

URSS acusa China de preparar guerra atômica

UM AMIGO INFIEL



Rodrigues Neto acabou sendo mordido pelo cachorro com o qual se divertia durante a recreação, ontem, na praia do Pepino

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GR) 22-21 — Tel. Redação: 23-8181 — Telex: 50505 JORBRASIL — Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1 — Ed. Central, 6.º andar, gr. 602.7 — Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º andar — Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amador Falcão, 116, grupo 705/704. Tel. 5509 e 2-1730. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar — Tel. 4-7564. Salvador — Rua Chile, 22, 1.º andar — Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, 4.º andar — Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Anápolis, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova York, Paris, Londres, PREÇOS: VENDA AVULSA: G. B. e Estado do Rio: Dias úteis: NCR\$ 0,30 — Domingo: NCR\$ 0,40; SP e BH, Dias úteis: NCR\$ 0,40; Domingo: NCR\$ 0,50; DF, Dias úteis: NCR\$ 0,50; Domingo: NCR\$ 0,60; Estados do Sul: Dias úteis: NCR\$ 0,50; Domingo: NCR\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis: NCR\$ 0,50; Domingo: NCR\$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis: NCR\$ 0,70; Domingo: NCR\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis: NCR\$ 0,50; Domingo: 0,75; SERRA: VICO P.O.S.T.A.L. (BRASIL): Ano NCR\$ 70,00; Semestre: NCR\$ 36,00; Trimestre: NCR\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCR\$ 50,00; Trimestre: NCR\$ 25,00 — Exterior (Via Aérea): EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina, PAS 70 e PAS 115; Uruguai, 58; Dias úteis a \$15; Domingo: Chile, Dias úteis 1,50; Escudos, Domingo, 2,70 escudos

Hoje no JB

Noticiário

Político: Páginas 2 e 4
Nacional: Páginas 25, 29 e 30
Cidade: Páginas 5, 7, 10, 26, 27, 30 e 32
Econômico: Páginas 33, 34, 35, 36 e 37
Internacional: Páginas 2, 8, 9, 11, 12, 14, 16, 18, 19, 20 e 21
Esporte: Páginas 40, 41, 42, 43 e 44
Agendas e Avisos Religiosos: Página 38

Caderno B

Gláuber Rocha: Página 1
Ziraldo, Vinícius e José Carlos Oliveira: Página 2
Zélio Barreto do Amaral: Página 3
Música: Páginas 4, 5 e 8
Teatro: Página 5
Artes plásticas: Páginas 6 e 12
Cinema: Páginas 6 e 7
O que há para ver: Página 8
Admirável mundo novo: Página 11

Revista de Domingo

Mulher Jovem e Conselho Médico: Página 2
São Paulo S. A. e Vera de Figueiredo: Página 3
Boutique JB, com Flávia e Vinícius: Páginas 4 e 5
Fread Amaral, Best Sellers, Culinária e moda masculina: Página 6
A mulher na guerra: Página 7
O serviço: Página 8

Caderno Especial

A crise comunista: Página 1
As relações EUA-América Latina: Páginas 2 e 3
O Papa em Genebra: Página 4
O conflito do Oriente Médio: Páginas 4, 5 e 6

ESPIRITO SANTO

● O Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Jaime de Barros Câmara chegou ao Estado para presidir as solenidades comemorativas do Dia de Anchieta. Diversas figuras do Movimento Brasileiro Pró-Canonização de Anchieta acompanham o prelado. Ontem houve visita ao túmulo do jesuíta, no interior do Palácio do Governo, e missa solene, às 17 horas, na Catedral Metropolitana de Vitória. Hoje, o Cardeal Câmara deverá seguir para a cidade de Anchieta, no interior do Estado, acompanhado pela sua comitiva.

MINAS GERAIS

● Um objeto voador de formato achatado, cor alaranjada e brilhante, sobrevôou por vários minutos a cidade de Mariana, segundo seis pessoas que afirmam, inclusive, terem visto o objeto em toda a sua volta, semelhantes a esquilinhos. As testemunhas, cujas idades variam entre 25 e 40 anos, declararam que "o estranho objeto faz evoluções em alta e baixa altitude, emitindo um ruído que se podia ouvir com toda a clareza". O disco apareceu na madrugada do último dia 4, quando os observadores se dirigiam para a capela de Santo Antônio, que fica afastada da cidade.

● Nos arquivos da Organização Wackenhut, em Coral Gables, Flórida, nos Estados Unidos, estão catalogadas 1.001 maneiras de como roubar um banco e os processos eficazes para evitá-los. O presidente da firma, ex-agente do FBI, Sr. George Wackenhut, esteve em Belo Horizonte para contratar com a Exocet — firma construtora do novo prédio da Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais — a instalação de sistema de segurança antes de serem

concluídas as obras. O Sr. Wackenhut informou que está em andamento o processo de legalização da sua firma no Brasil, com escritório central no Rio de Janeiro e sucursais em São Paulo, Porto Alegre e Belo Horizonte.

SAO PAULO

● O Ministro Mário André desembarcou, às 14 horas, visitará o co-

Maracanã vive fase da decisão

O Flamengo jogará esta tarde no Maracanã, contra o Vasco da Gama, uma partida de fundamental importância para as suas pretensões de chegar ao título deste ano, enquanto na preliminar o Fluminense, líder do campeonato, enfrentará o Bonsucesso em idênticas circunstâncias.

Em São Paulo, Corinthians e Santos, e em Belo Horizonte, Cruzeiro e Atlético, são os outros dois jogos mais importantes do Brasil. Em Montevideo, a seleção da Inglaterra, que jogará contra o Brasil na próxima quinta-feira, e enfrentará a seleção do Uruguai, é vista por Saldanha. (Págs. 41, 42, 43 e 44)

Ida do Papa à Suíça gera protesto

"Farei tudo para protestar contra a visita do Papa" a Genebra, declarou, em Belfast, o reverendo Ian Paisley, líder extremista da Igreja Protestante da Irlanda do Norte. Paisley afirmou que, apesar da proibição do Governo suíço, tentará entrar no país.

A polícia está patrulhando as ruas de Genebra a fim de evitar que extremistas protestantes continuem picando as paredes com slogans contra o Papa, que visitará a cidade depois de amanhã, a convite da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e do Conselho Mundial de Igrejas (CMI). A Igreja do Despertar protestará hoje publicamente contra a visita papal. (Pág. 21 e Caderno Especial)

mandante do II Exército, General José Canavaro Pereira. A visita será de corteia.

● O Secretário de Abastecimento da Prefeitura, Sr. Fábio Yasuda, reassumiu o cargo, onde representou o Brasil na qualidade de comissário geral na Exposição Mundial de Osaka, prevista para o mês de maio de 1970. Sua viagem teve co-

É preciso acabar a guerra, diz Nixon

"É preciso pôr termo a este conflito" — afirmou o Presidente Richard Nixon, ao desembarcar hoje, dia 8, em Midway, a fim de debater com o Presidente do Vietnã, Nguyen Van Thieu, a retirada unilateral de 50 mil soldados norte-americanos do Sudeste da Ásia ainda este ano.

O Presidente dos Estados Unidos, que chegou acompanhado de seu principal assessor para os problemas da política externa, Henry Kissinger, afirmou que "a Conferência de Midway se constituirá numa etapa sem dúvida de capital importância na história do conflito vietnamita".

Depois de passar 48 horas em sua propriedade de San Clemente, na Califórnia, Nixon viajou na madrugada de ontem para Honolulu, onde manteve uma reunião com seus conselheiros políticos e militares. Na manhã de hoje, seguiu para a ilha de Midway para o encontro com o Presidente do Vietnã do Sul.

Von Braun prevê caravana à Marte

O cientista Werner von Braun anunciou ontem que dentro de 13 anos os primeiros homens poderão descer em Marte, de bordo de um comboio de várias espaçonaves engatadas entre si e movidas a turbinas de propulsão atômica, afirmando que o dia exato da descida depende das verbas que forem liberadas pelo Governo dos EUA.

A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço dos EUA (ANAE), confirmou ontem o lançamento da nave Apollo-11 para o dia 16 de julho, acrescentando que o primeiro homem pisará o solo lunar no dia 20. O diretor do Programa Apollo, Samuel Phillips, assegurou que todos os preparativos estão

ESTADO DO RIO

Freitas, começaram a ouvir ameaças de morte pelo júri.

● A polícia anunciou oficialmente, saber os nomes dos três assaltantes da agência São João de Meriti do Banco Nacional de Minas Gerais, que escaparam ao cerco realizado na Praça de Eden, naquele município, quando foi preso o motorista do bando, José Alves de Amo-

sendo feitos dentro do previsto.

Os cosmonautas Thomas Stafford, John Young e Eugene Cernan, tripulantes da Apollo-10, anunciaram que seus colegas da Apollo-11 não terão problemas para alunissarem no local escolhido. Declararam que a zona apresenta certas irregularidades, mas isso não constitui dificuldade insuperável.

Von Braun disse que existe um plano detalhado para a exploração de Marte, começando com vários voos não tripulados em torno do planeta. Explicou que as primeiras explorações terão o objetivo de trazer informações básicas sem as quais não seriam possíveis as excursões tripuladas. (Página 14)

Transplante: o êxito duvidoso

O entusiasmo pelos transplantes vai aos poucos decaindo. Desde que o professor Christian Barnard transferiu para o peito de Louis Washkansky o coração de Denise Ann Durrval, em dezembro de 67, foram realizados mais de 130 enxertos cardíacos, mas desses vivem apenas 32 pacientes.

Os resultados começam a pôr em dúvida a eficiência do método. Alguns especialistas acham que ele não foi suficientemente testado antes de ser empregado no homem, outros duvidam que algum dia possa ter êxito. Um balanço do que foi feito até agora aponta dois outros caminhos mais viáveis: órgãos de animais e o uso de peças mecânicas. (Pág. 28)

rim, e morto o bandido José Roberto Pereira. Os nomes dos ladrões, que panha Rio-grandense de Comunicação e a Erickson do Brasil, no valor de aproximadamente NCR\$ 32 a construção de duas novas terminais telefônicas na Zona Sul e outra na Zona Norte da cidade — Estado. A assinatura ocorreu no Palácio Piratini, sob presidência do Governador Peracchi Barcelos, Pelotas.

Todos ignoram lei no tráfego

O pedestre acusa os motoristas de mal-educados e arbitrários. Os motoristas acusam o pedestre de indisciplinado e teimoso. Quem está com a razão? Os dois. — É tudo uma questão de educação — explica o diretor da Divisão de Engenharia do Departamento de Trânsito, Sr. Geraldo Pena Firme, que justifica sua teoria: "Num país onde o ensino primário é de adoção recente, não se pode esperar mais do que isso." O trânsito do Rio é uma demonstração diária de desrespeito às leis e às normas. O pedestre, geralmente o mais sacrificado, não conhece seus direitos nem seus deveres. O Código Nacional de Trânsito prevê sanções contra os infratores. (P. 26)

Ciência estuda saúde pré-natal

Um casal esclarecido já pode saber se terá ou não filhos sadios. Os geneticistas dispõem de recursos para dizer se a criança será, por exemplo, mongolóide ou débil mental. O médico é capaz, até, de ir mais longe e prever a possibilidade de o nenê nascer com algum defeito físico.

Não será nenhuma adivinhação, mas o fruto de seguras pesquisas que se realizam no mundo todo. Elas vêm estudando os cromossomos das células humanas, à procura das origens para tantas doenças, em geral hereditárias. No Rio, esse trabalho é realizado pelo Instituto de Puericultura da Universidade Federal. (Pág. 29)

RIO GRANDE DO SUL

Contrato assinado em Porto Alegre entre o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, Companhia Rio-grandense de Comunicação e a Erickson do Brasil, no valor de aproximadamente NCR\$ 32 a construção de duas novas terminais telefônicas na Zona Sul e outra na Zona Norte da cidade — Estado. A assinatura ocorreu no Palácio Piratini, sob presidência do Governador Peracchi Barcelos, Pelotas.

Kennedy critica programa de defesa

Nova Iorque (AP-JB) — O Senador democrata Edward Kennedy, em cerimônia na Universidade Fordham, criticou ontem o atual programa de defesa do Governo dos EUA, afirmando que os problemas internos estão sendo relegados a segundo plano.

"Sabemos que nosso país tem dificuldades — disse o Senador — e que parte do problema reside em que nossos programas domésticos carecem de fundos. Apesar disso, quando pedimos

explicações sobre os orçamentos destinados à defesa, recebemos lemas, e não respostas lógicas; táticas amedrontadoras, não razão."

A ESPERA DO DIÁLOGO

Kennedy acrescentou ainda que os Estados Unidos devem suspender o desenvolvimento de seus projetos antibalísticos e retardar a prova de projéteis de múltiplas cargas "por um pra-

zo fixo" até que se iniciem as conversações sobre o controle de armas com a URSS.

Crítico também o incremento da luta no Vietnã. "Se ambas as partes procuram aumentar suas vantagens militares no Vietnã antes de fazer um acordo, não haverá paz", disse. Quanto ao envio de armas à América Latina, afirmou que este não produziu progresso nem paz. Como exemplo da falta de confiança dos povos latino-

americanos nos EUA, citou as manifestações hostis ao Governador Rockefeller em sua recente viagem à América Latina.

Por último, o Senador declarou que o Governo frequentemente adquire armas desnecessárias, sob "o pretexto de serem vitais para a segurança do país." Entretanto, "sabemos que muitas são destruídas no ano seguinte à sua compra", afirmou.

INGLÊS — FRANCÊS — ALEMÃO

Método de conversação direta. Fácil aprendizado e total desinibição. Grupos de 4 pessoas, no máximo, ou aulas individuais. Aproveitamento Integral. Ambiente sadio. Ar condicionado. R. H. Gouveia, 66, s/401/2 (eq. Av. Copacabana). Tel. 237-3908.

**VESÍCULA BILIAR
FÍGADO, ESTÔMAGO
INTESTINOS**
Pré-nupcial — Checkup
de Aterose Digestiva
Dr. JOSÉ SANDERMANN
Av. Rio Branco, 257 — Sala 605
Tel. 222-7507

Doenças e perturbações
SEXUAIS

Pré-nupcial — Dr. Gilvan
Tóres — Av. Rio Branco
n.º 156, s/913 —
Tel. 242-1071.

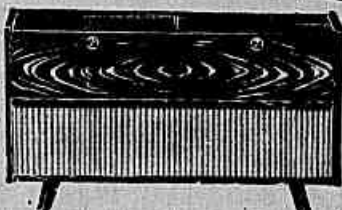
DISTÚRBIOS E
DOENÇAS SEXUAIS

CONSULTAS POPULARES
ATRASO DO DESENVOLVIMENTO
ESGOTAMENTO NERVOSO
FINOSE-HEMORRÓIDAS
Doenças sexuais crônicas, pré-nupcial,
tratamento rápido, Dr. Augusto Mar-
ques. Tratamento de esterilidade. Con-
sultas 8 às 20.00 horas. Sábados e
feriados até às 18 horas. Cartas e
informações, Rua Riachuelo, 386 — Rio,
Tel. 232-5742 e 232-6706.

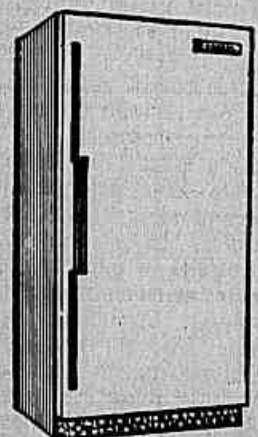
NA
Casa Garson
É NA PONTA
DO LÁPIS
NÓS VENDEMOS MAIS BARATO, MESMO...



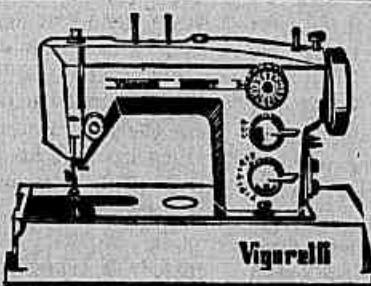
Refrigerador
Brastemp,
mod. BV 8L
49,70
mensais



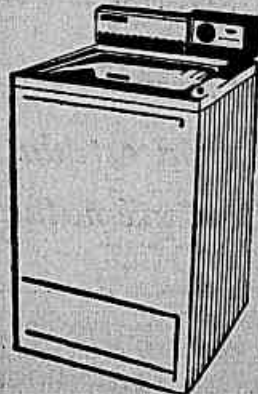
Radiofôno Philips,
mod. 680
85,20
mensais



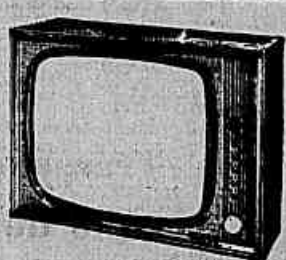
Refrigerador Consul,
mod. 2707
47,57
mensais



Máquina de costura
Vigorelli,
mod. 45/56
46,15
mensais



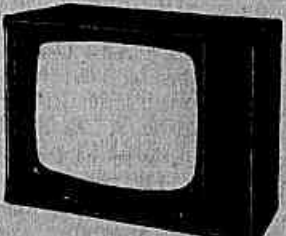
Máquina de lavar
Brastemp,
mod. 445
63,90
mensais



Televisor Philco
Solid State,
mod. B-128
63,90
mensais



Fogão Wallig
com Flamatão
35,50
mensais



Televisor Philco
Solid State,
mod. B-125
78,10
mensais

E PROVAMOS
VENHA
CONFERIR

2

ANOS
PARA PAGAR
O MENOR PREÇO DA PRAÇA
TROQUE

Seja qual for o seu aparelho, a Casa Garson oferece as maiores vantagens na troca de um novo.

Casa Garson

Fundada em 1927

— Uma garantia real para as suas compras

Centro: Rua Uruguaiana, 105/107; Rua Uruguaiana, 5; Rua do Ouvidor, 137; Rua da Alfândega, 118 *Copacabana:
Rua Raimundo Correia, 15/19 *Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 377 *Ipanema: Rua Visconde de Pirajá, 4-B
(abertas até as 22 horas)

NO BAIRRO NEGRO

Radiôfoto UPI



Um policial e franco-atiradores trocam tiros

Distúrbios raciais
em Indianápolis
ferem seis pessoas

Indianápolis e Los Angeles (AP-AFP-UPI-JB) — Seis pessoas ficaram feridas — três delas a bala — 100 foram presas e dezenas de lojas ficaram destruídas durante violentos distúrbios na noite de ontem em Indianápolis, entre manifestantes negros e policiais.

Um agente ficou ferido pelo fogo de franco-atiradores, ao mesmo tempo em que outro era espancado por dezenas de negros. Os manifestantes passaram toda a noite a percorrer as ruas da cidade, quebrando janelas, atirando pedras e garrafas contra os automóveis, saqueando propriedades e provocando incêndios.

AS DESORDENS

Ao final da noite, os distúrbios tinham-se propagado por 20 quadras, fora da zona de pouco mais de um quilômetro quadrado onde a polícia havia conseguido controlar um primeiro surto de violência, incêndios e depredações.

Franco-atiradores emboscados nos telhados abriram fogo sobre os agentes, ferindo um deles. Trinta dos 100 detidos foram surpreendidos diante do quartel-general da organização dos Panteras Negras. A polícia conseguiu restabelecer a ordem pela madrugada, depois de ter cercado o bairro negro e impedido a circulação.

ACUSAÇÃO

Em Los Angeles, um tribunal investigador acusou ontem dez jovens de origem mexicana, membros da organização Bolinas Carmelitas, de terem provocado uma série de incêndios no Hotel Baltimore, os quais "poderiam ter culminado em desastrosa conflagração." O movimento foi sustado graças a comunicação feita antecipadamente às autoridades por um policial infiltrado entre os implicados.

Os incêndios causaram prejuízos de 100 mil dólares e tinham por objetivo, segundo a acusação, interromper um discurso que o Governador Ronald Reagan pronunciava, em abril último, no hotel, para um grupo de professores americanos e mexicanos. Cerca de 3 mil pessoas se encontravam dentro do prédio, na ocasião. O fogo foi rapidamente sufocado pelos bombeiros, alertados pela denúncia do policial Fernando Sumaya, que estava infiltrado entre os jovens terroristas.

Sobre a Amazônia prodigiosa e lendária

TRES CONFERÊNCIAS NO AUDITÓRIO "AMÉRICO RODRIGUES" DO
TOURING CLUB DO BRASIL



Flagrante das palestras proferidas no Auditório "Américo Rodrigues", quando o Presidente do Touring Club do Brasil, Gal. Berilo Neves, apresentava os conferencistas ao auditório

Como preparação para o XXXII Cruzeiro Turístico ao Norte, a iniciar-se no dia 20 do corrente, no luxuoso transatlântico "Ana Nery", do Lloyd Brasileiro, realizou-se, no Auditório "Américo Rodrigues", do Touring Club (Rua General Severiano, 201), uma série de conferências elucidativas do que vai ser esse prodigioso e fascinante passeio. Dando início aos trabalhos, às 18 horas, o General Berilo Neves, Presidente do Touring Club do Brasil, mostrou a importância social e patriótica dos Cruzeiros ao Norte, o primeiro dos quais se efetuará, há precisamente 37 anos, no velho paquete "Almirante Jacquard" do Lloyd Brasileiro. A seguir, deu a palavra ao Dr. Mario Jorge Couto Lopes, Procurador do Amazonas, cuja palestra focalizou, de maneira brilhante, os mais diversos aspectos da fabulosa Amazônia. A seguir, fez uso da palavra o Dr. Victor

Duarte, chefe do Armazém de Bagagem do Caix do Pôrto, e alto funcionário da Fazenda, o qual esclareceu os visitantes sobre seus direitos e deveres do ponto de vista aduaneiro. O Dr. Victor Duarte respondeu a todas as perguntas que lhe foram feitas sobre o assunto. Por último, falou o escritor e jornalista, Dr. C. de Araújo Castro, que discorreu, com êxito, sobre aspectos turísticos e históricos de Salvador. Finalmente, foi servido um "cocktail" aos presentes, depois do qual o General Berilo Neves agradeceu a presença dos convidados e dos membros da mesa, a qual fizeram parte o Cel. João José Cavalcante de Albuquerque, Superintendente da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, Dr. Edgard Chagas Dória, Secretário Geral do Touring Club do Brasil, além dos conferencistas, acima citados.

Jovens
diferem nas
exigências

Max Lerner
do Los Angeles Times

Los Angeles — Há campus com problemas criados por negros, campus com problemas criados por brancos e ainda outros campus com dificuldades provocadas por ambos, sem que, necessariamente, tenha havido uma ligação entre si. Os movimentos dos negros militantes nas universidades não precisam ser dissociados dos da esquerda extremista, nem os dois tampouco da maioria criativa dos estudantes que deseja ter uma participação mais ativa na administração das universidades.

Os negros militantes e os brancos da extrema esquerda têm um traço em comum: fazem exigências desmedidas, querem que elas sejam atendidas imediatamente e ameaçam valer-se de quaisquer meios para obtê-las. Isso, porém, não se aplica à maioria dos estudantes, que se recusa a adotar posições extremistas quanto aos seus objetivos e ao modo de conseguir os. Mas há também sérias diferenças entre os dois grupos. Os porta-vozes do Trabalho Progressista e dos Estudantes em Prol de uma Sociedade Democrática têm menos empenho nas metas específicas das universidades do que em se valer dos conflitos da sociedade em geral à revolução. Os negros militantes querem manter as universidades, e não destruí-las, embora alguns dos seus porta-vozes mais excitados possam às vezes falar de incendiá-las. Eles precisam das universidades para conseguir empregos, dinheiro, poder, educação, identidade.

Dessa forma, enquanto os dois grupos esbravejam contra a guerra, o serviço militar, o complexo industrial-militar, as pesquisas para o Pentágono e o corpo de treinamento de oficiais da reserva, os militantes negros fazem exigências concretas a respeito de sua posição e poder no campus. Os extremistas brancos procuram segurar, dar-lhes apoio, utilizá-los, porque necessitam de aliados e estão ansiosos para formar uma frente comum com a esquerda negra e fazer uso dos guetos negros como base revolucionária.

Mas a procura apaixonada de identidade dos negros, como negros, e o resultante separatismo, amargo e orgulhoso, torna isso difícil. É irônico ver-se os brancos extremistas, que a todos desprezam, comportarem-se com um tipo de masoquismo em relação aos militantes negros. Suspeito que seja por não suportar se verem ignorados, rejeitados, isolados.

As exigências negras são confusas: algumas são bastante equilibradas, outras não. Por exemplo, faz sentido lutar por uma política mais ativa e de maior responsabilidade para as universidades em relação às vizinhanças negras à sua volta; são como senhorios; como uma fábrica em expansão, que não pode simplesmente acabar com as moradias nas cercanias e que tem de procurar novos locais para alojar os moradores; são como complexos de pesquisa, que precisam tornar as suas perícias parte da consciência e renovação da cidade interna.

Igualmente faz sentido lutar para que aumente o ingresso de negros, porto-riquenhos e outros nas universidades — desde que os novos candidatos ao menos deem uma pequena prova de serem capazes de levar a cabo suas tarefas. Mas é insensatez exigir "francos admissão" de todos os negros que terminarem o ginásio: já que de negros, por que não de brancos também, a menos que aqueles queiram ser responsáveis por um novo racismo? Não faz sentido falar-se de "representação numérica" de negros no campus em proporção à população da cidade, porque ela não passaria de um sistema de cotas, com tudo de reacionário que isso implica — e de institucional para fins de barganha.

MDB pede que oposição seja coesa

Brasília (Sucursal) — O secretário-geral do MDB, Deputado Adolfo de Oliveira, enviou mensagem aos dirigentes oposicionistas dos Estados e municípios, afirmando-lhes que "o importante é continuar e acreditar no futuro, preparar uma estrutura partidária coesa para a oposição democrática".

"O Partido tem perfeita noção das dificuldades a superar, da intranquilidade, da descrença, que preferimos considerar circunstanciais, episódicas, embora em muitos casos justificadas", afirma o Sr. Adolfo de Oliveira.

RECOMEÇAR TUDO

O dirigente da Oposição acrescentou que dos seus pronunciamentos nunca surgirá pretexto para a manutenção ou adoção de medidas discriminatórias, "porque são prudentes e íntimas".

"Conhecemos a exata dimensão de nossa responsabilidade no momento atual, mas agindo com firmeza e serenidade, muito poderemos contribuir para a normalidade da vida do país. A primeira etapa é o reencontro, o intercâmbio de impressões, a retomada de contatos, o trabalho coordenado para que de nossas hostes o povo receba a certeza de que merecemos sua confiança e de que é seguro formar ao nosso lado."

Sallentou o Sr. Adolfo de Oliveira que deve ser aproveitada a ampla e complexa reestruturação dos quadros do MDB, "para promover, sempre que possível, a sua renovação. As inscrições de novos companheiros permite a busca de novas lideranças, autênticas e atuantes".

"O apelo que dirigimos, que nada contém de pessoal, é voltado para os melhores sentimentos democráticos de nossa coletividade política. Vamos reunir o Diretório Nacional e os diretórios regionais e municipais, promover as convenções. Vamos, enfim, começar tudo de novo. Assim, teremos condições para pleitear os direitos e garantias do regime democrático, pois só em função dele agimos."

EM MINAS

O líder do MDB na Assembleia Legislativa, Deputado Silvio Menicucci, revelou que o partido conseguirá formar o número necessário de diretórios municipais para garantir a sobrevivência no Estado.

Como Minas tem 722 municípios, o MDB precisará pelo menos 180 diretórios para ter condições de disputar as eleições de 1970. O Sr. Silvio Menicucci entende que não haverá muita dificuldade para conseguir tal número, sendo que o objetivo é constituir pelo menos 300 diretórios.

As indicações de nomes para as comissões provisórias especiais que reestruturaram os diretórios do MDB começaram a ser examinadas hoje pela Comissão Executiva Regional, durante reunião na Assembleia Legislativa.

Os deputados estaduais já têm nomes que formarão as comissões especiais. Os livros de inscrições partidárias serão abertos imediatamente e distribuídos pelo interior. Vários deputados se encontram em suas regiões eleitorais, a fim de trazerem os nomes até sexta-feira, para que sejam examinados pela Comissão Executiva.

Barbacena inicia amanhã a segunda experiência do Plano Nacional de Saúde

Serão abertas amanhã, em Barbacena, Minas, as inscrições no Plano Nacional de Saúde, que será implantado na região, abrangendo mais 20 municípios, com uma população total de 221.777 pessoas. É a segunda etapa do Plano, iniciado há seis meses em Friburgo.

Treze dos 21 municípios da área não dispõem de um só médico ou hospital, estando a quase totalidade dos serviços de assistência médica concentrada no Município-pólo de Barbacena e em Santos Dumont. Funcionarão 25 postos de inscrição na primeira cidade e dezenas de outros nas demais localidades, além de postos volantes.

NOVA ETAPA

Para o lançamento do Plano na área de Barbacena não haverá solenidade de espécie alguma, nem qualquer discurso; estará automaticamente iniciado no momento em que forem abertos os centros de inscrições, o que deverá ocorrer às 9 horas. Em Barbacena funcionará a sede da Comunidade de Saúde, que recrutou professores da cidade para a tarefa das inscrições. Elas aderiram espontaneamente ao Plano, colaborando com os técnicos do Ministério da Saúde no fornecimento de informações ao público.

Toda a classe médica da região prestou seu apoio, estando já integrada no Plano. As duas correntes políticas mais influentes da região (Bás Fortes e os Andrades) estão trabalhando estreitamente na Comunidade de Saúde.

Segundo o Sr. Elio de Assunção de Sousa, técnico do Ministério da Saúde, que vem fazendo os contatos com as diversas classes em Barbacena, esta é a área que melhores condições oferece para a implantação da segunda experiência do Plano. Existe grande entusiasmo na classe médica e todos estão aguardando o Plano, acreditando que ele resolverá o problema da assistência médica no país. Dois médicos locais acompanharam a experiência em Friburgo, e chegaram a esta conclusão.

POPULAÇÃO SEM MÉDICOS

Além de Barbacena, estão incluídos na área os municípios de Alto Rio Doce, com população de 17.138 habitantes; Antônio Carlos, 10 mil; Aracitaba, 3.729; Barroso, 8.065; Bas Fortes, com 6.262; Capela, Nova, com 6.948; Caranidia, com 11.240; Cipotânea, 7.058; Destro do Meio, com 3.238; Dore do Campo, com 5.041; Ewbank da Câmara, com 3.221; Ibertoga, com 4.084; Oliveira Fortes, com 4.032; Paiva, com 3.024; Ressaquinha, com 8.065; Santa Bárbara do Tugúrio, com 5.049; Santa Rita do Ibitipoca, com 5.834; Santana do Garambéu, com 1.874; Santos Dumont, com 38.412; e Senhora dos Remédios, com 9.072.

Na região, as cidades de Senhora dos Remédios, Santana do Garambéu, Santa Rita do Ibitipoca, Santa Bárbara do Tugúrio, Ressaquinha, Paiva, Oliveira Fortes, Ewbank da Câmara, Dore do Campo, Destro do Meio, Cipotânea e Capela Nova não dispõem nem de médico, nem de hospital.

O único recurso médico da população dos municípios de Santa Rita do Ibitipoca, Santana do Garambéu, Paiva, Ewbank da Câmara e Aracitaba, que formam 17.882 habitantes, é uma farmácia que funciona em horário comercial.

Chefe da Arena sobe em Caxias

Niterói (Sucursal) — Toma posse amanhã no gabinete do prefeito Moacir do Carmo, que trocou o MDB pela Arena, o novo diretor do Departamento de Administração da Prefeitura de Duque de Caxias, Sr. Elci Faria, que exerce a presidência da Arena no município.

Esta é a primeira substituição feita pelo prefeito no secretariado, desde que ingressou na Arena, no último dia para as inscrições partidárias. O Sr. Elci Faria entra no lugar da Sra. Mila Bastos. É esperada, agora, a demissão do diretor do Departamento da Fazenda, Sr. Ubiratã Coroa, vencedor eleito pelo MDB, que será substituído pelo Sr. Duval Gonçalves.

O prefeito Moacir do Carmo constituiu comissão de inquérito para em 15 dias "apurar as origens e objetos do pensamento divulgado no Boletim Mensal, editado pelo Departamento de Educação e Cultura, no mês de abril, sugerindo as medidas cabíveis".

A Prefeitura recolheu o Boletim, de circulação interna, não divulgando qual o pensamento impresso. A comissão deverá instaurar um inquérito administrativo sob a presidência do Sr. Edder Rosa.

Jeremias empossa secretários

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes empossará amanhã, no Palácio Nilo Peçanha, os novos Secretários de Obras e de Água e Saneamento, engenheiros Carlos Manuel Castanheira Dalmásio e Eduardo Cordeiro.

A investidura do Sr. Manuel Dalmásio marca outra experiência do Governador na administração pública, pois se trata de um técnico de 29 anos que apresenta, no entanto, grande bagagem de títulos, como o de catedrático de Química Tecnológica da Faculdade de Engenharia, Universidade Federal Fluminense.

A NOVA PASTA

O Sr. Eduardo Cordeiro, que cede lugar ao Sr. Manuel Dalmásio na Pasta de Obras, passará à Secretaria de Água e Saneamento, criada no bojo da reforma administrativa do Estado do Rio, em fase de implantação.

A Secretaria de Água e Saneamento foi criada, segundo justificou o Sr. Jeremias Fontes, para que o Estado concentre maiores recursos num dos setores mais problemáticos da administração.

Todos os planos de ampliação dos serviços de água existentes no Estado e abertura de novas, que eram coordenados pela Secretaria de Obras, passam ao controle da nova Pasta. A ela caberá a conclusão de estudos e projetos e o início de obras que visam a melhoria do abastecimento de água na Baixada Fluminense, cuja deficiência representou um dos fatores determinantes de sua criação.

TRE depura eleitorado fluminense

Niterói (Sucursal) — O TRE fluminense começou o início de um trabalho de depuração de inscrições eleitorais nos municípios de Duque de Caxias, Nilópolis, Nova Iguaçu e São João de Meriti, para acabar com "os últimos resíduos de eleitores-fantasma".

Acompanhado do corregedor de Justiça, desembargador Romão de Sousa, o diretor-geral do TRE, Sr. João Batista Lacerda, presidiu em Nilópolis, o Duque de Caxias os primeiros trabalhos de levantamento do número de eleitores em três zonas eleitorais, que apresentam irregularidades.

AS ZONAS

O levantamento concentra-se no momento na 44.ª Zona Eleitoral de Nilópolis e nas 13.ª e 68.ª de Duque de Caxias. As irregularidades só serão reveladas ao final dos trabalhos, pelo presidente do TRE, desembargador Braga Land. Em Caxias, no decorrer de 1967, o Tribunal Regional Eleitoral cassou mais de 10 mil títulos de eleitores que pertenciam, em grande maioria, a pessoas falecidas.

Todos os eleitores que deixaram de votar em 1962 e 1966 serão chamados a explicar os motivos da ausência às urnas. Os que não comparecerem em tempo hábil terão os títulos cassados.

As irregularidades que campeavam na Baixada antes de 1966, quando pela primeira vez o pleito foi honesto, eram aproveitadas pelos próprios partidos. O ex-PTB, por exemplo, interessado em 1962 em eleger um determinado deputado, tirou de candidatos derrotados em Caxias os votos necessários para garantir a vitória do seu predestinado.

São essas irregularidades, que o TRE deseja agora evitar, com a correção dos títulos de algumas zonas eleitorais de Caxias, Meriti, Nilópolis e Nova Iguaçu.

Arena não consegue superar em Minas velhos conflitos

Beio Horizonte (Sucursal) — Apesar da preocupação generalizada em promover a completa integração da Arena mineira, a aprovação dos critérios para a constituição das comissões provisórias municipais definiu áreas conflitantes dentro do Partido, restabelecendo as coligações PSD-PTB-PSP e UDN-PR.

A reunião do Diretório Regional, iniciada às 20h30m de ontem, terminou a 1h45m de ontem, tendo decidido que as comissões provisórias terão pelo menos dois representantes das duas correntes que tenham obtido maior número de votos nas eleições parlamentares de 66.

ESQUEMA VITORIOSO

Houve várias propostas visando a encontrar um denominador comum que possibilitasse a organização das comissões provisórias, de que falaram as instruções do Tribunal Superior Eleitoral, para os municípios que não tiveram diretório legalizado. Como todos os diretórios da Arena mineira estão extintos, ficou decidido que serão nomeadas as comissões provisórias. A proposta que sintetizou o pensamento da Arena foi a do Deputado José Marcus Cheren.

Uma comissão especial, constituída pelos Deputados Cleto Dumont, Feliciano de Oliveira, Nunes Coelho, Manuel Costa e Elias Carmos, reuniu todas as sugestões, tendo elaborado um documento que foi aprovado pelo Diretório, com voto contra apenas do Deputado Delson Scarnano.

A DECISÃO

A proposta que teve a aprovação de uma comissão especial foi a seguinte:

1. A Comissão Executiva Regional, na designação de dois dos três membros da comissão provisória, terá em conta as indicações firmadas pelos dois representantes das duas correntes que houverem obtido maior número de votos de legenda para deputados federais e estaduais;

2. caberá aos dois escolhidos acordarem na indicação do terceiro membro. Se não o fizerem no prazo estabelecido no item 4, procederá a Comissão Executiva Regional a escolha de acordo com critérios que serão estabelecidos;

3. no interesse da integração do Partido, a corrente minoritária só poderá fazer a indicação de membro da comissão provisória se houver obtido 20% pelo menos do número de votos de legenda para deputados federais e estaduais;

4. os prazos para as indicações previstas nos itens um e dois terminarão, respectivamente, nos dias 11 e 13 deste mês;

5. a solução dos casos ficará a cargo da Comissão Executiva.

DEPUTADOS MANOBRA

Com a aprovação desses critérios, ficou evidenciada a prevalência da hegemonia dos deputados, principalmente dos estaduais, que terão a incumbência de indicar os nomes que integrarão as comissões provisórias. Como os prazos terminaram dentro de seis dias, os prefeitos municipais ficaram marginalizados dos entendimentos.

A marginalização dos prefeitos foi uma obra estratégica dos deputados. Isto porque pelo menos 150 prefeitos municipais da Arena se julgam em condições de se tornarem candidatos à Assembleia Legislativa ou à Câmara Federal. Não recebendo credenciais para organizarem diretórios em municípios de sua região eleitoral, os prefeitos arenistas perderão o grande triunfo para as eleições parlamentares de 1970, já que dificilmente conseguirão sequer ser incluídos na chapa de candidatos.

Os critérios não fizeram qualquer referência às eleições para as prefeituras e câmaras municipais e fixam prazos exíguos para a formação das comissões provisórias, o que facilita, sobremaneira, aos deputados estaduais e federais a tarefa de garantir, em 1970, suas respectivas reeleições.

Prieto esquematiza reestruturação

Brasília (Sucursal) — O secretário-geral da Arena, Deputado Arnaldo Prieto, passou a manhã de ontem organizando o calendário estabelecido pelo Ato Complementar 54, para a reestruturação de diretórios partidários, a fim de enviá-lo às seções regionais e municipais da agremiação.

O dirigente arenista chama a atenção de seus companheiros para a necessidade de publicar editais de convocação das reuniões dos diretórios estaduais e municipais. Pelo AC-54, as reuniões destinadas a fixar o número de membros dos diretórios devem realizar-se até o dia 21 deste mês e os editais publicados com oito dias de antecedência, sob pena de torná-los nulos de acordo com a Lei Orgânica dos Partidos. A exigência é válida também para o MDB.

CONVOCAÇÃO

Niterói (Sucursal) — A Secretaria-Geral da Arena fluminense baixou edital ontem, convocando seus dois senadores, 10 deputados federais, 20 deputados estaduais, prefeitos e vereadores para reunião no dia 10, na sede da Associação Comercial de Niterói.

A cúpula regional do Partido e os presidentes e secretários dos diretórios municipais analisando as instruções do TSE para cumprimento do Ato Complementar 54.

PRIMEIRO ENCONTRO

A reunião será o primeiro grande encontro da Arena desde dezembro do ano passado. A partir do AC-54, o Partido começou a realizar reuniões informais, presentes apenas alguns deputados e dirigentes regionais.

As comissões provisórias vão deparar com um problema que começa a ser examinado nas áreas arenistas interessadas na sucessão estadual: a maioria dos municípios mineiros terá apenas um delegado de convenção. Nesses municípios, o ex-PSD, coligado com ex-PTB e ex-PSP, é amplamente majoritário. O ex-PSD poderá, assim, garantir o maior número de delegados à convenção regional de setembro, que elegerá o novo Diretório Regional.

Como o TSE definiu os critérios da proporcionalidade para composição dos diretórios, reconhecendo assim as facções existentes, o ex-PSD fatalmente conseguirá tornar-se majoritário, mas a ex-UDN garantirá representação expressiva que possibilitará a formação de uma sublegenda, com que pretende concorrer ao Palácio da Liberdade.

O Deputado Guilherme Machado convocou para amanhã nova reunião do Diretório Regional, a fim de examinar outras sugestões, desta vez visando à composição das comissões provisórias. Foi nomeada uma comissão constituída pelos Deputados Murilo Badaró, Homero Santos e Cleto Dumont, para receber tais sugestões.

RENOVAÇÃO DIFÍCIL

A perspectiva de renovação da Arena mineira foi afastada depois do AC-54 e das instruções do TSE, já que a composição do diretório regional, a ser eleito no dia 10 de setembro, está praticamente definida.

Tendo como pólos de atração o Palácio da Liberdade (na área do PSD-PTB-PSP) e o Ministério Magalhães Pinto (na área da UDN-PR), as lideranças da Arena fixarão em 30, o máximo permitido, o número de membros do diretório, devendo caber ao ex-PSD-PTB-PSP 16 vagas contra 14 destinadas à corrente liderada pelo Sr. Magalhães Pinto.

DIRETÓRIO DEFINIDO

O Diretório Regional da Arena tem 72 membros. As instruções do Tribunal Superior Eleitoral fixaram em 30 o máximo de membros do diretório regional. Assim, não conseguirão ser reeleitos 42 dos atuais integrantes.

Uma análise dos prováveis integrantes do novo diretório indicou que, mais uma vez, o Palácio da Liberdade e o Ministério Magalhães Pinto fatalmente orientarão sua composição pela coligação PSD-PTB-PSP, os nomes praticamente definidos como integrantes do diretório regional são: Benedito Valadares, Ozana Coelho, Bas Fortes, Homero Santos, Hugo Aguiar, Murilo Badaró, Israel Pinheiro Filho, Ibrahim Abi Ackel, Austregésilo Mendonça (ex-PTB), Bento Gonçalves Filho (ex-PSP), Gustavo Capanema.

Restará para integrar o diretório, por indicação paulista, representantes de categorias profissionais que serão escolhidos às vésperas da convenção de setembro.

Da ala ex-udnista, existe praticamente definição sobre os seus representantes no diretório, que deverão ser os seguintes: Milton Campos, Guilherme Machado, Monteiro de Castro, Osvaldo Pierucci, Bil, Pinto, José Bonifácio, Paulo Campos (ou Carlos Eloi), Elias Carmos, Bernardes Filho (ex-PR), Carlos Megale (ex-PR), Celso Azevedo, Nilton Veloso e Clóvis Salgado.

A PRESIDÊNCIA

Quando à presidência, começaram algumas conversações em torno do Senador Milton Campos, considerado um político que sempre agiu com total isenção na vida pública. Como o presidente da Arena terá a difícil tarefa de conduzir a disputa sucessória de 1970, sem tomar partido para qualquer das facções, o nome do Sr. Milton Campos seria a garantia de que o processo sucessório mineiro se conduziria com tranquilidade.

Também existem conversações em torno da recondução do Sr. Guilherme Machado, mas são feitas sérias resistências a seu nome tanto no ex-PSD como na ala liderada pelo Sr. Magalhães Pinto.

O presidente do Partido, Sr. Cordolino Ambrósio, disse que no dia 10 saberá precisamente se a Arena tem problemas para se reestruturar em algum dos 63 municípios.

SINTONIA

Porto Alegre (Sucursal) — O Deputado Celestino Goulart assumiu a Secretaria-Geral da Arena gaúcha, manifestando que "esta é uma fase decisiva: ou a classe política consciente se atualiza e se sintoniza com a Revolução ou nunca mais terá oportunidade de participar das decisões nacionais".

O Sr. Celestino Goulart assumiu as novas funções por insistência do Deputado Solano Borges, presidente regional do Partido, interessado em preencher os cargos da Executiva Regional a fim de iniciar a reestruturação partidária.

NO PARA

Belém (Correspondente) — A Arena paraense reúne-se às 20 horas de amanhã para debater o Ato Complementar 54 e as instruções do Tribunal Superior Eleitoral, visando à reestruturação do Partido oficial.

De volta do recesso parlamentar, deputados que estiveram no interior demonstraram sua satisfação pela reabertura do processo político, fato encarado como prenúncio da reabertura do Congresso Nacional.

A Arena parece disposta a iniciar uma intensa movimentação, enquanto no MDB existe a apatia total, principalmente porque seus líderes principais foram afastados da vida política do país.

Sublegendas agradam no Est. do Rio

Niterói (Sucursal) — A manutenção das sublegendas foi recebida no Estado do Rio, por ambos os partidos, como a única fórmula válida para a superação de problemas regionais que Arena e MDB enfrentam desde a formação.

Na Arena existem, pelo menos, três alas distintas que dividem o comando estadual do Partido e que, se as eleições de 1970 forem diretas, lançarão candidatos próprios ao Palácio Nilo Peçanha.

MESMA DUISÃO

Também no MDB existem alas distintas dividindo o seu comando: eram quatro, mas duas desapareceram naturalmente, com o afastamento da vida política de seus líderes, os Srs. Aarão Steinbruch e Alvaro Fernandes. Sobram agora as alas dos Srs. Amaral Peixoto (ex-PSD) e dos Srs. Aarão Teodoro e Augusto de Gregório (ex-PTB).

O MDB, nessa fase de reorganização, tem maiores condições de se unificar em torno de um só comando, porque o ex-PSD do Sr. Amaral Peixoto afina com o ex-PTB dos Srs. Aarão Teodoro e Augusto de Gregório. Os antigos possedistas não admittam comunhão de idéias com o ex-PTB renovador do Sr. Alvaro Fernandes e com o trabalhismo radical do Sr. Aarão Steinbruch.

SITUAÇÃO DA ARENA

A situação da Arena é mais difícil porque das três alas, uma pelo menos, liderada pelo Senador Paulo Torres, se coloca frontalmente contra o Governo do Estado. A luta que essa ala trava desde 1967 dificilmente poderá ser encerrada. Ela surgiu sem que fosse provocada pelo Governo, mas acabou se acirrando e tomando proporções consideráveis e nunca mais foi contornada. Apesar de tudo, o presidente da Arena, Sr. Cordolino Ambrósio, acredita que seja ainda capaz de superá-la. Se seu esforço for de todo impossível, restará como solução para a ala do Sr. Paulo Torres uma sublegenda.

Uma outra sublegenda, no caso das eleições diretas para Governador, deverá caber a um prefeito que representará, assim, posição municipalista. Essa sublegenda poderá, pelos últimos acontecimentos, ser concedida ao prefeito de Duque de Caxias, Sr. Moacir do Carmo, que deixou recentemente o MDB.

NO INTERIOR

No interior do Estado, as sublegendas poderão ser usadas para superar as divergências que persistem desde a extinção dos antigos partidos, em 1955. Ex-possedistas, ex-trabalhistas e ex-udnistas continuam a ser adversários e a defender posições conquistadas desde 1945. Apenas simbolicamente eles estão, hoje em dia, vinculados a um mesmo leão.

Nas eleições de novembro de 1966, em municípios onde o MDB não conseguiu formar diretórios, como Barras e Catagalo, a Arena chegou a ter três sublegendas para acomodar todas as correntes em choque. O fenômeno repetiu-se no MDB, onde a mística do ex-PSD, ex-UDN e ex-PTB ainda divide adversários de ontem.

EM NITERÓI

Dirigentes da Arena e do MDB, tomando por base o percentual de eleitores inscritos até as eleições de 15 de novembro de 1966, concluíram ontem que deverão inscrever em seus diretórios municipais, na capital fluminense, cerca de mil membros cada um, de acordo com as disposições do AC-54.

Em Duque de Caxias, cada Partido terá de contar em seus respectivos diretórios com 955 membros. Em Nova Iguaçu, com 950; em Campos, com 785; em São Gonçalo, com 720. Cidades que alcançaram em 1966 um percentual de 40 mil a 80 mil eleitores terão de fornecer a cada Partido cerca de 400 membros.

OS MENORES

Nos municípios de eleitorado entre três mil e dez mil, o número de membros, para cada diretório da Arena e do MDB, será de 70 membros. Nas grandes cidades, onde se concentra o eleitorado que decide os pleitos majoritários, como as da Baixada, a Oposição lutará com sérias dificuldades para cumprir os dispositivos do AC-54.

TUDO SOBRE O
HOMEM...
TUDO SOBRE A
MULHER...



TUDO SOBRE A
VIDA A DOIS

LEIA O NÚMERO 2

ele

JA NAS BANCAS

PETROLEO BRASILEIRO S/A. PETROBRÁS AVISO

Petróleo Brasileiro S/A — PETROBRÁS convoca as empresas interessadas na execução de serviços, obras e fabricações nas áreas dos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro a se inscreverem para fins de cadastro no Setor de Cadastro da Divisão de Contratos do Serviço Jurídico, situado na Rua Senador Dantas, 14 — Loja, nesta Capital, apresentando, até o dia 31 de julho do corrente ano, a documentação relacionada no Edital publicado no Diário Oficial do Estado da Guanabara de 6 de maio próximo passado, páginas 8.271, Parte I, e no Diário Oficial da União de 25 de abril, páginas 926 Parte II.

2. Chamamos ainda a atenção das empresas interessadas para as diversas naturezas de serviços que constituem objeto do Cadastro, abrangendo, em resumo, as seguintes atividades:

- | | |
|-----------------------------------|---|
| — Estudos e Pareceres Técnicos | — Manutenção Industrial |
| — Projetos | — Constr. e Manutenção Naval |
| — Inspeção | — Serv. de Exploração de Petróleo |
| — Fiscalização Técnica | — Serv. de Transporte (Material e Pessoal) |
| — Levantamentos Topográficos | — Serv. Técnicos Diversos (filmagem, fotográficos, gráficos, Organização e Métodos, Pesquisa Operacional, Processamento de Dados, etc.) |
| — Levantamentos Geofísicos | |
| — Terraplenagem | |
| — Construção Civil | |
| — Constr. Civil Especializada | |
| — Execução de Instal. Industriais | |

— Serviços Gerais (Conservação e manutenção de máquinas e aparelhos, conservação e limpeza de edifícios, Decorações Interiores, Retífica e Manutenção de motores, etc.).

3. Informações complementares poderão ser obtidas pelos interessados no endereço supra, diariamente, das 8 às 12 horas e das 14 às 18 horas.

Rio de Janeiro, 28 de maio de 1969.

SYLVIO DE OLIVEIRA
Chefe da Divisão de Contratos
do Serviço Jurídico

TELEFONE PARA 222-1818 E FAÇA
UMA ASSINATURA DO
JORNAL DO BRASIL

ANDAR CORRIDO EM EDIFÍCIO PRONTO NO CENTRO DA CIDADE

- No melhor ponto da Rua Riachuelo, local onde o novo plano de obras do governo transformará muito em breve na rua mais valorizada do centro da cidade.
 - Área de construção: 980 m².
 - Financiamento até 24 meses
 - Preço bem abaixo do mercado
- O melhor negócio imobiliário para instalar sua empresa ou como investimento. Ver no local à Rua Riachuelo, 81. Tratar pelos telefones: 231-0754 e 252-4137 — Sr. RUBEM.

Coluna do Castelo

Fontes e rumos da crise do Congresso

BRASÍLIA (Sucursal) — A leitura de um pequeno livro — *Un Parlement, Pour Quel Faire?* — em que o Deputado francês André Chander-nagor analisa a crise parlamentar do seu país, impõe algumas reflexões sobre a crise geral da instituição parlamentar, que atingiu no Brasil seu ponto mais agudo com a decretação do recesso do Congresso pela surto revolucionário de 13 de dezembro.

Órgãos de controle e de crítica dos Governos, os Paramentos monopolizaram longamente a tarefa legislativa, exercida em nome da soberania popular e realizada na base da composição dos interesses sociais. A crescente complexidade dos métodos de gestão da economia moderna, que passou a ser praticamente uma gestão de Estado, traduziu-se legislativamente na crescente tecnicidade dos problemas.

O Estado moderno, impellido pelas novas necessidades, transformou as assessorias técnicas, de órgãos de consulta, em órgãos de decisão, no pressuposto, alimentado pela classe em ascensão, de que cada problema encontra uma solução cientificamente incontestável desde que procurada por quem está capacitado para tanto. A aliança dos Governos com os técnicos produziu visível redução da influência dos Paramentos e, mais do que isso, induziu à convicção da incompetência dos Paramentos para tratar de questões que perdiam seu teor político para se situarem como questões nitidamente técnicas. Essas questões, na fase da propulsão do desenvolvimento econômico sob o comando do Estado, são quase todas elas predominantemente técnicas.

A consequência de tudo foi a perda de prestígio das assembleias representativas e o surgimento de um novo risco para o regime democrático decorrente dos imperativos da competência impostos pela tecnocracia, aliada natural dos Governos e seu principal instrumento de ação administrativa e política.

Os peritos parlamentares procuram os caminhos da sobrevivência da instituição, estimulados pela convicção generalizada de que ela é não só o símbolo como a segurança da democracia, que se realiza pela ficção da representação popular com a missão de delimitar as áreas de ação do Estado e do indivíduo, assegurando direitos e deveres de cada um. Na defensiva, os Congressos já não reivindicam a tarefa legislativa, mas entendem que a crítica e o controle da gestão governamental é matéria suficiente para justificar sua existência e instrumento adequado para manter a vigilância do povo sobre seus dirigentes.

Isso não afasta, contudo, a necessidade de se munirem os Paramentos da informação técnica e científica indispensável à eficiência do controle. Vários meios são preconizados, desde a abertura das fontes de conhecimento do Executivo aos membros do Congresso até a instituição de assessorias técnicas próprias em vários níveis, ou seja, para a Câmara, para suas comissões e para cada um dos deputados e senadores.

O Congresso dos Estados Unidos tem se adiantado nesse ponto, estando hoje altamente preparado para examinar por conta própria cada problema de governo. Nos demais países, a crise apenas começa a suscitar soluções. Entre nós, ela se situa ainda numa faixa tipicamente política, em que uma instituição debilitada está sob ameaça de ser custodiada pelo Governo na procura de seus caminhos de salvação.

No entanto, é preciso, desde logo, que seus membros procurem fortalecer a convicção de que a sorte do país como nação democrática está intimamente e necessariamente vinculada à sobrevivência e ao vigor do seu Congresso. No mundo moderno, esse é o poder capaz de opor-se e debater, oferecendo, dentro da lei, a única resistência válida às tentativas de supressão das liberdades. Sejam quais forem os seus defeitos atuais, seus vícios de funcionamento, o Congresso é o veículo de expressão dos interesses sociais e individuais contra a prepotência do Estado.

A ascensão dos técnicos no sistema do poder decorre da natureza da missão do Estado, mas pode se transformar num perigoso instrumento de tirania na medida em que o Governo os monopolize e se embeba dos preconceitos de uma ciência orgulhosa contra o livre debate. "Aos técnicos repugna o confronto com as Assembleias e as comissões parlamentares", diz o autor de quem nos ocupamos, "e mostram eles uma predileção marcada pelo grupo de trabalho onde se encontram em casa. Sua comunidade de formação e de linguagem facilita as suas discussões; o confronto de suas idéias fortifica suas certezas."

Cabe ao Congresso quebrar o monopólio do Executivo em matéria de arregimentação dos técnicos, arejando-os num debate que possa abrir à dúvida cérebros tão forrados de certezas, enfim, tornando-os instrumentos da variada verdade democrática.

Como ainda lembra o Deputado Chander-nagor, e cabe a invocação ante a ameaça tecnocrática, "os povos não toleram por muito tempo que se pretenda fazer sua felicidade sem eles."

A Missão Rockefeller

A não ser que surjam fatos novos, cuja possibilidade é minimizada, o Governo brasileiro pretende manter toda a programação da visita do Governador Nelson Rockefeller ao Brasil, muito embora alguns setores se inclinam por acreditar que os objetivos da missão seriam alcançados pelos meios normais de informação diplomática.

Em círculos diplomáticos brasileiros, apontam-se duas motivações para a insistência do Presidente Nixon na viagem de Rockefeller: falta de confiança no mecanismo basicamente democrata do Departamento de Estado (mal que Kennedy sentiu inversamente em 1961) e questões de política interna do Partido Republicano.

Carlos Castello Branco

ENRICO MACIAS
HOJE ÀS 12,40
NA RÁDIO JB

- Um dos cantores mais populares atualmente na França.
- Gravação realizada no Albert Hall de Londres.

UM PROGRAMA
SPECIAL DA RÁDIO JORNAL DO BRASILPATROCÍNIO EXCLUSIVO DE  LIGHT
A SERVIÇO DO PROGRESSO DO BRASILSOL E NEVE EM
BARILOCHE
VISITE MONTEVIDEU,
BUENOS AYRES E
BARILOCHEe desfrute as emoções do sky
Viagem nos jatos da IBERIA
Condições de financiamento a longo prazo

LOWNDES TURISMO S/A.

Av. Pres. Vargas, 290 — S/ 201 — Tel.: 223-9894
Embratur — 30 — GBTELEFONE PARA 222-1818 E FAÇA
UMA ASSINATURA DO
JORNAL DO BRASILOscar Passos desconhece e
reagirá a qualquer idéia
de autodissolução do MDB

O Senador Oscar Passos, presidente nacional do MDB, desconhece qualquer movimento na Oposição visando à autodissolução do Partido. Pessoalmente, ele é contrário a que se cogite da hipótese antes que esgotadas as possibilidades abertas pelo Ato Complementar 54, que fixou normas para a reestruturação partidária.

A tendência liquidacionista do MDB foi constatada em Brasília, onde há grupos que não acreditam na sobrevivência do Partido, em face dos prazos e exigências do Ato Complementar 54. Alguns entendem que o MDB não tem condições materiais para cumpri-los.

TESE INOPORTUNA

O Senador Oscar Passos, que em passado recente articulou a maioria para derrotar grupo gaúcho que pregava a autodissolução partidária, ainda é contrário à hipótese. Acha mesmo, inoportuna a colocação do assunto, "uma vez que em muitos municípios há aguerrida disposição de luta, com última tentativa para manter vivo o Partido."

Alguns parlamentares, entre eles o Senador Josafá Marinho, se recusam a tratar do assunto, destacando que "devemos partir para a preservação do Partido, o único instrumento para a Oposição expor idéias e apre-

sentar alternativas, dentro dos limites precários em que vivemos no Brasil."

REAÇÃO

Nas reuniões do início da semana, da Comissão Executiva e da Comissão Diretora do Partido, em Brasília, autodissolução não será abordada "porque o ambiente é inteiramente favorável ao desencadeamento de um trabalho de salvação do Partido."

Entretanto, outros garantem que a possibilidade voltará às cogitações tão logo surjam problemas que impeçam a sobrevivência do Partido, nas bases determinadas pelo Ato Complementar 54.

Oliveira Filho defende a
entrega total do poder
de legislar ao Executivo

O jurista João de Oliveira Filho encara a anunciada reforma da Constituição com boa oportunidade para o Brasil acabar com as constantes crises institucionais, "bastando que entregue exclusivamente ao Poder Executivo a iniciativa das leis."

— O Congresso que as revogue ou reforme. A Nação não pode ficar paralisada à espera de que o Congresso faça as leis de forma morosa. O Presidente da República deve dispor de toda a liberdade para fazer leis sobre tudo que interessa à Nação — frisa o Sr. João de Oliveira Filho, ex-presidente do Instituto dos Advogados do Brasil.

A FUNÇÃO

— Em todos os países civilizados se está voltando ao conceito primitivo de o Poder Legislativo exercer apenas a fiscalização dos atos do Executivo. Foi assim no começo da democracia na Inglaterra. O rei fazia as leis, o parlamento as corrigia, se achasse que deveria corrigir. O parlamento fica na sua função de tomada de contas, de fiscalização e, também, de legislação, não, porém, com o privilégio da iniciativa.

— Deve-se acabar com o sistema de submeter os decretos-leis à aprovação do Congresso. Nem se deve restringir o Poder Executivo a determinadas espécies de leis. Congressos legislativos, por exemplo, não foram feitos e não têm facilidades para votar códigos. Códigos são feitos por juristas. O Congresso, depois, que vá corrigindo o que estiver errado. E por isso que só temos tido códigos nos tempos em que o Poder Legislativo ficou nas mãos do presidente da república. Depois que a iniciativa voltou ao Poder Legislativo, nada mais se fez nem se fará — acrescentou o Sr. João de Oliveira Filho.

— Deve ser tirado do Congresso o direito de aprovar o

Orçamento. Ele tem elementos para saber das necessidades da vida administrativa do país. Fique com a prerrogativa de tomar as contas. Isto sim é missão importante e que até hoje não temos tido, senão pela deficiente ação dos Tribunais de Contas. Nos Estados Unidos, o Presidente da República faz, no começo de cada ano, um relatório ao qual se tem denominado de "estado da União". Diz o que precisa ser feito. O Congresso fica sabendo que a nação necessita e poderá ir tomando suas providências para ajudar. Nunca para atrapalhar. É coisa de se imitar no Brasil.

— Nessa ação de fiscalização, o Congresso poderá ter um seu agente poderoso, que está sendo adotado em muitos países, depois de uma experiência de mais de 100 anos na Suécia — o Umbudsman, uma espécie de promotor-geral da Nação. Já temos o começo dessa fiscalização com o SNI, que agora poderia ser institucionalizado — concluiu o Sr. João de Oliveira Filho.

Pôsto de
reabastecimento.

Todos os caminhos levam ao cafèzinho.

Você acordou com o pé esquerdo. Está um tanto desanimado.

Quebre o círculo vicioso. Tome um cafèzinho.

Você trabalhou demais. Sente-se esgotado. Sem forças para continuar.

Beba uma dose de energia. Tome um cafèzinho.

Você tem muito o que fazer. Não sabe por onde começar.

Ponha a cabeça no lugar. Tome um cafèzinho.

Você deu azar. A moça deu o bôlo. É a véspera da fossa.

Corte o mal pela raiz. Tome um cafèzinho.

E quando tudo corre bem, aproveite o impulso.

Exagere o otimismo. Tome mais um cafèzinho.

O cafèzinho é assim. Dá tudo e não pede nada.

Só faz questão de uma coisa: ser quentinho, feito na hora.

É o combustível da alma, à venda em qualquer esquina.

Que você pode chamar de pôsto de reabastecimento.

Últimos favelados deixam P. do Pinto por casa nova

Depois que o último favelado foi removido da Praia do Pinto, ontem de madrugada, a Secretaria de Serviços Sociais passou a orientar a destruição dos barracos restantes e a ouvir as queixas das famílias que preferiram alugar-se em casa de amigos do que nos albergues do Estado.

A assistente social Ana Rabinovitch e os Srs. Jorge Dutra e Amaro de Oliveira passaram toda a manhã tentando resolver os pequenos problemas que apareciam: caminhão para transportar resto de mudança, licença para retirar algumas roupas do depósito do Estádio de Remo e refeições para mais 23 pessoas que estão abrigadas na Assembleia de Deus.

O FIM DA FAVELA

Embora o trabalho de remoção tenha acabado às 4 horas da manhã, os funcionários da Secretaria de Serviços Sociais e do Departamento de Limpeza Urbana sorriam que levará ainda "uns 10 dias" a destruição dos barracos e a remoção do entulho.

Os barracos todos estão sendo derrubados mas a área só vai ficar limpa quando o pessoal do Parque Proletário do Leblon for removido também — comentou um funcionário.

Para Dona Maria Francisca Fabrício, de 64 anos, o incêndio da favela e a sua remoção "para qualquer lugar longe daqui" será o começo do fim.

Tudo que eu tinha foi perdido — contou ela — e depois, com esta idade, já não tenho mais condição de conseguir alguma coisa.

Dona Maria Francisca morava há 22 anos na Praia do Pinto. Teve quatro filhos, mas só um está vivo e dá-lhe ela não sabe quase nada.

Só sei que ele casou e mora em São Paulo. O nome dele é Heitor, tem 40 anos, mas parece que se casou com uma moça que não quer saber de sogra velha. Para mim, é como se estivesse morto, pois não tenho qualquer notícia dele.

Dona Maria Francisca contou que "teve sorte na vida", lembrando que começou a cuidar de um garbo há 18 anos e hoje é ele quem ajuda, "dando, às vezes, um dinheirinho."

Comida eu não preciso quase. Basta ter um lugar para dormir — disse ela.

Dona Maria Francisca deveria ter ido para o Albergue João XXIII, mas ficou com medo "de ir para tão longe" e preferiu aceitar o oferecimento de uma amiga que mora no Parque Proletário da Gávea.

Eu levei meu fogão para ela, porque na casa dela não tem — explicou Dona Maria Francisca — e fico lá até que a Secretaria me arranje um lugar para morar.

OS PROBLEMAS

Conseguir permissão para tirar as roupas que estão guardadas no depósito do Estádio de Remo foi a maior preocupação dos favelados ontem de manhã. Para evitar que invadissem outros barracos ou que alugassem quartos nos barracos dos amigos, a Secretaria proibiu a retirada das mobílias.

Só damos licença para quem quer retirar roupa ou outro objeto de uso particular — explicava aos favelados Amaro de Oliveira, vestindo de médico, que trabalhava na remoção dos favelados da Praia do Pinto como assistente social de emergência.

Com 23 anos, muita calma e paciência, Amaro ia ouvindo as queixas e os pedidos dos favelados. Alguns casos ele procurava resolver, dando conselhos; outros, como o de Dona Maria Francisca, ele anotava numa folha de papel e explicava:

— Vou ver se consigo para a senhora um colchão e uma cama. Pode deixar que é quase certo.

Depois explicava por que tinha ficado tanto tempo conversando com a velha.

— Eu fui criado por uma babá preta. Até hoje ela está forte. Em casa, não deixa ninguém fazer nada. Acho que ninguém diz que ela tem 82 anos de idade.

Amaro, que quer ser médico daqui a seis anos, confessa que "às vezes é ruim trabalhar aqui. A gente ouve tanta queixa, tanta miséria e o pior é que não se pode resolver tudo. Sempre tem um caso mais doloroso que exige prioridade e muitas vezes nem esse caso nós podemos resolver."

OS DESCONTENTES

Dona Vilma, com seus quatro filhos, foi uma das faveladas que recusou o alojamento do Albergue João XXIII. Foi para lá antontem, mas não quis ficar "de jeito algum". Preferiu ficar o dia de ontem na calçada, junto com os filhos e alguns móveis.

Eles têm que me dar casa — reclamava ela. O incêndio não foi provocado por mim. Eu não tive culpa nenhuma, por isso não podem me jogar no Albergue. Eu quero é uma casa.

Alguns funcionários tentaram explicar para Dona Vilma que "se ela ficasse no Albergue ia ser atendida logo, pois a Secretaria estava cuidando para que o pessoal fosse removido o mais rapidamente possível de lá", mas ela sentia-se lesada com essa informação e temia em ficar na calçada.

Dona Nilcéia, com quatro filhos também, deveria ir para o Albergue enquanto não houvesse vaga no Parque Proletário da Gávea, mas foi mais esperta que a maioria dos favelados. Ao invés de ir para o Albergue, foi para o Parque ontem à noite e, ajudada por uma amiga, percorreu todas as ruas.

Quando via uma casa fechada, batia no vizinho e perguntava quem morava ali — contou ela — até que encontrei uma casa desocupada. O dono tinha sido transferido para Cordovil.

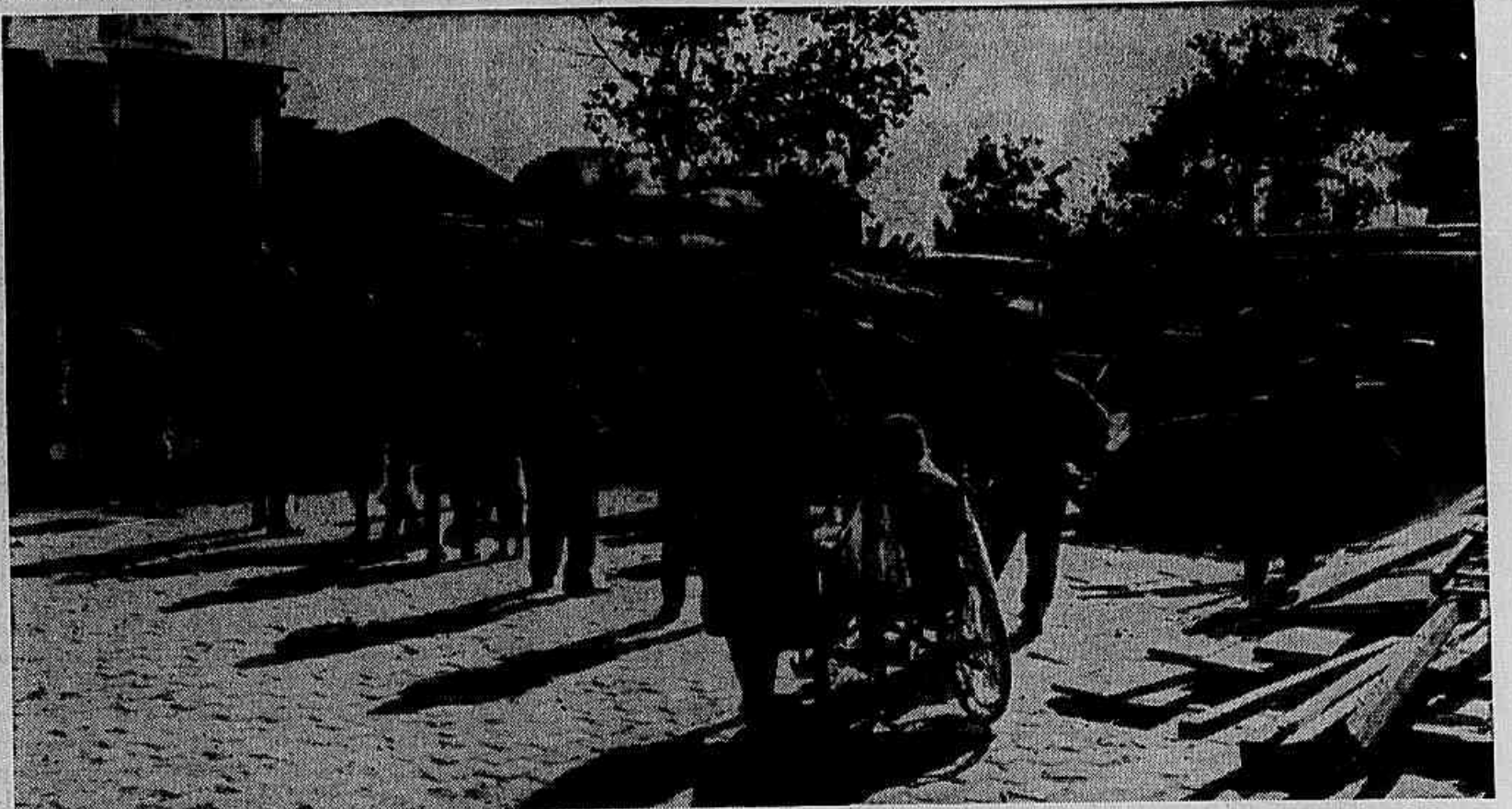
Com essa informação, Dona Nilcéia não teve dúvida: foi direto para a coordenação da remoção avisar que tinha encontrado uma casa vazia. Embora acreditassem nela, tanto o Sr. Jorge Dutra quanto a assistente social, Ana Rabinovitch, tiveram que confirmar a notícia com o encarregado do Parque Proletário da Gávea, a fim de autorizar a ocupação da casa.

Não se pode dar a autorização sem saber se o dono de fato já se mudou — disse a assistente social, tentando fazer uma ligação telefônica para o Parque Proletário da Gávea.

Dez minutos depois, a informação de Dona Nilcéia era confirmada e ela pôde receber a autorização solicitada.

É horrível a gente ter as coisas na rua, sem ter onde guardar — comentava ela com os olhos cheios de lágrimas.

RUMO À URBANIZAÇÃO



Depois de uma fase tumultuada de 41 anos, a Praia do Pinto vai ser finalmente urbanizada com a saída dos últimos favelados

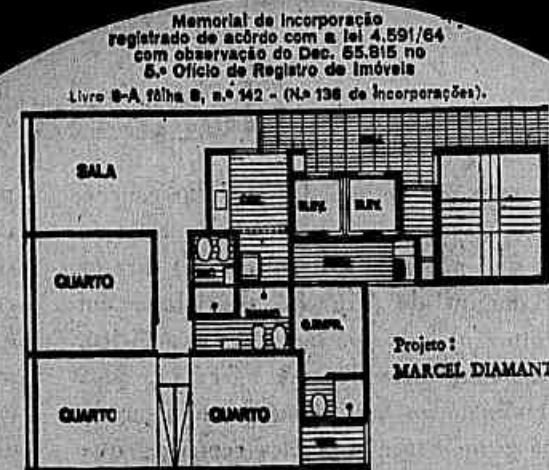
COPACABANA

COMPRE SEU APARTAMENTO COM 80 ALUGUÉIS*

apenas **560,** mensais

SALA • 2/3 QUARTOS • GARAGEM
2 POR ANDAR **RAUL POMPEIA, 91**
*80 MESES PARA PAGAR (entre Rainha Elizabeth e Júlio de Castilhos)

PÔSTO 6



APARTAMENTOS DE SALA, 2 E 3 QUARTOS
2 BANHEIROS EM CÔR. DEPENDÊNCIAS
COMPLETAS E GARAGEM

Finalmente a oportunidade que V. tanto esperava para morar com classe em apartamento próprio e pagando menos que um aluguel! No melhor trecho da Rua Raul Pompeia (e no melhor ponto do bairro), V. desfruta de todas as vantagens de morar em Copacabana. E com que tranquilidade...

PREÇOS A PARTIR DE: ncr\$ 56.000,00
SINAL: ncr\$ 2.240,00
PRESTAÇÃO: ncr\$ 560,00

Edifício com fino acabamento. Fachada em pastilhas. Hall social ricamente decorado. Play-ground espaçoso. Apenas 9 andares e cobertura. Todos os apartamentos com garagem.

ENTREGA EM 18 MESES
IMPORTANTE

O pagamento da construção está condicionado ao andamento da obra que será construída rigorosamente de acordo com cronograma físico/financeiro em 18 meses.

CONSTRUÇÃO
E VENDAS



REVIS S/A

Av. Rio Branco, 43 - 19.º and
Tel. 243-2335 e 243-5824
Vendas no stand
diariamente das 9 às 23 Hs.

SALA - 4 QUARTOS

Vendo na Pompeu Loureiro p/ pronta entrega
c/ NCr\$ 50.000 de sinal, saldo em 4 anos. **FRANCISCO TORRES, 247-1409 • 252-4133 (CRECI-26).**

A FAVELA QUE SE ACABOU

A formação da Favela da Praia do Pinto começou discretamente por volta de 1928, em uma região pantanosa, cujo suposto proprietário, o português Joaquim Pinto, deu nome ao local. Os barracos pioneiros foram fincados em estacas de madeira, ocupando-as famílias oriundas das favelas Niemeyer, Colonial e Chácara do Céu, hoje extintas.

Ao ser destruída por um incêndio, na madrugada do dia 10 de maio, a favela da Praia do Pinto se destacava como uma das áreas mais densamente povoadas do Leblon: um habitante por sete metros quadrados. Sua área total compreendia 105 mil metros quadrados.

Dois meses antes, com o propósito de erradicá-la em apenas 55 dias, a Secretaria de Serviços Sociais levantara o número de pessoas que nela viviam, ouvindo 3.235 famílias, no total de cerca de 16.500 moradores.

Presídio vai ter plantão para alvarás

Sómente os assistentes jurídicos lotados na Divisão Legal da Superintendência do Sistema Penitenciário têm atribuição para apreciar os alvarás de soltura ou outros quaisquer documentos oriundos da Justiça. A determinação é do diretor daquela divisão, que organizou uma escala de plantão para os assistentes jurídicos, autorizando-os a requisitar funcionários, quando necessário, sendo por eles responsáveis. A ordem de serviço foi baixada em consequência da recente fuga de presos do Conjunto Penitenciário da Frei Caneca, o que ocasionou o afastamento de todos.

AGÊNCIA
MEM DE SA
JORNAL DO BRASIL
AV. MIN. DE 14.197

Anatom

252-6464

ate 22 horas

"Até hoje, não houve uma solução para os 45 mil investidores da Domínio e nem se fala mais no assunto. Ficamos, há ano e meio, da noite para o dia, privados de nossas economias, os que, como eu, só investimos poupanças na Domínio porque confiávamos na ação fiscalizadora do Banco Central. (...) E' preciso que o Governo do Marechal Costa e Silva se volte com a máxima energia contra os ladrões da economia popular e que estes sofram o merecido castigo. (...)

Laura Maranhão — R. Prudente de Moraes, 365 — Rio."

"O desprestígio com que é tratada a economia deste país, face a seus modestos investidores, é realmente alarmante. (...) Os tomadores de ações da Domínio, entre os quais me incluo, estão a ver navios até hoje. (...) Apelo ao sentido de que algum Ato Institucional seja criado pelo Governo, para fazer devolver o dinheiro roubado a quem tanto contribuiu na fiscalização do Banco Central. (...)

Maria Elizabeth Gomes — R. das Laranjeiras, 210 — Rio."

"Que maior interesse terá o povo em economizar se, diariamente, se registram golpes e mais golpes de empresas que tinham a fiscalização do Banco Central? Manesmann, Carnet-Furtura, Credence, Domínio, Cifra, etc., arrebanharam bilhões de cruzados do infeliz investidor e os culpados por esses crimes nada, sofreram até hoje. (...) O Banco Central estava ciente dos negócios, tinha poderes para impedi-los e deixou que eles se consumissem. (...)

Victória Leite — R. Xavier da Silveira — Rio."

"Estranho que até o momento nada tenha vindo à luz sobre a falência fraudulenta da Regência, que está em liquidação extra-judicial desde meados do ano passado, sem que seus responsáveis tenham sofrido quaisquer sanções penais. (...) Por que sua carta-patente não foi vendida? (A da Produsul foi e, com o produto da venda, foram indenizados os credores). Em que situação se encontra o único bem patrimonial da Regência, um terreno em Petrópolis? Por que o mesmo não foi leilado ou entregue aos credores?"

Selembrino Alves Pereira — Av. Min. Viveiros de Castro, 110 — Rio."

"(...) O liquidante da Credence recebeu a principal, imediatamente, as vítimas da liquidação com promessas de que tudo se resolveria em breve tempo. Depois, passou a recebê-las em determinados dias da semana, em tempo restrito e depois de imensa fila, com promessas e evasivas o que, aliás leva a maioria dos interessados a desesperança de ver seus títulos quitados em tempo útil, com as correções e os juros de lei. (...) Embora se acredite que os funcionários do Banco Central estejam imbuídos da vontade de acertar, deve-se concordar igualmente em que não bastam declarações à imprensa, das autoridades monetárias, para inspirar-se confiança no mercado financeiro. O investidor espera fatos e não palavras, no caso das financeiras sob a liquidação do Banco Central."

Wabel da Silveira — R. Augusto Severo, 306 — Rio."

"(...) Estabelecida há cerca de dois anos e tendo se lançado a uma promoção dispendiosíssima, que por si só deveria ter atraído a atenção das autoridades, a Credence conseguiu impingir suas letras a um grande número de investidores, que agora procuram sem resultado reaver as economias, confiadas em uma eficiente fiscalização por parte do Banco Central. (...) Houve operações em que as mais conhecidas medidas de segurança deixaram de ser tomadas; outras, em que as firmas contratantes não receberam o valor dos financiamentos; e ainda outras cujas garantias não deram para cobrir os financiamentos, levando à concordata os financiados (...)

José da Silva — R. México, 190 — Rio."

"Gostaria de um esclarecimento sobre o dinheiro tirado do povo através de um imposto, o da Eletrobrás. Quando se vai trocar as contas de 64, 65 e 66, geralmente o funcionário, acreditado que maldosamente, troca tudo como se fosse de 1966. Ora, os impostos de 64 e 65, que logicamente contém mais juros, provavelmente depois, se esondadas, serão trocados ou antes retirados e completados com impostos de 1966 (...)

Paulo Roberto Silva — Rio."

Fé barulhenta

"Na casa 16 da Travessa Palmatal, em Cascadura, reunem-se quase diariamente prosélitos de determinado culto, no exercício de um legítimo direito. O pior é que seus cânticos, preces e sermões espalham-se pelos quartos cantos, através de dois infensos amplificadores, num ruído de nível superior a 500 metros, tornando a vida dos que têm a infelicidade de residir ou trabalhar nas proximidades."

É um evidente descaso para com a sorte dos velhos, doentes e crianças, impossibilitados de necessá-lo repouso, um abuso contra os que trabalham e precisam de tranquilidade no lar, uma completa indiferença pela caridade, que também é virtude cristã."

A vizinhança, que já apelou junto aos responsáveis, sem qualquer resultado, confia numa providência decisiva das autoridades competentes, que ponha termo a essa verdadeira calamidade."

Thomas de Aguiar Teixeira Lima — Rio."

Exame de Equívocos

Do acervo político brasileiro consta uma experiência que contradiz frontalmente os defensores da tese da imaturidade política do nosso povo para a democracia. Na interrupção da plenitude democrática, entre 64 e 67, ofereceu-se a oportunidade para a comprovação da tese. Tivemos uma Constituição praticamente outorgada pelo Executivo, já que o trabalho do Congresso foi limitado pelo tempo e pelas circunstâncias. A representação política salvou as aparências da outorga com uma quota mínima de legitimidade.

Vale a citação das características políticas daquela emergência, com a qual o Congresso colaborou, pelo desejo de restabelecer no país o estado de direito, para mostrar que a solução constitucional tutelada não recebeu das nascentes do poder político nem a delegação nem a contestação. A Constituição de 67 foi o documento que o Executivo concebeu na medida das necessidades de um movimento político que arrebatou com uma ordem constitucional e gerou seu poder constituinte.

No entanto, o contrato político que dele resultou e no qual ficou estampado o espírito de tutela, foi o documento que menor duração teve em nossa história. Viveu menos do que a Constituição de 34. Em que aspecto a responsabilidade pode ser transferida para os ombros do eleitor? Em nenhum. Portanto, as alegadas imaturidade e falta de discernimento do povo brasileiro não podem constituir argumento contra a prática da democracia. Restabeleça-se a oportunidade democrática brasileira, em toda a plenitude, e não tenhamos dúvida de que o Brasil saberá encontrar as formas de não apenas conter a ameaça subversiva, como fazê-la recuar a quotas mínimas.

Mais de uma vez já se apresentou, como prova de imaturidade brasileira, a esdrúxula eleição dos Srs. Jânio Quadros e João Goulart, candidatos opostos politicamente e reunidos pela vitória nas urnas. Mas em que o absurdo é de

responsabilidade do eleitor? Em nada, porque a anomalia foi resultado da imperfeição da lei eleitoral.

Um presidente da Câmara e outro do Senado mantiveram-se, durante anos a fio, no exercício do cargo e constituíram verdadeira oligarquia que buscava se perpetuar através de negociações. Não cabe culpa ao povo e sim às normas pelas quais se regiam as duas Casas do Congresso. Nada impedia a moralização do comando parlamentar, exceto a miopia da classe política e a acomodação de todos os setores responsáveis pela direção nacional. O eleitor é o único que pode lavar as mãos nos episódios que diminuem o respeito à democracia.

A reforma das instituições, com objetivos democráticos precisos e definidos, é suficiente para melhorar o regime e varrer os conceitos que transferem a responsabilidade dos erros ao eleitorado. Em relação ao regime democrático, é indispensável ter em boa conta que as críticas abertas e o reforço e, na medida que a classe política e os setores dirigentes sejam sensíveis ao clamor público, se tornam instrumentos que possibilitam melhorar as instituições.

É de escasso valor generalizar apressadamente, dizendo que a democracia é fraca para confrontar a subversão organizada. Pode ser que as instituições de 46 fossem inadequadas para o vulto das necessidades, mas comportavam soluções mediante simples reformas.

No momento mesmo em que o Vice-Presidente da República, em missão do Executivo, coordena a reforma constitucional, é oportuno enfrentar alguns equívocos que à força do tempo sedimentam preconceitos. São impressões ligeiras que não resistem a uma análise, a uma simples confrontação com os fatos. Enquanto não se inventar algo melhor, baseado nas liberdades e nos direitos individuais, a democracia representativa será a única alternativa para a subversão.

Limites de Bruxelas

Reunem-se em Bruxelas o Ministro das Relações Exteriores e os Embaixadores do Brasil nos países que formam o Mercado Comum Europeu. A ninguém ocorrerá levantar dúvidas sobre a utilidade desse encontro, cujo objetivo, segundo declarações do próprio titular da pasta das Relações Exteriores, é possibilitar o exame, com realismo, das dificuldades encontradas pelo Brasil para penetrar o círculo cada vez mais fechado da Comunidade Econômica Europeia.

Mas cabe igualmente duvidar que haja quem admita que dessa reunião, ou de qualquer outra reunião desse tipo, possa surgir, nítida e racional, uma solução-panacéia para as dificuldades que assolam nosso comércio com a Europa, em particular, e com o resto do mundo, em geral.

É de maior conveniência e melhor alvitre que os meios brasileiros interessados, sobretudo aqueles direta e profissionalmente ligados à exportação de produtos brasileiros, tenham sempre

em mente algo que o Itamarati certamente não ignora: nossas mazelas de exportadores incipientes de manufaturados não dependem, para sua cura ou alívio, apenas de acordos, negociações ou qualquer campanha publicitária mais inteligente.

O mercado exportador é conquistado de acordo com as leis do comércio, ditadas pelo preço e pela qualidade da mercadoria. Quem diz preço diz antes custos e, enquanto a produção estiver em nível inferior de qualidade e não puder ter preços competitivos, não poderá disputar mercados. Preço e qualidade são requisitos indispensáveis para uma política de exportação, além da pontualidade. Só assim se constrói uma tradição de comércio externo, pois em suma quem compra é o consumidor, árbitro final do processo.

As reuniões em nível burocrático são de valor relativo quando o país produtor e os países consumidores são integrantes de uma economia livre, regulada pela oferta e a procura.

Hora da Buzina

Finalmente são anunciadas medidas concretas para a eliminação, ou, pelo menos, redução dos ruídos que azucrinam o carioca. O diretor do Departamento de Trânsito, com base em levantamento realizado por técnicos em acústica, dispõe-se a tomar providências sérias. Mas dispõe-se também, ao lado delas, e no lugar de destaque, a propor um daqueles remédios que matam o doente. O comandante Celso Franco quer arrancar a buzina dos carros.

Se o carioca comum, que apenas sofre os ruídos, tem ímpetos de loucura diante do barulho desta cidade, não é de todo estranhável que o responsável pelo Trânsito chegue aos limites de um desvario. Mas, homem que tanto tem viajado a serviço do trânsito, o comandante Franco não saberá apontar cidade do mundo em que os automóveis não possuam buzinas. Pode ser, até certo ponto, mais fácil arrancar buzinas do que ensinar a população a usá-las corretamente, e só quando for necessário. Mas arrancá-las é pretender substituir um erro por um vácuo perigoso.

Será preciso fazer deste editorial a defesa da buzina? Todos os cariocas se irritam quando motoristas, diante de edifícios de apartamento, chamam alguém, do meio da rua, tocando buzina. Não há quem não se enfureça quando, diante de um impedimento de tráfego, põem-se os carros a encher os ares com o alarido das buzinas. E só um santo não pragueja quando, a horas mortas da noite, carros desfilam pelas ruas a buzinar, só para perturbar o sono alheio.

Mas a buzina, comandante, é indispensável

Teste contra subversão consagrou a democracia

Submetido pela crítica esquerdista a um prolongado período de negação de sua capacidade de oferecer soluções políticas, o pensamento democrático brasileiro se apresenta em condições de aceitar o compromisso de criar a forma superior de combate à subversão, no momento em que o Governo toma as providências preliminares para restabelecer a normalidade institucional.

O reconhecimento de que o regime de direitos e liberdades individuais é mais eficiente do que as exceções discricionárias ganha adeptos em todos os setores, cuja atenção extrai lições práticas da experiência contemporânea.

A conclusão em favor da superioridade do regime democrático ficou patente no pós-guerra, quando os regimes de força na Europa — implantados nas décadas de 20 e 30, sob a alegação da necessidade de conter o avanço da subversão — desmoronaram. Ficou evidenciado que os riscos da subversão continuavam como antes. Foram claramente as formas democráticas de governo que salvaram a Alemanha, a Itália e a França dos riscos da esquerdização no pós-guerra.

Depois de vinte anos de fascismo e de doze de nazismo, a Itália e a Alemanha não destruíram a infra-estrutura da subversão. Só na aparência os redutos esquerdistas estavam aniquilados. Terminada a guerra, a subversão reapareceu. A organização de Governos representativos permitiu à Alemanha e à Itália enfrentarem, pela via democrática, os riscos e triunfar sobre as esquerdas, de forma duradoura.

Em favor da dinâmica democrática deve ser

lembrado que a quem os países saíram arrasados da guerra. A ruína econômica deixada pela guerra gerou desemprego e arruinou a produção. No entanto, a reconstituição democrática não apenas permitiu às suas economias se recuperarem, como evitou o aproveitamento político, pelas esquerdas, das privações e dificuldades suportadas pelas duas nações.

Além do aspecto de ruína econômica que favorecia a exploração política das dificuldades, havia o prestígio político soviético e a presença contrastante de novos países de economia socialista, que procuravam a recuperação econômica com base na supressão das liberdades e direitos individuais.

Os primeiros 10 anos foram decisivos à consolidação do pensamento democrático na Europa. As esquerdas pagaram o preço da competição democrática e ficaram com o prejuízo político. Seus índices eleitorais baixaram, na Itália e na França, depois de terem alcançado uma faixa substancial de representação.

Os exemplos europeus eram, até bem pouco tempo, recusados como úteis para o Brasil, dada a diferença de situação econômica entre nós e os países que reconstituíram suas instituições democráticas sobre as ruínas de guerra e do fascismo. Mas a experiência italiana e francesa foi redescoberta, depois que o fenômeno da subversão se caracterizou acima dos graus de evolução econômica que separam as nações em desenvolvimento e subdesenvolvidas.

Assim como a Itália e a França enfrentam com êxito situações em que grupos subversivos tam-

bém contestam o regime de liberdades com instinto predatório, é possível o Brasil também fortalecer suas possibilidades democráticas pela aceitação do desafio da subversão. Se o problema da subversão não pode ser identificado com o subdesenvolvimento, a solução do problema também não exige primeiro o desenvolvimento, e sim a democracia.

Os exemplos francês e italiano enriquecem a tese de que só o regime de liberdades e direitos individuais permite isolar os grupos subversivos, com a caracterização de seu sentido minoritário. Uma vez caracterizado seu isolamento, torna-se fácil enfrentá-los com eficiência, contê-los e liquidar os bolsões de guerra revolucionária. Sem a utilização das liberdades e franquias democráticas, torna-se mais difícil isolar os focos, porque a suspeita generalizada faz exatamente o jogo que interessa às minorias, ou seja, aparentar que representam número maior.

A verificação desse potencial do regime democrático pode ser observada nos países que enfrentaram (como no caso da Argentina) os riscos da subversão com a supressão temporária das liberdades e direitos individuais. A impressão de impasse e a impossibilidade de estabelecer distinções, a partir da generalização da suspeita da subversão, revelam-se fatais para os defensores de soluções de força.

A evolução política brasileira começa a absorver, nesta reavaliação oportuna, uma lição que reforça no consenso das forças dirigentes mais responsáveis a convicção de que o caminho democrático tem mais força do que o arbítrio, para enfrentar a subversão.

No interesse da cultura brasileira

Barbosa Lima Sobrinho

Foi o Embaixador José Carlos de Macedo Soares quem iniciou as obras do novo prédio do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Havia naquele tempo — possivelmente há mais de 15 anos — numerosas e sossos instalações culturais instaladas nos salões do edifício. O Instituto se viu, assim, obrigado a elaborar um plano de construção, para atender aos seus pingentes. Cresceram o vulto e as despesas da obra.

Com o tempo, a boa vontade inicial ia desaparecendo, à medida que a inflação galopante multiplicava o custo do projeto. Como resultado, a obra foi parando aos poucos. As paredes levantadas chegam a dar hoje a impressão de ruínas. O que acabou sendo catastrófico para o Instituto, que havia construído barreiras provisórias para os livros, retirados do espaço em que se levantavam os alicerces do novo prédio. Barracões sem luz, sem espaço, sujeitos ainda ao risco imenso de um incêndio. Enquanto os seus hóspedes de outrora iam se arrumando fora, como o Instituto dos Advogados e a Academia Nacional de Medicina. Só o Instituto continuou amarrado a um projeto cada vez mais difícil de executar, já no regime das verbas que não saem do papel.

Lembra agora o presidente atual do Instituto, o Sr. Pedro Calmon, a possibilidade de refundir o plano inicial da construção. O Instituto não

precisa de obras tão grandes. Há que rever compromissos e necessidades, para uma reformulação do problema.

Não se trata apenas de uma instituição secular, talvez a mais antiga da América do Sul. Mais importante é a riqueza do acervo acumulado, uma imensa biblioteca especializada, coleções de documentos, arquivos particulares, material iconográfico, formando um patrimônio incomparável, tudo acessível ao público, num salão de leitura em que os pedidos não demoram, contando com um número reduzido de funcionários, que se empenham para atender aos leitores.

Bastaria a publicação da Revista Trimestral para justificar a proteção e o interesse dos órgãos que se intitulam culturais. São algumas centenas de volumes constituindo o mais importante repositório histórico de nosso país. Um investigador norte-americano que o examinou minuciosamente não teve dúvida em proclamar que, não obstante o número crescente de publicações com que hoje conta o Brasil, a Revista, para o estudo da história colonial e moderna, continuava a ser indispensável — "without relying heavily upon the volumes of the Revista." Sem falar nos cursos e conferências que o Instituto não deixa de promover, na comemoração de centenários, num trabalho de recordação e de

justiça ainda mais meritório, por se fazer num país de tão escassa memória.

Não parece mesmo que, no interesse das soluções pra frente, há cada vez mais necessidade de espiar pra trás, para evitar que se quebre, no ritmo do crescimento, o que possa haver de tradicionalismo bem inspirado ou de fidelidade a si mesma, na afirmação da própria nacionalidade?

Tudo isso a dois passos do Conselho Nacional de Cultura, que parece ter boa vontade, mas alega não ter dinheiro senão nas verbas orçamentárias. O próprio funcionamento, a vida rotineira do Instituto corre perigo, com a escassez e o atraso do pagamento das dotações de manutenção. E o problema da construção do prédio não chega nem a ser falado, quando não seria impossível arrancar prioridades das próprias autoridades, prioridades que transformem em dinheiro as dotações dos orçamentos.

O Instituto Histórico, afinal, não está pedindo favor. Está apenas reclamando o cumprimento de uma dívida, que se firmou com a aprovação do projeto de sua sede e a concessão das primeiras verbas da construção. E está, também, prevenindo um risco imenso, como seria o de um incêndio que devorasse os barracões provisórios, destruindo um patrimônio tão precioso quanto irrecuperável.

Pequenos cientistas do Rio tomam conhecimento do quarto estado da matéria

O principal assunto abordado pelos pequenos participantes do I Salão Brasileiro de Cientistas Jovens, que se encerrará amanhã, às 20 horas, no Clube Municipal, foi a teoria exposta pelo professor César Lattes, sobre um possível estado intermediário da matéria.

Durante as reuniões, promovidas pela Sociedade Interplanetária do Rio de Janeiro juntamente com a X Semana da Ciência, foram levantadas várias teses sobre assuntos biológicos, assim como abordados temas ligados às últimas experiências no campo da energia nuclear.

BALANÇO

— Tivemos um balanço positivo — disse o Sr. José Sales de Lemos, presidente da Sirja — pois a nova teoria atômica do aprisionamento da energia, ou o quarto estado da matéria, exposta pelo professor Rubem Crockat de Sá, teve ampla repercussão. Outro trabalho de sucesso foi o relacionado

com os problemas dos discos voadores.

Queremos convidar o público e as escolas da Guanabara, tanto da rede oficial como da particular — concluiu — para a exposição que estará aberta ainda hoje, a partir das 15 horas. A noite, será projetado um filme sobre o lançamento da Apollo-9. Serão conferidos ainda prêmios às crianças que mais se destacaram.

Brasil e Alemanha vão firmar acordos de cooperação em Bonn

Brasil e Alemanha firmarão amanhã, em Bonn, um acordo de cooperação científica e tecnológica, através do qual o Governo alemão colaborará com o Brasil nos campos da energia nuclear, oceanografia e aeronáutica.

O acordo, que será assinado pelos Ministros Magalhães Pinto e Willy Brandt, terá maior amplitude de objetivos do que qualquer documento similar firmado pela Alemanha com nações latino-americanas. Suas cláusulas preveem a troca de informações científicas e tecnológicas e o intercâmbio de cientistas e técnicos entre ambos os países, e a concessão de bolsas-de-estudos para brasileiros em centros especializados alemães.

ENTENDIMENTOS

Há muito que a possibilidade desse acordo vinha sendo examinada pelas autoridades teuto-brasileiras, mas as conversações formais para a elaboração do mesmo somente foram iniciadas durante a visita do Ministro dos Negócios Estrangeiros da República Federal da Alemanha ao Brasil, no fim do ano passado.

Na declaração conjunta divulgada, então pelos Srs. Willy Brandt e Magalhães Pinto já há menção ao desejo de ambos os países de concluírem tal acordo. No início deste ano uma missão técnica alemã veio visitar os centros científicos brasileiros com o objetivo de examinar os campos em que a cooperação seria mais necessária.

Posteriormente seguiu-se a visita do Ministro da Pesquisa Científica da Alemanha, Sr. Stoltenberg, em março deste ano, depois do que começaram as negociações diplomáticas para a redação do acordo, considerado pelos meios científicos brasileiros como "muito importante".

para o avanço da ciência e da tecnologia no país. Além da energia nuclear, as autoridades brasileiras consideram que a cooperação alemã no campo da oceanografia e da aeronáutica será utilíssima para o Brasil.

PROGRAMA OFICIAL

O Chanceler brasileiro chegará ao aeroporto que serve a capital germânica às 12h45m de amanhã, onde será recebido pelo Ministro Willy Brandt e altos funcionários do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Alemanha. As 16 horas fará uma visita à Embaixada do Brasil e às 17 horas terá um encontro com o Sr. Brandt, no Ministério dos Negócios Estrangeiros Alemão.

A assinatura do Acordo de Cooperação Científica e Tecnológica está prevista para às 17h30m de amanhã. Nessa mesma ocasião os dois Ministros firmarão um acordo cultural entre os dois países. A noite, o Sr. Brandt homenageia o Sr. Magalhães Pinto com um jantar.

Na terça-feira, dia 10, o Sr. Magalhães Pinto se avistará com o Ministro da Pesquisa Científica, Sr. Stoltenberg, e depois manterá reunião de trabalho com o Ministro Willy Brandt, a quem oferecerá um almoço. À tarde, concederá entrevista coletiva e jantará na residência do Embaixador do Brasil, Sr. Fernando de Alencar.

Na quarta-feira, o Sr. Magalhães Pinto partirá para Hanover, em avião do Exército Alemão, para visitar a fábrica da Volkswagen, onde se avistará com o Sr. Brandt, e depois para Berlim, onde permanecerá menos de 24 horas. De Berlim, o Chanceler seguirá para Frankfurt, onde se avistará com banqueiros alemães. Seu regresso ao Brasil está previsto para a noite do dia 13.

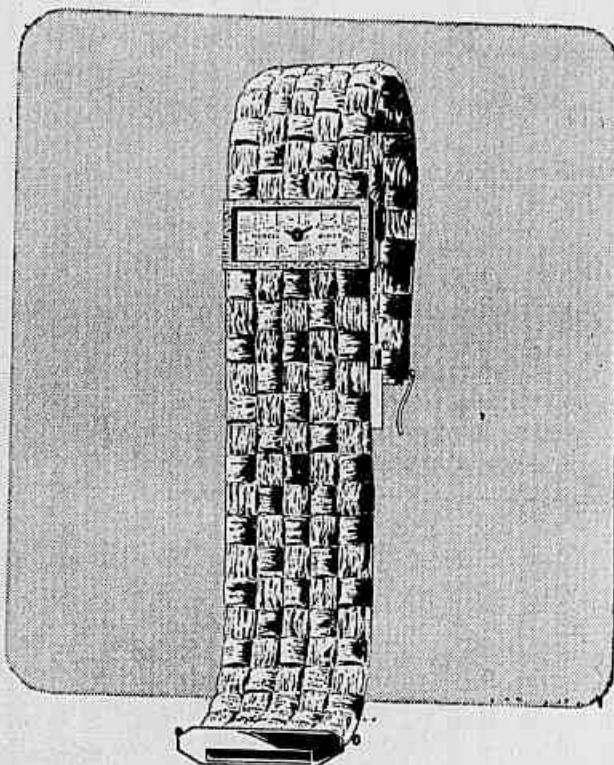
USP promove debate sobre Jornalismo

São Paulo (Sucursal) — O editor-chefe do JORNAL DO BRASIL, Sr. Alberto Dines, abrirá amanhã às 9 horas, na Escola de Comunicações Culturais da USP, a Semana de Estudos sobre Jornalismo Sensacionalista. Ele abordará as origens, evolução e estrutura atual desse tipo de jornalismo.

Promovidos pelo Departamento de Jornalismo da Escola de Comunicações Culturais, os estudos se prolongarão até o próximo dia 13, no pavilhão B-9 da Cidade Universitária, com depoimentos de repórteres e debates de que participarão alunos e professores do curso de Jornalismo.

DEBATES

Entre os depoimentos dos jornalistas Percival de Sousa, do Jornal da Tarde, Ramão Gomes Portão, de Notícias Populares; e Talma de Oliveira, da Patrulha Bandeirantes, o diretor do Departamento de Jornalismo da escola, professor José Marques de Melo, presidirá os debates.



"Marcel Rimej"
Finíssimo relógio suíço,
incrustado em pulseira de
ouro 18 K de moderna concepção

FACILIDADES DE PAGAMENTO



Joalheiros

AVENIDA RIO BRANCO, 173
EM COPACABANA - AVENIDA ATLÂNTICA, 1782
(aberto até às 22 horas)
SÃO PAULO, PRACA DA REPÚBLICA, 242
RUA AUGUSTA, 2340

MISSÃO DODGE: Qualidade e Serviço TAREFA: Comprovar, no Brasil, a superioridade do motor da linha DODGE mais ex- perimentado no mundo: mais de 7 milhões em operação! UNIDADE:



Motor Dodge 318 HD.

(HD = serviço pesado)

Este é o motor dos Caminhões Dodge 1969. Lançado com o Caminhão Dodge-700 na versão de 196 HP a apenas 4.000 rpm. O Motor Dodge 318 6 HD — "Heavy Duty", isto é, extraordinariamente robusto, pronto para render o máximo em qualquer tarefa. Um motor dessa classe especial precisa ter menor taxa de compressão. E o Dodge tem: 6,85:1 — possibilitando trabalhar eficientemente com qualquer tipo de gasolina. Precisa ter maior cilindrada. E o Dodge tem: 5.212 cm³. Pre-

cisa ter pistões especiais. E o Dodge tem — pistões com maior diâmetro, 99,3 mm e curso menor do que o diâmetro dos cilindros: 84,1 mm. Precisa ter governador automático de rpm. E o Dodge tem: mecanismo exclusivo que, acoplado ao sistema de alimentação, não permite que o motor ultrapasse 4.000 rpm. Precisa ter maior área de apoio dos mancais fixos e das bielas. E o Dodge tem: resistindo melhor às cargas de trabalho. Precisa, finalmente, ser um Dodge, Raça Dodge. Qualidade Chrysler.

Caminhões Dodge

AGENTES:
REVENDEDORES
AUTORIZADOS
CHRYSLER



CHRYSLER
do BRASIL S.A.

AOS 35 ANOS DE EXISTÊNCIA, O "GUIA REX" ASSINA NOVO CONTRATO COM AGGS



O conhecido e útil "Guia Rex" — sua edição de bolso, para 1970, já começaram a ser produzidos com todas as atualizações necessárias, por ARTES GRÁFICAS GOMES DE SOUZA (AGGS), conforme vem ocorrendo nos anos anteriores. No flagrante, o diretor do "Guia Rex", senhor Ovídio dos Reis e Souza, quando assinava o contrato de fabricação, ladeado pelo outro diretor da empresa, Sr. Ary Carlos dos Reis e Souza, e assistidos por membros de AGGS.

ALTO DA BOA VISTA

Residência cinematográfica com piscina, em terreno ajardinado de 2.000m². — FRANCISCO TORRES, 261-5783 (CRECI 26).

Tôda linha

Walita
Com as facilidades de
TONELUX

BATEDEIRA DE BÓLO WALITA

Belíssimas e modernas cores na linha Primavera completa com acessórios para moer carne, espremer frutas e afiar facas.

Apenas 10 prestações de **18,50** sem aumento



NOVO FERRO ELÉTRICO WALITA

Levíssimas linhas modernas; temperatura certa para cada tecido; nova forma de cabo.



Apenas 10 prestações de **6,90** sem aumento

Inscriva-se na Escolinha WALITA na filial de Madureira. Inteira e GRATIS. Início do Curso, dia 18 de junho às 15h 30m.

TONELUX
R. SENADOR DANTAS, 36 - FILIAL MADUREIRA, FRENTE AO VIAQUÍO

Foto de Arquivo
O Presidente
Juan Carlos Onganía
dominou as
manifestações
contra seu Governo
sem se deixar levar
pelos extremistas



Argentina na hora da decisão quer progresso e bem-estar

Juvenal Portella
Enviado especial do JB

Vinte e dois milhões de argentinos, dos quais apenas cerca de 10% entre os de maior idade não estão ainda alfabetizados, entram nesta segunda semana de junho com outras esperanças no destino do país, a se julgar pelos pronunciamentos das mais diversas camadas sociais, estampados nos principais diários locais e externados a este correspondente.

Os argentinos querem exatamente duas coisas, que resumem todas as demais possíveis reivindicações isoladas: bem-estar social e desenvolvimento, metas que se não começarem a ser atingidas agora se transformarão no grande motivo de rebelião.

As causas

O que se sentiu nos conturbados dias vividos neste país foi uma insatisfação que dominou todas as classes sociais, em vista da estagnação da vida nos seus setores mais significativos, a partir dos problemas de aspecto econômico e de aspecto social, exatamente. É fato que a inflação foi até certo ponto contida através também do congelamento salarial, que dura desde a revolução. É certo que a moeda nacional se fixou numa faixa que não pode deixar de ser encarada como satisfatória, tomando-se o dólar como base, sendo posto à venda por 350 pesos. Mas é igualmente certo que economicamente a situação sofreu uma parada, principalmente por causa da criação (e não majoração) de impostos. Da parte empresarial tais fatos começaram a repercutir de maneira negativa, uma vez que se tornava a cada dia palpável as dificuldades para prosseguir no programa de produção. Ainda para mais atingir os empresários se contavam as jornadas perdidas em função de movimentos grevistas ou súbitas interrupções, que somaram um altíssimo número de horas perdidas.

O reajustamento proposto de 8% sobre os salários, após os anos de congelamento, descontentou o trabalhador argentino, tendo em vista que o nível de vida sobe bastante, apesar da estabilidade inflacionária e da razoável posição da moeda no mercado de câmbio. Junta-se a isto, de maneira também importantíssima, o descontentamento da classe estudantil, traída por reformas que a colocavam em ponto bem inferior, inclusive tomando-lhe o direito de participação nos conselhos universitários. Em Córdoba e Mendoza a situação universitária não foi das piores, mantendo-se, de um certo modo, os processos anteriores de orientação. E isto, ainda, e fato não negado pelos mais ponderados setores contrários à política do Governo, que foram corrigidas muitas coisas no setor universitário, que se man-

tinha num clima de liberdade demasiada, a ponto de tornar o ambiente um centro de discussões ideológicas, ao estilo Peron. Tentou-se pôr termo à ação demasiada dos chamados estudantes profissionais, que viviam a muitos anos nas universidades apenas para provocar discussões entre o estudante e a universidade. De modo bruto, estas podem ser entendidas como as causas fundamentais do descontentamento popular, acrescidas de outras ligadas aos setores vivos da vida nacional: a falta de oportunidade do pobre em estudar, principalmente nas faculdades, devido ao regime de trabalhos práticos imposto pelos reitores, aproveitando horas que normalmente o aluno pobre se ocupava no trabalho para a prestação das tarefas práticas; o aumento de 18 pesos no preço da refeição; a nomeação de um suplente de cátedra para o posto de Rector etc.

As influências

O clima de descontentamento, que aumentava também porque não se via chegar o dia em que se restabeleceria o regime democrático, passou a ser utilizado discretamente a princípio e depois abertamente pelos interessados no caos: os comunistas e os peronistas. Ora, o ambiente já não era o melhor há muito tempo e se polia dia a dia, e disso eles se aproveitavam. Não há, nos setores ponderados e organizados da vida argentina, quem negue terem os últimos movimentos contido com a participação voluntária da massa. Mas todos são sensatos em afirmar que tais movimentos foram organizados e tiveram toda a sua estratégia na inspiração extremista. "O povo participou porque estava a ponto mesmo de explodir, mas a organização não foi dele e sim da esquerda."

As influências das alas organizadas para tumultuar a vida nacional foram tão nítidas que os próprios participantes dos movimentos se recusaram a aceitar a orientação destrutiva por elas manifestadas principalmente em Córdoba, centro nevralgico da crise. Estas alas se misturavam nas organizações de classe e provocavam a insurreição, como único modo de modificar o panorama político-administrativo da Argentina. E a tecla em que batiam, usando dos argumentos que motivavam o descontentamento popular, era a de que se devia derrubar o Governo instalado com a revolução e devolver ao povo as eleições livres. Mas sabiam todos os avisados de que isto era apenas a falácia marxista, utilizada sempre nestes casos, porém com outros objetivos. Na Argentina, todavia, será muito difícil que a minoria comunista consiga impor o seu regime. Na Argentina, todavia, será muito difícil que os peronistas voltem ao poder.

As alternativas

Sobrevieram os trágicos acontecimentos nas províncias argentinas de Córdoba, Santa Fé, Tucumã, La Plata e outras. Acontecimentos que natura-

mente alertariam o Governo, uma vez que a sua continuidade fatalmente levava o país a uma situação insustentável e não havia meios de se prever o que aconteceria depois. O Governo devia uma resposta a tudo aquilo, resposta que o povo pediria em todos os lugares, desde a livraria à casa de chá, numa das avenidas importantes de Buenos Aires, ou desde a saída do estádio do Racing ou do hipódromo de San Isidro, ou em qualquer ponto ou residência de qualquer argentino, nos 9.290.000 quilômetros quadrados, divididos entre o continente americano, o antártico e as ilhas austrais intercontinentais. E muitas pessoas me diziam francamente: "Nós não queremos que o Governo venha nos dizer que tudo o que se passou foi obra dos comunistas, dos peronistas ou de quem for. Que ele nos diga isto, mas que aponte os meios para se resolver a crise, que é o mais importante. Se as soluções forem apontadas e as medidas tomadas logo, então sim, teremos uma resposta mesmo". Ante o anúncio oficial da fala do Presidente Onganía já se sentia que algo acontecia, que ele entendia que o povo esperava por sua ação. Talvez estrategicamente, para evitar manifestações dos perturbadores da ordem, Onganía escolheu exatamente a noite da véspera de um feriado para a sua prestação de contas à nação. E de fato, nem após a sua fala, nem nos dias que se seguiram, coisa alguma aconteceu neste país.

Não apenas pelas palavras do Chefe da Nação argentina mas, e principalmente, pelas medidas que se tomavam se pôde extrair que havia uma preocupação importante, a de devolver a ordem e a disciplina antes de se começar a debater os problemas gerais. Esta filosofia aliás, de se ouvir os verdadeiros reclamos da população, é a do Tenente-General Alejandro A. Lanusse, comandante-em-chefe do Exército. Em resumo, antes e depois da fala presidencial, no auge dos acontecimentos, foram estas algumas das medidas tomadas exatamente para afastar da arena da luta os extremistas.

1. A Lei 18.234 de repressão às atividades comunistas, aumentando o número de situações de combate que já constavam na Lei 17.401, tendo como um dos principais aspectos dos considerandos o seguinte: "reprimir mais severamente aquelas ações que estejam acompanhadas de atitudes mais audazes, que, pelo perigo de seu exercício, tendem a tornar mais graves suas consequências pela perturbação violenta da ordem social, espalhando-a por âmbito nacional".

2. A Lei 18.235 que dispõe sobre a expulsão de estrangeiros do país, elaborada com fins nítidos de afastar da Argentina os peruanos, bolivianos e de outras nacionalidades que participaram dos últimos acontecimentos;

3. A prisão de vários líderes sindicais de notória posição esquerdista — Raymundo Ongaro, Ricardo de Liza, Antonio Scipione, Pedro Avellaneda e Florentina Lencinas;

4. A instalação de Conselhos Especiais Militares, para julgar os participantes dos movimentos de rua nas várias províncias.

As atitudes

O anúncio da substituição do Gabinete nacional era uma das mais discretas aspirações da classe média argentina e dos setores mais preocupados com a marcha da vida nacional. Ele foi oportuno e se há preocupação neste momento é a de saber quem serão os substitutos, se a linha que seguirá será ou não alterada, se haverá gestões para que se forme uma equipe de Governo atenta mais realisticamente do que a anterior aos problemas de hoje. Até agora não há muitas especulações em torno de nomes ou de posições a serem tomadas. Em Olivos, casa presidencial, Onganía passou o feriado e não recebeu ninguém, especialmente os jornalistas. Os repórteres estão, por sinal, cercados em suas atividades na Casa Rosada, não podendo chegar aos informantes oficiais. Como se constata, resulta apenas em expectativa a hora argentina, ainda que, paralelamente, as forças opositoras continuem trabalhando "pela luta da libertação."

E isto é um fato. Agora mesmo a Confederação Geral dos Trabalhadores ratifica a linha traçada desde a prisão de vários líderes sindicais, estabelecendo uma greve para a semana que entra, de 24 ou 48 horas, ainda não decidido, além de programar reuniões com setores estudantis e "populares identificados com a luta" e de manter o esquema de manifestações populares planificadas em todo o país. De positivo mesmo, sabe-

se que a reação de agora por um prazo incalculável, mas breve, contará apenas com os setores mais radicais, retratados pelos sindicatos e organizações universitárias. A participação popular, no entanto, é discutida. Assegura-se aqui que o povo não estará mais presente nos movimentos de rua e não se inclui a classe média. Aos manifestantes, pelo que se pode deduzir, de acordo com as medidas governamentais, será dado um tratamento severo. A repressão é um fato visível. Em resumo pode-se afirmar que o bleco oposter estará desintegrado da participação espontânea do povo, que atuará com impaciência mas com uma dose de tranquilidade os rumos que a revolução dará nesta sua nova fase.

As posições

De um modo geral foi positiva a repercussão da fala de Onganía e das diretrizes por ele traçadas para os próximos capítulos de sua administração. Ainda assim alguns setores, aproveitando um instante que se pode chamar de trégua, oferecem sugestões e propõem por medidas que devam ser adotadas. Entre elas figura a Confederação Geral Económica, que numa declaração pública pede o seguinte: revisão da atual política econômica e social; planificação indicativa do desenvolvimento com a participação de todos os setores; transformação do regime impositivo; aplicação de uma política de promoção e apoio às empresas nacionais; consolidação de um grande mercado interno e aplicação de uma política ambiciosa de comércio exterior; promoção de um efetivo bem-estar social, com base na consolidação do valor aquisitivo da população; restituição profunda do problema universitário, para permitir sua modernização e possibilitar o acesso de todas as camadas sociais.

O empresariado de Córdoba, uma das maiores e mais importantes províncias argentinas, devido ao seu poderio industrial, também fixou a sua posição numa nota que assim se resume: "se todos somos conscientes de que vivemos num solo de riquezas incalculáveis; se contamos com uma composição étnica como poucas no universo; se sabemos que nossos operários são comparativos aos melhores do mundo; que nossos empresários contam com idoneidade e imaginação que os tornam aptos em qualquer terreno; que nossos estudantes de hoje são os futuros profissionais argentinos e que por sua capacidade são permanentemente solicitados pelas nações mais desenvolvidas; se sabemos que o Exército argentino tem tradição provada em causas justas da América, que muitos de seus homens atuaram eficazmente na vida nacional; se sabemos que contamos com estadistas esclarecidos e patriotas, verdadeiros valores no campo do intelecto, da ciência e da pesquisa; se sabemos tudo isto, o que se passa então na Argentina? Sofremos desconfortos e é ele nos atrasa e nos castiga." E pedem enfaticamente a unidade do povo argentino e o diálogo aberto com o Governo, onde sobre todas as coisas apenas se culde dos altos interesses do país e encerraram a nota assim: "depusemos as armas, porque nossa dolorosa batalha não há conhecimento de nenhum vencedor, tendo só perdido o país."

Os depoimentos

Como disse foi de modo favorável a aceitação do pronunciamento do chefe do Governo entre as diversas camadas. A Confederação Geral Económica, através de seu dirigente Pedro Criado, achou a mensagem muito positiva. A União Operária da Construção da Argentina, através do secretário-geral Rogelio Coria, vê com "total otimismo" a posição de Onganía. Alvaro Alsogaray concorda com o combate à violência anunciado pelo Presidente mas esperará a solução da crise do Gabinete para opinar melhor. Nas áreas políticas, mais diretamente, entre os antigos militantes, as opiniões divergem e são na maior parte contrárias à fala presidencial.

Da parte dos trabalhadores, conforme publicações nos diários locais, a recepção foi boa, como boa foi entre juristas e representantes de outros setores. Muitos se esquivaram de opinar, saindo-se com aquela resposta muito comum: "ainda não analisei bem o discurso". De qualquer maneira, independente da greve que se anuncia para esta ou a outra semana, a Argentina vive horas de calma, constatada, pelas ruas, sempre cheias, pelos restaurantes e locais de divertimento. O próximo passo do Governo é desconhecido e é para ele que se voltam todas as atenções.

entre na Europa pela porta da Frente

Se o seu destino é Londres, Paris, Madrid ou qualquer capital europeia, a lógica manda que você prefira a TAP.

Veja: dia sim, dia não, a TAP lhe oferece o vôo mais rápido e mais econômico para a Europa. E, se você tiver tempo, ainda lhe proporciona a possibilidade de passar alguns dias em Lisboa.

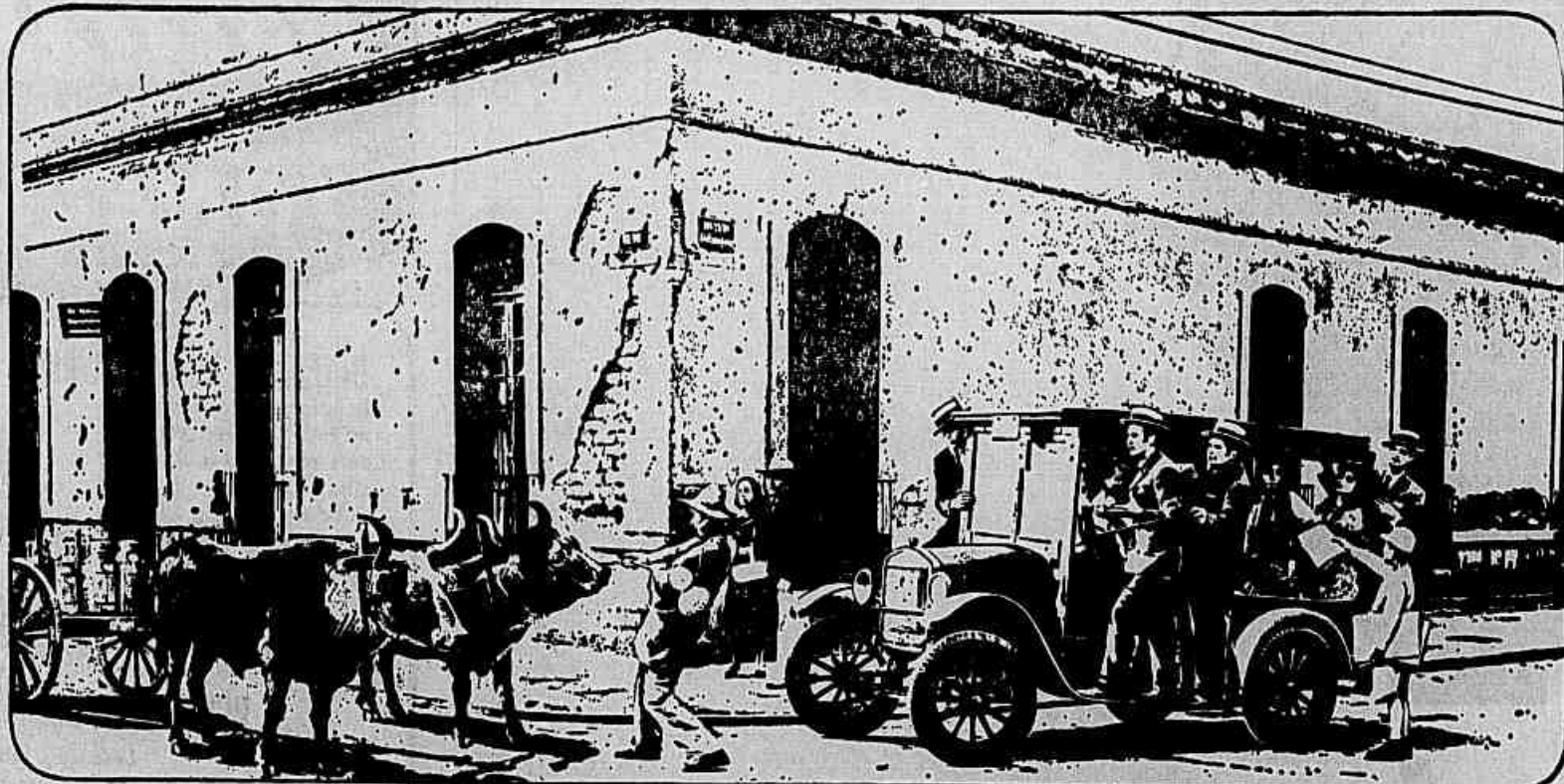
Vôos diários a bordo dos modernos Boeings da TAP ligam sua viagem Brasil-Lisboa a todas as principais cidades europeias.

Tudo isso convida você a entrar na Europa pela porta da frente. O seu Agente de Viagens lhe confirmará: você não perde tempo voando com a TAP.



TRANSPORTES
AÉREOS PORTUGUESES
Av. Rio Branco, 311-B - Tel.: 232-8315
232-3810 - 232-0477 - 232-3765 - 232-3529
Reservas - 232-5521 e 232-5531

TÉCNICA ATENÇÃO
PONTUALIDADE A JATO



QUANDO COMEÇAMOS TÍNHAMOS QUE VENCER UMA CONCORRÊNCIA FORTE

Já passaram 50 anos. Quem vê nosso País hoje, dinâmico e progressista, não pode imaginar como as coisas eram difíceis antigamente. Quando a Ford chegou ao Brasil seu principal concorrente era o carro-de-boi. Mas a força das rodas motorizadas foi transformando as estradas. Durante 50 anos a Ford trabalhou duro.

Seu pioneirismo e sua industrialização serviram de exemplo a outros investidores que logo vieram também para o Brasil. Hoje a indústria automobilística é um fato, temos que enfrentar uma concorrência forte e atualizada. É sempre bom ter companhia, a gente trabalha melhor.



Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

Governadores renunciam em nove províncias argentinas

Buenos Aires (AFP-JB) — Nove governadores argentinos apresentaram ontem sua renúncia para permitir ao Presidente Juan Carlos Onganía a renovação dos Governos provinciais juntamente com a reforma do Gabinete executivo nacional. Onganía mantém suas gestões em completo sigilo e nada foi revelado sobre as possíveis modificações no Ministério.

As críticas contra a política econômica e social do regime Onganía continuam crescendo, originárias de setores tão diversos como dos partidos dissolvidos (de todas as matizes ideológicas), do ex-Ministro da Economia Alvaro Alsogaray (conservador), de sindicatos operários, de estudantes e até mesmo de meios militares da ativa.

FORÇA AÉREA

O comandante das regiões aéreas argentinas, Brigadiero Mario García Reynoso, declarou que o Alto Comando da Aeronáutica não se "deixará arrastar a operações de repressão para sufocar justas reivindicações", em discurso pronunciado no Círculo de Aeronáutica. O Brigadiero afirmou que "a Força Aérea não participou nos acontecimentos de Córdoba para reprimir idéias, nem calar as queixas daqueles que aspiram legitimamente a uma vida decente e digna. Não o fez em Córdoba, e não o fará jamais, não somente porque isso seria contrário à própria missão da instituição, como também ao sentimento e pensamento da totalidade de seus integrantes."

García Reynoso disse que a Aeronáutica agiu em Córdoba somente para pôr fim, juntamente com o Exército, ao caos e à violência: "O martírio dos aviadores estudantes, operários e policiais tombados para sempre em sacrifícios dos seus não será em vão, nem se esgotará na reconquista da ordem. A recordação das vidas imoladas iluminará os governantes e governados na busca de soluções aos problemas da nação."

FALTA DE COMUNICAÇÃO

A poderosa Confederação Geral Econômica também pede a revisão da política econômica e social do Governo, evocando os sangrentos acontecimentos de Córdoba, ao afirmar que "para julgar os fatos deve-se considerar que existe um estado de inconformismo dos setores sociais,

operários, universitários e até mesmo empresários."

A declaração da CGE acrescenta que "o protesto popular foi provocado em parte, pela falta de comunicação entre o povo e aqueles que têm a responsabilidade do Governo. Para obter soluções dos grandes problemas nacionais, é preciso rever a atual política econômica e social."

ALSOGARAY

Alvaro Alsogaray, ex-Ministro da Economia de Onganía e ex-Embaixador argentino em Washington (além de ser irmão do General Alsogaray que compôs a junta militar que derrubou Illia em 1966), disse enfaticamente que "os acontecimentos recentes, que despertaram muito do ingênuo inconformismo em que viviam, aumentaram a confusão imperante acerca da verdadeira essência do processo que se está desenrolando."

Alsogaray lembra que as reivindicações são dirigidas contra a política econômica, "que se supõe de feição liberal. Desejo reiterar, enfaticamente, o que já frisei em minha demissão no ano passado: a atual política econômica não é uma política liberal nem muito menos econômica social de mercado."

OS SINDICATOS

As duas facções da Confederação Geral do Trabalho, apesar das diferenças de tons — a CGT-rebelde ataca com violência o Governo e demonstra nada esperar de Onganía, enquanto a CGT-dialoguista ataca deixando as portas abertas para negociações futuras — continuaram os esforços para a unificação da central sindical.

A ordem de greve geral, segundo explicaram os líderes da CGT-rebelde, foi suspensa para Córdoba com o único objetivo de possibilitar contatos em nível nacional, com o fito de deflagrar nova greve geral de protesto contra a política do Governo.

Nos meios universitários, onde a fala de Onganía não alcançou receptividade, há movimentos gerais para novas manifestações de ruas em protesto contra a repressão policial. Há rumores de que Buenos Aires — pouco atingida pela última onda de desordem — poderá ser o "epicentro de novos distúrbios."

Padres censuram o Arcebispo

Rosário (AFP-JB) — Os 30 sacerdotes progressistas de Rosário voltaram ontem a acusar o Arcebispo Guillermo Bolatti de insensibilidade para com os problemas sociais e ameaçaram abandonar a Igreja Católica caso não se encontre uma solução imediata para o problema, reabrindo a questão que ameaça de crise toda a comunidade católica argentina.

Ao final de uma reunião, que terminou na madrugada de ontem, os sacerdotes de Rosário lançaram um manifesto-lbello contra o Monsenhor Bolatti e seu adjunto Dom Jorge Lopez. Os padres rebeldes receberam anteriormente mensagens de solidariedade de todo o país. O Monsenhor Bolatti viajou no começo do ano para Roma, na tentativa de debater com Paulo VI a crise, mas foi atropelado por um automóvel na capital italiana, quebrando um braço, e só recentemente regressou a Rosário.

MANIFESTO

A reunião dos 30 sacerdotes com o Monsenhor Bolatti durou três horas. Pouco depois os padres deram à publicidade o seguinte documento:

Ex-Ministro boliviano que entregou diário de "Che" a Cuba foi ferido em atentado

La Paz (UPI-JB) — O ex-Ministro do Interior da Bolívia, Antonio Arguedas, acusado pelo Governo de haver entregue ao Governo cubano uma cópia do diário de campanha do líder guerrilheiro Ernesto Che Guevara, foi gravemente ferido num atentado a bala, em La Paz.

Contam as testemunhas que Arguedas deixava o jornal *Jornada*, em companhia de um jornalista espanhol, quando um automóvel passou a grande velocidade disparando rajadas de metralhadoras contra ele. Arguedas foi atingido no braço e internado em estado grave, por ter perdido muito sangue.

SEGUNDO ATENTADO

Há um mês, explodiu uma bomba na casa do ex-Ministro, mas não houve vítimas por estarem todos ausentes. Arguedas afirmou, então, que o ataque fazia parte de uma campanha para silenciá-lo, e que tentaria desmascarar seus adversários e puni-los.

O novo atentado ocorreu por volta da meia-noite de ontem. O jornalista que acompanhava Arguedas, Pedro Sanchez, a quem acabara de conceder uma entrevista, saiu ileso e foi quem o levou para o hospital. Os atacantes fugiram.

No ano passado, Arguedas fugiu da Bolívia depois de descoberta sua participação na entrega do diário de Guevara a Cuba. Ao voltar, disse ter servido à CIA, quando era Ministro.

Atualmente, está em liberdade condicional, por ter o tribunal de La Paz se declarado incompetente para julgá-lo por infidelidade e alta traição. A Justiça deve determinar, agora, se o processo continua por vias normais ou passa à jurisdição do Congresso Nacional que, no ano passado, também se declarou incompetente para julgá-lo.

Prêso autor do ataque ao Haiti

Miami (AP-AFP-UPI-JB) — O coronel exilado haitiano René Leon, que comandou o bombardeamento de Porto Príncipe, quarta-feira, chegou ontem preso a Miami, procedente das Baamas, juntamente com dois outros companheiros seus norte-americanos. Os três foram levados para a prisão municipal da cidade.

Os americanos foram identificados como Kenneth Davis, de 38 anos, e Charles Smith, negro de 21 anos, que responderá por três acusações apresentadas pelo Corpo de Fuzileiros Navais e a Alfândega dos EUA.

PRISÃO

Os três formavam parte do grupo de dez homens que lançaram bombas de gasolina sobre a capital haitiana, de um Constellation, que chegou a Nassau. Todos foram detidos e entregues às autoridades dos EUA,

aparentemente por terem saído ilegalmente do território americano.

O chefe dos serviços alfândegários de Miami, Stanley Shaker, disse aos jornalistas que seis dos delinquentes poderiam deixar as Baamas ainda ontem.

O sétimo, um canadense, está preso pelas autoridades britânicas.

O ATAQUE

Fontes ligadas aos exilados haitianos declararam que os dez embarcaram no Constellation no Aeroporto de Opa Locka, perto de Miami, no início da semana, descendo em uma ilha das Baamas, de onde saíram para bombardear a capital de seu país.

O coronel René Leon, exilado nos EUA há seis anos, divulgou, na quarta-feira, em Miami, um comunicado em nome do Movimento Democrático dos Patriotas Haitianos, fundado em março de 1965, em Montreal, para "orga-

nizar a oposição clandestina contra o regime do ditador Duvalier."

O manifesto anunciava um desembarque de exilados na costa haitiana, "a fim de libertar o Haiti da odiosa ditadura que oprime o país." René Leon foi colaborador do General Cantave, que, em 1963, tentou incursionar em território haitiano, saindo da República Dominicana. Juntamente com o padre Jean-Baptiste Georges, participou também de novo desembarque frustrado, em janeiro de 1967.

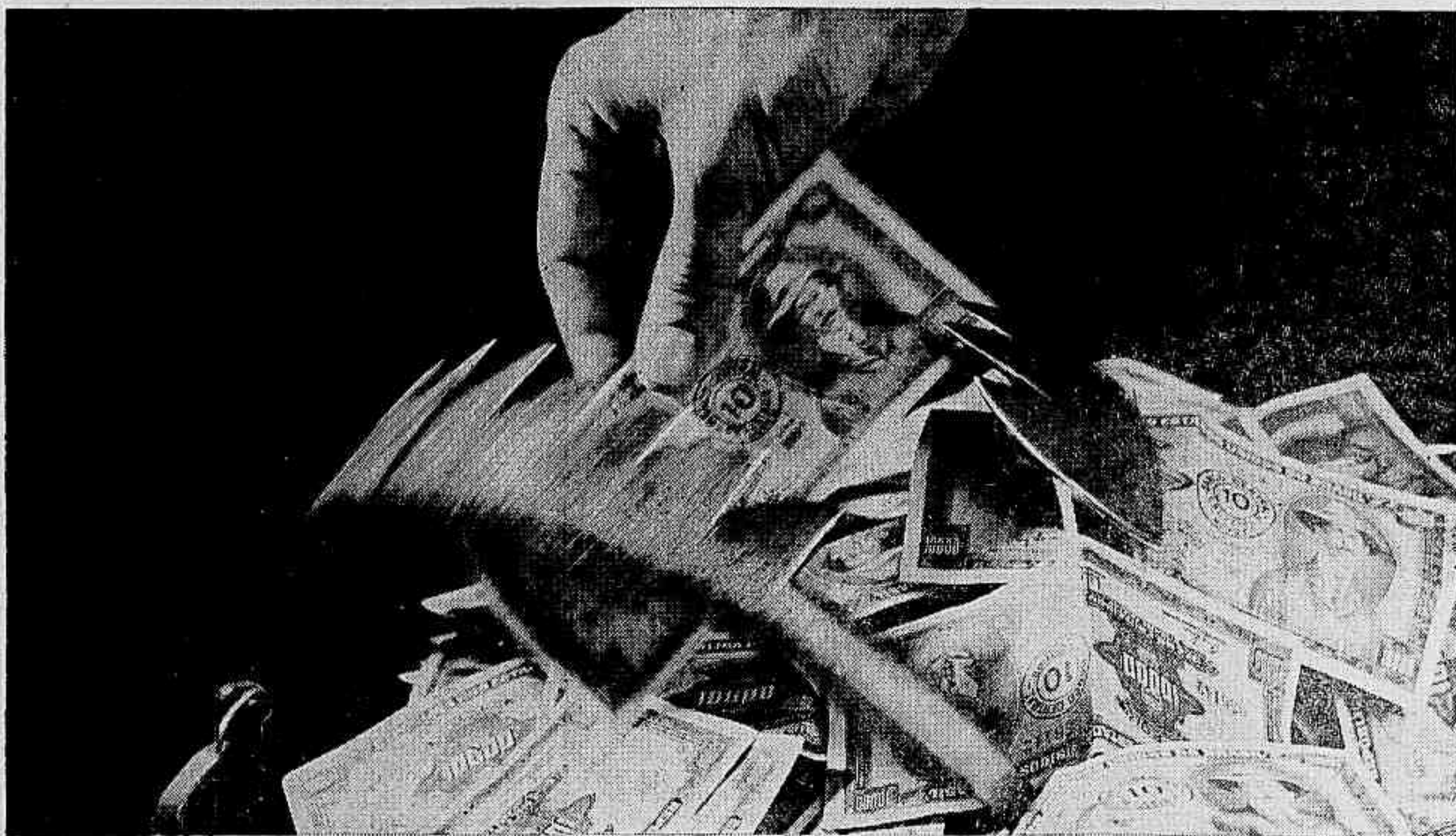
A respeito do bombardeamento de quarta-feira, o ditador François Duvalier disse, em pronunciamento pelo rádio, que os exilados atiraram do avião seis bombas de gasolina, acrescentando que, como resultado, morreram seis pessoas. Para dramatizar o acontecimento, o responsável pela morte de inúmeros haitianos disse que "um recém-nascido de seis meses tam-

bém foi sacrificado." Negou, entretanto, que seu palácio tivesse sido atingido, contrariamente ao que foi testemunhado por jornalistas estrangeiros.

APELO

O Embaixador do Haiti em São Domingos, Clément Vincent, voltou a pedir a ajuda dos Estados Unidos, caso seu país seja invadido. Utilizando a técnica de alertar contra a possível comunhão do país com a queda de Duvalier, o diplomata esclareceu que não pedia uma intervenção, "mas simplesmente uma ajuda."

Considerou o bombardeio da capital haitiana "um ato de pirataria internacional", desmentiu que esteja ocorrendo luta pelo poder em seu país e concluiu assegurando que nenhuma revolução terá êxito no Haiti "porque o povo ligou seu destino ao Presidente Duvalier."



CUIDADO! UM SEGURO COM "VANTAGENS" PODE DEIXAR VOCÊ SÓ COM AS "VANTAGENS".

Seguro não é um negócio para lhe dar vantagens "por baixo do pano". Mas para lhe oferecer garantias sólidas. É, antes de tudo, um negócio sério que se baseia em rígidos cálculos atuariais. O seguro existe para zelar por você e proteger seus interesses. Para isso existe uma lei que rege as atividades de todas as Companhias de Seguros. Para que a competição seja como deve ser: em termos de serviços. Sem conversa fiada. Sem promessas duvidosas. Sem oferecimento de descontos ou vantagens. Uma Companhia de Seguros deve dar exatamente o que você espera — segurança e bons serviços.

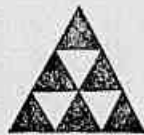
ACAUTELE-SE!

Para qualquer reclamação a respeito do seu seguro, ou esclarecimentos para a sua maior garantia (seja qual for a Seguradora), telefone para o SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO AO SEGURADO. Ele o orientará nas providências que V. deve tomar. Use os telefones: 222-563 ou 242-6386.

**SERVIÇO
DE ORIENTAÇÃO
AO SEGURADO**

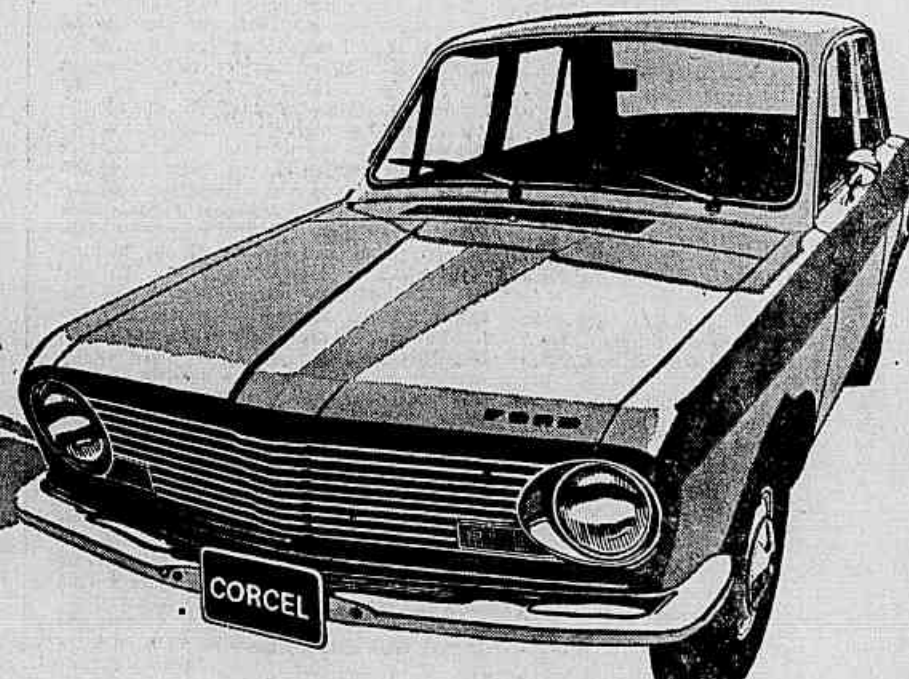


**FEDERAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS DE SEGUROS
PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO**



Telefone p/222-1818
e faça uma
assinatura
do
JORNAL DO BRASIL

VEJA SEMPRE COM OS DOIS OLHOS



CORCEL 2 PORTAS reservas: CIPAN

Av. Henrique Valadares, 154 - Tels.: 222-1914 e 232-5744
Av. Pres. Wilson, 113-A (esq. Av. Rio Branco)
Tels.: 232-9426 e 252-7502

Informe JB

Congresso e reforma política

Informações de fontes políticas qualificadas junto ao Governo esclarecem que o Presidente Costa e Silva se pretende decretar a reabertura do Congresso Nacional no momento em que estiver pronta a reforma constitucional que o Vice-Presidente Pedro Aleixo está no momento. Depois disso o estudo do Vice-Presidente da República será encaminhado a uma comissão de juristas, da qual participará também o Sr. Pedro Aleixo e o Ministro da Justiça, professor Gama e Silva. Dentro dessa linha de raciocínio, acreditam as figuras de responsabilidade política do Governo que só no fim de agosto ou começo de setembro é que o Presidente poderá determinar a reabertura do Congresso.

Notícias atrasadas

Outro dia falava-se da escassez de comunicações no Brasil e o Senador Filinto Müller aproveitou a deixa para contar um episódio que sempre era narrado em casa por seu pai: quando a República foi proclamada, a notícia só conseguiu atingir a cidade de Curitiba com mais de um mês de atraso. Naquele tempo as novidades chegavam a Curitiba de navio, que saía do Rio, passando por Buenos Aires ou Montevideo antes de subir o rio Paraná com destino a Mato Grosso. No dia em que o navio aportou em Curitiba com a notícia da proclamação da República, festejava-se na cidade o aniversário do Imperador D. Pedro II.

Alguns políticos que estavam na roda contaram episódio parecido, mas que é mais recente: a notícia do golpe de 1937 só chegou ao antigo Território do Acre com mais de três meses de atraso. Isolado do mundo, o Acre realizou as eleições presidenciais previstas, tendo vencido o candidato José Américo de Almeida no pleito em que tinha como concorrente o Sr. Armando Sales de Oliveira.

Prego e custo

A assessoria técnica do Conselho Interministerial de Preços acaba de preparar uma estrutura consolidada dos custos dos principais setores industriais do país. Através de grandes mapas, pacientemente elaborados e pesquisados, o Ministro Delfim Neto tem agora condições de saber as repercussões que o aumento de determinada matéria-prima, nacional ou estrangeira, terá no custo e nos preços das diversas indústrias que dela dependem. Todos os custos são abordados, começando pela siderurgia, passando pelos eletrodomésticos, até alcançar os setores de automóveis, borracha, plásticos, etc.

Assim, em poucas horas, o CIP fica em condições de conhecer as variações efetivas de custo e preços que poderão sofrer diversas indústrias, em função da taxa cambial ou de qualquer insumo básico do seu produto.

Com essa nova técnica o CIP passa a adotar as análises de caráter setorial, em detrimento do sistema de verificação de empresa por empresa.

O Presidente

O Presidente Costa e Silva vai no próximo dia 19 a Ribeirão Preto, no Estado de São Paulo, onde receberá várias homenagens. Um dos auxiliares do Presidente, que ouviu a notícia da viagem, comentou que de Ribeirão Preto tinham partido ameaças de um grupo contra o Chefe do Governo. Comentário feito na hora pelo Presidente Costa e Silva.

— Então, eis aí mais um motivo para irmos lá.

Cinema e cultura

O diretor da Assessoria Técnica e Econômica do Ministério do Planejamento, Sr. Francisco Manuel de Melo Franco, vai propor ao Governo uma alternativa na reivindicação apresentada pelos produtores brasileiros de cinema, que pretendem seja aumentada de 56 para 112 dias a cota de obrigatoriedade para exibição de filme nacional. Em primeiro lugar, sugere o Sr. Melo Franco que o filme brasileiro, ao atingir determinado teto de renda, a ser fixado pelo Instituto Nacional de Cinema, não poderá sair do cartaz, permanecendo em exibição indeterminada. Ao mesmo tempo, serão oferecidas condições econômicas-financeiras para a melhoria técnica do filme brasileiro, inclusive através de favores fiscais.

Lance-livre

O presidente do Conselho Federal de Cultura, professor Artur César Pereira Reis, entregou ao Ministro Tarso Dutra a contribuição daquele órgão ao projeto de reforma constitucional. Trata-se de uma série de artigos a serem inseridos no projeto de Constituição, destinados a fornecer as linhas mestras do plano nacional de cultura. O Ministro Tarso Dutra examinará o documento e o entregará ao Ministro da Justiça, professor Gama e Silva.

O Deputado Adolfo de Oliveira, que foi o último líder da extinta UDN na Câmara Federal, é hoje figura obrigatória nas reuniões sociais de Brasília, onde sempre dá ótimos shows musicais. O deputado canta muito bem o gênero sertanejo e se acompanha corretamente ao violão.

O Ministro Costa Cavalcanti, terminado o expediente de sexta-feira, foi ao alfaceiro provar um termo novo. Embora o alfaceiro seja antigo, o Ministro achou mais prudente fazer uma prova, pois as últimas balanças que visitou o advertiram de que provavelmente, as medidas constantes de sua ficha já estavam superadas por larga margem.

O compositor Billy Blanco inscreveu três músicas no Festival Internacional de Canção, "para ver se encaixa pelo menos uma". E para mostrar que não sofreu a erosão do tempo, fabricou até uma toada estilizada, bem atual.

Dado o clima de emoção com que o campeonato de futebol está sendo disputado, muita gente de pouca intimidade com o esporte, passou a ouvir os jogos pelo rádio, mas nunca consegue saber qual o melhor locutor ou o melhor comentarista, dadas as excelências que os próprios se atribuem. Temos "o repórter que sabe de tudo", "o realmente técnico", "a palavra fácil no comentário diferente", "o locutor de cinco Copas", "o professor de bola", "o apito de ouro", "o que tira a prova dos nove" e, para quem não acredita, "o homem que está em cima do lance". A verdade é que locutor, comen-

Também será ressaltado no estudo a importância não só industrial, mas também cultural que o cinema exerce. Neste sentido, será pedido ao Conselho Nacional de Cultura que formule uma orientação adequada, fixando uma política que exalte a importância cultural do cinema.

Enfim, o sistema da obrigatoriedade do filme brasileiro ficaria condicionado a uma escala móvel, sujeita a implicações de ordem comercial.

Um minuto para reformar

Paralelamente à reforma dos códigos, um dos projetos mais importantes mandados preparar pelo Governo é o da modernização da lei dos registros públicos. O que se pretende é acabar com o registro arcaico de títulos, de livros escriturados a mão, introduzindo-se, ao mesmo tempo, na Justiça, as mais modernas e recentes técnicas, como o microfilme, a fotocópia e o xerox.

Juntamente com um grupo de juizes cariocas, coube ao desembargador Luis Antônio de Andrade a tarefa da elaboração do anteprojeto, que já está pronto para entrar em vigor. Apenas um problema impede que a reforma seja decretada pelo Presidente Costa e Silva: o Ministro Gama e Silva tem andado tão ocupado que não teve tempo para marcar audiência e receber o projeto das mãos do seu autor.

Ontem, em tom de blague, o desembargador Luis Antônio de Andrade dizia para os amigos:

— Dêste Governo eu só quero um minuto do Ministro Gama e Silva.

Importação de leite

Com a proximidade da entressafra, já existem pedidos para a importação de 50 mil toneladas de leite em pó, que em vários países desenvolvidos, como os Estados Unidos, gozam de subsídios especiais para serem vendidos a preços sem competição no mercado internacional. Entretanto, a disposição das autoridades é de negar os pedidos de importação, sob a alegação de que precisamos, por todos os modos e meios, incentivar a pecuária nacional.

Bolsa e estímulo

Os peritos na matéria observam que a Bolsa de Valores do Rio está hoje nos mesmos níveis de maio do ano passado. O que se passou, segundo a palavra dos entendidos, foi apenas uma recuperação dos negócios. Ao contrário de maio do ano passado, quando houve uma crise flagrante, a tendência hoje da Bolsa é de crescente expansão. Tudo indica que os negócios se ampliarão, porque um grande fluxo de investimentos para lá acorrerá, consequência do Decreto-Lei n.º 157, que concede à pessoa física o direito de deduzir parte de seu imposto de renda para aplicação na Bolsa de Valores. Com esse gesto e outros, frisam os técnicos que o Governo dá mostras do seu desejo de estimular as transações da Bolsa, inclusive quando permite às empresas incorporarem ao seu capital as reservas que possuem, pagando apenas metade dos impostos.

Sallentam ainda os especialistas oficiais no assunto que o Governo, ao fazer um esforço para recuperar a Bolsa, que foi tão atingida no passado por vários golpes, não permitirá que ela entre em crise no futuro por falta de estímulos.

O Ministro e o tenente

Esta quem conta é um velho amigo do Marechal Dutra: estava ele, ao tempo em que era Ministro da Guerra, a bordo de um navio durante uma manobra naval, quando notou que um avião da FAB fazia uma série de acrobacias perigosas sobre o navio. Não demorou muito e o avião caiu na água. Depois de fêdo pela tripulação do navio, o piloto, um tenente da Aeronáutica, foi levado à presença do Ministro da Guerra que, irado, passou-lhe um cartão, seguindo-se uma chuva de perguntas embaraçosas, às quais o trêmulo piloto respondia visivelmente nervoso e constrangido. Por fim, o Marechal Dutra perguntou-lhe o que faria caso o navio não estivesse perto. — Nadaria até a praia, Ministro respondeu o piloto. Nadaria de que jeito, se este mar está cheio de tubarões? — insistiu o Ministro da Guerra. Vendo-se perdido, o piloto entregou os pontos: "Puxa Ministro, o senhor me tira o navio de perto, e ainda por cima me cerca de tubarões; assim não há quem aguente!"

Concurso de canto reúne no Rio 24 países

Mais de 300 árias, canções, cantatas e oratórios serão apresentadas por cantores de 24 países durante o IV Concurso Internacional de Canto do Rio de Janeiro, que começa terça-feira, no Teatro Municipal.

Estão inscritos 41 candidatos estrangeiros, que disputarão, juntamente com oito brasileiros, o prêmio principal de NCr\$ 7.200,00 ofertado pela Secretaria de Turismo. Todos os concorrentes serão obrigados a cantar uma peça de autor brasileiro, de sua própria escolha.

PRESENCAS

Entre os principais concorrentes estão diversos vencedores de concursos internacionais, como os de Paris, de S'Hertogenbosch, na Holanda, e da Juventude, na Finlândia, e o de Munique. Segundo os concorrentes, o Concurso do Rio de Janeiro já está colocado entre os mais conceituados do mundo, figurando em quase todos os calendários internacionais.

Segundo o regulamento do concurso, os candidatos que já se colocaram em primeiro ou segundo lugares em concursos internacionais não participarão das eliminatórias, que serão realizadas nos dias 10, 11 e 12.

Os mais famosos entre os jovens cantores, todos com menos de 30 anos, são Dirk Schortemeier, da Alemanha; Ana Maria Osório, da Argentina; Wolfgang White, da Austrália; Ludovic de San, da Bélgica; Petkana Grigorova, da Bulgária; Heija Angervo, da Finlândia; Marco Baker, da Holanda; e Elena Obratsova, da União Soviética.

INTEGRAÇÃO

Segundo a Sra. Helena Oliveira, coordenadora da Sociedade Brasileira de Realizações Artístico-Culturais, que patrocina o concurso, o principal objetivo do concurso não é somente promover o desenvolvimento cultural, mas também integrar os jovens cantores brasileiros com os artistas estrangeiros que já alcançaram fama mundial.

Entre os candidatos brasileiros, somente três são homens, e os outros cinco são mulheres. Os rapazes são o barítono Aldeide Beck, do Teatro Municipal e do Teatro de Ópera

da Guanabara, o tenor paulista Benito Maresca, que este ano deverá fazer uma temporada em teatros europeus, e o baixo João Carlos Ditter, que já participou do concurso em 1965 e é considerado a melhor voz do Paraná.

Entre as concorrentes femininas, a mais cotada é Zilda Allam, que já foi soprano solista da Orquestra da Rádio Ministério da Educação, tendo interpretado inúmeras óperas clássicas e atualmente é uma das principais cantoras líricas da Rádio Inconfidência, de Belo Horizonte.

Também participarão do certame a soprano-lírica Laila Rachid, a mezzo-soprano Maria Corina Carneiro, a soprano Vera Maria de Canto e Melo, e a soprano-ligeira Niza de Castro Tank.

CONCURSO

O IV Concurso Internacional de Canto será aberto depois de amanhã, com a apresentação do Hino Nacional, pela Banda do Corpo de Fuzileiros Navais. As três primeiras eliminatórias, nas quais os candidatos cantarão uma peça de livre escolha e uma ária clássica, serão realizadas nos dias 10, 11 e 12, às 20h45m.

Para as duas semifinais, nos dias 14 e 15, os concorrentes

interpretarão duas canções das épocas clássica, romântica ou moderna, e uma ária de ópera. As finais serão nos dias 17 e 18, com mais três peças de livre escolha, entre as que ainda não tiveram sido apresentadas. O concerto final, com a apresentação dos vencedores, será dia 20, tendo a participação da Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal.

Todos os candidatos serão obrigados a cantar, em português, pelo menos uma obra de compositor brasileiro, concorrendo ao prêmio especial José Salgueiro, de NCr\$ 500,00, para o melhor intérprete da música brasileira.

JURI

Os vencedores serão selecionados por um júri internacional, composto por representantes de nove países, escolhidos entre as maiores autoridades em canto da atualidade.

Além dos brasileiros Aires de Andrade, Diva Pieranti e Cláudia Moreno, participarão do júri o rumeno Victor Giuleanu, reitor do Conservatório Ciprian Porumbescu; os ingleses Lionel Salter, diretor musical

da BBC; a cantora russa Jennie Tourtel; o maestro italiano Napoleone Annovazzi; o francês Bernard Lefort, diretor da Ópera de Marselha; o suíço Pierre Colombo, regente da Orquestra Sulco-Romanda, o compositor búlgaro Marin Goleminov; o português José Duarte de Figueiredo, diretor da Ópera de São Carlos em Lisboa; e o venezuelano Rics Reyna, presidente da Orquestra Sinfônica Venezuelana.

Os ingressos para o concurso já estão à venda no Municipal. Para os três dias de eliminatórias, uma assinatura custará NCr\$ 18,00 para poltrona e NCr\$ 12,00 para balcão nobre; NCr\$ 12,00 para balcão simples e NCr\$ 10,00 para galeria. Os dois dias das semifinais custarão NCr\$ 20,00 na poltrona e balcão nobre; NCr\$ 15,00 no balcão simples e NCr\$ 10,00 na galeria. Para as duas finais serão cobrados os mesmos preços das semifinais, e a metade para o concerto com orquestra no dia do encerramento. Os estudantes poderão pagar meia entrada nas galerias em qualquer dia do concurso.

Festival fluminense tem músicas de melhor nível

Niterói (Sucursal) — O poeta Gastão Neves, que pela terceira vez consecutiva organiza o Festival Fluminense da Canção Popular, disse que já foram ouvidas 300 das 1.300 músicas inscritas este ano, notando-se "melhoria considerável em relação aos anos anteriores."

Afirmou que as músicas estão mais elaboradas, mas as letras são de nível mais baixo, o que impede — segundo o poeta — "que verdadeiros achados poéticos sejam encontrados." O amor é o tema mais frequente, sendo poucas as letras de protesto ou temas sociais.

TRABALHO

Diariamente, a partir das 17 horas, na sede da Biblioteca Pública do Estado, dois mestres, um professor de português e um poeta escutam as músicas gravadas em fita, com acompanhamento de piano ou violão, separando aquelas que apresentam qualidade para a escolha das 36 que serão apresentadas no Ginásio Caio Martins, nos dias 19 e 20 de julho.

Das músicas inscritas mais

de 300 já foram ouvidas, esperando a comissão encerrar o seu trabalho até o final da semana, quando, então, das músicas de boa qualidade, serão escolhidas as finalistas. O concurso, este ano, será apresentado em dois dias, evitando-se o grande número de execuções impeciosas ao júri uma escolha criteriosa.

NOVIDADES

Além dos prêmios de NCr\$ 10 mil, NCr\$ 5 mil, NCr\$ 2 mil e NCr\$ 1 mil, para as composições colocadas, respectivamente, nos cinco primeiros lugares, o Departamento de Difusão Cultural vai premiar, também, o melhor arranjo e a melhor interpretação.

O Ginásio Caio Martins, este ano, será decorado com um palco de festival. O Departamento de Difusão Cultural, para evitar confusões, colocará à venda os ingressos para os dois dias de apresentação com antecedência de 15 dias. Uma emissora de TV da Guanabara retransmitirá as apresentações das músicas.

fjord-Topo Gigio

A Fjord, tem o prazer de comunicar aos seus clientes e ao público em geral, ter firmado contrato de exclusividade com a TV Globo para fabricação dos produtos de sua linha com a marca Topo Gigio, que serão encontrados brevemente no mercado brasileiro.

fjord
indústria do vestuário



herald 19.046

12 de junho
Dia dos Namorados

seja
inesquecível...

Ofereça a "ele" um presente da
Casa José Silva



É fácil comprar pelo
Crédito Imediato:
VIU... GOSTOU... LEVOU!

Vestir bem é com a CASA JOSÉ SILVA

Casa José Silva
SERVE BEM PARA SERVIR SEMPRE

COPACABANA: Av. Copacabana, 828 - IPANEMA: Rua Visconde de Pirajá, 265-B - CENTRO: Rua Miguel Couto, 3 e 5 - Rua do Ovidor, 118 - Rua Uruguiana, 23/25 - Rua Sete de Setembro, 126 - Av. Barão de Teff, 34 - MEIER: Rua Arquias Cordelro, 320 - MADUREIRA: Avenida Ministro Edgard Romero, 9/11 - NITERÓI: Rua da Conceição, 59.

Refugiado cubano dá entrevista

Madrid (UPI-JB) — O refugiado cubano Armando Socarrás Ramirez, de 22 anos, que conseguiu fugir no trem de pouso de um DC-8, declarou ontem, em sua primeira entrevista, que não teria empreendido a aventura se imaginasse seus riscos.

Armando suportou uma viagem de quase nove horas, a temperaturas de até 40 graus abaixo de zero. Internado imediatamente, só ontem tomou seu primeiro alimento sólido.

RECUPERAÇÃO

"Não pensei no frio nem na falta de oxigênio" — disse ele, acrescentando que seu único pensamento era deixar Cuba.

Os médicos do Hospital Geral de Madrid prepararam o relatório clínico do doente, em detalhes. Armando Socarrás Ramirez está sendo chamado um "super-homem", por sua resistência ao frio e à carência de oxigênio, condições em geral fatais para um ser humano.

Aparentemente, não sofre qualquer lesão cerebral. Informou ter um tio residindo em Nova Jérsei, mas não recorda seu nome nem endereço. De qualquer forma, um cubano que mora nesse mesmo Estado já ofereceu emprego a Armando, quando estiver fora de perigo.

Peru pensa recorrer à ONU e OEA

Lima (AP-JB) — O Governo peruano recorrerá às Nações Unidas (ONU) e à Organização dos Estados Americanos (OEA) se os Estados Unidos decidirem aplicar a Emenda Hickenlooper, que prevê sanções econômicas contra o Peru.

Segundo o Chanceler Edgardo Mercado, o Peru está disposto a reiniciar suas conversações com os Estados Unidos sobre a IPC, sempre que não haja pressões ou ameaças.

Acérca da suspensão da ajuda militar norte-americana, assegurou que isso não afetará a segurança nacional e reiterou que seu Governo busca novos mercados para a compra de armamentos.

Está em impasse caso da Anaconda

Santiago do Chile (UPI-JB) — Estão em ponto morto as conversações entre o Governo chileno e os diretores da companhia Anaconda, que se iniciaram há uma semana em busca de uma fórmula para evitar a nacionalização dos bens da empresa no Chile.

Charles Brinckerhoff, de Anaconda, recusa-se a permitir que o Governo chileno assuma o controle das subsidiárias chilenas da firma, a Child Exploration e a Andeu Copper, enquanto não receber garantias sobre amortização de novos investimentos.

O Presidente Eduardo Frei deu um prazo de 10 dias para se chegar a um acordo. Caso contrário, está disposto a nacionalizar as empresas.

Plaza propôs a missão Rockefeller

Honolulu (UPI-JB) — A viagem do Governador Nelson Rockefeller à América Latina, como emissário especial do Governo norte-americano, foi proposta pelo Secretário-Geral da OEA, Gaio Plaza, segundo informaram fontes da presidência, em Honolulu, onde Nixon se encontra.

A proposta foi apresentada a 21 de janeiro, 24 horas após a posse de Nixon. Plaza lhe sugeriu enviar um representante pessoal à América Latina, citando Rockefeller nominalmente como o mais indicado e capaz, devido à sua longa experiência em assuntos do Hemisfério.

CAUSA

Comentaram as fontes que a causa das manifestações de hostilidade é o que alguns funcionários do Governo chamam "frustração" da América Latina e que teve em Rockefeller seu desabafo.

A Casa Branca insiste em que a missão Rockefeller constitui a resposta dos Estados Unidos a uma iniciativa latino-americana. E nega-se a admitir o fracasso da viagem, afirmando, pelo contrário, que a melhoria das relações entre Estados Unidos e América Latina é assunto prioritário do Governo Nixon.

Nixon, antes de partir para sua entrevista em Midway com o Presidente sul-vietnamita, Nguyen Van Thieu, manteve conversações com Rockefeller para analisar as dificuldades encontradas em sua missão e as perspectivas das próximas visitas. Afirma-se que o Presidente ratificou plenamente sua confiança em Rockefeller.

O bonzão dá uma de ministro...

BAIXA OS JUROS NO PEITO!

O Bonzão não é Banco, mas financia as compras de seus clientes, sem intermediários. E o primeiro a baixar os juros, colaborando na baixa do custo de vida.

VENTILADOR LUS-TRENE - 12 polegadas, oscilante, 2 velocidades.

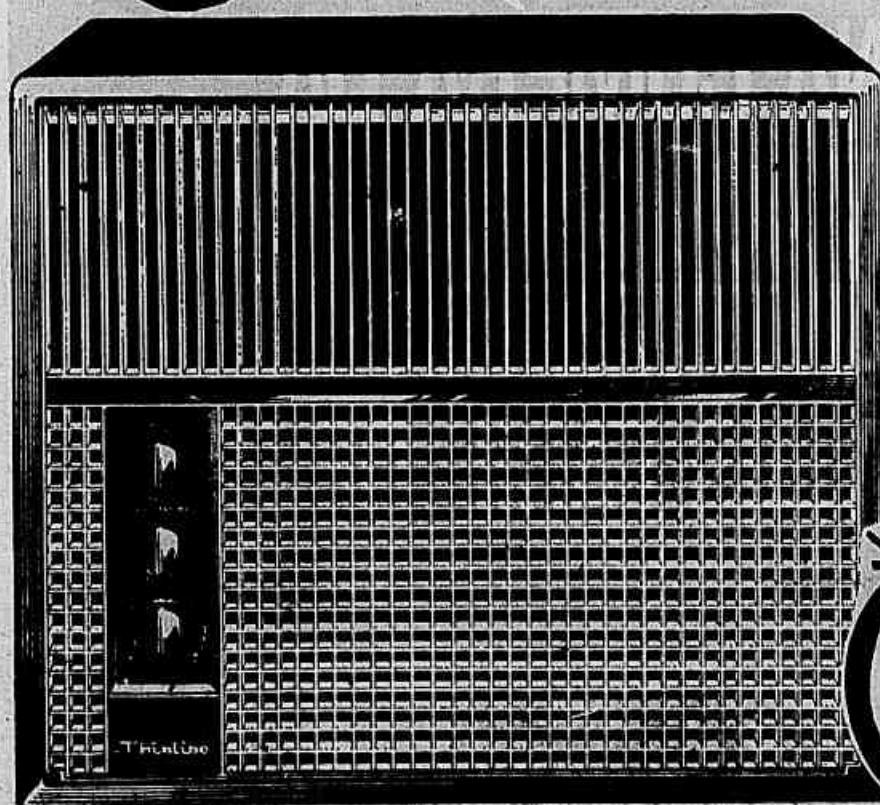
10,80

mensais sem mais nada

DORMITÓRIO BON-SUCESSO - Em Formiplac, guarda-roupa com 4 portas, cômoda conjugada c/espelho e cama de casal. Modelo exclusivo 69.

92,50

mensais sem mais nada



VENTILADOR ELE-TROMAR - 16 polegadas, oscilante, 50 ou 60 ciclos.

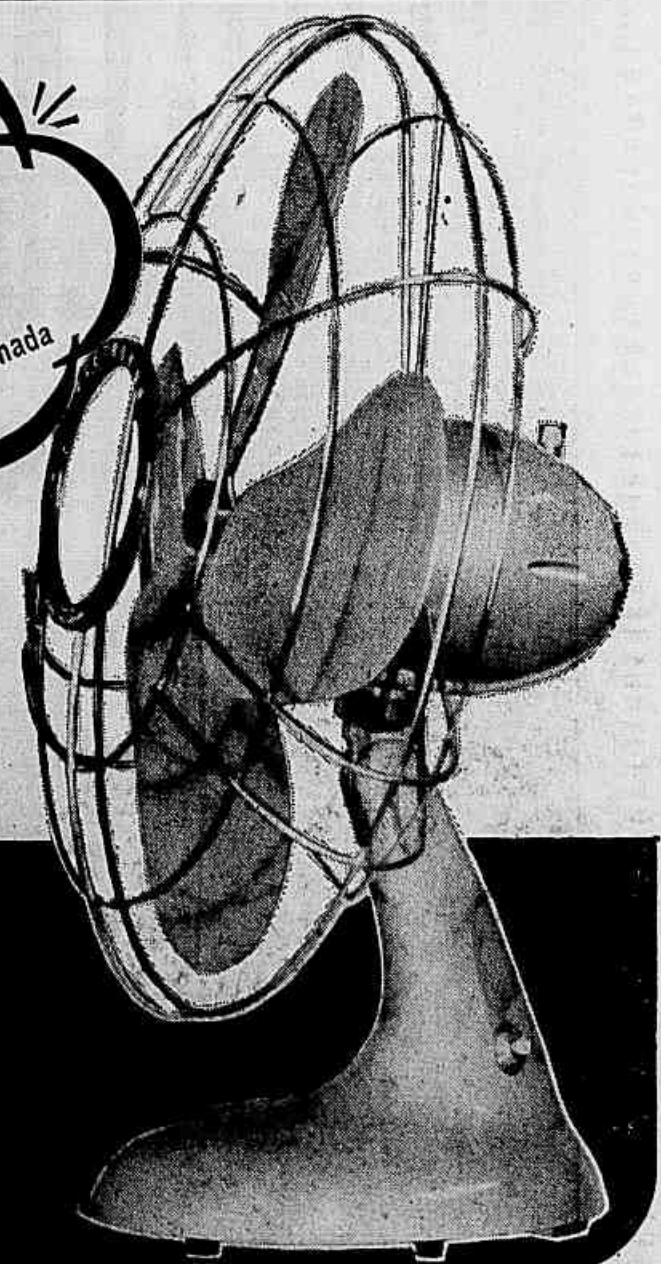
17,50

mensais sem mais nada

AR CONDICIONADO GE - Com desodorizador de ambiente.

92,60

mensais sem mais nada



Ponto Frio bonzão

CENTRO: Rua da Glória, 134 - Tel. 241.134 - 135 - 136 - 137 - 138 - 139 - 140 - 141 - 142 - 143 - 144 - 145 - 146 - 147 - 148 - 149 - 150 - 151 - 152 - 153 - 154 - 155 - 156 - 157 - 158 - 159 - 160 - 161 - 162 - 163 - 164 - 165 - 166 - 167 - 168 - 169 - 170 - 171 - 172 - 173 - 174 - 175 - 176 - 177 - 178 - 179 - 180 - 181 - 182 - 183 - 184 - 185 - 186 - 187 - 188 - 189 - 190 - 191 - 192 - 193 - 194 - 195 - 196 - 197 - 198 - 199 - 200 - 201 - 202 - 203 - 204 - 205 - 206 - 207 - 208 - 209 - 210 - 211 - 212 - 213 - 214 - 215 - 216 - 217 - 218 - 219 - 220 - 221 - 222 - 223 - 224 - 225 - 226 - 227 - 228 - 229 - 230 - 231 - 232 - 233 - 234 - 235 - 236 - 237 - 238 - 239 - 240 - 241 - 242 - 243 - 244 - 245 - 246 - 247 - 248 - 249 - 250 - 251 - 252 - 253 - 254 - 255 - 256 - 257 - 258 - 259 - 260 - 261 - 262 - 263 - 264 - 265 - 266 - 267 - 268 - 269 - 270 - 271 - 272 - 273 - 274 - 275 - 276 - 277 - 278 - 279 - 280 - 281 - 282 - 283 - 284 - 285 - 286 - 287 - 288 - 289 - 290 - 291 - 292 - 293 - 294 - 295 - 296 - 297 - 298 - 299 - 300 - 301 - 302 - 303 - 304 - 305 - 306 - 307 - 308 - 309 - 310 - 311 - 312 - 313 - 314 - 315 - 316 - 317 - 318 - 319 - 320 - 321 - 322 - 323 - 324 - 325 - 326 - 327 - 328 - 329 - 330 - 331 - 332 - 333 - 334 - 335 - 336 - 337 - 338 - 339 - 340 - 341 - 342 - 343 - 344 - 345 - 346 - 347 - 348 - 349 - 350 - 351 - 352 - 353 - 354 - 355 - 356 - 357 - 358 - 359 - 360 - 361 - 362 - 363 - 364 - 365 - 366 - 367 - 368 - 369 - 370 - 371 - 372 - 373 - 374 - 375 - 376 - 377 - 378 - 379 - 380 - 381 - 382 - 383 - 384 - 385 - 386 - 387 - 388 - 389 - 390 - 391 - 392 - 393 - 394 - 395 - 396 - 397 - 398 - 399 - 400 - 401 - 402 - 403 - 404 - 405 - 406 - 407 - 408 - 409 - 410 - 411 - 412 - 413 - 414 - 415 - 416 - 417 - 418 - 419 - 420 - 421 - 422 - 423 - 424 - 425 - 426 - 427 - 428 - 429 - 430 - 431 - 432 - 433 - 434 - 435 - 436 - 437 - 438 - 439 - 440 - 441 - 442 - 443 - 444 - 445 - 446 - 447 - 448 - 449 - 450 - 451 - 452 - 453 - 454 - 455 - 456 - 457 - 458 - 459 - 460 - 461 - 462 - 463 - 464 - 465 - 466 - 467 - 468 - 469 - 470 - 471 - 472 - 473 - 474 - 475 - 476 - 477 - 478 - 479 - 480 - 481 - 482 - 483 - 484 - 485 - 486 - 487 - 488 - 489 - 490 - 491 - 492 - 493 - 494 - 495 - 496 - 497 - 498 - 499 - 500 - 501 - 502 - 503 - 504 - 505 - 506 - 507 - 508 - 509 - 510 - 511 - 512 - 513 - 514 - 515 - 516 - 517 - 518 - 519 - 520 - 521 - 522 - 523 - 524 - 525 - 526 - 527 - 528 - 529 - 530 - 531 - 532 - 533 - 534 - 535 - 536 - 537 - 538 - 539 - 540 - 541 - 542 - 543 - 544 - 545 - 546 - 547 - 548 - 549 - 550 - 551 - 552 - 553 - 554 - 555 - 556 - 557 - 558 - 559 - 560 - 561 - 562 - 563 - 564 - 565 - 566 - 567 - 568 - 569 - 570 - 571 - 572 - 573 - 574 - 575 - 576 - 577 - 578 - 579 - 580 - 581 - 582 - 583 - 584 - 585 - 586 - 587 - 588 - 589 - 590 - 591 - 592 - 593 - 594 - 595 - 596 - 597 - 598 - 599 - 600 - 601 - 602 - 603 - 604 - 605 - 606 - 607 - 608 - 609 - 610 - 611 - 612 - 613 - 614 - 615 - 616 - 617 - 618 - 619 - 620 - 621 - 622 - 623 - 624 - 625 - 626 - 627 - 628 - 629 - 630 - 631 - 632 - 633 - 634 - 635 - 636 - 637 - 638 - 639 - 640 - 641 - 642 - 643 - 644 - 645 - 646 - 647 - 648 - 649 - 650 - 651 - 652 - 653 - 654 - 655 - 656 - 657 - 658 - 659 - 660 - 661 - 662 - 663 - 664 - 665 - 666 - 667 - 668 - 669 - 670 - 671 - 672 - 673 - 674 - 675 - 676 - 677 - 678 - 679 - 680 - 681 - 682 - 683 - 684 - 685 - 686 - 687 - 688 - 689 - 690 - 691 - 692 - 693 - 694 - 695 - 696 - 697 - 698 - 699 - 700 - 701 - 702 - 703 - 704 - 705 - 706 - 707 - 708 - 709 - 710 - 711 - 712 - 713 - 714 - 715 - 716 - 717 - 718 - 719 - 720 - 721 - 722 - 723 - 724 - 725 - 726 - 727 - 728 - 729 - 730 - 731 - 732 - 733 - 734 - 735 - 736 - 737 - 738 - 739 - 740 - 741 - 742 - 743 - 744 - 745 - 746 - 747 - 748 - 749 - 750 - 751 - 752 - 753 - 754 - 755 - 756 - 757 - 758 - 759 - 760 - 761 - 762 - 763 - 764 - 765 - 766 - 767 - 768 - 769 - 770 - 771 - 772 - 773 - 774 - 775 - 776 - 777 - 778 - 779 - 780 - 781 - 782 - 783 - 784 - 785 - 786 - 787 - 788 - 789 - 790 - 791 - 792 - 793 - 794 - 795 - 796 - 797 - 798 - 799 - 800 - 801 - 802 - 803 - 804 - 805 - 806 - 807 - 808 - 809 - 810 - 811 - 812 - 813 - 814 - 815 - 816 - 817 - 818 - 819 - 820 - 821 - 822 - 823 - 824 - 825 - 826 - 827 - 828 - 829 - 830 - 831 - 832 - 833 - 834 - 835 - 836 - 837 - 838 - 839 - 840 - 841 - 842 - 843 - 844 - 845 - 846 - 847 - 848 - 849 - 850 - 851 - 852 - 853 - 854 - 855 - 856 - 857 - 858 - 859 - 860 - 861 - 862 - 863 - 864 - 865 - 866 - 867 - 868 - 869 - 870 - 871 - 872 - 873 - 874 - 875 - 876 - 877 - 878 - 879 - 880 - 881 - 882 - 883 - 884 - 885 - 886 - 887 - 888 - 889 - 890 - 891 - 892 - 893 - 894 - 895 - 896 - 897 - 898 - 899 - 900 - 901 - 902 - 903 - 904 - 905 - 906 - 907 - 908 - 909 - 910 - 911 - 912 - 913 - 914 - 915 - 916 - 917 - 918 - 919 - 920 - 921 - 922 - 923 - 924 - 925 - 926 - 927 - 928 - 929 - 930 - 931 - 932 - 933 - 934 - 935 - 936 - 937 - 938 - 939 - 940 - 941 - 942 - 943 - 944 - 945 - 946 - 947 - 948 - 949 - 950 - 951 - 952 - 953 - 954 - 955 - 956 - 957 - 958 - 959 - 960 - 961 - 962 - 963 - 964 - 965 - 966 - 967 - 968 - 969 - 970 - 971 - 972 - 973 - 974 - 975 - 976 - 977 - 978 - 979 - 980 - 981 - 982 - 983 - 984 - 985 - 986 - 987 - 988 - 989 - 990 - 991 - 992 - 993 - 994 - 995 - 996 - 997 - 998 - 999 - 1000

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios
classificados e
assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

Baleado líder do Poder Negro

Nova Iorque (AP-JB) — Charles Eux Kenyatta, militante do Poder Negro e chefe da organização Mau Mau, do Harlem, foi ferido a tiro ontem à noite, e internado em estado grave no Ford Hospital.

A polícia informou que Kenyatta foi atingido nas costas e em um braço, quando se achava dentro de um carro estacionado em frente a um edifício do Bronx, acrescentando que foram feitos cinco disparos. O líder negro era guardacostas do dirigente dos Muçulmanos negros, Malcolm-X, que foi assassinado.

Refugiado cubano dá entrevista

Madri (UPI-JB) — O refugiado cubano Armando Socarrás Ramirez, de 22 anos, que conseguiu fugir no trem de pouso de um DC-8, declarou ontem, em sua primeira entrevista, que não teria empreendido a aventura se imaginasse seus riscos.

Armando suportou uma viagem de quase nove horas, a temperaturas de até 40 graus abaixo de zero. Internado imediatamente, só ontem tomou seu primeiro alimento sólido.

RECUPERAÇÃO

"Não pensei no frio nem na falta de oxigênio" — disse ele, acrescentando que seu único pensamento era deixar Cuba.

Os médicos do Hospital General de Madri prepararam o relatório clínico do doente, em detalhes. Armando Socarrás Ramirez está sendo chamado um "super-homem", por sua resistência ao frio e à carência de oxigênio, condições em geral fatais para um ser humano.

Aparentemente, não sofre qualquer lesão cerebral. Informou ter um tio residindo em Nova Jérsel, mas não recorda seu nome nem endereço. De qualquer forma, um cubano que mora nesse mesmo Estado já ofereceu emprego a Armando, quando estiver fora de perigo.

Peru pensa recorrer à ONU e OEA

Lima (AP-JB) — O Governo peruano recorrerá às Nações Unidas (ONU) e à Organização dos Estados Americanos (OEA) se os Estados Unidos decidirem aplicar a Emenda Hickenlooper, que prevê sanções econômicas contra o Peru.

Segundo o Chanceler Edgar do Mercado, o Peru está disposto a reiniciar suas conversações com os Estados Unidos sobre a IPC, sempre que não haja pressões ou ameaças.

Acérrca da suspensão da ajuda militar norte-americana, assegurou que isso não afetará a segurança nacional e reiterou que seu Governo busca novos mercados para a compra de armamentos.

Plaza propôs a missão Rockefeller

Honolulu (UPI-JB) — A viagem do Governador Nelson Rockefeller à América Latina, como emissário especial do Governo norte-americano, foi proposta pelo Secretário-Geral da OEA, Galo Plaza, segundo informaram fontes da presidência, em Honolulu, onde Nixon se encontra.

A proposta foi apresentada a 21 de janeiro, 24 horas após a posse de Nixon. Plaza lhe sugeriu enviar um representante pessoal à América Latina, citando Rockefeller nominalmente como o mais indicado e capaz, devido à sua longa experiência em assuntos do Hemisfério.

Aragão é prêso no Uruguai

Montevideu (UPI-JB) — Fontes dos exilados brasileiros informaram ontem que o ex-Almirante Cândido Arago foi preso por policiais armados de metralhadoras, em sua casa, a 3 quilômetros do centro de Montevideu.

Os exilados informaram ainda que ignoram os motivos da prisão do ex-Almirante, embora tenham certeza de que não estão ligados à sua condição de asilado. A preocupação passou a dominar a colônia brasileira de Montevideu, devido ao grande número de homens e armas mobilizados para a prisão.

Na ocasião da prisão, o ex-Almirante Arago recebia a visita de um casal de uruguaios, que não foi detido. Arago mora em Montevideu desde 1965, tendo feito em 67 uma viagem a vários países comunistas, inclusive à China, onde foi recebido por Mao Tsé-tung.

O bonzão dá uma de ministro...

Baixa os JUROS NO PEITO!

O Bonzão não é Banco, mas financia as compras de seus clientes, sem intermediários. É o primeiro a baixar os juros, colaborando na baixa do custo de vida.



VENTILADOR LUS-TRENE - 12 polegadas, oscilante, 2 velocidades.

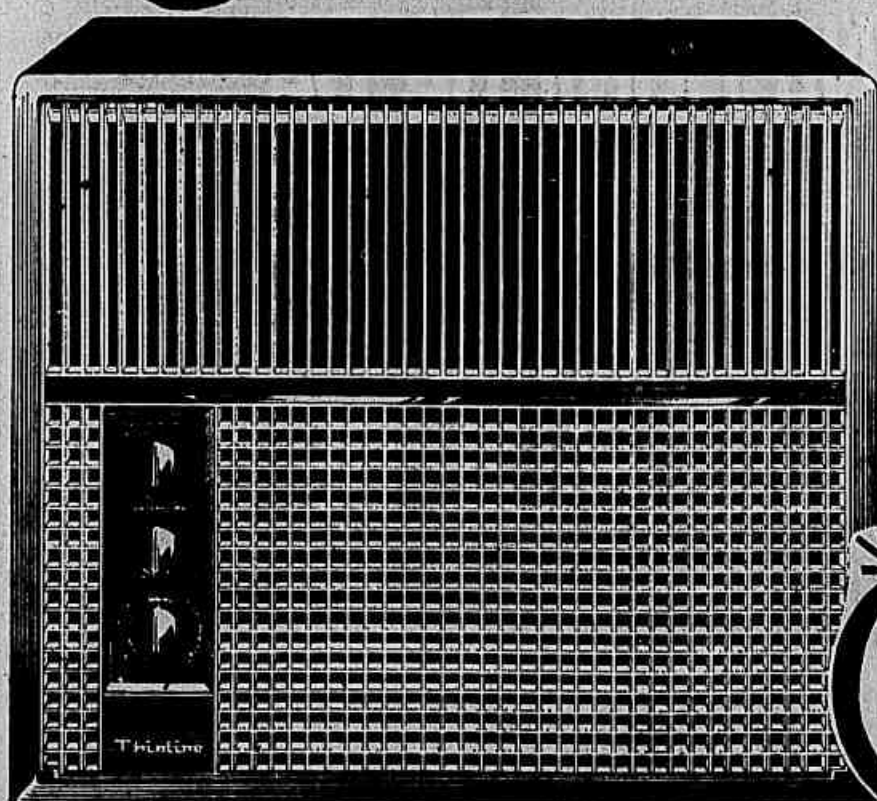
10,80

mensais sem mais nada

DORMITÓRIO BON-SUCESSO - Em Formi-plac, guarda-roupa com 4 portas, cômoda conjugada c/espelho e cama de casal. Modelo exclusivo 69.

92,50

mensais sem mais nada



VENTILADOR ELE-TROMAR - 16 polegadas, oscilante, 50 ou 60 ciclos.

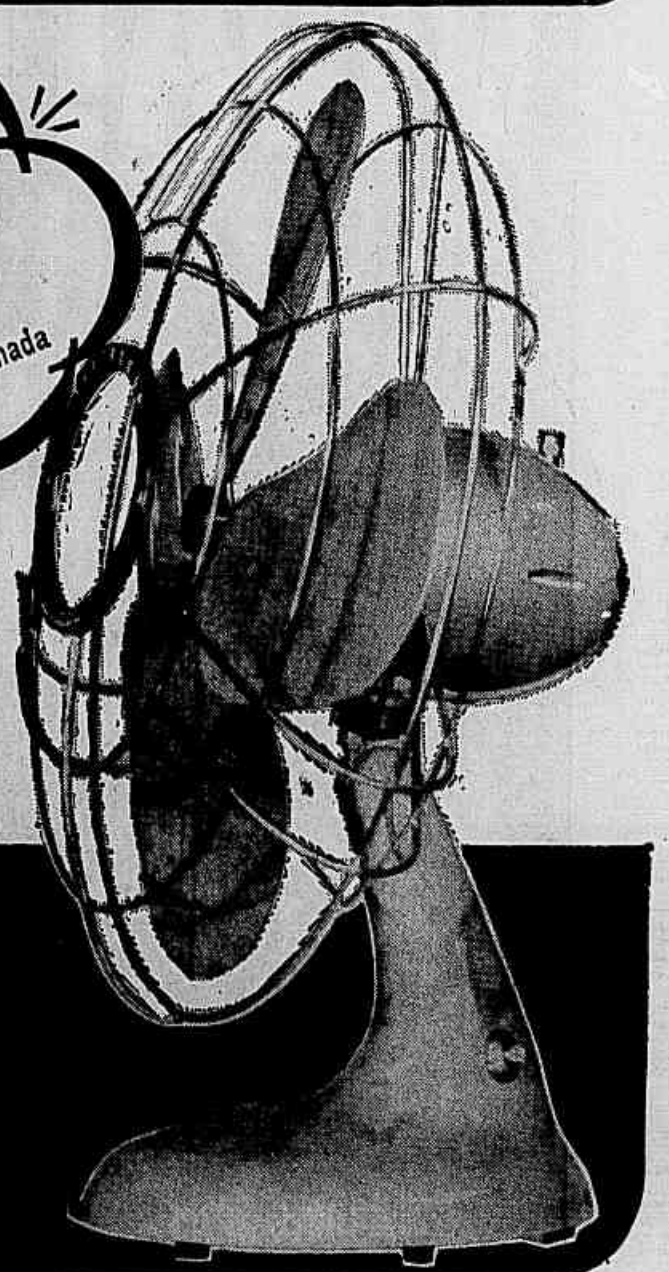
17,50

mensais sem mais nada

AR CONDICIONADO GE - Com desodorizador de ambiente.

92,60

mensais sem mais nada



Ponto Frio bonzão

CENTRO: Rua da Assembleia, 144 - 145 - 146 - 147 - 148 - 149 - 150 - 151 - 152 - 153 - 154 - 155 - 156 - 157 - 158 - 159 - 160 - 161 - 162 - 163 - 164 - 165 - 166 - 167 - 168 - 169 - 170 - 171 - 172 - 173 - 174 - 175 - 176 - 177 - 178 - 179 - 180 - 181 - 182 - 183 - 184 - 185 - 186 - 187 - 188 - 189 - 190 - 191 - 192 - 193 - 194 - 195 - 196 - 197 - 198 - 199 - 200 - 201 - 202 - 203 - 204 - 205 - 206 - 207 - 208 - 209 - 210 - 211 - 212 - 213 - 214 - 215 - 216 - 217 - 218 - 219 - 220 - 221 - 222 - 223 - 224 - 225 - 226 - 227 - 228 - 229 - 230 - 231 - 232 - 233 - 234 - 235 - 236 - 237 - 238 - 239 - 240 - 241 - 242 - 243 - 244 - 245 - 246 - 247 - 248 - 249 - 250 - 251 - 252 - 253 - 254 - 255 - 256 - 257 - 258 - 259 - 260 - 261 - 262 - 263 - 264 - 265 - 266 - 267 - 268 - 269 - 270 - 271 - 272 - 273 - 274 - 275 - 276 - 277 - 278 - 279 - 280 - 281 - 282 - 283 - 284 - 285 - 286 - 287 - 288 - 289 - 290 - 291 - 292 - 293 - 294 - 295 - 296 - 297 - 298 - 299 - 300 - 301 - 302 - 303 - 304 - 305 - 306 - 307 - 308 - 309 - 310 - 311 - 312 - 313 - 314 - 315 - 316 - 317 - 318 - 319 - 320 - 321 - 322 - 323 - 324 - 325 - 326 - 327 - 328 - 329 - 330 - 331 - 332 - 333 - 334 - 335 - 336 - 337 - 338 - 339 - 340 - 341 - 342 - 343 - 344 - 345 - 346 - 347 - 348 - 349 - 350 - 351 - 352 - 353 - 354 - 355 - 356 - 357 - 358 - 359 - 360 - 361 - 362 - 363 - 364 - 365 - 366 - 367 - 368 - 369 - 370 - 371 - 372 - 373 - 374 - 375 - 376 - 377 - 378 - 379 - 380 - 381 - 382 - 383 - 384 - 385 - 386 - 387 - 388 - 389 - 390 - 391 - 392 - 393 - 394 - 395 - 396 - 397 - 398 - 399 - 400 - 401 - 402 - 403 - 404 - 405 - 406 - 407 - 408 - 409 - 410 - 411 - 412 - 413 - 414 - 415 - 416 - 417 - 418 - 419 - 420 - 421 - 422 - 423 - 424 - 425 - 426 - 427 - 428 - 429 - 430 - 431 - 432 - 433 - 434 - 435 - 436 - 437 - 438 - 439 - 440 - 441 - 442 - 443 - 444 - 445 - 446 - 447 - 448 - 449 - 450 - 451 - 452 - 453 - 454 - 455 - 456 - 457 - 458 - 459 - 460 - 461 - 462 - 463 - 464 - 465 - 466 - 467 - 468 - 469 - 470 - 471 - 472 - 473 - 474 - 475 - 476 - 477 - 478 - 479 - 480 - 481 - 482 - 483 - 484 - 485 - 486 - 487 - 488 - 489 - 490 - 491 - 492 - 493 - 494 - 495 - 496 - 497 - 498 - 499 - 500 - 501 - 502 - 503 - 504 - 505 - 506 - 507 - 508 - 509 - 510 - 511 - 512 - 513 - 514 - 515 - 516 - 517 - 518 - 519 - 520 - 521 - 522 - 523 - 524 - 525 - 526 - 527 - 528 - 529 - 530 - 531 - 532 - 533 - 534 - 535 - 536 - 537 - 538 - 539 - 540 - 541 - 542 - 543 - 544 - 545 - 546 - 547 - 548 - 549 - 550 - 551 - 552 - 553 - 554 - 555 - 556 - 557 - 558 - 559 - 560 - 561 - 562 - 563 - 564 - 565 - 566 - 567 - 568 - 569 - 570 - 571 - 572 - 573 - 574 - 575 - 576 - 577 - 578 - 579 - 580 - 581 - 582 - 583 - 584 - 585 - 586 - 587 - 588 - 589 - 590 - 591 - 592 - 593 - 594 - 595 - 596 - 597 - 598 - 599 - 600 - 601 - 602 - 603 - 604 - 605 - 606 - 607 - 608 - 609 - 610 - 611 - 612 - 613 - 614 - 615 - 616 - 617 - 618 - 619 - 620 - 621 - 622 - 623 - 624 - 625 - 626 - 627 - 628 - 629 - 630 - 631 - 632 - 633 - 634 - 635 - 636 - 637 - 638 - 639 - 640 - 641 - 642 - 643 - 644 - 645 - 646 - 647 - 648 - 649 - 650 - 651 - 652 - 653 - 654 - 655 - 656 - 657 - 658 - 659 - 660 - 661 - 662 - 663 - 664 - 665 - 666 - 667 - 668 - 669 - 670 - 671 - 672 - 673 - 674 - 675 - 676 - 677 - 678 - 679 - 680 - 681 - 682 - 683 - 684 - 685 - 686 - 687 - 688 - 689 - 690 - 691 - 692 - 693 - 694 - 695 - 696 - 697 - 698 - 699 - 700 - 701 - 702 - 703 - 704 - 705 - 706 - 707 - 708 - 709 - 710 - 711 - 712 - 713 - 714 - 715 - 716 - 717 - 718 - 719 - 720 - 721 - 722 - 723 - 724 - 725 - 726 - 727 - 728 - 729 - 730 - 731 - 732 - 733 - 734 - 735 - 736 - 737 - 738 - 739 - 740 - 741 - 742 - 743 - 744 - 745 - 746 - 747 - 748 - 749 - 750 - 751 - 752 - 753 - 754 - 755 - 756 - 757 - 758 - 759 - 760 - 761 - 762 - 763 - 764 - 765 - 766 - 767 - 768 - 769 - 770 - 771 - 772 - 773 - 774 - 775 - 776 - 777 - 778 - 779 - 780 - 781 - 782 - 783 - 784 - 785 - 786 - 787 - 788 - 789 - 790 - 791 - 792 - 793 - 794 - 795 - 796 - 797 - 798 - 799 - 800 - 801 - 802 - 803 - 804 - 805 - 806 - 807 - 808 - 809 - 810 - 811 - 812 - 813 - 814 - 815 - 816 - 817 - 818 - 819 - 820 - 821 - 822 - 823 - 824 - 825 - 826 - 827 - 828 - 829 - 830 - 831 - 832 - 833 - 834 - 835 - 836 - 837 - 838 - 839 - 840 - 841 - 842 - 843 - 844 - 845 - 846 - 847 - 848 - 849 - 850 - 851 - 852 - 853 - 854 - 855 - 856 - 857 - 858 - 859 - 860 - 861 - 862 - 863 - 864 - 865 - 866 - 867 - 868 - 869 - 870 - 871 - 872 - 873 - 874 - 875 - 876 - 877 - 878 - 879 - 880 - 881 - 882 - 883 - 884 - 885 - 886 - 887 - 888 - 889 - 890 - 891 - 892 - 893 - 894 - 895 - 896 - 897 - 898 - 899 - 900 - 901 - 902 - 903 - 904 - 905 - 906 - 907 - 908 - 909 - 910 - 911 - 912 - 913 - 914 - 915 - 916 - 917 - 918 - 919 - 920 - 921 - 922 - 923 - 924 - 925 - 926 - 927 - 928 - 929 - 930 - 931 - 932 - 933 - 934 - 935 - 936 - 937 - 938 - 939 - 940 - 941 - 942 - 943 - 944 - 945 - 946 - 947 - 948 - 949 - 950 - 951 - 952 - 953 - 954 - 955 - 956 - 957 - 958 - 959 - 960 - 961 - 962 - 963 - 964 - 965 - 966 - 967 - 968 - 969 - 970 - 971 - 972 - 973 - 974 - 975 - 976 - 977 - 978 - 979 - 980 - 981 - 982 - 983 - 984 - 985 - 986 - 987 - 988 - 989 - 990 - 991 - 992 - 993 - 994 - 995 - 996 - 997 - 998 - 999 - 1000

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios
classificados e
assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

Fôrças de Israel e RAU lutam no Suez

Beirute, Cairo (UPI-JB) — As artilharias israelense e egípcia empenharam-se ontem em combate sobre o canal de Suez que durou sete horas e meia.

A informação foi divulgada pela Rádio do Cairo, esclarecendo que a luta estendeu-se da região de Deversoir até a ponte de Al-Hursh, ao Norte de Kantara, com o emprego de armas de todos os calibres. Não foram reveladas as perdas.

Em comunicado militar expedido ontem, o Exército egípcio afirma que seus artilheiros frustraram as tentativas israelenses de submeter Port Said através de bombardeios, graças à violência da represália.

Segundo a RAU, os israelenses pretendiam atacar Ras El Esh, 11 quilômetros ao Sul de Port Said, mas o fogo egípcio causou tantos danos a Israel nos últimos

40 dias que o preço dos bombardeios sobre Port Said tornou-se muito elevado.

O comunicado, esclarece que as 300 mil pessoas que moram em Port Said estão protegidas por grandes extensões de pantanos, de um lado, e pelas tropas egípcias de outro. Essas condições preservaram até agora Port Said das destruições que os israelenses provocaram em Kantara e Port Suez.

Abba Eban quer negociação direta

Telaviv (AP-JB) — O Ministro das Relações Exteriores de Israel, Abba Eban, declarou ontem que seu país estenderá ao máximo a imaginação, vontade e inteligência para alcançar um entendimento com os árabes em negociações diretas de paz.

O Chanceler fez sua pregação de paz em entrevista à emissora estatal, como parte de palestras motivadas pelo 2.º aniversário da guerra de junho de 1967, exortando os dirigentes árabes a conferenciarem diretamente com Israel para solucionar o conflito no Oriente Médio.

Abba Eban afirmou que os israelenses deveriam esque-

cer as condições de sua vitória, e os árabes as da derrota, porque assim, "superando nossa rancorosa divergência, exploraríamos o futuro para compartilhá-lo em paz."

"Desejávamos — disse Eban — que de um lado eles perdessem a esperança de poder fazer-nos abandonar nossas posições sem paz, e, de outro, dar-lhes a esperança de que em negociações de paz estenderemos até o extremo nossa imaginação, nossa vontade e nossa inteligência para pôr nossa política em harmonia com as suas necessidades e dignidade."

Cairo (UPI-JB) — O Ministro das Relações Exteriores da República Democrática Alemã, Otto Winzer, reuniu-se com o Chanceler egípcio, Mahmud Riad, mas não conseguiu convencê-lo até agora de fazer a República Árabe Unida reconhecer a RDA.

Fontes governamentais egípcias e diplomatas ocidentais revelaram que Otto Winzer veio ao Cairo depois do estabelecimento de relações entre a RDA e a Síria, na última quinta-feira, mas ainda não conseguiu persuadir os dirigentes egípcios a seguirem o exemplo de Damasco.

China faz política de aproximação

Maurice Samuelson
Jewish Observer and Middle East Review

Levantar os ombros diante da visita do Chefe do Estado-Maior sírio a Pequim é uma terrível cegueira. Naturalmente, é pouco provável que a China comunista envie imediatamente à Síria foguetes terra-a-terra, como foi amplamente divulgado. Num futuro próximo, qualquer ajuda militar, econômica e política da China será bastante modesta.

Mas a visita a Pequim do General Mustafa Talas pode vir a ser o acontecimento mais importante do Oriente Médio, desde a Guerra dos Seis Dias. Isso talvez não tenha sido muito bem compreendido porque os chineses se isolaram nos últimos três anos para fazer sua Revolução Cultural.

PODER POLITICO

O ponto principal em questão não é a ideologia, mas o poder político. A visita do General Talas à China surge numa época em que a batalha sino-soviética assume grandes proporções. Para os russos, a batalha já vinha afetando os acontecimentos no Oriente Médio, mesmo antes de os sírios terem enviado sua primeira missão militar a Pequim, há duas semanas atrás.

A missão teve lugar quando a tensão sino-soviética se alastrava para Oeste, do rio Ussuri às fronteiras centro-asiáticas do Sinkiang, que os russos consideram parte do Oriente Médio. Os russos se mostram sensíveis e nervosos diante de qualquer possibilidade de estreitamento das relações árabe-chinesas.

O fato mais significativo é que os chineses estão emergindo de sua Revolução Cultural e reativando sua política externa global. Desde a Revolução Cultural, apenas um embaixador chinês permaneceu em seu posto — Huang Hua, no Cairo. A sobrevivência política de um embaixador nesse período crítico, mostra a importância que a China (e a União Soviética) dá aos árabes e aos povos mediterrâneos em geral.

SÍRIA NOS EIXOS

O segundo embaixador chinês designado após a Revolução Cultural, foi indicado para a Albânia, segundo anunciou a agência de notícias Nova China. A Albânia é um país mediterrâneo, satélite estratégico de Mao nos Balcãs. Espera-se que novos embaixadores sigam-se a estes, possivelmente enviados para Damasco, Sanaa e Khartum.

A primeira implicação política dessa nova situação é a impaciência soviética em assegurar um acordo no Oriente Médio que não torne Moscou muito impopular. Enquanto as conversações entre russos e americanos se tornam mais tranquilas, estes pressionam Israel cada vez mais.

As relações russo-árabes estão muito mais afetadas. Os russos tomaram conhecimento de um fato brutal, ou seja, seu apoio ao mundo árabe provavelmente não sobreviveria a qualquer acordo que favorecesse os árabes.

Isso não significa que os russos estejam esperando que os árabes — e particularmente a Síria — se passem para o lado chinês. Pelo contrário, estão fazendo o possível para pôr a Síria nos eixos. O Embaixador soviético em Damasco, Nureddin Mukhitdinov advertiu seriamente o Presidente Atassi a respeito da visita de Talas.

AJUDA

Parece que os russos estão buscando a ajuda de Nasser para moderar os sírios. Mas Nasser — que também está caindo no pior extremismo — não parece disposto ou capaz de ajudar quem quer que seja. A imprensa egípcia trouxe há uma semana uma versão maior da entrevista de Nasser à revista Time. A uma pergunta sobre a China, disse Nasser:

— Os chineses são ambiciosos o bastante para defender sua posição de potência mundial. Creio que eles têm esse direito.

Mesmo admitindo que a China e o Egito tiveram um desentendimento recente (sobre um refúgio político chinês), Nasser manifestou sua esperança de que este logo seria eliminado.

Quando houve a crise no Líbano, em 1958, os russos sugeriram uma reunião dos Quatro Grandes — e a China não gostou de ter sido deixada de lado. Agora, os chineses atacaram todas as tentativas conjuntas de soviéticos e ocidentais no sentido de resolver a disputa árabe-israelense. A China permitiu que a Organização de Libertação da Palestina abrisse um escritório em sua capital, enquanto a União Soviética não estimulou as organizações palestinas. Os chineses também se envolveram em dois programas de ajuda — o da famosa estrada chinesa e o da fábrica de papel no Iemen.

Mas, apesar de algumas divergências e indecisões, os comunistas árabes têm preferido se alinhar a Moscou.

Alemanha lança foguetes

Adenau, Alemanha Ocidental (AP-UPI-JB) — As Forças Armadas da Alemanha Ocidental exibiram um novo sistema de lançamento de foguetes múltiplos com o poder destrutivo de uma pequena bomba atômica, durante um desfile comemorativo do vigésimo aniversário da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).

Perante o Chanceler Kurt Georg Kiesinger e altos representantes da OTAN, desfilaram mais de três mil soldados, no autódromo de Nuerburgring. Foram exibidos oito protótipos do novo lançador de foguetes, que pode disparar 36 petardos a uma distância de 15 km.

ALTERNATIVA

O lança-foguetes consta de duas linhas de 18 tubos de lançamento de 110 milímetros. O Ministério da Defesa informou que os foguetes podem ser disparados individualmente, ou em várias combinações. Um porta de Bonn manifestou que a nova arma "é a alternativa da Alemanha Ocidental para o potencial perdido."

Durante o desfile, houve uma demonstração de aviões, entre os quais figuravam bombardeiros nucleares, cujas cargas, entretanto, são mantidas sob controle pelos Estados Unidos. Foram vistos mais de 300 veículos blindados, inclusive tanques Leopard e transporte HS-30. A parte de foguetes incluiu projéteis Honest John, foguetes antiaéreos Hawk e Nike e foguetes terra-a-terra Pershing.

Novo remédio para o mal de Parkinson

Washington (AP-JB) — O medicamento experimental L-Dopa — apontado como um passo importante no tratamento do mal de Parkinson — poderá estar disponível em quantidades limitadas no final deste ano para emprego em casos graves da doença.

Segundo os pesquisadores, o medicamento é provavelmente a melhor descoberta feita nos 150 anos de pesquisas contra essa enfermidade. Afirmaram, entretanto, que necessitam de maior informação sobre seus possíveis efeitos secundários, antes que a substância seja aprovada pelo Governo para uso público.

Uma equipe de cientistas de Boston descobriu que um outro produto, conhecido como cloruro de amantadina, e empregado para a prevenção da gripe asiática, pode também ajudar a controlar o mal de Parkinson. Nos EUA, calcula-se que de 300 mil a um milhão de pessoas sofrem dessa doença, que provoca tremores incontroláveis nos braços e pernas, e dificuldades de caminhar, falar e escrever.

**DIA DOS NAMORADOS
OFEREÇA UM
PRESENTE
QUE GRAVE
PARA
SEMPRE!**



NATIONAL GRAVADOR E REPRODUTOR DE SOM
Cassette
NATIONAL PAN
49, EM 10 PRESTAÇÕES SEM
ENTRADA SEM JUROS

OFERTA ESPETACULAR DE

TONELUX

RUA SENADOR DAVIAS, 36 - FIALA MADUREIRA - FRENTE AO VIGIADO

INSPEÇÃO



O Rei Hussein (2.º à direita) e oficiais do Exército jordaniano passam em revista uma unidade estacionada nas linhas avançadas

VIVA! GANHEI UM CURSO DE CORTE NA COMPRA DA MÁQUINA AUTOMÁTICA MAIS FÁCIL DE USAR

Agora na compra da fabulosa SINGER MULTIPONTO AUTOMÁTICA você ganha instantaneamente um curso de corte e costura SINGER! A SINGER MULTIPONTO AUTOMÁTICA, com sua máquina de 11 pontos, faz também invólucros, bordinhas, zipers e faz milhares de bordados diferentes, com impressionante facilidade! E você ainda vai aprender a criar suas lindas peças a custo de corte e costura SINGER. E ainda o melhor: o curso SINGER MULTIPONTO, a máquina e o livro de receitas, tudo realmente fácil de usar.

SINGER
Multiponto
AUTOMÁTICA



LOJAS SINGER E REVENDEDORES

CATETE R. do Caete, 130 • COPACABANA Av. N. S. de Copacabana, 1049 • ESTÁCIO DE SÁ R. Haddock Lobo, 3 e 3-A MEIER Av. Amaro Cavalcanti, 81-A • URUGUAIANA R. Uruguaiana, 9 • MADUREIRA Estr. da Portela, 44-A • RAMOS R. Urano, 1105-A • NITERÓI R. da Conceição, 38 • PETROPÓLIS Av. 15 de Novembro, 512 • NOVA IGUAÇU Av. Mal. Floriano, 2174

BRASTEL • MESBLA • CASA GARSON
• LOJAS HELAL • CASA PAIVA (PILARES)
• LOJAS PARAISO (BOMSUCESSO)
• LOJAS RUBI LAR (BENTO RIBEIRO)

DENNER
E
MARIA
STELA

Quarenta e oito horas antes de partir o destino, a famigerada máquina de costura Denner e Maria Stela, a máquina de costura mais fácil de usar, já estava pronta para o uso.



LEIA O NÚMERO 2

**ele
ela**

JÁ NAS BANCAS

MAIS DOIS!

COCA-COLA DÁ MAIS DOIS JEEPS TROPICALISTAS

A sorte teve gêmeos, desta vez: no fabuloso ZIPT-ZAPT de Coca-Cola, Fanta e Tab, saíram DOIS Jeeps Tropicalíssimos em menos de 24 horas!

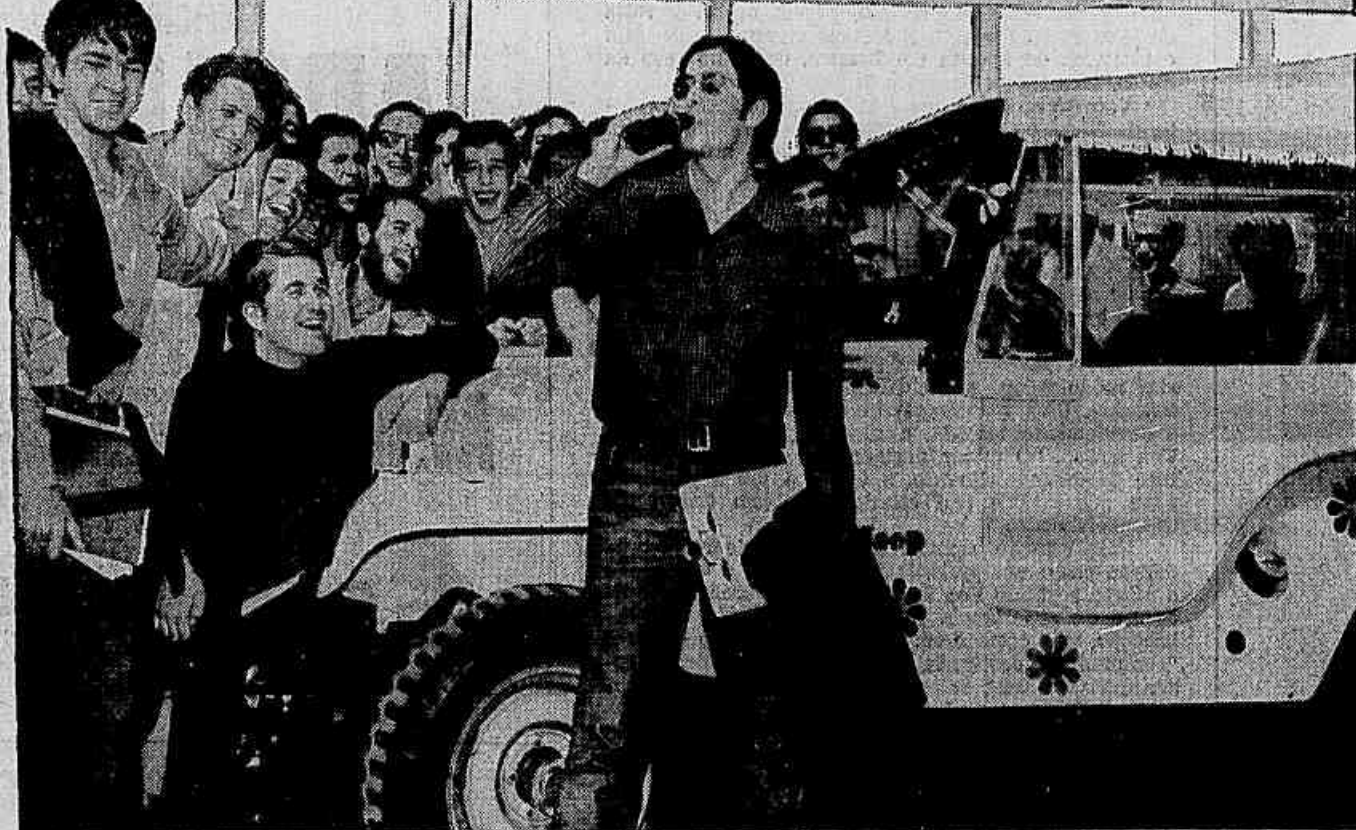


Um para o Sr. Altamiro Leão de Jesus, residente à Rua Verna de Magalhães, 57, casa 2, no Lins de Vasconcelos, que foi tomar uma Coca-Cola geladinha na Panificação e Confeitaria Imperato, à Rua Dias da Cruz, 122, no Méier.

Exija sempre a sua tampinha e ganhe milhões em prêmios



ESTAMOS ENTREGANDO MAIS UM JEEP do ZIPT-ZAPT Coca-Cola



Outro para o Estudante Antônio José Brandão de Carvalho, 1.º anista de Engenharia na Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, lá na Ilha do Fundão; Antônio José, que reside à Rua Silva Teles, 74, apto. 201, na Tijuca, Bar da Escola de Engenharia,

pediu sua Coca-Cola no próprio Bar da Escola de Engenharia, exigiu a sua tampinha e...



Entre você também agora mesmo no



Coca-Cola Refrescos. S.A.

POSTOS DE TROCA:

FÁBRICA: Estrada de Itararé, 1071 (Bonsucesso)
DEPÓSITOS: R. Viúva Cláudio, 342 (Jacarézinho)
 R. Marquês de S. Vicente, 95 (Gávea)
 R. Pedro Ernesto, 15/17 (Gamboa)
 Estrada do Engenho, 1314 (Bangu)
 Estrada Plínio Casado, 1219 (N. Iguaçu)
 Loja Bemoreira: R. Senador Dantas, 57



Vôo à Lua é confirmado para dia 16

Washington e Londres (AFP-UPI-JB) — O diretor do Programa Apollo, Samuel Phillips, confirmou para o dia 16 de julho o lançamento da nave Apollo-11, que levará ao solo lunar o primeiro cosmonauta norte-americano, e assegurou que todos os preparativos estão se desenvolvendo dentro do esquema previsto.

Falando ontem aos jornalistas de Washington, Phillips mostrou-se cético quanto à possibilidade de os soviéticos se anteciparem aos americanos na chegada à Lua, acrescentando: "É improvável que possam tentar um desembarque antes de um ou dois anos."

TENTATIVA

Apesar das declarações do dirigente da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE), o jornal londrino Daily Express publicou ontem que os soviéticos tentariam vencer os americanos na corrida à Lua trazendo à Terra uma amostra do solo do satélite.

O jornal, que reproduziu artigo de seu correspondente em Moscou, no qual este alude a

recentes declarações dos cientistas russos, antecipou que a operação se realizará por um sistema de pás mecânicas automáticas instaladas em um módulo lunar não tripulado.

MINIPLANETA

A Sociedade Nacional de Geografia dos EUA disse ontem que um miniplaneta no qual o homem poderá algum dia realizar viagens espaciais será lançado em agosto, para alcançar uma distância de cerca de seis milhões de quilômetros. Trata-se do asteroide Geographos, que terá a espessura aproximada de mil metros. Devido à importância que lhe atribui, sobretudo no domínio das futuras explorações, a Sociedade concedeu recentemente doativos a entidades astronômicas para o estudo de Geographos.

SEM PROBLEMAS

Os cosmonautas Thomas Stafford, John Young e Eugene Cernan revelaram ontem, em entrevista à imprensa, que seus colegas da Apollo-11 não terão problemas para alisar no lo-

cal escolhido, apesar de ser ele abrupto. Disseram que na realidade passaram a 6,4 Km do local estabelecido, ao voar a 15 Km de altura, a bordo do módulo lunar da Apollo-10, devido à irregularidade do campo gravitacional lunar.

Os três completaram uma série de longas reuniões de informação a respeito de seu vôo. Suas indicações contribuirão para determinar se a alunissagem será em julho ou agosto, a fim de dar aos cosmonautas Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins mais tempo para se prepararem. A decisão final será tomada na próxima quinta-feira.

CONFIANÇA

Stafford, que comandou a Apollo-10, declarou que quando ele e Cernan fizeram a manobra de separação do módulo lunar da nave de comando sentiram que já era evidente a descida até 15 Km da superfície lunar. Young permaneceu na nave-mãe, descrevendo órbitas de 111 Km em torno da Lua.

Mencionou a existência de grandes concentrações de mas-

sas metálicas sob a superfície, acrescentando que elas exercem atração gravitacional sobre o veículo em órbita. "Quando passamos sobre o mar de Smith — seguiu — fomos acelerados em cerca de seis metros por segundo, o que mais nos aproximou da superfície."

CÁLCULOS

Após o reacoplamento das naves, os cosmonautas dedicaram seu terceiro e último dia em órbita para realizar demonstradas provas de exame de superfície, a fim de deduzir o erro causado pelas diferenças gravitacionais. Disse Young que puderam reduzir o erro a menos de 60 metros.

Os cosmonautas revelaram que a parte mais arriscada da missão se deu quando Stafford e Cernan se preparavam para separar as duas seções do veículo durante uma das passagens a pouca distância da superfície lunar, e o módulo começou a girar subitamente. "Quase rompi a aliança de controle, tentando estabilizá-la. Consegui pará-la em oito segundos e, depois, tudo correu bem."

Homem irá à Marte dentro de 13 anos

Joseph M. Chapman
Especial para o JB

Huntsville, Alabama (UPI-JB) — Um comboio de espaçonaves conduzindo médicos, cozinheiros e exploradores poderá pousar na superfície do misterioso planeta Marte dentro de 13 anos, segundo a opinião do cientista espacial Dr. Wernher von Braun.

Numa entrevista exclusiva concedida a UPI, von Braun declarou que esse feito seria menos dispendioso do que se imagina e que seriam utilizados foguetes a propulsão atômica montados em pleno espaço.

Marte à vista

Enquanto o homem procura chegar a Marte, os EUA ainda têm meios para efetuar nove vôos à Lua depois da planejada alunissagem da Apollo-11, em julho vindouro. Os vôos dessa "frota" — se vierem a ser feitos — poderiam ser "10 ou 20 vezes mais proveitosos para a ciência do que seu objetivo original" de enviar um homem à Lua.

"Se este programa (o programa espacial) continuar merecendo o mesmo apoio atual, acho que seríamos capazes de colocar um homem na superfície de Marte entre 1982 e 1985", disse von Braun.

"A data exata irá depender do nível de verbas, depois que um programa desses for oficialmente aceito e considerado um objetivo nacional. É um programa de maior magnitude do que o do Apollo, mas não será, como se tem dito, 10 vezes mais dispendioso. É isso pura e simplesmente porque muitos dos requisitos para as expedições espaciais do homem já existem."

Embora von Braun tenha se mostrado entusiasmado com relação às possibilidades de uma viagem a Marte, ele disse que há ainda um grande número de tarefas científicas a serem executadas na Lua com o equipamento da Apollo, já construído e pago.

"Não se esqueçam que a Lua é algo de muito grande. Visitando-se apenas um dos seus mares, não quer isso dizer que já conhecemos a Lua. Ao visitar-se vários outros lugares com essencialmente os mesmos engenhos, poderemos obter maiores proveitos científicos. Isso significaria uma permanência um tanto mais extensa na Lua e, por isso, nós estamos desenvolvendo equipamento para nos permitir dilatar esse prazo."

"Se tudo correr bem, como esperamos, com o lançamento da Apollo-11, ainda teremos outros nove foguetes Saturno em disponibilidade", disse ele. "Podemos, portanto, se assim o decidirmos, realizar outros nove vôos à Lua. Não estou dizendo que vamos realizá-los, mas aproveitaremos a maioria deles para ir à Lua."

O motivo disso é simples: todo o equipamento previsto para a Lua já está construído e pago. Para adaptá-lo a outra finalidade seria muito mais dispendioso do que voar até a Lua. Há uma frota completa de veículos prontos a partir para a Lua."

Von Braun disse nessa entrevista que continua-se trabalhando na exploração da superfície lunar com vistas a uma viagem a Marte.

Em busca de respostas

"Já preparamos um plano bem detalhado de como explorar Marte. Este plano prevê — como é natural — primeiramente uma série de vôos não tripulados. A verdade mesmo é que alguns já se acham a caminho e chegarão a Marte em julho."

Depois, então, haverá mais alguns vôos em 1971, e novamente em 1973. De cada feita colocaremos a bordo aparelhagem mais sofisticada para pesquisa do que da vez anterior, a fim de assim podermos tentar obter respostas para algumas das indagações básicas sobre Marte.

Por exemplo, há vida em Marte? Como é a atmosfera básica de Marte? Qual é a consistência da superfície? Quais são as funções das mudanças de estações, bastantes nítidas em Marte? Essas viagens também ajudarão a preparar bons mapas do planeta."

Depois de estarmos de posse de todos esses dados, competirá à ANAE decidir se Marte é ou não suficientemente interessante para ser visitado pelo homem. Acho que sim.

A viagem completa, de ida e volta, levaria mais de um ano. É perfeitamente óbvio que em face da duração do vôo ter-se-á que planejar tudo numa escala muito mais ampla que a da Apollo. Não acredito que se pretenda enviar três homens a Marte.

Provavelmente se procuraria enviar junto, por exemplo, um médico e um cozinheiro. E é possível que a tripulação que permaneça em órbita à volta de Marte, sem descer à superfície marciana, não seja constituída de apenas um homem, como no caso da Apollo, mas talvez de cinco."

Von Braun disse que a expedição poderia consistir de "duas ou três espaçonaves num comboio" para o caso de uma das naves deparar com dificuldades.

Nave nuclear

A expedição tripulada a Marte, de acordo com planos "ainda no papel", seria empreendida numa nave nuclear, montada numa órbita terrestre. Foguetes Saturno-5 lançariam em órbita as peças componentes da nave.

"Estas naves nucleares serão constituídas de vários módulos ou subunidades montadas em órbita terrestre. Uma vez completo o trabalho de montagem e devidamente testada, a nave será lançada", disse Von Braun. "O motor nuclear está agora em franca fase de desenvolvimento. É talvez a única parte da nave que está e tem estado há algum tempo em desenvolvimento."

Uma estação espacial orbital terá de ser considerada como um pré-lúdio indispensável à expedição a Marte, segundo Von Braun. Um programa de "aplicações da experiência Apollo", no momento em elaboração, visa colocar em órbita uma estação espacial "rudimentar", destinada a "conhecer os problemas resultantes de uma estação espacial permanente, em órbita." Entre os problemas se incluem o reabastecimento da estação e a rotação da tripulação "em três ou seis meses." Segundo Von Braun, "isto também faz parte dos nossos planos para os próximos três anos."

Exploração da Lua

Disse ainda Von Braun que o custo do programa Apollo não havia excedido as estimativas feitas ao Presidente Kennedy, e que a utilidade científica do empreendimento poderia ser aumentada cerca de 30 vezes, sem superar aquelas estimativas.

"O Presidente Kennedy comprometeu-se apenas a colocar um norte-americano na Lua nesta década. O equipamento foi construído para fazer simplesmente isto. Agora, ele poderá fazer muito mais — por exemplo, explorar realmente a Lua e talvez aumentar 10 ou 30 vezes sua utilidade científica em relação ao objetivo original. Na verdade, nós havíamos estimado que seriam necessários de 20 a 40 bilhões de dólares para cumprir a promessa do Presidente Kennedy. Mas se o Apollo-11 tiver êxito, todo o programa Apollo — inclusive o programa Gemini — terá custado 23 bilhões, que é apenas um pouco mais do que o limite mínimo estimado."

E se realizarmos os nove outros vôos programados à Lua, isto nos custará apenas mais dois bilhões de dólares. Em outras palavras, por 25 bilhões de dólares, teremos um programa muito mais significativo do que o objetivo original. Até agora, essencialmente, pelo mesmo custo estimado para enviar um homem a Lua, nós conseguimos não só realizar aquele objetivo como também poderemos obter uma utilidade científica muito maior, nos vôos subsequentes do programa."

Disse Von Braun que, embora muitos de seus objetivos no programa espacial tenham sido realizados, pretende aos 57 anos continuar ativo.

Cientista prova que macaco não fala

Jane E. Brody
do New York Times

Nova Iorque — A tese científica de que os macacos são fisicamente capazes de falar, só não o fazendo por faltar-lhes a capacidade mental, acaba de ser desmentida por uma equipe de cientistas norte-americanos dirigida pelo Dr. Philip Lieberman.

O desmentido faz parte de um estudo que o grupo deu ontem a publicação, em Nova Iorque. Explicou o Dr. Lieberman — professor da Universidade de Connecticut — que os primatas inferiores não possuíam nada que se assemelhasse à faringe humana, embora dispusessem de laringe, tal como os seres humanos. Disse que o limitado re-

pertório vocal das crianças também resulta de dificuldades semelhantes às do aparelho fonador dos macacos.

MECANICA

Mostrou como, durante a fala, a faringe muda constantemente de forma, o que explica o grande elenco de sons vocálicos que o homem pode produzir. Para fixar esse ponto, Lieberman gravou e analisou as vocalizações espontâneas de macacos, gorilas e chimpanzés.

Empregando a teoria acústica da produção da fala que relaciona um determinado som à forma do tra-

to vocal necessário para produzi-lo — concluiu que os primatas inferiores careciam da aparelhagem física para produzir as formas de trato vocal necessárias à espécie humana. Um estudo anatómico dos antepassados indicou mais que "a razão pela qual os símios e macacos não são capazes de produzir essas formas se deve a não disporem do aparelho fonador completo."

SEMELHANÇA

Acrescentou que os tratos vocais dos fósseis dos primeiros homens pareciam assemelhar-se aos dos primatas superiores, indicando

que a capacidade de falar evoluiu com o homo sapiens. Para confirmar sua tese, Lieberman — com a colaboração do Dr. Dennis H. Klatt, do Instituto de Tecnologia de Massachusetts — fabricou um molde plástico da cavidade oral de um macaco rhesus.

O molde foi em seguida cortado em fatias de meio centímetro, e os espaços abertos em cada fatia foram medidos. O resultado foi submetido a um computador capaz de calcular as ressonâncias que correspondem às várias formas de trato vocal. Cada som vocálico tem sua própria ressonância característica.



12 de junho

Para o "Dia dos Namorados"

Sears e COTY

oferecem

A mais completa linha em artigos de perfumaria da mais alta qualidade. Visite a Sears, onde você encontra o presente certo e conta com as facilidades do Crédi-Sears!

Sears Vende Qualidade!
Satisfação Garantida ou
Seu Dinheiro de Volta!

Sears



• Imprevu
• Vertige
• Talcos



• Colônia Italian Lime
Pour Monsieur
• Loção Facial

BOTAFOGO
Praia de Botafogo, 400
Telefone 46-4040

**AGUARDE
SEGUNDA-FEIRA
O INÍCIO
DA CONTAGEM
REGRESSIVA
PARA O
LANÇAMENTO DO**
EDIFÍCIO
APOLLO 11

**EM PLENA
AV. RIO BRANCO, 245.**



Costa Pereira, Bokel

**COMPANHIA SIDERÚRGICA
NACIONAL**

Sociedade Anônima vinculada ao Ministério da
Indústria e do Comércio

Concorrência de Junho para vendas diversas

- 1) Achem-se à venda, FOB-Volta Redonda, os seguintes materiais:
CLASSE A
Resíduo: Zinco duro (50 t); Círculo de zinco (20 t); Papel escritório, enfardado (7 t); Sucata de vidro (plano, martelado, garrafas e lâmpadas fluorescentes) (5 t); Sucata de bronze (mancal de vagão tipo AAR) (5 t); Buchas de bronze (12 peças) Sn 6,34 — Cu 79,10 — Pb 13,66 — Zn 0,40 — Fe 0,07 — Ni 0,36 (300 kg); Bucha de latão-manganês (27 peças) Cu 57,75 — Pb 1,34 — Zn 39,94 — Fe 0,14 — Mn 0,33 — Cd 0,43 (600 kg); Metal Patente: Sn 41,59 — Sb 10,47 — Cu 2,34 — Pb 45,60 (1.890 kg); Sn 43,88 — Sb 10,99 — Cu 2,61 — Pb 42,52 (1.660 kg); Sn 39,10 — Sb 12,40 — Cu 2,46 — Pb 46,04 (1.340 kg).
Diversos: Material para Laboratório: Naceles (barquinha de combustão) (1936); Material elétrico de várias voltagens: Chaves elétricas TRUMBULL — várias categorias (8) — Chaves vácuo (8) — Chaves tripolares base ardida, fusíveis cartucho e faca (27) — Chave bipolar reversível (4) — Chave faca alta-tensão (17) — Chave tripolar fusível faca para baixa (10) — Condutores de todos tipos e categorias (935).
CLASSE B
Peças de carros de vários anos e marcas, vendidas diariamente e sem formalidades.
- 2) Os interessados serão atendidos no Escritório Central — Volta Redonda — 3.º andar, sala 336, às 8as, 4as e 5as-feiras, das 8 às 11 e das 13,30 às 15,00 horas, para vistoria do Material da Classe A. Outras informações serão prestadas nos Escritórios: Rio — Av. 13 de Maio, 13 — salas 1611 e 1501 e São Paulo Rua 15 de Novembro, 228. As propostas serão entregues até às 15 horas do dia 30 do corrente, em Volta Redonda ou Escritórios e devem mencionar os números de inscrição no CGC e no Estado.
- 3) A CSN se reserva o direito de sustar a venda de qualquer material aqui mencionado.

VITÓRIA POPULAR DO GOVÊRNO!

Decretando a baixa obrigatória do custo de financiamento para o Crédito Direto ao consumidor o Governo possibilita à Brastel facilitar ainda mais o conforto para o povo **VEJA A DIFERENÇA!**



descontu a prazo

**tudo sem entrada na
BRASTEL**

descontu à vista



10 anos de garantia

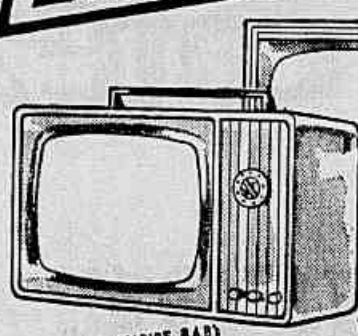
KELVINATOR
Fria magnética, congelador de largura total, gabinete em plástico intáxico



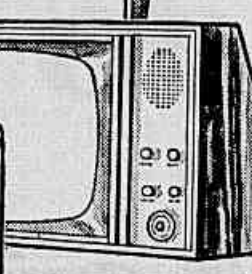
Geladeira GE
Super luxo, porta magnética, interior azul



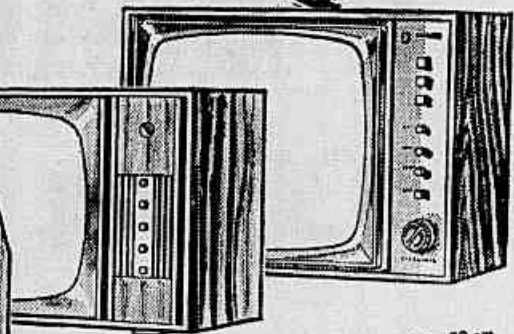
Gel. PROSDÓCIMO
345 litros, um show de qualidade



TV EMPIRE BABY
Portátil, com antena embuída, caixa em plástico cinza



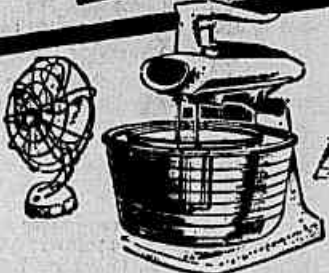
TV EMPIRE Supreme
59 cm — em marfim ou jacarandá



TV EIDORADO 59 cm
Contrôle de som e imagem automático

TV PHILIPS — 59 cm
Circuitos especiais de estabilização, novo chassis

43, 51, 39, 36, 51, 46, 58



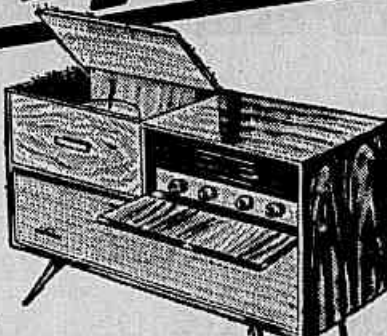
ENCERADEIRA LUSTRENE ED-5
sem entrada **13, mens.**

SECADOR DE CABELO ARNO
sem entrada **6, mens.**

FAQUEIRO WOLF 108 — 53 PEÇAS
sem entrada **5, mens.**

PURIFICADOR DE AR NÁUTILUS
sem entrada **12, mens.**

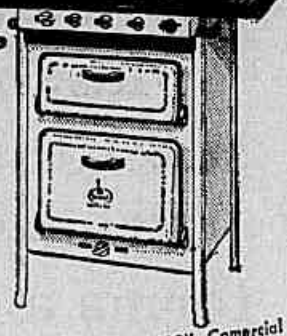
RÁDIO VOLTIX RIO — 2 FAIXAS
sem entrada **8, mens.**



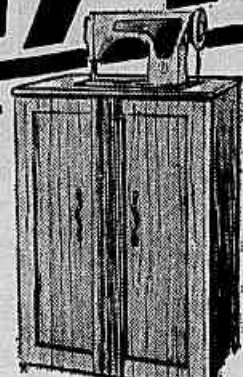
Eletrala ASCIZABELA
locadico out. 4 vel.



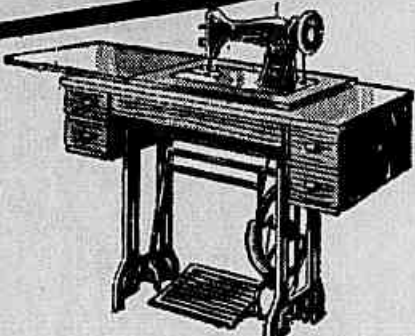
Fogão SEMER Riviera II
4 bôcos, com tampa de luxo



Fogão BRASIL Comercial
4 bôcos, forno e estufa fech.



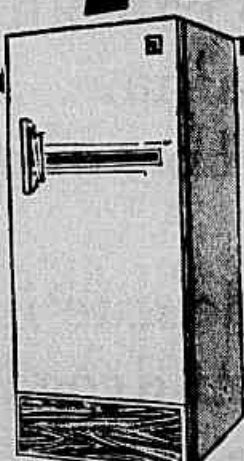
Máq. de costura SINGER
Borda e costura gabinete de luxo em marfim



Máq. de costura PHILIPS
5 gavetas em imbuia ou marfim

- LÂMPIÃO LIQUINHO **32,**
- Preço de banana **14,**
- FOGAREIRO LIQUINHO **12,**
- Preço de banana **85,**
- BATERIA DE COZINHA MARMOCOC 29 PEÇAS **108,**
- Preço de banana **39,**
- FERRO GE — AUTOMÁTICO **36,**
- Preço de banana **25,**
- PANELA DE PRESSÃO MARMOCOC 7 LITROS **30,**
- Preço de banana **68,**
- LIQUIDIFICADOR WAUTA QUALIDADE COMPACTA **30,**
- Preço de banana **45,**
- MOTOR SINGER BZC — BEIJE C. FAROL **33,**
- Preço de banana **135,**
- VENTILADOR DÍNAMO 12" — BRITANIA 30 **159,**
- Preço de banana **135,**

Gal. PROSDÓCIMO
275 litros, um show de qualidade
Preço de banana



535, A VISTA



Máq. de lavar BENDIX
PEKINA — Sem vão, sistema exclusivo de turbinas
Preço de banana

260, A VISTA



FOGÃO WALLIG NORDESTE
Tampa com abas, forno com visor, estufa fechada, 4 bôcos
Preço de banana

210, A VISTA

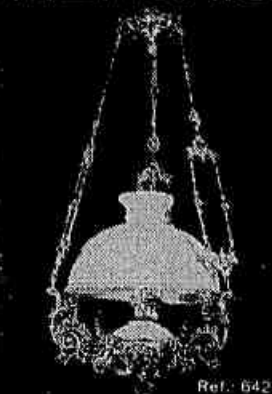
BRASTEL

tudo a preço de
AGORA NOVA LOJA NO CENTRO:
RUA URUGUAIANA, 118 - Loja F



labor

CENTRO: R. URUGUAIANA, 77 - R. BUENOS AIRES, 139 - R. SETE DE SETEMBRO, 209 - PRAÇA TIRADENTES, 46
COPACABANA: AV. PRINCEZA IZABEL, 282 - MEIER: R. SILVA RABELO, 21 - CASCADEIRA: R. ERNANI CARDOSO, 52
MADUREIRA: R. MARIA FREITAS, 72 - R. CARVALHO DE SOUZA, 262 - RAMOS: R. URANOS, 1.100 - R. GRACAS, 24
N. IGUAÇU: AV. AMARAL PEIXOTO, 90 - AV. NILO PEÇANHA, 152 - AV. DUQUE DE CAXIAS, 132
CAXIAS: AV. PRES. KENNEDY, 1515 - AV. NILO PEÇANHA, 152 - AV. DUQUE DE CAXIAS, 132
SÃO CRISTÓVÃO: S. LUIZ GONZAGA, 132
Rua 18 do Forte, (Rêdo - S. Gonçalo)
Av. Mladre Edger Romero, 237 (MADUREIRA TENIS CLUBE)
Av. Nilo Peçanha, 220 (NOVA IGUAÇU)

Desde 22,00
MENSALOs mais lindos lampiões
em estilo colonial - todos
os tamanhos - os mais
bem acabados do Brasil.
Para qualquer ambiente,
uma escolha certa e feliz.

S. SIMON

Centro: Av. Pres. Vargas,
529-3.º andar — Copacabana;
Av. Princesa Isabel, 323-D — Niterói;
Rua Aureliano Leal, 31

Grécia anuncia fim de nova rebelião

Atenas e Roma (AFP-AP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro George Papadopoulos declarou ontem que foi sufocada uma conspiração de 15 oficiais reformados para derrubar o regime e que os implicados haviam sido presos.

Foi a primeira vez que o Governo admitiu oficialmente a existência de uma conspiração, desde que o Rei Constantino levou a cabo um fracassado golpe militar contra o regime, a 13 de dezembro de 1967. O anúncio foi feito enquanto a polícia continua a busca de Alexandros Panaghulis, que fugiu da prisão, onde cumpria pena por ter tentado assassinar Papadopoulos em setembro último.

Repressão

Papadopoulos não estabeleceu qualquer vínculo entre a conspiração e a fuga de

Panaghulis. O Governo anunciou no dia 29 de maio que os oficiais reformados haviam sido presos e destruídos para várias ilhas, por "misturarem-se em atividades dirigidas contra a ordem pública, a segurança e a tranquilidade do país."

Fontes bem informadas disseram naquele momento que a ação do Governo tinha suprimido a tempo a grave ameaça ao regime. Somente ontem, o Governo admitiu oficialmente a existência da conspiração.

Papadopoulos disse que os suspeitos estão sendo interrogados e que entre eles há "partidários da Aspida e membros do golpe de 13 de dezembro."

Oposição comum

A Aspida é um grupo militar esquerdista, que há alguns anos tentou derrubar a

monarquia grega, enquanto que o golpe de 13 de dezembro foi uma tentativa frustrada do Rei Constantino para recuperar o Poder assumido pelo atual regime militar.

O Primeiro-Ministro disse que "nem todos os presos, entretanto, são necessariamente culpados", e que a Justiça Militar investigava o caso.

Ressaltou que nenhum oficial ativo havia sido detido, e que os conspiradores encontraram "uma impenetrável parede de lealdade e de repulsa a seus planos por parte dos oficiais da ativa."

Papadopoulos afirmou que os militares presos estavam vinculados por uma oposição comum ao Governo, e não por afinidades ideológicas.

Recompensa

Perguntado se de fato havia sido oferecida uma recompensa de NCr\$ 70 mil

pela captura de Panaghulis "vivo ou morto", Papadopoulos declarou: "A recompensa foi oferecida para a informação que conduza à sua prisão. Não usamos esses métodos. Pertencem a outros tempos e a outros lugares."

O Primeiro-Ministro disse que a fuga de Panaghulis demonstra que não era "maltratado ou mantido em uma catacumba profunda."

Advertência

Os exilados gregos que vivem em Roma, entre eles o irmão de Panaghulis, expressaram temores de que a versão da fuga da prisão foi circulada para encobrir sua morte.

"Por que a notícia não foi anunciada, senão 24 horas depois?", perguntou Sthathis. "Por que não foram dados os detalhes da fuga?"

"Como é possível que um homem em estado físico crítico possa fugir? Além disso,

em vista de não ter até o momento recebido informação do meu irmão, posso eu acreditar que ele realmente fugiu?"

A União do Centro publicou o seguinte comunicado de Andre Papandreou, no exílio em Roma: "Esta notícia deve ser recebida com reserva e, no que nos concerne, não tivemos confirmação por parte das organizações de resistência. Entretanto, esperamos que Panaghulis esteja vivo e salvo para poder oferecer sua ajuda eficaz na luta da resistência."

Em consequência, e caso seja preciso, pedimos ao povo grego que lhe proporcione toda a ajuda de que possa necessitar.

A Junta de Atenas ofereceu um prêmio a toda pessoa que ajude a capturar Panaghulis, e nós esclarecemos que quem participar em sua detenção ou assassinio será alvo de represálias por parte das organizações de resistência."

Irmão de Panaghulis não crê em sua fuga

Araújo Netto

Correspondente do JB

Roma — O irmão mais moço de Alexandros Panaghulis, ex-oficial do Exército grego considerado herói da resistência democrática de seu país, não acredita no comunicado oficial feito pela junta militar, chefiada pelo coronel Papadopoulos, dando conta da evasão daquele prisioneiro político.

Statis Panaghulis, residente em Roma, membro da alva Frente de Libertação Helénica que, com sede na Itália, atua em toda a Europa, declarou ontem aos jornalistas que conseguiram localizá-lo ter "muitas dúvidas sobre a fuga do irmão. Temo que — continua Statis Panaghulis, ele também perseguido e foragido da Grécia dos coronéis — meu irmão tenha sido morto e que o regime queira esconder a verdade. Em primeiro lugar nenhuma confirmação da fuga recebemos de nossos amigos que, clandestinamente, lutam na Grécia pela sua libertação. Ao mesmo tempo, sabemos que esta notícia foi difundida há dois dias pelos coronéis. Quer dizer há dois dias, na Grécia, sabia-se que Alexandros Panaghulis teria escapado da prisão. E só ontem ela foi comunicada ao mundo."

DÚVIDAS

O mesmo irmão de Alexandros Panaghulis acrescenta: "de Estocolmo, Papandreou, outro líder da resistência grega, me disse para não acreditar na autenticidade dessa informação. Seria muito agradável, muito bonita, para merecer imediatamente a nossa credulidade."

Convidando os jornalistas a raciocinarem com ele, disse ainda Statis Panaghulis: "meu irmão é o autor do atentado à vida de Papadopoulos. Por isso foi preso e condenado à morte. E mais: foi torturado. Na prisão só foi visto por um grupo de jornalistas estrangeiros, que acreditaram tê-lo reconhecido. Esses jornalistas, selecionados e acompanhados por elementos de confiança do Governo ditatorial e reacionário da Grécia, não puderam aproximar-se dele. Só puderam vê-lo de uma considerável distância, aparentemente bem de saúde, jogando futebol. Mas por que os coronéis não permitiram que os jornalistas se aproximassem mais de Alexandros?"

MORTO PELAS TORTURAS

A esta altura o encontro dos jornalistas com o irmão de Alexandros Panaghulis ganha um momento dramático: Statis Panaghulis, um advogado de olhos grandes, castanhos e tristes faz uma breve pausa. Reinicia a sua narrativa, com os olhos baixos, querendo esconder-se da curiosidade de seus interlocutores:

— Creio que tenha sido morto pelos seus torturadores. Ou que tenha se deixado surpreender. A versão da fuga serviria apenas para salvar a face de um regime brutal e repugnante, interessado em não chocar ainda mais a opinião pública de nosso país e do mundo. Uma opinião pública que já foi muito traumatizada pelos delitos monstruosos praticados pelos opressores do povo grego. Ainda muito emocionado, o moço grego nos diz:

— Meu irmão é um herói e combate — ainda que a esta hora possa estar morto — pela liberdade de seu país.

DEZ MESES SEM NOTÍCIAS

"Vivo no escuro, em uma cela estreitíssima. Parece que estou ficando cego." Esta foi a última notícia que Alexandros Panaghulis, há dez meses, conseguiu fazer chegar ao seu irmão Statis.

"Depois dessa curta e cruel informação, recebida por mim em agosto do ano passado — diz Statis Panaghulis — nada mais soube, de preciso e indiscutível, do meu irmão."

Statis fala neste momento cercado por vários outros compatriotas gregos. O número deles aumenta a cada instante. A sala já está se fazendo pequena. Esses gregos todos — a maioria deles de jovens — fugiram de seu país, pouco depois do golpe de estado desfechado pelos coronéis, no dia 21 de abril de 1967. Mesmo aqui, em Roma e em outras cidades da Itália que os receberam com tanta solidariedade, eles tem sido vigiados e — algumas vezes — atingidos pela violência dos "coronéis." Vários atentados, muitas provocações, perseguições frequentes e de todos os gêneros têm tentado imobilizá-los. Inútilmente, porque em grande parte eles cumpriram o seu objetivo: de informar o povo italiano e a Europa a respeito do que acontece à Grécia nestes dias. Com essa informação, conseguiram ainda a solidariedade e apoio não só de grupos políticos, mas do próprio povo italiano.

CONVITE A SOLIDARIEDADE

Depois da entrevista de Statis Panaghulis, redações de jornais de agências de notícias e da RAI receberam o seguinte comunicado da Frente de Libertação Helénica e do Centro dos exilados gregos:

"Obviamente recebemos com reservas esta informação sobre a evasão de Panaghulis. Não obtivemos ainda a confirmação da nossa organização na Grécia."

Mas desejamos, de todo coração, que Panaghulis esteja realmente salvo, longe das mãos de seus carcereiros. Que em breve possa oferecer a sua preciosa contribuição à luta da resistência. Convidamos, portanto, o povo grego a dar-lhe qualquer solidariedade e ajuda. A junta militar ofereceu uma recompensa a quem recapturar Panaghulis. Nós respondemos que qualquer um que participe ou contribua para a prisão ou para o assassinio deste herói sofrerá a represália das organizações de resistência na Grécia."

Esses apelos, ameaças e as próprias palavras do irmão de Alexandros Panaghulis não terão a divulgação imediata e eficiente que normalmente os jornais italianos ofereceriam. Desde ontem à noite, sem nenhum aviso prévio, os gráficos que trabalham na composição e impressão dos jornais italianos declararam-se outra vez em greve.

A luta de todos eles recomeça a todo instante. Esta sala, num edifício simples e residencial, é a mais recente sede que encontraram para as reuniões do Comando da Frente de Libertação Helénica. Eles pedem que os jornalistas não a identifiquem. "Medidas de segurança", dizem eles. "Nossos inimigos também são muito ativos. Já estamos cansados de fazer mudanças bruscas, muitas vezes impostas pelos proprietários assustados com ameaças. Digam apenas que nos encontramos em bairro distante do centro de Roma."

TESTEMUNHO

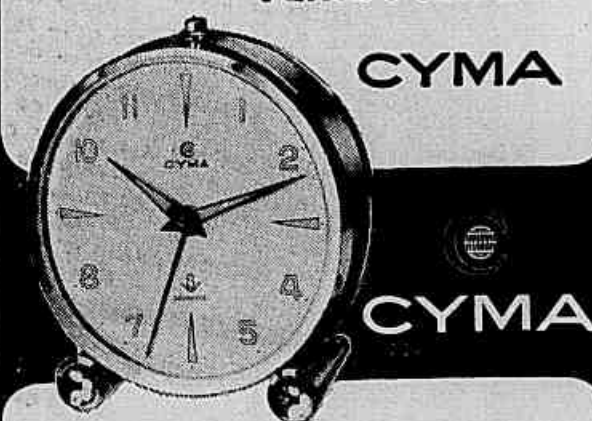
"Até agora não consigo me convencer do testemunho que aqueles jornalistas estrangeiros ofereceram em maio deste ano acreditando que tivessem visto o meu irmão jogando bola. Da mesma forma que não desejo me iludir com o comunicado oficial da junta militar — que para nós seria normalmente apenas motivo para alegria — dando o meu irmão como foragido."

Como pode um cego jogar bola? Como pode um cego evadir-se de um cárcere militar? Meu irmão é um herói, mas não um super-homem. O cárcere militar de Boyati, a 19 quilômetros de Atenas, é cercado por um muro que tem quase 5 metros de altura."

CENTRO PREPARATÓRIO DE FUNCIONÁRIOS INTERNACIONAIS

Reconhecido pelo Instituto Hispano-Luso-Americano de Direito Internacional.
Preparação de servidores para organismos internacionais e empresas privadas.
Corpo docente nacional e estrangeiro.
Matrículas abertas das 19 às 22 horas
Praça da República 17, 1.º andar.

Despertador SUIÇO de Fama Mundial



EM TODAS AS BOAS RELOJOARIAS

Único concessionário: EMMANUEL BLOCH JÓIAS S.A.
RIO DE JANEIRO • SÃO PAULO • PORTO ALEGRE

S. J. de Mello - 80.298

Uma coisa é insubstituível na receita do cafèzinho: Açúcar.



Óbvio que, sem pó-de-café e sem água, ninguém faz café.

Mas, o grande risco está em substituir o açúcar.

Primeiro, porque você transforma a excelente bebida num remédio (reconhecemos que os

diabéticos são obrigados, por prescrição médica, a suportar o café-remédio).

Em segundo lugar, porque açúcar é exatamente a dose de energia que bate bem com o cafèzinho-estimulante que você toma, enquanto trabalha.

Açúcar dá o gosto bom ao cafèzinho-amigo que você toma no bar, ou em casa.

Além disso, açúcar é o seguro-saúde que impede você de comprometer o seu organismo com drogas.

Não estrague o seu cafèzinho. Nem o seu paladar.

Nem a sua saúde: continue usando açúcar.

Açúcar é mais alegria!
Açúcar é mais energia!



Colaboração da Cooperativa Central dos Produtores de Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo

COMO CONTOS DE FADAS

Um maravilhoso mundo de encantamento e prazeres, para você e sua família passar suas férias ou fins de semana. Rentabilidade altamente compensadora e garantia de aplicação absoluta através de enorme patrimônio imobiliário. É o que representam as Ações do Rei da Voz, Empresa de Capital Aberto.

Vendas e informações em qualquer das nossas lojas, em nosso Escritório Central, à Rua Riachuelo, 81/87, sobreloja e Arca-Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, à Rua Ouvidor, 130 - sala 801. Aproveite, restam poucas ações a venda, em pagamentos parcelados.

LIMIDAS

Anúncio para quem anda louco para fotografar ou trocar de máquina, fazer slides ou mostrar slides, pagar em 10 meses sem aumento ou sem aumento em 10 meses pagar.



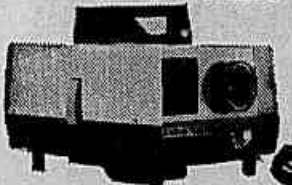
Câmera Olympus Pen EES-2 125/35mm, 24x36, objetiva 1,28/40mm completamente automática ou manual, visor luminoso, display de focalização e/estêlo original. NCr\$ 49,90 mensais



Câmera Hansa Paulet 24x36 objetiva anastigmat 1,28/45mm obturador 1/30, 1/60, 1/125, 1/250 seg. e B foco variável e/estêlo. NCr\$ 17,50 mensais



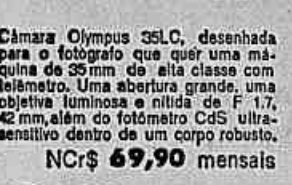
Câmera Olympus objetiva 1,25/28mm velocidade de 1/8 a 1/250 e B marcação em metros, sincronização p/flash e/estêlo. NCr\$ 29,90 mensais



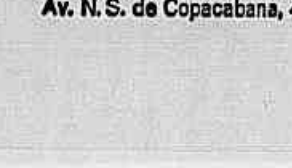
Flash eletrônico harmony compower TR-100, potência 50w seg. funciona c/ pilhas tipo lapiseira 1,5v ou na corrente 110 volts. NCr\$ 19,80 mensais



Projeto fixo 35mm p/slides Cabin Eletromático II, objetiva 1,28/85mm, relógio embudo para troca automática de slides regulável de 5 a 20 segundos, tomada p/luz ambiente, controle remoto, magazine p/36 ou 50 slides. NCr\$ 76,00 mensais



Projeto fixo Cabin auto-objetiva 1,28/35mm e/controle remoto permite operação manual troca de slides, alça para fácil transporte, bôla original, para magazine de 36 ou 50 slides. NCr\$ 65,00 mensais



Câmera Olympus 35LC, desenhada para o fotógrafo que quer uma máquina de 35mm de alta classe com teleobjetivo. Uma abertura grande, uma objetiva luminosa e nítida de F. 1,7, 42mm, além do fotômetro CdS ultra-sensitivo dentro de um corpo robusto. NCr\$ 69,90 mensais



Câmera Olympus Pen EES-2 125/35mm, 24x36, objetiva 1,28/40mm completamente automática ou manual, visor luminoso, display de focalização e/estêlo original. NCr\$ 46,00 mensais



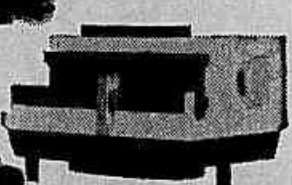
Câmera Hansa Paulet 24x36 objetiva 1,28/45mm obturador B a 1/250 seg. Fotômetro embudo e/estêlo. NCr\$ 24,60 mensais



Câmera Olympus objetiva 1,25/28mm velocidade de 1/8 a 1/250 e B marcação em metros, sincronização p/flash e/estêlo. NCr\$ 29,90 mensais



Flash eletrônico harmony compower TR-100, potência 50w seg. funciona c/ pilhas tipo lapiseira 1,5v ou na corrente 110 volts. NCr\$ 19,80 mensais



Projeto fixo 35mm Cabin Eletromático II, objetiva 1,28/85mm, relógio embudo para troca automática de slides regulável de 5 a 20 segundos, tomada p/luz ambiente, controle remoto, magazine p/36 ou 50 slides. NCr\$ 76,00 mensais



Projeto fixo Cabin auto-objetiva 1,28/35mm e/controle remoto permite operação manual troca de slides, alça para fácil transporte, bôla original, para magazine de 36 ou 50 slides. NCr\$ 65,00 mensais



Câmera Olympus 35LC, desenhada para o fotógrafo que quer uma máquina de 35mm de alta classe com teleobjetivo. Uma abertura grande, uma objetiva luminosa e nítida de F. 1,7, 42mm, além do fotômetro CdS ultra-sensitivo dentro de um corpo robusto. NCr\$ 69,90 mensais

B-52 atacam perto da Zona Neutra

Salgão (AP-APF-UPI-JB) — Os aviões B-52 norte-americanos, pela primeira vez em muitos meses, atacaram posições a apenas três quilômetros ao sul da Zona Desmilitarizada, enquanto os comunistas intensificavam sua ofensiva no Vietnã do Sul.

Com a atual ofensiva, ao que parece, os comunistas pretendem manter a pressão durante a conferência entre os Presidentes Nixon e Van Thieu, que se realiza na ilha de Midway.

GUERRA

O Comandante das Forças Armadas dos Estados Unidos no Vietnã, General Creighton W. Abrams, afirmou que o "propósito real" dos ataques comunistas é "influenciar o povo dos Estados Unidos" no sentido de que exija de Nixon o fim imediato do conflito.

Informantes militares norte-americanos disseram haver obtido algumas vitórias ao longo da fronteira do Camboja, inclusive uma batalha que durou toda a noite na qual 213 norte-vietnamitas foram mortos e somente dois soldados norte-americanos ficaram feridos.

As mesmas fontes afirmaram que mais de mil norte-vietnamitas e soldados do Vietcong foram mortos nas últimas 24 horas em todo o Vietnã. No segundo dia de intensificação de combates, os guerrilheiros travaram combate numa capital provincial e atacaram quatro bases norte-americanas.

Em três desses ataques levados a efeito na região Norte do Vietnã do Sul, os comunistas mataram 25 fuzileiros norte-americanos e feriram 42 outros. Em Da Nang, a segunda cidade sul-vietnamita, uma chuva de projéteis caiu sobre o cais da cidade, destruindo um navio-tanque de petróleo e causando danos a outros cinco barcos.

A atual ofensiva vietcong foi iniciada na madrugada de quinta-feira, quando 102 localidades e quatro bases norte-americanas estiveram sob o fogo comunista.

Em Boay Ninh, a 80 quilômetros a Noroeste de Salgão, forças norte-vietnamitas se entronchearam num subúrbio da cidade e fizeram reféns. As forças aliadas não insistiram em desalojá-los para não provocar a morte dos reféns.

A 25 quilômetros a noroeste de Tay Ninh, três batalhões de norte-vietnamitas atacaram a base da Vigésima Quinta Divisão norte-americana de Infantaria. No dia anterior, os norte-americanos haviam matado 77 soldados ao repelir um ataque similar.

Na madrugada de ontem, os norte-americanos utilizaram artilharia, morteiros, caças-bombardeiros e aviões regulares para desfazer a carga inimiga. Ao cair do sol, grupos de reconhecimento contaram 213 corpos de comunistas no campo de batalha. Informantes militares norte-americanos afirmaram que apenas dois de seus soldados morreram.

Nove fuzileiros norte-americanos morreram e 32 ficaram feridos, em virtude de um ataque comunista a uma posição defensiva da primeira divisão, perto de Hoian, uns 580 quilômetros ao nordeste de Salgão. Também em An Hoa, nove fuzileiros americanos morreram e sete ficaram feridos.

INCÊNDIO EM DA NANG



Um foguete vietcong atingiu o cais de Da Nang incendiando dezenas de barris de gasolina

Nixon e Van Thieu acertam hoje a retirada americana

San Clemente, EUA e Salgão (AP-APF-UPI-JB) — O Presidente Richard Nixon discutirá hoje na ilha de Midway com o Presidente do Vietnã do Sul, Nguyen Van Thieu, a retirada unilateral de unidades norte-americanas e a criação de uma comissão eleitoral com a participação da Frente Nacional de Libertação (FNL).

A comissão eleitoral se encarregará de preparar a realização de eleições livres no Vietnã do Sul, conforme o plano de paz de oito pontos apresentado por Nixon. Viajando em seu avião especial Air Force One, Nixon partiu na madrugada de ontem para Honolulu, onde manteve à tarde uma reunião com seus conselheiros políticos e militares sobre os temas que debaterá com Van Thieu.

A CONFERENCIA

Viajou em companhia do Presidente norte-americano, o seu principal conselheiro para os problemas de política externa, Henry Kissinger. Nixon foi recebido na base aérea de Hickam, em Honolulu, pelo Secretário de Estado, William Rogers, o de Defesa, Melvin Laird, o chefe do Estado-Maior, General Earle Wheeler, o comandante-em-chefe das forças norte-americanas no Vietnã, General Creighton Abrams, e o comandante-em-chefe da Armada no Pacífico, Almirante John McCain, que viajaram de Washington.

Também se encontram em Honolulu, o representante norte-americano nas negociações de paz de Paris, Henry Cabot Lodge, e o Embaixador dos Estados Unidos em Salgão, Ellsworth Bunker, além de outros conselheiros da Casa Branca e do Departamento de Estado.

Na manhã de hoje, Nixon viajará a Midway para o encontro com o Presidente do Vietnã do Sul, que deverá chegar à ilha três horas depois de Nixon. Os dois Presidentes conferenciarão, pela primeira vez, durante uma hora e

45 minutos, no cassino de oficiais da importante base norte-americana do Pacífico, a nove mil quilômetros de Washington.

Na primeira entrevista, Nixon terá como único adjunto o seu conselheiro Kissinger. Depois de rápido almoço, os dois Chefes de Estado deliberarão na presença de seus principais conselheiros civis e militares. Amanhã, será publicado um comunicado conjunto, anunciando as decisões tomadas na conferência.

Uma hora e meia mais tarde, o Presidente Nixon partirá rumo ao Havaí e passará a noite em Honolulu, antes de regressar a San Clemente, Califórnia, onde tem uma casa de campo. Em sua viagem visitará Pearl Harbor, quartel-general das forças norte-americanas no Pacífico.

Esta é a primeira vez que um Chefe de Estado norte-americano conferenciará com um de seus colegas sul-vietnamitas na ilha de Midway. O ex-Presidente Johnson conferenciou várias vezes com o General Van Thieu, mas sempre em Honolulu, Guam, Manila, Austrália e no próprio Vietnã.

DIVERGENCIAS

O Presidente Van Thieu passou o dia de ontem conferenciando com seus assessores para se preparar para a conferência de hoje com Nixon. Os observadores lembram que o encontro com Nixon é um objetivo de Thieu, desde que o candidato republicano tomou posse na Casa Branca.

Acredita-se mesmo que a aceitação da conferência pelos Estados Unidos faz parte do plano de oito pontos apresentado por Nixon. Embora os dois Presidentes estejam, em princípio, de conformidade com o plano, há grande margem de divergência na forma de colocá-lo em prática.

Esta divergência tornou-se mais evi-

dente na última semana, quando o Presidente sul-vietnamita fez várias declarações públicas contra um eventual Governo de coalizão no Vietnã do Sul.

O plano de paz de Nixon não preconiza especificamente um Governo de coalizão, porém sua cláusula de eleições livres trará, inevitavelmente, de alguma forma, a participação da FNL nos planos e processos eleitorais.

Segundo algumas fontes, Nixon apresentará a Van Thieu, inclusive, a criação de uma comissão eleitoral de que participaria a FNL. Esta comissão se encarregaria de preparar e realizar as eleições livres, de que fala o Presidente norte-americano.

Nixon afirmou que as eleições deverão ser realizadas tão logo quanto possível depois de suspensas as hostilidades, mas a Constituição do Vietnã do Sul não estabelece eleições antes de 1971 e Van Thieu parece não ter interesse em antecipá-las.

Fontes diplomáticas em Salgão disseram que Van Thieu procurará obter da Nixon garantias privadas em torno do que considera "pontos vitais" depois da convocação de eleições.

OUTRO PLANO

O Senado do Vietnã do Sul divulgou ontem uma proclamação de cinco pontos a propósito da restauração da paz no Vietnã. Os cinco pontos são:

- 1 — Retirada bilateral das tropas "não sul-vietnamitas."
- 2 — Respeito aos acordos de Genebra de 1954 e 1962.
- 3 — Admissão na comunidade nacional de todas as forças políticas do Vietnã do Sul que renunciem ao uso da força e se submetam aos limites fixados pela Constituição e leis do Estado.
- 4 — Rejeição de toda pressão na formação de um Governo de coalizão.
- 5 — Reunificação dos dois Vietnãs mediante eleições gerais.

Nixon conferenciou com o Presidente da Coreia do Sul, Park Chung Hee, e em Taipei, debatendo a situação do Sudeste Asiático com o Presidente Chang Kai Chek.

Van Thieu diverge da política americana para o Vietnã. Só recentemente ele admitiu a Frente Nacional de Libertação como interlocutor válido no curso de negociações de paz. Acha que: 1) — a agressão comunista deve cessar; 2) — as tropas norte-americanas devem sair do Vietnã do Sul; 3) — devem ser eliminadas as bases norte-vietnamitas no Laos e na Cambodja; 4) — as duas nações ajustarão uma política de conciliação nacional; 5) — a reunificação do Vietnã será decidida por eleições livres; 6) — deverá ser estabelecido um efetivo sistema de controle nacional.

Nixon defende o Pentágono

Henry Keys
Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — Richard Nixon não é apenas o Presidente dos Estados Unidos. Ele é também o Comandante-em-Chefe de suas Forças Armadas. E foi como Comandante-em-Chefe que ele, quarta-feira, se lançou em defesa do Pentágono, que se encontrava sob o fogo mais cerrado de seus críticos, desde os dias que antecederam a Segunda Guerra Mundial.

REAÇÃO HOSTIL

Nixon atacou de rifle os críticos, chamando-os de "homens isolacionistas." Disse que eles queriam um desarmamento unilateral, preferindo a fraqueza à força. Chegou até por em dúvida seu patriotismo.

Foi um discurso político de grande habilidade, dirigido à classe média, a quem Nixon chama de "os norte-americanos esquecidos." E é provável que tenha atingido seu objetivo. Mas o discurso também provocou efeitos secundários no poderio ter repercussões no futuro do Presidente. Por exemplo, ao invés de enfraquecer a oposição do Senado à guerra do Vietnã, a influência militar e aos projetos de lei sobre o novo sistema de armamento, ele fortaleceu-a.

O Presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, Senador J. William Fulbright liderou a reação, declarando que estava "profundamente ofendido" com o discurso. Outros também expressaram ressentimentos, com maior ou menor intensidade. Raros foram os parlamentares que aplaudiram o discurso.

O New York Times, em editorial, disse que o discurso constituía "uma distorção dos fatos" e acrescentou: "A paridade das observações de Nixon nos levou a pensar que ele agora está marchando com espírito preconcebido para outra decisão, igualmente errônea, em torno do problema muito mais sério das conversações sobre armas estratégicas, com a União Soviética."

E esta é a preocupação que domina Washington. As conversações estiveram a ponto de se iniciarem durante as últimas semanas do Governo Johnson, mas foram adiadas para dar ao novo Presidente tempo para traçar seu próprio programa. O Secretário de Estado Rogers declarou quinta-feira que ainda estão sendo elaborados os preparativos para as conversações, que ele espera se iniciem no princípio do verão.

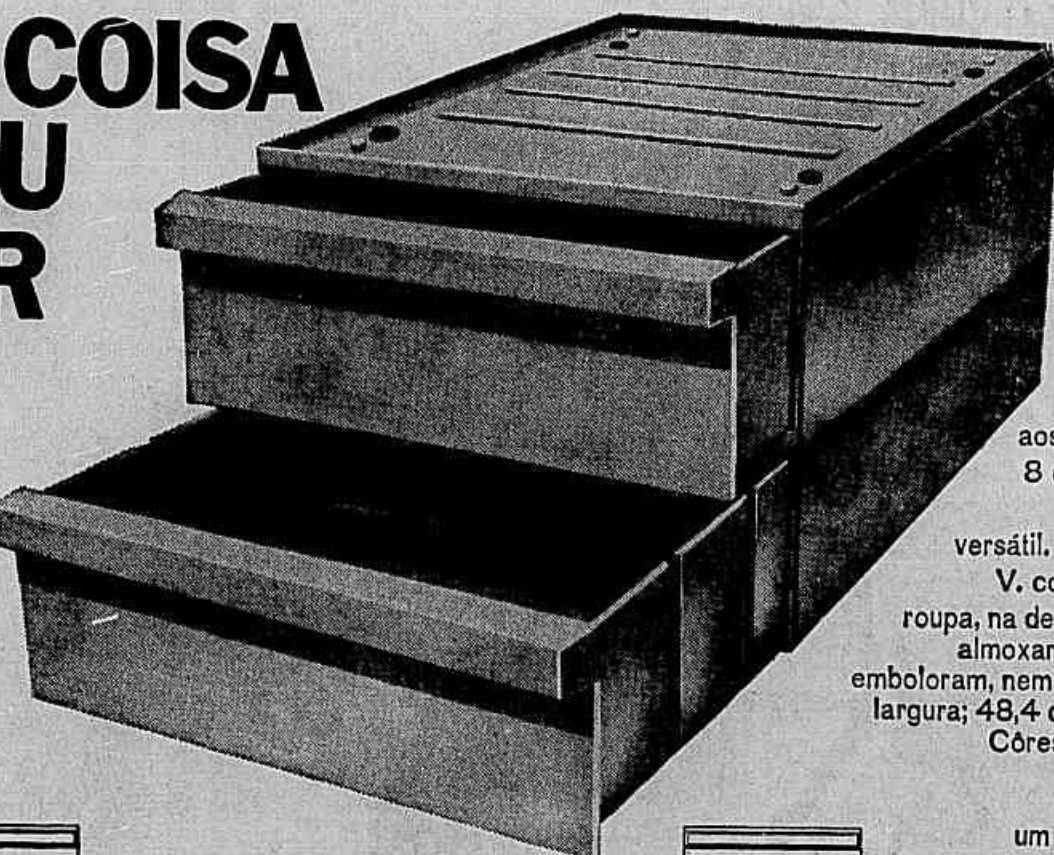
DESARMAMENTO

Existem, contudo, indícios em contrário, não sendo de surpreender que elas não se iniciem ainda este ano, em bases objetivas. Nada no discurso de Nixon, pronunciado na Academia de Aeronáutica, contribuiu para apressá-las. Ao contrário, "Se perseguirmos o controle de armamentos como um fim em si mesmo, não atingiremos nosso objetivo", disse ele.

Comprometendo-se também "a revitalizar nossas alianças, não abandoná-las", acrescentando: "Não tenho outra escolha em minhas decisões senão tomar o partido da segurança." Estas palavras não deveriam ter causado surpresa em Washington, que já conhece Nixon, há 25 anos, como "elemento da linha dura."

Entretanto, seus críticos ficaram, por algum tempo, desarmados com a expressão de seu desejo de ser conhecido como um pacificador, e sua declaração de que "estamos deixando uma era de confrontações para ingressar na outra de negociações." Esta talvez tenha sido a era mais curta nos annis da história.

CADA COISA NO SEU LUGAR



NÔVO GAVETEIRO PLÁSTICO GOYANA

Com o nôvo Gaveteiro Plástico Goyana cada coisa fica no seu lugar.

Tudo arrumadinho. São conjuntos de duas gavetas, que à medida das necessidades vão se superpondo uns aos outros, formando prateleiras de 4, 6, 8 ou mais gavetas. O Gaveteiro Plástico Goyana é muito prático, econômico e versátil. É só comprar... e usar imediatamente.

V. coloca no armário embutido, no guarda-roupa, na despensa, e até na loja, no escritório e no almoxarifado. As gavetas não têm lascas, não embolam, nem abrigam insetos. Medidas: 34,4 cm de largura; 48,4 cm de comprimento; 24,8 cm de altura.

Côres: marrom, cinza, marfim e azul pastel.

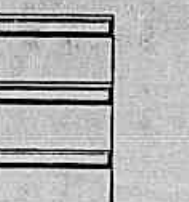
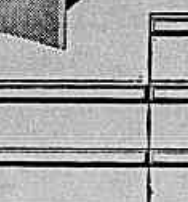
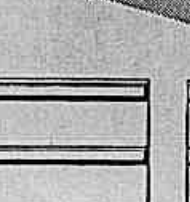
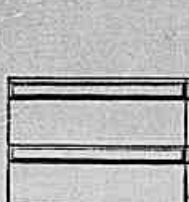
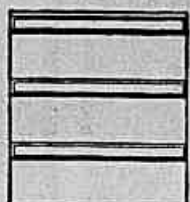
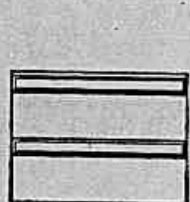
um produto da

goyana

GOYANA S/A - Indústrias Brasileiras de Matérias Plásticas

Rua Tito, 215 - São Paulo - SP

Filial: Rua Washington Luiz, 95-A - Rio de Janeiro - GB



REVENDEDORES NA GUANABARA: A Exposição Modas • Amaral Pina Louças Ltda. • Bazar 443 • Casa Paes • Colormat, Companhia Brasileira de Ferro e Materiais de Construção S.A. • Companhia Fornecedora de Materiais • Imãos Vigoder & Cia. Ltda. • J. M. Melo & Cia. Ltda. • Kaeme Azulejos, Cerâmicas e Metais • Lojas Dantas Comércio • Representações S.A. • Louças • Ferragens Fluminenses Ltda. • Meirelles

Carvalho Bertilotti S.A. • Plásticos Ipanema • Saninac, Sanitários • Materiais de Construção Ltda. • Sampa • Silva Costa & Cia. Ltda. • EM NITERÓI: Bazar Fonseca Ltda. • Sanitária Fluminense • EM PETRÓPOLIS: Cacique, Materiais de Construção Ltda. • Somaco, Sociedade de Materiais de Construção Ltda.

LUZ FERRANDO
ÓTICA E INSTRUMENTAL CIENTÍFICO

Largo de S. Francisco, 34 e R. Gonçalves Dias, 4
Pça. Senz Peña, 55 e R. da Quitanda, 90-B
Av. N. S. de Copacabana, 462 e 576 e Pça. Floriano, 31

Robert Taylor está à morte

Los Angeles (AFP-AP-UP-IB) — O ator cinematográfico Robert Taylor está gravemente enfermo e, segundo um porta-voz do Hospital Saint John de Santa Mônica, restam-lhe poucos dias de vida.

O ator — atacado pelo câncer — sofreu a extirpação de vários tumores malignos no dia 8 de outubro de 1968. Teve que voltar várias vezes ao Hospital para tratar de aderências infecciosas, e finalmente foi internado com urgência no dia 2 de junho último. Informou-se que seu estado se agravou nas últimas horas e que se debilitava rapidamente.

ESPERANÇA

A maior parte do pulmão direito do ator foi extirpado no ano passado, porque se encontrava atacado por uma rara infecção fungosa, chamada febre do vale.

Dois meses mais tarde, sua esposa, Ursula Thies, disse aos jornalistas que Taylor tinha um tumor maligno no mesmo pulmão.

Há poucas semanas, Taylor se encontrava vivendo em sua granja próxima a Hollywood. Disse aos jornalistas que havia deixado de fumar e tinha perdido 15 quilos.

"Creio que venci a enfermidade, mas sei que a luta é longa para recuperar-me do que vale a pena qualquer sacrifício para voltar ao que era", disse em janeiro.

Pompidou e Poher têm a mesma política

Armando Stroenberg
Correspondente do JB

Paris — Para uma parte do eleitorado francês, Georges Pompidou e Alain Poher significam, em matéria internacional, a mesma coisa. Mas, na realidade, suas candidaturas refletem o antagonismo de duas escolas nitidamente diferentes — uma que se recusa a admitir a adoção de um mínimo de instituições comuns e a aceitar a curto prazo a Grã-Bretanha no MCE, a fim de dotar a Europa de meios para praticar uma política independente dos Estados Unidos, e outra que não quer compreender que os sacrifícios de soberania reclamados só se justificam se assegurarem a independência. É o que explica, segundo os observadores, o fato de a maioria dos países não ter exposto claramente suas preferências em relação ao escrutínio de domingo próximo, à exceção talvez da Alemanha Ocidental.

A imprudência dos dirigentes de Bonn, ao expor publicamente sua preferência pelos ideais europeus de Poher, poderá criar alguns problemas para as suas futuras relações com um Presidente degaullista. Em Londres, onde a simpatia pelo Presidente interino francês também foi assinalada, opera-se uma reconversão bastante discreta e eficiente. Em Moscou ficou evidente a posição pró-Pompidou como um "mal menor", fazendo com que a abstenção preconizada pelo Partido Comunista Francês no segundo turno só tenha a obter o favorável entre os dirigentes soviéticos, a fulgar pelas maiores possibilidades de vitória do candidato degaullista sobre o candidato do "atlantismo e da pequena Europa integrada." Num caso contrário, a previsão problemas entre os PCs francês e soviético a médio prazo, embora a de-

clínio de abstenção em si já tenha sido atitude de certa indecisão.

SEMELHANÇA

A maioria dos dirigentes drábes raciocina da mesma forma que Moscou, apesar da certeza dos israelenses de que mesmo Pompidou por fim ao embargo francês de armas, em função de uma série de apoios que o candidato recebeu durante a atual campanha eleitoral.

Nos Estados Unidos a campanha é observada com tranquilidade — qualquer um que venha a ser eleito Presidente da República francesa dos dois candidatos atuais não deverá, segundo os norte-americanos, reagrar as relações entre os dois países. Com efeito, Georges Pompidou foi um dos primeiros membros da Maioria a julgar "muito oportuna" a aproximação efetuada entre Washington e Paris, desde que Johnson decidiu suspender os bombardeios norte-americanos sobre o Vietnã do Norte, enquanto assinalava ter ido "pouco longe demais" o relacionamento com a União Soviética, isto após a invasão da Tchecoslováquia. E quanto a Poher, suas posições são suficientemente claras: vê os Estados Unidos como "aliado número um." Além disso, observa-se aqui a situação financeira atual da França, não permite à sua diplomacia grandes operações ao melhor estilo do General de Gaulle: ele mesmo já se havia convencido do fato, desde maio do ano passado.

ATENUAÇÕES

Para o analista e escritor André Fontaine, tudo leva a crer que o futuro Presidente francês tentará "re-esquematizar" as ami-

zades francesas em todas as direções, a começar por Israel, isto sem se "queimar" com os países árabes, sabendo que a França, assim, terá maiores possibilidades de se fazer ouvir. "Haverá uma substituição dos anátemas, o que só De Gaulle poderia fazer sem cair num ridículo, por operações conciliatórias." Um mesmo comportamento deverá se impor em relação à Grã-Bretanha, com nuances entre os dois candidatos.

Pompidou pretende ampliar sua maioria parlamentar em direção ao centro, onde o "europismo" tem sua maior base francesa. Mas como muitos dos que o apoiam são fiéis ao pensamento do General, ele não poderá esquecer a herança degaullista, especialmente o aspecto que se refere à instabilidade sobre a soberania nacional, o que talvez constitua de fato a base da doutrina degaullista, tanto em matéria nacional, quanto em internacional.

Na eventualidade de uma surpreendente eleição de Poher, vai-se ver à testa dos principais países europeus uma série de homens de acordo entre si, não só sobre a necessidade de fazer a Europa, mas também sobre os meios de fazê-la. Mas

o seu problema, então, se constituirá nos meios limitados que tem de fazer impor suas ideias a uma maioria parlamentar que ele não possui, pelo menos segundo os dados atuais.

Uma grande parte dos observadores prevê, sob a hipótese provável de eleição de Pompidou, que os associados franceses deverão perder suas esperanças há muito alimentadas de modificação radical de orientação da política francesa e se satisfazer com as atenuações que o ex-Premier de De Gaulle parece disposto a acrescentar à herança deixada pelo seu antecessor. Isto quer dizer, por exemplo, que a entrada da Grã-Bretanha no Mercado Comum só poderá resultar de um compromisso negociado numa atmosfera mais serena pela ascensão ao poder de um interlocutor menos intransigente que o General, e nunca de uma reconversão de Paris ao ponto-de-vista de Londres.

CONCESSÕES

Fontaine prevê concessões mútuas e insere o problema num contexto europeu global. Em consequência, é preciso levar em conta as sondagens de opinião realizadas recentemente

na Grã-Bretanha, cujos resultados indicam que apenas 17 por cento de ingleses estão satisfeitos com a gestão Wilson e que 44 por cento são hostis à adesão ao Mercado Comum, contra 41 por cento favoráveis, o que não significa, no entanto, a realização de novas eleições gerais na ilha, apesar das perspectivas pessimistas reservadas por muitos aqui para Harold Wilson e sua equipe.

Mas os alemães não renovam seu Parlamento em setembro: diversas formas de coalizão poderão resultar da contagem dos votos, até um Governo homogêneo, embora uma maioria esmagadora de alemães e de candidatos seja partidária da comunidade europeia, Grã-Bretanha incluída.

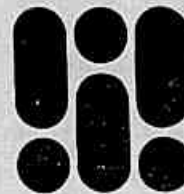
Dai o dilema de Pompidou em relação à conveniência de se construir enfim a Europa independente num prazo mais curto: É que se ela não se fizer com os dirigentes alemães desta década, ou do início da outra, a França não estaria arriscando e encontrar no futuro interlocutores bem mais nacionalistas, determinados a tirar partido, no plano político, da polêmica econômica que é, e que será cada vez mais, a Alemanha Ocidental?

LETRAS DE CÂMBIO com renda mensal Ipiranga

Grupo Financeiro Ipiranga

Capital e reserva: R\$ 23.457.342,00

Rua da Alameda, 47 - tel. 223-8420
- Rua da Quitanda 19 - 9.º - tel. 231-0766 - Rua da Quitanda 85 - tel. 231-0163 - Rua da Quitanda, 95 - tel. 243-1818 - Rua Dias da Cruz, 127 loja B - Miler - tel. 229-6392
Rua do Rosário, 108 - tel. 223-1334



PISCINAS

Construímos e financiamos, com equipamento para tratamento de água; direto da fábrica. Preços bem acessíveis. Sem concorrentes. Também damos assistência técnica a piscinas de clubes e residências. Informações pelo telefone: 222-4308. Piscinas Aqua Pura. (P)

MANIFESTO AO POVO DE PETRÓPOLIS

A maioria absoluta dos Vereadores à Câmara Municipal de Petrópolis, representada pelos signatários do presente, indignada ante os sucessivos desmandos do ex-Presidente daquela Casa Legislativa — vereador Galvão Carlos Pereira — vem a público, através do presente manifesto para, categoricamente e definitivamente, demonstrar seu repúdio aos processos absolutamente ilegais, violentos e arbitrários de que vem lançando mão aquele vereador para tumultuar a vida da cidade, contra o desejo e a vontade da quase totalidade da população, representada pela maioria absoluta da Câmara Municipal.

Aproveitando-se do recesso legislativo e da impossibilidade de os signatários do presente desmascararem, da Tribuna da Câmara, os crimes que vem cometendo aquele vereador, notadamente o de abuso de poder — e as sistemáticas infrações aos dispositivos legais que regem os trabalhos daquela Casa, fêz-se o Sr. Galvão Carlos Pereira fiel servidor de um processo de subversão da ordem pública destinado a implantar, em nosso Município a intervenção Federal, contra o desejo e as aspirações do povo petropolitano e de seus representantes naquela Casa Legislativa.

Valem-se pois os Vereadores que subscrevem o presente manifesto para, por este meio, denunciar ao povo de Petrópolis as profundas irregularidades praticadas pelo vereador Galvão Carlos Pereira e apontar, à execução pública o responsável único pelo tumulto que se instalou em nosso Município.

Taxativamente a Constituição Federal e a Constituição Estadual asseguram ao Município autonomia administrativa através da organização dos serviços públicos locais e administração própria no que respeita ao seu peculiar interesse.

A Constituição Estadual define, de forma expressa e clara como sendo da competência exclusiva das Câmaras a tomada de contas dos Prefeitos Municipais, indolegável, portanto, posto que, do peculiar interesse do Município.

Câmaras Municipais são regidas por Regimentos Internos, com força de Lei Municipais, imperativas e cogentes, no âmbito da municipalidade.

Irrecusável e inarredável, de consequência, que por império do disposto no artigo 111 do Regimento Interno da Câmara de Petrópolis, só os Vereadores — repita-se — só e exclusivamente os Vereadores têm competência para analisar, discutir, aprovar ou recusar as contas do Prefeito.

Não acallam, pois, os Vereadores que subscrevem o presente manifesto — de forma e sob pretexto algum — a interferência nos negócios do peculiar interesse do Município de quaisquer órgãos, organismos ou instituições irregularmente chamados para opinar sobre o que, por lei, não lhes compete.

Nem acallam, a nenhum pretexto, que a Comissão de Tomada de Contas, ilegalmente constituída pelo então Presidente da Câmara, possa praticar ou ter praticado qualquer ato a partir de 13 de maio de 1969, ocasião em que encerrou-se o prazo regimental para apresentação do seu parecer.

Fiquem cientes, portanto, o ex-Presidente Galvão Carlos Pereira; os enviados do Departamento das Municipalidades; os fabricantes de Pareceres políticos e os homens de má fé, que a maioria dos Vereadores que compõem a Câmara Municipal de Petrópolis, reivindicaram, na Justiça, e reivindicarão na Tribuna daquela Casa — se a ela puderem voltar — o seu direito de opinar, livremente, e sem a coação de processos e opiniões políticas sobre o que constitui matéria de sua exclusiva competência.

Não impressiona aos Vereadores que constituem a maioria da Câmara Municipal os tortuosos e ilegais processos que o Sr. Galvão Carlos Pereira vem lançando mão, à revelia do Plenário — posto que certos, todos — eles, que os infratores da lei, os agitadores da ordem pública, os corruptores do regime, que dançam sob a batuta do vereador Galvão Carlos Pereira, prestarão contas de seus desmandos e de suas arbitrariedades no Tribunal da honra de cada cidadão Petropolitano.

Não se destrói a tranquilidade de um povo; as tradições de uma cidade; o império da lei e a honrabilidade de cidadãos, impunemente.

O que se vê é uma absoluta subversão de valores no processo desencadeado pela minoria. O vereador Galvão Carlos Pereira usurpando o poder de Deliberar da maioria da Câmara investe contra o processo de Tomada de Contas do Executivo, esquecido, porém, em total demonstração de sua irresponsabilidade que não prestou, na oportunidade adequada, as contas do legislativo, providência a que estava obrigado, tendo incorrido em crime de responsabilidade, a teor do disposto nos artigos 6.º e 15.º da Resolução n.º 199.

Confie o povo de Petrópolis, como confiantes estão os Vereadores que subscrevem o presente, que o Sr. Galvão Carlos Pereira, que desilustrou a Câmara Municipal tem um encontro marcado com a Justiça.

E confie, finalmente, o Povo de Petrópolis, que os Vereadores que subscrevem o presente estarão restaurar a legalidade castigada pelos desmandos do Sr. Galvão Carlos Pereira e restaurar a tranquilidade e a ordem pública.

Petrópolis, 7 de junho de 1969.

1 — Luiz Carlos Soares; 2 — Ronald Gratinoli; 3 — Waldir da Silva; 4 — João Varanda Filho; 5 — Alfredo Seyão; 6 — Osmany Rodrigues de Lima; 7 — José Geraldo Imbeloni Braga; 8 — Osvaldo Costa Fries Filho; 9 — Milton Rossi; 10 — José Duarte Canellas; 11 — Salvador Kling; 12 — Antonio Alves Moreira; 13 — Jayme Justo da Silva.

COSIPA COMPANHIA SIDERÚRGICA PAULISTA

VENDE DE MATERIAIS DISPONÍVEIS
EDITAL N.º 05/69

A COMPANHIA SIDERÚRGICA PAULISTA — COSIPA coloca à venda, por concorrência pública, no estado em que se encontram, os seguintes materiais de sua propriedade:

LOTE n.º 1 — Caminhão basculante, ALFA ROMEO — FNM — 1961	2 veículos
LOTE n.º 2 — Caminhão basculante, ALFA ROMEO — FNM — 1961	2 veículos
LOTE n.º 3 — Caminhão basculante, ALFA ROMEO — FNM — 1962	2 veículos
LOTE n.º 4 — Caminhão basculante, ALFA ROMEO — FNM — 1962	2 veículos
LOTE n.º 5 — Caminhão basculante, ALFA ROMEO — FNM — 1962	2 veículos
LOTE n.º 6 — Caminhão basculante, ALFA ROMEO — FNM — 1962	2 veículos
LOTE n.º 7 — Soltesseletes e acessórios para camião GOMEL, usados	3.366 peças
LOTE n.º 8 — Cilindros de ferro fundido — (Laminador de Tiras e Quentel) usados	240 toneladas
LOTE n.º 9 — Cilindros de aço fundido (Laminador Desbastador e Quebrador de Carapá), quebrados, aproximadamente	107 toneladas
LOTE n.º 10 — Resíduos de metais não ferrosos, aproximadamente	10 toneladas

CONDIÇÕES GERAIS

- Os materiais poderão ser vistoriados pelos interessados, em nossa Usina, em Cubatão (Piaçaguera), de 2.ª a 4.ª feira no horário comercial, devendo ser procurado o DPC — Departamento de Programação e Controle de Compras, por intermédio do serviço de recepção de visitantes, no andar térreo do Edifício de Administração.
- Todos os interessados deverão se inscrever até as 16 (dezesseis) horas do dia 12 de junho de 1969, em nosso Escritório, em São Paulo, Av. São João, 473 — 2.º andar, no Edifício do Rio de Janeiro (GRJ); Rua Antônio de Carvalho n.º 29 — 9.º andar — grupos 905/912 ou na "Usina José Bonifácio de Andrade e Silva" em Cubatão (Piaçaguera).
- As propostas deverão ser apresentadas em impresso próprio, que deverá ser retirado no ato da inscrição e enviado à COSIPA — (Departamento de Programação e Controle de Compras), para um dos endereços acima citados, devidamente preenchido, dentro de envelope lacrado, o qual deverá ser aberto na presença de todos os interessados, no dia previamente determinado.
- O Edital de Concorrência Pública n.º 05/69, encontra-se afixado nos locais acima indicados e cópia (v) do mesmo, bem como do impresso próprio para apresentação da proposta de compra poderão ser obtidos mediante recibo.

ENG.º MARIO LOPES LEAO
Presidente

Agência do JORNAL DO BRASIL no

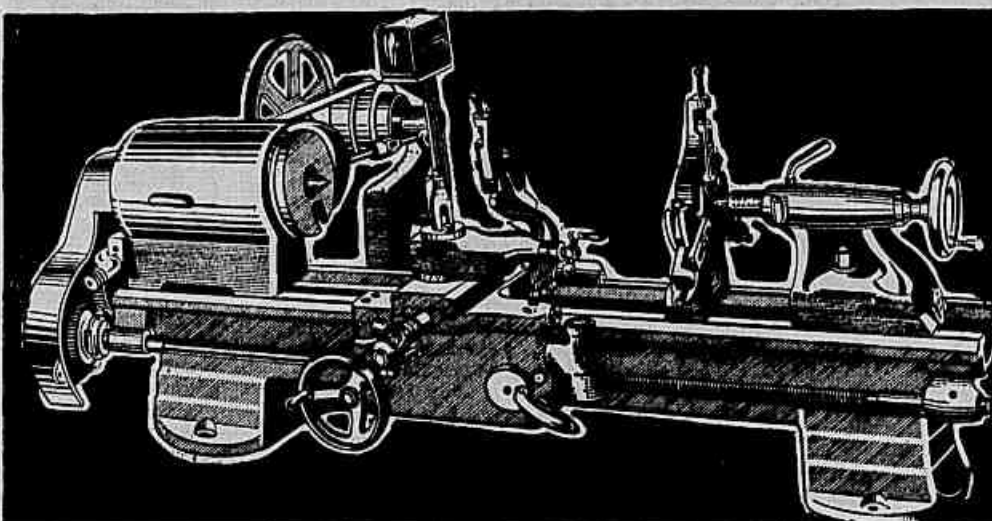
FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m — Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

Sears TEM TUDO EM FERRAMENTAS

MECÂNICA



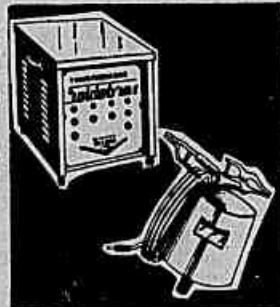
TÔRNO MECÂNICO

De bancada. Montado sobre rolamentos. Diâmetro torneável: 630 mm. 6 velocidades.

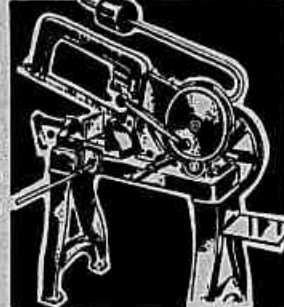
De 1.520,

1.383,

TRANSFORMADOR DE SOLDA
16 posições de solda
gem. 30 a 230 amperes.
De 699,
499,



SERRA MECÂNICA P/ folhas de serra de 12 e 14 x 2,5 cm. 75 golpes por minuto. Corte até 10 cm.
De 599,
477,

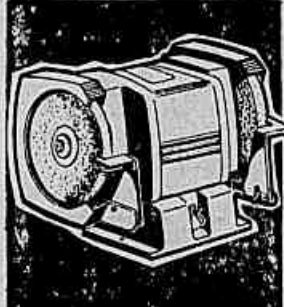
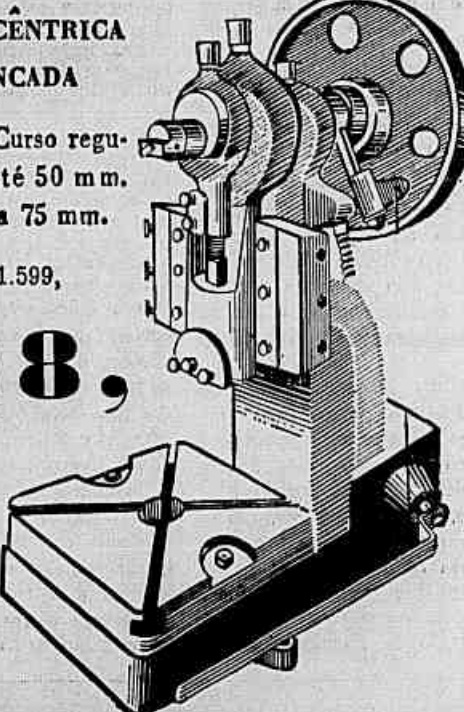


PRENSA EXCÊNTRICA DE BANCADA

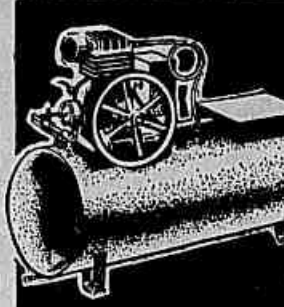
8 toneladas. Curso regulável de 3 até 50 mm. Furo da mesa 75 mm.

De 1.599,

888,



MINI-MOTO ESMERIL Monofásico. 110 e 220 volts. 3450 R.P.M.
De 139,
111,



COMPRESSOR DE AR 20 LITROS. Até 110 libras. Motor 1/2 H.P. 1740 R.P.M.
De 369,90
277,

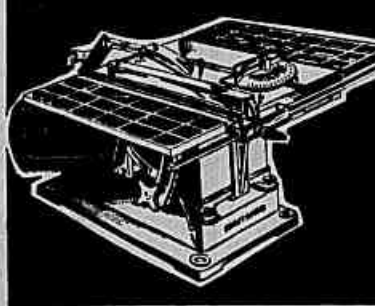
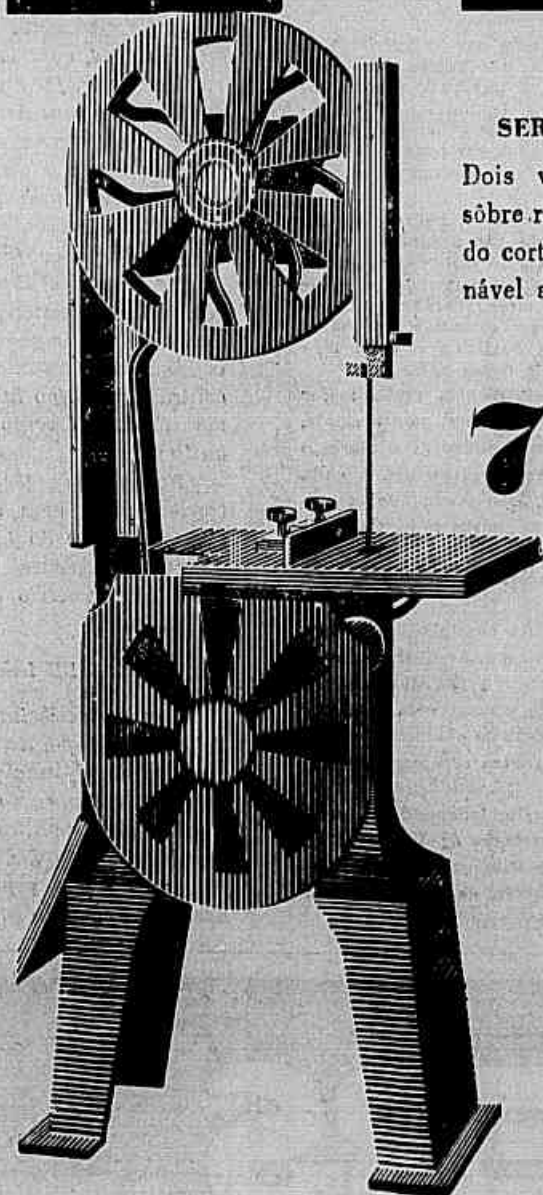
CARPINTARIA

SERRA DE FITA

Dois volantes. Movida sobre rolamentos. Altura do corte: 225 mm. Inclínável até 45.º.

De 995,

777,



SERRA CIRCULAR

Montada sobre rolamentos. Carcaça de ferro fundido. Mesa inclinável até 45.º. Corte até 62 mm de altura.

De 475,

388,

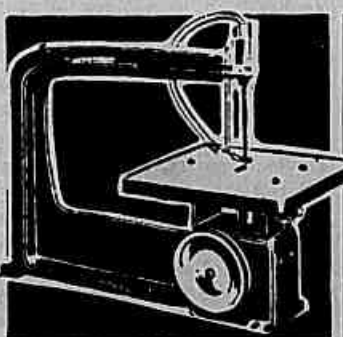
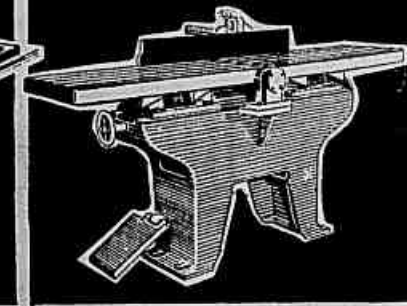
DESEMPENADEIRA

DE 1200 mm.

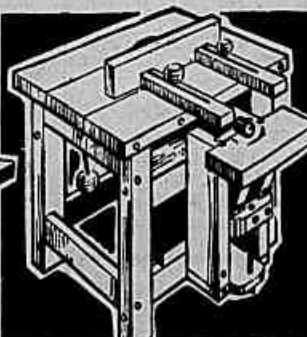
Mesa regulável. Largura do corte 220 mm.

De 839,90

588,



SERRA TICO-TICO 30 cm. Garganta útil de 290 mm. Comprimento da serra: 170 mm.
De 159,00
122,



SERRA CIRCULAR CONJUGADA COM FURADEIRA Motor de 1,5 HP. 3450 R.P.M. Altura do corte regulável.
De 449,90
388,



SERRA PORTÁTIL MODELO HORIZONTAL

Prática e de fácil manejo. Motor potente. Grande resistência.
De 369,90
299,00

SEM ENTRADA-ATÉ 24 MESES PARA PAGAR

Compre na Sears e Economize! Satisfação Garantida ou Seu Dinheiro de Volta!

Sears

BOTAFOGO
Praia de Botafogo, 400
Telefone 46-4040

SHOPPING CENTER DO MEIER
Rua Dias da Cruz, 255
Telefone 29-0198

RAMOS
Rua Luis Câmara, 688
Telefone 30-9870

NITERÓI
Rua São João, 42
Telefone 2-8447

Praga reabilita Salgovic, acusado de apoiar Moscou

Praga (UPI-JB) — O Partido Comunista da Tcheco-Eslôvaquia manifestou ontem sua "plena confiança" na lealdade do ex-Vice-Ministro do Interior, Vilam Salgovic, que fora acusado publicamente de apoiar o invasor soviético em agosto do ano passado.

A Comissão de Controle e Ajuste do PC afirmou que a conduta de Salgovic "estêve em harmonia com as leis da República" naquele período e que as acusações contra ele foram divulgadas pelos meios de comunicação de massa "sem verificação de sua veracidade."

EXTENSÃO

Segundo despacho da agência tcheco-eslovaca CTK, a Comissão de Controle está a reabilitar a vários outros dirigentes comunistas, pedindo

ao povo que lhes restitua a honra, porquanto "é dever de todos os que contribuíram para a desorientação dos meios de comunicação e das organizações reparar as injúrias e desculpar-se ante esses camaradas e suas famílias."

Alois Indra, membro do atual Secretariado do Comitê Central do PC e representante da linha conservadora, recebeu ontem mesmo os pedidos de desculpa do Comitê Regional de Gottwaldov, Sul da Morávia. Indra fora acusado de traição e colaboração com Moscou.

Pouco antes de baixar suas resoluções reabilitando o pessoal envolvido como colaboracionista por ocasião da invasão soviética, o Governo tcheco-eslovaco aprovou indenizações em títulos e dinheiro às vítimas das perseguições stalinistas na década de 50.

Kriegel denuncia a ocupação soviética

do Times, Londres
Especial para o JB

Londres — O texto do discurso feito por Frantisek Kriegel, antigo membro do Presidium, na reunião da semana passada do Comitê Central do Partido Comunista Tcheco-Eslôvaco, chegou agora às mãos do The Times.

Kriegel defendeu-se das críticas que o acusavam de ter violado a disciplina partidária, ao votar contra o tratado que legalizava a permanência temporária das tropas soviéticas em território da Tcheco-Eslôvaquia.

DENUNCIA

Seu discurso é a mais corajosa e franca denúncia da ocupação russa feita por qualquer personalidade pública. O Presidium, depois de ouvi-lo, decidiu expulsá-lo não só do Comitê Central, como do Partido, sob a acusação de que ele tinha adotado "uma plataforma antipartido, anti-socialista e anti-soviética." Kriegel tomou parte nas conversações após a invasão na URSS, mas se recusou a assinar o protocolo de Moscou. Foi vergonhosamente tratado pelos russos, em parte por causa de sua origem judaica, e não estava presente na delegação tcheco-eslovaca na chegada ao aeroporto de Moscou para a viagem de volta. Só apareceu, quando o Presidente Svoboda se recusou a partir sem ele. Em outubro, foi um dos quatro deputados que votaram contra o tratado de ocupação.

VIOLAÇÃO

Em seu discurso ao pleno, explicou suas ações: "É sabido que eu me recusei a assinar o protocolo de Moscou. Recusei-me a assiná-lo porque o tratado foi formulado contra o pano de fundo da ocupação militar, sem consultas aos órgãos constitucionais, e contra os sentimentos do povo deste país."

Quando o acordo sobre a permanência temporária das forças em território tcheco-eslovaco foi apresentado à Assembleia Nacional para ratificação, votou contra ele, sob o argumento de que tal acordo violava os princípios da Carta das Nações Unidas, os princípios da coexistência internacional, e os regulamentos do

EXPULSAO

Diante das tentativas de evitar discussões dos acontecimentos dramáticos que se seguiram não revelaram apenas personalidades políticas; não criaram somente líderes e mártires entre as pessoas anônimas. A popularidade premiou também o operário Rudolf Hrebacka, especialista em reparação de telas antigas (uma profissão bem remunerada em um país em que os monumentos históricos são fonte de receita), astrólogo nas horas vagas, e hoje com um requerimento ao Ministério do Interior, para que sua nova profissão (liberal) seja oficialmente reconhecida.

Hrebacka se tornou famoso ao preparar, no mesmo momento em que terminava a reunião de Bratislava, e se iniciava a esperança de tranquilidade, um horóscopo prevenindo a invasão do país no fim de agosto. Quando os tanques vieram confirmar o oráculo, toda a Tcheco-Eslôvaquia passou a acompanhar seus horóscopos políticos. E milhares de cartas chegaram diariamente a Brno, solicitando horóscopos individuais. O correspondente do JB em Praga foi o primeiro jornalista estrangeiro a entrevistar Hrebacka, em sua residência, em Brno.

Rudolf Hrebacka vive numa casa na rua Stanková, no centro de Brno: um velho edifício de apartamentos. O número do edifício é 13 — e esta é a única sugestão mágica para o ambiente em que trabalha. Na grande sala que lhe serve de escritório, não há bolas de cristal, nem corujas empalhadas. Uma estante guarda velhos livros de astrologia e uma coleção de efemérides astrais, compreendendo de 1890 ao ano 2000. Um grande mapa do mundo e um mapa celeste fazem parte também de seu instrumental, completado por esquadros e régua.

"Precisamos desmistificar a astrologia, diz Hrebacka, e transformá-la em uma ciência, como todas as outras, que também tiveram sua origem em mitos. Eu, por exemplo, não gosto que me confundam com um mago. Não sou mago coisa nenhuma. Sou um técnico. Não invoco espíritos, nem quero incenso em minha casa. Sou protestante, vou regularmente à minha igreja e não confundo uma coisa com a outra. Tampouco uso de intuição, e se me concentro ao preparar um horóscopo, é porque trabalho com cálculo. Se uso dos símbolos da antiga astrologia, é porque preciso de indicações gráficas e eles servem bem a este propósito."

Hrebacka pede licença e vai à cozinha, preparar ele mesmo um café. Na volta explica que se trata de café brasileiro. "Café faz falta a quem trabalha com a cabeça. E o café de vocês é melhor: forte, estimulante..."

Sobre a mesa, há alguns gráficos e pergunto de que se trata. "Quando você me telefonou — esclarece — eu estava trabalhando em um horóscopo da União Soviética. Este país é o meu crítico para os militares soviéticos. Há uma conjunção de Marte e Netuno, coisa um pouco desagradável para os que lidam com as armas nos países socialistas. Marte, como todos sabem, atua sobre a guerra. E Netuno exerce uma grande influência sobre os países socialistas... Mas a partir do dia 26 de maio, a situação vai melhorar na União Soviética. A crise atual deixará de ser aguda. Até lá, no entanto, muita coisa pode ainda acontecer."

EXATIDAO

Mas é quanto à Tcheco-Eslôvaquia que as previsões de Hrebacka têm sido mais exatas. Ele não previu somente a invasão de agosto. Em um horóscopo publicado em dezembro, Hrebacka antecipou o sacrifício de Jan Palach, informando que de 10 a 25 de janeiro haveria "o sacrifício de vidas jovens" e o povo "sairia às ruas em prantos". Para abril deste ano, Hrebacka previu "importantes mudanças na direção do país."

"O futuro da Tcheco-Eslôvaquia é bom — diz-me Hrebacka. Mas vamos passar ainda por algumas dificuldades. Este ano teremos alguns períodos críticos em junho, agosto, outubro e dezembro. Mas estes momentos de crise serão compensados por certos aspectos favoráveis. Quanto ao futuro mais distante, podemos ser otimistas. Vai haver mudanças consideráveis na União Soviética e essas mudanças influirão no rumo futuro de nosso país."

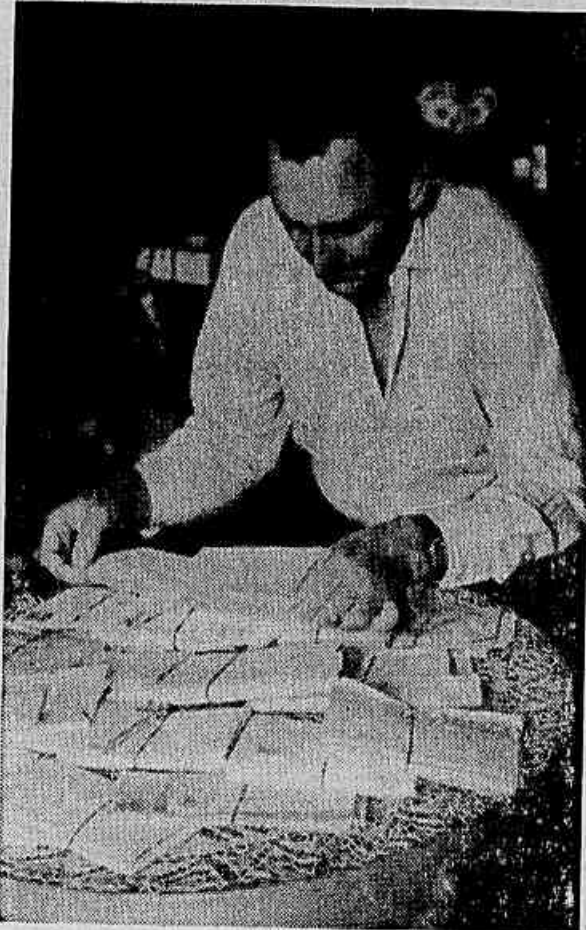
"Os astros — diz-me — têm influência muito maior sobre nós do que muitos imaginam. Agora, por exemplo, acabo de fazer uma descoberta surpreendente: o alfabeto hebraico tem sua origem nas constelações astrais. A cada letra corresponde uma constelação. Isso prova que os antigos sumérios, que transferiram aos judeus a base de seu alfabeto, tinham os olhos nas estrelas."

Pergunto a Hrebacka que previsões tem com relação ao Brasil.

"Vocês estão sob a influência da constelação da Virgem, o que é ótimo. Mas há ainda muitas dificuldades a serem vencidas até o terceiro milênio. Problemas internos e ameaças externas. Há o perigo de guerras com os países vizinhos, que já sentem alguma inveja do potencial do território brasileiro. Há o perigo de graves conflagrações internas."

"Mas — concluiu — o país surgiu, independentemente, a 22 de setembro, na passagem da constelação de Virgem à de Libra, o que pressupõe a vitória da inteligência e da tolerância. O destino de vocês é o de servir de exemplo moral ao mundo inteiro, dentro de alguns decênios mais."

O ORÁCULO TCHECO



Hrebacka recebe cartas de todo o país

Hrebacka, o tcheco que previu a invasão russa

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Brno (via SAS) — O processo de democratização na Tcheco-Eslôvaquia e os acontecimentos dramáticos que se seguiram não revelaram apenas personalidades políticas; não criaram somente líderes e mártires entre as pessoas anônimas. A popularidade premiou também o operário Rudolf Hrebacka, especialista em reparação de telas antigas (uma profissão bem remunerada em um país em que os monumentos históricos são fonte de receita), astrólogo nas horas vagas, e hoje com um requerimento ao Ministério do Interior, para que sua nova profissão (liberal) seja oficialmente reconhecida.

Hrebacka se tornou famoso ao preparar, no mesmo momento em que terminava a reunião de Bratislava, e se iniciava a esperança de tranquilidade, um horóscopo prevenindo a invasão do país no fim de agosto. Quando os tanques vieram confirmar o oráculo, toda a Tcheco-Eslôvaquia passou a acompanhar seus horóscopos políticos. E milhares de cartas chegaram diariamente a Brno, solicitando horóscopos individuais. O correspondente do JB em Praga foi o primeiro jornalista estrangeiro a entrevistar Hrebacka, em sua residência, em Brno.

INSTRUMENTAL

Rudolf Hrebacka vive numa casa na rua Stanková, no centro de Brno: um velho edifício de apartamentos. O número do edifício é 13 — e esta é a única sugestão mágica para o ambiente em que trabalha. Na grande sala que lhe serve de escritório, não há bolas de cristal, nem corujas empalhadas. Uma estante guarda velhos livros de astrologia e uma coleção de efemérides astrais, compreendendo de 1890 ao ano 2000. Um grande mapa do mundo e um mapa celeste fazem parte também de seu instrumental, completado por esquadros e régua.

"Precisamos desmistificar a astrologia, diz Hrebacka, e transformá-la em uma ciência, como todas as outras, que também tiveram sua origem em mitos. Eu, por exemplo, não gosto que me confundam com um mago. Não sou mago coisa nenhuma. Sou um técnico. Não invoco espíritos, nem quero incenso em minha casa. Sou protestante, vou regularmente à minha igreja e não confundo uma coisa com a outra. Tampouco uso de intuição, e se me concentro ao preparar um horóscopo, é porque trabalho com cálculo. Se uso dos símbolos da antiga astrologia, é porque preciso de indicações gráficas e eles servem bem a este propósito."

Hrebacka pede licença e vai à cozinha, preparar ele mesmo um café. Na volta explica que se trata de café brasileiro. "Café faz falta a quem trabalha com a cabeça. E o café de vocês é melhor: forte, estimulante..."

Sobre a mesa, há alguns gráficos e pergunto de que se trata.

"Quando você me telefonou — esclarece — eu estava trabalhando em um horóscopo da União Soviética. Este país é o meu crítico para os militares soviéticos. Há uma conjunção de Marte e Netuno, coisa um pouco desagradável para os que lidam com as armas nos países socialistas. Marte, como todos sabem, atua sobre a guerra. E Netuno exerce uma grande influência sobre os países socialistas... Mas a partir do dia 26 de maio, a situação vai melhorar na União Soviética. A crise atual deixará de ser aguda. Até lá, no entanto, muita coisa pode ainda acontecer."

EXATIDAO

Mas é quanto à Tcheco-Eslôvaquia que as previsões de Hrebacka têm sido mais exatas. Ele não previu somente a invasão de agosto. Em um horóscopo publicado em dezembro, Hrebacka antecipou o sacrifício de Jan Palach, informando que de 10 a 25 de janeiro haveria "o sacrifício de vidas jovens" e o povo "sairia às ruas em prantos". Para abril deste ano, Hrebacka previu "importantes mudanças na direção do país."

"O futuro da Tcheco-Eslôvaquia é bom — diz-me Hrebacka. Mas vamos passar ainda por algumas dificuldades. Este ano teremos alguns períodos críticos em junho, agosto, outubro e dezembro. Mas estes momentos de crise serão compensados por certos aspectos favoráveis. Quanto ao futuro mais distante, podemos ser otimistas. Vai haver mudanças consideráveis na União Soviética e essas mudanças influirão no rumo futuro de nosso país."

"Os astros — diz-me — têm influência muito maior sobre nós do que muitos imaginam. Agora, por exemplo, acabo de fazer uma descoberta surpreendente: o alfabeto hebraico tem sua origem nas constelações astrais. A cada letra corresponde uma constelação. Isso prova que os antigos sumérios, que transferiram aos judeus a base de seu alfabeto, tinham os olhos nas estrelas."

Pergunto a Hrebacka que previsões tem com relação ao Brasil.

"Vocês estão sob a influência da constelação da Virgem, o que é ótimo. Mas há ainda muitas dificuldades a serem vencidas até o terceiro milênio. Problemas internos e ameaças externas. Há o perigo de guerras com os países vizinhos, que já sentem alguma inveja do potencial do território brasileiro. Há o perigo de graves conflagrações internas."

"Mas — concluiu — o país surgiu, independentemente, a 22 de setembro, na passagem da constelação de Virgem à de Libra, o que pressupõe a vitória da inteligência e da tolerância. O destino de vocês é o de servir de exemplo moral ao mundo inteiro, dentro de alguns decênios mais."

Brejnev acusa a China de se preparar para a luta armada

Pequim aceita discutir fronteiras

Tóquio, Hong-Kong (AFP-AP-UPI-JB) — A China Popular informou ontem à União Soviética que está disposta a comparecer dia 18 próximo à cidade de Khabarovsk, na Sibéria Oriental, para discutir os problemas de navegação nos rios fronteirizos.

A proposta de reunião dia 18 partiu de Moscou, em telegrama de 23 de maio, cujo texto, segundo Pequim, está cheio de "ataques e calúnias" à China. A Comissão Mista encarregada de ajustar a navegação nos rios de fronteira não se reúne há dois anos e cada Governo responsabiliza o outro pela ausência de conversações.

AMPLIAÇÃO

A nota divulgada ontem pela agência de notícias Nova China afirma que Pequim não deseja limitar-se à questão da navegação fluvial no encontro do dia 18, pretendendo abrir negociações visando a estabelecer um tratado de fronteiras inteiramente novo.

A próxima reunião será a 15.ª que os dois países realizam sobre os rios Ussuri e Amur, onde desde o início do ano vêm ocorrendo incidentes militares entre tropas chinesas e soviéticas.

Os chineses enviarão a Khabarovsk uma delegação de dez pessoas, tendo à frente Chang Chan-Teh, novo presidente da representação de Pequim na Comissão.

PROTESTO

A mensagem chinesa sobre a reunião do dia 18 foi feita apenas um dia depois da nota enviada a Moscou acusando a URSS de disparar sobre seus soldados, sequestrar cidadãos chineses e enviar blindados para Sinkiang, onde se realizam experiências nucleares.

Na nota de protesto, Pequim enumera uma série de incidentes recentes, inclusive o encalhamento de uma embarcação no rio Heilung, depois que "as tropas soviéticas cegaram seu piloto com a luz de holofotes."

O desafio da Romênia

Jayme Dantas

Ao Norte do rio Danúbio, entre a Iugoslávia e a União Soviética, confinando ainda, de um lado, com a Hungria e do outro, com a Bulgária, fica a República Socialista Romênia (a Romênia). É um país de tamanho aproximado do Estado brasileiro de São Paulo, socialista desde 1938, membro do Conselho de Assistência Econômica Mútua (Comecon) — equivalente a um mercado comum dos países do Leste europeu — e, atualmente, pela ordem natural das coisas socialistas, passível de intervenção por parte dos soviéticos.

Pois foi precisamente a delegação da Romênia a primeira a levantar um protesto na Conferência Mundial de Partidos Comunistas, ora em andamento, em Moscou. No momento em que as representações do Paraguai, da Colômbia e da França tentaram uma denúncia contra os dirigentes da China de Mao Tse-tung, Nicolae Ceausescu, Chefe de Estado romeno e secretário-geral do Partido Comunista de seu país, levantou-se para alertar que ataques à China e a outros Partidos "representam um perigo para o êxito desta conferência."

Os anti-Mao calaram-se e a conferência passou a outros itens da agenda.

POSIÇÃO SINGULAR

Nenhum outro país do bloco Leste poderia ter uma Constituição mais assemelhada à da União Soviética, na qual se inspiraram tanto os promotores do regime socialista na Romênia (1948) como os reformadores que aproximaram ainda mais as cartas magnas dos dois países.

Por outro lado, porém, depois da Iugoslávia, é a Romênia, na Europa, o aliado soviético que mais tem ousado divergir do Kremlin, mesmo em questões de importância capital para o mundo socialista.

Há quatro anos, quando, por questões de política geral em relação ao Ocidente, o secretário do Partido Comunista da União Soviética (PCUS), Leonid Brejnev, comandou apoio geral ao Pacto de Varsóvia, o líder romeno Ceausescu aproveitou para fazer críticas contundentes àquele organismo. Disse o que sentia e nada lhe aconteceu.

Em 1966, quando Chu En-lai esteve em Bucareste, foi recebido com as honras de estilo mas a visita terminou sem qualquer sintoma de glorificação ou perspectiva de modificação da posição romena em relação à China ou à União Soviética. Ninguém mais neutro do que a Romênia, no conflito sino-soviético.

Na guerra árabe-israelense, a posição declaradamente pró-árabe da União Soviética não impediu que Ceausescu evitasse na Romênia qualquer medida contra Israel. Não houve ali nem sequer um pronunciamento de solidariedade antijudaica.

No início de 1967, a Romênia contrariou mais uma vez, e espetacularmente, o bloco do Leste: reconheceu a Alemanha Ocidental e passou a estimular o seu comércio com outras nações do Ocidente.

PROBLEMAS DE INTEGRAÇÃO

Com os intelectuais e estudantes da Tcheco-Eslôvaquia tentando acelerar um processo de reforma política inaceitável para o Kremlin, com a China desafiando a supremacia política do socialismo no mundo, a União Soviética foi deixando passar as atitudes pouco ortodoxas da Romênia enquanto procurava solidificar

econômica e seu predomínio sobre satélites e aliados.

Para a Tcheco-Eslôvaquia, os peritos do Kremlin criaram a "soberania limitada", a respeito da qual os próprios países socialistas franzem o sobreenho. Para todo o Leste europeu a solução seria uma planificação econômica em nível supranacional.

Ceausescu e a Romênia continuaram em sua posição de independência na linha, sem tentativas de modificar as estruturas. Não houve qualquer estranheza, por exemplo, quando o Presidente norte-americano Richard Nixon recebeu mensagem assinada por Ceausescu em nome do povo romeno, de congratulações pelo sucesso da missão da Apolo-10. Logo depois o líder romeno recebeu do comitê central do Partido Comunista da China, telegrama de agradecimento pelas felicitações recebidas quando do encerramento recente do congresso daquele Partido em Pequim.

E quanto à integração econômica sonhada por Moscou, as autoridades romenas fizeram saber que, "planificação é atributo fundamental e inalienável do Estado socialista soberano."

ENFRENTANDO O PERIGO

O exemplo do que aconteceu à Tcheco-Eslôvaquia e a ameaça de aprovação da teoria de Brejnev levaram Ceausescu a uma atitude corajosa antes de comparecer a Romênia à Conferência Mundial de Moscou.

No primeiro dia de junho os jornais da Romênia divulgaram a tese que o Comitê Central do Partido Comunista romeno preparou para o congresso do Partido em agosto próximo. O documento-programa firma de maneira inequívoca a posição romena em torno de todas as grandes questões passíveis de discussão pelos 70 Partidos Comunistas ora em reunião. E não deixou a menor dúvida de que, se os seguidores submissos às teorias do Kremlin insistissem em atacar os não alinhados como China, Cuba, Albânia, Iugoslávia, se quisessem discutir os desacordos entre Partidos, isso poderia significar o rompimento da Romênia com a URSS.

A teoria da "soberania limitada", não deveria sequer ser mencionada quanto mais proposta.

E A RÚSSIA DISSE SIM

Até agora o desenvolvimento da conferência de cúpula não saiu ainda da linha imposta por Ceausescu, em nome da Romênia como no interesse de vários outros Partidos Comunistas do Ocidente. A imprensa romena continua não aceitando a ideia dos projetos que a Comecon e a União Soviética fazem com vistas à Romênia.

Como na Tcheco-Eslôvaquia, o povo romeno permanece ao lado de seu Governo: não quer abrir mão de qualquer parcela da soberania do país, quaisquer que sejam as vantagens do planejamento econômico supranacional.

O resultado da Conferência Mundial só poderá ser avaliado dentro de algum tempo, quando os socialistas passarem da palavra à ação, mesmo que não haja ligação entre as duas. Por enquanto, porém, em toda a Romênia o povo comemora os triunfos de Ceausescu em Moscou com muita zúlia (licor de ameixa), em alegres reuniões em que consome mamaliga, que é o prato mais nacional, à base de pasta de milho.

Moscou (AFP-AP-UPI-JB) — O secretário-geral do PC soviético, Leonid Brejnev, acusou a China Popular de planificar uma guerra contra a URSS, em discurso pronunciado na conferência comunista mundial, onde o delegado australiano, Lew Aaron, condenou abertamente a invasão soviética à Tcheco-Eslôvaquia.

Brejnev, que falou ontem durante duas horas e meia, disse que a China prepara uma guerra convencional e nuclear, mas "a URSS tem forças suficientemente poderosas para defender-se e o povo soviético tem nervos fortes e não será atemorizado por gritos."

EXCLUSÃO

O dirigente soviético praticamente excluiu a China do grupo comunista, ao dizer que "as atividades de Pequim no cenário internacional nos convenem cada vez mais de que a política externa da China rompiu a realidade com o proletariado internacional."

Embora ressaltando que até pouco tempo não pensava atacar a China na conferência, Brejnev levou o conclave ao caminho que os observadores ocidentais acreditam ser o objetivo soviético: incompatibilizar o PC chinês com os demais Partidos, visando restabelecer sua hegemonia no movimento comunista mundial.

Brejnev afirmou que a posição da China só serve para ajudar "o imperialismo, direita ou indiretamente, e não podemos calar quanto à essência antiluminista e antipartido das posições políticas e ideológicas dos atuais dirigentes chineses, que exigem uma batalha decisiva contra o divisionismo que promovem e sua política externa de grande potência."

IMPERIALISMO

Antes de abrir as baterias sobre a China, Brejnev declarou que "o imperialismo é o principal obstáculo ao inevitável avanço da humanidade no sentido da vitória da liberdade, da paz e da democracia," acusando em seguida os Estados Unidos e outros países de desencadear ataques armados contra o Vietnã, Cuba, Panamá, República Dominicana e nações árabes.

O secretário-geral do PCUS asseverou que a doutrina da soberania limitada — pela qual Moscou poderia intervir em qualquer país onde o socialismo estivesse em perigo — tinha sido totalmente fabricada pelo imperialismo, pois a URSS defende "a igualdade de todos os países socialistas, sua soberania e independência, e a não intervenção em seus assuntos internos."

TCHECO-ESLOVAQUIA

Na sessão anterior da conferência, o delegado australiano, Lew Aaron, afirmou que "a intervenção na Tcheco-Eslôvaquia prejudicou nossa causa e a luta por um mundo socialista..." (Em seu discurso, Brejnev não fez nenhuma menção à invasão da Tcheco-Eslôvaquia.)

Aaron criticou o documento básico da conferência, que teve quase um ano para ser redigido, e propôs uma série de importantes emendas, destinadas particularmente a elaborar um enunciado claro sobre o princípio da não intervenção.

Segundo fontes locais, o dirigente australiano qualificou o documento de superficial e às vezes contraditório, momentaneamente descreveu as relações entre os Partidos comunistas "apenas em princípios formais", que, embora sejam válidos, nem sempre são honestos."

O secretário-geral do Partido Comunista da Tcheco-Eslôvaquia, Gustav Husak, adiou inesperadamente o discurso que deveria pronunciar ontem na conferência.

Apesar de não ter sido escolhido o motivo do adiamento, os observadores ocidentais acreditam que Husak vai modificar o texto que preparara para a ocasião, em virtude da posição australiana em relação à invasão da Tcheco-Eslôvaquia.

Mais cisão comunista no "Caderno Especial"

LETRA DE CÂMBIO

Ipiranga é segurança e rentabilidade para seu dinheiro

Grupo Financeiro

Ipiranga

Capital e reserva: R\$ 23.457.342,00
R. da Alameda, 47 - Tel.: 223-8420 - R. de Quitanda, 19-B - Tel.: 221-0766 - R. da Quitanda, 85 - Tel.: 221-0123 - R. de Quitanda, 95 - Tel.: 243-1816 - R. Dias da Cruz, 127 - loja B - Meier Tel.: 229-6392 - R. do Rosário, 108 - Tel.: 223-1334

Venha nos visitar e faça um bom negócio

aquecedor de água a gás

JUNKERS

um produto do Grupo Bosch

COMPLEMENTO INDISPENSÁVEL PARA O CONFORTO DO LAR MODERNO

INFORMAÇÕES E VENDAS:

NA GUANABARA:
AMÉRICO AYRES CIA. LTDA.
Rua Carolina Méier, 22/24
SANIMAC — SANITÁRIA MAT. CONSTRUÇÃO LTDA.
Rua Frei Caneca, 29
Assistência:
RÔMULO COZENZA — SERVIÇO AUTORIZADO
Zona Sul — Tel. 226-5931
Zona Norte — Tel. 242-3962 • 232-7660

Protestante extremista ameaça visita do Papa

Genebra (UPI-JB) — O reverendo Ian Paisley, líder extremista da Igreja protestante da Irlanda do Norte, afirmou que, apesar da proibição do Governo suíço, tentará chegar a Genebra para "protestar contra a visita do Papa."

Paulo VI chega depois de amanhã a Genebra para uma visita de um dia, a convite da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e do Conselho Mundial das Igrejas (CMI), organização que reúne a quase totalida-

de das Igrejas protestantes de todo o mundo.

DIVERGÊNCIAS

A polícia está patrulhando as ruas da cidade a fim de evitar que extremistas protestantes escrevam nos muros slogans contra o Papa. A chamada Igreja do Despertar programou uma reunião de seus ativistas para hoje, em sinal de protesto pela visita do Chefe da Igreja Católica. As outras Igrejas protestantes se ne-

garam a participar da reunião.

Na última semana, as paredes das ruas de Genebra foram pichadas com frases e lemas antipapais, mas empregados municipais apagaram tudo. As frases, entre outras coisas, diziam que o Papa deveria permanecer em Roma. Segundo a polícia, os pichadores são "elementos juvenis irresponsáveis."

Os líderes do CMI, no entanto, expressam que o Papa deve ser recebido dignamente e que sua visita à cidade de Calvino, um dos re-

formadores da Igreja Católica na Idade Média, deveria ser um passo avanti na melhoria das relações entre as Igrejas cristãs.

Funcionários suíços disseram que a proibição à entrada de Paisley no país se deve ao fato de que ele tinha preparado manifestações contra o Papa, quando de sua visita depois de amanhã. Paisley é um dos líderes protestantes da Irlanda do Norte que tem se oposto violentamente aos católicos. Organizou manifestações

públicas, que geraram, há alguns meses, conflitos sangrentos entre protestantes e católicos irlandeses.

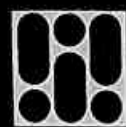
Ficou confirmado, por outro lado, que a polícia recebeu carta de um dos partidários de Paisley, o reverendo Jack Glass — membro do Movimento Reformista do Século XX, em Glasgow — no qual Glass deixa entrever que Paulo VI seria assassinado. Paisley, no entanto, disse que a carta era falsa, e obra da "Igreja Católica Internacional, que segue

agindo tal como nos dias de Calvino."

Cerca de dois mil homens da Polícia e do Exército suíço estão preparando o sistema de segurança que protegerá o Papa. Calcula-se que entre 150 e 200 mil católicos de países vizinhos se reunirão no parque onde se encontra o edifício das Nações Unidas para ver e escutar o Papa.

Mais Papa no "Caderno Especial"

Aplique
seu dinheiro
no Fundo Vera Cruz
de Valorização
e deixe-o trabalhar
para você.



Grupo Financeiro

Ipiranga

Capital e reserva:

NR\$ 23.457.342,99

Rua de Alfândega, 47 - tel.: 223-8420 - Rua da Quitanda, 19 - 9.º - tel.: 231-0756
Rua da Quitanda, 85 - tel.: 231-0163 - Rua da Quitanda, 95 - tel.: 243-1010 - Rua
Dias da Cruz, 127 loja B - Meier - tel.: 229-6392 - Rua do Rosário, 108 - tel.: 223-1334

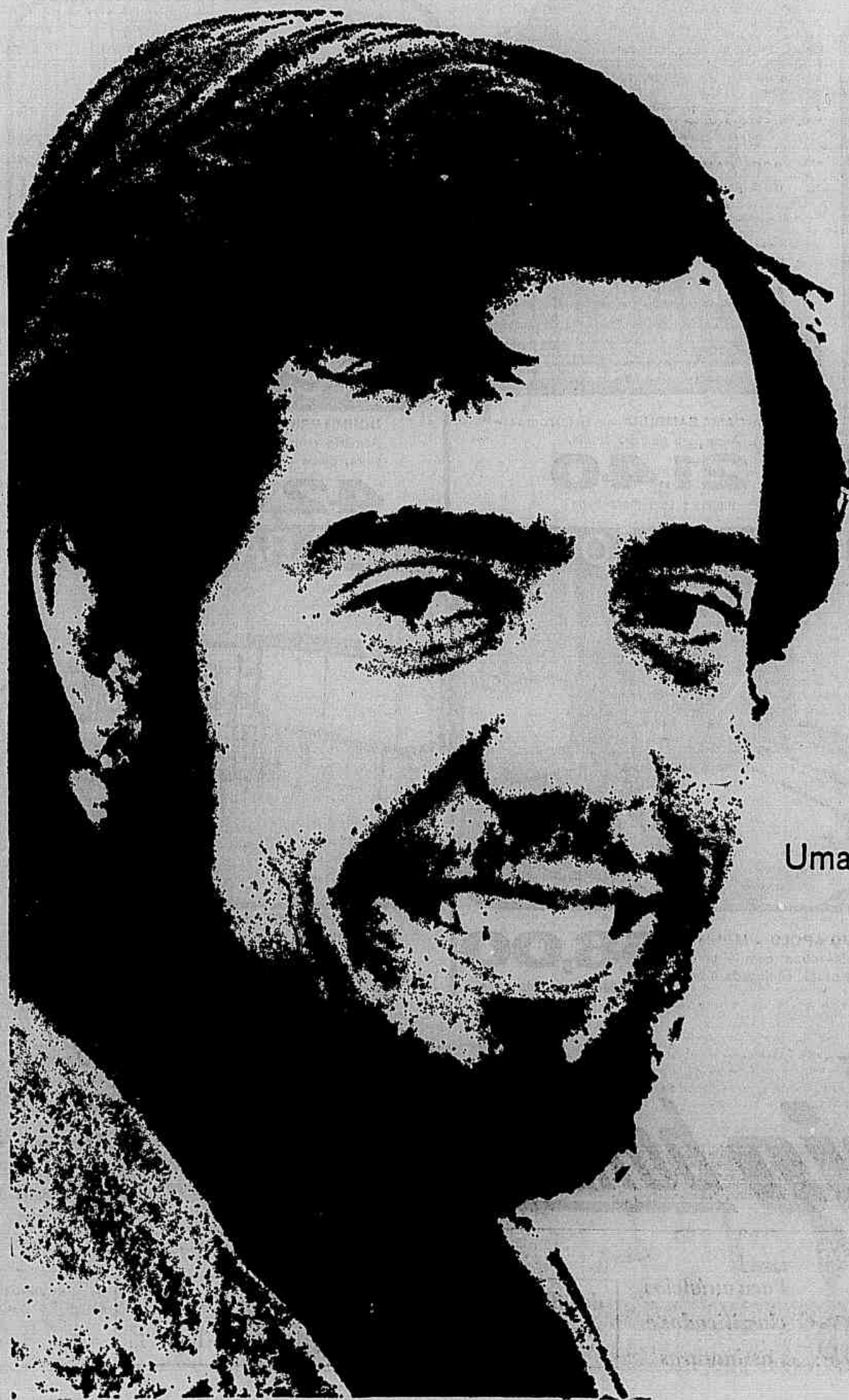
Proibida reunião de carlistas

Barcelona e Vigo (AFP-JB) — Uma concentração carlista, marcada para amanhã em Montserrat, próximo a Barcelona, foi proibida pelo Governo espanhol.

A manifestação, que se realiza todos os anos, tem um caráter político-religioso e é promovida pelos partidários do pretendente carlista ao trono espanhol, atualmente no exílio. Há poucos meses, em cerimônia semelhante, os oradores carlistas criticaram energeticamente o Generalíssimo Franco.

Em Vigo, 29 trabalhadores da empresa Citro se encerraram quinta-feira na Igreja dos Apóstolos para protestar contra a dispensa de vários companheiros.

SHELL E ASSOCIADAS APRESENTAM SERGIO MENDES.



OS GRANDES NÃO FAZEM POR MENOS.

Sergio Mendes, ao vivo.

Transmissão direta do Rio, via Embratel para o Brasil, em network.

Sérgio Mendes, Disco de Ouro nos Estados Unidos, consagração no mundo inteiro.

Algo mais em show.

Algo mais em som.

Algo mais em sua vida.

Uma promoção



TV Tupi

LEIA MAIS,
APRENDA MAIS,
EM MENOS TEMPO!

LEITURA DINÂMICA

Em poucas horas v. multiplica sua rapidez de leitura. Curso de 10 semanas de aula de duas horas.

celd CENTRO ELETRÔNICO DE LEITURA DINÂMICA

Rua México, 11 - sala 902
Tel.: 242-2005
Em copacabana:
Rua Bolívar, 64 - 10.º andar
Tel.: 235-0424.

ELAS ESTÃO
CADA VEZ MAIS
JOVENS

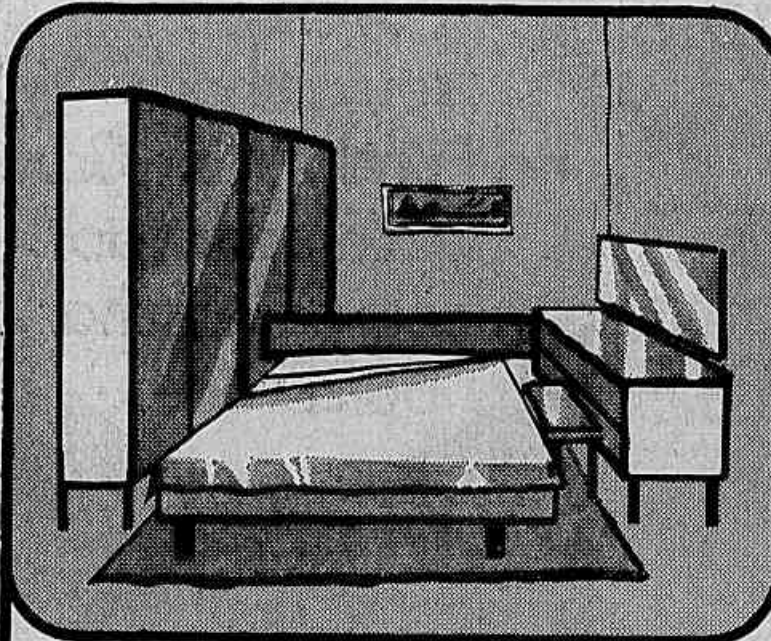


...modificando os
humores, as paixões
das mulheres.
Para elas, ter 40
anos nada representa
contra os 18 anos,
sabem?

LEIA O NÚMERO 2

ele
e
ela

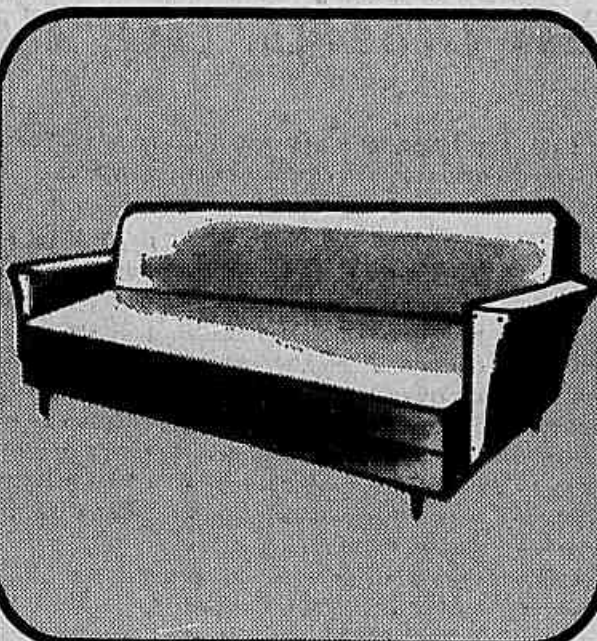
JÁ NAS BANCAS



DORMITÓRIO BÉRGAMO GIOVANI - Em caviúna - armário com 4 portas de correr, cama, de casal conjugada - camiseira.

38,00

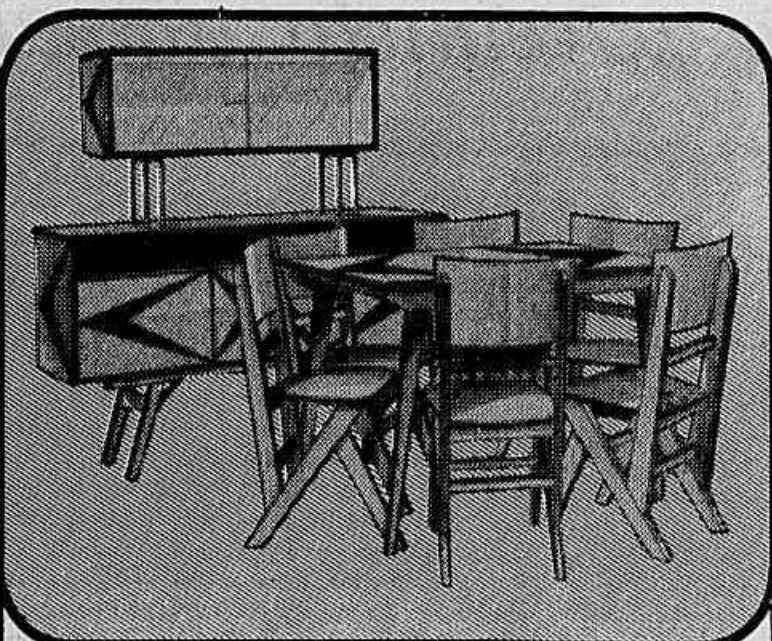
mensais sem mais nada



SOFA-CAMA MEXICANO - Com grande arca para roupa. Revestido em napa verde.

14,00

mensais sem mais nada



SALA NOVA FLORENÇA - "Buffet" conjugado com ampla cristaleira, mesa e 4 cadeiras.

23,00

mensais sem mais nada

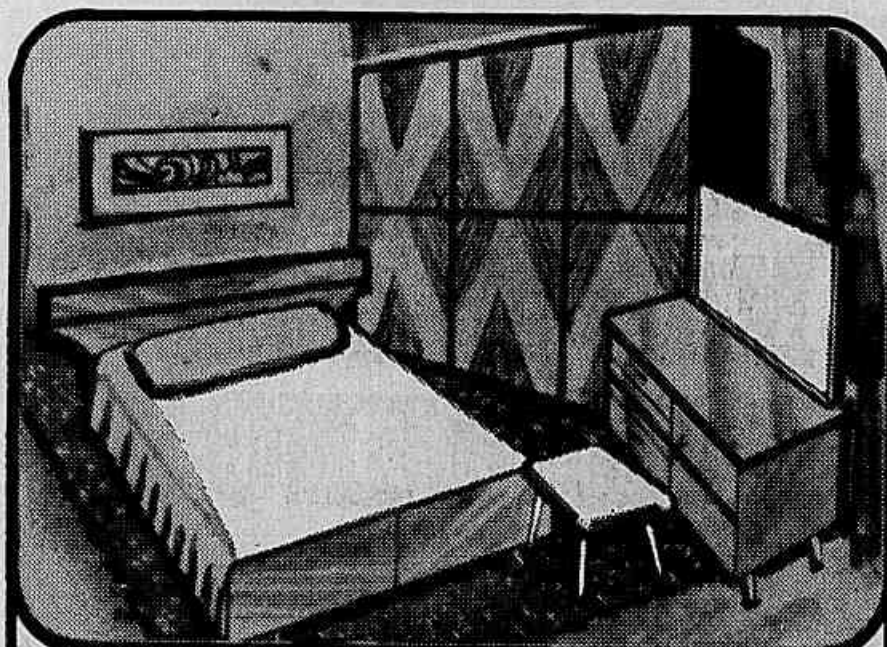


O bonzão dá uma de ministro...

BAIXA

OS JUROS NO PEITO!

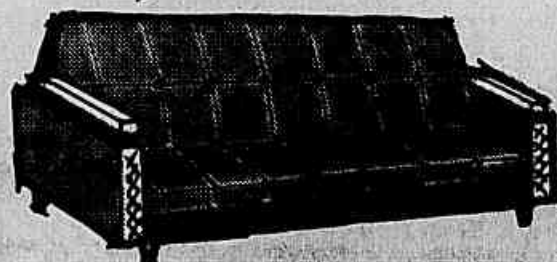
O Bonzão não é Banco, mas financia as compras de seus clientes, sem intermediários. É o primeiro a baixar os juros, colaborando na baixa do custo de vida.



DORMITÓRIO FRANCÊS - 4 peças em marfim, sendo 2 conjugadas. Guarda-roupa com 3 portas.

39,50

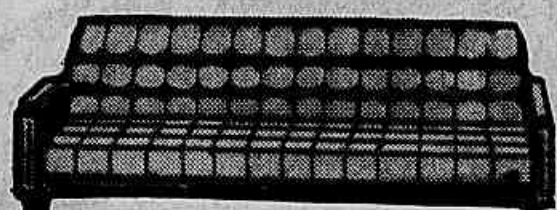
mensais sem mais nada



SOFA-CAMA MELODIA - Linha 69, excelente para casal.

17,90

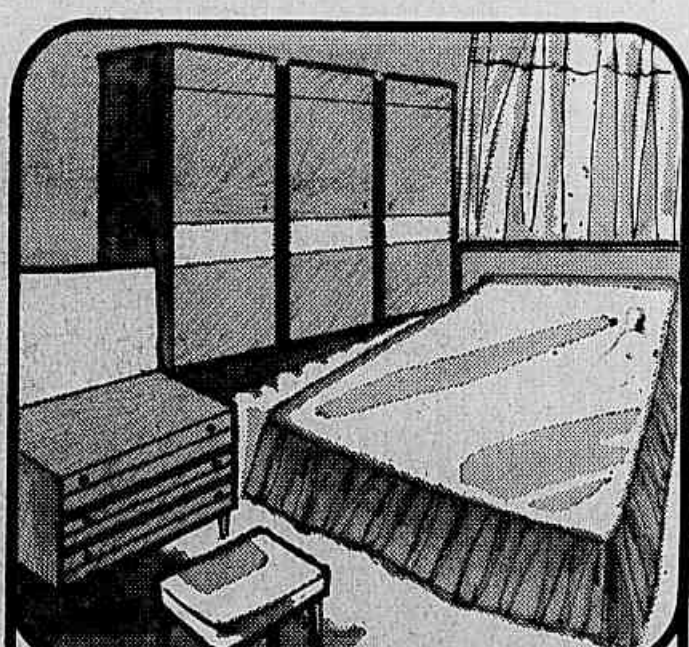
mensais sem mais nada



SOFA-CAMA SAMBURÁ, em Belkrom vermelho. Arca para guardar roupa.

21,40

mensais sem mais nada

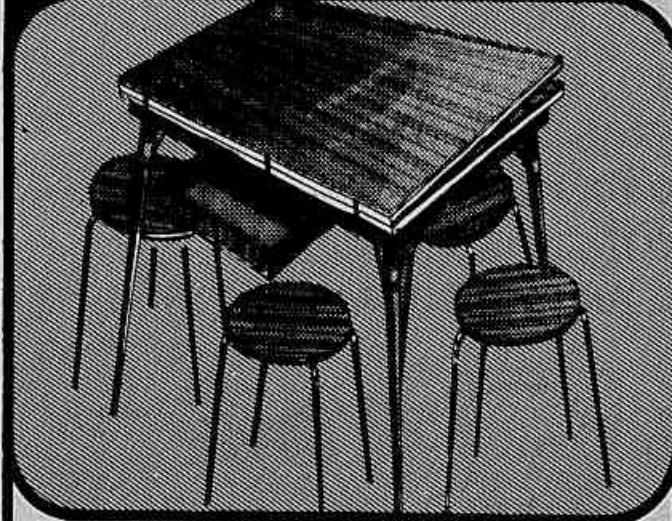


DORMITÓRIO PRÍNCIPE - Em caviúna. Armário com 3 portas, penteadeira-camiseira, cama de casal e banqueta, estofada.

42,50

mensais sem mais nada

TODO MUNDO SABE QUE O BONZÃO VENDE MAIS BARATO



CONJUNTO FORMIPLAC PLAZA - 1 mesa e 4 banquetas.

12,60

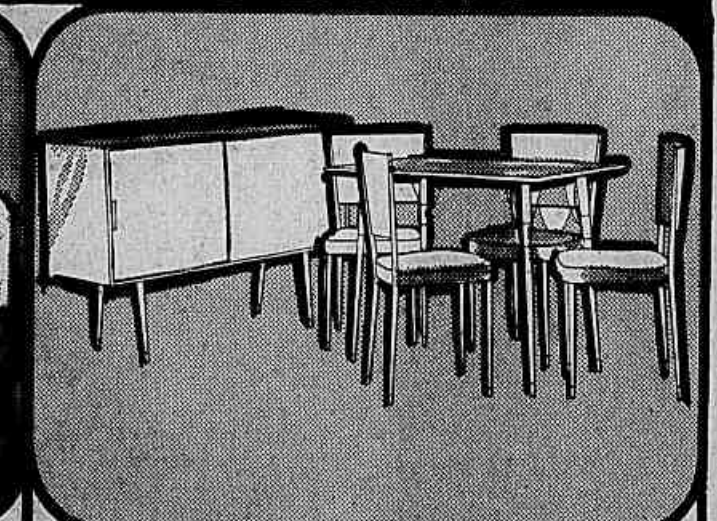
mensais sem mais nada



DORMITÓRIO CIMO APOLO - Modelo 69 - exclusivo. Guarda-roupa com 4 portas, camiseira, cama de casal conjugada e banqueta estofada.

58,00

mensais sem mais nada



SALA BONSUCESSO - Em Formiplace "Buffet" com portas de correr e faqueiro, mesa e 4 cadeiras em formiplace.

36,60

mensais sem mais nada

GUARDA ROUPA GUANABARA - Em marfim, 3 portas. Ótimas gavetas.

22,30 mensais

CAMA DE CASAL GUANABARA - Sólida, em madeira de lei. Linhas atualíssimas.

8,80 mensais

CAMA DE SOLTEIRO GUANABARA.

7,40 mensais

CONJUNTO FORMIPLAC NAPOLI, com mesa e 4 cadeiras.

19,90 mensais

Ponto Frio bonzão

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios
classificados e
assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

Hildebrando visita obras de hospitais

O Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, visitou ontem com a imprensa as obras dos Hospitais Estaduais Pedro II, Carlos Chagas, Getúlio Vargas e do Instituto de Hematologia, que compreendem reformas e reconstruções.

Segundo o Sr. Hildebrando Marinho, "o que se faz é dar continuidade a um programa visando garantir o atendimento a toda a população da Guanabara", já que a inauguração, em julho do próximo ano, do novo Hospital Pedro II, em Santa Cruz, estenderá a rede hospitalar à zona extremo-norte do Estado, que atualmente dispõe de um antigo hospital de 160 leitos instalado num prédio do tempo do Império.

O PROJETO

O projeto do novo Hospital Pedro II, em Santa Cruz, é resultado de um convênio firmado entre a Secretaria de Saúde e o Instituto dos Arquitetos do Brasil. Como todos os hospitais gerais, prestará serviços de cirurgia, ginecologia, traumatologia, clínica médica, obstetria, pediatria, urologia, proctologia e pronto-socorro, em seus 400 leitos.

Abraçando uma área construída de 20 mil metros quadrados e com seu preço total orçado em NCr\$ 17 mil, o novo hospital substituirá o antigo Hospital Pedro II, instalado num prédio de condições precárias construído no tempo do Império, e cuja maternidade de 80 leitos foi há dois anos interditada, pois ameaçava desabar em virtude das chuvas.

No antigo prédio foram achadas há tempos várias peças do século passado — balanças, missais, inclusive um crucifixo de 70 cm. de altura, hoje avaliado em NCr\$ 20 mil.

DOENTES CRÔNICOS

De passagem para o Hospital Carlos Chagas, em Marechal Hermes, foram visitadas ainda as obras do Hospital Albert Schweitzer, em Padre Miguel, planejado especificamente para a internação dos doentes crônicos e convalescentes, para deixar as demais unidades com maior espaço para os casos gerais.

— Vai ser como a ABBR — explicou o Sr. Hildebrando Marinho — e o hospital, com cinco meses de obras, deverá ficar pronto em fins de 1970. Seu projeto prevê grande número de áreas ajardinadas e toda a aparelhagem necessária para a reabilitação, que é lenta, dos portadores de sequelas cirúrgicas, cardiovasculares ou causadas por doenças.

No Hospital Carlos Chagas, em início de obras de reforma, o Secretário de Saúde salientou a qualidade do material empregado, "pois, como a zona é de baixíssimo poder aquisitivo, é preciso que exista o sentido de educação do povo, já que não está acostumado ao uso de instalações normais. Por isso procuramos o material mais resistente às depredações."

Ponte vai ligar Alagoas a Sergipe

Maceió (Correspondente) — O superintendente da Rede Ferroviária do Nordeste, engenheiro Emerson Jatobá, disse que o Ministro Andreazza confirmou estar às vésperas de iniciar a construção da ponte ligando Alagoas a Sergipe através do rio São Francisco.

A ponte será construída nos terminais ferroviários de Porto Real, Colégio e Propriá, numa extensão superior a um quilômetro. A ligação, segundo o engenheiro Emerson Jatobá, será rodoferrviária. O ferry boat que faz o transporte de passageiros naquela parte do rio será transferido para outro local.

A AGÊNCIA
CAXIAS

DO
JORNAL DO BRASIL
FUNCIONA
DAS 8 ÀS 17,30 HS.
AOS SÁBADOS,
DAS 8 ÀS 11 HS.

.....
RUA
JOSÉ ALVARENGA, 379

Polícia não localiza 128 automóveis

Dos 128 carros roubados no mês passado, nenhum deles foi encontrado até o momento, segundo estatística da Delegacia de Roubos e Furtos de Automóveis. Do início do ano até maio, a polícia recuperou 159 veículos.

As autoridades policiais localizaram a maioria dos carros em outros Estados, com chapas frias. A 9.ª Delegacia Distrital, localizada no Catete, foi a que registrou o maior índice, 18 veículos roubados.

ESTATÍSTICA

Os gráficos apresentados pela Delegacia de Roubos e Furtos de Automóveis assinalam 118,9% de recuperação até maio, sendo que em abril houve apenas 108,8%.

O Catete foi o bairro onde houve maior número de roubo de automóveis (18) em maio, seguido por Copacabana com 12. Na 10.ª Delegacia Distrital (Botafogo), 11 carros foram furtados e não há pistas para recuperá-los. A 18.ª DD (Praça da Bandeira) registrou dez roubos; a 14.ª DD (Ipanema), oito e a 22.ª (Penha), sete.

Na Tijuca, Grajaú e Bonsucesso (19.ª, 20.ª e 21.ª) foram roubados seis carros, em cada um dos bairros. Cinco registros foram feitos em Santa Teresinha, Copacabana e Engenho Novo (7.ª, 13.ª e 25.ª).

Na 6.ª Delegacia, na 27.ª houve furto de quatro automóveis respectivamente. A primeira na Rua Júlio do Carmo e a segunda em Vila Kosmos.

Na Praça Mauá e no Encantado (1.ª e 24.ª DD) o índice foi de três veículos em cada jurisdição.

Na Avenida Mem de Sá, São Cristóvão, Bangu e Campo Grande (5.ª, 17.ª, 34.ª e 35.ª DD) dois carros em cada bairro.

Apresentando o menor índice de roubo, com apenas um veículo para cada delegacia, estão a 2.ª, 3.ª, 8.ª, 29.ª e a 32.ª (Central do Brasil, Rua Santa Luzia, Matosinhos, Gávea, Madureira, Jacarepaguá).

Na 16.ª DD (Barra da Tijuca), 23.ª (Méier), 30.ª (Marechal Hermes), 31.ª (Ricardo de Albuquerque), 33.ª (Realengo) e 36.ª (Santa Cruz) não houve furtos.

RECUPERAÇÃO

Os policiais da Delegacia de Roubos e Furtos de Automóveis informaram que os 159 veículos recuperados foram encontrados em vários Estados, inclusive no Nordeste.

A maioria foi localizada no Estado do Rio e o restante em Mato Grosso, Paraná, Brasília, Ceará, Pernambuco, Paraíba, São Paulo e poucos na Guanabara, Estado onde foram registrados todos os roubos.

O Secretário de Segurança, General Luis de França Oliveira, informou que alguns carros já se encontram na Delegacia, pedindo às pessoas que tiveram seus carros roubados que compareçam àquele local para obter informações.

Ladrões de carros presos em ação

Quando tentavam roubar o Volkswagen GB 20-62-61, no Jardim Botânico, os puxadores João Batista da Silva e o menor J.S.L.P., de 15 anos, foram presos ontem por uma viatura de polícia que passava no local. O automóvel é de propriedade do General José Fonseca Couto.

Na 15.ª Delegacia Distrital, João Batista foi reconhecido por um detetive como o antigo ladrão de carros, embora nada confessasse. Hoje, os dois presos serão transferidos para a Delegacia de Roubos e Furtos de Automóveis. João Batista, de 20 anos, mora na Rua Carolina Machado, 560.

Loteria sai para S. Paulo

O primeiro prêmio da extração de ontem da Loteria coube ao bilhete 36 288 (NCR\$ 250 mil), vendido em São Paulo. Os demais bilhetes sorteados são os seguintes: 23 270 (NCR\$ 40 mil, São Paulo), 34 277 (NCR\$ 15 mil, São Paulo), 48 945 (NCR\$ 8 mil, São Paulo) e 2 448 (NCR\$ 5 mil, Minas Gerais).

Foram premiados com NCR\$ 1 500,00, cada um, 18 bilhetes correspondentes às 9 aproximações anteriores e 9 aproximações posteriores ao primeiro prêmio, vendidos nos Estados da Guanabara, São Paulo e Minas Gerais.

PREMIOS MENORES

Foram premiados com NCR\$ 1 500,00, correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio: 06 288 — São Paulo; 16 288 — São Paulo; 26 288 — Santa Catarina; 46 288 — Guanabara. Os cinco prêmios de NCR\$ 1 500,00, tiveram a seguinte distribuição: 23 994 (São Paulo), 18 229 (Brasília), 46 248 (Minas Gerais), 18 562 (Guanabara) e 27 468 (Ceará). Todos os bilhetes terminados com a centena 288, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCR\$ 150,00.

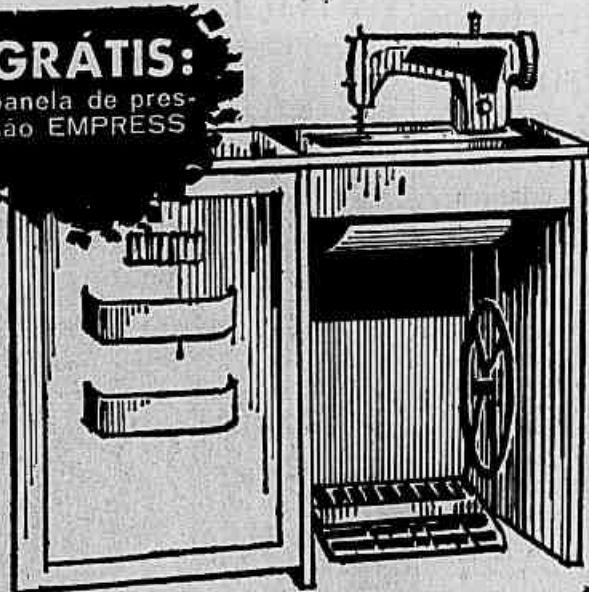
Todos os bilhetes terminados com as dezenas 85, 86, 87, 89, 90, 91, 70, 77, 45 e 48, estão premiados com NCR\$ 40,00. Todos os bilhetes terminados com o n.º 8, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCR\$ 40,00.



CONSUL - SUPER
9,5 pés - 270 litros - congelador horizontal, prateleiras reguláveis.

39,00 mensais sem entrada

GRÁTIS:
panela de pressão EMPRESS



SINGER PONTO DE OURO
Gabinete em marfim, com pedal

29,00 mensais sem entrada

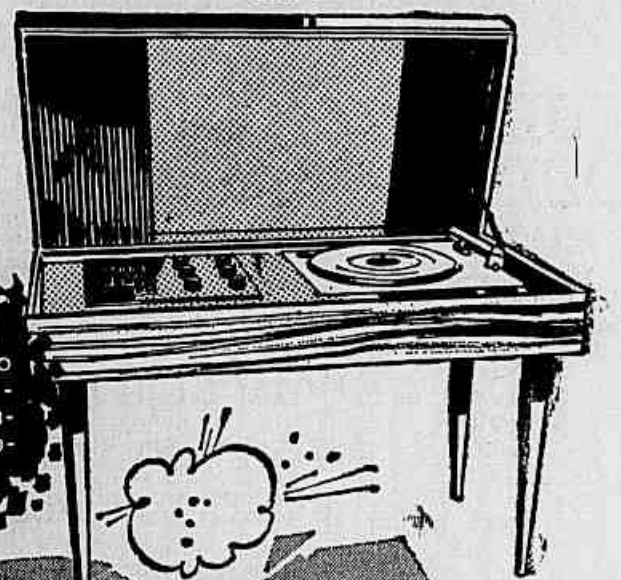


Nôvo PHILIPS - de mesa
- Modelo R 23 T 550-23" - 59 cm - Tubo de imagem reforçado; mais luminosidade! Som: puro e inconfundível!

59,90 mensais sem entrada

Radiofôno TELESARK "CAROLINA"
De 990,00 Por 490,00 ou

37,00 mensais sem entrada



GRÁTIS:
uma coleção de Discos - Últimos Sucessos do momento!

LIQUIDIFICAÇÃO NACIONAL
TORRA TUDO
em 20 meses SEM JUROS e sem entrada

TORRA AS TABELAS!
fogo nelas!

TORRA OS PREÇOS!
lenha nelas!

TORRA AS PRESTAÇÕES!
é bomba na praça!

TORRA OS PRAZOS!
menos meses para pagar!

TORRA NA TROCA!
tudo usado vale dinheiro!



Lavadora Automática BENDIX "ECONOMAT"
modelo 1969

59,90 mensais sem entrada

GRÁTIS:
um balança ASTORIA p/ banheiro

Fogão COSMOPO-LITA ULTRA
com instalação Ultragaz 4 bocas, forno de excepcional rendimento, fino acabamento.

De 340,00 Por 159,00 ou **15,90** mensais sem entrada



Rádio TELESARK Riospark - em jacarandá, 3 faixas, pilha e luz.

De 340,00 Por 170,00 ou **13,30** mensais sem entrada

GRÁTIS:
panela de pressão EMPRESS

ULTRALAR DÁ RÉ

URUGUAIANA: Rua Uruguaiana, 154 • ASSEMBLEIA: Rua da Assembléia, 104-A • BONSUCESSO: Rua Cardoso de Moraes, 68 • 68-A • MADUREIRA: Rua Domingos Lopes, 795 • PENHA: Estrada Brás de Pina, 96-A • VICENTE DE CARVALHO: Estrada Vicente de Carvalho, 661-D • MEIER: Rua Arquias Cordeiro, 278 • Rua Dias da Cruz, 92 • CAMPO GRANDE: Rua Viúva Dantas, 60-G e H • SÃO JOÃO DE MERITI: Rua da Matriz, 133 • NOVA IGUAÇU: Rua Otávio Tarquínio 165 • Rua Ovidor, 25 • CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 207 • NITERÓI: Rua José Clemente, 47 • BANGU: Rua Ministro Ary Franco, 35 • SÃO GONÇALO: Rua Nilo Peçanha, 14-Rodo • PETRÓPOLIS: Av. 15 de Novembro, 171 • TERESÓPOLIS: Rua Francisco de Sá, 166 • NILOPOLIS: Av. Mirandela, 58 • COPACABANA: Rua Siqueira Campos, 143-Lojas 10, 11 e 12 (Super Shopping Center) • Av. N. S. de Copacabana, 673 • MAGÉ: Av. Padre Anchieta, 30.

AS LOJAS DE COPACABANA E MEIER FICARÃO ABERTAS ATÉ ÀS 22 HORAS VISITE A 1.ª FEIRA POPULAR DE ULTRALAR EM MADUREIRA — AV. EDGARD ROMERO, 114

Agência do JORNAL DO BRASIL no

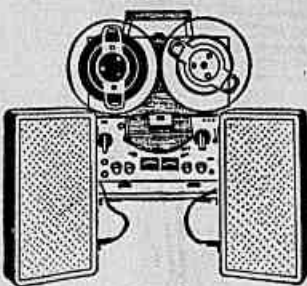
FLAMENGO

Para anúncios
classificados e
assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

Corrente/ pilha/ bateria/ um pe- queno grande stereo

JULI-
CORDER
999



- único no Brasil -
4 velocidades. Carretel de 7.
Totalmente transistorizado.
Som estereofônico

OFERTA ESPECIAL

NCR\$
180,00
MENSAL

10 MESES IGUAIS
SEM ENTRADA
SEM JUROS

OTICA
FOTO RIO

Rua São José, 115-F

Telefone p/222-1818
e faça uma
assinatura
do
JORNAL DO BRASIL

Sociedade Ornitológica de Minas promove concurso de desenho de aves e pássaros

Belo Horizonte (Sucursal) — Todas as crianças da escola primária poderão participar do concurso de desenhos de aves e pássaros brasileiros, instituído pela Sociedade Ornitológica Mineira, durante a III Exposição Estadual de Pássaros e Aves Ornamentais, que se realizará de 21 a 29 deste mês.

O objetivo do concurso — segundo os seus organizadores — “é estimular o conhecimento e o amor aos pássaros como também à fauna brasileira, que tanto encantamento trazem às crianças e aos adultos.” Os prêmios vão de NCr\$ 100,00 aos primeiros colocados, até um engradado de guaraná para os classificados em quinto lugar.

AS BASES

O concurso de desenhos é promovido pela Sociedade Ornitológica Mineira, com patrocínio da Cia. Antártica Paulista. Dêle poderão participar todos os alunos matriculados nas escolas primárias que frequentam, do pré-primário ao quinto ano.

Os desenhos deverão ser apresentados em folha de papel de desenho, assinados pelo aluno e rubricados pela professora. Devem ser executados em lápis de cor ou creion, representando aves e pássaros brasileiros.

Cada trabalho deverá ser acompanhado de uma ficha de inscrição do candidato contendo os seguintes dados: nome

completo do aluno, sua idade, endereço, série escolar, nome e endereço da professora, nome do grupo escolar.

Os desenhos deverão ser encaminhados à comissão julgadora: Cia. Antártica Paulista, à Avenida Olapoque, n.º 78, em Belo Horizonte, até o dia 20. Os trabalhos classificados serão apresentados durante a III Exposição de Pássaros a realizarse no período de 21 a 29 do corrente mês.

Os escolares do pré-primário e primeiro ano concorrerão ao prêmio em dinheiro de NCr\$ 100,00, para a primeira colocação e outro de NCr\$ 50,00, para a segunda colocação. Os cinco demais classificados receberão uma caixa de guaraná cada um.

Polícia pedirá preventiva para os três policiais que mataram noivosem S. Gonçalo

Niterói (Sucursal) — A Corregedoria de Polícia pedirá amanhã, à Justiça de São Gonçalo, que decrete a prisão preventiva do investigador Morvan Lopes Cordeiro, do guarda civil Justino Silva e do motorista Alcebiades Nasário dos Santos, acusados de trucidarem, para roubar, os noivos Natanael Ferreira dos Santos e Regina Célia Valadares.

O pedido será feito no relatório do inquérito que a Corregedoria de Polícia realiza sobre o crime, e enviará à Vara Criminal de São Gonçalo. Os autos já somam 80 folhas com 20 depoimentos de acusados e testemunhas, e os resultados das diligências que são mantidos em sigilo.

NO DOPS

Os três funcionários da Secretaria de Segurança Pública continuam, em regime de incomunicabilidade, no DOPS desta capital, onde foram tomados os últimos depoimentos colhidos pelo corregedor Alexandre Palmeira.

A Secretaria de Segurança nega-se a confirmar ou desmentir versões de que o investigador Morvan Lopes Cordeiro já teria confessado a autoria dos crimes, que alguns jornais locais dão como obtidas em fontes não oficiais.

PENDÊNCIA

O inquérito que apura a morte do casal, ocorrida na jurisdição da Delegacia de Alcântara, onde os indiciados serviam, deveria ter sido remetido, na quinta-feira, à Justiça. O atraso nas diligências realizadas pelo titular daquela Delegacia, Sr. Calvino da Mata, impe-

diu sua consumação, retardando o pedido de prisão preventiva.

A Corregedoria de Polícia estaria também investigando a morte de José Augusto Catarino, o Zé Navalhada, cujo cadáver apareceu crivado de balas em Itaboraí, e de duas prostitutas, de nomes não revelados. O sigilo em torno dessas investigações impede o acesso da imprensa às informações.

Possivelmente a manhã, com o envio dos autos à Justiça, serão revelados detalhes das investigações realizadas pela Corregedoria de Polícia.

Uma informação de que o resultado do levantamento das atividades dos três agentes policiais ainda não permite sua vinculação ao chamado Esquadrão da Morte também não foi confirmada pela Secretaria de Segurança Pública.

CONFIANÇA



Sheila espera tranqüila a nova função de policial

Jovem de 21 anos será nova chefe da Polícia Feminina quando retornar da Europa

Quando a jovem Sheila Costa dos Santos, de 21 anos, regressar da Europa, em setembro, não será mais a secretária do General Antônio Faustino, chefe de gabinete da Secretaria de Segurança. Ela será transformada numa espécie de 007 de saias e comandará um grupo de mulheres bonitas e inteligentes, treinadas em defesa pessoal e manejo de armas de fogo. Esse grupo será a elite da Polícia Feminina da Guanabara.

Quem quiser ingressar na nova Polícia Feminina terá que ser solteira, fazer um exame rigoroso e aceitar o regime disciplinar da corporação. Ela precisa ser bonita, falar inglês e francês, ter curso universitário, obedecer a uma hierarquia militar e manter o celibato por um ano. As candidatas aprovadas receberão um ótimo ordenado, ainda não estipulado pela Secretaria de Segurança.

QUEM É SHEILA

Sheila Costa dos Santos é uma jovem bonita, com 1,72m, formada em química industrial. Não tem namorado e se pretende casar dentro de cinco a seis anos. Nasceu no Amazonas, morou em São Paulo e Brasília e já fez um estágio na Sudam. Foi secretária do ex-Senador e advogado Jefferson Aguiar. Seu pai, Lucidiano Ferreira dos Santos, é representante do comércio e oficial reformado do Exército, tendo lutado na 2ª Guerra Mundial sob o comando do capitão Luís de França Oliveira, hoje General e Secretário de Segurança da Guanabara.

Sheila tem cinco irmãos e foi educada num regime de estudos pelos pais, tornando-se uma jovem equilibrada e inteligente. Na quinta-feira, ela irá a São Paulo estudar a estrutura da Polícia Feminina paulista e no início de agosto partirá para a Inglaterra, onde também concluirá seus estudos. Depois irá à Itália e França e em setembro retornará ao Brasil, quando criará a nova Polícia Feminina.

MODA BRITÂNICA

Sheila Costa dos Santos diz que está enfrentando muitos problemas antes de assumir oficialmente a chefia da nova Polícia Feminina. Um deles é o novo traje das policiais. Ela

vai basear o uniforme na moda inglesa. Vai escolher um bom tecido quando estiver na Inglaterra e até agora não resolveu se o uniforme será composto de saia e blusa ou um vestido com cassetote. A cor do uniforme também não está resolvida.

A policial terá que estar bem vestida porque será uma espécie de relações humanas de gabarito da polícia. Ela terá acesso a muitos locais importantes e resolverá problemas de turismo. Escolhi a moda inglesa como elegante porque ela é sóbria e simples.

REGIME DISCIPLINAR

Sheila ri muito quando a chamam de 007 de saias. Ela acha engraçado o humor carrega mas diz que não vai se sentir como uma agente secreta feminina e que não vai comandar um grupo de mulheres treinadas para enfrentar o perigo.

— Vou usar o regime disciplinar do General Luís França. O grupo terá hierarquia militar e a policial não poderá cometer atos desabonadores. A farda será excluída imediatamente da corporação.

Diz que as policiais terão que respeitar a cláusula do contrato e não poderão casar no prazo de um ano. Ela diz que não vai perseguir ninguém e nem investigar a vida particular de cada uma.

Assaltante morre baleado na cabeça e ninguém sabe a identidade do assassino

O assaltante Célio Matos de Almeida, um dos suspeitos no assalto à Kombi do Banco da Lavoura de Minas Gerais, agência São Cristóvão, morreu ontem no Hospital Sousa Aguiar com um tiro na cabeça. Os policiais não sabem a identidade do criminoso e nem como o bandido foi baleado.

Célio Matos de Almeida também usava o nome de Célio Matos de Oliveira. Ele esteve detido há 10 dias na delegacia de Caxias, onde se encontra preso o assaltante Valdemar Martins dos Santos, o Didi. Na ocasião de sua prisão, Célio de Almeida foi acusado de ter roubado um Volkswagen cinza com chapa da Guanabara. O assaltante foi transferido para o DOPS de Niterói, e, posteriormente, para a Delegacia de Furtos de Automóveis, também em Niterói. Policiais fluminenses não explicaram se Célio de Almeida fugiu ou se foi libertado da prisão.

REGISTRO LACONICO

Na 36.ª DD as autoridades fizeram apenas um registro lacônico da morte do assaltante. Ficou registrado que Célio tinha sido baleado na cabeça por um desconhecido, perto de sua residência na Rua C, número 116, bairro do Faria, em Paciência.

O assaltante ainda foi levado com vida para o Hospital Pedro II, às 3 horas da madrugada de ontem. Uma hora depois foi removido para o Hospital Sousa Aguiar, onde morreu às 15 horas. Célio de Almeida estava em estado de coma e não falou nada no hospital. Seu corpo foi removido para o IML.

Além do assalto à Kombi do Banco da Lavoura de Minas Gerais, Célio de Almeida também foi acusado de ter participado no roubo do carro-pa-

gador do hospital psiquiátrico Pedro II, no Engenho de Dentro.

Quem o denunciou nesse assalto foi seu companheiro Valdemar Martins dos Santos, detido no Parque Lafaiete, em Caxias onde montou uma casa com os NCr\$ 7 mil que ganhou pela sua participação no assalto do carro do Hospital Pedro II.

Valdemar confessou o assalto e denunciou seus companheiros Célio Gouveia Ferrão (o chefe), Célio de Almeida e Valdir Klaus. Valdemar esclareceu ainda que eles participaram também do assalto à Kombi do Banco da Lavoura de Minas Gerais. Depois desses assaltos, Valdemar revelou que abandonou a quadrilha e começou a assaltar bares, carros de bebidas e cigarros, na jurisdição de Caxias.

DEDICAÇÃO INTEGRAL



Gracinha não sabe se vai agradar os americanos, mas está trabalhando muito

Gracinha Leporace diz que só Sérgio Mendes conseguiu êxito até agora nos EUA

A cantora Gracinha Leporace, de volta ao Rio depois de dez meses nos Estados Unidos, afirma que sucesso entre os americanos só quem fez até agora foi Sérgio Mendes, que abriu caminho para os outros brasileiros que foram chegando. Acha, porém, que é preciso ter paciência.

Gracinha acompanha o conjunto Bossa Rio para a temporada de um mês na Sucata. Segundo ela, “é difícil saber quem vai agradar os americanos ou não.” Afirma que ter sorte é muito importante, “mas o mais necessário mesmo é muita vontade de trabalhar.” Sem isso não vale a pena ir para lá. Volta no próximo mês a Los Angeles e fica enquanto achar que está conseguindo fazer algo de bom.

INICIO PROMISSOR

Explicou que para ela e Pert Ribeiro foi fácil começar a trabalhar nos Estados Unidos, por serem contratados do Sérgio Mendes, ficando por isso com ele.

— O que realmente decide a questão do sucesso é o disco. Nosso primeiro disco será lançado, esta semana, e aí é que vamos ver o resultado. Mas, mesmo sem nenhum disco lançado, a reação do público americano às nossas apresentações, como o conjunto Bossa Rio, foi um espetáculo — contou Gracinha Leporace.

O Bossa Rio começou em agosto, já se apresentou duas vezes em Las Vegas, no Cesar's Palace — “a segunda vez foi há dois meses e foi realmente sensacional” — e já viajou em tournée pelo país três vezes, acompanhando Sérgio Mendes, em espetáculos nas universidades.

— Os universitários fazem realmente o melhor público dos Estados Unidos. A gente cantava nos ginásios das faculdades e não podia ser mais bacana do que era, todos vibrando com a nossa música. Um negócio de maluco mesmo.

CAUSAS DO IR

Gracinha Leporace confessa estar muito pouco a par da situação da música aqui — “a gente sai e fica logo fora das coisas que vão acontecendo. Mas, se tem tanta gente indo embora, só pode concluir que aqui não lhes são oferecidas condições de trabalho.

— Realmente, uma maneira boa de conseguir, ou tentar pelo menos, se expandir é indo para lá — disse Gracinha Leporace. Mas eu não fui embora por insatisfação. Estava no início da carreira e não tinha dado ainda tempo a que eu chegasse a um impasse, a uma impossibilidade de continuar cantando por um mercado esgotado. Fui para tentar uma experiência; gostei e fiquei.

Madeireiro confessa golpe de NCr\$ 1 610 mil e culpa agiotas por sua desgraça

Manaus (Correspondente) — Mário Pereira da Silva, o maior fornecedor de madeiras para fábricas de compensados, confessou ontem na Polícia Federal ter sido obrigado a adulterar notas promissórias no valor de NCr\$ 1 milhão 610 mil para manobrar com agiotas que o estrangulavam economicamente.

Confessou que usava um processo químico com o qual apagava os números das promissórias só deixando os nomes dos seus avalistas — Isaac Sabba e Moisés Sabba. A adulteração consistia no uso dos mais fortes avalistas da região, em pequenos títulos que eram dados para fins de reforma.

TREZENTOS TÍTULOS

Apagando e preenchendo novamente, Mário Pereira da Silva transformava promissórias de dez mil em com mil, de vinte em duzentos, num ciclo que somente teve fim quando o Governo instituiu a obrigatoriedade do registro desses documentos.

A confissão causou um correto no mercado paralelo onde se calcula a existência de pelo menos trezentos títulos adulterados, além dos que já foram levantados pela Polícia Federal. No depoimento, o adulterador disse que chegou a esse extremo para que pudesse pagar cerca

de NCr\$ 100 mil de juros por mês.

Contou o madeireiro mais adiante que usava os avulsos de seus amigos Isaac e Moisés Sabba nas operações referidas com a esperança de “fechar grande negócio com um grupo americano.” Com tal negócio, esperava um dia pagar a todos, sem maiores problemas. Seu plano, contudo, falhou quando o Conselho de Exportação baixou resolução proibindo venda de madeiras em troca. Então, desesperado, viajou para o Rio, pensando mesmo fugir para o Uruguai, ou mesmo “meter uma bala na cabeça.”

Foguete de meninos sobe 6m

Um foguete de cartolina, com diâmetro de 5 cm por 110 cm de comprimento, fabricado por Vitor Fuks, Luis Filipe Fuks e Maurício Peixoto, de 11, 12 e 13 anos, foi lançado ontem na X Semana de Ciência, no Clube Municipal, subindo seis metros para explodir no ar.

Os meninos contaram com a colaboração do professor Almir Rosa para projetar o Cientista Jovem II. O combustível usado foi uma mistura de 60% de clorato de potássio com 40% de açúcar. No lançamento os meninos usaram uma plataforma de madeira, construída também por eles.

INTERESSE COMUM

Os três autores do projeto se conheceram durante a Semana de Ciências do ano passado, tornando-se amigos. Começaram a trabalhar juntos, sob a orientação do professor Almir Rosa, experientar vários tipos de foguetes, até chegar ao que ontem lançaram.

Antes de acenderem o estopim, os três jovens testam sempre o combustível. Maurício vai se especializar em química industrial, enquanto Luis Filipe prefere engenharia espacial. Vitor ainda não sabe que carreira vai seguir.

MANUAL DA SECRETÁRIA MODERNA



Não seja uma secretária a moda antiga. A profissão exige uma série de conhecimentos e muitas bossas!

LEIA O NÚMERO 2

**ele
ela**

JÁ NAS BANCAS

Nossos pássaros não voam mais aos domingos.

**Êles saem Rio/Johannesburgo -
Têrças-feiras à 01, 10 h.
E chegam de Johannesburg/Rio
Sábados às 14, 20 h.**

Além dos pássaros só a South African Airways voa sobre o Atlântico Sul.

SAA

SOUTH AFRICAN AIRWAYS

Av. Almirante Barroso, 22 - Tels.: 242-1780 e 242-1368

Professora louva escola-comunidade

A diretoria da Unidade Integrada José Veríssimo, no Rocha, que foi o primeiro estabelecimento da Guanabara a implantar a escola-comunidade, disse ontem que o objetivo básico do novo sistema é ensinar aos alunos a conviver com a sociedade da qual eles farão parte quando deixarem o colégio.

A professora Mariana Restun achou excelente a decisão do Secretário da Educação de transformar 10 outros estabelecimentos estaduais em escolas-comunidades, pois "o resultado espetacular que eu obtive aqui no Rocha pode e deve ser alcançado em qualquer parte da Guanabara."

INÍCIO

Há cerca de um ano que a Unidade Integrada José Veríssimo vem funcionando como piloto na experiência do novo sistema. Explicou a diretora que a concepção do sistema foi decorrente de uma interpretação errada do nome unidade integrada.

Quando eu assumi, a escola não tinha regimento. Como seu nome era unidade integrada, eu achei que devia partir para uma integração dos alunos à comunidade. Minha experiência teve um resultado tão espetacular que eu consegui entusiasmar o Secretário de Educação, e agora ele estendeu o sistema a 10 outras escolas — disse ela.

O nosso objetivo é muito simples, e parte de um princípio básico. Se nós estamos preparando o adolescente para viver em contato com a comunidade, nada mais lógico do que conhecer essa comunidade e, além de transmitir nossas observações aos alunos, devemos colocá-los em contato direto com ela — afirmou.

PROCESSO

Explica a professora Mariana Restun que a primeira providência que tomou foi visitar, juntamente com sua equipe, os membros da comunidade local, expondo os objetivos da escola e ressaltando os interesses que eles poderiam ter numa integração desta natureza.

Como a aceitação da possibilidade de um entrosamento maior fosse muito bem aceita, os membros foram convidados a visitar a escola, e lá tomaram conhecimento dos seus problemas e necessidades, assim como começaram a conhecer o meio onde seus filhos estudavam.

Em seguida foram escolhidos os diversos elementos de ligação entre a escola e todos os setores de atividade local. Esses elementos formaram o conselho da escola-comunidade, com representantes da indústria, comércio, igreja, clubes, administração regional, pais, professores e alunos.

RESULTADO

Com o interesse da sociedade voltado para os interesses da escola, começaram a brotar os primeiros frutos. Segundo a diretora, "a comunidade se interessa em que a escola cresça, e então começa a nos ajudar."

Além do laboratório de trabalho, que foi doado pela comunidade, a escola também pôde reformar sua estrutura recreativa, construindo novos banheiros, vestiários, ducha, bar e uma quadra de vôlei, obras no valor de NCr\$ 22 mil, sem nenhuma despesa.

Explicou a professora Mariana Restun que a integração se completa quando se vêem os familiares dos alunos e outros amigos de fora da escola participando ativamente da vida social e recreativa do estabelecimento, comparecendo às sessões de teatro e cinema, aos bailes, festas e promoções esportivas.

Com essa integração do aluno à comunidade, a escola pode se desenvolver e ficar sempre aberta à população local — concluiu a diretora.

Apenas **10,00**
MENSAL



Verifique a excepcional montagem desta peça. Totalmente em latão e bronze finamente trabalhados. Neste gênero, mais de 50 modelos diferentes, à sua escolha.

S. SIMON

Centro: Av. Pres. Vargas, 529 - 3.º andar - Copacabana; Av. Princesa Isabel, 323-D - Niterói; Rua Aureliano Leal, 31



TV MILLEM - 59 cm.

45,00

mensais
sem
mais
nada



TV. EMPIRE BABY - 28 cm.

36,00

mensais
sem
mais
nada



TV. GE DECORAMA - 59 cm.
modelo 69.

57,00

mensais
sem
mais
nada



NÓVO TV PHILIPS - 59 cm

54,50

mensais
sem
mais
nada

O bonzão dá uma de ministro...

BAIXA OS JUROS NO PEITO!

O Bonzão não é Banco, mas financia as compras de seus clientes, sem intermediários. É o primeiro a baixar os juros, colaborando na baixa do custo de vida.



GELADEIRA CLIMAX VITÓRIA RÉGIA - 260 litros.

37,00

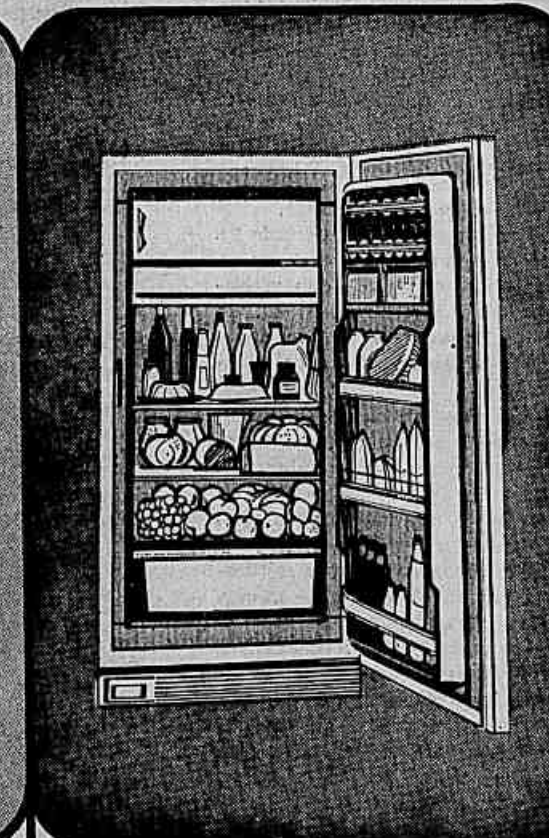
mensais
sem
mais
nada



GELADEIRA BRASTEMP - 270 litros

49,00

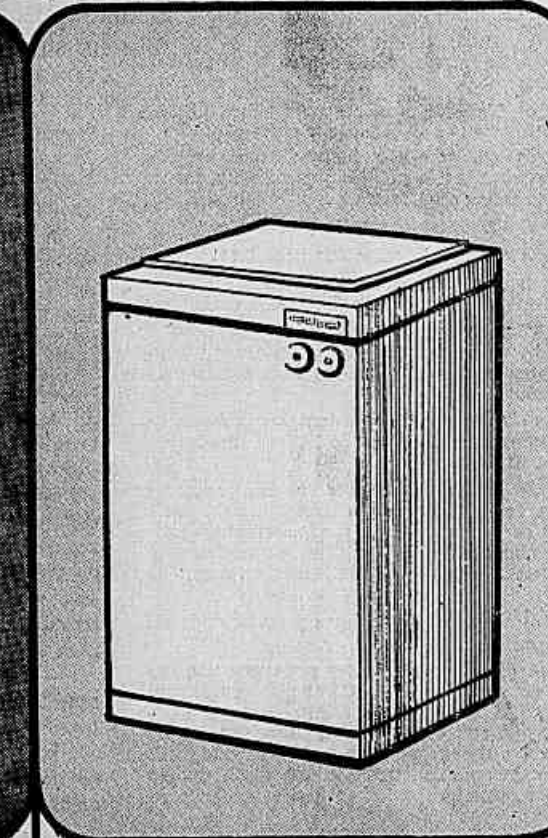
mensais
sem
mais
nada



GELADEIRA GE - 354 litros

57,80

mensais
sem
mais
nada

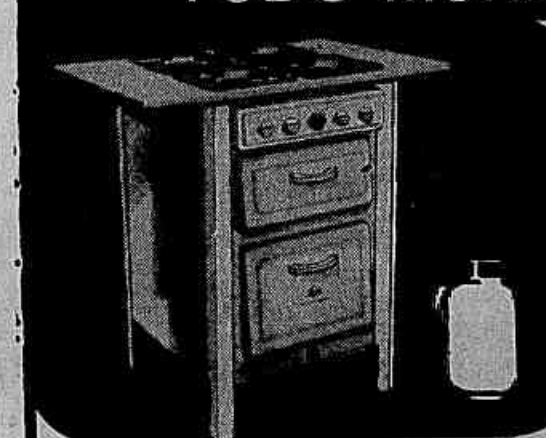


MÁQUINA DE LAVAR-BENDIX ECONOMAT Para 50 ou 60 ciclos.

54,40

mensais
sem
mais
nada

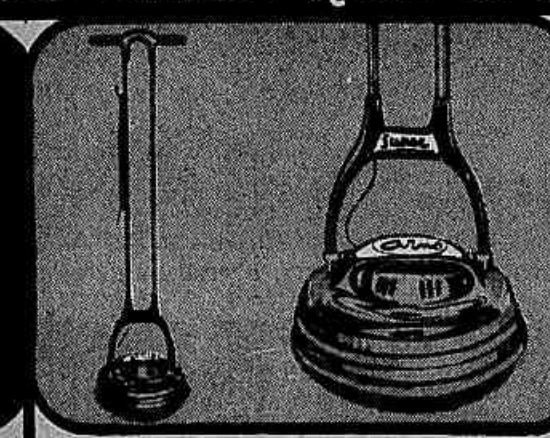
TODO MUNDO SABE QUE O BONZÃO VENDE MAIS BARATO



FOGÃO ALFA - 4 bôcas.

7,30

mensais
sem
mais
nada



ENCERADEIRA ARNO

12,70

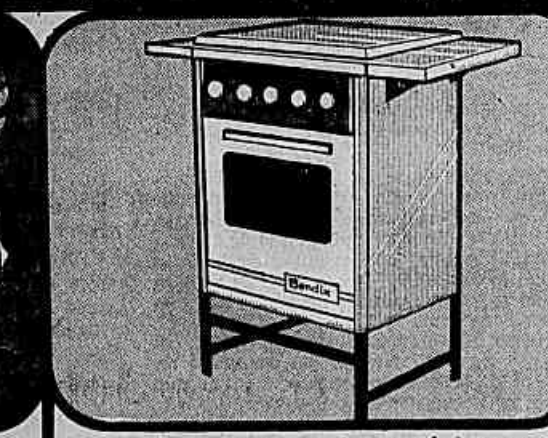
mensais
sem
mais
nada



BATERIA MARMICOC - com 29 peças.

8,20

mensais
sem
mais
nada



FOGÃO BENDIX - Luxo 4 bôcas, bicolor.

15,00

mensais
sem
mais
nada

ELETROLA KENEDY - PHILIPS

44,00 mensais

MÁQUINA DE COSTURA ELGIN

14,80 mensais

BATEDEIRA ARNO

8,70 mensais

ENCERADEIRA WALITA - 1 escôva

13,40 mensais

Ponto Frio bonzão

CENTRO: Rua Uruguai, 134, 85 e 144 - Rua Mal. Floriano, 110 - Av. Passos, 27 - CAMPO GRANDE: Rua Gal. Agostinho, 101-A/B - CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 248 - COPACABANA: Av. Copacabana, 735 - MADUREIRA: Rua Carolina Machado, 410/20 - MEIER: Rua Dias da Cruz, 88 - MERITI: Rua da Matriz, 285 - NILÓPOLIS: Av. Miranda, 71 - NITERÓI: Rua de Conceição, 79 - N. IGUAÇU: Av. Gov. Almirante Paes, 75 - PENHA: Rua Plínio de Oliveira, 47 - RAMOS: Rua Urano, 1.035 - SÃO GONÇALO: Praça Luis Palmieri, 80 - VICENTE DE CARVALHO: Estrada Vicente de Carvalho, 730 - BANGU: Av. Santa Cruz, 1.755.

LIQUIDIFICADOR WALITA

8,50 mensais

RÁDIO PHILIPS

6,90 mensais

RÁDIO TELESARK

10,70 mensais

BICICLETA MONARK H-28

15,20 mensais

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios
classificados e
assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

Trânsito do Rio sofre com indisciplina de pedestres e motoristas mal educados

Carlos A. Macedo Miranda

— O cavaleiro de terno marrom está andando na contramão.

A voz vinha do alto-falante instalado na marquise de uma loja da Rua do Ouvidor. Imediatamente, um guarda se dirigiu ao cavaleiro de terno marrom e pediu-lhe que voltasse a andar pela pista da direita.

Isso acontecia em 1953, quando a Rua do Ouvidor era dividida ao meio por uma faixa; uma das pistas levava ao Largo de São Francisco, e a outra à Praça Sérvulo Dourado.

Entre a gestão do coronel Menezes Corte, naquele ano, e a do comandante Celso Franco muita coisa mudou para o pedestre. O novo Código Nacional do Trânsito prevê até multas para os mais indisciplinados. Mas nem por isso ele deixou de ser apontado por guardas e motoristas como uma das principais causas do tumulto no tráfego. E de se considerar a maior vítima.

PEDESTRE: FORTE OU CHATO?

— Um forte? O pedestre é antes de tudo um chato.

A opinião é de Antônio Almeida, o Chitina Branco, velho motorista de táxi, cujos conceitos são endossados por vários colegas. Para ele, o catecismo do pedestre ordena:

1. Atravessar, de preferência, fora do sinal e no trecho mais movimentado da rua;
2. Quando isso não for possível, tentar fazê-lo, pelo menos, fora da faixa de segurança;
3. Ainda nesse caso, só iniciar a travessia quando o sinal estiver entre o vermelho e o verde;
4. Por uma questão de solidariedade, ir atrás do primeiro que desrespeitar todas as convenções de tráfego e, se possível, levando toda a família;
5. Xingar os motoristas que correm, quando estiver na rua, e xingar os que não correm, quando eventualmente for seu passageiro.

CÓDIGO: CUMPRIR OU NÃO?

O Código Nacional do Trânsito prevê todas essas infrações dos pedestres. O artigo 86, que trata de seus deveres, diz:

- a) Nas estradas, andar sempre em sentido contrário ao dos veículos e em fila única, utilizando obrigatoriamente o acostamento, onde existir;
 - b) Nas vias urbanas, onde não houver calçadas ou faixas privativas a eles destinadas, andar sempre à esquerda da via, em fila única, e em sentido contrário ao dos veículos;
 - c) Somente cruzar a via pública na faixa própria, obedecendo a sinalização;
 - d) Quando não houver faixa própria, atravessar a via pública perpendicularmente às calçadas e na área de seu prolongamento;
 - e) Obedecer à sinalização.
- O Artigo 93 proíbe aos pedestres:
- a) Permanecer ou andar nas pistas de rolamento, exceto para cruzá-las onde lhes for permitido;
 - b) Cruzar pista de rolamento nos viadutos, pontes ou túneis, salvo onde exista permissão;
 - c) Atravessar a via dentro das áreas de cruzamento, salvo quando houver sinalização para esse fim;
 - d) Utilizar-se da via em agrupamentos capazes de perturbar o trânsito, ou para a prática de qualquer folguedo, esporte, desfile e similares, salvo em casos especiais e com a devida licença da autoridade competente;
 - e) Andar fora da faixa própria, onde ela exista.

A grande maioria dos pedestres não sabe, no entanto, que o Código se ocupa com eles. Um técnico de trânsito chega a afirmar que poucos motoristas conhecem, vários guardas desconhecem e todos os pedestres ignoram completamente o que diz o Código a seu respeito.

O HÁBITO DA MÁ EDUCAÇÃO

— É tudo uma questão de educação. Tanto do motorista quanto do pedestre. Num país onde o ensino primário obrigatório é de adoção recente, não se pode esperar mais do que isso.

Para o diretor da Divisão de Engenharia do Departamento de Trânsito, Sr. Gerardo Pena Firme, o pedestre é a figura mais importante de qualquer esquema de tráfego.

— Temos feito tudo pelo pedestre. Sempre que se planeja qualquer operação de trânsito, pensa-se nele tanto quanto no motorista. Procuramos, em cada sinal, pintar uma faixa de segurança para a travessia. Pusemos grades nas calçadas para levá-lo a atravessar somente por elas. Brigamos por mais passarelas no Alferro. Fizemos tudo para que as passagens subterrâneas fossem recuperadas.

Mas, indiferente ao interesse dos engenheiros, o pedestre continua passando por cima de todas as normas e por fora de todas as faixas. E o livro de ocorrências do Detran registra: do total de ocorrências de trânsito no ano passado, 5,1% foram casos de atropelamentos, que feriram 974 homens e 322 mulheres e mataram 77 homens e 29 mulheres. Setembro foi o mês mais perigoso para quem não tem carro — mais de 90 por cento da população — e sexta-feira o dia em que houve mais registros.

Os técnicos afirmam que a culpa, em geral, é do pedestre. Mas que, na maioria das vezes, um motorista atento, cuidadoso e, principalmente, compreensivo, pode evitar o pior.

— Em primeiro lugar, a vida humana — diz o Sr. Gerardo Pena Firme — Quando um pedestre corre o risco de ser atropelado por imprudência, ainda assim o dever do motorista é tentar evitá-lo de qualquer maneira. Ainda que prejudicando seu carro. Punir um erro do pedestre tirando-lhe a vida é instituir a pena de morte no país à força. E sem julgamento.

Em quase todos os países da Europa, existe a faixa para pedestre mesmo onde não há sinal. A pré-sinalização para os motoristas começa bem antes dela, e uma iluminação forte previne os mais distraídos sobre sua localização. Ali é o lugar sagrado do pedestre. Todo motorista é obrigado a parar enquanto houver gente atravessando. No Brasil, o pedestre andaria mais algumas dezenas de metros para passar pela faixa? E o motorista respeitaria sua prioridade?

A TEORIA CONTRA A PRÁTICA

Pouca gente sabe que, pelo novo Código Nacional de Trânsito, o pedestre também está sujeito a multas. "Sempre que a segurança do trânsito o recomendar — diz o Artigo 105 — o Conselho Nacional de Trânsito poderá estipular multas para pedestres e para veículos de propulsão humana ou tração animal." O que inclui até ciclistas

e garotos que empurram carrinhos de rolê nas feiras.

— Isso, na prática, é impossível de ser aplicado. Tanto que até hoje nenhum pedestre foi multado.

Quem faz a afirmação é o assessor jurídico do Departamento de Trânsito, Sr. Alvaro Rocha. A lei não permite que a cobrança seja efetuada no momento da infração. O pedestre teria que receber então um talão de multa, como acontece com os automóveis, para pagamento posterior numa coletoria fiscal.

Para se organizar um cadastro de registro de pedestres, seria necessário um completo e atualizado recenseamento, com todos os dados postos a serviço do Departamento de Trânsito ou da Secretaria de Finanças. Como o pedestre não tem que renovar sua licença para cada exercício, não poderia haver, ainda como no caso dos automóveis, uma data limite para o pagamento.

— Digamos então — argumenta o Sr. Alvaro Rocha — que o guarda entregasse uma intimação ao pedestre infrator, para que ele comparecesse a juízo numa data determinada. Já pensou quanto seria gasto pelo Estado em todo o processo burocrático até que seu caso fosse apreciado e resolvido? Tudo isso para receber, no máximo, pouco mais de um conto e quinhentos. ("O valor das multas a que se refere este artigo não poderá ser superior, para os pedestres, a um por cento do salário mínimo vigente na região", diz o parágrafo primeiro do mesmo artigo).

E o Departamento de Trânsito se confessa também incapaz de exercer qualquer tipo de policiamento nesse sentido.

— Ia ser uma briga de foice — comenta um guarda. Era um tal de policial correndo atrás de pedestre que não tinha mais fim. Nem tempo para multar carros ou cuidar do trânsito a gente ia ter. Ainda mais que nós só podemos multar num raio de 100 metros a partir do posto que nos for designado.

E depois, coçando a cabeça, voltado para a rua:

— Que idéia. Se nem assim a gente dá conta.

O PEDESTRE CONTRA O RESTO

— O pedestre-padrão não existe.

A frase, embora seja do Sr. Gerardo Pena Firme, pode ser atribuída a qualquer autoridade ou pessoa preocupada com problemas de trânsito. E se existisse, porém, um pedestre-padrão? Que condições lhe ofereceriam a cidade, as autoridades e os motoristas?

A usar uma passarela ou passagem subterrânea, o cidadão comum prefere enfrentar o tráfego na rua. Mas, se optar pela solução dada pelas autoridades de planejamento, já estará se utilizando de um meio combatido pelas de trânsito. Os engenheiros do Detran sempre condenaram que se fizesse o pedestre sair do nível em que caminha normalmente — para cima ou para baixo — para atravessar uma pista de rolamento.

— As passagens elevadas ou subterrâneas têm que ser construídas para os carros, e não para os pedestres — afirmam. O que prova que, mesmo desrespeitando o planejamento, o pedestre está, em princípio, certo.

Se ele resolve seguir o Código e caminhar somente pela calçada, em muitos casos, fica diante da opção: ou anda por dentro dos buracos que são abertos para obras — como em vários trechos da própria Avenida Rio Branco — ou passa por cima de seus colegas de infortúnio, como na esquina da Rua dos Inválidos com a Praça da República, onde a calçada, por sua largura, só permite que passe um pedestre por vez. E isso tudo em pleno centro da cidade.

O caso dos sinais de trânsito também é bastante comum: quando o sinal está com as luzes vermelha e verde acendidas ao mesmo tempo, de quem é a vez de passar? Do motorista ou do pedestre?

— A prioridade é sempre do pedestre — explica o Sr. Gerardo Pena Firme. Mas se eu estiver dirigindo e, na hora de passar por um sinal, ele entra em fase de mudança, não há dúvida: acelero e passo (no que, aliás, o diretor da Divisão de Engenharia do Detran comete uma infração do grupo II, sujeito a multa de 20 a 50 por cento do salário mínimo). Mas quando estou a pé, faço e aconselho: só se deve atravessar em sinal fresco (recente-aceso).

Sobre as grades que levam a atravessar na faixa de trânsito, as queixas também são grandes: dizem que a abertura é muito pequena, o que leva a massa que tenta atravessar a voltar de repente, quando o sinal entra em fase de transição e aí o vão não comporta mais a passagem.

Mas ainda há mais. Ultrapassada a grade, resta o problema da faixa. Nem todos os sinais estão guardados por elas, embora todos reconheçam que são necessárias. Há pouco tempo, o jornalista Jota Efigênia quase que diariamente ao Detran, pedir que se pintasse uma faixa num sinal da Rua Ubaldo do Amaral, perto de sua casa.

Tudo o pessoal do Departamento de Trânsito já se acostumara à figura alta, de cabelos brancos e gravata borboleta, que se dirigia aos repórteres, funcionários e engenheiros, na esperança de conseguir sua faixa de segurança. Há algumas semanas, ele apareceu antistático: ela já finalmente pintada.

Há poucos dias, ele voltou, com ar fatigado:

— Uma esquina perigosa, onde só não há vários atropelamentos por dia porque Deus não quer. Um dia, eu consigo a tal faixa. Logo depois, a Sursan resolve reaparelhar a rua e asfalto por cima da pintura. Minha luta vai começar de novo.

A DESOBEDIÊNCIA COMO NORMA



Carros e pedestres teimam em não esperar e disputam a vez de passar logo



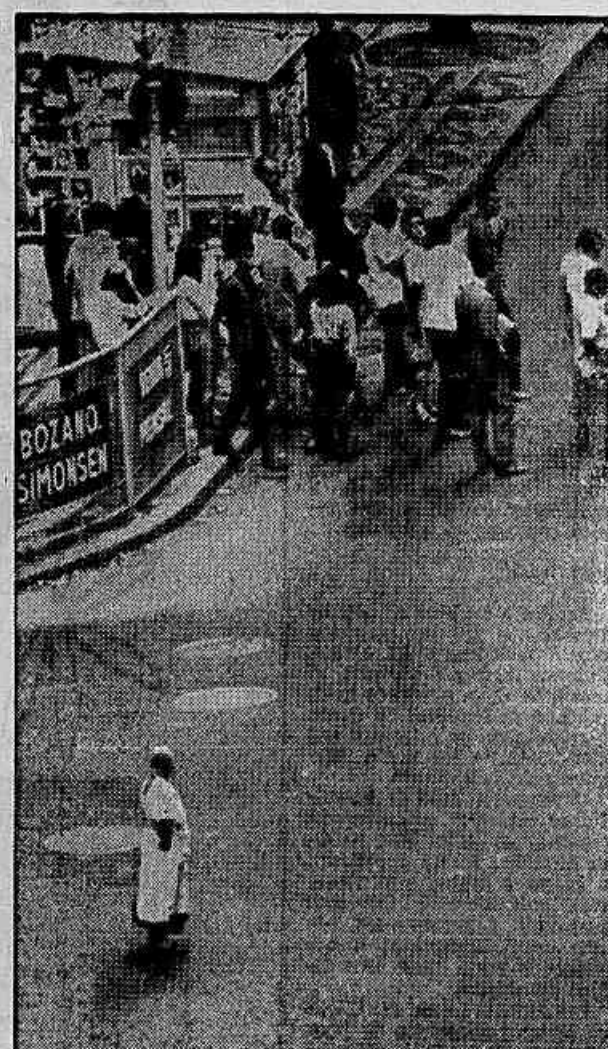
Atravessar a Rio Branco fora da faixa é uma temeridade sempre repetida



Ilhado no meio dos carros, o pedestre desafia a probabilidade e avança



A Presidente Vargas serve de pista de corrida para motoristas e pedestres



As grades nas esquinas pouco adiantam

Fim das buzinas divide opinião dos motoristas

A tese de supressão das buzinas de veículos, que será levada ao próximo Congresso Nacional de Trânsito pelo comandante Celso Franco, dividiu a opinião dos Sindicatos de Motoristas, mas recebeu mais críticas do que aplausos.

O Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários (ônibus, de carga e táxis de empresas) julga que o "diretor do Trânsito deve ter suficientes razões e estudos para ir a esse extremo." O Sindicato dos Condutores Autônomos (táxis) considera que ela é "absurda e pode trazer graves consequências."

RAZÕES A FAVOR

O vice-presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos, Sr. Missal Alves do Nascimento, ressaltou que a buzina se faz necessária e insubstituível em muitas circunstâncias do trânsito, mas "se as autoridades pretendem eliminá-las é porque devem ter chegado a essa conclusão depois de estudos e experiências que comprovem sua tese."

— Não acredito que o comandante Celso Franco pretenda acabar com a buzina por mera vaidade. Ele deve ter bastante razões e dados estatísticos que mostrem a diferença no trânsito e no comportamento dos motoristas.

EXPERIÊNCIA CONTRA

Diretor-tesoureiro do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, o Sr. João Amado invoca seus 20 anos como motorista de praça e quatro como dirigente da classe para considerar absurda e impraticável a idéia do comandante Celso Franco.

— Essas autoridades — diz ele — criam muitas portarais e tomam suas medidas sempre em função da Zona Sul e do Centro, ignorando por completo as características e peculiaridades das Zonas Norte e Rural. Essa questão de tirar as buzinas dos carros pode dar algum resultado aqui no meio do tráfego, que é sempre amarrado e a buzina não contribui em nada para melhorá-lo.

O Sr. João Amado acha que a buzina é indispensável nos subúrbios e até mesmo nas zonas mais movimentadas em determinadas ocasiões. Argumenta mostrando casos em que a buzina é essencial, como nos dias de chuva quando o uso de freios nem sempre é recomendável.

— A buzina como alerta ou advertência é insubstituível — diz o dirigente do Sindicato dos Motoristas. — Há casos, por exemplo, em que a supressão da buzina em vez de levar o motorista a dirigir com mais cuidado e ficar mais atento cria preocupação e temores.

O MEIO-TERMO

Motoristas amadores fulgam que a solução não está nos extremos: eliminar a buzina é uma medida radical, mas permitir que ela continue sendo usada indevida e excessivamente é impraticável.

— A buzina é essencial em muitos casos, mas as autoridades de trânsito — opinam alguns — não de encontrar uma solução que não seja sua supressão para acabar com os excessos.

Alguns aprovam a idéia da aplicação de penas rigorosas contra quem usa a buzina indevidamente e acreditam que a idéia da criação da Delegacia de Trânsito e sua campanha contra os infratores da Lei de Silêncio poderá dar seus resultados com a ameaça de prisão.

Outros acham que, pelo menos no Centro e nos locais congestionamentos frequentes, o uso excessivo da buzina reflete o próprio tráfego.

— Se o Departamento de Trânsito — argumentam — solucionasse os problemas mais comuns de engarrafamentos, tais defeituosos e irregulares, educação de pedestres e outros, a buzina não teria razão de existir.

— O que ocorre é uma reação em cadeia e um círculo "buzina" o motorista buzina porque fica impaciente com as instantes interrupções e se impacienta cada vez mais quando ouve a buzina dos outros.

Leia editorial "Hora da Buzina"

Môça morre e rapaz escapa em dois desastres na saída Norte do Túnel Rebouças

Em 15 minutos, mais dois acidentes ocorreram ontem na curva da morte da Av. Paulo de Frontin, na saída do Túnel Rebouças. No primeiro, a estudante Naida Dantas Borges, de 19 anos, morreu; no segundo, a sorte protegeu Joaquim Martins Gonzaga quando seu carro caiu no canal.

Para os moradores das redondezas, acostumados com os desastres, quase sempre graves, a única solução é iniciar uma campanha "explicando aos motoristas que é perigoso sair do Rebouças a mais de 50 quilômetros por hora."

COMO FOI

O primeiro desastre, com o Volkswagen do Departamento de Vendas da Casa Hilpert S.A. (placa GB 24-33-17), ocorreu às 8 horas.

A moça foi fechada na curva e o carro foi bater lá no poste — contou um garoto que brincava na área do edifício em frente.

Segundo um morador do edifício, "o que mais acontece são fechadas nesta curva. O pessoal vem em alta velocidade, sem saber que a curva é perigosa, e acaba invadindo a outra pista."

Naida morreu com fratura de crânio. Seus passageiros sofreram ferimentos sem gravidade. São eles Roberto Luís Nascimento, Mará Chagas de Oliveira e Susana Francisco da Cruz, todos muito jovens.

O outro acidente foi às 8h 15m, com o Dauphine (placa GB 14-60-05) de Joaquim Martins Gonzaga. Depois de derrapar, o carro bateu no meio-fio e capotou no canal do Rio Comprido. As rodas estavam giran-

do quando ele saiu com a mão no cotovelo.

Foi sorte do rapaz. Ele saiu sozinho de dentro do carro e não sofreu nenhum ferimento sério. Só se arranhou no cotovelo, perdeu um chinelo e molhou as calças — comentou um soldado.

AS CAUSAS

Para os moradores da Avenida Paulo de Frontin, "isso acontece porque a política funcionou e não deixou que os engenheiros concluíssem seu projeto original. A saída do Túnel Rebouças era reta, mas como iam desapropriar casas de gente importante o projeto foi modificado e incluiu esta curva. O resultado é esse: raro o dia em que não há um desastre fatal e algumas batidas menos sérias."

O futuro, no entanto, preocupa mais os moradores:

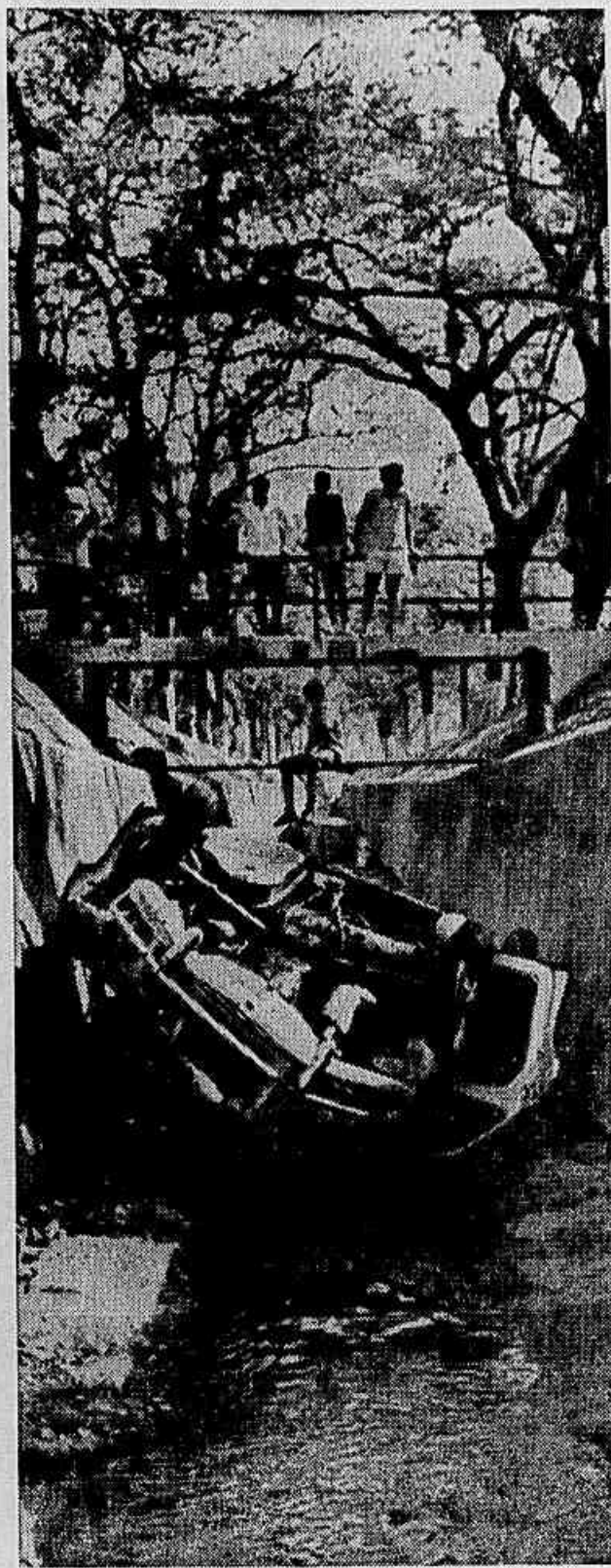
Imagine com o elevado que vão construir aqui. Os carros em alta velocidade, numa curva igual a essa, vão acabar caindo dentro das nossas casas e não no canal.

AZAR



Fratura do crânio matou Naida quando o Volkswagen bateu a alta velocidade. O Dauphine de Joaquim acabou-se, mas ele escapou.

SORTE



Motorista perde táxi e leva 2 tiros

Dois assaltantes roubaram ontem NCr\$ 200,00 do motorista de praça Milton Custódio Rapolhi, na Rua Santo Cristo. Depois deram-lhe dois tiros — na coxa direita e na testa — e fugiram com seu táxi.

O motorista, que não soube dizer o número da placa de seu carro, pois trabalha com ele há apenas dois dias, foi medicado no Hospital Souza Aguiar. Aos policiais da 2ª Delegacia Distrital explicou que os assaltantes apanharam o táxi na Leopoldina, pedindo que seguisse para São Cristóvão. Nas imediações de um posto de gasolina na Rua Santo Cristo foi roubado e baleado.

PARAPSICOLOGIA

Os mistérios da parapsicologia revelados em aulas teóricas e práticas. Vidência, psicografia, premonição, Revelação de vidas passadas. Rua Alcindo Guanabara, 15/5.º — 252-8899.

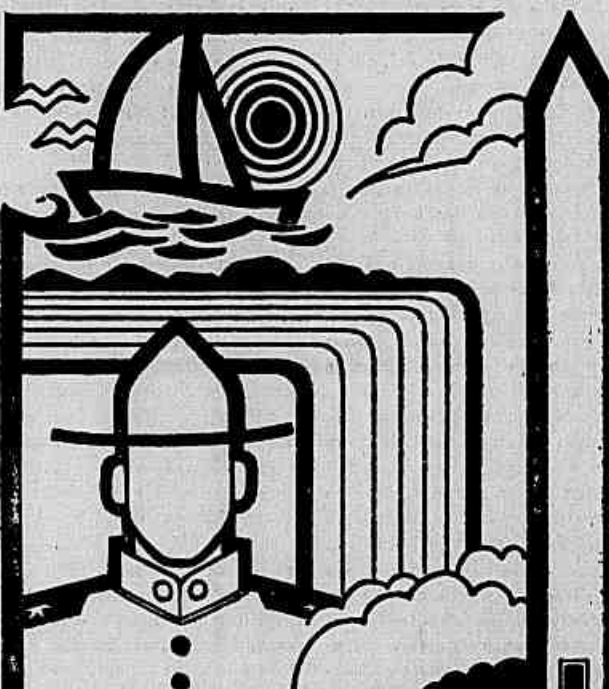
Você sabe onde ela vai fazer sucesso!

LUZ NEGRA
(Fotoluminescente e vapor de mercúrio)

CASA Titus
ao lado da Light.
Av. Marechal Floriano, 144, 146 e 154 — Tel.: 243-7885 — 243-5043 e 243-1748

BRANIFF INTERNATIONAL

VÔOS PARA LIMA, MIAMI, NEWYORK, LOS ANGELES e S. FRANCISCO



AQUARELA AMERICANA

23 dias inesquecíveis visitando toda a Flórida, Washington, Niagara Falls, Toronto e Montreal no Canadá, passando de volta pela trepidante New York — a capital do mundo.

Viagens pelos jatos coloridos da **BRANIFF INTERNATIONAL**. Serviços no exterior a cargo da HOTUR. Para datas das saídas e planos de financiamento (vários à sua escolha), procure qualquer um dos membros associados do

TOUR CLUB

ATLAS
R. México, 90 - e/1109 - Tel.: 52-1303 e 42-8816 - Embratur n.º 116/67

BELACAP
Rua Santa Luzia, 799 - Tel.: 22-3131 - Embratur n.º 48/67

BELAIR
Av. Rio Branco, 185 - e/308 - Tel.: 42-6653 - Embratur n.º 81/67

BORBRENHA
Rua Fernando Mendes, 45 - Tel.: 37-3669 - Embratur n.º 13/67

CAMILLO KAHN
Av. Rio Branco, 120 - sobreloja - Tel.: 31-0061 - Embratur n.º 14/67

DIPLOMATA
Rua Amphilopho de Carvalho, 27 - e/1003 Tel.: 52-5628 e 43-9314 Embratur n.º 131/67

DTUR
Rua Álvaro Alvim, 27 - e/1133 - Tel.: 22-2988 - Embratur n.º 90/67

EXPRINTER
Av. Rio Branco, 57A - Tel.: 23-1909 - Embratur n.º 5/67

GULLIVER
Av. Rio Branco, 85 - e/1508 - Tel.: 23-2101 - Embratur n.º 102/67

MESBLATUR
Rua do Passelo, 42 - Tel.: 22-6931 - Embratur n.º 67/67

RIONIL
Rua A. Guanabara 24 - e/2036 - Tel.: 22-5259 - Embratur n.º 52/67

STELLA BARROS
Rua Alimé, Barros, 22 - e/401 - Tel.: 31-3000 - Embratur n.º 3/67

Negrão recebe listas dos membros das juntas que vão julgar multas de trânsito

Após receberem o nada consta do DOPS, estão com o Governador Negrão de Lima os nomes indicados para as Juntas Administrativas de Recursos de Infrações, do Conselho Estadual de Trânsito, que julgarão em segunda instância as multas consideradas injustas por motoristas.

A nomeação dos membros das Juntas — que já têm seus presidentes escolhidos — poderá ocorrer a qualquer momento, ficando seu funcionamento imediato apenas na dependência da aprovação do regimento interno. Para recorrer, os motoristas terão de fazer em coletoria um depósito da quantia equivalente ao valor da multa.

OS NOMES

O Conselho Estadual de Trânsito terá inicialmente três juntas, uma das quais só para julgar infrações cometidas em locais de responsabilidade do Departamento de Estradas de Rodagem. Seus presidentes são os Srs. José Henrique Bahia, Luciano Bonfim — Marinho de Andrade e Chir Leytor Bratman.

Além deles, as juntas terão um representante do Departamento de Trânsito, um dos motoristas amadores e um dos profissionais. O Touring Clube indicou os nomes dos Srs. Luis Gonzaga de Maranhães Castro e Antônio de Pádua Martins Brito e o Automóvel Clube, os Srs. Júlio Lopes Cristiano, Alberto Lello Moreira e Ailton Salgueiro de Freitas.

Os Sindicatos dos Condutores de Veículos Rodoviários e o de Condutores Autônomos apresentaram os nomes de seus membros Álvaro de Sousa Mendes, Euclides Torres de Almeida, José Pádua, Ailton Alves de Mesquita, Manuel João Batista, Antônio Ferreira de Moura Termino, Nelson de Andrade, Mário Daniel e Mário Américo de Oliveira.

Têm-se avolumado as queixas de motoristas sobre "multas absurdas" que recebem por estacionamento proibido em local onde nunca estiveram ou por avanço de sinal numa hora em que estavam em casa, e assim por diante.

Mesmo absurda, a multa deve ser contestada inicialmente junto à Comissão de Julgamento de Autuações (CJA), que funciona no próprio Departamento de Trânsito, onde também poderá adquirir o formulário para preenchimento e defesa anexando o talão de infração, de cor rosa, ou a guia recebida pelo correio. Não será paga nenhuma taxa, mas em 15 dias o queixoso poderá receber a resposta quase invariavelmente de que o recurso foi indeferido.

O motorista então poderá recorrer a uma segunda instância, que é a JARI, do Conselho Estadual de Trânsito (Avenida Presidente Vargas, 1.248, 4.º andar), com os mesmos papéis e mais o recibo da coletoria estadual onde efetuou o depósito da quantia equivalente ao valor da multa, que é a exigência para poder entrar com o recurso, que então será julgado em 30 dias menos sumariamente e por critérios mais rigorosos.

Itaboraí festeja Dia da Laranja

Niterói (Sucursal) — Itaboraí comemora hoje o Dia da Laranja, com exposição e distribuição da fruta e entrega de prêmios aos vencedores do II Festival Itaboraiense de Literatura, no Citrus Clube. Depois, haverá um baile no Clube Social.

O município de Itaboraí é o maior produtor de laranjas do Estado do Rio e sua festa atrai grande número de turistas daquele Estado e da Guanabara. Durante toda a semana, o Citrus Clube e a Associação de Crédito e Assistência Rural realizarão encontros para discussão de assuntos técnicos relacionados com a produção e comercialização da laranja.

Maceió terá escola de Medicina

Maceió (Correspondente) — O Conselho Administrativo da Fundação Alagoana de Serviços Assistenciais autorizou a implantação de uma Escola de Ciências Médicas no Estado, assumindo os encargos decorrentes de sua instalação e funcionamento.

A decisão concluiu os entendimentos mantidos pela Secretaria da Educação e Cultura no sentido do cumprimento de portaria governamental. O Conselho Estadual de Educação será informado dessa decisão na segunda-feira, esperando-se que concorra com um projeto que tratará da viabilidade da nova escola, de suas plantas e equipamento, bem como da lista de seus professores.

Lavadora Frigimática. Lava por agitação. Seca por centrifugação. Desliga-se automaticamente. 10 prestações iguais

71,60

Fogão de Luxo. Eficiente. Econômico. Forno com visor de vidro e lâmpada interna. 10 prestações iguais

56,40

Refrigerador. Novo estilo, novas linhas. 6 cores à sua escolha. Um modelo para cada ambiente. Desempenho incomparável. Frigidaire 185 litros. 10 prestações iguais

129,00

Secadora. Seca 5 kg de roupa de uma só vez, esterilizando-a. Desliga-se automaticamente. Seca mais rápido que o sol e não resseca a roupa, deixando-a macia e fofa. 10 prestações iguais

No Castelo do Rio é assim...
do junho todo um mês de amor

NÓS FAZEMOS A VIDA MAIS FÁCIL

10 MESES IGUAIS COM DESCONTO

FRIGIDAIRE

TROCA FÁCIL

O seu velho aparelho, mesmo sem funcionar, vale muito como parte de pagamento.



A loja n.º 1 da Rua Uruguaiana e Rua Conde de Bonfim, 170 - TIJUCA*
* (aberta diariamente até às 22 hs., grande facilidade de estacionamento)

castelo do rio

em cada oferta, você ganha na certa

UMA COISA PUXA A OUTRA
Você compra qualquer produto FRIGIDAIRE e ganha OPALA. (Carta Patente n.º 320)

Transplante já não entusiasma por manter apenas 32 com vida

Quando o cirurgião sul-africano Christian Barnard transportou para o peito de Louis Washanski o coração de Denise Ann Durval, em 3 de dezembro de 1967, houve surpresa e sensacionalismo. Desde então foram realizados 130 transplantes cardíacos, restando vivos apenas 32 pacientes.

A mortalidade maciça de pessoas que receberam órgãos — coração, fígado, rins, intestinos e outros — indica, segundo os especialistas, que ainda não se resolveu um dos dois problemas básicos nesse ramo da cirurgia: o da rejeição. Com isso uma questão foi posta em ordem do dia: não será prematuro aplicar no homem método que deveria estar ainda no campo da medicina experimental?

A principal pergunta

Ultimamente os transplantes, tão em evidência no ano passado, parecem ter arrefecido o entusiasmo inicial em torno deles. A falta de solução do problema fundamental, a rejeição, o perigo que representa a manutenção permanente de um indivíduo sem suas defesas orgânicas, a dificuldade de encontrar um doador cuja tipagem (compatibilidade sanguínea e antigênica) seja o mais semelhante possível à do receptor, o elevado custo da cirurgia e os problemas de ordem moral criados, são alguns dos motivos que indicam não serem os transplantes uma solução e levam muita gente a perguntar se será sequer uma boa solução provisória.

Até o momento a estatística dos transplantes cardíacos é desanimadora: dos 32 pacientes ainda vivos, apenas 17 vivem há mais de seis meses, e nem todos muito bem. Os casos mais conhecidos são o do dentista sul-africano Philip Blalberg, o homem que há mais tempo vive com um coração transplantado, operado pelo Dr. Christian Barnard e reinternado recentemente para restabelecer-se de alguns "excessos cometidos"; o do dominicano francês Jean-Marie Boulogne e Ugo Orlandi, operado pelo professor Jesus Zerlini.

Para esses índices pouco significativos, a estatística realizada no ano

passado apontou, em 278 transplantes de coração, fígado, pulmões, intestino e outros, uma sobrevivência de algumas horas para 16 pacientes; de um dia para 80; de uma semana para 61 pacientes; de duas semanas para 51 operados, de um mês para 39; de dois meses para 24; de três meses para quatro e de 11 meses para apenas um.

Calculando o custo de cada cirurgia, segundo estimativa recente realizada na Europa, em aproximadamente NCr\$ 100 mil (para transplante cardíaco), apenas em transplantes de coração, gastou-se no mundo NCr\$ 13.000 mil. Somando a isso o custo dos transplantes de outros órgãos seria obtida uma cifra considerável que, pensam os técnicos, talvez fosse melhor empregada em pesquisas imunológicas para resolver o problema dos próprios transplantes.

Mecânica da rejeição

Quando o doente recebe um órgão transplantado, imediatamente após a sua implantação ocorre um processo inicial de rejeição, que irá se acentuando a partir do quarto dia e progredindo até aproximadamente o quarto mês, quando o perigo decrescerá, embora não cesse, podendo a rejeição ocorrer em qualquer momento.

O organismo do receptor comporta-se como se o órgão doado fosse agente infectante. A proteína estranha do órgão transplantado (antígeno), por sua constituição genética diferente, (o que não ocorrerá se o doador e o receptor forem gêmeos idênticos), desencadeia uma intensa produção de glóbulos brancos denominados linfócitos e de anticorpos, que irão destruir o órgão implantado. Essas defesas são produzidas no sistema linfático e os anticorpos nas células plasmáticas.

Nos transplantes, como nas infecções, o anticorpo, ao encontrar o antígeno, forma com ele um complexo antígeno-anticorpo, ao qual vem somar-se uma fração pré-existente no sangue, o complemento, que unindo-se ao anticorpo, lesa a membrana do antígeno, destruindo-o.

Para cada antígeno existe um anticorpo específico elaborado pelo organismo. Até o momento não foi possível suprimir apenas o anticorpo anti-órgão transplantado, tornando-se necessário — para evitar a rejeição — baixar a capacidade geral de resistência do organismo. Para conseguir isso usam-se corticóides como a prednisona, globulina antilinfocitária e radioterapia.

Essa baixa de resistência é extremamente perigosa, pois vírus, bactérias e protozoários, preexistentes ou adquiridos, poderão dominar facilmente o organismo, alastrando-se e provocando a morte do paciente. Para prevenir tais possibilidades, o doente deverá tomar, durante a vida adicional, precauções extremas evitando ao máximo qualquer possibilidade de infecção, a que está exposto a cada momento.

Pouco critério

Para alguns cirurgiões a técnica na escolha do doador é bastante apurada, levando em consideração, além do fator sanguíneo, toda a linha de antígenos teciduais conhecida, para permitir uma grande identidade entre receptor e doador.

Outros cirurgiões, como o professor Denton Cooley, do Hospital São Lucas, no Texas, negam importância a essa tipagem exata, conforme foi revelado pelo professor Campos Freire, em simpósio sobre transplantes, realizado no Hospital dos Servidores do Estado, no ano passado. O resultado é que o Dr. Cooley é atualmente um cirurgião que, em 19 transplantes, perdeu 17 pacientes.

Outros números, ainda dos Estados Unidos, onde não faltam recursos terapêuticos e cirúrgicos, dão ideia do elevadíssimo índice de mortalidade dessas operações. Dr. Lillehei, em seis pacientes operados perdeu cinco; Dr. DeBakey, em 10 operados seis mortos; Dr. Shumway, em 12 transplantes oito óbitos; Dr. Grondin, em 9 transplantes nenhum sobrevivente. Além dos países desenvolvidos, ou mesmo dos centros médicos desenvolvidos (como o Hospital das Clínicas de São Paulo), outros centros com menos recursos realizaram transplan-

tes e o resultado foi totalmente negativo.

Recentemente a implantação de um coração de plástico, desenvolvido pelo Dr. Domingos Liotta, realizada pelo mesmo Dr. Denton Cooley, no American Haskell Karp, foi condenada pelas entidades médicas daquele país como prematura, o mesmo ocorrendo com o transplante completo de fígado, realizado recentemente no Hospital Metodista, no Texas, pelo Dr. Conrad Moore. Os conhecimentos atuais da Medicina provam, que uma vez seccionado um nervo, não há regeneração possível, sendo no caso, o nervo ótico seccionado, responsável pela visão, o que torna o transplante inútil.

Além disso, para que um transplante cardíaco ou de outro órgão tenha boas probabilidades de êxito, é preciso que o doente apresente apenas lesão inicial do órgão, com o restante do organismo em condições razoáveis. Um indivíduo com uma doença grave do coração, por exemplo, é geralmente portador de outras deficiências causadoras ou resultantes, o que provocará rápida deterioração do órgão novo, mesmo se não for rejeitado, reproduzindo as condições iniciais. Tecnicamente a lesão isolada do órgão é indicação boa para o transplante, mas a grande incidência de complicações pulmonares, após transplante cardíaco, podem motivar dúvidas sobre se o critério é usado.

Problemas

A celeuma levantada em torno dos transplantes não cessa aí, sendo mais difícil estabelecer o momento da morte, que para a Medicina implica na cessação dos batimentos cardíacos. Alguns médicos passaram a considerar que o momento em que o eletroencefalograma deixa de registrar atividade cerebral, após mais de cinco minutos de parada cardíaca, é dor; não há mais condições de trazê-lo de volta à vida consciente, pois suas células nervosas degeneraram irreversivelmente. São os descrebidos, doadores quase constantes de órgãos, após desastres graves.

Mas a suspeita sobre se esses pacientes poderiam ser salvos é justificada. O físico russo Lev Davidovich Landau, falecido recentemente, sofreu em março de 1962 um desastre de automóvel em que fraturou o crânio, com intensa hemorragia cerebral e pulmonar, quebrando, além disso, a pélvis e bacia, e ficando paralisado das duas pernas.

Internado de urgência, Landau teve sua primeira parada cardíaca, sendo considerado clinicamente morto. Reanimado, morreu mais três vezes, ficando em coma 60 dias. Recuperou a consciência e paulatinamente a memória e reaprendeu a falar. No mesmo ano, completamente recuperado, recebeu o enviado do Rei da Suécia, que vinha comunicar-lhe ter ganho o Prêmio Nobel de Medicina.

A medicina tem sido cuidadosa na aplicação de novas técnicas em seres humanos, antes de serem testadas exaustivamente em animais, o que não ocorreu com os transplantes, que apesar de possuírem técnica apurada, ainda não estariam — segundo muitos médicos — em condições de serem realizadas em seres humanos.

Transplantes viáveis

Alguns transplantes entretanto conseguiram incorporar-se à rotina médica, sendo os casos mais conhecidos os enxertos de válvulas cardíacas e de corneas, além dos transplantes renais.

A córnea e as válvulas cardíacas são componentes avasculares do organismo, isto é, não têm irrigação sanguínea, o que impede os anticorpos de chegarem até eles para destruí-los.

Os rins, passada a fase crítica, apresentam um índice de rejeição muito baixo, embora não ausente. Em todo o mundo foram realizados, desde 1966, mais de dois mil transplantes renais, com um índice de sobrevivência de oito anos, em mais de 50% dos casos. No Rio, o cirurgião Edson Teixeira operou seis doentes, dos quais cinco sobreviveram em perfeitas condições, apesar de usarem constantemente imunossuppressores, o que contribuiu, aliado a uma infecção, para o fracasso do quarto transplante da equipe.

Além disso, o transplante renal apresenta uma grande vantagem, que é a de poder contar quase sempre com um doador da família, geralmente a mãe ou o irmão, o que reduz o perigo da rejeição. Além disso vem de doador vivo, o que — evidentemente — não ocorre nos outros transplantes.

Perspectivas

Com o progresso da imunologia, creditam os médicos ser possível chegar algum dia à descoberta de imunossuppressores específicos. O Dr. Edson Teixeira está, no momento, pesquisando um soro anticomplemento, que impedirá a reação antígeno-anticorpo, eliminando o perigo da rejeição, mas não resolvendo o problema da proteção contra as infecções.

Além disso, o progresso da Medicina, permitirá algum dia salvar também a vida daquele que hoje — descebreado — é considerado doador potencial. Isso conduz a um impasse, mas a solução parece estar nos transplantes de órgãos de animais para homens. Válvulas e coração de porco foram transplantados para pessoas, os primeiros com sucesso. Outra solução — a mais provável — é a dos órgãos mecânicos, como o coração prematuro do Dr. Liotta. Esses órgãos de silicone, titânio, dracôn e teflon (alguns como válvulas cardíacas são usados regularmente), apresentam apenas o inconveniente de não possuírem uma forte prática de energia para o seu funcionamento.

O futuro coração mecânico possuirá — certamente — um minúsculo motor nuclear, bastante poderoso para bombear ininterruptamente litros e litros de sangue e suficientemente isolado para não contaminar o organismo.

Um dia, dizem os especialistas que a médio prazo, antes que a cirurgia e a clínica atuais tornem-se obsoletas pelo progresso da Medicina Nuclear, poderemos ouvir o seguinte pedido num consultório médico:

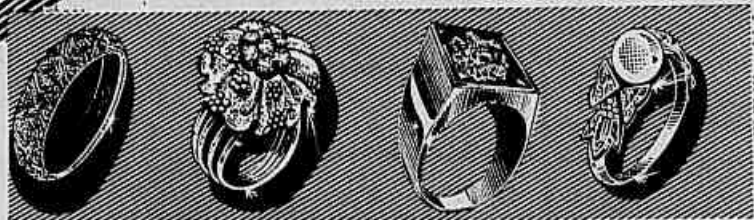
— Doutor, eu acho que estou precisando de um coração novo, pois parece que o meu modelo antigo está começando a falhar.

tudo em 20 meses com 000 DE ENTRADA



PULSEIRA "LADY", ouro 18 K, fino acabamento, bem a seu gosto.

20x 13,90 mensais



ALIANÇA "ARISTOCRÁTICA", tipo pneu, pratinha com brilhantes garantidos.

20x 34,90 mensais

ANEL "CATERINE", ouro 18 K, com belas pedras de cor à sua escolha.

20x 8,90 mensais

ANEL "SIR", ouro 18 K, com ônix e S. Jorge, o santo que será sempre de sua devoção.

20x 10,90 mensais

ANEL "GLORINHA", ouro 18 K, com pérola cultivada legítima.

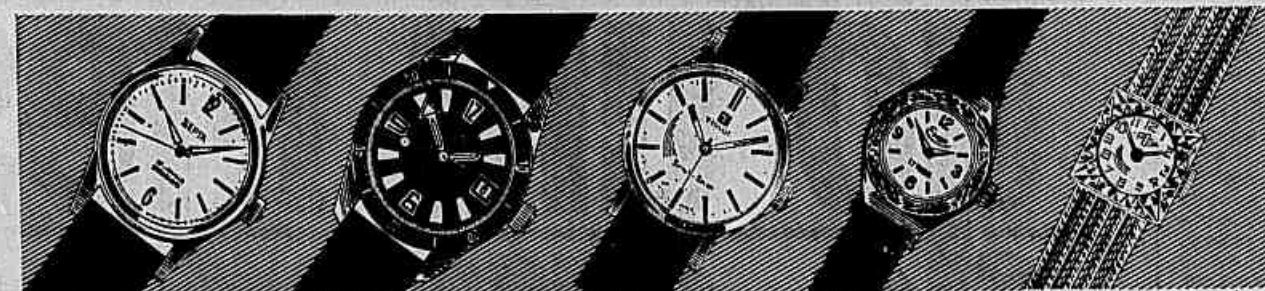
20x 5,00 mensais



RELÓGIO CARRILHÃO DE PAREDE E DE MESA, modelos exclusivos, móveis à sua escolha.

20x 27,90 mensais

000 DE JUROS



RELÓGIO "SEPTA", linha exclusiva, modelos de alta classe, com ponteiro central de segundos, automático, prova d'água e com calendário.

a partir de 20x 5,90 mensais

RELÓGIO "SEPTA", linha exclusiva, para caixa submarina e passagens esportivas, automático, prova d'água, com calendário.

20x 15,90 mensais

RELÓGIO "TISSOT", linha variadíssima, de aço, folheado a ouro, automático, prova d'água e com calendário.

a partir de 20x 20,90 mensais

RELÓGIO "CRISTINA", ouro 18 K, sulgo original, linda apresentação.

20x 9,90 mensais

PULSEIRA - RELÓGIO "ELIZABETH", ouro 18 K, uma jóia de alto requinte.

20x 30,90 mensais

compare os preços compare os prazos
você não terá mais oportunidade igual a esta!

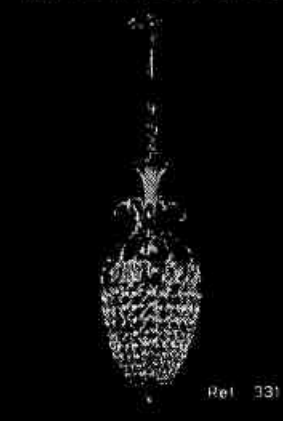


Pontofrio joias

a loja do momento.

CENTRO - Rua Uruguanã, 134, 95 e 144
Rua Marechal Floriano, 110 • CAMPO GRANDE - Rua Gal. Agostinho, 181-A/B • CAXIAS - Av. Nilo Peçanha, 218 • COPACABANA - Av. Copacabana, 735 • MADUREIRA - Rua Carolina Machado, 410/20 • MEIER - Rua Dias da Cruz, 88 • MERITI - Rua da Matriz, 561 • NITERÓI - Rua da Conceição, 79 • NOVA IGUAÇU - Av. Gov. Almirante Peixoto, 78

Apenas 20,00 MENSALIS



Esta é uma jóia. Pendente de cristal e bronze, com contas incrustadas. Temos, também lustres, em diversos tamanhos, no mesmo estilo.

S. SIMON

Centro: Av. Pres. Vargas, 529 - 3.º andar - Copacabana: Av. Princesa Isabel, 323-D - Niterói: Rua Aureliano Leal, 31

O PREÇO DAS PASSAGENS AÉREAS

As tarifas dos novos aviões a jato conhecidos como JMBOS, ou seja, dos gigantes BOEING 747, que se supunha pudessem ser menores que as atuais, ao que tudo indica, não mais serão reduzidas. As Companhias Aéreas, que vão operar aqueles enormes aviões, já verificaram que a introdução dos mesmos em suas linhas acarretará despesas extras de tal vulto que não será possível, pelo menos no início, reduzir o preço das passagens aéreas. Entre aquelas despesas extras estão a construção de novos hangares, a construção de novos terminais de carga, a compra de equipamentos especiais para manuseio de bagagens e cargas em largas quantidades, etc. Também terão as empresas aéreas uma enorme despesa com a indenização de comandantes mais idosos, cujo tempo disponível para o exercício da profissão não justifica o investimento de grandes quantias em programas extensos de treinamento. Preferem as empresas indenizar esses pilotos mais idosos, que teriam pouco mais tempo de vida profissional, e gastar aquelas quantias de treinamento com pilotos mais jovens, que lhes poderão prestar serviços por muito maior tempo.

É por essas e outras, que tem sido no passado muito difícil baixar tarifas aéreas. A introdução de um avião mais avançado, embora permita teoricamente o rebaixamento de tarifas, na prática, quando são levados em conta todos estes múltiplos aspectos, o rebaixamento revela-se impraticável.

Acreditamos, pois, que quando no Brasil algumas pessoas proclamam que a operação dos novos jatos permitirá o rebaixamento de tarifas, estas pessoas não estão apoiando suas afirmativas no que tem sido a experiência universal. Ou são sonhadores, ou pretendem alcançar outros objetivos com tal afirmativa.

Seria até certo ponto compreensível que uma empresa que nunca tivesse operado aviões a jato enunciasse tais opiniões meramente se precisasse delas como força dos seus argumentos, para obter permissão de compra de tais jatos.

A Diretoria Geral de Aeronáutica Civil dispõe de todos os dados operacionais do transporte aéreo brasileiro e com sua autoridade e conhecimento do assunto estuda o problema no sentido de garantir ao público um transporte aéreo seguro, eficiente e adequado, a preços que sejam os menores para os usuários, mas, capazes de garantir a iniciativa privada neste importante setor da economia nacional.

SAVEBE — Veículos — COMUNICADO IMPORTANTE —

SAVEBE — Soc. Administradora de Autofinanciamento de Veículos e Bens Ltda., com sede na Avenida Rio Branco, 183 — sala 1 001, comunica ao público em geral e, principalmente, a todos os seus clientes que:

- possui todas as condições regulares de funcionamento;
- está a disposição das autoridades competentes, isto é, do Banco Central, para qualquer fiscalização;
- somente opera dentro das formas e regulamentação da Resolução 67, do Banco Central da República;
- está apta a responder, sob quaisquer aspectos, fiscal, policial ou judicial, e todas as questões suscitadas pelas autoridades.

Visamos, assim, levar tranquilidade aos clientes que nos distinguiram com a sua confiança e, aproveitamos a oportunidade para ratificar a nossa disposição permanente de servir cada vez melhor.

Cumpramos, ainda, esclarecer que nos últimos quarenta e cinco dias entregamos 12 veículos.

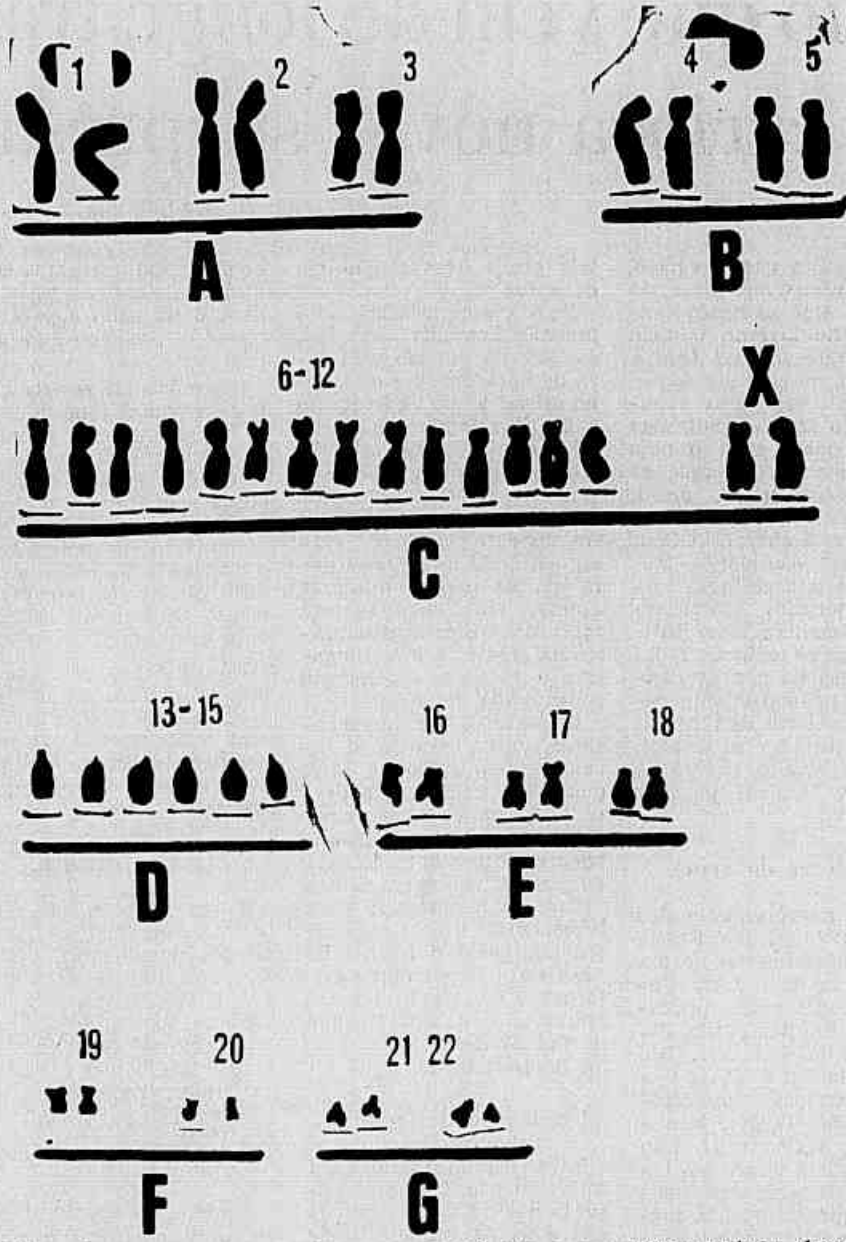
A DIRETORIA

Weber Marinho de Carvalho — Dir. Adm.
Ronaldo Souto Cavalcante — Dir. Fin.



TELEFONE PARA 222-1818 E FAÇA UMA ASSINATURA DO JORNAL DO BRASIL

ORIGEM DO MAL



Isto são cromossomos: o homem possui uns e a mulher outros, dependendo de sua combinação a perfeita saúde dos filhos

SAÚDE DUVIDOSA



Muitas crianças nascem aparentemente saudáveis, mas já são portadoras de doenças transmitidas diretamente pelos ancestrais

Geneticistas estudam os males que hereditariedade transmite

Milhões de pessoas em todo o mundo são portadoras de doenças hereditárias e suas origens tornaram-se uma das principais preocupações dos geneticistas da atualidade. Geneticistas se voltam para o problema e, através de modernos microscópios, com muita paciência e observação, estudam os cromossomos das células humanas à procura de explicações.

Desde 1959, quando se descobriu que o número normal de cromossomos no homem era de 46, as pesquisas se multiplicam nos laboratórios. O mais importante que se tem feito é uma correlação entre o fenótipo, aparência externa do indivíduo, e o genótipo, aparência cromossômica (interna). Isto possibilita aconselhar uma pessoa aparentemente sadia — mas com defeito nos cromossomos — a não ter filhos, que podem nascer defeituosos.

O pós-nupcial

No Rio, este trabalho vem sendo feito no Instituto de Puericultura da Universidade Federal do Rio de Janeiro, pelo geneticista e pediatra Gérson Carakushansky. Recém-chegado dos Estados Unidos, onde se especializou, ele pesquisa o problema intensamente, já tendo orientado inúmeras pessoas.

O Dr. Gérson explicou que, para aconselhar um casal, é necessário mais do que o exame de cromossomos. Primeiro é preciso saber a árvore genealógica, tanto do pai, como da mãe. Saber se há consanguinidade entre o casal e se existem casos semelhantes na família. Dai, fica estabelecido se a doença é ou não hereditária.

Isto porque há os casos chamados de fenocópias, que são crianças aparentemente doentes genéticas pelas características externas, mas na verdade não o são. Necessariamente se deve separar, de início, as fenocópias das doenças genéticas reais e, para isso, a história da família contribuirá.

Depois, estudam-se os grupos sanguíneos e os cromossomos. É a parte laboratorial, com o auxílio de microscópios e máquinas fotográficas. Mas nem todas as doenças genéticas podem ser determinadas pelo estudo dos cromossomos através de microscópios e máquinas fotográficas, já que muitas alterações ainda não são vistas.

Os defeitos nos cromossomos podem ser de número (quando a mais ou a menos, são patogênicos) ou de estrutura. O cromossomo 21, por exemplo, estando em triplicata, vai dar o mongolismo do tipo comum. A falta de uma parte no braço curto do cromossomo 4, entre outros problemas, causa anomalias cardíacas e da genitália.

O aconselhamento após um estudo de cromossomos é importantíssimo e poderá evitar muito sofrimento. Quando a mãe jovem tem um filho mongolóide, o exame genético para o aconselhamento é indispensável, já que, em certos casos, a possibilidade de outro filho nascer doente é de 100%.

Um homem e uma mulher

— O que tenho visto com mais frequência são crianças com anomalias no desenvolvimento sexual, principalmente crianças que nascem com

sexo duvidoso — revelou o Dr. Gérson. O pediatra não pode dizer o sexo da criança e, consequentemente, como ela deve ser criada. Nesses casos, é fundamental a ajuda do geneticista.

O sexo é descoberto — acrescentou — com a determinação da cromatina sexual, obtida ao raspar-se a mucosa da parte interna da bochecha. De acordo com a presença ou ausência de um certo corpúsculo, se pode saber se é mulher ou homem, uma vez que a mulher tem o corpúsculo e o homem não. O exame pode ser feito, também, através do cromossomo, o que é mais demorado. Muitos desses casos são hereditários.

O sexo é determinado pelos cromossomos sexuais, que podem ser chamados de 23. Quando é mulher, ele vem na forma de XX e quando é homem na de XY. Sabe-se que o indivíduo que só tem o cromossomo X pode viver e ter a aparência feminina normal, enquanto que, só com o Y, é impossível sobreviver.

Para estudar os cromossomos, os cientistas, de um modo geral, escolhem o tecido sanguíneo, mas pode ser feito em qualquer outro — pois são eles que compõem as células. Os geneticistas tiram o sangue e fazem uma cultura de três dias, para em seguida fazer a lâmina, que consiste em depositar essas células em um vidro e corá-lo, para possibilitar melhor visão. Leva-se, então, ao microscópio.

Ver para classificar

Apesar de os modernos microscópios possuírem grande possibilidade de aumento, a visão dos cromossomos ainda é precária, necessitando de um aumento ainda maior para classificá-los. Para isso, é usada a fotografia, que permite ampliações para melhor a visão. Após fotografar e ampliar, os cientistas recortam os cromossomos e os dividem em pares, depois em grupos e, por fim, em números.

A numeração dos cromossomos foi conveniada na cidade de Denver, nos Estados Unidos, pelo tamanho e pelo centrômero, que é a união entre os braços. A diferença é pequena e há certos grupos com cromossomos que não podem ser distinguidos entre si, o que até hoje causa confusão. O cromossomo X, por exemplo, confunde-se com os do grupo C. Estebececeu-se que tal cromossomo era o X, mas é impossível, na realidade, provar qual seja ele.

Em 1963, houve outra convenção, em Chicago, onde foi proposta nova nomenclatura internacional para a classificação. Mudou-se, inclusive, a nomenclatura para referir-se a defeitos de estrutura e de número. A simbologia é completamente diferente da usada até então.

Um pouco de cada um

Depois de numerosas publicações, principalmente nos últimos 10 anos, já se pode correlacionar defeitos de cromossomos com doenças específicas. Ultimamente, em prazos que podem ser qualificados de bastante curtos, diversas descobertas genéticas vêm se concretizando em várias partes do mundo. Elas vão se agrupando e se enumerando, dando uma visão mais larga das coisas e já possibilitam um

quadro bastante variável, apesar de não ser muito grande.

O cromossomo é o condutor dos genes, que levam os caracteres do indivíduo. Em número de 23, no espermatozoide, e de 23 no óvulo, os cromossomos, após a fecundação, se juntam e se combinam em pares, já que todos eles, com exceção do sexual, têm um irmão gêmeo no sexo oposto. A exceção se dá quando o cromossomo sexual masculino, na forma de Y, vai combinar com o feminino, na forma de X. Mas isto não sucede quando o espermatozoide leva o cromossomo feminino, que também tem a forma de X, dando a combinação XX, e, portanto, 23 pares homogêneos.

Numerados e com o "por quê" de cada número, com suas doenças específicas, temos aí os 23 pares de cromossomos.

Cromossomo n.º 1: leva este número por ser o maior e metacêntrico; o centrômero está na metade dos braços, que são de igual tamanho. Não se conhece doença relacionada com ele e ao que parece, sua importância deve ser muito grande. Provavelmente, as anomalias não foram viáveis e o feto foi abortado. Nunca uma pessoa viva foi descrita com anomalias do 1.

Cromossomo n.º 2: um pouco menor do que o 1 e, também, metacêntrico. Como o 1, não tem doenças relacionadas com ele.

Cromossomo n.º 3: metacêntrico, como os dois primeiros, mas um pouco menor. Também sem doenças relacionadas.

Eles pertencem ao grupo A, são os maiores e de formas idênticas.

Cromossomo n.º 4: submetacêntrico, braços menores e menor que os do grupo A. Já foram descritos quatro casos de deleção nos braços curtos, que faltavam uma parte. Tratava-se de crianças com características especiais, como o afastamento dos olhos, epicanto, sinais dermatogrficos específicos, anomalias cardíacas e anomalias da genitália.

Cromossomo n.º 5: submetacêntrico, com braços mais curtos ainda que o 4. Seu tamanho também é menor. Foi observado que, quando havia deleção nos braços curtos, a criança tinha a doença do miado-do-gato. O choro da criança se assemelha ao miado de um gato.

Os dois são do grupo B e muito parecidos em tamanho e forma.

Do 6 ao 12, não se pode numerar por serem de tamanhos e formas iguais. São submetacêntricos e menores do que os do grupo B. Foi descrito um caso de trisomia (triplicata ou um a mais) parcial e a criança tinha retardamento mental, a implantação baixa das orelhas, flexão constante dos polegares e cardiopatia congênita, além de outras anomalias. Não se sabe qual deles pode ser o causador, pois não se pode distingui-los.

Formam o grupo C, com sete pares homogêneos.

Os cromossomos n.º 12, 14 e 15 são iguais. Todos acrocêntricos, o centrômero está na extremidade terminal. Neles foi registrada a trisomia do 13, uma doença específica. As crianças, na maioria, morrem no primeiro mês de vida. São portadoras de uma

série de anomalias cardíacas, dos aparelhos digestivo e renal. É chamada, também, de trisomia D.

O grupo D tem seus três pares de cromossomos menores que os do grupo C.

O cromossomo n.º 16 é submetacêntrico, como também o 17 e o 18, e de tamanho igual, sendo menor do que os do grupo D. Quando se registra uma trisomia em um deles, são provocadas anomalias em vários órgãos, afetando o aparelho cardiovascular e digestivo e as crianças apresentam uma posição muito característica com as mãos, os dedos sobrepostos, e o diagnóstico é fácil.

Os três formam o grupo E.

O cromossomo n.º 19 é, juntamente com o 20, metacêntrico e muito pequeno. Não se sabe de doenças ligadas a eles.

O grupo F é formado pelos dois.

Cromossomo n.º 21: acrocêntrico e muito pequeno, igual ao 22. Houve muita discussão sobre eles, para se saber qual estava em triplicata no caso do mongolismo. Acredita-se, agora, que seja o 21. Há também o caso de translocação do 21 para o grupo D, ou para outro 21 (um cromossomo fixa-se a outro), que são formas hereditárias de mongolismo que a mãe pode ser a portadora. Quando um cromossomo 21 fixa-se um a outro do grupo D, a mãe tem 25% de possibilidade de transmitir a doença ao filho. Quando isto acontece do 21 para o 21, a possibilidade é de 100%.

É o grupo G.

Cromossomo sexual: pode ser o 23, mas não é considerado como tal, já que, quando em forma de X, ele é adicionado ao grupo C, sendo difícil separá-los. Na formação dos pares sobre um na forma de X, na mulher, e na forma de XY, no homem. Com este par vêm todas as anomalias sexuais, uma patologia imensa. Podemos classificar as que são vistas através do microscópio assim:

XO (X zero) — com apenas um X, as mulheres têm estatura baixa e são débeis mentais, além de estériles.

YO (Y zero) — só com o Y, o homem não sobrevive. Os casos foram observados em fetos.

XXX — mulheres com aparência normal e débeis mentais. São comumente chamadas de supermulheres.

XXY — homens altos e inférteis, havendo, também, casos de debilidade mental.

XXY — homens, quase sempre, altos e magros e muito agressivos. Geneticistas fizeram um levantamento nas penitenciárias norte-americanas e constataram que grande número de criminosos tinha esta formação cromossômica. Isto tem provocado muita polêmica, pois, não sendo normais, esses homens não podem cumprir as sentenças determinadas.

Há também casos em que a mulher e o homem apresentam os cromossomos sexuais normais e são portadoras de doenças hereditárias gravíssimas, como a hemofilia.

Esses conhecimentos dos cromossomos já possibilita muitos diagnósticos e dentro de algum tempo só transmitirá doenças aos filhos quem quiser, já que poderá saber de antemão as possibilidades de isto acontecer.



Neste instante, experimente uma das delícias mais sublimes da vida. Beba Vinhos Izidro - R e M - tranquilamente, extraindo de cada gole todo o sabor que ele contém.

Vinhos IZIDRO - aperitivo e digestivo há 100 anos, sempre uma nova delícia!



Nôvo lançamento da APEC EDITORA

O primeiro livro a dar um tratamento científico ao princípio da correção monetária.

Apresentação de Glycon de Paiva, Jessé Montello e Og Leme



Preço

Ncr\$ 25,00

À venda nas principais Livrarias ou por Reembolso Postal
APEC EDITORA S/A
Av. Churchill 94 - 6.º - ZC 39 - Rio - 68

Viajar no caravelle virou um brinquedo !

Cruzeiro a prazo - crédito na hora com todas as facilidades. V. escolhe o roteiro e a Cruzeiro cuida de tudo. Além de não ter que pensar no dinheiro, V. ainda tem os melhores horários possíveis: jatos todos os dias para todo o Brasil e ainda Buenos Aires e Montevidéu. E como argumento decisivo: o famoso Serviço 5 Estrelas - o melhor tratamento a bordo, um serviço de prestígio internacional.

CRUZEIRO NACIONAL & INTERNACIONAL

UM CONVITE IRRESISTÍVEL



As vitrinas muito bem decoradas, exprimindo um sentido de conforto, são muitas vezes um convite irresistível às compras

Rio aproveitou mesmo sol fraco para ir à praia

Apesar do frio que há dias atinge a Guanabara, o carioca aproveitou o sol de ontem e correu para as praias, que ficaram lotadas de banhistas, a grande maioria preferindo permanecer na areia jogando e conversando a enfrentar o mar encapado e a água fria.

O Serviço de Salvamento não atendeu a nenhum chamado, mas hasteou a bandeira vermelha nos postos 2, 3 e 5, onde as ondas e os valões ofereciam perigos maiores. Os surfistas há muito tempo não encontravam mar tão propício para o esporte.

VOLTA AO LAR

Depois de abandonarem as praias por alguns dias, devido ao frio intenso, o carioca aproveitou o sol que ontem voltou a Guanabara e invadiu as praias.

Copacabana, Ipanema, Leblon, São Conrado e Barra da Tijuca ficaram superlotadas. Apenas Leblon apresentava em certo trecho um mar tranquilo e convidati-

vo ao banho, nas demais as ondas estavam enormes e os valões perigosos. Os banhistas preferiram a calma e o sossego da areia.

Para prevenir qualquer acidente — já bastante raro nesta época do ano — o Serviço de Salvamento colocou bandeiras vermelhas nos lugares mais perigosos. Não atendeu a nenhum chamado e reduziu para dois o número de suas lanchas postas em serviço.

Segundo os salva-vidas, o mar deverá continuar agitado por mais alguns dias. O fato é considerado normal, já que junho e julho são os meses das grandes ressacas, dos grandes ventos, que sopram do Sul, e das grandes ondas, excelentes para a prática do surf.

No inverno o surfista poderá praticar seu esporte preferido até antes das 14 horas, o que não era permitido até então. O Serviço de Salvamento considera que a época afugenta os banhistas do mar, não havendo portanto perigo de que alguém seja atingido pelas pranchas.

Paulistas começam a recolher os mendigos

São Paulo (Sucursal) — O Serviço de Proteção e Previdência está recolhendo cerca de 50 mendigos por noite nas ruas desta capital, em consequência do frio intenso que vem fazendo nos últimos dias, prenunciando um inverno rigoroso. Ontem de madrugada, a temperatura mínima caiu para oito graus em alguns pontos da cidade.

As rondas especiais, utilizando cinco viaturas para percorrer as 250 mil ruas de São Paulo, começam por volta da meia-noite e prosseguem até às 6 horas da manhã. A maioria dos desabrigados recolhidos passa a noite em delegacias distritais, por falta de acomodações nos albergues e nas associações de caridade.

SÓ PREVENÇÃO

Anteontem à noite, uma mulher e seus 12 filhos menores dormiram na sala do delegado do Brás, evidenciando o problema que começa a surgir com a aproximação do inverno, quando as ruas da cidade ficam nevoadas e praticamente desertas.

Segundo o delegado da 8.ª Delegacia Auxiliar, Sr. João Crisóstomo, que coordena também o trabalho do Serviço de Proteção e Previdência, esse tipo de prevenção é feito de forma bastante precária, pois além da falta de recursos em geral, o órgão que dirige só dispõe de 40 camas para homens e 40 para mulheres.

As rondas especiais do SPP objetivam a diminuir, tanto quanto possível, o drama que acontece sempre no período do inverno na capital: centenas de indigentes morrem por falta de agasalhos. No sistema atual, o

necessitado dorme na delegacia e, pela manhã, é mandado embora, após um café reforçado.

As rondas dão prioridade para mulheres e crianças, que já vêm sendo beneficiadas pela distribuição de agasalhos feita pelo movimento de organizações voluntárias e outras entidades filantrópicas.

A temperatura média ontem pela manhã foi de 11 graus, com umidade relativa de 92%. O céu se manteve encoberto até 10 horas, dificultando as operações de voo no Aeroporto de Congonhas.

OS REBELDES

Há uma enorme quantidade de mendigos que trabalha por conta própria e não espera as providências das autoridades a cada inverno.

João Anacleto, por exemplo, conhecido como Roberto Carlos dos pobres, porque vive cantando, diz que ao albergue do Estado prefere usar "um cobertor interno", tecido cuidadosamente pelas doses de cachaca que toma durante o dia. À noite, quando o seu cobertor já está felpudo, procura por instinto um dos numerosos viadutos de São Paulo e se recolhe aos aposentos.

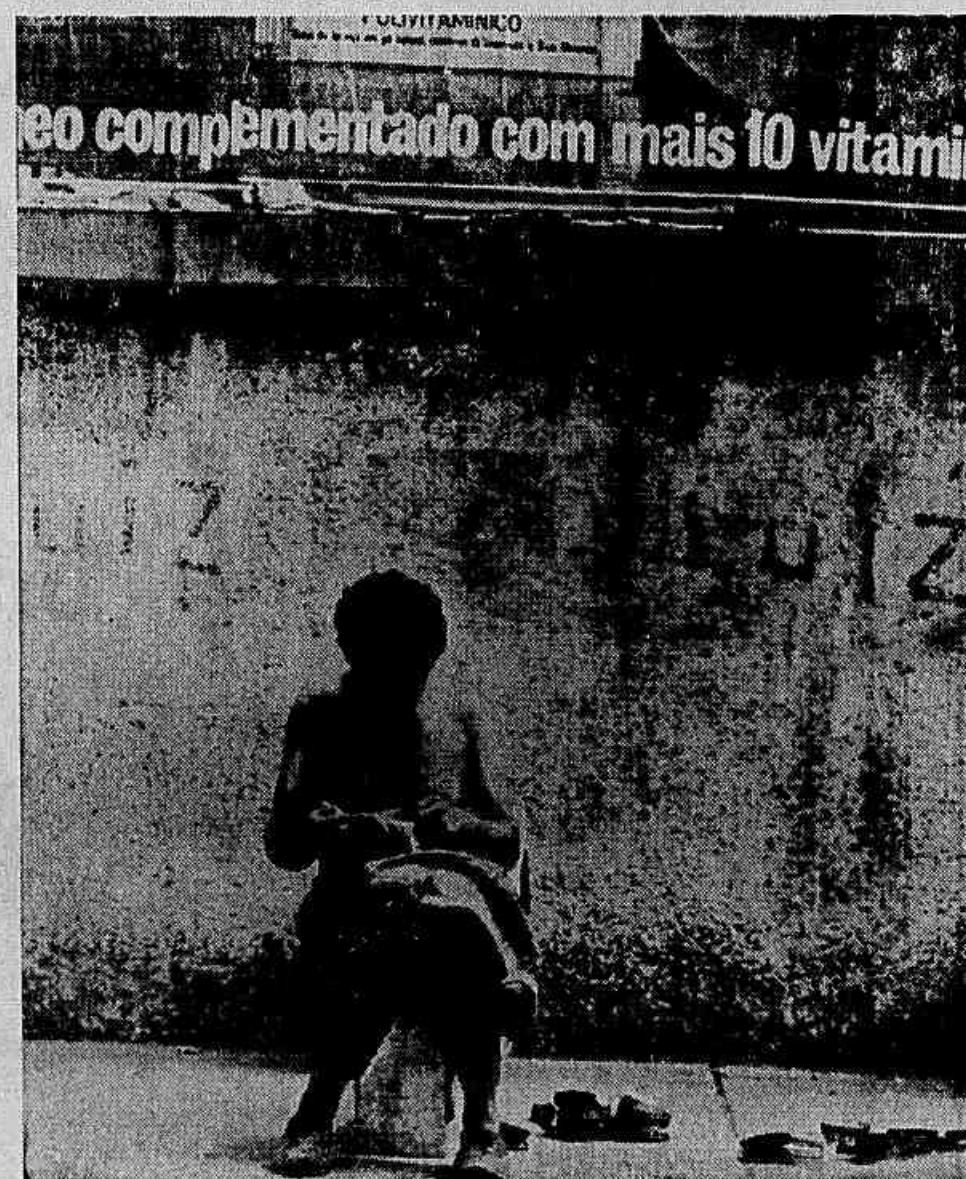
Assim como João Anacleto, outros mendigos — muitos, por sinal — passam as noites de inverno dos desvãos, sob as marquises, debaixo dos bancos das praças. De quando em vez, um deles não amanhece. No ano passado, isso aconteceu a 50 desses homens que põem a sua liberdade precária acima de qualquer conforto.

A FANTASIA DO INVERNO



Os grossos casacos das vitrinas incutem um frio que nem sempre é real

UM HOMEM COMPLETO



A necessidade excita muitas vezes a habilidade das pessoas menos dotadas

Frio que vem de longe traz ao carioca novas surpresas

Madalena Almeida

Você sabia que é agosto, e não junho, o mês mais frio do ano? Que os bebês concebidos no inverno tendem a ser mais gordos? Que a neve sempre caiu em Santa Catarina e em certos lugares muito frios do Sul, mas só há poucos anos o país todo soube disso porque as comunicações eram muito precárias?

O frio está chegando. Com aquela sem-cerimônia tropical que não costuma respeitar horários estabelecidos, ele começa a se insinuar entre os cariocas. É isto que demonstram as vitrinas dos principais magazines, que exibem os recentes lançamentos em agasalhos, desde os sóbrios mantos e pulôvers às mais ousadas botas.

Sutilezas do frio

O frio é proveniente das massas polares. No Brasil, começa oficialmente no dia 22 de junho, mas muito antes ele se faz sentir, principalmente em São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Minas Gerais. Os serviços de meteorologia do Rio (FAB e Ministério da Agricultura) não se arriscam a dizer se o inverno deste ano será mais intenso que os demais, mas respeitam bastante o costume do carioca de dizer nas esquinas que "este ano, o frio será de rachar."

Nos últimos dez anos, pelo menos, o frio carioca poucas vezes surpreendeu. Os gráficos do Serviço de Meteorologia mostram que as quedas de temperatura no Rio são as menores do país. De 1956 para cá, têm permanecido confortavelmente entre 16 e 13 graus. Menos de

três graus de variação em dez anos.

Se o frio carioca não surpreende quando aparece, ele assusta quando vem fora de hora. Embora o inverno oficial vá de 22 de junho a 20 de setembro, há ocasiões em que o carioca usa seu estoque de agasalho às vezes em pleno mês de maio.

Segundo alguns técnicos em meteorologia, o Rio está esquentando de 50 anos para cá. As médias mínimas anuais têm sido sempre mais altas. E as médias máximas, que este ano chegaram a 41 graus em Bangu, sobem cada vez mais.

O frio mais forte que o carioca sentiu neste meio século foi em julho de 1918, quando a temperatura desceu a 4,8 graus. Depois, o inverno não teve nenhum outro grande momento, deixando para o Sul a carga de nevascas e a justificativa para brincadeiras tipicamente europeias, como o boneco de neve. Cai neve em Santa Catarina e em alguns lugares muito frios do Rio Grande do Sul. Poucos sabiam disso há pouco tempo.

Crenças e descrenças

Existem muitas lendas em torno do frio. Há quem garanta que o dia mais frio do ano é 24 de junho, dia de São João. Os meteorologistas, no entanto, afirmam que o mês mais frio é agosto e que o resto "é lenda das mães puras e das mães cariocas."

O frio não é prejudicial à saúde, a não ser que a pessoa sofra de problemas respiratórios, esteja subnutrida ou seja pobre demais para agasalhar-se. Pelo contrário, é no inverno que o

homem tem melhores condições físicas e psíquicas para o trabalho e para resolver os problemas cotidianos.

Segundo uma revista norte-americana especializada, os bebês concebidos no outono e inverno tendem a ser mais gordos. E que nessa época o organismo materno tem maior capacidade de assimilação de energia, o que influi no peso da criança. Essa propensão geralmente perdura através dos anos escolares.

No inverno, segundo a mesma revista, os bebês e até mesmo os adultos urinam com mais frequência que nos demais dias do ano; comem e dormem melhor, se aborrecem menos.

O frio carioca

Bangu aparece nas estatísticas meteorológicas como um dos lugares mais frios do Rio, segundo-se Jacarepaguá, Penha, Praça Barão da Taquara, Pão de Açúcar, Observatório Meteorológico e Praça Barão de Corumbá, na Tijuca. Todos esses, porém, perdem para o Alto da Boa Vista, onde costuma fazer frio até durante o verão.

Segundo os meteorologistas, o carioca, de um modo geral, não gosta do frio. É a época em que eles são obrigados a permanecer em casa, quando a vontade é ir à praia. Além disso, o frio no Rio é muito úmido, o que agrava os males respiratórios das pessoas doentes.

Baseando-se nas experiências de anos passados, estes são os dados previstos pelo Serviço de Meteorologia para este inverno:

Período de inverno	Temperatura (graus)			Umidade relativa %	Chuva mm
	média	máxima	mínima		
Junho	21.3	25.1	18.3	78	42.7
Julho	21.8	24.6	17.7	76	42.5
Agosto	20.1	25.1	18.0	75	42.8
Setembro	21.5	24.9	18.6	78	52.7

Mudou o tempo ou mudamos nós?

Muita gente, considerando vagamente os boletins meteorológicos dos últimos tempos e sua própria experiência pouco agradável, chega à conclusão de que o tempo enlouqueceu. Alguns dizem que, na realidade, nada está acontecendo de extraordinário. Os invernos são os mesmos. A única diferença é que nos impressionávamos menos com o frio quando tínhamos oito anos de idade.

Quem está com a razão? Segundo os meteorologistas, os que defendem a mudança do tempo estão certos. O tempo realmente já não é o mesmo. A temperatura média anual do mundo subiu cerca de meio grau nos últimos 75 anos. Em muitas regiões, os verões ficaram mais quentes e os invernos mais temperados.

A mudança de temperatura em um grau não parece grande coisa. Na realidade, equivale a quase 160 quilômetros de latitude. Uma queda de oito graus na temperatura média anual faria regressar as zonas temperadas do mundo à Idade do Gelo.

Em certas partes do mundo, o tempo tornou-se imprevisível e violento. O número de furacões e ciclones aumentou acentuadamente nos últimos 25 anos. As tempestades caprichosamente fora de época tornam-se mais numerosas.

Apesar delas, o tempo, na maior parte da zona temperada, está ficando litorâneo, ou seja, mais quente, mais suave. Essas modificações afetam a vida do homem de maneira inesperada. Os invernos com pouca neve, por exemplo, são calamitosos para as estações de esquí.

Correntes mais quentes e salgadas estão circulando para o Norte do globo. O gelo do Ártico vai ficando mais fino e os portos setentrionais da Rússia, por exemplo, permanecem agora abertos por mais tempo no inverno.

Coisas da bomba?

A vegetação e as matas estão subindo pelas encos-

tas das montanhas. Pássaros de climas quentes aparecem em lugares estranhos, mas os cientistas garantem que nada disso tem a ver com a bomba atômica. O tempo começou a mudar há muito, antes mesmo de 1945, quando os Estados Unidos lançaram sua primeira bomba atômica sobre Hiroshima.

Afirma um meteorologista:

— As pessoas que resmungam sobre tempestades provocadas pelas bombas atômicas não têm ideia das tremendas forças que são responsáveis pelo tempo. Uma chuva com trovoadas corresponde à força de uma bomba de três em três minutos. Um furacão despende a energia de duas bombas atômicas em cada segundo de sua existência.

Os meteorologistas afirmam que as mudanças são o produto final de movimentos atmosféricos de âmbito mundial, de pólo a pólo. Muitos movimentos atmosféricos decorrem de regiões oceânicas de alta pressão relativamente estáveis, conhecidas como anticiclones, porque os seus ventos giram no sentido dos ponteiros do relógio. Já os ciclones no hemisfério Norte giram em sentido contrário ao dos ponteiros do relógio. Enquanto o anticiclone do Atlântico se estende mais ou menos do Leste da Flórida até a extremidade Noroeste da África, o anticiclone do Pacífico tem o seu núcleo cerca de 1.500 quilômetros ao largo da Carolina do Norte.

Nos últimos anos, o anticiclone do Atlântico aumentou de força e caminhou para o Norte, o que explica a intensidade dos furacões nas costas dos Estados Unidos.

Erupções vulcânicas

Uma das teorias é a de que as alterações climáticas seriam causadas principalmente pelas erupções vulcânicas. Essa concepção se ba-

seia em que as grandes erupções atiram para muito alto milhões de toneladas de finas partículas, que permanecem suspensas na atmosfera de um a três anos, criando um elo entre a Terra e o Sol. Assim escudada, a Terra vai esfriando. Quando as partículas finalmente se assentam, ela volta a se aquecer.

A comparação entre as datas das grandes erupções e o que de mais antigo se conhece em registro de tempo revelam um alto grau de correlação entre as perturbações vulcânicas e os períodos frios. Em 1783, por exemplo, o Asama no Japão destruiu 50 aldeias, em uma das mais sérias erupções vulcânicas da História. Em 1815, foi a vez do vulcão Tambora, na Indonésia, que matou 50 mil pessoas e espalhou cinzas e escuridão sobre uma área de 500 quilômetros, durante três dias.

Outros cientistas afirmam que a grande causa das modificações climáticas são as manchas solares. Durante um período de 40 a 50 anos, grandes atividades da superfície do Sol estão associadas com tempo mais quente na Terra. Isso é seguido de 40 a 45 anos de atividades solares moderadas, que correspondem justamente ao tempo mais frio sobre a Terra.

Enquanto alguns acreditam que sejam as manchas solares as responsáveis pelas mudanças climáticas, outros endossam a teoria das erupções vulcânicas. Muitos técnicos em meteorologia acreditam que o calor está aumentando, mas poucos acham que um dia a Sibéria se transformará em local de verão.

Dentro de 100 anos, ou talvez 500, será possível que a meteorologia fixe um ciclo indiscutível, ou que outros dados estabeleçam novas interpretações. O homem poderá, então, saber o que controla a tênue e delicada película de ar que envolve o seu planeta.

Gente

Charles Chaplin

O criador de Carlitos receberá o Prêmio Cidade de Veneza — novo e único prêmio do Festival de Cinema, criado para eliminar todos os outros e a ser concedido anualmente ao mais destacado personagem mundial da arte cinematográfica.

Comparado a um Prêmio Nobel do cinema, a láurea será entregue a Chaplin no dia 5 de setembro, no encerramento do Festival de Veneza — onde os filmes, agora, não serão mais exibidos em competição.

Mordechai Rachamin

O agente secreto de Israel que impediu terroristas árabes de colocarem uma bomba num avião da El Al, há três meses no aeroporto de Zurique, acaba de ser escolhido guardacosta pessoal da Primeira-Ministra Golda Meir quando de sua visita à Inglaterra.

Mordechai, de 23 anos, foi recebido em Israel como herói nacional. Armado apenas com um revólver, matou um dos terroristas da Al Fatah e colocou os outros em fuga, impedindo o atentado ao avião.

Princesa Margrethe

A herdeira do trono dinamarquês teve ontem seu segundo filho, um garoto de três quilos e meio e 52 centímetros, que é agora o terceiro na linha de sucessão.

A princesa, de 29 anos, casou-se a 10 de junho de 1967 com o conde francês Henri de Laborde de Monpezat, de 35 anos, desde então o Príncipe Henrik da Dinamarca.

Ari Fontenele

Desembargador que presidiu o Tribunal de Justiça e o Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio em 1966, quando se realizaram eleições gerais no país, aposentou-se ontem compulsoriamente.

Para a vaga do Desembargador Ari Fontenele — a ser preenchida por antiguidade, dentro do critério adotado na Justiça fluminense — deverá ser nomeado o juiz José Argeu da Cruz Barroso.

Enrico Aillaud

Diplomata e secretário-geral do Instituto Italo-Latino-Americano, com sede em Roma, chega amanhã ao Rio para uma visita de três dias. O desembarque está marcado para as 18h55m, no Galeão.

Hóspede do Governo brasileiro no Copacabana Palace, o Embaixador Enrico Aillaud iniciará seu programa na manhã de terça-feira, com uma reunião de trabalho no Itamarati em que serão tratados aspectos culturais e econômicos das relações italo-brasileiras.

Após a reunião dará entrevista à imprensa, para expor os objetivos

do Instituto que dirige e o trabalho já realizado. As 16 horas visitará o professor Austregesilo de Ataíde, na Academia Brasileira de Letras, e as 21 horas jantará na Embaixada italiana.

No dia 11 o Embaixador Enrico Aillaud visitará o Ministro da Indústria e Comércio, Macedo Soares, às 11 horas; o Ministro do Planejamento, Hélio Beltrão, às 12 horas; o secretário-geral do Itamarati, às 16 horas; e a Fundação Getúlio Vargas, às 17 horas, onde será homenageado com um coquetel. As 21 horas jantará com o Embaixador italiano.

Na quinta-feira, às 8h30m, embarcará para Montevideu.



Alfredo Cernada e Patricia Lynn Starr

O milionário argentino que gostava de caçadas e sua bela esposa loura foram encontrados mortos em seu luxuoso apartamento de Nova Iorque. A polícia concluiu que os dois — prestes a se divorciarem — fizeram um último esforço para se reconciliarem. Fracassando, o milionário teria assassinado a mulher a tiros e se suicidado.

Alfredo e Patricia casaram-se a 6 de maio de 1966 e tiveram um filho. Ele já tivera quatro esposas e dois filhos — e sorria ao dizer que era "um cidadão do mundo."

Luigi Sapio

Socialista que administra os jardins romanos, já sabe que presente dará a Roma em 1970, quando uma das mais velhas cidades do mundo comemorará seu primeiro centenário como capital italiana: será um novo, gigantesco e moderníssimo jardim zoológico. Decisão e presente que retirará da Vila Borghese o velho e modesto Zoo romano (construído em 1911), levando-o para uma área de 200 hectares em Castel Fusano, perto do mar.

O projeto do novo Zoo está sendo completado pelo professor Ermano Bronzinni, docente de zoologia e parasitologia da Universidade de Roma e diretor do atual Jardim.

Novidades do futuro Zoo romano: 1) Não terá jaulas nem cercas; os únicos obstáculos entre os animais e o público serão grandes fossos. 2) Disporá de um perfeito quadro biológico ambiental — florestas africanas, rios, lagos, montanhas. 3) Perderá suas características de circo, permitindo que os animais sejam mais autênticos e menos preocupados com a função de atores. 4) Uma parte dele será transportável a qualquer momento e para qualquer lugar; uma experiência de Zoo a domicílio, já feita em Roma com os bichos indo até as escolas, com tal sucesso que os idealizadores do futuro querem aprofundá-la. 5) Deixará de ser uma empresa com finalidades lucrativas e se tornará cultural; os frequentadores não pagarão ingresso. 6) Sua receita será substancialmente realizada nos bares, restaurantes, salas de projeção e auditórios para concertos explorados dentro do parque.

Só com a mudança do Zoo a comunidade de Roma, deverá gastar o equivalente a NCr\$ 3 milhões e meio.



Rudolf Firkusny

Pianista norte-americano, dará um concerto na Sala Cecília Meireles no dia 19, dentro da temporada musical da Pro-Arte.

Segundo o crítico Harold Schonberg, do New York Times, Firkusny "é um dos artistas mais cultivados do cenário musical mundial. Nunca exagera, tocando com uma sonoridade leve e cintilante que combina perfeitamente com a orquestração. Seu gosto é impecável quanto ao colorido sonoro." Seu compositor preferido é Mozart.

Peter Albert Hime Landsberg

Primeiro presidente brasileiro da Shell do Brasil, revelará amanhã, em entrevista coletiva, todos os aspectos de um novo projeto que a empresa resolveu empreender no campo da petroquímica, com investimento superior a 26 milhões de dólares (mais de NCr\$ 104 milhões).

Peter Landsberg ingressou na Shell em 1951. Em 1959 dirigiu o escritório regional da empresa em Porto Alegre e em 1961 ocupou o mesmo cargo em São Paulo. No período 64/65 esteve na sede do Grupo Shell, em Londres, respondendo pelas áreas da Índia, de Burma e do Paquistão. Em 1966 passou a diretor de relações públicas e, finalmente, em 1967 foi eleito presidente da Shell do Brasil S.A. (Petróleo) e da Cia. Brasileira de Produtos Químicos Shell.

Uma das paixões de Peter Landsberg é a aviação. Foi piloto da FAB durante a guerra, tomando parte nas operações de patrulhamento do Atlântico Sul. Também voou nos aviões comerciais da Panair, dentro e fora do país. Atualmente, sua predileção se manifesta no aeromodelismo, ao qual dedica as horas de folga.

Afonso Nunes e Luís Caetano

O primeiro leilão de arte moderna de 1969 foi antecipado para os dias 10, 11 e 12, segundo revelaram o leiloeiro e o dono da Galeria da Praça. A exposição será realizada hoje e amanhã, no mesmo local escolhido anteriormente — a Sala Governador Negrão de Lima da Sociedade Brasileira de Belas-Artes, na Rua do Lavradio, 84.

Remo Bernucci

Prêmio nacional de escultura, esperou um ano pela liberação da verba destinada à viagem que ganhou à Itália, em 1967.

Afinal, Remo — autor das Ninfas do Atêrro do Flamengo — chegou a Roma e, na galeria da Embaixada do Brasil, na Piazza Navona, iniciou uma exposição muito bem recebida pela colônia brasileira, pela sociedade romana e pelos críticos de arte.

A mostra do escultor era muito visitada e elogiada — até o dia em que, surpreendentemente, foi encerrada. A Embaixada do Brasil em Roma, delicadamente, explicou a Remo que não podia prolongá-la. "Por motivos econômicos", disseram-lhe.

Quando o escultor quis detalhes, procurou saber onde, como e por que sua exposição vinha sendo tão antieconômica, delicadamente também esclareceram:

— A conta de luz da Embaixada aumentou muito desde que a exposição foi inaugurada.

Os hóspedes da cidade

OCTAVIANO CAMPOS SALAS — Ministro da Indústria e Comércio do México, chegou hoje com a mulher e a filha, hospedando-se no Copacabana Palace. Também veio uma comitiva de membros do Governo mexicano.

STEPHAN MOSER — Um dos diretores da Klabin, de Miami, está no Hotel Excelsior desde sexta-feira.

E. YOUNG — Gerente da Viasa, companhia de aviação da Venezuela, está hospedado no Hotel Savoy.

PETKANA GRIGOROVA — Concorrente búlgara ao Festival de Canto que começa terça-feira, está hospedada no Hotel Serrador. Lá estão também Graciela Lassner e Teresa Techera, do Uruguai; Yasmira Ruiz, da Venezuela; Judy Fuentes, da Guatemala. Dos membros do júri, hospedam-se no Serrador o maestro Marin Goleminov, da Bulgária; o maestro Rios Reyna, da Venezuela; e Lionel Salter, da BBC de Londres.

exclusivamente caminhões
...e desta marca



BRASIL DIESEL S/A

Distribuidora de Veículos

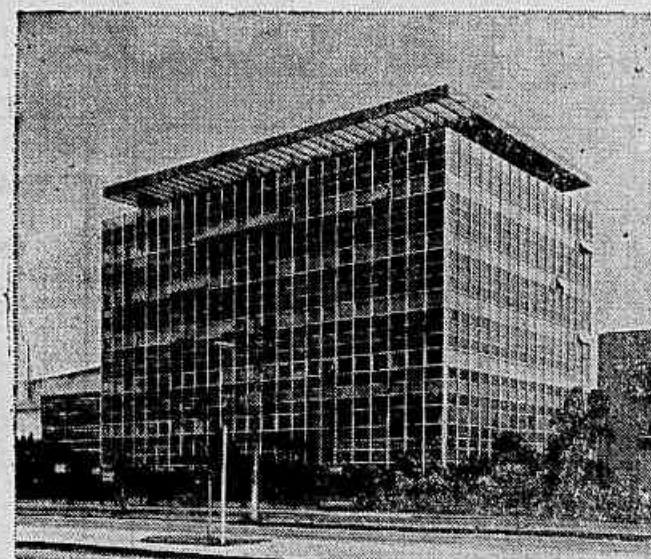
O MAIS NÔVO CONCESSIONÁRIO
MERCEDES-BENZ DO BRASIL
NA GUANABARA
NASCE COM 21 ANOS DE EXPERIÊNCIA

— Seja uma unidade ou uma frota inteira, estamos capacitados a atender qualquer encomenda imediatamente.

— Seja uma peça ou um sortimento delas, temos estoque permanente para despachar seu pedido na hora.

— Seja emergência ou rotina, temos o melhor serviço de manutenção, com oficinas especializadas para perfeita assistência técnica.

— Seja à vista ou a prazo, temos o melhor preço e os melhores planos de financiamento a empresas e a particulares.

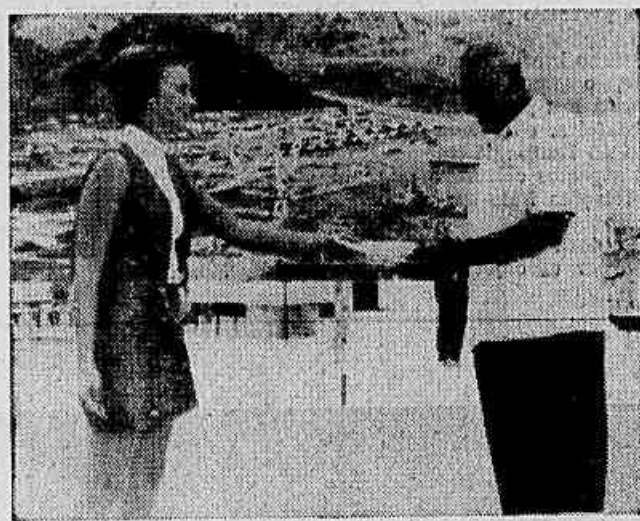


AVENIDA BRASIL, 8255
TELS.: 230-6794 - 230-9885

Ao nascer,
BRASIL DIESEL S/A
já tem 21 anos de experiência

porque é uma empresa do Grupo
CARROCERIAS METROPOLITANA S.A.

Trabalho até em feriado



O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, não interrompeu seu trabalho no dia de Corpus Christi, embora fosse feriado. Entre outras atividades durante esse dia, ele visitou a Exposição do

II Congresso Pan-Americano de Engenharia Naval e Transporte Marítimo, no Aeroporto Santos Dumont. O Ministro Andreazza e sua família foram recepcionados pela Verolme, no Stand desse empresa.

SUDENE VISITA A AGGS



Os Economistas Eraldo Cavalcanti Melo e José Duarte Filho, assim como o Engenheiro José Ferreira Tejo, que no momento realizam para a SUDENE um estudo sobre a conjuntura da indústria gráfica do nosso mercado, visitaram ARTES GRÁFICAS GOMES DE SOUZA (AGGS) na semana passada. A foto registra o momento em que os técnicos de AGGS prestavam esclarecimentos aos visitantes da SUDENE.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO RIO DE JANEIRO "DIA DE ANCHIETA"

De ordem do Exmo. Irmão Provedor, tenho a honra de convidar todos os Irmãos e Exmas. Famílias para assistirem às comemorações do "Dia de Anchieta", fundador da Instituição, no dia 9 de junho próximo vindouro. A solenidade constará de:

- 1) Homenagem junto à estátua (Hall do Hospital Geral) às 9,30 horas — Rua Santa Luzia n.º 206.
- 2) Missa Solene na Igreja Nossa Senhora de Bonfuzo às 10,30 horas — Rua da Misericórdia s/n.º.

SECRETARIA

(P)

EXPOSIÇÃO E VENDA DE CAIS, PASSAROS, E AVES RARAS.

Sessão especializada em artigos de Cães e pássaros. Alimentos e Medicamentos em geral. Gafas, Vitrines, Colares, Correntes, Livros e demais artigos.

AGUARIOS E ACESSÓRIOS.

SEMENTES IMPORTADAS

Hortaliças, Legumes, Flores, Gramas, Mudas de Plantas Frutíferas e Ornamentais.

FERRAMENTAS PARA HORTA, POMAR E JARDIM

Pulverizadores, Máquinas de cortar grama.

INSECTICIDAS FUNCIONAIS

RECEBEMOS DIARIAMENTE: Keystone, Redi-Link, Cross-Columbia, Cross-Corte, Peruzinhos, Marrequinhos, Patinhos, Rações.

CODORNAS, GALINHAS, CHOCADORAS, CHADREIRAS.

SCAL-RIO Av. Mar. Floriano, esq. da Andradas. tel.: 243.4984 - 243.4983

BRINDES INTERNACIONAIS

associados as grandes organizações mundiais de brindes I.B.A. e I.G.C. como única indústria na América Latina, temos a disposição de nossos clientes, desde já as

BRINDES ULTIMAS NOVIDADES EM PRESENTES IMPORTADOS DE ALTA CATEGORIA



BRINDES POMBO

FONES:
RIO
23-6165

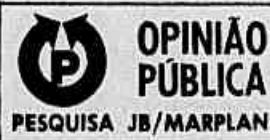


INGLÊS
PELO
SUBCONSCIENTE
EM 30 ou 180 DIAS

Novas turmas iniciando em 16 de junho.

EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL, 18.º

SALA 1827



OPINIÃO PÚBLICA
PESQUISA JB/MARPLAN

Quem tem dinheiro hoje no Rio de Janeiro e não aplica em imóveis, compra geralmente ações. Quem dá a preferência aos imóveis ou aplica seu dinheiro no mercado de capitais leva fundamentalmente em conta a segurança que o negócio oferece.

A Pesquisa JB-Marplan atingiu duas classes — A e B — Proporcionalmente, a A investe mais em ações, imóveis, letras de câmbio e contas bancárias. A B é maioria em letras imobiliárias, havendo relativo equilíbrio em outros setores. Mas 45% do carioca não aplicam capital. A grande parte explica por que: não acredita em pequenas inversões.

Ações são meio preferido para a aplicação de capital no Rio

Imóveis: investimento duradouro

Fora de um esquema imediatista, dentro de inversão mais duradoura, a classe A supera a classe B na opinião de que imóvel é a melhor aplicação de dinheiro. Mas as mulheres continuam a liderar essa preferência, que é acentuada entre pessoas com mais de 50 anos.

Na opção por letras de câmbio a classe B supera a classe A e homens e mulheres se encontram em igualdade de condições. A proporção é maior entre pessoas com mais de 30 anos. A preferência por ações é maior na classe A, entre os jovens, com proporção idêntica para homens e mulheres. Já letras imobiliárias é negócio da classe B, de homens e de todas as faixas de idade. As mulheres, aliás, optam apenas pelos três primeiros tipos de investimentos.

Qual, na sua opinião, é a modalidade mais segura de se investir capital?

A classe A compra mais ações que a classe B e as duas juntas empregam nesse setor 17% do capital investido no Rio. A proporção entre uma e outra é de 30 a 12%. Os homens levam apenas leve vantagem sobre as mulheres, mas por idade a grande maioria dos investidores está na faixa acima de 50 anos.

As mulheres compram mais imóveis que os homens, num tipo de aplicação de capital em que as pessoas entre 30 e 50 anos aparecem como absolutas e onde a diferença entre as duas classes é um pouco menor. São também as mulheres, quem compram mais letras de câmbio e aparecem equilibradas com os homens na aquisição de letras imobiliárias e contas bancárias com juros.

Um outro detalhe que a Pesquisa revelou: são negócios apenas de homens contas bancárias sem juros, compra de jóias, obrigações do Tesouro e certificados de depósitos.

Como o Sr. (a) costuma aplicar suas economias/rendimentos?

	Classe		Sexo		Grupo de Idade			
	Sócio-econômica	B	Mascu- lino	Fem- nino	18/29	30/49	50 e +	
Total	(311)	(88)	(223)	(271)	(40)	(63)	(160)	(88)
%	%	%	%	%	%	%	%	%
Ações	17	30	12	17	13	17	13	24
Compra de imóveis	14	23	11	14	15	6	22	7
Letras de câmbio	11	19	8	11	13	6	13	11
Conta bancária com juros	8	9	7	8	8	8	8	8
Letra imobiliária	5	7	4	5	5	8	6	2
Conta bancária sem juros	4	3	4	4	3	5	3	5
Compra de jóias	2	2	1	2	—	2	3	—
Obrigações do Tesouro	1	—	2	1	—	—	2	1
Certificado de depósitos	1	1	1	1	—	3	—	1
Outras economias	3	2	3	3	—	—	4	3
Não aplicam capital	45	25	53	44	55	54	41	48

Aplicação mais segura

Para a grande maioria dos perguntados a compra de imóveis continua sendo a aplicação mais segura de economias. A opinião é mais acentuada na classe B, mas foram as respostas femininas que deram contribuição decisiva para que figurasse em primeiro lugar entre os negócios rendosos.

Sob o aspecto da segurança o segundo negócio do momento, para os inquiridos, é letra de câmbio. Também é defendido pela classe B e goza de igual prestígio nas opiniões de homens e mulheres. Por idade é apontado especialmente por pessoas que têm mais de 50 anos.

Ações é o negócio preferido da classe A e dos homens. Há uma pequena preferência de parte dos jovens, mas tem boa aceitação entre pessoas de mais idade. Letra imobiliária, quarto negócio em preferência, é apontado especialmente pela classe B e não tem participação feminina.

Se o Sr. (a) tivesse que fazer uma boa aplicação de suas economias/rendimentos, hoje, onde aplicaria?

	Classe		Sexo		Grupo de Idade			
	Sócio-econômica	B	Mascu- lino	Fem- nino	18/29	30/49	50 e +	
Total	(311)	(88)	(223)	(271)	(40)	(63)	(160)	(88)
%	%	%	%	%	%	%	%	%
Compra de imóveis	38	35	38	34	51	36	40	31
Letra de câmbio	21	16	23	20	20	14	20	26
Ações	19	35	13	20	15	24	15	22
Letra imobiliária	9	6	11	11	—	13	8	9
Obrigações do Tesouro	5	6	5	6	3	2	6	7
Conta bancária com juros	2	1	2	2	—	3	1	1
Compra de jóias	1	—	1	1	3	3	1	—
Outras formas	5	3	5	5	—	3	7	2
Não aplicariam	2	1	2	1	8	2	2	2

Uma inversão rentável

Imóvel não é só considerada a forma mais atual e mais segura de aplicar dinheiro: aparece também como a mais rentável. Pelo menos para 36% dos inquiridos, onde existe uma vantagem pequena para a classe B. Voltam as mulheres a apontar esse tipo de investimento, que sob esse ângulo é preferido também pelos jovens.

Ações aparecem em segundo lugar e gozam da preferência da classe A. As mulheres também o têm como bom negócio e voltam os jovens a predominar no computo das opiniões. Em letras de câmbio, terceiro em preferência, há predominância de respostas da classe A, superlindade de opiniões masculinas e aparece como bom negócio para jovens e pessoas com mais de 50 anos.

Qual, na sua opinião, é a modalidade mais rentável de se investir capital?

	Classe		Sexo		Grupo de Idade			
	Sócio-econômica	B	Mascu- lino	Fem- nino	18/29	30/49	50 e +	
Total	(311)	(88)	(223)	(271)	(40)	(63)	(160)	(88)
%	%	%	%	%	%	%	%	%
Compra de imóveis	36	32	37	35	42	38	37	27
Ações	24	34	20	23	30	30	20	25
Letra de câmbio	22	24	21	22	20	22	21	22
Letra imobiliária	6	1	8	7	3	3	7	7
Obrigações do Tesouro	6	3	7	7	—	3	4	10
Conta bancária sem prazo fixo	1	—	2	1	—	—	1	2
Compra de jóias	1	—	1	1	—	2	1	—
Empréstimo de capital a juros	1	—	1	1	—	—	1	1
Não sabem	3	6	3	3	5	2	8	6

	Classe		Sexo		Grupo de Idade			
	Sócio-econômica	B	Mascu- lino	Fem- nino	18/29	30/49	50 e +	
Total	(311)	(88)	(223)	(271)	(40)	(63)	(160)	(88)
%	%	%	%	%	%	%	%	%
Compra de imóveis	54	60	52	52	69	48	53	57
Letras de câmbio	15	11	17	15	15	14	16	13
Ações	13	16	11	13	13	14	12	10
Letras imobiliárias	6	1	9	7	—	6	8	5
Obrigações do Tesouro	5	7	5	6	—	3	4	10
Conta bancária com juros	2	—	2	2	—	5	—	2
Compra de jóias	2	1	2	2	—	5	1	1
Caderneta de poupança	1	2	1	1	—	5	2	—
Depósito da Caixa Econômica	1	—	1	1	—	—	2	1
Ações do Banco do Brasil	1	1	—	1	—	—	1	1
Não responderam	—	1	—	—	3	—	1	—

Exigência de quem aplica

Para os que aplicam capital — são 55% do total de inquiridos — o detalhe mais importante na realização do negócio é saber se a firma é idônea. Essa preocupação é de 50% dos investidores, enquanto apenas 17% atenta para outro detalhe: se a rentabilidade vai compensar.

E' menor ainda o número dos que an-

alisam balanços e colhem informações sobre a firma para empregar economias. Há uma certa preferência em entregar o dinheiro diretamente a grandes empresas, que gozam de conceito e oferecem pouco risco. Apenas um por cento se preocupa, ao investir, em ver se a empresa está realmente pagando os dividendos.

Quais os critérios que o Sr. (a) adota para fazer investimento de capital?

	Total
Base — aos que declararam aplicar capital	(170)
%	%
Procurar saber se a firma é idônea/seguira/garantida	36
Se a rentabilidade vai compensar/bons dividendos	17
Analisar a firma (seu balanço, aspecto de negócios e a experiência/valorização/componentes/eminentes/honestidade)	16
Procurar investir com grandes empresas/sólidas	14
Examinar se a documentação está legalizada	8
Procurar firmas especializadas/ou pessoas que entendem do assunto	7
Estudar a bolsa no caso de ações/cotação no mercado	6
Escolher bem o local (veja se não há possibilidade de enchente)	6
Vejo se o banco/firma é digna de confiança/responsável	4
Procurar letras com garantia do Governo/Banco do Brasil	4
Procurar empresa que me facilite, quando precisar resgatar	2
Vejo se a firma tem algum caso na justiça	1
Verificar o estado do imóvel	2
Faço uma pesquisa de mercado	1
Vejo o preço na praça (nem sempre a bolsa diz a verdade)	1
Vejo se ela está realmente pagando os dividendos	1
Outras respostas	5
Não responderam	5

Quem não tem para investir

A grande maioria da população que não investe explica fácil as razões por que não o faz: não dispõe de recursos financeiros. No total de perguntados representam 45%; entre os que não aplicam economias são 89%. Logo em seguida vem um segundo grupo, no total apenas 9%, que não acredita que de resultado aplicar pouco dinheiro.

Há um terceiro grupo que não investe porque só considera seguro investir em imóveis e não tem condições para fazê-lo. São 3% do total. Os demais alegaram várias razões para não investir: todo o dinheiro é absorvido em despesas de casa, preferem viajar, gastar com cinema, teatro e outras diversões.

Por que o Sr. (a) não faz aplicação de capital?

	Total
Base — aos que declararam não aplicar capital	(141)
%	%
Não tenho condição financeira	89
Não val a pena aplicar pouco dinheiro/tem que ter mais capital	9
Porque eu só acho seguro, investir em imóveis, e a renda que tenho não dá para tal	3
Sou comerciante e tudo é absorvido para a despesa da própria casa	2
Porque ainda não tive oportunidade	1
Devido à inflação e o franco movimento da bolsa	1
O que resta da despesa gasto em diversões como: teatro, cinema, passeios, etc.	1
A minha economia gasta em viagens	1
Não acredito nesses investimentos	1
Não responderam	1

Renda média familiar

A renda média familiar das pessoas atingidas pela Pesquisa JB-Marplan é de NCr\$ 1.800,00. A grande maioria, 60%, está na faixa entre NCr\$ 1 mil e NCr\$ 2 mil. São especialmente mulheres e pessoas de até 30 anos.

Na faixa entre NCr\$ 2 mil e NCr\$ 3 mil estavam apenas 16% dos inquiridos, predomi-

nando a classe A. Nessa faixa já a maioria é masculina e há grupo mais numeroso entre pessoas com mais de 50 anos. Na faixa seguinte, entre NCr\$ 3 e NCr\$ 5 mil, onde estão em igualdade homens e mulheres, a grande maioria é classe A. Surgiram algumas rendas de até NCr\$ 10 mil, nelas a maioria é de mulheres.

Qual a sua renda média mensal?

	Classe		Sexo		Grupo de Idade			
	Sócio-econômica	B	Mascu- lino	Fem- nino	18/29	30/49	50 e +	
Total	(311)	(88)	(223)	(271)	(40)	(63)	(160)	(88)
%	%	%	%	%	%	%	%	%
NCr\$ 1.000,00 a 2.000,00	60	27	73	59	64	80	53	58
+ NCr\$ 2.000,00 a 3.000,00	16	24	13	17	10	10	16	19
+ NCr\$ 3.000,00 a 5.000,00	10	25	4	10	10	3	13	9
+ NCr\$ 5.000,00 a 8.000,00	5	15	1	5	3	3	5	6
+ NCr\$ 8.000,00 a 10.000,00	1	2	—	1	—	—	1	1
+ de NCr\$ 10.000,00	1	5	—	1	3	2	1	1
Não quis mencionar	7	2	9	7	10	2	11	6

Média da renda familiar — NCr\$ 1.800,00

CURSO DE PILOTO CIVIL

CURSO DE PILOTO CIVIL EM OPA LOCKA, MIAMI, NAS FÉRIAS DE JULHO

FINANCIAMENTO TOTAL

PAGAMENTO SOMENTE APÓS O REGRESSO

Assegure seu futuro na mais fascinante e rendosa das carreiras, sendo piloto particular, comercial ou de helicóptero.

Saias: 5 de julho

UNIÃO INTERNACIONAL DE INTERCÂMBIO CULTURAL



Rio: Rua México, 31/1102 — 222-0386
São Paulo: Av. S. Luiz, 192/sobrelaje 4 — 36-9738
Belo Horizonte: R. Prof. Moraes, 659 — 22-1875
Brasília: SQ 113 — BLK — auto. 605 — 42-7821

LEVANTAMENTO NACIONAL

As bolsas



Nos bastidores da Bolsa

J. P. Lemann

ÍNDICES

Média diária do volume:

NCr\$
Esta semana 5 380 000,00
Semana passada .. 6 591 000,00

S-N

Sexta-feira 16 482
Há uma semana 16 552
Há um mês 13 885
Há um ano 6 833

Após a semana retrasada espetacular, o mercado abriu nervoso na segunda-feira, caiu mais um pouco na terça-feira, mas recuperou-se e entrou em ritmo normal no restante da semana, com a sedimentação dos preços nos níveis altos da semana retrasada. Os papéis mais falados na Bolsa atualmente são os seguintes: 1) a Dona Isabel, por pretender entrar no Decreto-Lei 157 e diante da expectativa do futuro aumento de capital; este aumento será feito sob a forma de uma chamada de 30%, cuja subscrição será garantida por um Banco de Investimentos em sua totalidade, e, logo após, haverá uma bonificação de 33% sobre o novo capital. Ao preço atual de 1,90, é provável que a garantia do Banco de Investimento não seja utilizada em grande escala. A Dona Isabel é um papel interessante para ser utilizado como abatimento fiscal, já que o investimento na compra dos direitos de registrar um valor unitário nominal de um cruzado novo, de 1967 até hoje foram registrados lançamentos de mais de 280 milhões de ações novas no mercado.

Se não ocorre uma proporcional expansão horizontal do mercado, esse fato deveria ser atribuído à morosidade com que as Bolsas de Valores expandem seu raio de ação territorial, cuja, talvez, da péssima infra-estrutura de comunicações.

Aumentam os lançamentos de ações com incentivo fiscal

Luís Ferreira de Castro

As emissões de capital realizadas através da sistemática dos incentivos fiscais criados pelo Decreto-lei 157, de fevereiro de 1967, já atingiram a NCr\$ 231 milhões.

Apenas nos primeiros cinco meses deste ano foram registradas no Banco Central novas emissões — correspondentes ao lançamento de ações no mercado de capitais — no valor de NCr\$ 62,9 milhões. Esse valor corresponde a mais de 50% das emissões realizadas durante todo o ano passado.

O QUE SIGNIFICAM OS INCENTIVOS

A sistemática dos incentivos fiscais é um dos fatores pelos quais o Governo federal vem procurando estimular a expansão do mercado de capitais, para fortalecer as empresas. Os técnicos das Bolsas de Valores afirmaram que esses incentivos vêm contribuindo para aumentar a oferta e a procura de papéis no mercado de ações, sendo um dos responsáveis pelos sucessivos aumentos ocorridos na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro.

A alegação de que o mercado permanece estreito, isto é, com uma quantidade pequena de ações novas lançadas no mercado, não é comprovada pelos números divulgados pelo Banco Central, que registra um número cada vez maior de emissões.

Em 1967, ano da criação da sistemática dos incentivos fiscais para o mercado de títulos e valores mobiliários (ações e debêntures convertíveis em ações), foram registradas pelo Banco Central emissões no valor de NCr\$ 57 343 mil; em 1968, os registros atingiram a NCr\$ 118 264 487,00.

Considerando que raramente as ações deixam de registrar um valor unitário nominal de um cruzado novo, de 1967 até hoje foram registrados lançamentos de mais de 280 milhões de ações novas no mercado.

Se não ocorre uma proporcional expansão horizontal do mercado, esse fato deveria ser atribuído à morosidade com que as Bolsas de Valores expandem seu raio de ação territorial, cuja, talvez, da péssima infra-estrutura de comunicações.

UM ROTEIRO DAS EMPRESAS EM EXPANSÃO

A maioria das 22 empresas que solicitaram autorização para lançar novas ações com o aproveitamento dos recursos captados pelas instituições financeiras através dos incentivos fiscais, este ano anuncia que os recursos servirão para expandir ou melhorar sua linha de produção, provendo a continuidade do desenvolvimento industrial, do consumo e das exportações. Algumas se preparam para lançar novas ações no mercado; outras preveem sua consolidação econômico-financeira, após usar os recursos para resgatar dívidas contradas no mercado financeiro, a preços caros, nos últimos anos.

● O setor químico relativo à produção de adubos e fertilizantes e o setor têxtil relativo a fibras sintéticas e naturais foram os que mais registraram novas emissões este ano (NCr\$ 18 258 980,00), provendo o crescimento da demanda desses produtos e anunciando uma política de agressividade de comercialização, tanto no mercado interno quanto no externo.

● A indústria do papel, que vinha denunciando estar em crise nos últimos quatro anos, foi a que registrou o terceiro maior volume de emissões através da sistemática. O setor baseia as perspectivas de melhoria de sua produção no acordo setorial que está sendo formulado entre os Sindicatos das Indústrias do Papel com o Conselho Interministerial de Preços (CIP), em vias de concretização.

● Em quarto lugar situa-se a indústria metalúrgica, que pretende dobrar sua capacidade de produção atual até 1972, baseada no fato de que o mercado interno é carente de seus produtos e que essa carência continuará, tendo em vista as perspectivas de desenvolvimento industrial e habitacional.

Esses quatro setores são responsáveis por mais de 50% das emissões registradas nos cinco primeiros meses do corrente ano, atingindo a NCr\$ 34 658 980,00.

QUÍMICA E TÊXTEL

Dos NCr\$ 18 258 980,00 emitidos pelos dois setores, a maior participação coube ao grupo Molino Santista, que emitiu NCr\$ 16 milhões. Os recursos destinam-se ao: NCr\$ 12 milhões para aplicação no aumento de capital de sua filial Serrana S.A., companhia de mineração, e NCr\$ 4 milhões para reforço de capital da fábrica Santista de tecidos.

Ainda em 1969 a Serrana iniciará nova atividade exploratória (lavra, moagem, flotação

de carbonatito apatitivo — utilizado na fertilização da agricultura), devendo atingir uma capacidade de produção de 140/150 mil toneladas de apatita concentrada. O investimento necessário para esse projeto é de NCr\$ 28 milhões, sendo que 50% dos recursos serão conseguidos através da emissão das novas ações do grupo Santista pela sistemática do Decreto-Lei n.º 157 e o restante através de empréstimos privados externos. A empresa deverá atuar também na construção civil, através da obtenção de calcário (matéria-prima para produção de cimento Portland). O lucro anual previsto com a comercialização de 142 mil toneladas de apatita representa 9,5% dos investimentos. Este índice de rentabilidade se situa a níveis satisfatórios, sabendo-se que o enfoque da rentabilidade se concentra no capital investido pelos acionistas, que, no caso, representam 30% dos investimentos. Com a entrada em operação da fábrica de cimento, a lucratividade sofrerá sensível incremento, já que os investimentos de infra-estrutura serão amortizados pela produção não só de calcário como de apatita. No setor têxtil do grupo, apesar dos fatores conjunturais do triênio 65/67 — que atingiram toda a indústria têxtil — a empresa possui possível atuar dentro de uma situação de estabilidade. Só a modernização do equipamento e o lançamento de novos produtos, principalmente sintéticos, tornou possível a sobrevivência da maioria das empresas do setor. No caso da Santista, a substituição dos equipamentos obsoletos do departamento de fiação e a melhoria do equipamento em geral elevaram em 15% os índices de produtividade. Esse fato acarretou a revitalização do mercado, conseguindo inclusive a companhia um aumento no volume físico das vendas de fios e tecidos da ordem de 16%.

Outra empresa do ramo têxtil especializada, a Artex, emitiu NCr\$ 2 milhões. A empresa conseguiu ativar a sua produção obtendo redução no custo operacional e na diluição das demais despesas, inclusive de caráter financeiro. A produção, que havia indicado um aumento de 15,83% de 66 para 67, de 67 para 68 atingiu um aumento de 9,57%. As despesas financeiras, que representavam 8,68% do faturamento no exercício 1966/67, foram reduzidas para 4,9% no exercício 1967/68. E vista com excelentes perspectivas e rentabilidade. O incremento do fator lucro operacional sobre as vendas em 1967/68 foi de 80% e o fator lucro líquido sobre o patrimônio apresentou uma taxa de 100%. O faturamento do ano passado foi 52% maior que o do ano de 1967, motivado pela recuperação contínua do mercado consumidor. Paralelamente ao consumo nacional, a empresa experimentou expansão em suas exportações, tendo sido realizadas no último exercício 55 exportações, contra 21 no anterior. A emissão atual é considerada necessária, a fim de aprimorar a qualidade e a produção de fios de algodão, através da implantação de uma fiação de 10 580 fusos. Sua capacidade de produção não tem conseguido suprir a capacidade de tecelagem, em virtude da crescente expansão da demanda de seus produtos. Durante vários anos a empresa vem adquirindo fios de outras empresas, mas a diversidade da qualidade vem prejudicando certas fases da produção. No setor das vendas, a empresa pretende desenvolver o chamado mercado interior, contando atualmente com representantes autônomos só nas principais cidades do país. Pretende também incrementar as exportações, operando no ramo de confecções.

Outra empresa têxtil, a Dona Isabel, emitiu NCr\$ 2 milhões em debêntures convertíveis em ações através da sistemática dos incentivos fiscais. Além de contar em seu corpo técnico com um grupo de profissionais altamente capacitados, a empresa adquiriu e instalou um moderníssimo conjunto de tecidos sanitizados, sob licença da "Chett, Reabody & Comp. EUA".

Contratou ainda a aquisição de conjuntos de maquinárias na Alemanha, Japão e Suíça e formou contrato de licença para processamento especial de tecidos com a empresa norte-americana J. P. Stevens Co., ainda em reserva para lançamento oportuno no mercado. O grupo está sob trabalho de racionalização e integração de produção em todas as unidades. A Dona Isabel tenderá provavelmente a uma penetração em sentido vertical no negócio de têxteis — desde o tecido até o produto confeccionado ou manufaturado. As dificuldades surgidas com a política de contenção da inflação — falta de crédito ou crédito escasso e caro — promoveram sensível perturbação em toda a área empresarial, sendo a indústria têxtil uma das mais atingidas, tendo obrigado a empresa a fazer um volume intenso de operações financeiras, o que sobrecarregou seu custo de produção. Os novos recursos permitirão à empresa: liquidar parte do passivo exigível a curto prazo e ampliar seus negócios, no lançamento de novos produtos.

O fim de um mito

N. D. Spínola

Editor de Economia do JB

Muitas das correções no plano técnico — como a própria abertura das Bolsas — surtiram os seus efeitos. Outras, como a contenção da inflação, vieram paralelamente e dependem dos rumos que tomar a política econômico-financeira.

O Departamento técnico da Bolsa do Rio de Janeiro tem, por seu turno, algumas sugestões que poderão ser extremamente importantes para levar os investidores a adquirir ações novas, alargando o mercado, o que é, sem dúvida, fundamental neste momento. Não obstante a renovação do decreto que permite a incorporação de reservas sem os encargos fiscais anteriores, as mudanças na sistemática do imposto de renda sugeridas pelos técnicos da Bolsa do Rio de Janeiro podem corrigir antigas distorções, expressas na tendência das empresas a concederem bonificações, freando o valor unitário dos papéis e criando uma difícil concorrência para as ações novas.

Dois fatos, pelo menos, são igualmente importantes como constatação esta semana: o primeiro — óbvio — de que a maior parte da população na Guanabara nada poupa; o segundo, de que a formação de poupança é agora canalizada fundamentalmente para papéis. O mito da posse da coisa física está moribundo.

Isso é tão importante para a organização de uma sociedade, quanto a aceitação de papel-moeda nas relações de troca em lugar de elementos, jóias ou quaisquer objetos, como no passado. Mas a proximidade dos fatos e das constatações pode levar as pessoas a minimizarem as inclinações emergentes da sociedade. Nada seria mais pernicioso para o mercado de capitais, neste momento, que a falta de consciência clara dos empresários para o que se passa.

O "boom" das ações nas Bolsas de Valores contém todos os elementos didáticos para levar a empresa, sua estrutura e sua filosofia ao povo. Chegaremos até lá!

Uma boa ação pode ser um grande negócio? "Slogan" ou fato, o lucro é o grande atrativo para os investidores na hora em que o mercado se expande. No Brasil, só o Rio e São Paulo têm movimento ativo de Bolsas: comunicações difíceis e poupança ainda escassa impedem nos Estados o rápido aumento do volume de negócios. As empresas, contudo, estão lançando cada vez mais ações

O FIM DA TRADIÇÃO



Na Bolsa de Valores do Rio métodos modernos trouxeram nova dinâmica ao mercado de títulos

Como os Estados atraem a poupança

Guanabara, São Paulo, Minas Gerais, Estado do Rio e Rio Grande do Sul constituem os Estados onde, embora com algumas dificuldades, funciona efetivamente um mercado de ações capaz de absorver poupanças menos onerosas para as empresas. As principais dificuldades alegadas por todos são a deficiência dos meios de comunicação, desconhecimento do público investidor, estrutura familiar das empresas que relatam em democratizar seu capital e a concorrência exercida pelos papéis de renda fixa.

Na Bahia, a Bolsa, apesar de ser a mais antiga do país, é uma das que apresenta menor volume de negócios. No Ceará, Maranhão, Piauí, Pernambuco, Espírito Santo, Goiás e Paraná esse mercado não existe, na prática. Ou funciona simbolicamente ou quando funciona está instalado em cima de uma barbearia, como é o caso da Bolsa de Valores de Belém, no Pará e sob quase total alheamento dos possíveis investidores.

● SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — Somente em mais três anos, quando o país estiver dotado de um sistema de comunicação por telex interligando as capitais, é que será possível a instituição de um verdadeiro mercado nacional de valores.

Essa é a opinião do presidente da Bolsa de São Paulo, Sr. João Osório Germano, para quem "o problema principal nesse sentido é, sem dúvida alguma, o das comunicações". Entretanto, informou que "alguma coisa já está sendo feita visando ao alargamento do mercado e sua interiorização, pois não estamos esperando ficar tudo pronto e só al pensar no problema".

O problema das comunicações é extremamente o trabalho desenvolvido nas Bolsas, atingindo principalmente os corretores, que se queixam de enfrentar obstáculos até para se comunicarem durante o pregão entre as sedes da Bolsa e da Sociedade Corretora, por um simples telefonema. Há dias, dizem, que apenas três linhas servem à Bolsa.

Se mesmo em São Paulo ocorrem dificuldades deste tipo é fácil imaginar porque importantes parcelas da população do interior do Estado com capacidade de poupança, e, portanto, de aplicação no mercado de valores, ficam marginalizadas do mercado de capitais, explicou um corretor. Assinalou que não é aprovada, por isso, a capacidade de aplicação de centros importantes do interior, como Campinas, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto e Aracatuba.

As transações feitas por pessoas dessas cidades baseiam-se em preços negociados dias antes, e assim, são prejudicadas na maioria das vezes. Além disso, o problema é agravado pela falta de comunicação constante entre as Sociedades Corretoras e seus escritórios localizados nesses grandes centros do interior, que impede o acompanhamento contínuo dos negócios e oportunidades por parte dos investidores.

Outro problema que prejudica a formação de um verdadeiro mercado nacional de valores

é o recelo, por parte de muitas empresas, em abrir seu capital. Outras, quando chegam a fazê-lo, vendem suas ações diretamente ao mercado, sem possibilidade de negociação em Bolsa (caso da Light, por exemplo).

● MINAS GERAIS

Belô Horizonte (Sucursal) — Embora ocupando a terceira posição no país, a Bolsa de

Valores de Minas Gerais ainda está praticamente marginalizada do mercado de capitais, registrando apenas cerca de 20% dos negócios realizados em Minas, com o restante distribuído nas Bolsas do Rio e São Paulo e nas transações feitas entre particulares.

São muitos os fatores que estão a impedir que a Bolsa de Minas funcione como órgão coordenador e orientador do processo de captação de poupanças e, consequentemente, como o centro irradiador de um mercado regional de valores. O principal deles é a ausência de "comunicação", causadora do total desconhecimento de como a Bolsa funciona e da mecânica do mercado de capitais.

As 10 horas um funcionário da Bolsa diz, num microfone, no centro da "corbelle": "Está aberto o pregão". Presentes apenas três "operadores", um fotógrafo e um repórter. Um gesto do fotógrafo leva o coordenador do pregão a pedir-lhe que espere mais uns 15 minutos, pois "talvez apareçam mais alguns". Cinco minutos depois chegam mais sete "operadores".

E iniciado o "pregão", mas sem a gritaria e a gesticulação dos operadores. O barulho mais alto é o da campainha que o "coordenador" faz soar de vez em quando. Os lances são feitos, os negócios fechados e registrados pelo "coordenador". Os "operadores" conversam sobre vários assuntos. E 20 minutos depois o "pregão" está encerrado. Apenas 100 títulos negociados, num valor de NCr\$ 96,00. Está encerrado o movimento da Bolsa naquele dia. No dia seguinte, até um milhão de títulos podem ser negociados. Mas também pode ser que não haja "pregão". Assim é a Bolsa de Valores de Minas Gerais.

Segundo o seu administrador geral, o corretor de fundos públicos, Sr. Wilhelm Berman, a razão para isso está em que na Bahia só existem 11 sociedades de capital aberto (dados do Banco Central), e como os títulos estaduais e municipais não estão mais sendo emitidos — a inflação fez baixar o seu valor tornando-os quase invendáveis — "conclui-se que temos muito pouco título para negociar na Bolsa". Na maior operação deste ano foram negociadas 312 688 ações de uma companhia de tecido, a um cruzado novo, enquanto é grande o número de dias em que não houve negociação.

● BAHIA

Salvador (Sucursal) — A Bolsa Oficial de Valores da Bahia, apesar de ser a mais antiga do país apresenta um dos menores movimentos de títulos negociados em relação às suas congêneres de outros Estados.

Segundo o seu administrador geral, o corretor de fundos públicos, Sr. Wilhelm Berman, a razão para isso está em que na Bahia só existem 11 sociedades de capital aberto (dados do Banco Central), e como os títulos estaduais e municipais não estão mais sendo emitidos — a inflação fez baixar o seu valor tornando-os quase invendáveis — "conclui-se que temos muito pouco título para negociar na Bolsa". Na maior operação deste ano foram negociadas 312 688 ações de uma companhia de tecido, a um cruzado novo, enquanto é grande o número de dias em que não houve negociação.

● PERNAMBUCO

Recife (Sucursal) — Os corretores pernambucanos encaram como "uma necessidade premente" a criação de um mercado nacional de ações, mas acham que a simples implantação de um sistema de telex não resolveria, "porque o maior problema não é a falta de informações rápidas e sim o descredito existente entre os investidores".

Dirigentes de sociedades corretoras acham que a Bolsa de Valores do Recife não pode ser considerada como um centro para o qual convergem as forças da oferta e da procura de ações "apesar do seu atual presidente procurar atualizá-la com o objetivo de estimular a democratização do capital das empresas nordestinas".

As próprias corretoras componentes da Bolsa, com algumas exceções, estão despreparadas para o exercício de distribuição ou intermediação de ações, limitando-se à venda de letras e operações de câmbio, negócios imobiliários e outras atividades.

● PARANÁ

Curitiba (Correspondente) — Para assistir ou participar de uma reunião de pregão na Bolsa de Valores do Paraná, o interessado precisa montar planalto no recinto ou sincronizar bem seu relógio com os corretores, porque, do contrário, corre o risco de não encontrar ninguém.

A referência ilustra bem o panorama fraco de negócios nos pregões, já que uma reunião marcada para às 11h30m geralmente é aberta naquele horário, mas logo encerrada porque o volume de transações de títulos não consegue sustentar a sessão por muito tempo.

Uma retrospectiva das atividades da Bolsa de Valores do Paraná, a partir de 1964, mostra que a situação de negócios esteve bem melhor no biênio 65/66, caindo vertiginosamente em 67 para ganhar novo alento no ano passado. Em 1968 o movimento global (incluindo letras de câmbio) foi de NCr\$ 6,2 milhões.

● CEARÁ

Fortaleza (Correspondente) — Substituindo a antiga Junta de Corretores do Estado organizada em 1927, a Bolsa Oficial do Ceará vem operando desde sua fundação, em 1953, sem que a grande massa da população dela tome conhecimento, tão limitadas vêm sendo as suas atividades.

Abriendo todos os dias às 14 horas, nela não existe o pregão dos títulos, pois esse comércio não existe praticamente no Ceará, onde as sociedades anônimas são quase todas firmas de família, cujos donos não interessam mudar de sócio ou aumentar o número de acionistas.

● PARÁ

Belém (Correspondente) — Ocupando parte do andar de cima de um casarão colonial com fachada pintada de novo, da travessa Campos Sales — em cujo corredor de entrada funciona uma barbearia — a Bolsa de Valores do Pará não é mais que um amontoado de móveis antigos cheios de papéis amarelos, um pequeno balcão oval e quadros em branco nas paredes, além de dois funcionários que, com o presidente, são praticamente as únicas pessoas que ali aparecem.

ESTUDO DE MERCADO

Radiotele AP



O Chanceler Magalhães Pinto reuniu-se com os Embaixadores brasileiros no Mercado Comum Europeu

Brasil vê exportações ao MCE

Bruxelas (UPI-JB) — Os Embaixadores do Brasil junto aos países do Mercado Comum Europeu comunicaram ontem ao Ministro Magalhães Pinto qual a posição do seu país frente aos membros do Mercado Comum Europeu.

MAIOR EXPORTAÇÃO

Cada Embaixador apresentou um relatório em separado ao Ministro. Os debates serão concluídos com um levantamento de possibilidade de coordenação dos esforços no sentido de que se adapte à política exportadora brasileira ao bloco comum e de que se defina os objetivos imediatos e remotos do comércio brasileiro.

O Ministro, contudo, não fará sugestões específicas logo que se encontrar com Jean Rey, presidente da Comissão Executiva do Mercado Comum Europeu, segunda-feira próxima.

O Sr. Magalhães Pinto disse aos jornalistas ontem que uma aproximação maior não será feita necessariamente agora.

"Esta é uma reunião preliminar" disse. "As conclusões serão examinadas no Rio."

A despeito de tudo, dado o tratamento preferencial da Co-

munidade às exportações dos países africanos associados, bem como de sua política agrícola, o Brasil espera alcançar melhor penetração de produtos no Mercado Comum.

Os esforços brasileiros não visam tão só às exportações tradicionais, mas, particularmente, à introdução de novos produtos brasileiros nos mercados externos. Esses produtos são semimanufaturados e manufaturados.

A posição do Brasil é a de que as preferências tarifárias concedidas aos países africanos devem ser concedidas a todos os países em desenvolvimento.

O Brasil também quer ir avanço no terreno do uso pacífico da energia nuclear mediante a aquisição de reatores para produção de força elétrica.

Um acordo de prospecção de urânio a ser firmado com a França está sendo completado por algo similar com a Alemanha, assim como um acordo comercial, técnico e científico a ser assinado com o Governo de Bonn, na próxima semana.

O Brasil também procura assistência financeira dos Estados Unidos. "Temos muito boas relações com os Estados Unidos", disse o Ministro. "Esperamos novas perspectivas para a cooperação financeira após a visita do Governador Rockefeller", assinalou Magalhães.

Valdés leva posição da CECLA a Nixon

Santiago do Chile (UPI-JB)

O Chanceler chileno Gabriel Valdés, presidente em exercício da Comissão Especial Coordenadora Latino-Americana (CECLA), partiu ontem para Washington, por via aérea, para apresentar ao Presidente Richard Nixon a Declaração de Viña del Mar, que contém propostas para um plano pan-americano de desenvolvimento destinado a substituir a moribunda Aliança para o Progresso.

Na próxima quarta-feira, dia 11, Valdés entregará o do-

cumento a Nixon, na Casa Branca, acompanhado pelos Embaixadores latino-americanos acreditados em Washington.

O documento, de 19 páginas, é a síntese do primeiro esforço da América Latina no sentido de elaborar uma política comum em relação aos Estados Unidos. Foi preparado em Viña del Mar por peritos latino-americanos e assinado posteriormente por Chanceleres e Ministros da Fazenda da região.

Alemanha mantém o seu superavit

Munique, Alemanha (UPI-JB)

O Ministro da Fazenda, Franz-Josef Strauss, disse ontem que o Governo da Alemanha Federal não tem planos para introduzir, a curto prazo, alterações nos índices de seu comércio internacional.

Referindo-se ao aumento do superavit das exportações alemãs, Strauss manifestou que isso não representa "uma tragédia nacional." No primeiro trimestre deste ano, a Alemanha Federal teve um superavit comercial de dois bilhões e 766 milhões de marcos (dois bilhões e 798 milhões de cruzeiros novos).

Strauss disse que a Alemanha necessita de um elevado superavit com o fim de "cumprir seus compromissos regulares", tais como o pagamento das compensações às vítimas dos nazistas e para gastos de turismo no estrangeiro.

Expressou que dos 17 bilhões de marcos (17 bilhões e 212 milhões de cruzeiros novos) que ingressaram na Alemanha, no mês passado, como especulação ante a suposta iminente revalorização do marco, somente 11 bilhões de marcos (11 bilhões e 137 milhões de cruzeiros novos) voltaram ao estrangeiro.

Leia editorial "Limites de Bruxelas"

Nova taxa é aceita pelas financeiras

São Paulo (Sucursal) — A determinação da Resolução 115 do Banco Central para as financeiras reduzirem, até o próximo dia 15, o custo final do financiamento em 12% "não é uma medida artificial, mas representa um reajuste da taxa econômica do país."

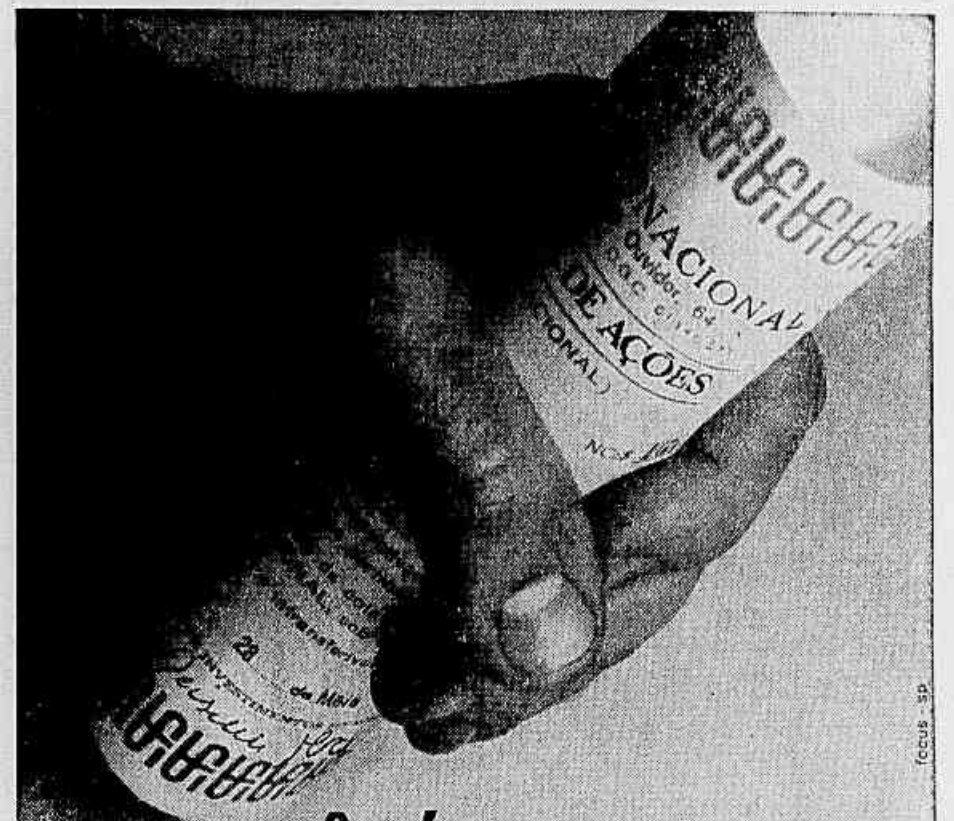
A afirmação é do presidente da Acrefi, Sr. Américo Osvaldo Campiglia, que explicou não ser a redução responsável pelo aumento da procura de papéis registrada nas Bolsas de Valores nas duas últimas semanas. O professor Campiglia também não acredita numa redução das compras de letras de câmbio pelo público, pois a redução dos rendimentos desses papéis será compensada pela redução da taxa inflacionária, que este ano não deverá ultrapassar 18%, quando no ano passado foi de 24,5%.

PROCURA DE MERCADO

O presidente da Associação das Empresas de Crédito, Financiamento e Investimento esclareceu que a recomendação da Acrefi para as financeiras paulistas anteciparem-se à data de 15 de junho, estabelecida pela Resolução 115 para a redução das taxas de financiamento, visou a evitar perturbações que estavam ocorrendo no mercado.

"É evidente" — disse — que os empresários dos setores produtivos, alertados pela expectativa de redução do custo do financiamento, estavam esperando a data de 15 de junho para escorar seus papéis. E essa expectativa vinha provocando recessão no mercado de vendas. Daí a nossa recomendação, feita quarta-feira última, para que todos se antecipassem àquela data.

Assinalou que "todos reconhecemos que o mercado apresenta uma conjuntura favorável à antecipação. Há cerca de dois meses que o mercado é de compras de papéis, com a demanda, pelos compradores de letras, igual ou superior à oferta."



VOCÊ JÁ FOI 12% EGOISTA AGORA SEJA 100% AMBICIOSO APLIQUE NA FINACIONAL.

Antes de pagar a primeira parcela do seu Imposto de Renda, você precisa investir a porcentagem prevista no Decreto Lei 157 deduzida na declaração. Senão, além de perder o direito de ser 12% egoista, você paga multa e tem um trabalho para acertar tudo. Assim que receber

o seu aviso, vá imediatamente à Finacional. Lá, seus 12% serão muito bem aplicados em ações das maiores e mais lucrativas empresas do País. Você vai ver como os seus 12% vão longe. Para isso, é só falar com o gerente de qualquer agência do SISTEMA BCN - FINACIONAL.

SISTEMA BANCO DE CRÉDITO NACIONAL S.A.
BCN FINACIONAL e **BANCO DE INVESTIMENTOS FINACIONAL S.A.**
RUA DO OUVIDOR, 64 - TELS.: 31-3664 • 31-3662 - RIO DE JANEIRO

Conheça o Sistema de Atendimento União de Bancos, a partir de amanhã, nas agências:

BOTAFOGO
Rua Voluntários da Pátria, 201
LAPA
Rua Gomes Freire, 788
MAUÁ
Rua Uruguaiana, 141
RAMOS
Rua Cardoso de Moraes, 524-A
MARIZ E BARROS
Rua Mariz e Barros, 318-B



UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS

O Sistema de Atendimento União de Bancos já está implantado também nas seguintes Agências: Carioco, Castelo, Copacabana, Leblon e Pilares.

SANTA MATILDE FABRICA "CONTAINERS" FIAT



A CIA, INDUSTRIAL SANTA MATILDE vem dando ênfase ao plano de diversificação de sua produção objetivando atender a crescente demanda do mercado consumidor. No moderno sistema de transporte de mercadorias em todo o mundo o "container" é utilizado em larga escala. A SANTA MATILDE sensível às necessidades nesse campo, assinou com a FIAT S/A de Turim um contrato de licenciamento para a

fabricação em suas instalações industriais de "containers" para todas as finalidades, de acordo com os padrões exigidos pela ISO. O flagrante fixa o momento de assinatura do contrato de licenciamento, vendo-se o Dr. Elio Peccei, representante da FIAT e eng.º Humberto José Pimentel Duarte da Fonseca, presidente da CIA, INDUSTRIAL SANTA MATILDE.

Na COPEG seu imposto de renda é uma fonte de renda

O Decreto-Lei n. 157 não diminui a quantia que você pagará como imposto de renda. Apenas permite aplicar uma parte em proveito próprio e do desenvolvimento industrial do País. Cabe a você decidir onde aplicá-la, onde tirar dessa aplicação a maior renda. A experiência da COPEG e a segurança da sua aplicação. Procure a COPEG e ganhe uma nova fonte de renda.

CÁLCULO DO IMPOSTO NR/5	
31	IMPOSTO — Calculado sobre a renda líquida 6.221,16
32	MENOS DESCONTADO NA FONTE 3.123,36
33	IMPOSTO LÍQUIDO DEVIDO 3.097,80
OU A RESTITUIR	
34	REDUÇÃO POR INVESTIMENTOS (D.L. 157/67) 746,80
35	A PAGAR 2.351,00

BANCO DE DESENVOLVIMENTO E INVESTIMENTOS COPEG S.A.
Na Guanabara: Rua da Candelária, 9 - 9.º andar • Rua da Alfândega, 70 • Rua Barata Ribeiro, 529-C e gas. Agência de L.E.G. No Estado do Rio: Rua Otávio Tarquínio, 194 - Nova Iguaçu, 6.ª agência do BERJ. Em São Paulo: Av. Ipiranga, 890 - 1.º andar.



Letras de Câmbio HEMISUL
Segurança em 40 anos de tradição

Procure no seu corretor ou nestes endereços:
RIO DE JANEIRO - Rua Buenos Aires, 68 - 2.º andar (eq. As. Rio Branco) Ed. BIG - Fones: 232-5267 - 233-0137 - 232-2927 - 232-0274
PORTO ALEGRE - Av. Dr. Álvaro Rocha, 115 - 16.º andar (eq. Rosário Ed. Tronilkin) - Fones: 23-7620 - 24-2201 - 24-1600

A Semana Econômica

Relações Brasil-MCE

João Muniz de Souza

O Brasil está profundamente interessado em realizar uma revisão de nossas relações com o Mercado Comum Europeu. Com esse objetivo, para tratar da importante questão dos embaixadores brasileiros junto à Comunidade Econômica Europeia.

O encontro deverá certamente ter sido dos mais proveitosos, pois que enseja nova orientação a ser seguida pelo Brasil em seus contatos na área do MCE, com possível repercussão em vários países latino-americanos, também sofrendo as discriminações tarifárias impostas pela CEE.

Com base em relatórios e observações de cada embaixador, o Ministro do Exterior brasileiro colheu subsídios para uma decisão superior sobre a conveniência de tentar obter melhores condições para os nossos produtos, tendo em vista a necessidade de ampliar o comércio exterior do país.

Desde a criação do Mercado Comum Europeu tem o Brasil buscado a compreensão dos seus membros para a compreensão de um tratamento discriminatório contra seus produtos atenta contra os esforços das Nações Unidas para combater o subdesenvolvimento. Pode-se recordar aqui que em 1958, o então Chanceler José Carlos de Macedo Soares fizera uma reunião com os embaixadores dos países componentes da CEE para manifestar-lhes

a apreensão do Brasil contra as tentativas de dar preferência aos produtos dos países africanos da comunidade francesa, especialmente o café e o cacau. Desde aquela data, todos os chanceleres sem exceção, têm lutado contra esse privilégio, inclusive em fóruns internacionais, sem alcançar, entretanto, os resultados desejados.

Ainda há pouco, durante sua 61ª Reunião, o Conselho das Comunidades Europeias manifestou-se de acordo sobre uma comunicação à Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), definindo a posição preliminar da CEE no que se refere à possibilidade de conceder preferências tarifárias generalizadas aos produtos manufaturados e semimanufaturados dos países em vias de desenvolvimento.

Este acordo foi realizado depois de contínuos entendimentos no seio dos organismos competentes da Comunidade Europeia, baseando-se em documentos apresentados ao Conselho em 29 de janeiro de 1969 relativos a esses problemas. Há alguns anos a questão das preferências atende que se concretize a aquisição de vagões graneleiros, anunciada pela Rede Ferroviária Federal, devendo ainda ser adquiridas caçambas automáticas, destinadas a equipar os guindastes portuários para embarque.

Apontou-se ainda a necessidade de construção de novo silo portuário na capital gaúcha, que atuará como auxiliar no carregamento de navios, em complementação ao silo de Rio Grande. Sugeriu-se também a construção de um silo intermediário no porto de Marinha, às margens do rio Taquari, para atuar como regulador do abastecimento do silo de Rio Grande.

Situação atual

Sobre a atual situação de armazenagem da produção tritícola no Rio Grande do Sul, informou o Ministro Ivo Arzua que o levantamento realizado pelos técnicos do Ministério da Agricultura apontou uma capacidade de 500 mil toneladas, existente nas áreas de produção, e de propriedade das cooperativas de triticultores do Estado, verificando-se que a Companhia Estadual de Silos e Armazéns — CESA — dispõe de 109 mil toneladas, distribuídas por silos portuários e coletores, e armazéns celeiros.

Revelou que a partir de janeiro próximo a CESA poderá contribuir com mais 130 mil toneladas de capacidade armazenadora, com a construção já prevista de mais algumas unidades. Quanto ao problema do transporte marítimo frisou que o mesmo não apresenta qualquer dificuldade, ficando estabelecido que será feito um escalonamento para atracação das embarcações, programando-se as necessidades de embarques marítimos dentro das possibilidades de atendimento portuário.

de 1.º de fevereiro a 29 de março de 1968, chegou-se a um acordo unânime sobre a instauração, em futuro próximo, de um sistema mutuamente aceitável e generalizado de preferências alfandegárias, sem reciprocidade nem discriminação, que seria vantajoso para os países em vias de desenvolvimento.

A luta que temos mantido e que agora tem no Ministro Magalhães Pinto o nosso porta-voz caminha nesse sentido: um melhor tratamento para os produtos brasileiros naquela importante área econômica que é o Mercado Comum Europeu. E o esforço para elevar nossas exportações, abrindo caminho para o produto nacional no mercado internacional.

Temos necessidade — e isso é notório — de aumentar cada vez mais nossas exportações a fim de não diminuir nossa própria capacidade de importar produtos necessários à manutenção de altos níveis de atividade econômica e absorção de novos contingentes de força de trabalho que anualmente procura emprego.

As exportações de nossos produtos tradicionais, se realizadas hoje, aos preços vigentes há 10 anos, dariam uma receita superior em cerca de 50% à registrada no ano passado.

No ano passado obtivemos um saldo positivo em nossas relações comerciais com o Mercado Comum Europeu da ordem de US\$ 75,8 milhões. O MCE é o

segundo comprador dos produtos brasileiros, depois dos Estados Unidos. Nos anos anteriores as relações comerciais também assinalaram saldo favorável ao Brasil. Independente desses resultados favoráveis, entendemos que é necessário intensificar bem mais nossas vendas aos países da Comunidade Econômica Europeia, vencendo naturalmente as barreiras que temos pela frente. Esse é o objetivo principal da reunião de Bruxelas, entre o Ministro Magalhães Pinto e nossos embaixadores nos países membros do MCE.

"BRASIL 2001"

No próximo mês deveremos ter homens na Lua com a decida da Apolo-11; o progresso tecnológico em fase acelerada; a ênfase cada vez maior do problema do subdesenvolvimento, com a perspectiva do agravamento das disparidades internacionais de renda; a necessidade de preparar com maior racionalidade o futuro são alguns dos aspectos que permitem avaliar, com maior profundidade, a importância da futurologia.

Esses aspectos somados determinaram certamente o êxito do livro de Kahn e Wiener — O Ano 2000, numa demonstração de interesse do que pode vir a acontecer nos próximos anos. O livro, entretanto, contém estimativas em relação ao

nosso país pouco encorajadoras, especialmente sobre o nível de renda per capita no Brasil do ano 2000.

O economista João Paulo dos Reis Velloso já demonstrou, em excelentes trabalhos, que as conclusões de Kahn e Wiener em relação ao nosso país não são válidas.

Eis que agora surge Brasil 2001, recentemente lançado pela Apece Editora, de autoria do economista Mário Henrique Simonsen que comprova, com rigor matemático e conhecimento de nossa realidade política-social, a forma precária com que os autores do Ano 2000 fizeram sua extrapolação. Utilizando diversas alternativas — mais otimistas, e nem por isso fora de possibilidade — para os dois parâmetros da evolução da renda per capita (a taxa de variação da renda nacional e a taxa de crescimento demográfico), MHS indica que os resultados finais para o ano 2000 poderiam ser bem mais favoráveis, tanto em termos absolutos como relativos, ou seja, não só elevação absoluta da renda per capita, mas também uma relativa aproximação dos países com renda per capita mais elevada.

Mostra Simonsen que por cima dos exercícios aritméticos cujos resultados dependem das premissas adotadas, o mais importante é encarar com realidade os problemas fundamentais do desenvolvimento brasileiro, evitando posições erra-

das como certas teses estruturalistas ou as favoráveis à inflação.

Finalmente, temos a parte mais construtiva da obra que é a colocação, em termos objetivos, dos fatores que têm de condicionar o nosso desenvolvimento econômico, tais como, poupança, tecnologia, educação, comércio exterior, explosão demográfica.

DIVERSAS

— A isenção do imposto sobre produtos industrializados foi ampliada por decreto presidencial, atingindo a papel exclusivamente destinado à impressão de jornais, livros e músicas, adquirido por empresas jornalísticas, editores e impressoras. A isenção passará, de agora em diante, não sobre o papel adquirido diretamente do fabricante ou de suas filiais, mas também sobre o que for adquirido aos estabelecimentos distribuidores do fabricante.

— Nos títulos emitidos por sociedades (letras de câmbio, certificado de depósito a prazo fixo e debêntures em geral) não mais incidirá o imposto de renda sobre a parcela correspondente à correção monetária, mas apenas sobre os juros pagos. E decreto-lei assinado na semana passada.

Arzua quer mais recursos para armazenar trigo

O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, irá propor, nos próximos dias, que 10% dos financiamentos concedidos pelo Banco do Brasil, para custeio das lavouras de trigo, sejam aplicados em obras de ampliação e melhoramento da estrutura de armazenagem das safras do cereal.

A medida se alia a uma série de outras que estão sendo estudadas pelos órgãos técnicos do Governo, com vistas ao estabelecimento das melhores condições possíveis para a armazenagem e escoamento da produção da próxima safra, estimada em 1 milhão de toneladas. Nesse sentido, já têm sido realizadas inúmeras reuniões entre os órgãos competentes, para o rápido equacionamento do problema.

Outras medidas

Paralelamente, o Ministro Ivo Arzua informou que irá solicitar a liberação de R\$ 700 mil, para que a Companhia Estadual de Silos e Armazéns possa adaptar suas unidades do porto do Rio Grande para a recepção e movimentação do trigo a granel, com o objetivo de aumentar a sua capacidade e dar maior velocidade à expedição do cereal. Essas decisões foram tomadas logo após examinar um relatório que lhe foi entregue pelo seu assessor para assuntos econômicos, que participou de uma reunião em Porto Alegre, para estudar o problema.

Destacou que o relatório que lhe foi apresentado indica uma mudança de mentalidade para o escoamento do trigo, acrescentando que há uma tendência generalizada no sentido de modificar a comercialização do cereal para granel, a fim de que sejam evitados problemas e gastos com a sacaria para acondicionamento. Mas essa tendência — frisou — torna necessária a readaptação de toda a infra-estrutura de transporte e armazenagem para as operações com o trigo a granel.

ELEITO VICE-PRESIDENTE DA "CRUZEIRO DO SUL"



Vice-Presidente da "Cruzeiro do Sul"

Fra desejo de Bento Ribeiro Dantas, o inquestionável Presidente da "Cruzeiro do Sul", reorganizar os quadros administrativos da companhia, com a criação de novos cargos, com o objetivo de descentralizar os serviços de chefia, aproveitando a experiência de antigos funcionários.

Os acionistas acabam de realizar o projeto daquele líder da aviação comercial, desaparecido quando era mais necessária a sua presença no setor aeronáutico.

O Engenheiro Murillo de Sampaio Pacheco, com mais de 25 anos de atividades na "Cruzeiro do Sul", vem de ser eleito Vice-Presidente da empresa, depois de ocupar, desde 1954, o cargo de Diretor de Manutenção, sendo, ainda, diretor da LASA, Engenharia e Prospeção.

Engenheiro Civil e Industrial formado pela Escola Nacional de Engenharia, em 1942, o Vice-Presidente da "Cruzeiro do Sul", tem vários trabalhos técnicos publicados, destacando-se "Sobre uma classe de Abacos", Método gráfico analítico de resolução das equações Clapeyronianas da viga contínua, "Cálculo gráfico de pilares de concreto armado simples e periclitados", etc.

Homem de aviação, à qual se dedicou com devoção, o Engenheiro Murillo Pacheco é um dos valores marcantes da engenharia aeronáutica, tendo ingressado na "Cruzeiro do Sul", em 1943, justamente, na fase mais difícil da companhia, quando Bento Ribeiro Dantas, à frente de uma admirável equipe, nacionalizou a companhia, agora, sob a Presidência do Engenheiro Leopoldino Amorim Filho.

Nunca se construiu tantas salas de aula neste Estado. Como também nunca se trabalhou tanto pela saúde pública. Só neste ano, o Governo do Estado de São Paulo estará colocando cerca de 40% do seu orçamento em educação e saúde: construção de escolas, postos de saúde, vacinação em massa, hospitais, águas e esgotos e muitas outras obras de saneamento básico. Tudo isso somando esforços com o Governo Federal e Governos Municipais. Não é formidável saber que os nossos filhos já estão com os cami-



nhos iniciais garantidos para o futuro? Nós, do Banco do Estado de São Paulo, estamos otimistas com tudo isso. E é natural: financiamos muito a indústria, o comércio e a agricultura. Mas para nós, sem homens bem-formados não há desen-

volvimento completo neste País. Por isso achamos tão importante quanto os nossos financiamentos, o que o Governo do Estado de São Paulo está fazendo para a juventude. E quanto mais condições todos nós dermos para esses jovens, mais estaremos assegurando o desenvolvimento do Brasil. Afinal, nas mãos de quem estará a continuação do trabalho que estamos realizando agora?

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.

FINANCIANDO O DESENVOLVIMENTO



PLANO DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO—GOVERNO ABREU SODRÉ

Esvaziamento aparente promove Congresso naval

Luiz Fernando Pister Martins

O aparente esvaziamento do II Congresso Pan-Americano de Engenharia Naval e Transportes Marítimos, provocado pela ausência quase que total de figuras representativas do Governo brasileiro quando da sua instalação, na última segunda-feira, foi compensado pelo elevado nível técnico dos seus trabalhos e, principalmente, pelo artifício político que permitiu a realização do próximo encontro, em Washington, em junho de 1971.

Os 329 participantes do Congresso, membros integrantes das delegações oficiais da Argentina, Uruguai, Colômbia, Equador, Salvaдор, México, Peru e Estados Unidos, fizeram questão de discutirem as normas básicas da nova política de marinha mercante desenvolvida pelo Brasil e voltaram, cada um para o seu país, convencidos de que não é possível esperar mais na reformulação dos seus antiquados esquemas de comércio marítimo.

TESE E ANTI-TESE

Se é verdade que o II Congresso do Instituto Pan-Americano de Engenharia Naval não foi aquilo que os armadores e os técnicos brasileiros esperavam, a culpa não cabe apenas ao desprestígio com que o Governo o encarou, desde a sua instalação. É verdade que não houve a presença sequer de um Ministro de Estado, mas, por sua vez, lá estavam todos os armadores e engenheiros navais que, na iniciativa privada ou nas entidades governamentais, foram responsáveis pela execução das diretrizes que permitiram ao Brasil realizar no ano passado mais de US\$ 153 milhões em fretes marítimos, recompor em termos empresariais a sua indústria naval e, principalmente, se fazer respeitar em todo o mundo, como um país audacioso e capaz de, sozinho, modificar velhas regras que até então comandavam o transporte marítimo internacional.

Quando em nome do Itamarati, o Conselheiro Murilo Gurgel Valente apresentou a tese sugerindo a criação de um organismo filiado à Organização das Nações Unidas, capaz de se constituir em fóro único e amplo para o tratamento coordenado de todos os aspectos do problema marítimo, conseguiu dar um novo ânimo aos congressistas, e o encontro passou a ter outra dimensão. Afinal, o Brasil propunha a aeronautização do transporte marítimo, limitando o poderio secular de velhos armadores europeus que — através de Conferências de Fretes e de pools de cargas quase que hermeticamente fechadas — sempre dominaram o transporte de carga por via marítima.

Um dia depois, com o plenário agitado pela audácia da ideia, surge uma outra proposição que, apesar de camuflada detrs de uma comissão técnica, foi identificada como sendo do Brasil e sugeriu, simplesmente, que se estudasse a possibilidade de formação de empresas armadoras capazes de permitir o tráfego de navios mercantes sob a bandeira das Nações Unidas. Isso poria fim, de vez, com as chamadas bandeiras de conveniência (como é o caso, por exemplo, das empresas armadoras internacionais que operam com bandeira da Libéria, do Panamá, ou das Bahamas).

No dia da votação das proposições, ambas as ideias tiveram de ser retiradas do plenário, por habilidade e também por necessidade, a fim de se evitar uma rutura completa das delegações, o que seria lamentável. Mas ficou lançada a proposição.

Em seguida, depois desse episódio, a manobra política responsável pela substituição do americano Andrew Neilson, presidente do American Bureau of Shipping, pela do capitão argentino Enrique Cruzana para a presidência do Instituto Pan-Americano de Engenharia Naval (IPEN), no biênio 1969/71, permitiu que a rede do III Congresso seja em Washington, numa alternativa de grande alcance, já que os Estados Unidos — até agora meio amoro nas discussões sobre marinha mercante, simplesmente, acolherá os experts americanos para tentarem — sob as vistas ansiosas dos socialistas e dos velhos capitães escandinavos — uma reformulação completa do transporte marítimo internacional. Por isso, o objetivo do Congresso do Rio foi alcançado. Ele não pretendia outra coisa, senão a projeção internacional do esforço do bloco americano em prol da sua marinha mercante.

Eis, na íntegra, as proposições aprovadas pelo II Congresso do Instituto Pan-Americano de Engenharia Naval e Transportes Marítimos:

TRANSPORTES

A recomendação final ao plenário do II Congresso feito pela Comissão de Política de Transportes Marítimos, coordenada pelo conselheiro Murilo Gurgel Valente, está condensada em cinco itens ligados à problemática do continente. Solicita a Comissão que os países do continente americano adotem uma política de

transportes marítimos pautada nos seguintes princípios e propostas: 1 — Desenvolver frotas nacionais dotadas de capacidade e idoneidade necessárias para transportar, em condições eficientes, uma quota substancial do comércio exterior; 2 — Reconhecer, nos países entre os quais se processa o tráfico, direitos e preferências iguais, para o transporte preferencial do intercâmbio; 3 — Garantir a aplicação de fretes justos e razoáveis para transportadores e usuários; 4 — Favorecer o desenvolvimento da indústria de construções e reparos navais, visando a atender a ambas as necessidades das diferentes marinhas nacionais; 5 — Assegurar a eficiência portuária sob os aspectos técnicos e operacionais, bem como os de natureza trabalhista.

A Comissão de Educação e Formação Profissional do Engenheiro Naval, por seu coordenador, "tendo examinado as recomendações do I Congresso e tomado conhecimento da aplicação das mesmas, lamenta constatar a aplicação que o resultado foi negativo." A seguir recomendou que seja instalado, sob os auspícios do IPEN, um sistema de coleta, permuta e divulgação de informações sobre pesquisa naval, projeto, construção e operação de navios, e outros assuntos correlatos. Em outra recomendação pede que sejam instituídas bolsas-de-estudos secundárias e superiores sobre arquitetura e engenharia naval e operação de navios. Recomenda, com ênfase, que os membros do IPEN prestem toda ajuda para a criação de centros destinados à educação, ao treinamento e aperfeiçoamento profissional de arquitetos e engenheiros navais. Recomenda que as publicações da Sociedade de Arquitetos e Engenheiros Navais sejam traduzidas para o espanhol e português. Por fim recomenda que no próximo Congresso seja apreciada a conveniência e a viabilidade da composição desse glossário.

REPAROS NAVAIS

Foi desdobrada também em cinco itens a Recomendação Final da Comissão de Política de Reparos Navais no Continente, coordenada pelo comandante Renato Bittencourt ao plenário do 2º congresso. Ao finalizar nos considerandos, que a padronização e facilidade na obtenção dos sobressalentes reflete-se diretamente sobre os prazos, preço e a qualidade do reparo, recomenda a Comissão que: os governos dos países venham: 1) Facilitar créditos, avais, linhas de financiamento, etc., de modo que os armadores encontrem, em estaleiros do Continente americano, para reparar seus navios, as mesmas condições encontradas em outras partes do mundo; 2) Facilitar a implantação de armazéns alfandegários onde seriam estocados os sobressalentes que atendessem, de pronto, às necessidades dos armadores e dos estaleiros; 3) Facilitar os meios para o amplo intercâmbio de informações, através das organizações específicas existentes, permitindo a padronização de métodos, materiais e sistemas, dentro do Continente, relacionados com a reparação naval; 4) Incrementar a formação de centros de instrução e adestramento de pessoal responsável pela condução direta dos equipamentos a bordo; 5) Coordenar as informações sobre a disponibilidade de trabalho e facilidades dos estaleiros americanos, de modo que, não sendo possível os armadores recorrerem aos estaleiros locais, por qualquer motivo, seja dada preferência aos estaleiros do Continente, reduzindo assim, ou mesmo eliminando a evasão para reparos, fora da área americana, de navios de bandeira das Américas.

Os estudos da Comissão de Assuntos Técnicos recomendaram, pelo Sr. Ari Blinchi, que os governos deverão estabelecer organismos, ou setores de organismos, com a finalidade precípua de desenvolver a participação de indústrias pan-americanas nos programas de construção naval da região. Outra recomendação é a de que os organismos para atingir a finalidade deverão preparar e divulgar subsídios para estudos de mercado de componentes ou equipamentos navais; divulgar, com a máxima antecedência, especificações completas dos itens que serão necessários à execução dos planos de construção de navios e embarcações; facilitar o conhecimento das condições que o material naval deve satisfazer, tais como regras de classificação, convenções, regulamentos, e outros detalhes de importância para o desenvolvimento da indústria.

Em outra recomendação a Comissão pretende que os projetos de plataformas para prospecção e exploração de petróleo sejam precedidos de levantamentos oceanográficos das áreas de operação e os dados deles resultantes levados na devida consideração, e que sejam criados cursos de pós-graduação para projeto de plataformas de prospecção e exploração de petróleo.

Importações prejudicam ferramentas

São Paulo (Suenral) — A indústria de ferramentas e acessórios está operando com uma capacidade ociosa de aproximadamente cinquenta por cento, segundo revelou o presidente da Associação Profissional da Indústria de Ferramentas e Acessórios, Sr. João Bachert.

O fato de a indústria estar produzindo metade do que seria capaz, segundo o dirigente, deve-se à fácil colocação de produtos similares estrangeiros no mercado brasileiro, e a uma queda nas vendas que, embora tenham em maio último aumentado em 30% em relação a abril, não conseguiram superar, no primeiro quadrimestre do ano, as de igual período do ano passado.

CONCORRÊNCIA ESTRANGEIRA

Apesar das dificuldades, o presidente da APIFA disse estar otimista, quanto às perspectivas do setor. Todavia, ressaltou que é muito arriscado fazer prognósticos sobre o futuro comportamento do mercado, pois "nos últimos anos fomos surpreendidos por alterações substanciais."

Já houve, contudo, melhora em relação a esses últimos anos, pois atualmente não há mais problemas de dumping, embora o setor esteja preocupado com a futura instalação no País de uma firma estrangeira que pretende importar grande quantidade de produtos semi-industrializados para integrar sua capital inicial.

Como os custos da produção nos países mais desenvolvidos é bem inferior ao nosso — disse o Sr. João Bachert — esta empresa poderá colocar os seus produtos no mercado a preços reduzidos, o que poderá se constituir numa grave ameaça à nossa indústria. Acrescentou que "não somos contra a importação, mas não achamos correto que a indústria estrangeira concorra no mercado brasileiro em condições superiores às nossas." Lamentou que "o povo ainda acha que o produto importado é superior ao nacional", assinalando a necessidade de se acabar com essa mentalidade "de uma vez por todas."

PALTA PROTEÇÃO

O Sr. João Bachert propôs, para o setor, a extensão das medidas protecionistas adotadas em relação a outras indústrias, tais como a exigência de que o produto importado não tenha similar nacional. Lembrou que os concorrentes estrangeiros colocam as suas marcas no mercado nacional "sem maiores complicações, gerando dificuldades enormes para a indústria do país, que não tem condições de concorrer em termos de custos de produção."

Sobre as possibilidades de colocação dos produtos brasileiros no mercado externo, disse que estamos exportando "satisfatoriamente" para a Argentina, México, Estados Unidos, Uruguai e Canadá. Acha, todavia, que o preço do dólar (cotação) está desatualizado, "criando uma série de embaraços para o livre desenvolvimento do nosso comércio com o exterior."

Comércio e indústria expandem-se nos EUA

Leroy Pope

Especial para o JB

Nova Iorque (UPI-JB) — Embora a Bolsa de Valores tenha continuado a apresentar um declínio em suas atividades, o comércio e a indústria em geral tiveram uma boa semana.

As vendas a varejo tiveram um promissor impulso de verão, elevando-se entre 8 a 12% acima do nível alcançado nesta mesma semana no ano passado, segundo informou a Dun & Bradstreet.

As vendas de automóveis novos durante maio se apresentaram ligeiramente inferiores às de maio de 1968. Apenas a Ford teve um aumento este mês.

Se a Ford deveu essa melhoria à introdução de seu novo carro — Maverick — o veículo de tamanho reduzido destinado a competir com os carros importados, não ficou perfeitamente claro, porque as vendas de automóveis estrangeiros atingiram um novo recorde em maio, chegando a alcançar um total de 103 mil unidades, ou seja, vendas 17% superiores às de um ano atrás, apesar do apuramento do Maverick no mercado. Os importadores de automóveis encerraram isso como um indicio de que nem o Maverick nem o planejado pequeno carro da General Motors atrairão muito o tipo de motorista que compra carros importados.

Em aditamento à melhoria apresentada pelas vendas a varejo, as três principais cadeias de lojas de departamentos do país revelaram que tiveram excelente movimento de vendas durante maio, superior ao do ano passado. A Sears Roebuck informou ter tido um aumento de 13,1% (durante cinco semanas), a Montgomery Ward apresentou um de 15,2% e a J. C. Penney um de 14,5%.

Com a aproximação das últimas semanas de fabrico do modelo do ano na indústria automobilística, as usinas siderúrgicas continuaram ter sofrido uma baixa, um tanto inesperada, na compra de aço, o que não impediu a United States Steel Corp. de aumentar seus preços de chapas e componentes estruturais de veículos — que em si representam 16% da produção industrial — entre 4 1/2 a 5 1/2%, a vigorarem a partir de julho.

Segundo se revelou, as encomendas às fábricas atingiram um novo recorde de 54,54 bilhões de dólares em abril, periodicamente ajustado, depois de terem sofrido uma baixa de 1,1% em março. O Departamento de Comércio atribuiu grande parte do aumento de abril às compras de equipamentos destinadas a se antecipar à esperada anulação da taxa de crédito de 7% sobre investimentos.

A última estimativa governamental relativa a aumentos de capital revelou ter havido este ano uma pequena retração. Os economistas do Governo, porém, estão certos de que irá ocorrer ainda um aumento superior a 12,6%, ou 72,17 bilhões de dólares, em relação ao do ano passado.

O mercado de títulos continuou sob pressões caóticas. A Texas Eastern Transmission Co. concordou em pagar juros de 8,55% aos investidores que adquirirem debêntures por elas lançadas na Wall Street no valor total de 50 milhões de dólares. Muitas ofertas municipais, como a da Los Angeles Water & Power Department, que se ofereceu para pagar juros de 4,9 a 5,9%, tiveram pouca recepção.

Essa situação levou 87 proeminentes economistas da nação a enviar um memorial ao Congresso, apelando para que se revogasse o teto de juros de 4,14%, imposto aos títulos federais a longo prazo desde 1918. Os economistas adiantaram que esse teto teria de ser modificado se o Governo pretender continuar levantando dinheiro.

O Sistema de Reserva Federal continuou mantendo controle severo sobre o crédito. As reservas líquidas diárias dos bancos-membros passaram de 1,23 bilhão de dólares na semana passada para 1,24 bilhão de dólares esta semana.

Pelo sexto mês consecutivo, os resgates de títulos federais foram superiores às compras de novos títulos em maio.

Em consequência, as autoridades do Departamento de Tesouro estão cogitando de aumentar os juros de 4,25% sobre os títulos federais.

A Junta da Reserva Federal revelou, um tanto pesadamente, que as vendas a crédito haviam subido para 760 milhões de dólares em abril, comparado com um aumento relativamente pequeno em março. Mesmo assim, essa cifra se mostrou bem abaixo da média inflacionária dos últimos seis meses.

As principais bolsas de valores de Nova Iorque concordaram em aumentar em meia hora diária o atual período de atividades, desde que a Administração de Títulos e Valores não faça objeções. Entretanto, ainda não se estabeleceu uma data para dar início ao novo horário.

A Fahnestock & Co., casa de corretagem de Wall Street, revelou ter sofrido um prejuízo de 2,5 milhões de dólares devido a transações não autorizadas efetuadas por um contador no seu departamento de títulos, o qual já foi autuado sob a acusação de roubo e fraude. A companhia também revelou que compensará esse desfalque através de fundos especiais de reserva e de seguro, bem como por meio de participações de seus associados.

O mercado de aquisições mostrou-se bastante ativo. A Standard Oil Co. (Ohio) e a B-P Oil Co., subsidiária da British Petroleum — que recentemente adquiriu propriedades no valor de 400 milhões de dólares, inclusive duas refinarias da Atlantic Richfield & Sinclair Oil Co., quando estas companhias se fundiram — concordaram com uma consolidação no valor de 1 milhão de dólares. Denny's Restaurants, Inc., de Los Angeles, que estão em franco progresso, propuseram a compra da Parvyn Dohrmann Co. por 175,8 milhões de dólares em ações. Esta última achase sob investigação da Comissão de Valores e Ações, da Bolsa de Valores Americana, bem como de autoridades do Estado de Nevada, que ameaçaram paralisar as atividades dos seus três cassinos em Las Vegas.

O Presidente Nixon concordou em permitir a Union Oil Co. continuar as suas perfurações no canal de Santa Bárbara, por recomendação de um grupo de peritos, para assim esvaziar o mais cedo possível o depósito de petróleo sob a camada de solo pouco consistente que provocou o grande vazamento de alguns meses atrás e que tantos prejuízos causou.

Um porta-voz da Lockheed Aircraft Co. comunicou ao Congresso que a empresa deverá perder perto de 15 milhões de dólares com a encomenda dos primeiros 110 aviões gigantes de carga, os C-5A. A controvérsia sobre o custo desse avião encomendado pelo Governo variou desde acusações de que a companhia obterá um lucro astronômico nessa venda a uma estimativa de uma autoridade da Força Aérea de que a companhia poderia perder 280 milhões com esse contrato. A Lockheed obteve um novo crédito rotativo de 400 milhões de dólares.

Produtores de café desejam criar estoque para regular oscilação mundial de preço

A Junta Executiva da Organização Internacional do Café — OIC — vai se reunir amanhã em Londres, para examinar as propostas do Brasil, que receberam apoio unânime dos países produtores e que visam a dar estabilidade aos preços do café no mercado internacional.

O comércio brasileiro de café apóia principalmente a proposta de se constituírem nos países consumidores estoques reguladores, cujo objetivo seria o de assegurar estabilidade dos preços numa escala a ser fixada durante as discussões.

A PAUTA

Londres (AFP-JB) — Os dezesseis membros do Comitê Executivo da Organização Internacional do Café (OIC) — reunidos em Londres de 9 a 17 deste mês tentará, antes de tudo, chegar a um acordo sobre a base das propostas formuladas em maio último, em Genebra, pelos dez principais produtores, com o fim de fazer subir os preços do café.

O executivo da AIC discutirá principalmente as seguintes conclusões das reuniões de Genebra:

1) — criação, antes de 15 de agosto, de um fundo de reserva do café de um milhão de sacas, para o qual contribuirão todos os produtores membros do acordo, segundo o volume de suas quotas de base para exportação.

2) — fixação, o quanto antes possível, do volume das autorizações de exportação para o ano próximo de produção, num total que não supere o do ano anterior (48 milhões de sacas).

3) — manutenção da escala de preços entre as quatro categorias de café (arábica, colômbiano, outros arábicas suaves, arábicas não lavados e robusta), com medidas para reduzir as oscilações.

Qualquer superação do teto máximo da referida escala durante quinze dias acarretará um aumento de 25 pontos (25 centavos de centavos). Toda superação do teto mínimo da

Será preciso, com efeito, que o preço composto do café chegue a 38 centavos de dólar por libra-peso (hoje esse preço é de 35,64) e que se mantenha em tal nível durante 15 dias de mercado.

O café do Fundo de Reserva deverá ser exportado fisicamente pelos produtores antes do 1.º de agosto e ficará sob o controle do diretor executivo num depósito escolhido por este.

Todas estas disposições atendem ao desejo comum dos produtores de reduzir os abismos de preços de café em tudo o que seja possível, para manter os preços.

Estas medidas representam uma intensificação dos controles criados para impedir a circulação ilegal do café.

Em princípio, os 61 membros do Conselho do Café devem votar por correspondência sobre as recomendações do Executivo.

Se o acordo for demasiado difícil, o Conselho será convocado em plenário, para reunir-se depois das sessões do Executivo.

Brasileiros e israelenses discutirão comercialização de café em encontro no Rio

A colocação do café brasileiro no mercado israelense poderá ser discutida pelo Ministro da Fazenda e da Indústria e Comércio de Israel, Sr. Zeev Sharef, em suas conversações com autoridades e empresários brasileiros esta semana, admitiram ontem fontes econômicas ligadas à Embaixada de Israel.

O Ministro Zeev Sharef chega hoje para uma curta visita ao Brasil, quando examinará com o Ministro Macêdo Soares e o presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvães, o incremento das relações comerciais entre os dois países.

CAFÉ

Apesar da pauta do visitante não abordar nenhum ponto específico, acredita-se que o problema do café será levantado nas reuniões com empresários, visando a um aumento substancial nas exportações brasileiras do produto, que têm sido relativamente pequenas.

Israel é um dos grandes compradores de café do mercado internacional, tendo importado aproximadamente seis milhões de dólares ano passado, principalmente dos produtores africanos. Admite-se um encontro do Ministro israelense com autoridades do Instituto Brasileiro do Café, durante sua estada no Rio ou em São Paulo.

Além de produtos específicos, serão também levantadas possibilidades de um maior intercâmbio tecnológico e de know-how, e de uma maior colaboração no campo industrial.

Segundo fontes da Embaixada de Israel, as conversações econômicas e comerciais entre o Ministro e as autoridades brasileiras servirão principalmente para levantar os pontos principais do futuro das relações entre Brasil e Israel, pois o curto espaço da visita não permitirá um maior aprofundamento.

BALANÇA

A balança comercial entre Brasil e Israel, que apresentava uma forte tendência em favor dos israelenses até 1967, começou a equilibrar-se ano passado, com um aumento substancial nas exportações brasileiras.

principalmente de carne congelada, que é nossa maior fonte de divisas no comércio com Israel.

Em 1967, a balança de pagamentos apresentava cerca de 1 350 000 dólares (NCR\$ 5,4 milhões) em importações, contra 570 mil dólares (NCR\$ 2 280 000,00) em exportações. No ano passado o Brasil exportou para Israel aproximadamente 2,1 milhões de dólares (NCR\$ 8,4 milhões) e importou cerca de 2 350 000 dólares (NCR\$ 1,4 milhões).

Entre os principais produtos em nossa pauta de importações de Israel estão o clorato de potássio, rações para galinhas, produtos químicos em geral e equipamento de irrigação.

PROGRAMA

O Ministro Zeev Sharef estará amanhã reunido com o Ministro Macêdo Soares, almoçando em seguida com outros autoridades e empresários cariocas. A noite oferecerá uma recepção no Iate Clube, em homenagem à comunidade econômica.

Na terça-feira, ele voará para Porto Alegre, onde será recebido pelo Governador Peracchi Barcelos. No dia seguinte estará com o Governador Paulo Pimentel, em Curitiba, devendo chegar em São Paulo na quinta-feira.

As 15h30m de amanhã o Ministro da Fazenda e da Indústria e Comércio de Israel concederá uma entrevista coletiva à imprensa, na Associação Brasileira de Imprensa.

Finanças — Administração

Profissional formado em Administração, com cursos de Análise de Projetos, Análise de Sistemas DP e BTC — Business Training Course, e com experiência como Gerente de Distribuição, Analista e Gerente Administrativo, Analista de Sistemas DP, Consultor de Organização e de Processamento de Dados, procura posição na área em empresa de grande porte. Base: NCR\$ 4 000,00.

Solicita-se dirigir correspondência para a portaria deste Jornal sob o número 105 916.

A Agência Méier recebe sexta-feira, até as 22 horas, seu classificado de domingo.

Dias da Cruz, 74 Loja B

É MUITO BOM SER A MAIOR...

1ª SOCIEDADE DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO DA GUANABARA
RESERVA S.A.

Em estatística publicada pela revista VISÃO, edição de 11 de abril de 1969, a RESERVA S.A., em crédito imobiliário, está colocada em 12º lugar entre as entidades particulares na Guanabara e em 29º lugar no Brasil. Isso significa solidez, segurança, liquidez e rentabilidade para o investidor. Neste caso, ser a maior é muito bom para você.

4. Sociedades de Crédito Imobiliário

Empresas	Cidade	Financiamento Imobiliário	Exigível	Capital + Reserva
Reserva S.A. Créd. Financ. Invest.	São Paulo - SP	49.226	59.240	3.792
	Rio de Janeiro - RJ	44.536	4.453	2.037
	Porto Alegre - RS	44.476	44.471	5.039
GB — Cia. Créd. Imobiliário	Porto Alegre - RS	38.191	27.916	2.400
Faz de Barros S.A. Créd. Imob.	São Paulo - SP	32.744	33.044	2.051
Economia S.A. — Economia — Créd. Financ. Invest.	Belo Horizonte - MG	30.905	33.440	2.002
Defim S.A. Créd. Imobiliário	São Paulo - SP	23.652	23.248	2.569
FIASPA — Habit. S. Paulo S.A. de Créd. Imobiliário	São Paulo - SP	23.345	26.732	1.204

COMPRA LETRAS IMOBILIÁRIAS RESERVA

RESERVA S.A. — CRÉDITO IMOBILIÁRIO
RUA DO ROSÁRIO, 84 - TELS. 243-8866 RIO - GB

Ganhe dinheiro com seu dinheiro! Compre Letras de Câmbio FICREI.



FICREI S.A.
Bolsa de Valores e Câmbio - Rio de Janeiro
Avenida Rio de Janeiro, 31
Fones: 242-7288, 242-7250 e 242-7273
GUANABARA

AVISO AOS ACIONISTAS

SUBSCRIÇÃO DO AUMENTO DE CAPITAL

Tendo sido aprovado pelo Banco Central do Brasil o aumento de Capital deste Banco, de NCR\$ 9.000.000,00 (nove milhões de cruzeiros novos) para NCR\$ 14.000.000,00 (quatorze milhões de cruzeiros novos) convidamos os senhores acionistas a integralizarem o valor da subscrição feita, até o dia 31 de julho de 1969.

O pagamento desses 50% poderá ser feito em nossa Matriz, à Praça da Inglaterra n.º 2, Salvador, Bahia ou em qualquer das agências em que houver sido efetuada a subscrição.

Cidade de Salvador, 2 de junho de 1969.

A DIRETORIA

CGC — 15.124.464



BANCO ECONÔMICO DA BAHIA S.A.
Bons serviços, bons negócios desde 1834.

A ILUSÃO AMERICANA

Walter Fontoura

Chefe da Sucesal do JB em São Paulo

Em 1893, lá se vão mais de setenta anos, o intelectual paulista Eduardo Prado Revilla, na sua fazenda do Brejo, em Santa Cruz das Palmeiras, as últimas notas de seu livro A Ilusão Americana.

É um livro muito interessante, como, aliás, seu autor, ainda há pouco objeto de uma biografia publicada pelo Sr. Cândido Mota Filho. Eduardo Prado, homem de fortuna, filho de Dona Veridiana Prado e amigo pessoal de Eça de Queirós, era monarquista. Escreveu A Ilusão Americana para mostrar aos republicanos que a Repu-

blica dos Estados Unidos da América do Norte estava sendo construída à custa do saque, da pilhagem e de outros expedientes mais ou menos escusos. A primeira edição do livro foi logo apreendida: um delegado de polícia e um burro atrelado a uma carroça, ambos a serviço da República, recolheram os exemplares que ainda não tinham sido vendidos. E foi uma pena, porque a segunda edição teve que sair em Londres, o que impediu que maior número de brasileiros a lessem, para extrair do livro grandes lições.

A grande edição de A Ilusão Americana não foi apreendida no Brasil. Naquela época, dominávamos o mercado de café do mundo. Graças a isto é que pudemos construir São Paulo, com seu parque industrial gigantesco; mas, justamente porque não aprendemos a lição, nossa participação nos mercados cafeeiros mundiais foi caindo, por pura incompetência, e hoje estamos praticamente às vésperas de perder o controle do mercado do café — a despeito da política agressiva e realista

posta em prática nos últimos dois anos.

Ao escrever A Ilusão Americana, Eduardo Prado esqueceu, com deliciosa ingenuidade, o fato de que, república ou monarquia, os americanos não construiriam a poderosa nação que construíram se lá não houvesse a quebra da determinação de crescer e enriquecer, de qualquer modo by any means, como disse o General Grant, em 1883, no discurso com que saudou o General Porfirio Díaz, do México.

Nós, brasileiros, não temos o livro nem inventamos uma fórmula mágica, diferente, para desenvolver o país. E agora aqui estamos, ingenuamente, a acreditar que o Sr. Foster Dulles não falava sério quando afirmou que "uma nação não tem amigos: tem interesses".

Uma nação tem interesses,

e o Sr. Delfim Neto, falando esta semana em Istambul, feriu uma questão fundamental para as relações entre as nações desenvolvidas e subdesenvolvidas, entre as nações pobres e as nações ricas.

O Sr. Delfim Neto chamou a atenção para a onda de protecionismo que se alastra e cresce, nas nações desenvolvidas. Este é, sem dúvida, o principal problema com que nos defrontamos hoje. E o que há de certo é que o alerta do Ministro da Fazenda do Brasil não vai impedir que ela cresça e se avoluma. Nada impedirá que os industriais americanos, europeus ou japoneses, no exercício de um direito legítimo, protejam as suas indústrias, protejam o seu negócio, o seu capital, o seu lucro.

E, se nada impedirá isto, o que nos cumpre é adotar

uma atitude nova, para enfrentar o acirramento da competição, que virá sem dúvida. O industrial, o empresário brasileiro não pode continuar a ter que lutar contra a concorrência externa, e ainda por cima enfrentar a incompreensão, a burrice e a má-fé internas. O Governo tem que unir-se, aliar-se à livre iniciativa nacional e deixá-la crescer e fortalecer-se, ajudá-la, por todos os meios by any means como diria o General Grant — a crescer e a fortalecer-se.

Há, felizmente, alguns sinais de que o Governo está disposto a isto. Ainda agora mesmo, esta semana, desembarcou aqui em São Paulo o secretário-geral da Finop — Financiadora de Estudos de Projetos S.A., um órgão do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico,

simplesmente para oferecer financiamento à indústria de auto-peças, que em 1971 apresentará um déficit de 6.500 toneladas de auto-peças e forçados para a indústria automobilística. Isto é um bom começo, mas é ainda muito pouco. O Governo, que detém ainda uma considerável parcela da economia nacional, tem que oferecer à iniciativa privada, capaz, financiamentos e créditos, facilidades de toda sorte, porque do contrário não chegaremos nunca a criar o capitalismo nacional capaz de levar adiante a tarefa de desenvolver o Brasil.

Temos, irremediavelmente, que preparar o Brasil para isto. E de preferência sem arreganhos inúteis, sem as lamentáveis demonstrações de instabilidade emocional que frequentemente caracterizam todos os debates so-

bre a matéria. Os Estados Unidos, segundo a revista Newsweek, detêm na América Latina mais de 10 bilhões de dólares em investimentos; na Comunidade Econômica Europeia, os investimentos americanos vão a 8 bilhões.

No entanto, os investimentos americanos na América Latina dão um lucro médio de 11,8 por cento ao ano, contra apenas 6,7 por cento dos investimentos nos seis países do mercado comum. Essa diferença se explica, em parte, pelo risco político do investimento na América Latina. Depois desse vezamos que os cucarachas estão dando com o Sr. Nelson Rockefeller o mínimo que pode acontecer é o aumento da margem de lucro dos americanos.



BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
(ESTADO DA GUANABARA)

EXAME DE HABILITAÇÃO PARA OPERADORES EM MERCADO DE CAPITAIS

1. A BÓLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO (GB) faz pública a abertura da inscrição a exame de habilitação de pessoa física para operar nas Salas de Negociação ou perante o público, em obediência ao que determina o Artigo 37 da Resolução n.º 39, de 20 de outubro de 1966, do Banco Central do Brasil.
2. Data do exame de habilitação: 27-6-69.
3. Data da abertura da inscrição: 17-6-69.
4. Data do encerramento da inscrição: 24-6-69.
5. Horário de inscrição: das 14,00 às 17,00 hs.
6. Local de inscrição: Secretaria-Geral da BVRJ (Praça XV de Novembro, 20).
7. Taxa de inscrição: meio salário mínimo vigente no Estado da Guanabara.
8. Documentação necessária: apresentação da Carteira de Identidade e duas fotografias 3x4.

Rio de Janeiro, GB, 4 de junho de 1969.
HUGO CAETANO COELHO DE ALMEIDA
Superintendente-Geral (P)



ARTES GRÁFICAS GOMES DE SOUZA S.A.

AVISO AOS ACIONISTAS

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO

C.G.C. N.º 33.058.793

Comunicamos aos Senhores Acionistas que:

- 1 — Banco Central outorga a ARTES GRÁFICAS GOMES DE SOUZA S.A. certificado de Sociedade de Capital Aberto. Em 14 de maio próximo passado, o Banco Central expediu, a favor de ARTES GRÁFICAS GOMES DE SOUZA S.A., Certificado da Condição de Capital Aberto, com validade por 2 (dois) anos. Em consequência, a Empresa e seus acionistas gozarão os favores fiscais, tais como:
 - a) redução da alíquota de 25% para 15% quanto à retenção, na Fonte, do Imposto de Renda sobre bonificações em dinheiro e dividendos de ações, quando se tratar de portador não identificado;
 - b) abatimento da Renda Bruta das pessoas físicas de 30% das importâncias efetivamente aplicadas na subscrição voluntária de ações nominativas;
 - c) a Empresa poderá deduzir as importâncias efetivamente pagas como dividendos às ações, até o valor máximo de 6% sobre o respectivo valor nominal.
- 2 — PAGAMENTO DE DIVIDENDOS
Na Assembléia Geral Ordinária, realizada no dia 30 de abril próximo passado, foi aprovada a distribuição de dividendo, à razão de NCr\$ 0,05 (cinco centavos) por ação ordinária e NCr\$ 0,06 (seis centavos) por ação preferencial "F".
O pagamento de dividendos, que será iniciado em data a ser divulgada, tão logo seja concedido pela Junta Comercial do Estado da Guanabara o arquivamento da Ata da Assembléia supracitada, processar-se-á contra a apresentação dos cupões números 19 e 1, respectivamente para as ações ordinárias e preferenciais.
- 3 — CONVERSÃO DE AÇÕES ORDINÁRIAS EM AÇÕES PREFERENCIAIS
Na Assembléia Geral Extraordinária, realizada no dia 29 de maio de 1969, foram alterados os Estatutos Sociais, face à conversão de 1.600.000 (um milhão e seiscentas mil) ações ordinárias em igual número de ações preferenciais "G".
- 4 — BONIFICAÇÃO
Na mesma Assembléia de 29 de maio de 1969 foi aprovada a Incorporação de lucros em suspenso e reservas ao capital social, com consequente bonificação de 30% aos atuais acionistas.
Tal bonificação, tão logo sejam cumpridas as formalidades legais de arquivamento e publicação da ata da referida Assembléia, processar-se-á contra a entrega dos cupões: 20 para ações ordinárias, 1 para ações preferenciais "G" e 2 para as ações preferenciais "F".
- 5 — O Capital Social da Empresa passou a NCr\$ 14.300.000,00 (quatorze milhões e trezentos mil cruzeiros novos) dividido em 14.300.000 (quatorze milhões e trezentos mil) ações, sendo: 9.620.000 (nove milhões e seiscentas e vinte mil) ações ordinárias; 2.600.000 (dois milhões e seiscentas mil) ações preferenciais "F"; 2.080.000 (dois milhões e oitenta mil) ações preferenciais "G".

Rio de Janeiro, 4 de junho de 1969.

PELA DIRETORIA

FERDINANDO BASTOS DE SOUZA
Diretor Superintendente

FERNANDO STRACHMANN
Diretor 1.º Secretário

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m — Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E



CEPALMA BATE RÉCORDE E ENCERRA CAPTAÇÃO

Aos INVESTIDORES que nos honraram com a sua preferência aplicando em nosso empreendimento, em adiantada etapa de implantação no Município de Coelho Neto, Estado do Maranhão, os seus depósitos existentes no BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A., em favor da SUDENE — CELULOSE E PAPÉIS DO MARANHÃO S.A. — CEPALMA — tem a imensa satisfação de comunicar haver encerrado a captação de recursos.

Tal demonstração de confiança possibilitou, em tempo recorde, a subscrição total da parcela oriunda de incentivos fiscais, num montante superior a 20 milhões de cruzeiros novos, uma vez que seu projeto, somente, fôra aprovado pelo CONSELHO DELIBERATIVO da SUDENE, em reunião plenária realizada no dia 25 de setembro de 1968, conforme RESOLUÇÃO n.º 3.972/68.

Deixamos de público, neste ensejo, o nosso reconhecimento às organizações, firmas e pessoas que participaram desta vitoriosa campanha. Nossa gratidão é extensiva, também, a todos quanto emprestaram o seu apoio e confiança no êxito do grande conjunto industrial que é a CEPALMA, bem assim, àqueles que direta ou indiretamente contribuíram para tão espetacular resultado.

Não podíamos deixar de ressaltar, como de justiça, nesta

oportunidade, o trabalho dignificante e anônimo da Equipe de Técnicos que constitui a SUDENE, em todos os seus escalões e, em particular, o seu DEPARTAMENTO DE INDUSTRIALIZAÇÃO, integrados que são, por uma plêiade de jovens patricios que tudo vem dando de sua competência e idealismo em prol da sofrida região nordestina, que somente após o advento da SUDENE, despertou para o progresso e o desenvolvimento.

À imprensa em geral, e aos órgãos especializados, em particular, o nosso agradecimento pelas demonstrações de simpatia, traduzidas na divulgação de notícias sobre o nosso grandioso empreendimento.

Finalmente, nosso preito de homenagem ao jovem e dinâmico Governador do Estado do MARANHÃO, Doutor JOSÉ SARNEY, que fez do desenvolvimento econômico do nosso Estado o seu programa de Governo, pelo entusiasmo e labor inextinguíveis que expendeu em favor do nosso Projeto, consciente que estava, da sua grandiosidade e do muito que representaria para o desenvolvimento sócio-econômico da Região, a implantação de um complexo industrial do porte da CEPALMA.

AVISOS RELIGIOSOS

ALDA DE AZEVEDO PIRES

(FALECIMENTO)

Wallace, Shyrley, Wanda, Wilson, Vera, Eli e Norma, genros, noras e netos, extremamente consternados, comunicam o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó e convidam demais parentes e amigos para o sepultamento hoje, domingo, dia 8, às 8 horas e 15 minutos, na Igreja Batista, à Rua Barão da Torre, para a Capela do Cemitério de São Francisco de Paula (Catumbi) onde será sepultada às 9 horas.

CARLOS CORDEIRO DE MELLO

(Falecido em Recife) (MISSA DE 7.º DIA)

Seus irmãos, Augusto Cordeiro de Mello, Alfredo Cordeiro de Mello e Júlia Cordeiro da Silva Pessoa, esposas, filhos, sobrinhos e primos, seus cunhados, Breno da Silva Pessoa, Olívia Cordeiro de Mello e Luiz Lyra, e filhos, convidam os demais parentes e amigos para a missa que em intenção de sua alma será celebrada na Igreja Santa Luzia, terça-feira, dia 10, às onze e meia horas.

TEN. BRIGADEIRO SYNVAL DE CASTRO E SILVA FILHO

A Fundação Osório faz rezar, na capela do Estabelecimento, à Rua Paula Ramos número 52 (Rio Comprido), às 10 horas de segunda-feira 9, missa por alma do saudoso Brigadeiro SYNVAL DE CASTRO E SILVA FILHO, tesoureiro do Educandário das Órfãs dos Militares, falecido a 1.º do corrente. Estão convidados os parentes e amigos ao ato religioso.

EUGENIA MENEZES DE SAN JUAN

(GENISY)

Maria Luísa San Juan de Ouro Preto e Maluh de Ouro Preto comunicam o falecimento de sua querida mãe e avó GENISY, e convidam os parentes e amigos para a missa de sétimo dia, terça-feira, dia 10, às 11 horas, na Igreja do Carmo, à Rua 1.º de Março.

LUCILIA DE SOUZA RIBEIRO

(MISSA 7.º DIA)

Sua família convida para a missa de 7.º dia a ser celebrada na Capela do Orfanato da Pequena Cruzada, à Av. Epitácio Pessoa, 1950 - Lagoa - dia 9 do corrente, às 10 horas.

DR. MANOEL FERNANDES MEIRELLES

(MISSA DE 30.º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida demais parentes, amigos e clientes para a missa de 30.º dia que, em intenção de sua alma, manda celebrar amanhã, dia 9, às 8 horas, na Paróquia de S. Judas Tadeu, à Rua Cosme Velho, 470.

LEA BRUNET MENDES DE MORAES

(MISSA DE 7.º DIA)

Haroldo Thaumaturgo Mendes de Moraes, Leonardo, Renata e Fátima; viúva José Brunet; viúva Gen. Miguel Salazar Mendes de Moraes; Hélio L. Almeida e fam. Cesar Julião Gonçalves e fam. Arnon Brunet e fam. ausentes; Edgar Duvivier e fam. Vera Thaumaturgo Mendes de Moraes; Walter Mendes Wunder e fam.; Feliciano Thaumaturgo Mendes de Moraes, convidam parentes e amigos para a missa em memória da sua querida esposa, mãe, filha, nora, irmã, tia e cunhada LEA, a realizar-se no dia 10 - 3a.-feira, às 10 horas na Matriz de S. Francisco Xavier.

LUIZ ORLANDO RODRIGUES CARDOSO

Procurador do Estado da Guanabara (2.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

Edna Pomar Rodrigues Cardoso, Orlando de Almeida Cardoso e Senhora e Amaury Rodrigues Cardoso, viúva, pais e irmão do muito querido LUIZ ORLANDO fazem celebrar missa amanhã, dia 9, às 10:30 horas, no altar-mór da Igreja N. S. Mãe dos Homens, à Rua da Alfândega, 54, pela passagem do 2.º aniversário de seu falecimento. Para esse ato convidam seus parentes e amigos.

MARIA HAMMES

(MISSA DE 7.º DIA)

José Guimard Santos e Sra. e família Hammes convidam parentes e amigos para a missa que será celebrada dia 9, segunda-feira, às 11 horas na Igreja N. S. Mãe dos Homens - Alfândega, 54.

JOSÉ JORGE

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece, sensibilizada, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, e convida demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que, em intenção de sua boníssima alma, manda celebrar, amanhã, dia 9, segunda-feira, às 11,30 hs., na Igreja S. Francisco de Paula (Lgo. S. Francisco). Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

JOSÉ JORGE

(MISSA DE 7.º DIA)

Importadora e Exportadora Armari-nhos Ltda., seus sócios e funcionários convidam para a missa de 7.º dia que será rezada em intenção da boníssima alma de seu estimado chefe, JOSÉ JORGE, amanhã, dia 9, segunda-feira, às 11,30 hs., na Igreja S. Francisco de Paula (Lgo. S. Francisco). Antecipadamente agradecem.

JOSÉ JORGE

(MISSA DE 7.º DIA)

Banco Brasileiro do Atlântico S/A., seus diretores e funcionários convidam seus clientes e amigos para a missa de 7.º dia que será rezada, em intenção da alma de seu querido Diretor-Presidente, JOSÉ JORGE, amanhã, dia 9, segunda-feira, às 11,30 hs., na Igreja S. Francisco de Paula (Lgo. S. Francisco). Antecipadamente agradecem.

JOSÉ JORGE

(MISSA DE 7.º DIA)

Belemisa S/A. Crédito Financiamento e Investimentos, seus diretores e funcionários, convidam clientes e amigos para a missa de 7.º dia, que será rezada em intenção da alma de seu querido Diretor-Presidente, JOSÉ JORGE, amanhã, dia 9, segunda-feira às 11,30 hs., na Igreja de S. Francisco de Paula (Lgo. S. Francisco). Antecipadamente agradecem.

JOSÉ JORGE

(MISSA DE 7.º DIA)

U.H.E. - Unidades Habitacionais Econômicas S/A., seus diretores e funcionários convidam clientes e amigos para a missa de 7.º dia que será rezada em intenção da alma de seu querido Diretor-Presidente, JOSÉ JORGE, amanhã, dia 9, segunda-feira, às 11,30 hs., na Igreja S. Francisco de Paula (Lgo. S. Francisco). Antecipadamente agradecem.

SRA. LISELOTTE FINKE KOBIG

(FALECIMENTO)

Rudolf W. Kobig, Dr. Francisco Borges de Moraes, Charlotte Kobig de Moraes e Beatriz cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó, ocorrido no dia 6 de junho, sendo sepultada no mesmo dia, no Cemitério de São João Batista. Sensibilizados agradecem a todos que a acompanharam para o descanso eterno.

Terrorista ferido a bala por soldado é o médico gaúcho João Carlos Haas

São Paulo (Sucursal) — O médico gaúcho João Carlos Haas Sobrinho foi identificado como o homem ferido pelo soldado Boaventura Rodrigues, da Força Pública, e depois operado no Hospital Boa Esperança, em Itapeverica da Serra, de onde fugiu com a ajuda do médico Boanerges de Sousa Massa.

Informou-se ainda que a identificação foi possível graças às impressões digitais recolhidas na ambulância usada pelos terroristas na fuga e achada mais tarde. Depois o reconhecimento fotográfico nos arquivos da polícia confirmou o nome do médico, que é também acusado de assaltos a bancos. Outro identificado foi o terrorista Hélio Cabral de Sousa, de Goiânia.

LOURA DIRIGIU

O plantão da 10.ª Delegacia Policial informou ontem à tarde que ainda não haviam pistas na região de Itapeverica da Serra, onde policiais e militares continuam em diligências.

Após o ferimento do médico gaúcho e o fuzilamento do soldado Boaventura Rodrigues, em frente ao Banco Tozan, na Penha, o grupo de terroristas recolheu o corpo da vítima e o comparsa ferido. Em Vila Esperança, todos abandonaram o Aero Willys e passaram para um Volkswagen, dirigido por uma mulher com um menino ao lado.

A polícia procurou todos os bancos de sangue da cidade e, num deles, no centro, descobriu que o médico Boanerges de Sousa Massa comprara sangue ali, fornecendo o endereço de Carlos Henrique Knappe, do Jardim Europa. Quando os policiais chegaram lá só encontraram roupas e lençóis manchados de sangue.

Deduziu-se então que a mulher loura e o menino que estavam no Volkswagen eram a esposa e o filho de

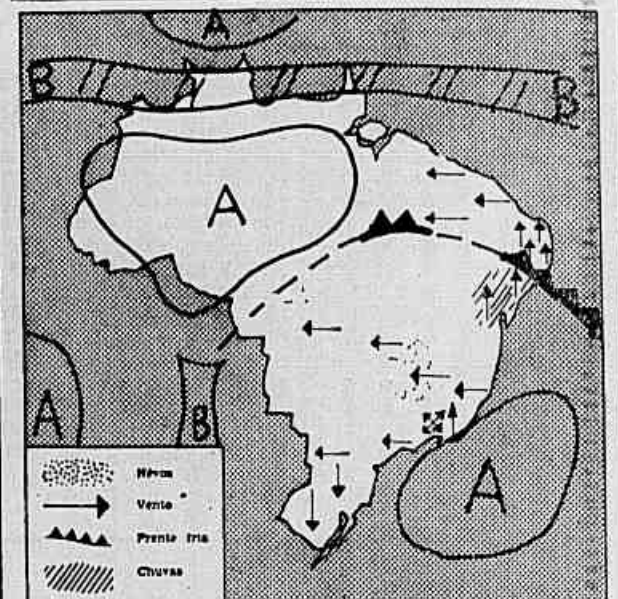
João Henrique Knappe, Sra. Ellane Zamikovski e Eduardo. João Henrique, dono de uma agência de publicidade, sumiu com sua família e até agora não foi localizado.

MÉDICO É SUSPEITO

Informou-se finalmente que além das impressões digitais a polícia confirmou através do reconhecimento fotográfico a participação do médico gaúcho João Carlos Haas Sobrinho e do goliano Hélio Cabral de Sousa na tentativa frustrada de assalto ao Banco Tozan, onde morreu o soldado da Força Pública e o médico foi baleado. O reconhecimento foi feito por testemunhas cujos nomes estão sendo mantidos em sigilo.

Falta reconhecer os outros três membros do grupo, mas a polícia suspeita desde já que o médico Boanerges de Sousa Massa tenha sido um deles. O médico é casado há apenas seis meses e residia no bairro da Aclimação. Sua esposa, Sra. Maria dos Santos Massa, está detida para averiguações.

MAPA DO TEMPO - JB



ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTER-PRATADO PELO JB — Extensão anticiclônica polar cobrindo o Brasil, ao sul do paralelo de 10°, com o centro de 1028 mb, ao largo da Costa de São Paulo. A frente fria de vanguarda, ainda em atividade, foi localizada nos Estados de Alagoas, Norte da Bahia, Piauí, Maranhão. Nova frente fria no sul da Argentina, prevendo-se, para as próximas 24 horas, seu deslocamento até o Rio da Prata.

NO RIO

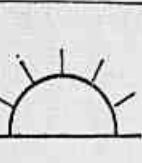


NEVOA ÚMIDA PELA MANHÃ
MÁXIMA — 26,1
MÍNIMA — 12,1

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Tempo: Bom com nebulosidade. Instabilidade no período com chuvas esperadas. Temp.: Estável.
Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: Bom com nebulosidade. Instabilidade no período com chuvas ocasionais. Temp.: Estável.
Sergipe — Tempo: Instável — Chuvas ocasionais no período. Temp.: Estável.
Bahia — Tempo: Instável com chuvas ocasionais no litoral. Bom com nebulosidade no interior. Temp.: Estável.
Minas Gerais — Tempo: Bom — Nevoa úmida pela manhã — Nevoa seca à tarde. Temp.: Estável.
Espírito Santo — Tempo: Bom. Temp.: Estável.
Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: Bom — Nevoa úmida pela manhã. Temp.: Estável.
Goiás — Tempo: Bom. Nebulosidade ao Norte. Temp.: Estável.
Mato Grosso — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Em elevação.
São Paulo — Paraná — Tempo: Bom. Nevoeiro pela manhã. Temp.: Estável.
Santa Catarina — Tempo: Bom. Nevoeiro pela manhã. Temp.: Em elevação.
Rio Grande do Sul — Tempo: Bom com nebulosidade. Instabilidade no sul do Estado. Temp.: Em elevação.
Brasília — Tempo: Bom. Temp.: Estável.
AVISO ESPECIAL — Ainda possibilidade de formação de geadas nos locais do Paraná, sujeitos ao fenômeno.

O SOL



NASC. — 6h21m
OCASO — 17h18m

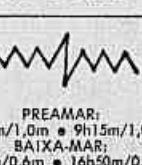
A LUA



OS VENTOS



AS MARES



PREMAR: 0h00m/1,0m e 9h15m/1,0m
BAIXA-MAR: 4h40m/0,6m e 16h50m/0,4m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas seguintes cidades: Buenos Aires, 129, nublado; Bariloche (Argentina), 292, nublado; Santiago (Chile), 1295, chuva; Montevideo, 149, nublado; Lima, 1901, nublado; Bogotá, 1792, nublado; Caracas, 269, seminebulado; México, 244, parcialmente nublado; San Juan, PR, 319, parcialmente nublado; Kingston (Jamaica), 319, sol; Port-of-Spain (Trinidad), 299, sol; Nova Iorque, 239, parcialmente nublado; Miami, 246, nublado; Chicago, 149, nublado; Los Angeles, 229, seminebulado; São Francisco, 219, bom; Montreal, 1346, ensolarado; Quebec, 209, ensolarado; Tóquio, 239, chuva; Hong-Kong, 249, chuva; Amsterdã, 139, nublado; Berlim, 229, ensolarado; Bruxelas, 149, parcialmente nublado; Frankfurt, 139, nublado; Gênova, 129, nublado; Hâlsingue, 159, ensolarado; Lisboa, 259, ensolarado; Londres, 179, ensolarado; Madri, 219, ensolarado; Moscou, 209, ensolarado; Paris, 199, nublado; Roma, 199, nublado; Telaviv, 279, claro; Viena, 119, chuvoso.

INSTITUTO MENINO JESUS

40.º Aniversário

O INSTITUTO MENINO JESUS convida a todos os amigos, professores, alunos, ex-alunos e respectivas famílias, para assistirem à missa que será rezada às 10 horas de sexta-feira, 13 de junho, na Igreja da Candelária.

JOÃO ROBERTO JUNQUEIRA MACHADO

A Diretoria e Funcionários do Banco do Brasil S.A. convidam para a missa que farão celebrar na Catedral Metropolitana — Praça XV de Novembro — no próximo dia 10, terça-feira, às 11,30 horas, para conforto espiritual da família do Dr. Geraldo Machado, Chefe do Gabinete da Presidência, pela perda irreparável de seu filho JOÃO ROBERTO.

Ao Misericordioso Menino Jesus de Praga

Agradeço a grande graça alcançada.

SANTINHA DEL VECCHIO

Agradecimento

Agradeço aos 22 mártires de Uganda, canonizados pelo Papa Paulo VI em 18-10-1964, uma grande graça por mim alcançada.

Aconselho a quem necessitar de auxílio recorrer a esses milagrosos mártires e propagar a devoção.

E. CAMPOS

JAYME PINHEIRO DE ANDRADE

(MISSA DE 30.º DIA)

Helena Russel Pinheiro de Andrade, viúva e demais parentes de Jayme Pinheiro de Andrade agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convidam para a missa de 30.º dia que farão celebrar amanhã, dia 9, às 10,30 horas na Matriz de N. S. da Glória, no Largo do Machado.

ARISTÓTELES DE MAGALHÃES CORDEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida parentes e amigos para assistirem à missa que, em intenção de sua alma, manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 9, às 10:30 horas, no Altar Mór da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse ato religioso.

Maria Guimarães Guerra

(MISSA DE 7.º DIA)

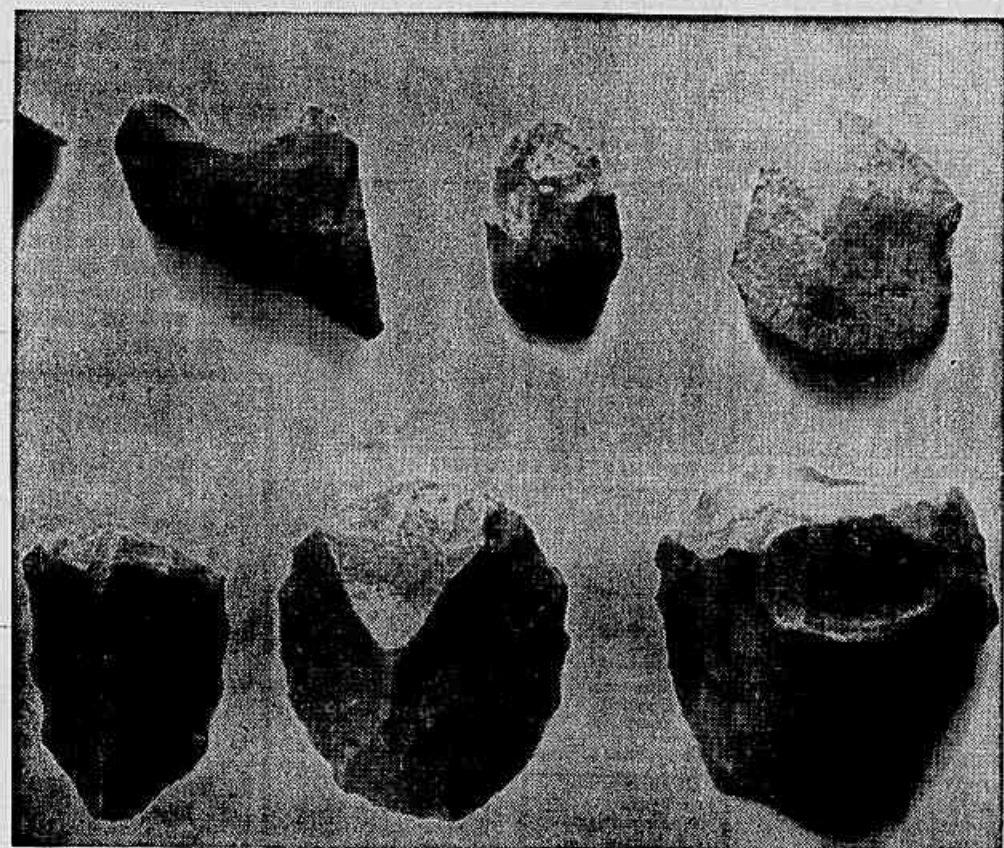
Sua família agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas pelo seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será rezada em intenção de sua alma, dia 9 de junho (2a.-feira), às 10 horas, na Matriz de São Francisco Xavier (Eng. Velho), na Rua São Francisco Xavier n.º 75.

A RECONSTRUÇÃO



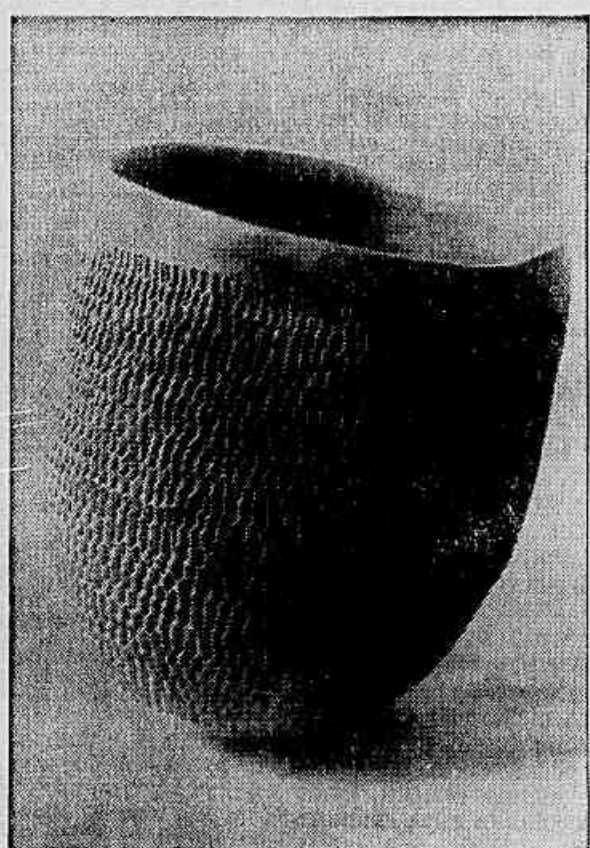
A Prefeitura de Caxias do Sul já está tratando de reconstruir as moradias dos antigos índios que habitavam a região

MATERIAL DE TRABALHO



Instrumentos de pedra lascada para aplainar, alisar, cortar e incisar.

CERÂMICA PRIMITIVA



Peça de cozinha dos antigos índios do Rio Grande

Índios gaúchos moravam no subsolo

Porto Alegre (Sucursal) — Um grupo de arqueólogos do Instituto Anchieta de Pesquisas descobriu e está pesquisando casas subterrâneas que foram habitadas no ano de 430 A.D. Seus moradores, provavelmente, seriam ancestrais dos atuais índios do planalto gaúcho — os caingangues.

O primeiro indício da existência das casas subterrâneas foram fornecidos ao professor Pedro Inácio Schmitz, diretor do Instituto, pelo arqueólogo americano Alan Bryan. Este cientista esteve em 1960 em Caxias do Sul, onde, há dois anos, foi localizada uma aldeia com 36 casas e cerca de 40 sepulturas.

O começo

Fundado em 1956, somente nove anos depois o Instituto Anchieta de Pesquisas recebeu verbas do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e, em 1967, do Conselho Nacional de Pesquisas. Essas dotações permitiram a manutenção de pesquisadores que atualmente integram uma equipe de sete elementos, todos voltados para a arqueologia.

As atividades do órgão, vinculado à Faculdade de Filosofia de São Leopoldo, se estenderam por diversas regiões do Estado. Os estudos foram conduzidos para o sul, na região de Rio Grande, Santa Vitória do Palmar e Camaquã, onde foram localizados aterros artificiais dentro de banhados.

Outra pesquisa atinge a zona de Ijuí, para estudar as reduções jesuítas do século XVII e os índios guaranis que viveram naquela região. Mas grande parte do esforço dos pesquisadores dirige-se para as casas subterrâneas em Vila Sécia, Município de Caxias do Sul.

O mau tempo

O diretor do Instituto, Pedro Inácio Schmitz, é titular de Antropologia na Universidade Federal do Rio Grande do Sul e diretor da Faculdade de Filosofia de São Leopoldo. Os pesquisadores têm apenas os meses de férias para se dedicarem ao trabalho de campo.

Acampados junto à região pesquisada e trabalhando com os operários contratados para as escavações, os arqueólogos têm tido no mau tempo o principal empecilho para o bom desenvolvimento dos seus trabalhos. Mesmo assim, em Caxias do Sul, conseguiram recolher elementos que permitiram datar a época em que os índios gaúchos moravam em casas subterrâneas.

Na aldeia localizada, as casas encontradas têm uma profundidade de três a seis metros e se constituem num buraco circular cavado em terra ou rocha. Essas casas tinham uma única saída feita

através de uma escada primitiva. Teria havido um telhado em cada uma delas, cobrindo todo o diâmetro da abertura, que variaria de oito a dez metros.

Do telhado nada pôde ser localizado. Apenas traves de sustentação, feitas de pedras. No interior das casas foram encontrados fogões rústicos, cacos de panelas bem feitas e restos de pinhões. Esse fruto teria sido um dos principais alimentos dos habitantes daquela época, assim como o milho, já que foram encontradas mãos de pilão, que serviam para moer milho ou pinhão.

A terra ácida de Caxias do Sul impediu a conservação de esqueletos e os poucos restos encontrados ainda não permitiram o levantamento do homem daquela época, sua estatura e outras informações. Foi constatado, no entanto, que o homem de 430 A.D. não tinha cáries e quando o esmalte do dente se desgastava com o uso, recompunha-se depois automaticamente.

Buracos de bugre

A equipe do Instituto Anchieta de Pesquisas já estudou 176 casas subterrâneas, apesar de muitas encontradas em meio a plantações terem sido parcialmente entulhadas por serem perigosas os buracos de bugre (nome dado na área do planalto) para animais domésticos.

A maior parte foi localizada em grupamentos formando aldeias.

A distância entre uma casa e outra costuma ser pequena e os diâmetros são diferentes, distribuídos entre pequenos, médios e grandes. Muitas vezes foi localizado um buraco grande, cercado por diversos outros pequenos.

Geramente escavados em encostas de colinas, houve um princípio de arquitetura em sua fabricação, pois a terra retratada foi acumulada em redor da abertura para nivelá-la. As paredes internas, de um modo geral, são verticais, o que torna difícil entrar e sair das casas.

A fase das casas subterrâneas é tida pelos pesquisadores como tipicamente campestre, porque as aldeias encontram-se geralmente em formações de mata típicas daquela área. A técnica de sua construção é a utilizada em altas culturas porque as estruturas são bastante conservadas. Foram encontrados suportes para traves do telhado, dando a entender que havia decilve na cobertura a fim de permitir o escoamento da chuva. Haveria também um espaço entre a cobertura e o solo para a ventilação da casa.

Com verbas do Conselho Municipal de Turismo de Caxias do Sul, o Instituto Anchieta de Pesquisas pretende reconstruir alguns dos buracos de bugre, para dar aos gaúchos da atualidade uma

impressão aproximada dos primitivos habitantes do Rio Grande do Sul.

As datas

Parte do trabalho dos arqueólogos é realizado nos Estados Unidos, para onde é enviado o carvão colhido nas áreas pesquisadas. O carvão, recolhido de restos de fogueira, contém o chamado Elemento 14, que é radioativo. Com o tempo, a radioatividade vai desaparecendo e permite estabelecer numa análise do seu conteúdo a idade do material colhido.

Essas datas são estabelecidas pelo Museu Nacional dos Estados Unidos, em Washington. Como é muito caro usualmente — US\$ 300 — e como o exame é feito gratuitamente para o Instituto Anchieta, o processo é muito lento levando até um ano para que a equipe, em São Leopoldo, obtenha os resultados.

Na margem do rio Uruguai, em Itapiranga, já foram datados indícios de 7.260 anos. A data poderá ser ainda mais remota porque os pesquisadores só escavaram oito metros de profundidade. Numa caverna, no Município de Osório, o material colhido permitiu estabelecer existência de vida humana há seis mil anos. Com isso, conclui-se que os habitantes das casas subterrâneas são índios recentes.

As pesquisas, até agora, indicam que foram habitadas três áreas diferentes no Rio Grande do Sul na mesma época. Ao longo dos grandes rios — Uruguai, Jacuí, Ibicuí — e próximo ao mar, teriam vivido os tupi-guaranis há mil anos. Teriam vindo do Mato Grosso e Amazonas.

No Sul, oriundos do pampa, teriam vivido os charrua-minuanos antes de possuírem o cavalo, que foi deixado pelos espanhóis. Viviam só em banhados e neles tinham aterros circulares com 60 metros de diâmetro, aproximadamente, onde contruíam suas casas. Alguns desses aterros são só de ossos de peixes e outro de pinça de caranguejos. Vivendo da pesca, teria sido esse o motivo pelo qual moravam nos banhados.

No planalto, teriam vivido os ancestrais dos caingangues, que faziam suas casas subterrâneas, conheciam uma cerâmica mais aprimorada e tinham uma alimentação básica tirada da agricultura.

Mas, de onde teriam vindo todos eles, qual a origem do primitivo habitante do Sul do Brasil, que conheceu uma idade da pedra, conforme atestam as ferramentas de pedra lascada encontradas?

— Não temos ainda elementos para as grandes conexões. Há pouca pesquisa, e isso demanda mais dinheiro e muito estudo — diz o Professor Pedro Inácio Schmitz.

Este último povo utilizou a gruta para enterrar os seus mortos, pois foram encontrados numerosos esqueletos calcinados. Uma camada de terra sem nenhuma utilização demonstrou que houve um espaço de pelo menos três mil anos entre as duas culturas. Outro fato interessante apurado pela equipe foi o de que a última civilização não utilizou animais domésticos, parecendo viver exclusivamente da agricultura e da caça.

Para o professor Valentim Calderon a dificuldade no estudo da arqueologia no Brasil está na inexistência de pesquisas. Declinou também que os lavradores, quando encontram urnas funerárias, escondem tudo, pensando que há ouro escondido nelas e se negam a qualquer declaração,

Estado multa 15 pessoas por cortar árvores sem licença

O Departamento de Recursos Naturais da Secretaria de Economia lavrou 15 autos de flagrante em pessoas que cortaram árvores — prática proibida por lei — sem a autorização do órgão.

As 15 pessoas cortaram 91 árvores e o bairro mais afetado foi o de Jacarepaguá, onde derrubaram 70, seguido da Tijuca com 11 e Campo Grande com dez. Por árvore derrubada pagaram NCr\$ 1,80 — os reincidentes foram multados em NCr\$ 2,40 — o que deu um total de NCr\$ 153,60.

OS INFRATORES

O corte de árvores é proibido pela Lei n.º 948. Dos autos de infração o que mais árvores derrubou foi o Sr. Francisco José Teles, morador na Rua Rodrigues Caldas, 780, em Jacarepaguá.

Ele foi surpreendido cortando 40 árvores em sua propriedade, sem a devida licença, e será obrigado a pagar NCr\$ 64,00.

O Sr. Abílio Gomes Ribeiro, também morador em Jacarepaguá, na Estrada do Cantinho, s/n, cortou dez árvores e pagará multa de NCr\$ 24,00. Por árvore derrubada terá que desembolsar NCr\$ 2,40, pois é reincidente.

As outras multas são contra os Srs. José Roberto de Moura (Estrada da Soca, s/n), cortava cinco árvores e foi multado em NCr\$ 8,00; Incorporação e Construção Zeln Comércio e Indústria S/A (Estrada da Gávea Pequena, 952), duas árvores, multado em NCr\$ 3,20; Dona Neusa Costa de Moura Lopes (Estrada das Bandeiras, 7125), dez árvores, multa de NCr\$ 16,00; Hélio Tavares de

Oliveira (Rua Araguaia n.º 885), cinco árvores, multa de NCr\$ 8,00.

Com multa de NCr\$ 1,60, por cortarem uma árvore cada, foram relacionados os Srs. Onésimo de Freitas Torres (Estrada do Magarça, 4710), Antônio de Moraes (Rua General Gomes de Castro, 565), Valdir Addum (Estrada do Monteiro, 582), Alexandre de Oliveira (Estrada do Monteiro, 166), João Leônicio de Araújo (Rua Tenente Carneiro da Cunha, 194), Dona Filomena de Abreu Pinto (Rua Grenfele, 447) e Gilberto Alexandre Henud (Estrada do Monteiro, 298).

O Sr. Horácio de Almeida Claro (Estrada do Biguá, s/n) cortou 11 árvores e pagará multa de NCr\$ 17,60, e o Sr. Nêlio Falcão, residente na Rua Barcelos Domingos, 90, pagará NCr\$ 16,00 por cortar dez árvores.

Campanha alertará sobre balões

— Não solte balões: eles provocam incêndios e destroem as matas que protegem a cidade contra as chuvas e as inundações. Esta é uma das frases da série que será lançada este mês pelo Departamento de Recursos Naturais da Secretaria de Economia, em sua campanha de esclarecimento para evitar incêndios durante as festas juninas.

Segundo o diretor do Departamento de Recursos Naturais, Sr. Antônio Silveira Moreira, grande parte dos incêndios que destroem as matas protetoras do Rio tem como causa os balões usados durante as festas ju-

ninas, apesar de a legislação federal e estadual proibir a venda, o transporte e o uso de balões de fogo.

PREVENÇÃO

Acredita o diretor do Departamento que o único meio de se conseguir a prevenção dos incêndios causados pelos balões nesta época do ano seja o lançamento de uma campanha de educação e esclarecimento público, "pois a proteção da natureza deve ser um dever de todo o cidadão."

Segundo o Sr. Antônio Silveira Moreira, os incêndios florestais causam grandes

prejuízos ao Estado, tendo ainda as seguintes consequências principais: destruição da paisagem, erosão das encostas, inundação das balçadas e destruição da flora e da fauna.

Todas as frases que serão divulgadas pelo Departamento de Recursos Naturais da Secretaria de Economia estão ligadas ao problema de soltura de balões nas festas juninas, ressaltando as suas consequências negativas e fazendo um apelo, especialmente às crianças, para que se dediquem a outras brincadeiras. Uma delas diz:

— Criança, na festa de São João nada de balão.

Turismo defende balão do Atêro

A Secretaria de Turismo não acredita que os balões decorativos a serem colocados nos postes do Atêro do Flamengo possam motivar os cariocas, sobretudo as crianças, a soltar balões de verdade, prática proibida por decreto estadual.

O comando do Corpo de Bombeiros não acredita na execução da medida, embora ainda não tenha conhecimento oficial do assunto. Os bombeiros admitem um contato com a Secretaria de Turismo visando a revogar a decisão de colocar balões "caso seja mesmo verdadeira".

HABITO E FOLCLORE

Na opinião dos assessores do Secretário de Turismo, "uma coisa é soltar balões, hábito proibido em boa hora, e outra é o balão como elemento im-

portante do folclore e das tradições das festas juninas."

Os assessores do Sr. Levi Neves acham que mesmo com a proibição de soltar os balões jamais saíram da memória popular, "mesmo porque as músicas mais bonitas das festas juninas o têm como tema central. Não acreditamos que uma decoração com um motivo tão tradicional vá motivar o público para uma prática proibida, como pensam algumas autoridades policiais e o Corpo de Bombeiros."

O Departamento de Certames da Secretaria de Turismo pretende instalar nos próximos dias, em seis postes do Atêro do Flamengo, balões gigantes com 40 metros de altura, além de outro, de oito metros, na Cinelândia, para motivar a população a comemorar mais intensamente as festas juninas, a fim de que se torne uma

atração turística quase tão importante como o carnaval.

PROGRAMAÇÃO

A instalação dos arraiáls em pracinhas ainda depende da aprovação do Sr. Levi Neves, o que ocorrerá, possivelmente, entre a segunda-feira. Deverão ser montados no Campo de São Cristóvão, no Russel e no parque Ari Euzébio, na Penha.

Os arraiáls, que serão organizados pelo Departamento de Certames, funcionarão entre os dias 12 e 29, das 20 às 22 horas, nos dias úteis, e das 16 às 24 horas, nos sábados e domingos. Haverá uma programação permanente de quadrilhas, conjuntos folclóricos, bandas, shows variados. A venda das comidas típicas deverá ficar entregue às instituições particulares, pois o Departamento não pretende arrendar as barrquinhas a particulares, para exploração comercial.

O negocio é comprar agora

Compre hoje o seu automóvel ou o seu caminhão. Amanhã eles poderão estar mais baratos. Alguns modelos já subiram 3%, desde segunda-feira. Outros reajustes devem acontecer nestes próximos 40 dias, dentro de margens já autorizadas pelo Conselho Interministerial de Preços.

E os custos do financiamento? Vão baixar depois do dia 15?

Já baixaram. Grande número de financiamentos, os principais e mais ativos no mercado de automóveis e caminhões, já estão operando com as novas taxas determinadas pela Resolução 113 do Banco Central. Não há, pois, o que esperar.

Quer dizer que o crédito direto já está, custando 12% mais barato?

Não é verdade. O financiamento de automóveis e caminhões, pelo sistema de crédito direto ao comprador, baixou menos de meio por cento ao mês. Essa baixa, pequena, mas melhor que nada, já está em vigor e não haverá mais baixas nas próximas semanas.

O empréstimo que valia juros de 30% ao ano caiu agora para 26,4%. O que custava 35%, baixou para 31,68%. O que exigia juros de 40%, desceu para 35,20%.

Mas houve muita confusão em torno do assunto. Muita gente acreditou numa baixa sumária de 12%. Os juros de 36% baixariam, por exemplo, para 24%. A explicação, inevitavelmente técnica e ainda hermética para os não-iniciados no mercado financeiro, é do professor Americo Cavallotti Campiglia, presidente da entidade que congrega todas as companhias de crédito, investimento e financiamentos de São Paulo, as chamadas "financeiras". Diz o professor Campiglia:

"A redução de 12% é aplicada sobre a taxa que traduz o encargo financeiro total das operações, segundo a tabela de cada companhia financeira em vigor na data de 30 de abril de 1969. Assim, se o custo do financiamento, naquela data, era de 30% ao ano, a redução de 12% no encargo financeiro total será equivalente a 3,6%, baixando o custo final do financiamento ao comprador de automóveis para 26,4%. Portanto, esse número 12%, que causou confusão, não significa a percentagem da baixa líquida dos juros, mas apenas um índice reductor aplicado ao custo final do financiamento."

Esclarece ainda o professor Campiglia que a redução dos custos do financiamento em favor do comprador do automóvel ou do caminhão vai sair uma parte do bolso de quem compra letras de câmbio e letra preta do bolso das financeiras, que devem encontrar meios de reduzir seus custos operacionais para compensar a quebra nos seus ganhos.

E não há perigo de o comprador de letras de câmbio recuar, investir seu dinheiro em outros papéis, desfalando de recursos e sistema de crédito direto ao comprador, que começou a funcionar tão bem?

A Indagação procede e dá escafiros. Afirma, as financeiras movimentam hoje perto de 5 bilhões de cruzeiros novos em letras de câmbio, o papel mais popular no mercado de investimentos. Com tal volume de recursos, elas poderiam financiar todos os automóveis e caminhões que as fábricas brasileiras nem sequer conseguiriam produzir em tal quantidade. Mas não há nenhum perigo de fuga ou de desvio de dinheiro para outros tipos de investimento. Quem acalma os espíritos é José Luiz Moreira de Souza, homem que comanda as financeiras da Guanabara:

"Aplicar dinheiro em letras de câmbio continuará sendo um bom negócio, mesmo com a baixa das taxas. Por uma razão, muito simples: a taxa da inflação vai baixar muito mais. E se pegar no lapis e fazer as contas. No ano passado, para uma inflação de 25%, as letras de câmbio renderam 32%. Logo, o lucro real do investidor foi de 7% (ou seja 32% menos 25% de inflação ou de correção monetária). Este ano, segundo as nossas estimativas, as letras deverão render uns 26 ou 27%, para uma taxa de inflação que por certo não passará de 17%. Logo, o lucro real do investidor, que foi de 7% no ano passado, subirá para 9 ou 10% este ano. Prova disso é a grande procura que as letras de câmbio continuam obtendo no mercado, mesmo em relação às financeiras que já baixaram suas taxas em favor do comprador de veículos em geral."

O mercado de carros novos alesta a expectativa do pensamento de José Luiz Moreira de Souza. A trégua ou ameaça de trégua experimentada pelas vendas de veículos na semana passada, por causa dessa expectativa natural em torno da baixa dos juros bancários e não-bancários, terminou. Esta semana, as compras de automóveis, caminhões e utilitários estão retomando o seu melhor ritmo. Para a alegria geral dos revendedores e fabricantes e para a felicidade geral da nação. Nem poderia ser diferente:

1. Os preços podem subir mais um pouquinho;
2. Os juros já baixaram o que tinham de baixar;
3. A procura de letras de câmbio continua firme;
4. Chove dinheiro na horta do crédito ao comprador;
5. A produção aumenta e a fila do carro novo diminui;
6. Dinheiro mais barato expande a indústria e o comércio;
7. Expansão da economia exige maior número de caminhões;
8. Quem apostou na crise, mais uma vez perdeu.

A ABRAGE, com a finalidade de esclarecer o público quanto aos efeitos da recente Resolução n.º 115, do Banco Central do Brasil, que estabelece novas taxas para as operações de financiamento, e em vista dos reajustes de preço dos veículos nacionais transacionados, na íntegra, o tópico acima que, com absoluta propriedade e clareza define o assunto, e foi publicado na Folha de São Paulo no dia 4 de junho de 1969 sob responsabilidade do jornalista Joelmir Belting.

ABRAGE

Baianos acham cultura de 7 mil anos

Salvador (Sucursal) — A equipe baiana do Programa Nacional de Pesquisas Arqueológicas encontrou na Gruta do Padre, em Cachoeira de Itaparica, Pernambuco, diversos instrumentos e esqueletos calcinados de dois povos que teriam habitado no Brasil há sete mil anos e há três mil anos.

O material encontrado, segundo informam os especialistas, não é o mais antigo, mas em compensação é o mais perfeito, caracterizando-se a parte inferior dos instrumentos por ser completamente polida e a parte superior sempre convexa.

A equipe é chefiada pelo professor Valentim Calderon, da Universidade Federal da Bahia, e percorreu a zona do rio São Francisco até a cachoeira de Paulo Afonso. A Gruta do Padre, onde foram encontrados os instrumentos, fica a 500 metros do leito do rio São Francisco, com uma abertura interna de 12 metros quadrados, sendo dois de largura e seis de comprimento.

A um metro da entrada da gruta foi encontrado material que deve ter sido usado por um povo de civilização relativamente avançada. Adiante foi observado vestígio de uma civilização mais recente, cerca de três mil anos, mas com características mais atrasadas.

Volneta dominou Jarucê com autoridade falhando a grande favorita Iuruá

Volneta, por Johnny Reed, aproveitando-se da fraca atuação da grande favorita Iuruá — que não passou de terceiro — venceu com categoria a carreira inicial de ontem, na Gávea, sob a condução de Oraci Cardoso, arrebatando Jarucê no segundo lugar. Na segunda prova, Macigilo, contando com a direção de Francisco Pereira Filho, salvou as pules depositadas em Naldinho, eleito franco favorito da competição, correndo de um fôlego só e suportando o ataque de Rubem K, que formou a dupla com Naldinho em terceiro, sem impressionar.

RESULTADOS

1.º PAREO 1 600 metros — Pista AL — Prêmio NCr\$ 3 500,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Volneta, O. Cardoso	55	0,77	11	2,42
2.º Jarucê, P. A. 3 anos	58	0,78	12	0,25
3.º Iuruá, D. Munhoz	54	0,12	13	0,15
4.º Naldinho, O. Cardoso	54	6,20	14	0,49
5.º Vila Rica, D. P. 3 anos	52	4,82	22	0,47
6.º Happy Night, G. Meneses	58	1,71	23	1,68
7.º Budy, M. Silva	54	2,69	24	3,35
8.º Pair Suprema, J. Silva	54	6,10	33	5,63
			34	1,63
			44	25,08

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos. Tempo: 1'42"4/5. Vencedor (3) NCr\$ 6,77. Dupla (23) 1,68. Placês (3) 0,45 e (5) 0,24. Movimento do páreo NCr\$ 53 824,00. VOLNETA, P. A. 3 anos, SP. Pilação: Johnny Reed e Solimânia. Proprietário: Stud Flamingo. Treinador: Antônio P. da Silva. Criador: Hacia Bela Vista.

2.º PAREO 1 600 metros — Pista AL — Prêmio NCr\$ 3 500,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Macigilo, F. Pereira P.	54	0,64	12	0,63
2.º Rubim K, J. Garcia	51	0,33	13	3,23
3.º Naldinho, O. Cardoso	58	0,12	14	0,56
4.º Hobot, J. Barbosa	55	0,82	22	1,29
5.º Xarucê, D. Santos	58	0,45	23	1,71
6.º Icho, D. Munhoz	54	0,69	24	0,20
			34	0,51
			44	0,37

Não correu Rivet. Diferenças: 1 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 1'41"3/5. Vencedor (6) NCr\$ 0,12. Dupla (24) 0,20. Placês (6) 0,10 e (3) 0,11. Movimento do páreo NCr\$ 50 418,00. MACIGILO, M. A. 3 anos, RG. Pilação: Macigilo e Pilação. Proprietário: Stud Flamingo. Treinador: Válio Azeite. Criador: Hacia Inguil.

3.º PAREO 1 600 metros — Pista AL — Prêmio NCr\$ 4 000,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Oitikon, J. Pina	55	0,64	21	2,82
2.º Xarucê, G. Meneses	55	0,23	12	0,37
3.º Clinton, J. Quirós	55	0,20	13	1,44
4.º Samuara, D. Munhoz	55	0,86	14	0,54
5.º Oitikon, R. Camilo	55	1,04	22	1,25
6.º Lido, P. Alves	55	1,27	23	0,43
7.º Oitikon, J. Pina	55	1,71	24	0,54
8.º Lancelotti, F. Estêves	55	0,72	33	0,63
			34	0,90
			44	0,98

Não correu Kiko. Diferenças: mínima e cabeça. Tempo: 59"4/5. Vencedor (1) NCr\$ 0,61. Dupla (14) 0,34. Placês (1) 0,30 e (3) 0,21. Movimento do páreo NCr\$ 72 373,00. OITIKON, M. A. 2 anos, SP. Pilação: Hacia e Pastoral. Proprietário: Hacia Fátima. Treinador: J. L. Pedrosa. Criador: Hacia Fátima.

4.º PAREO 1 600 metros — Pista GL — Prêmio NCr\$ 4 000,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Ninsabinda, A. Bela	55	0,38	11	1,57
2.º Bolinda, J. Pina	55	0,62	12	0,39
3.º Nogaia, R. Camilo	55	6,01	13	0,24
4.º Tupan, M. Silva	55	0,94	14	0,32
5.º Turquid, F. Pereira P.	55	0,25	22	0,69
6.º Gaxuna, J. Quirós	55	0,24	23	0,61
7.º Chica, C. R. Carvalho	55	6,72	24	1,21
8.º Jui, A. Santos	55	0,34	33	1,77
9.º Camatinha, B. Santos	55	3,19	34	0,54
			44	4,31

Diferenças: 1 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 60". Vencedor (1) NCr\$ 0,18. Dupla (12) 0,39. Placês (1) 0,15 e (3) 0,23. Movimento do páreo NCr\$ 63 619,00. NINSABINDA, P. A. 2 anos, SP. Pilação: Piratê e Graha. Proprietário: Stud Vadinho. Treinador: Milton Mondonça. Criador: Hacia Miralob.

5.º PAREO 1 300 metros — Pista GL — Prêmio NCr\$ 2 500,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Ingênua, P. Alves	53	0,23	11	1,87
2.º Boposida, L. Cordeiro	53	0,43	12	0,51
3.º Boposida, G. Meneses	54	0,56	13	0,31
4.º Boposida, D. Munhoz	53	0,21	14	0,52
5.º Baliza, R. Ribeiro	50	1,39	22	1,66
6.º Boposida, D. Santos	54	2,39	23	0,49
7.º Boposida, A. Santos	54	1,05	24	1,42
8.º Pula, U. Meireles	50	2,84	33	1,18
9.º Onduta, M. Alves	52	6,09	34	0,51
			44	2,87

Diferenças: 1 corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 1'18"4/5. Vencedor (1) NCr\$ 0,23. Dupla (12) 0,31. Placês (1) 0,15 e (3) 0,23. Movimento do páreo NCr\$ 83 603,00. INGÊNUA, P. T. 4 anos, SP. Pilação: Port Napóles e Boposida. Proprietário: Hacia São José e Expediente. Treinador: Renato Pedras. Criador: Hacia São José.

6.º PAREO 1 400 metros — Pista AP — Prêmio NCr\$ 2 500,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Príncipe, O. Cardoso	57	0,28	11	0,31
2.º Indusim, P. Alves	57	0,15	12	1,03
3.º Estambul, F. Estêves	57	0,15	13	0,22
4.º Venus, H. Pereira	54	0,66	14	0,23
5.º Imbroglho, D. P. Ganga	55	6,00	22	1,23
6.º Ambrósio, D. P. Silva	57	1,26	23	4,02
7.º Cuatrim, D. Munhoz	57	1,94	24	6,37
8.º Campesano, J. Buzza	57	1,15	33	2,63
9.º Hicote, O. P. Silva	57	0,23	34	0,72
10.º Chacote, E. Macanho	54	3,05	44	2,66
11.º Lido, J. Pedro P.	57	5,66		

Não correu Mifalsh. Diferenças: 1 corpo e mínima. Tempo: 1'20". Vencedor (6) NCr\$ 0,23. Dupla (13) 0,26. Placês (1) 0,12 e (3) 0,17. Movimento do páreo NCr\$ 83 745,00. PRÍNCIPE, M. C. 4 anos, RG. Pilação: Profundo e Ourebica. Proprietário: André Luis Dumontot. Treinador: Antônio P. da Silva. Criador: Hacia do Arado.

7.º PAREO 1 500 metros — Pista AL — Prêmio NCr\$ 2 000,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Dr. Didí, U. Meireles	55	0,71	11	0,83
2.º Pichuri, D. Santos	58	3,52	12	0,61
3.º Acácia, A. Ramos	53	0,91	13	0,28
4.º B. Capitan, O. Cardoso	55	0,35	14	0,45
5.º Gê, J. Paulino	54	3,23	22	4,56
6.º Baccoriente, A. Portinho	57	0,81	23	0,54
7.º X3, J. Barbosa	56	0,59	24	1,33
8.º Gurundi, R. Ponto	56	0,59	33	0,77
9.º Mogador, P. P. Filho	58	0,28	34	0,51
10.º Fátio de Ourebica, J. Pedro Filho	54	0,23	44	1,82
11.º Tartan, J. Borja	56	3,78		
12.º Suvenir, R. Ribeiro	49	0,81		
13.º Regulus, J. Santana	52	5,42		

Diferenças: 1/2 corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 1'37"4/5. Vencedor (4) NCr\$ 0,77. Dupla (23) 0,54. Placês (4) 0,46 e (9) 1,72. Movimento do páreo NCr\$ 83 295,00. DR. DIDÍ, M. T. 5 anos, RG. Pilação: Best e Chapeuta. Proprietário: Stud Flaria. Treinador: O. M. Fernandes. Criador: José Pires Alves.

8.º PAREO 1 200 metros — Pista AL — Prêmio NCr\$ 2 500,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Mug, L. Santos	57	0,29	11	1,58
2.º Oudina, A. M. Caminha	57	0,27	12	0,45
3.º Oudina, P. Moreira	57	1,51	13	0,53
4.º Uco, J. Correia	57	1,18	14	0,26
5.º Fiam, D. F. Ganga	55	1,27	23	0,71
6.º Xilindio, S. Silva	57	2,59	24	0,39
7.º Oacui, E. Marinho	54	0,89	33	0,77
8.º Indo, P. Alves	57	2,15	34	0,51
9.º Fátio, O. Cardoso	57	0,70	44	1,34
10.º Happy New Year, G. Meneses	57	0,47		
11.º Asombro, H. Ferreira	54	12,42		
12.º Kixova, J. Timoco	53	0,89		

N/C, Inacab. Ret. no alinhamento Macão. Diferenças: pista e 1 corpo. Tempo: 1'18"2/5. Vencedor (1) NCr\$ 0,20. Dupla (14) 0,26. Placês (11) 0,20 e (1) 0,17. Movimento do páreo NCr\$ 79 029,00. MUG, M. O. 4 anos, RG. Pilação: Best e Chapeuta. Proprietário: Stud Flaria. Treinador: O. M. Fernandes. Criador: José Pires Alves.

Movimento das apostas: NCr\$ 633 443,21.

Resultados dos Concursos

BÓLO DE SETE PONTOS:
77 ganhadores — Rateios: NCr\$ 200,89

BETTING DUPLIO:
47 ganhadores — Rateios: NCr\$ 243,30

Vinte animais lutarão hoje pela vitória no importante Derby francês em Chantilly

Paris (UPI-JB) — Cresce a expectativa nos meios turfísticos em torno da realização do Derby francês, que hoje será levado a efeito em Chantilly, na distância da milha e meia, com dotação correspondente à importância de NCr\$ 640 mil. Beaugency permanece como favorito do GP, que mostrará em ação 20 pares de cavalos da melhor categoria.

Eis os animais que participarão da importante carreira e seus jôqueis: Spring Song, W. Swinburn; Royal Saint, G. Thiboeuf; A. Chama, M. Garca; Flair, Yves Saint-Martin; Prince Eric, M. Tellier; Monsieur B, J. Massajd; King Sound, Aigremont, A. Jezequel; Caliban, U. Barclay; Rio Ilin, A. Gilbert; Goodly, F. Head; Paseo, Neyville, Djakao, J. Deforce; Imperious, Bejgano, Gunga Din, Beaugency, J. Taillard; Chimo, W. Piers; Fast Ride, M. Philippon.

Majestic Prince perdeu coroa e invencibilidade

Nova Iorque (UPI-JB) — Mais de 66 mil pessoas viram ontem no Hipódromo de Belmont Park a primeira derrota na carreira de Majestic Prince, que teve de contentar-se em ser o segundo colocado para Arts and Letters, vencedor do Belmont Stakes, terceira prova da tríplice coroa do turfe norte-americano.

Montado por Bráulio Baeza, Arts and Letters vingou-se das derrotas impostas por Majestic Prince no Kentucky Derby e no Preakness Stakes, onde ficou em segundo lugar, correndo a milha e meia (2.413,5 metros) em dois minutos, 28 segundos e quatro quintos.

QUASE SEIS CORPOS Com cinco corpos e meio atrás chegava Majestic Prince, o favorito, montado por Bill Hartack. O terceiro colocado foi Dike, que ganhou o mesmo pósto no Kentucky Derby e

Clássico de boas potranças com possibilidades iguais tem resultado imprevisível

O Clássico Alfredo Santos, que será realizado hoje à tarde, ganha expressão principalmente pelo equilíbrio existente entre várias potranças, com destaque de imediato para Oflage e sua companheira Ima e ainda Funga, Conjurada, Otala, Xarucá e mesmo Ooran.

Oflage foi líder de muita esperança, conseguindo três vitórias consecutivas, até que, de repente, trabalhou mal mas correndo até melhor do que se esperava, obteve um bom terceiro lugar, perdendo o segundo para Conjurada, no último salto. Desde então voltou a melhorar e até mesmo evoluiu, tendo exercícios que a recomendam como inimiga certa na luta pela vitória.

TUDO DIFÍCIL

Embora em fase de evolução, não será fácil o sucesso de Oflage, mesmo com o apoio importante da companheira Ima, que após uma estréia regular, quando obteve o terceiro pósto, trabalhou e aproveitou espetacularmente, sendo colocada como dos melhores nomes do clássico. Funga, atual líder, dona de rara velocidade, pode ir à repêção e como na frente certamente correrá, é um dos nomes principais à vitória, tendo trabalhado mais suavemente, antecipando o seu aprontar.

Conjugada, outra grande líder, vindo de boa segunda colocação, manteve a forma e também pode brigar pela vitória.

Facho tem êxito ameaçado no páreo onde é favorito

Facho, que vem de conquistas fáceis, tem hoje o competidor mais cotado para vencer o terceiro páreo da tarde de hoje na Gávea, na distância de 600 metros, em que pese a presença dos mais novos Bully e Júbilo, bastante beneficiados na escala de peso.

Bom corredor na pista de grama, Facho, que terá a condução de J. Gil, deslocará 56 quilos, ao passo que os seus dois maiores rivais — Bully e Júbilo — carregarão 48 e 48, respectivamente, tornando um tanto equilibrado o páreo. Focher é uma incógnita na milha e os restantes são mais fracos.

RETORNA BEM

O potro Sem descansou após uma estréia regular, traduzida por um quarto lugar, não muito afastado dos primeiros. O filho de Eperlan volta às pistas muito falado e em condições de obter o primeiro triunfo. Xororó está bem situado no quilômetro, mas o segundo nome da competição parece ser o estreante Happy Heavenly, pronto para uma excelente atuação.

DUPLA DOZE

Difícil uma escolha entre os potros Jugo e Berro D'Água, este contando com o reforço de Classicus, ganhador de duas. Sem prejuízos Berro D'Água pode ser o vencedor. Jugo na dupla, sendo que Dinomedeas não vai fazer má figura, embo-

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m — Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

O programa de hoje

Animais	Montarias	Cl. kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1.º PAREO — As 12h50m — 1 000 metros — Prêmio: NCr\$ 4 000,00 — Recorde: 56"4 — ROYAL GAME							
1-4 Xororó, J. Quirós	54	0,55	C. Pereira	U.º Onch	1 000	OP	61"4
2-3 Sím, J. Pedro Filho	4	55	B. P. Carvalho	U.º C. Gafola	1 200	GL	73"4
3-4 Olibé, P. Alves	7	55	R. Silva	Estreante	—	—	—
4-5 Evendali, A. Machado	6	55	R. Costa	U.º Nizaro	1 200	AP	77"
5-6 H. Haverly, G. Mm	6	55	R. A. Barbosa	Estreante	—	—	—
6-7 El Picazo, A. Ramos	8	55	G. Feljó	Estreante	—	—	—
4-7 Colodado, M. Silva	3	55	L. Ferreira	U.º Louvor	1 400	GL	66"4
8-9 Naldio, J. Sousa	2	55	G. L. Ferreira	Estreante	1 400	GL	66"

2.º PAREO — As 14h20m — 1 400 metros — Prêmio: NCr\$ 4 000,00 — Recorde: 82"2 — TZARINA							
1-1 Jugo, A. Santos	5	54	J. L. Pedrosa	2.º Onch	1 300	GL	79"
2-2 Olibé, J. Pinto	7	56	W. Alleno	3.º Rockford	1 300	GL	79"4
3-3 Xarucá, O. Card.	6	54	Idem	6.º Orlato	1 300	GL	79"
4-4 Naldio, M. Silva	2	54	L. Ferreira	4.º Biefo	1 400	AMC	69"
5-5 Xarucá, J. Paulino	1	50	B. P. Carvalho	5.º Louvor	1 400	GL	68"4
6-6 Olibé, J. Quirós	4	54	P. Morgado	6.º Orlato	1 300	GL	79"
7-7 Apasador, F. Estêves	3	54	G. Feljó	6.º Biefo	1 400	AMC	69"

3.º PAREO — As 14h50m — 1 600 metros — Prêmio: NCr\$ 3 500,00 — Rec.: 94"3 — Garça, Querile e Urukí							
1-1 Facho, J. Gil	6	56	J. Pito	1.º Guez	1 300	AL	81"4
2-2 Bully, J. Quirós	4	49	J. L. Pedrosa	1.º Hobot	1 600	GL	97"
3-3 Feu du Diabie, O. P. S.	2	49	G. Feljó	Estreante	—	—	—
4-4 Júbilo, M. Alves	1	48	E. de Freitas	U.º A. Grande	2 000	GL	120"
5-5 Penigier, D. Santos	3	55	J. Assada	5.º Eui	1 300	AMC	79"4
6-6 Imperior, J. Pina	7	51	H. Tobias	5.º Alci	1 300	NL	82"
7-7 Mauro, ano corre	5	48	Idem	1.º Jacobéa	1 400	GL	85"4

4.º PAREO — As 15h20m — 1 000 metros — Prêmio: NCr\$ 4 000,00 — Recorde: 56"4 — ROYAL GAME							
1-1 Tabela, L. Santos	9	55	O. J. M. Dias	4.º Venish	1 300	GL	79"4
2-2 Tabela, J. Martinho	8	55	H. Viana	Estreante	—	—	—
3-3 Xarucá, P. Mota	3	55	H. Sousa	3.º Xicosa	1 200	AMC	79"4
4-4 Xarucá, A. Santos	1	55	M. Almeida	10.º Puma	1 600	AP	63"1
5-5 H. Majesty, G. Meneses	2	55	R. A. Barbosa	5.º Punga	1 200	GL	71"3
6-6 Oitikon, J. Borja	6	55	E. Couinho	5.º Xicosa	1 200	AMC	76"1
7-7 Lascara, J. Amestely	4	3	R. Silva	Estreante	—	—	—
8-8 Elegre, F. Estêves	7	55	R. Costa	5.º Venish	1 300	GL	79"1
9-9 Andania, D. Moraes	5	55	A. Naldio	Estreante	—	—	—

5.º PAREO — As 15h50m — 1 400 metros — Prêmio: N
--

Inglaterra e Uruguai jogam à tarde em Montevidéu

Inglêses,
um por um

BANKS, de 30 anos, do Stoke City, veterano da Copa de 1966, quando foi figura chave na vitória sobre Portugal, e desde então, sem rival, o melhor goleiro da Europa, tirando o lugar que foi de Iashin.

NEWTON, de 27 anos, do Blackburn Rovers, é uma das figuras novas que Ramsey vem preparando, e se firmou no lugar que pertenceu a Cohen, que abandonou o futebol por motivo de contusão.

LABONE, de 28 anos, do Everton, é outro novato, e indiscutivelmente o titular da posição que foi de Jack Charlton, o Girafa, que agora, com 34 anos, se mostra lento em lances importantes para a segurança do time inglês.

BOBBY MOORE, de 28 anos, de West Ham United, é o grande capitão, o jogador que naturalmente se impôs a seus companheiros por uma ascendência natural. Seu comportamento naturalmente distinto sempre se destaca e Alf Ramsey é grande admirador seu, tendo declarado há pouco que, em sua opinião, a Inglaterra nunca teve maior capitão nem maior jogador do que Moore.

ROBERT MACNAB, de 25 anos, do Arsenal, terá amanhã mais uma chance nesta luta que vem travando com Cooper, do Leeds United, pela posição que foi de Wilson nas Copas de 62 e de 66.

WILSON, que os ingleses achavam um zagueiro de raro brilho, mas se viu desatado por Garrincha no Chile. Mullery, de 27 anos, do Tottenham Hotspur, não é um apoiador brilhante. É do tipo mais destruidor, procurando passar a bola sempre com rapidez e é o homem para a posição de Stiles, que não pôde vir por causa de uma operação de menisco. É o jogador dinâmico que Alf Ramsey decidiu ser necessário no time inglês desde que ele, jogando no 4-2-4, com Milne e Eastham, foi batido por 5 a 1 no Maracanã pelo Brasil em 1964. O brilho fica por conta de Bobby Charlton e, além disso, o meio de campo tem sempre o socorro de Ball e Peters.

BOBBY CHARLTON, de 32 anos, sempre, em toda sua carreira, foi do Manchester United, onde é hoje uma instituição. Sobrevivente do desastre aéreo de Munich, não foi escalado para a seleção de 1958, mas em 1962 estava como titular. Naquela época era ponta-esquerda e assim ainda jogou contra o Brasil em 1964, no Maracanã. Deslocado depois para o meio de campo, foi junto com Beckenbauer a maior figura da Copa de 1966. Vem de uma temporada ruim, mas parece ter recuperado sua forma nas últimas partidas. Embora primordialmente canhoto, sabe lançar e chutar muito bem com qualquer das pernas, além de ser bom driblador. É o cérebro do time.

BALL, com 24 anos, do Everton, foi outra figura importante da Copa de 1966. É um jogador incansável (o que aliás, de certa forma, foi desmentido no México, onde, por causa de seu estilo, se viu muito prejudicado pela altitude no Estádio Asteca) e, segundo Alf Ramsey, melhorou muito ultimamente, quando compreendeu que pode alcançar o mesmo resultado passando a bola para um companheiro do que correndo com ela.

FRANCIS LEE, de 24 anos, do Manchester City, é outra figura nova da seleção de Ramsey, mas vem se firmando bastante. É um pontão-de-lança rompedor, de jogadas rápidas e bom pique.

HURST, de 27 anos, do West Ham United, marcou três gols na final contra a Alemanha, em 1966, recorde em finais de Copa do Mundo. Hurst, desde então, tem sido o titular indiscutível da seleção inglesa e é um dos Ramsey.

PETERS, de 25 anos, do West Ham United, é também veterano da Copa do Mundo. É um ponta-esquerda que volta para apanhar a bola, no meio de campo, e entra pelo meio, enquanto um companheiro cala sua posição.

LUGAR PARA UM



Os irmãos Jack e Bobby Charlton formavam na equipe campeã do mundo em 1966, mas hoje apenas o último é titular

ESFORÇO DE TODOS



Os ingleses não descuidam do preparo físico e ontem, véspera da partida, fizeram individual em Los Céspedes

Futebol dá a Charlton
Ncr\$ 80 mil em cada ano

Um bom jogador inglês, hoje em dia, como Bobby Charlton, por exemplo, pode ganhar mais de 8 mil libras por ano — cerca de Ncr\$ 80 mil — mas não foi sempre assim. Há algum tempo, os salários eram pequenos e os jogadores ingleses ficavam bem abaixo dos seus colegas europeus e sul-americanos. James Hill, ex-jogador do Bradford e do Fulham e ainda técnico do Coventry City, assumiu a presidência do Sindicato dos Atletas Profissionais e soube lutar contra este estado de coisas. Agora, Hill é um diretor de televisão, mas continua voltado para o esporte. Acaba de fazer a transmissão direta dos jogos, Inglaterra x México, voltando ao seu país, dias atrás, como sempre com a missão cumprida.

A HISTÓRIA

Até 1959, vigorava ainda na Inglaterra o salário máximo mensal de 20 libras por semana — cerca de Ncr\$ 200,00. Ele resultou de um acordo entre os clubes, acordado que naturalmente só prejudicava os jogadores. James Hill era então presidente do Sindicato de Jogadores Profissionais. Foi jogador do Bradford e do Fulham e ainda técnico do Coventry City. Depois de diversas tentativas para derrubar o acordo, Hill conseguiu reunir os jogadores num movimento de greve. As primeiras negociações não deram em nada e surgiu a proposta conciliatória de 30 libras como máximo, naquele ano, e adiamento para resolver o assunto no próximo.

Os clubes ingleses, porém, contavam em vencer a parada, e recusaram, exigindo obediência total dos contratos em vigor. Hill, então, conseguiu, em assembleia, o compromisso de seus companheiros de entrar em greve, para tudo ou nada e, em vista disso, o acordo acabou sendo completamente derrubado, não havendo hoje em dia limite algum. Atualmente, um jogador como Bobby Charlton faz cerca de 8 mil libras por ano como jogador e provavelmente um outro tanto com dinheiro de publicidade, patrocinando chuteiras e outras coisas. A vida e a condição social de um jogador mudou completamente dentro de uma década.

O exemplo mais marcante é o contraste entre Stanley Matthews e George Best, ponta-direita do Manchester United e da seleção irlandesa (não pode jogar na seleção inglesa). Best ganha mais do que Charlton (é difícil saber estes dados, porque os clubes não os divulgam) e os próprios jornalistas ingleses confessam poder fazer apenas uma ideia aproximada e é sobretudo o mais famoso jogador que o país já teve, porque vem atingindo áreas que nunca foram tocadas por Matthews, principalmente o público feminino de todas as idades. Ele é o exemplo da juventude vitoriosa e a mistica da juventude é um fenômeno muito importante na Inglaterra de hoje. Com isso o que há de importante é que o profissionalismo inglês melhorou muito.

Harold Shepherdson, orientador tático e preparador físico da seleção inglesa, não teme a altitude do México e acha que, com quatro meses de aclimação, ou até um pouco menos, a equipe poderá correr normalmente e lutar, sem sustos, pelo bicampeonato mundial, em 1970.

Na opinião do treinador, a seleção da Inglaterra, apesar de estar jogando um futebol moderno e eficiente, tem na preparação física a sua maior arma. Lembra que não foi sempre assim. "Só depois das desastrosas derrotas para a Hungria, em 1953 e 54, é que compreendemos que tínhamos que melhorar muito em condição física."

OPINIAO QUE CONFIRMA

Atualmente, Shepherdson concorda alegremente com a opinião dos alemães, que acham que a seleção inglesa tem ainda mais fôlego do que a deles. Prova disso é que mesmo durante essa excursão os treinos têm sido diários e, chegando ao México numa quarta-feira, fizeram exercícios, pela manhã e à tarde, na quinta e na sexta.

— Não tenho dúvidas que com o bom período de aclimação que teremos, no México, o time correrá muito bem na Copa de 70 — comentou. O treinador não chega a temer também a diferença de climas entre

Preparador físico não teme altitude do México

uma sede e outra. Depois de enfrentarem a altitude da Cidade do México, se passaram pelas altas de finais, os ingleses terão que lutar contra o calor de Guadalajara — cerca de 35 graus na época.

— É exatamente por isso que estamos realizando esta excursão — continuou. Achamos necessário jogar em locais diferentes, com clima e altitude desiguais, para nos irmos acostumando com toda sorte de dificuldades. Na hora, estamos preparados.

TREINOS QUE PREPARAM

Shepherdson trabalha com a seleção inglesa desde 1957, primeiro com Winterbottom e, agora, com Ramsey. Disse que a temporada, na Inglaterra, é de nove meses, indo, em geral, de agosto a maio. Depois os jogadores têm um mês dedicado apenas ao descanso. Terminadas as férias, começa então o trabalho intensivo de preparação física com vistas à temporada seguinte. Agora, por exemplo, os jogadores chegarão à Inglaterra dia 14 e descansarão até o dia 19 de julho.

— Quando eles se apresentarem, serão empenhados em um mês de intensos exercícios físicos, com pouco ou quase nenhum contato com bola. Os treinos, pela manhã e à tarde constam de circuit-training, basicamente, com variações.

Segundo Shepherdson, os preparadores ingleses vêm usando muito ultimamente o overload-training, baseado na sobrecarga. Os jogadores carregam um peso extra durante as ginásticas, para exigir mais dos músculos e dos pulmões. Os exercícios respiratórios têm grande importância, bem como as corridas contra o relógio. Tudo isso, num ritmo intensivo, durante um mês, para construir força e resistência.

TEMPORADA QUE CANSA

— Começando a temporada, tudo isso muda — acrescenta Shepherdson — porque o calendário inglês, sobrecarregado, exige, em média, de cada equipe dois jogos semanais e, às vezes, mesmo três, pois há o Campeonato, a Copa da Liga, a Taça da Inglaterra, taças europeias e as partidas da seleção.

O trabalho, então, passa a ser de manutenção. Mas isso não quer dizer que os jogadores deixem de treinar forte. Eles o fazem diariamente, mas uma vez por dia. Jogando sábado, eles têm o domingo de folga, começando o treino na segunda-feira. Esta boa vida geralmente não acontece depois do jogo de quarta-feira à noite, pois são todos obrigados a se apresentarem na quinta, quando fazem exercícios um pouco mais leves.

Montevidéu — As seleções do Uruguai e da Inglaterra fazem às 15 horas de hoje, no Estádio Centenário, uma partida que toda Montevidéu parece ver como um autêntico encontro de campeões do mundo, reconhecendo, respeitando e até temendo o título que os ingleses conquistaram em 1966, mas sempre recordando os feitos uruguaios de 1930 e 50.

Praticamente não há uma tradição histórica em torno dos jogos entre Uruguai e Inglaterra. As duas seleções enfrentaram-se em apenas quatro ocasiões, com duas vitórias uruguaias, uma inglesa e um empate. No entanto, o ambiente local é de como se houvesse uma antiga rivalidade. Três brasileiros — Armando Marques como juiz, Arnaldo César Coelho e Ailton Vieira de Mornis como auxiliares — dirigirão a partida.

TÉCNICA OU TRADIÇÃO

Pode-se afirmar que o Estádio Centenário — construído há 39 anos para a primeira Copa do Mundo — viverá hoje uma tarde de festa. Calcula-se que a lotação (75 mil pessoas) se esgote e que a renda chegue a 60 milhões de pesos (cerca de Ncr\$ 514 mil). A Associação Uruguaia de Futebol programou uma série de solenidades para antes da partida, como desfile de bandas, revoadas de pombos e exibição de um conjunto folclórico. As duas equipes entrarão em campo às 14h 45m.

Para os uruguaios — como de tempos em tempos ocorre — trata-se de reviver "a tradição da celeste olímpica." O prestígio do seu futebol está há muito tempo abalado, segundo a própria imprensa uruguaia, e uma vitória sobre os atuais campeões do mundo pode ser um recomeço.

Em termos históricos, os uruguaios têm motivos de sobra para confiar nesse recomeço. Em várias outras ocasiões — inclusive em 1950 — a seleção nacional conseguiu superar fases difíceis e firmar-se outra vez, lado a lado com Brasil e Argentina, no primeiro plano do futebol sul-americano. Além

José Ignacio Werneck

Enviado especial do JB

disso, os uruguaios não esquecem o seu passado. Amanhã — 9 de junho — comemora-se o 45.º aniversário do "feito de Coulombe", ou seja, o dia em que os uruguaios conquistaram seu primeiro título olímpico de futebol, em Paris. Este detalhe vem sendo explorado.

Mas, tecnicamente, poucos uruguaios confiam em sua própria seleção, armada às pressas pelo ex-jogador Juan Eduardo Hobergg e mais uma vez com base na eterna dupla Peñarol-Nacional. Zezé Moreira, técnico brasileiro do Nacional, conhece bem o futebol uruguaio e acha que a tradição da celeste olímpica — "capaz das façanhas mais incríveis" — é ainda a melhor arma que Hobergg conta para vencer os ingleses.

VISITA ILUSTRE

A Inglaterra — visitante ilustre com seu título, suas tradições de criadora do futebol e sua equipe firmemente voltada para a Copa do Mundo de 1970 — é apontada aqui como favorita, apesar da ameaça de não contar com uma de suas principais peças: Bobby Charlton.

Os ingleses chegaram confiantes do México, pensando muito mais nos brasileiros, seus adversários de quinta-feira, no Rio, do que propriamente nos uruguaios. No entanto, Alf Ramsey considera todas as quatro partidas da excursão importantes para seu plano de observação e trabalho visando a luta pela manutenção do título, ano que vem.

Os uruguaios — sabem os ingleses — nunca foram adversários fáceis. Em primeiro lugar, os visitantes levam em conta o fato de que jamais venceram os sul-americanos em seus domínios, embora tenham jogado na Argentina, Brasil, Chile e Uruguai. A história dos jogos entre as duas seleções começa a 31 de maio de 1953, quando o Uruguai venceu por 2 a 1, no Estádio Centenário, em partida que confirmava sua condição de campeão mundial, título conquistado em 1950, no Rio.

Em 1954, deu-se o segundo encontro, nas quartas-de-final da Copa do Mundo, na Suíça. Os uruguaios venceram por 4 a 2 e passaram às semifinais, onde perderam por 4 a 2, mas já na prorrogação. Em 1964, em Wembley, os ingleses levaram a melhor por 2 a 1. Finalmente, em 1966, abrindo a Copa do Mundo, o empate de 0 a 0.

Inglêses não puderam treinar no Centenário

Os jogadores ingleses foram, ontem à tarde, conhecer o Estádio Centenário, local da partida de hoje. Quando chegaram estava em andamento o jogo amistoso entre Nacional e Danubio, o primeiro dirigido por Zezé Moreira. O desapontamento foi total entre os membros da delegação, pois além de acharem o campo em péssimas condições, ainda foram impedidos de treinar lá, para não piorar o seu estado. Tudo isso somado ao amontoado de qualidades muito duvidosas.

O próprio Zezé Moreira disse que a partida não tinha qualquer expressão, esclarecendo que o Nacional estava apenas com dois dos seus titulares e servia apenas para pagar o passe de um jogador e para o Danubio treinar.

Os ingleses seguiram, então, para Los Céspedes, onde

de disputaram uma movimentada pelada de mais de meia hora. O único a não sair do hotel foi Copper, adestrado. Bobby Charlton e Macnab, que se queixavam de ligeiras contusões, treinaram sem qualquer problema. Charlton, aliás, pela manhã, deu piques em volta do hotel, comunicando a Ramsey que já estava em condições.

O médico, Dr. Phillips, que pouco fala sobre problemas deste tipo, vai examinar novamente o jogador, hoje de manhã, quando então dará a palavra final.

Quanto aos uruguaios, realizaram apenas individual leve e não tiveram qualquer problema na revisão médica. O único desfalece, anunciado anteriormente, é o do goleiro titular Mazurkiewicz, que será substituído pelo veterano Maldonado, que passou no exame.

Charlton vê time atual superior ao de Londres

Bobby Charlton acha que o time inglês está em por cento melhor do que na Copa do Mundo de 1966, quando, em sua opinião, os jogadores não renderam tudo o que podiam.

— Agora — diz Charlton — o time, como conjunto, está bem superior, porque desde 1966 tem obedecido um trabalho bem planejado, fazendo alterações e experiências metodicamente, sem jamais correr o risco de quebrar o sentido coletivo.

Individualmente, não vê nenhuma diferença entre o jogador inglês atual e aqueles que usavam calções enormes na década de 50 e de antes. Acha que houve um melhor aproveitamento de suas qualidades e, principalmente, uma mudança de mentalidade, o que atribui ao atual técnico Alf Ramsey.

— Nosso futebol — prossegue o jogador — vivia numa espécie de redoma, se achando ótimo, quando na década de 50, não só pelo

fracasso na Copa do Maracanã, mas por causa também de derrotas para a Hungria, que estava por baixo, resolveu cair em si.

A consequência, segundo Charlton, foi a valorização do jogador estrangeiro.

Confesso que nós tínhamos medo só de ouvir falar que iam jogar contra Pelé, Garrincha e outros nomes assim famosos. O primeiro trabalho de Ramsey foi eliminar este problema, realizando um trabalho psicológico de profundidade que resultou em sucesso. O fato de que a Copa era em Londres também concorreu. Charlton acha, portanto, que o principal de tudo foi a confiança que o jogador inglês adquiriu. Continua achando, por outro lado, os Sul-americanos mais inclinados a um brilhantismo individual, mas que isso é uma questão de estilo e não propriamente de eficiência dentro de campo.

URUGUAI	INGLATERRA
Maldonado	1 Banks
Unzué	2 Newton
Anchea	3 McNab
Montero	4 Mullery
Matosas	5 Labone
Mujica	6 Moore
Cubillas	7 Ball
Rocha	8 Lee
Silva	9 Bobby Charlton
Cortes	10 Hurst
Morales	11 Peters

Santos e Corinthians completos iniciam turno final

EM DESTAQUE

ÊLE



Rivelino, maior ídolo do Corinthians, é a grande esperança de sua torcida



Pelé, novamente em forma, é a grande atração do jogo desta tarde no Morumbi

São Paulo (Sucursal) — Corinthians e Santos fazem hoje, no Morumbi, às 15h15m, a primeira partida pelas finais do Campeonato Paulista com seus times completos. O Santos apresentará a dupla de área Pelé e Edu, com Toninho pela ponta direita, enquanto o Corinthians tem algumas dúvidas em Buião e Dirceu Alves, que estão machucados.

O técnico Antoninho já formou sua equipe: Cláudio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Djalma Dias e Rildo; Clodoaldo e Negreiros; Toninho, Edu, Pelé e Abel. O técnico Dino Sani deverá formar o Corinthians com: Lula, Alvacir, Ditão, Luís Carlos e Pedro; Tião (Dirceu Alves) e Rivelino; Paulo Borges, Tales, Bené e Buião.

TÁTICAS

O técnico Antoninho embora tenha afirmado que jogará dentro do sistema 4-2-4, caiu em contradição, pois irá fazer sempre um dos pontas recuar, em ajuda à defesa, caindo portanto num 4-3-3. Muitas poderão ser as modificações durante a partida. O lateral Alvacir, do Corinthians, é um jogador inexpiente e o setor deverá ser explorado pelo time santista, caindo Pelé ou Edu para aquele lado. Joel poderá entrar na quarta zaga, saindo Ramos Delgado e desviando-se Djalma Dias para a zaga central. Caso o meio-campo não acerte, Antoninho poderá colocar Lima ou mesmo Joel. A confiança do

técnico santista está na dupla de área — Pelé e Edu — que vem marcando gols e mostrando grande entendimento, sendo mesmo comparada àquela formada por Coutinho-Pelé.

Dino Sani espera poder contar com Dirceu Alves e Buião para esta partida, mas só a revisão médica é que hoje dará a última palavra. É mais provável que Tião jogue com Rivelino no meio-de-campo. No ataque, a entrada de Buião na ponta-esquerda poderá facilitar o trabalho de Carlos Alberto, pois Buião estaria improvisado na posição e já mostrou não estar adaptado na esquerda. Dino Sani usará um 4-3-3 com Tales recuando para formar o tripé com Tião e Rivelino, aumentando o trabalho de Clodoaldo e Negreiros no meio.

GUERRA DE NERVOS

Santistas e torcedores do Corinthians estão fazendo suas apostas para a partida de hoje, demonstrando o clima competitivo em que estarão as duas equipes no gramado. O Corinthians está em vantagem este ano, pois derrotou o Santos na primeira partida por 2 a 0 e empatou a segunda por 1 a 1, sendo também esta a primeira vez em vários anos que entra na final com a mesma chance dos adversários. Os santistas acreditam na vitória, alegando que sua má fase foi fruto do cansaço, fase esta já superada. Quando o Santos começou o Campeonato Paulista vinha de uma excursão à África, onde jogou cerca de 12 partidas, iniciando imediatamente o campeonato. Nos intervalos do campeonato, o Santos jogou pela Supercopa — torneio entre clubes ex-campeões mundiais — e organizou outras excursões, enquanto o Corinthians participava apenas dos jogos estabelecidos pela tabela do Campeonato Paulista.

Brasil se inscreve em 10 das 20 modalidades da Oitava Macabiada Mundial

São Paulo (Sucursal) — O presidente da Confederação Brasileira Macabiada, Sr. Marcos Arbaitman, informou que o Brasil se inscreveu em 10 das 20 modalidades que serão disputadas na VIII Macabiada Mundial.

As competições serão de 28 de julho a 6 de agosto, em alguns estádios especialmente construídos ao redor de Telaviv — futebol de campo, basquete, vôlei, natação, saltos ornamentais, esgrima, remo, tênis de mesa, tênis de campo e judô.

BONS VALORES

O Brasil levará 70 atletas entre os quais se destacam os seguintes: o campeão pan-americano de tênis de mesa, Jacques Roth; o campeão pan-americano de judô, Milton Lovato; o técnico do selecionado brasileiro de vôlei, Sami Mehilinsky, e os jogadores Carlos Artur Nuzman, Arnaldo Jagle, Eugênio Zilberberg.

Entre os outros estão, o campeão sul-americano de florete e sabre, Luis Carlos Levenzon; a campeã sul-americana de saltos ornamentais, Joana Edwiges; Sérgio Weisman, detentor de seis medalhas de ouro no último campeonato sul-americano de natação realizado em Cali, e que de Israel viajará direto para Los Angeles, iniciando um período de treinamento intensivo com nadadores olímpicos

norte-americanos, preparando-se para a olimpíada mundial de 1972, em Munique.

A delegação brasileira terá três uniformes: o de passeio, para competições e para o desfile, nos quais aparecerão fundamentalmente as cores verde-amarelo, branco e azul. Do programa estabelecido pela comissão organizadora já consta uma recepção oferecida pelo Embaixador do Brasil em Israel, Sr. Meira Pena, e uma visita ao kibbutz de brasileiros, em Bror Chail, onde lhes será servido uma feijoada. No dia de abertura dos jogos, os atletas dos 22 países participantes serão levados ao Mann Auditorium, onde a Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, e o Presidente Zalman Shazar, lhes dirigirá uma saudação cujo tema será o esporte e a paz.

Bonsucesso, com problemas, coloca em campo uma equipe que tem muitos machucados

O Bonsucesso vai enfrentar o Fluminense hoje à tarde, com vários de seus jogadores atuando à base do sacrifício, pois o treinador Duque, diante do número de contundidos, quase fica sem time para colocar em campo. Jair Pereira, Chiquinho e Sá estão definitivamente vetados, enquanto Tiguta não poderá entrar porque é emprestado pelo Fluminense.

Moisés, Paulo Lumumba, Gibira, Fifi e Danilo Meneses estão machucados, mas escalados para jogar. De todos, porém, Danilo é o que preocupa mais o técnico Duque, pois não há substituto disponível para a sua posição. Duque, por sinal, desmentiu haver um prêmio de NCr\$ 1 mil pela vitória sobre o Fluminense. — A gratificação — disse — será a de sempre: NCr\$ 500,00.

SEM ALTERNATIVA

Os jogadores do Bonsucesso, que está concentrado no Hotel Teresópolis, realizaram ontem um treinamento tático, do qual apenas Danilo Meneses não participou.

Lumumba, apesar de estar bastante gripado, treinou normalmente, procurando suar bastante, porque o Departamento Médico queria ver sua reação. O treino foi realizado numa temperatura de quatro graus, o que animou bastante os jogadores deixando Duque muito satisfeito.

Moisés disse que estava sentindo fortes dores no pé direito, mas jogará de qual-

quer maneira, o mesmo acontecendo com Gibira, que também queixou-se de dores no corpo.

Danilo Meneses apresentou-se ao Departamento Médico dizendo que sentiu muitas dores na coxa esquerda, o que fez com que o técnico Duque o colocasse à margem dos exercícios.

— Como não posso contar com Chiquinho e Sá — disse Duque — não tenho substituto para Danilo, caso ele não possa jogar.

Jair Pereira sofreu uma entorse no joelho direito e teve de engessá-lo, estando definitivamente fora do jogo e com ordem para ficar de repouso durante 10 dias, no mínimo.

Mau tempo transfere rodada de Brasil x Chile pela classificação à Taça Davis

Santiago do Chile (UPI-AFP-JB) — O mau tempo — um forte temporal de vento e chuva — impediu a realização da rodada de ontem pelas finais sul-americanas da Taça Davis entre Brasil e Chile, que foi transferida para hoje, a partir das 11 horas, se as coisas melhorarem.

O Chile está vencendo por 1 a 0, com a derrota, anteontem, de Mandarino para Filloi, mas Koch deverá conseguir o empate, pois estava vencendo Patricio Cornejo por dois sets a zero, no mesmo dia, quando a falta de iluminação obrigou a interrupção da partida, que deveria se realizar ontem de manhã, assim como o encontro de duplas, à tarde. Koch marcava 7-5 e 6-3, mostrando muita tranquilidade.

P. Alegre quer de novo ver o Brasil na Taça

Pôrto Alegre (Sucursal) — Se a equipe brasileira à Taça Davis derrotar o Chile, os dirigentes do Clube Leopoldina-Juvenil começarão a lutar para que a etapa seguinte da competição seja disputada novamente em Pôrto Alegre, como ocorreu em 1968, quando o Brasil eliminou os Estados Unidos.

O argumento principal a ser usado, como naquela época, é o de que os dois integrantes da equipe — Thomas Koch e Edson Mandarino — são galcos, atletas e sócios do Leopoldina-Juvenil. Os diretores do clube entraram em contato com a Confederação Brasileira de Tênis, que só responderá depois da sua próxima reunião de diretoria.

A experiência do clube Leopoldina-Juvenil na realização da competição internacional também será usado como argumento, uma vez que foi a sociedade gaúcha a única a realizar em suas quadras a Taça Davis no Brasil. Em 1968, a entidade inclusive teve um prejuízo de NCr\$ 12 mil, apesar de ter arrecadado NCr\$ 34 mil,

pagos por uma assistência que lotou os 3.500 lugares à venda, nos dias 6, 7 e 8 de novembro.

Considerada a melhor participação brasileira na Copa Davis, a disputa em 1966 reuniu Thomas Koch e Edson Mandarino que jogaram contra a equipe norte-americana integrada por Cliff Richey, Dennis Ralston e Artur Ashe. Os americanos estavam vencendo por 2 x 1 até o último dia, quando as vitórias consecutivas de Thomas Koch e Edson Mandarino classificaram a equipe brasileira para as finais.

O Brasil joga pela Copa Davis, que é exclusivamente para amadores, desde 1932, quando o país foi representado pela primeira vez por Alvaro Osório, Ricardo Pernambuco, Nelson Cruz e Ivo Simoni. A partir de 1947, o Brasil passou a disputar na zona europeia, mas somente em 1958 foi conseguida a primeira vitória nessa chave, com a equipe integrada por Ronald Barnes, Ronald Moriera, Carlos Fernandes e Ivo Ribeiro, venceram a Hungria, mas foram eliminados pela Inglaterra nas finais.

Cruzeiro tenta na Justiça a presença de Pedro Paulo esta tarde contra Atlético

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro impetrou ontem à tarde mandado de segurança perante o juiz da 3.ª Vara Federal, Sr. Carlos da Silva Velloso, a favor de Pedro Paulo — expulso de campo, durante a partida de quinta-feira contra o Araxá — para que o jogador possa enfrentar o Atlético, esta tarde, tentando manter a diferença de quatro pontos que separa os dois clubes.

De acordo com a nova lei esportiva, o jogador expulso está automaticamente suspenso da partida seguinte, mas o advogado do Cruzeiro ficou otimista quanto à concessão do mandado, tendo em vista o que aconteceu recentemente na Guanabara, onde o Fluminense tomou a mesma providência e conseguiu colocar em campo o atacante Flávio, suspenso pelo mesmo motivo de Pedro Paulo.

VITÓRIA DO AMÉRICA

O América derrotou o Sete de Setembro por 1 a 0, ontem à tarde, no Estádio Independência, com um gol de pênalti marcado por Ferreira, aos 44 minutos e meio do segundo tempo. No primeiro tempo, os times apresentaram um futebol fraco de igual para igual.

Na fase final, o jogo foi cheio de incidentes, terminando com o pênalti de Ganso em Cristiano. Esta foi a partida de abertura da oitava rodada do retorno do campeonato mineiro. O juiz foi José Alberto Teixeira e a renda somou NCr\$ 4.038,00, com 1.346 pagantes.

Leopoldo Ruiz decide com Mário González o título do II Aberto do Gávea Golfe

Diante da vantagem que levam sobre os mais próximos adversários — seis e sete tacadas, respectivamente — os golfistas profissionais Leopoldo Ruiz, da Argentina, e Mário González, do Brasil, são os mais sérios candidatos ao título do II Campeonato Aberto do Gávea, que terá sua última rodada disputada hoje, a partir das sete horas da manhã.

Leopoldo Ruiz, com uma passagem de 69 tacadas ontem à tarde, voltou à liderança do Aberto, agora com o parcial de 209, o que lhe dá uma vantagem de apenas um stroke sobre Mário González, que luta pelo bicampeonato. O amador argentino Monguzzi, jogando com regularidade, é o melhor colocado da categoria scratch, somando 218 tacadas.

OS MELHORES

Após a disputa de 54 buracos, as principais colocações dos competidores no II Aberto do Gávea são as seguintes:

Profissionais — 1.º Leopoldo Ruiz (Argentina), 209 tacadas (69-71-69); 2.º Mário González (Brasil), 210 (71-66-73); 3.º Juan Querrellos, 216 (76-69-73); 4.º empatados, Luis Rapsarda, 218 (74-67-77) e Antônio Fernandes, 218 (76-70-72); 6.º Luis Carlos Pinto, 219 (74-74-71).

Amadores scratch — 1.º Roberto Monguzzi (72-74-72), 218 tacadas gross; 2.º Jaime González (72-75-75), 222; 3.º empatados, Jorge Azcuena e Ronald Gentry, 225 tacadas.

Na categoria de zero e nove de handicaps, o líder destacado é José Luis Osório de Almeida Filho, jogador de handicap sete. Depois de três rodadas, José Luis soma 208 tacadas net, anotando parciais de 68, 70, 72.

Brewer é líder

Chicago, Estados Unidos (UPI-JB) — O golfista profissional Gay Brewer — ex-campeão do Masters Tournament — assumiu a liderança isolada do Western Open, depois da segunda rodada, com o resultado de 136 tacadas. Em segundo lugar, empatados, estão Frank Beard e Dick Ryhan, que têm escores parciais de 137 tacadas.

Os melhores colocados no torneio são os seguintes: Gay Brewer (136); Frank Beard e Dick Ryhan (137); Ken Still

(138); Bob Greenwood, Curtis Sifford, Billy Maxwell, Doug Sanders, Bob Charles, Bobby Cole, Bert Greene e Howie Johnson (139); Hale Irwin, Bob Brue, Gary Player e Bobby Lunn (140); Gibby Gilbert, Randy Petri, Bruce Fleisher, Ray Floyd, Billy Casper (141); Dale Douglass (141); Juan Rodríguez, Dave Stockton, Ron Cerrudo, Fred Hass, Bob Smith, David Shuster, Jack Ewing, Labron Harris e Joel Goldstrand (142).

Botafogo manteve esperança goleando América por 4 a 0

O Botafogo venceu o América por 4 a 0, ontem à noite, no Maracanã, com gols de Roberto (3) e Afonsinho, numa partida em que não contou com seis titulares, e mantendo com o resultado suas reduzidas esperanças de conquistar o tricampeonato carioca de futebol este ano.

O juiz foi José Mário Vinhas e a renda somou NCr\$ 18.856,50. As equipes começaram assim: Botafogo — Ubirajara; Moreira, Chiquinho, Dimas e Botinha; Nel, Carlos Roberto e Afonsinho; Zéquinha, Roberto e Paulo César. América — Rosá; Paulo César, Alex, Mareco e Zé Carlos; Renato, Tadeu e

Jorginho; Joãozinho, Edu e Canhoto.

O jogo foi fraco no primeiro tempo, com as equipes mantendo esquemas defensivos muito rigorosos, o que implicava no desenvolvimento dos lances somente nas intermediárias. O público chegou a vaiar o espetáculo, mas com o gol de Roberto aos 37 minutos do primeiro tempo, o panorama modificou-se e o Botafogo partiu para a goleada na fase final.

Além de Roberto, autor de três gols, destacaram-se no Botafogo as atuações de Paulo César, Carlos Roberto, Afonsinho e Botinha, tendo este dado o passe para o primeiro gol.

Portuguesa derrota Bangu por 4 a 3 com gol no final

Com gols de Carlos Pedro, Américo, Escurinho e Bruno, este no último minuto, quando o jogo estava empatado, a Portuguesa venceu o Bangu de 4 a 3, na preliminar de ontem do Maracanã, em que Sidel, Luis Alberto e Américo foram expulsos pelo juiz Guálter Portela Filho em virtude de jogadas violentas.

Os gols do Bangu foram

marcados por Aladim, todos de pênalti, e as equipes foram as seguintes: Portuguesa — Otávio, Bruno, Jerri, Gentil e Beto; Carlos Pedro e Zeca; Gilbert (Jorginho), Américo, Vavá (Mário Breves) e Escurinho. Bangu — Benício, Cabrita, Sidel, Luis Alberto e Pedrinho; Marcos e Fernando; Mário, Dê, Maurício (Tonho, depois Juarez) e Aladim.

NOITE DE GALA



Roberto, de qualidades indiscutíveis de artilheiro, fez três dos quatro gols do Botafogo contra o América

Santos e Corinthians completos iniciam turno final

ELE



Pelé, novamente em forma, é a grande atração do jogo desta tarde no Morumbi

EM DESTAQUE



Rivelino, maior ídolo do Corinthians, é a grande esperança de sua torcida

São Paulo (Sucursal) — Corinthians e Santos fazem hoje, no Morumbi, às 15h15m, a primeira partida pelas finais do Campeonato Paulista com seus times completos. O Santos apresentará a dupla de área Pelé e Edu, com Toninho pela ponta direita, enquanto o Corinthians tem algumas dúvidas em Buão e Dirceu Alves, que estão machucados.

O técnico Antoninho já formou sua equipe: Cláudio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Djalma Dias e Rildo; Clodoaldo e Negreiros; Toninho, Edu, Pelé e Abel. O técnico Dino Sani deverá formar o Corinthians com: Lula, Alvacir, Ditão, Luis Carlos e Pedro; Tião (Dirceu Alves) e Rivelino; Paulo Borges, Tales, Bené e Buão.

TÁTICAS

O técnico Antoninho embora tenha afirmado que jogará dentro do sistema 4-2-4, caiu em contradição, pois irá fazer sempre um dos pontas recuar, em ajuda à defesa, caindo portanto num 4-3-3. Muitas poderão ser as modificações durante a partida. O lateral Alvacir, do Corinthians, é um jogador inexperiente e o setor deverá ser explorado pelo time santista, caindo Pelé ou Edu para aquele lado. Joel poderá entrar na quarta zaga, saindo Ramos Delgado e deslocando-se Djalma Dias para a zaga central. Caso o meio-campo não acerte, Antoninho poderá colocar Lima ou mesmo Joel. A confiança do

técnico santista está na dupla de área — Pelé e Edu — que vem marcando gols e mostrando grande entendimento, sendo mesmo comparada àquela formada por Coutinho-Pelé.

Dino Sani espera poder contar com Dirceu Alves e Buão para esta partida, mas só a revisão médica é que hoje dará a última palavra. É mais provável que Tião jogue com Rivelino no meio-de-campo. No ataque, a entrada de Buão na ponta-esquerda poderá facilitar o trabalho de Carlos Alberto, pois Buão estaria improvisado na posição e já mostrou não estar adaptado na esquerda. Dino Sani usará um 4-3-3 com Tales recuando para formar o triângulo com Tião e Rivelino, aumentando o trabalho de Clodoaldo e Negreiros no meio.

GUERRA DE NERVOS

Santistas e torcedores do Corinthians estão fazendo apostas para a partida de hoje, demonstrando o clima competitivo em que estarão as duas equipes no gramado. O Corinthians está em vantagem este ano, pois derrotou o Santos na primeira partida por 2 a 0 e empatou a segunda por 1 a 1, sendo também esta a primeira vez em vários anos que entra na final com a mesma chance dos adversários. Os santistas acreditam na vitória, alegando que sua má fase foi fruto do cansaço, fase esta já superada. Quando o Santos começou o Campeonato Paulista vinha de uma excursão à África, onde jogou cerca de 12 partidas, iniciando imediatamente o campeonato. Nos intervalos do campeonato, o Santos jogou pela Supercopa — torneio entre clubes ex-campeões mundiais — e organizou outras excursões, enquanto o Corinthians participava apenas dos jogos estabelecidos pela tabela do Campeonato Paulista.

Brasil se inscreve em 10 das 20 modalidades da Oitava Macabiada Mundial

São Paulo (Sucursal) — O presidente da Confederação Brasileira Macabiada, Sr. Marcos Arbaitman, informou que o Brasil se inscreveu em 10 das 20 modalidades que serão disputadas na VIII Macabiada Mundial.

As competições serão de 28 de julho a 6 de agosto, em alguns estádios especialmente construídos ao redor de Telaviv — futebol de campo, basquete, vôlei, natação, saltos ornamentais, esgrima, remo, tênis de mesa, tênis de campo e judô.

BONS VALORES

O Brasil levará 70 atletas entre os quais se destacam os seguintes: o campeão pan-americano de tênis de mesa, Jacques Roth; o campeão pan-americano de judô, Milton Lovato; o técnico do selecionado brasileiro de vôlei, Sami Mehlinisky; e os jogadores Carlos Artur Nuzman, Arnaldo Jagle, Eugênio Zilberberg.

Entre os outros estão, o campeão sul-americano de florete e sabre, Luis Carlos Levenzon; a campeã sul-americana de saltos ornamentais, Joana Edwiges; Sérgio Weisman, detentor de seis medalhas de ouro no último campeonato sul-americano de natação realizado em Cali, e que de Israel viajará direto para Los Angeles, iniciando um período de treinamento intensivo com nadadores olímpicos

norte-americanos, preparando-se para a olimpíada mundial de 1972, em Munique.

A delegação brasileira terá três uniformes: o de passeio, para competições e para o desfile, nos quais aparecerão fundamentalmente as cores verde-amarelo, branco ou azul. Do programa estabelecido pela comissão organizadora já consta uma recepção oferecida pelo Embaixador do Brasil em Israel, Sr. Meira Pena, e uma visita ao kibbutz de brasileiros, em Bror Chail, onde lhes será servido uma feijoada. No dia de abertura dos jogos, os atletas dos 22 países participantes serão levados ao Mann Auditorium, onde a Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, e o Presidente Zalman Shazar, lhes dirigirá uma saudação cujo tema será o esporte e a paz.

Bonsucesso tem vários problemas

O Bonsucesso vai enfrentar o Fluminense hoje à tarde, com vários de seus jogadores atuando à base do sacrifício, pois o treinador Duque, diante do número de contundidos, quase fica sem time para colocar em campo. Jair Pereira, Chiquinho e Sá estão definitivamente vetados, enquanto Tiguta não poderá entrar porque é emprestado pelo Fluminense.

Moisés, Paulo Lumumba, Gibra, Fifi e Danilo Menezes estão machucados, mas escalados para jogar. De todos, porém, Danilo é o que preocupa mais o técnico Duque, pois não há substituição disponível para a sua posição. Duque, por sinal, desmentiu haver um prêmio de NCr\$ 1 mil pela vitória sobre o Fluminense. — A gratificação — disse — será a de sempre: NCr\$ 500,00.

Os jogadores do Bonsucesso, que estão concentrados no Hotel Teresopolis, realizaram ontem um treinamento tático, do qual apenas Danilo Menezes não participou.

Lumumba, apesar de estar bastante gripado, treinou normalmente, procurando suar bastante, porque o Departamento Médico queria ver sua reação. O treino foi realizado numa temperatura de quatro graus, o que animou bastante os jogadores deixando Duque muito satisfeito.

Cruzeiro enfrenta o Atlético

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro impetrou ontem à tarde mandado de segurança perante o juiz da 3.ª Vara Federal, Sr. Carlos da Silva Veloso, a favor de Pedro Paulo — expulso de campo, durante a partida de quinta-feira contra o Araxá — para que o jogador possa enfrentar o Atlético, esta tarde, tentando manter a diferença de quatro pontos que separa os dois clubes.

VITÓRIA DO AMÉRICA

O América derrotou o Sete de Setembro por 1 a 0, ontem à tarde, no Estádio Independência, com um gol de pênalti marcado por Ferreira, aos 44 minutos e meio do segundo tempo. No primeiro tempo, os times apresentaram um futebol fraco e igual para igual.

Na fase final, o jogo foi cheio de incidentes, terminando com o pênalti de Ganso em Cristóvão. Esta foi a partida de abertura da oitava rodada do retorno do campeonato mineiro. O juiz foi José Alberto Teixeira e a renda somou NCr\$ 4 038,00, com 1 348 pagantes.

Mau tempo transfere rodada de Brasil x Chile pela classificação à Taça Davis

Santiago do Chile (UPI-AFP-JB) — O mau tempo — um forte temporal de vento e chuva — impediu a realização da rodada de ontem pelas finais sul-americanas da Taça Davis entre Brasil e Chile, que foi transferida para hoje, a partir das 11 horas, se as coisas melhorarem.

O Chile está vencendo por 1 a 0, com a derrota, anteontem, de Mandarino para Fillo, mas Koch deverá conseguir o empate, pois estava vencendo Patricio Cornejo por dois sets a zero, no mesmo dia, quando a falta de iluminação obrigou a interrupção da partida, que deveria se realizar ontem de manhã, assim como o encontro de duplas, à tarde. Koch marcava 7-5 e 6-3, mostrando muita tranquilidade.

P. Alegre quer de novo ver o Brasil na Taça

Pôrto Alegre (Sucursal) — Se a equipe brasileira à Taça Davis derrotar o Chile, os dirigentes do Clube Leopoldina-Juvenil começarão a lutar para que a etapa seguinte da competição seja disputada novamente em Pôrto Alegre, como ocorreu em 1966, quando o Brasil eliminou os Estados Unidos.

O argumento principal a ser usado, como naquela época, é o de que os dois integrantes da equipe — Thomas Koch e Edson Mandarino — são gaúchos, atletas e sócios do Leopoldina-Juvenil. Os dirigentes do clube entraram em contato com a Confederação Brasileira de Tênis, que se responderá depois da sua próxima reunião de diretoria.

A experiência do clube Leopoldina-Juvenil na realização da competição internacional também será usado como argumento, uma vez que foi a sociedade gaúcha a única a realizar em suas quadras a Taça Davis no Brasil. Em 1966, a entidade inclusive teve um prejuízo de NCr\$ 12 mil, apesar de ter arrecadado NCr\$ 34 mil,

pagos por uma assistência que lotou os 3 500 lugares à venda, nos dias 6, 7 e 8 de novembro. Considerada a melhor participação brasileira na Copa Davis, a disputa em 1966 reuniu Thomas Koch e Edson Mandarino que jogaram contra a equipe norte-americana integrada por Cliff Richey, Dennis Ralston e Artur Ashe. Os americanos estavam vencendo por 2 x 1 até o último dia, quando as vitórias consecutivas de Thomas Koch e Edson Mandarino classificaram a equipe brasileira para as finais.

O Brasil jogou pela Copa Davis, que é exclusivamente para amadores, desde 1932, quando o país foi representado pela primeira vez por Alvaro Osório, Ricardo Pernambuco, Nelson Cruz e Ivo Simoni. A partir de 1947, o Brasil passou a disputar na zona europeia, mas somente em 1958 foi conseguida a primeira vitória, nessa chave, com a equipe integrada por Ronald Barnes, Ronald Morris, Carlos Fernandes e Ivo Ribeiro, venceram a Hungria, mas foram eliminados pela Inglaterra nas finais.

Leopoldo Ruiz decide com Mário González o título do II Aberto do Gávea Gôlte

Diante da vantagem que levam sobre os mais próximos adversários — seis e sete tacadas, respectivamente — os golfistas profissionais Leopoldo Ruiz, da Argentina, e Mário González, do Brasil, são os mais sérios candidatos ao título do II Campeonato Aberto do Gávea, que terá sua última rodada disputada hoje, a partir das sete horas da manhã.

Leopoldo Ruiz, com uma passagem de 69 tacadas ontem à tarde, voltou à liderança do Aberto, agora com o parcial de 209, o que lhe dá uma vantagem de apenas um stroke sobre Mário González, que luta pelo bicampeonato. O amador argentino Monguzzi, jogando com regularidade, é o melhor colocado da categoria scratch, somando 218 tacadas.

OS MELHORES

Após a disputa de 54 buracos, as principais colocações dos competidores no II Aberto do Gávea são as seguintes:

Profissionais — 1.º Leopoldo Ruiz (Argentina), 209 tacadas (69-71-69); 2.º Mário González (Brasil), 210 (71-66-73); 3.º Juan Querrellos, 216 (76-69-73); 4.º empatados, Luis Rapisarda, 218 (74-67-77) e Antônio Fernandes, 218 (76-70-72); 6.º Luis Carlos Pinto, 219 (74-74-71).

Amadores scratch — 1.º Roberto Monguzzi (72-74-72), 218 tacadas gross; 2.º Jaime González (72-75-75), 222; 3.º empatados, Jorge Azucena (76-72-78) e Ronald Gentry (73-76-77).

Brewer é líder

Chicago, Estados Unidos (UPI-JB) — O golfista profissional Gay Brewer — ex-campeão do Masters Tournament — assumiu a liderança isolada do Western Open, depois da segunda rodada, com o resultado de 136 tacadas. Em segundo lugar, empatados, estão Frank Beard e Dick Rhyann, que têm escores parciais de 137 tacadas. Os melhores colocados no torneio são os seguintes: Gay Brewer (136); Frank Beard e Dick Rhyann (137); Ken Still

(138); Bob Greenwood, Curtis Sifford, Billy Maxwell, Doug Sanders, Bob Charles, Bobby Cole, Bert Greene e Howie Johnson (139); Hale Irwin, Bob Brue, Gary Player e Bobby Lunn (140); Gibby Gilbert, Randy Petri, Bruce Fleisher, Ray Floyd, Billy Casper (141); Juan e Dale Douglass (141); Juan e Rodríguez, Dave Stockton, Ron Cerrudo, Fred Hass, Bob Smith, David Shuster, Jack Ewing, Labron Harris e Joel Goldstrand (142).

Botafogo manteve esperança goleando América por 4 a 0

O Botafogo venceu o América por 4 a 0, ontem à noite, no Maracanã, com gols de Roberto (3) e Afonsinho, numa partida em que não contou com seis titulares, e mantendo com o resultado suas reduzidas esperanças de conquistar o tricampeonato carioca de futebol.

O jogo foi fraco no primeiro tempo, quando o espetáculo chegou a ser vaiado pelas duas torcidas. Depois do primeiro gol, marcado por Roberto aos 37 minutos da etapa inicial, o panorama modificou-se e o Botafogo partiu para a goleada. A renda somou NCr\$ 18 856,50 e o juiz foi José Mário Vinhas.

INÍCIO RUIM

As equipes jogaram assim: Botafogo — Ubirajara, Moreira, Chiquinho, Dima (Queiros aos 37m do segundo tempo) e Botinha (Paulistinha aos 32m do segundo tempo); Nei, Carlos Roberto e Afonsinho; Zequinha, Roberto e Paulo César. América — Rosá, Paulo César, Alex, Mareco e Zé Carlos; Renato, Tadeu e Jorge (Bebeto no início do segundo tempo); Joãozinho (Jereias aos 40m do segundo tempo); Edu e Canhoteiro.

Desde o início, o esquema tático dos dois times foi rigorosamente defensivo. O Botafogo, além dos três homens do meio-campo, mantinha Paulo César recuado, deixando praticamente Roberto sozinho na frente, vez por outra auxiliado por Zequinha. O América recuava Joãozinho para o trabalho de auxílio ao trio de apoiadores e Edu também tinha de lutar solitariamente contra os zagueiros adversários, já que Canhoteiro, na frente ou atrás, era uma presença nua.

Portuguesa derrota Bangu por 4 a 3 com gol no final

Com gols de Carlos Pedro, Américo, Escurinho e Bruno, este no último minuto, quando o jogo estava empatado, a Portuguesa venceu o Bangu de 4 a 3, na preliminar de ontem do Maracanã, em que Sidlei, Luis Alberto e Américo foram expulsos pelo juiz Guálter Portela Filho em virtude de jogadas violentas.

Os gols do Bangu foram

o jogo desenvolvia-se apenas nas intermédias, sem lances de perigo de gol, e as duas torcidas passaram a vaiar o espetáculo a partir dos 30m. Aos 37m, Roberto, aproveitando um passe em profundidade de Botinha e da indecisão de Mareco e Rosá, abriu a contagem com um leve toque.

GOLEADA NO FINAL

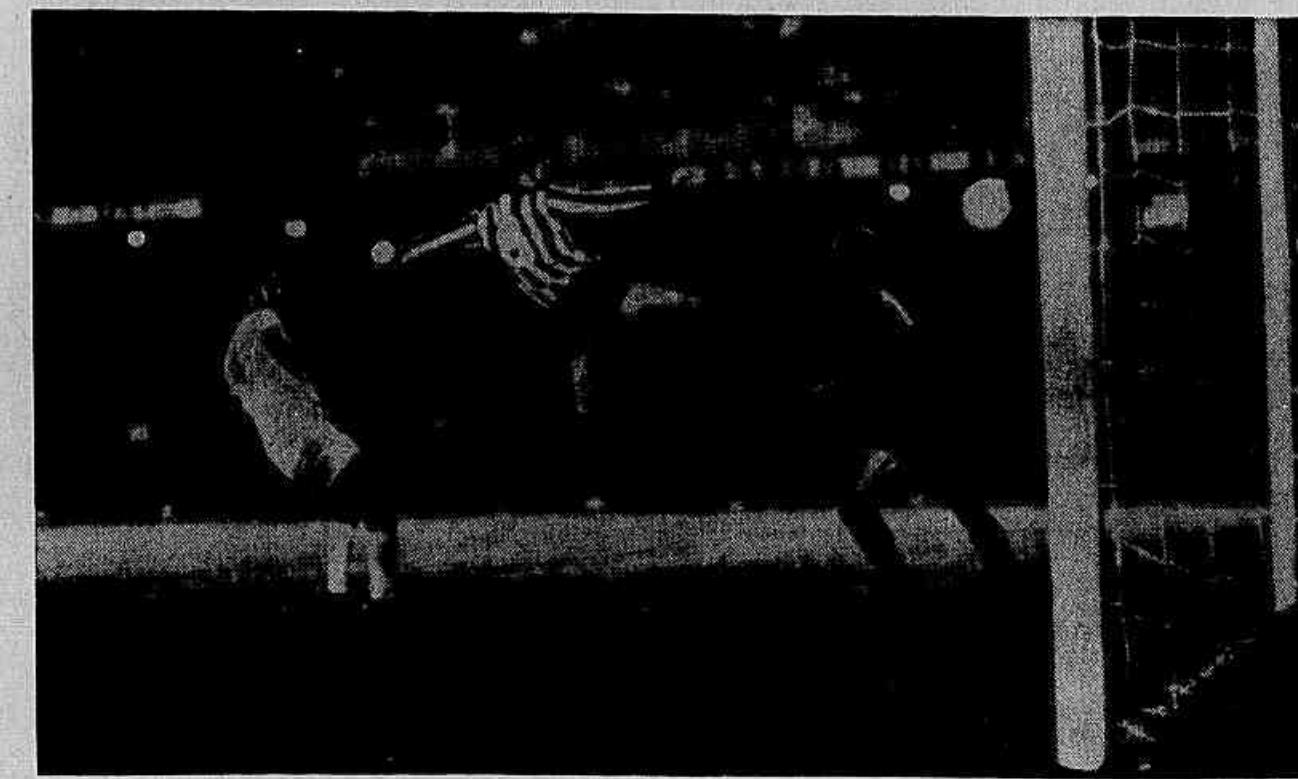
Necessitando de um esquema mais ofensivo para tentar o empate, o América voltou para o segundo tempo com Beбето no lugar de Jorge, mas esta modificação abriu o caminho para a goleada do Botafogo, que passou a dominar o meio-campo com os mesmos jogadores contra dois da América (Renato e Tadeu).

O segundo gol surgiu aos 8 minutos, quando Roberto recebeu passe de Carlos Roberto e chutou entre Alex e Mareco para as redes, sem defesa para Rosá. Afonsinho marcou o terceiro gol aos 22m aproveitando a deixada de bola de Roberto, após passe de Carlos Roberto, e chutando no canto esquerdo do goleiro.

A essa altura, o Botafogo dominava o adversário com grande facilidade e o quarto gol ocorreu aos 29m. Roberto recebeu passe longo de Paulo César, contornou a presença de Alex e chutou com violência da entrada da área.

O América teve uma chance de gol aos 36m, quando Joãozinho conseguiu tomar a bola de Nei, que tentou enfiar o lance, e chutou com perigo para Ubirajara espalmar a córner. Dai até o final, o Botafogo apenas fez rolar a bola, desinteressado de aumentar o marcador.

NOITE DE GALA



Botinha cruzou e Roberto entrou rápido, deslocando a bola para o canto e fazendo o 1.º gol do Botafogo

Rodrigues Neto foi mordido por cachorro mas joga

Rodrigues Neto foi mordido na barriga por um cachorro, ontem de manhã, durante a recreação dos jogadores na praia do Pepino, provocando um susto enorme em todos os presentes à concentração de São Conrado, mas o médico Célio Cotechia garantiu que não há nenhum problema para sua escalção no jogo de hoje contra o Vasco.

Dominguez foi poupado da recreação — continua com o tratamento no tendão de Aquiles — mas também tem presença assegurada, embora ainda sinta dificuldades para bater os tiros de meta. Doval, Murilo e Onça, com contusões menos graves, também já estão escalados.

SÓ O SUSTO

Como acontece todos os sábados, os jogadores do Flamengo se reuniram na praia do Pepino, quase em frente à concentração de São Conrado, para exercícios e brincadeiras. A maioria gosta de brincar com os cachorros pertencentes a moradores das vizinhanças e um pastor alemão estranhou Rodrigues Neto, mordendo-o na barriga.

O jogador foi levado imediatamente ao médico Célio Cotechia para ser examinado, mas logo depois chegou o dono do cachorro, informando que o animal está vacinado contra a raiva e que não há nenhum perigo de transmissão de doença. Acrescentou que se trata de um animal de raça, muito bem cuidado, ganhador inclusive de medalhas e prêmios em concursos.

Mesmo assim, o médico do Flamengo solicitou ao responsável pelo cachorro que o deixasse em observação nos próximos dias, avisando-o imediatamente se notasse qualquer sintoma de doença.

O MESMO TIME

O técnico está disposto a manter a mesma formação inicial dos jogos anteriores para enfrentar o Vasco hoje à tarde. Além dos titulares, o treinador selecionou para a concentração os jogadores Sidnei, Tinho, Jaime, Luis Henrique, Flo e o ponta-esquerda juvenil Mário Sérgio. A inclusão deste último obedece a um plano de Tim para ambientar os juvenis com os profissionais, escolhendo um para cada jogo, como aconteceu com Zanata e Chiquinho.

Embora não tenha intenção de modificar o time, o

treinador está mantendo Flo de sobreaviso, pois conta com ele para entrar durante a partida no lugar de Luis Cláudio, caso o Flamengo esteja inferiorizado no placar e precise mais agressividade. Flo, por sinal, já está bem melhor do estiramento muscular sofrido na perna esquerda durante o jogo contra o América, e já entrou no segundo tempo contra a Portuguesa, justamente para ser testado.

SEM PROBLEMAS

Sobre Dominguez, o médico Paulo São Tiago explicou que a sua contusão é do tipo que necessita uma paralisação total de atividades do jogador para recuperação completa.

Já até anotei no livro do departamento médico do clube essa necessidade — explicou. Acontece que o Flamengo está precisando muito de Dominguez e ele não pode parar agora. No entanto, terminado o último jogo do campeonato, ele vai fazer um tratamento sério, não participando nem mesmo do jogo contra o Vitória, antes da Taça Guanabara, para o pagamento do passe de Tinho.

Onça, atingido no nariz com uma cotovelada de Vavá durante o jogo contra a Portuguesa, continua com o esparadrapo para imobilizar o local, mas não sente mais dor de cabeça.

Na hora fiquei com medo de fratura — disse o jogador — e depois a dor de cabeça constante me preocupou. Mas não seria isso que me tiraria agora do time, ainda mais num jogo como este contra o Vasco.

Murilo e Doval, que também preocuparam o departamento médico esta semana, o primeiro com dores musculares e o último gripado e confundido na perna esquerda, também reagiram ao tratamento e estão recuperados.

AMBIENTE BOM

Apesar do susto na parte da manhã, provocado pelo episódio Rodrigues Neto x cachorro, à tarde o ambiente na concentração do Flamengo voltou a ser de alegria e tranquilidade, com os jogadores distribuindo-se em divertimentos como sinuca, totó e biriba.

Flo e Doval, por exemplo, a cada dia consolidam mais a camaradagem. Os dois estão sempre juntos, nas mesmas brincadeiras, divertindo-se o dia todo, mesmo um à custa do outro. Ainda ontem, Flo ganhou uma partida de sinuca de Doval e vibrou intensamente, comemorando a vitória sobre o argentino como se tivesse acabado de marcar um gol com o estádio repleto.

AMIGO PERIGOSO



Os cães da vizinhança estão sempre na praia do Pepino e são a diversão preferida dos jogadores do Fla

Lan no futebol



Flo e os bolinhos de bacalhau

As últimas rodadas

Flamengo x Fluminense, domingo próximo, no Maracanã, é a principal partida da penúltima rodada do Campeonato Carioca. Dependendo, no entanto, dos resultados de hoje, e da resolução da Federação Carioca de Futebol, o jogo poderá ser transferido para a última rodada, para efeito de renda.

As duas últimas rodadas estão programadas assim:

Vasco x Bonsucesso, às 19 horas, e América x Bangu, às 21, de sábado próximo.

Botafogo x Portuguesa, às 15 horas, e Flamengo x Fluminense, às 17, de domingo.

América x Vasco, às 19 horas, e Flamengo x Bangu, às 21, de sábado, dia 21.

Bonsucesso x Portuguesa, às 15 horas, e Fluminense x Botafogo, às 17, de domingo, dia 22.

Na grande área

Sérgio Noronha
Interino

Quando uma namorada começa a preparar seu espírito para um programa de fim de semana, você começa a pensar em Sucata, Jirau, Antônio's ou Antonino, um de cada vez ou os dois em sessões contínuas. Um frio na espinha e uma sensação de vazio no bôlso começam a lhe acometer, enquanto o cérebro tenta desesperadamente armar uma negativa.

Pois desde o início da semana vários homens dessa cidade vinham sentindo esses sintomas depois de ouvirem a clássica pergunta: "Meu bem, se eu pedir para você me levar a um lugar nesse fim de semana você me leva?" Mas ontem à tarde o mistério foi desfeito: todas queriam ir ao Maracanã.

O futebol foi o grande assunto de toda a semana que está se acabando hoje, vencendo as crises intestinas, externas e de âmbito internacional.

A bôlsa subiu como nunca, mas nas finanças se discutia a presença de Dominguez; os Partidos políticos começam a se reorganizar, mas falou-se muito de Flo na feijoada da Copa. Na quinta-feira, durante um coquetel oferecido a Sérgio Mendes, em certo momento começaram a se reunir homens e mulheres no centro da sala, discutindo em tom feroz.

Qual seria o tema? O novo som do Brasil-66?

Futebol, minha gente. Só futebol. Mulheres lindas, gente famosa, artistas de garbarito internacional, todos reunidos em torno de um só assunto.

No lido engano de que as mulheres estariam pensando apenas no espetáculo das bandeiras, ainda arrisquei para uma dessas mulheres que a gente só vê em capa de revista:

— Bom mesmo será o Brasil x Inglaterra, no dia 12, com Pelé e tudo mais.

— Nada disso — foi a resposta do lindo par de olhos verdes que me fuzilava — eu quero ver é o Vasco x Flamengo no domingo e o Fla x Flu depois. Eu não posso perder a decisão do campeonato.

Por isso e por tudo o mais, pelo Flamengo, pelo Fluminense, pelo Vasco ou por um par de olhos verdes, todos devem ir hoje ao Maracanã. Porque quem não gosta de futebol ou de mulher, ou é ruim de cabeça ou doente do pé.

...

Bolas de Primeira

O Corinthians prepara uma armadilha para o Fluminense quando chegar a hora de discutir a transferência de Flávio. Vai manter os NCr\$ 500 mil, mas vai exigí-lo à vista.

● Ainda do Fluminense, sei que existe nas Laranjeiras um temor quanto à arbitragem na preliminar de hoje. Os tricolores acham que o time do Bonsucesso comete muitas faltas e retarda o andamento do jogo, sem que os juizes até agora tenham tomado uma providência. ● Orlando acha que encontrou uma mentalidade diferente entre os jogadores do Vasco, desde a época de sua saída. — No nosso tempo nós tínhamos mais responsabilidade — conta ele — tanto é assim que em 1961 o Martin Francisco veio para o Vasco por sugestão minha e do Belini. ● Em São Paulo, a coisa também está pegando fogo. Carlos Alberto apostou NCr\$ 5 mil com Rivelino, na partida Santos x Corinthians de logo mais. Carlos Alberto diz que ainda tem NCr\$ 20 mil para apostar no tricampeonato. ● Brito anda meio aturdido com suas próprias declarações de que era o pé-jrío do Vasco. Os torcedores acreditaram, alguns companheiros também, e está criado um clima difícil para sua permanência em São Januário. E se vocês querem saber qual o time mais interessado na compra de Brito, aí vai uma de cocheira: o Botafogo. ● Mas o que mais tem impressionado jogadores, dirigentes e médicos do Vasco é a recuperação de Luis Carlos. A atrofia está desaparecendo e ele é presença certa na Taça Guanabara.

Orlando se impôs pelo espírito de liderança

Dácio de Almeida

Em pouco mais de dois meses, o zagueiro Orlando se impôs no Vasco pelo seu excelente futebol, apesar dos 33 anos de idade, e sobretudo pelo seu espírito de liderança junto aos companheiros.

Para ele, um dos motivos mais importantes para o Vasco não ter conseguido o título de campeão desde 1958 é que o ambiente entre os jogadores mudou muito no clube em relação àquele tempo e hoje a principal preocupação de Orlando é mostrar aos mais novos que é com orgulho que eles devem dizer: "Sou jogador do Vasco."

SACRIFICIOS

A mentalidade do jogador de futebol mudou muito, no entender de Orlando, porque agora os clubes oferecem todas as facilidades a seus profissionais.

— Antigamente — continuou — sabíamos dar mais valor à nossa profissão, porque só conseguimos as coisas com muito sacrifício.

Orlando contou que não entende como pode hoje em dia um jogador falar abertamente contra o clube, que é o seu patrão, e até mesmo se intrometer nos problemas políticos internos.

— A política sempre existiu no Vasco ou em qual-

quer outro clube, mas duvidava que algum jogador abrisse a boca para dar palpites. Ganhasse quem fosse e o nosso trabalho continuava o mesmo. Ninguém conseguia interferir nêle, porque éramos unidos — disse.

AMBIENTE

É esse ambiente que Orlando pretende restaurar no Vasco, através de conselhos diários e conversas amigas com os mais novos.

— De vez em quando, eu conto aos jogadores algumas passagens que o Vasco teve, geralmente em excursões, quando o time era espetacular. A que eu mais recordo, e com alegria, foi quando ganhamos a Taça Tereza Herrera.

O zagueiro disse que a delegação do Vasco chegou em Madrid por volta das 20 horas. No aeroporto, tomaram um ônibus sem conforto algum e foram para La Coruña — local da competição — chegando às 11 horas do dia seguinte.

— Pois bem — prosseguiu — ninguém dormiu e nem se alimentou direito. As 15 horas entramos em campo e vencemos o Atlético de Bilbao por 5 a 3. Hoje, se acontecer algo assim parecido, a maioria dos jogadores já en-

tram em campo derrotados, pois têm uma desculpa justa para encobrir os erros.

O modo de vida dos jogadores jovens também contribuiu muito para prejudicá-los na profissão, segundo Orlando. Ele lembrou que antigamente a maioria dos pais não deixavam suas filhas namorar com jogadores de futebol.

— Atualmente — continuou — tudo é fácil e quem não souber se cuidar termina cedo a carreira. Não é à toa que vários jogadores da minha geração, como Vavá, Belini, Djalma Santos e outros, ainda estão atuando. Enquanto isso, vários jogadores com 26, 27 anos já se consideram cansados.

No Vasco, a primária atitude tomada por Orlando para modificar o ambiente entre os jogadores foi, com muito tato, mostrar aos companheiros que não deviam trocar em demasia palavras e insultos, limitando as brincadeiras.

— O respeito deve existir entre os homens e, como capitão do quadro, não permito que um ofenda o outro, embora faça isso apenas como um apelo. No entanto, o que está acontecendo agora no Vasco é que todos estão com muita vontade de acertar e os novos acatam meus pedidos — frisou o zagueiro.

Orlando é no Vasco digno de todo respeito pelo seu gesto com o clube. Ele havia ganhado o passe livre do Santos e o entregou: gratuitamente ao clube que o lançou e o projetou no futebol. Depois disso, mesmo contra a opinião de muitos que o davam por acabado para o futebol, Orlando fez um grande esforço para voltar a sua forma física e técnica, argumentando:

— Eu estava afastado dos campos há quase um ano. No Santos eu só treinava e Antoninho não me colocava no time porque não gostava de mim e também afirmava que eu era velho.

Pois foi por causa dele e daqueles que não acreditavam mais em Orlando como jogador que o zagueiro procurou apurar seu estado atlético. A todo instante ele declarava no Vasco para quem quisesse ouvir:

— Não sou criança e sei o que estou fazendo. Se achasse que não tinha mais condição para jogar não insistiria. Agora, se entrar no time, será muito difícil sair.

E isso Orlando repetiu até mesmo para Evaristo, que, quando supervisor, achava que ele era o jogador indicado para assumir a direção técnica da equipe, baseado na tese do presidente Reinaldo Reis de só entregar o

cargo a ex-jogadores do clube.

DE "LIBERO"

Quando Evaristo partiu para a mudança do sistema do time, já fora do campeonato, o nome de Orlando foi logo lembrado para a função de libero.

— Ele ainda não está com muito pique — esclarecia o treinador — mas a principal virtude de Orlando será a de cantar o jogo para a equipe. Desde que Fontana saiu do Vasco, nenhum outro jogador procurou fazer isso.

Nos treinos, Orlando demonstrava que ainda tinha vigor de zagueiro destruidor e era perfeito na colocação em campo; nos jogos, continuava com a mesma virilidade de outras épocas, que lhe valeu o apelido de Sarrafo Humano, depois da Copa de 1958.

Agora — afirmou Orlando — estão falando que eu só estou me esforçando porque meu contrato está por terminar. E eu pergunto: terminar o que? Quando cheguei no Vasco dei meu passe ao clube e aceitei fazer um contrato por apenas três meses, recebendo ordenados de NCr\$ 1.200,00 e mais NCr\$ 200,00 por partida que atuasse, porque não quiseram fazê-lo por um ou dois anos. Quero terminar

minha carreira no Vasco e não serei problema algum para o clube.

MOTIVAÇÃO

Anteontem à tarde, Orlando foi até a sede do Círculo. Conversou demoradamente com o presidente Reinaldo Reis, contou algumas passagens da partida passada e falou do excelente estado de espírito dos seus companheiros com relação ao jogo contra o Flamengo.

O time do Flamengo é bom e está motivado — disse — mas o do Vasco está igual àquele da década de 50: não acredita em nenhum adversário.

Em seguida, um dirigente entrou na conversa e perguntou ao jogador se era verdade que ele havia recebido uma proposta da Portuguesa de Desportos para se transferir para lá. Muito calmo, Orlando respondeu:

— Recebi sim, do mesmo modo que também fui procurado por outros clubes, do Rio e de São Paulo. Mas, não estou nem tomando conhecimento dela.

E o Sr. Reinaldo Reis concluiu: — Mesmo que eles venham atrás não vai adiantar nada. Você vai acabar sua carreira no Vasco e continuará em São Januário até o fim da sua vida.

Quando se Fala em Sorte...

A sua começa quando você lê:

CASA ESPERANÇA LOTERIAS.

Completa-se, quando você compra seu bilhete num destes endereços:

Av. Rio Branco, 159 ou
Rua do Rosário, 146

(onde há um posto de troca de
"Seus Talões Valem Milhões")

CASA ESPERANÇA LOTERIAS

A QUE MAIS SORTE VENDE!

Flu e Fla defendem posições em dois jogos difíceis

Flu passeia e vê Félix no binóculo

Os jogadores do Fluminense aproveitaram a ida de ontem ao Mirante Dona Marta para dali observar o treino que o goleiro Félix fazia ao mesmo tempo no campo das Laranjeiras, ao qual assistiram por meio de um possante binóculo levado pelo zagueiro Galhardo, em meio a muitas brincadelas.

Cláudio acha que vem dando bom resultado a conversa entre Telê e os jogadores antes da saída para o Maracanã, e por isso ele mesmo pediu ao técnico para repeti-la objetivando a partida de logo mais, a fim de lembrar a todos que se trata de um jogo decisivo na luta pelo título do campeonato.

TRANQUILIDADE

O ambiente no Fluminense é dos mais tranquilos. Técnico, preparador físico e dirigentes estão satisfeitos com a seriedade que vem demonstrando sua equipe, e por isso mesmo confiantes num bom resultado.

Os jogadores ontem voltaram a fazer uma caminhada em Santa Teresa. Eles embarcaram num ônibus em frente à concentração, na Almirante Alexandrino, saltaram no ponto Silvestre, e dali seguiram em marcha lenta até o Mirante Dona Marta.

Galhardo, fazendo questão de animar a caminhada, levou um binóculo, dizendo que era para vigiar o empenho do goleiro Félix no treinamento que ele fazia ao mesmo tempo na sede do clube, que fica em baixo e na mesma direção do Mirante Dona Marta. Satisfeitos com o empenho demonstrado pelo goleiro, eles deixaram de lado a brincadeira para fazer 15 minutos de exercícios abdominais, sob as vistas de Antônio Clemente.

O preparador, que na véspera, durante o jantar, permitiu que os jogadores tomassem um copo de suco de laranja além da medida certa, em troca de que eles se empenhassem em dobrar nos exercícios de ontem, ficou satisfeito ao ver a equipe por conta própria prolongar o individual.

No percurso, os jogadores eram a todo instante interpelados por torcedores, que desejavam saber suas opiniões acerca das possibilidades da conquista do título. Todos, entretanto, eram unânimes em afirmar que por ora estão apenas preocupados com o Bonsucesso.

MESMO INTERESSE

Ao mesmo tempo, Félix era submetido no campo a um duro treino com Telê. O técnico exigiu do goleiro principalmente nas bolas altas lançadas para o gol, pedindo que ele a segurasse ou espalmasse no momento em que se visse acochado pelos atacantes, no caso os goleiros Peri e Márcio.

Como seus companheiros na caminhada, Félix depois do treino também foi interpelado por diversos garotos, que lhe perguntavam se o Fluminense valia ser o campeão.

— Por enquanto ainda estamos na luta — respondeu o goleiro.

Cláudio não vê excesso de otimismo entre a equipe, mas assim mesmo pediu para Telê repetir hoje a palestra que costuma fazer antes dos jogos.

— Quero que Telê volte a conversar sobre esse jogo porque acho que assim o time se mantém mais tranquilo em campo. Não é brincadeira entrar num estádio cheio para defender uma liderança — disse o centroavante.

Telê ouviu atentamente a explanação do atacante, e prometeu fazer a preleção antes da saída para o estádio.

— A minha maior preocupação atualmente é a tranquilidade da equipe e isso ela agora está mostrando de sobra — disse Telê.

DESCIDA TRANQUILA



Flávio quis fazer a caminhada acompanhando a linha do bonde do Corcovado

SUBIDA GERAL



Nei subiu de produção assim como o time do Vasco

Duas importantes partidas — uma e outra podendo influir na definição do Campeonato Carioca de 1969 — encerram a antepenúltima rodada, hoje, no Maracanã, a primeira delas com o Fluminense defendendo a liderança diante do Bonsucesso, às 15 horas, e a segunda com o Flamengo enfrentando o Vasco, às 17, como vice-líder a apenas um ponto do líder.

Fluminense e Flamengo são, praticamente os únicos candidatos reais ao título, tendo de jogar um contra o outro, domingo, na principal partida da penúltima rodada. Dêsse modo, a perda de pelo menos um ponto, por tricolores ou rubro-negros, nas difíceis partidas desta tarde, certamente influirá na luta que os dois travam pelo título.

José Aldo Pereira será o juiz da preliminar, Amílcar Ferreira dirigirá a segunda partida e uma arquibancada custa NCr\$ 4,00.

LÍDER PRIMEIRO

Dos dois candidatos que estarão em campo, logo mais, no Maracanã, o Fluminense será testado primeiro. Embora tendo um ponto de vantagem sobre o Flamengo, com uma equipe aparentemente embalsada e disposta a manter sua posição até o fim, o líder terá de saldar um compromisso mais do que difícil diante do Bonsucesso. Não tanto pela promessa de alto prêmio por vitória, que os dirigentes adversários, desmentem, mas principalmente pela própria equipe do Bonsucesso, pouco brilhante, sem variação de jogo, porém perigosa nos contragolpes e muito fechada na defesa. O Bonsucesso passou todo o turno sem perder para os chamados grandes e mesmo no retorno tirou um ponto do Botafogo e dois do Bangu. Como de hábito, joga pelo primeiro gol (o que o Fluminense tentará evitar), para depois, tranquilizando-se, procurar manter o resultado.

O Fluminense, que no primeiro turno não foi além de um empate com o Bonsucesso, tem hoje motivação redobrada para tentar impor-se ao seu difícil obstáculo. Se vencer, pode torcer por uma vitória do Vasco, logo em seguida, resultado que o deixaria quase como campeão. No entanto, motivação não basta. Ainda sem Samarone — e contando apenas com os limitados recursos de Cláudio para lançar Flávio — o Fluminense pode esbarrar

num bloqueio defensivo que, na verdade, não enfrentou até aqui. O primeiro gol, na partida desta tarde, pode ser fundamental.

Campanha do Fluminense — (turno) 1 a 0 Portuguesa, 6 a 1 Madureira, 1 a 1 Botafogo, 1 a 1 Bonsucesso, 2 a 1 Olaria, 0 a 1 São Cristóvão, 2 a 1 Vasco, 0 a 2 América, 0 a 0 Flamengo, 3 a 1 Campo Grande e 3 a 1 Bangu; (retorno) 2 a 0 Portuguesa, 0 a 0 Vasco, 2 a 1 América e 3 a 0 Bangu.

Campanha do Bonsucesso — (turno) 2 a 1 Botafogo, 1 a 1 Flamengo, 0 a 1 Portuguesa, 1 a 1 Fluminense, 0 a 0 Vasco, 2 a 0 Olaria, 0 a 0 América, 1 a 1 Campo Grande, 0 a 0 Bangu, 1 a 2 São Cristóvão e 1 a 0 Madureira; (retorno) 1 a 1 Botafogo, 0 a 2 Flamengo, 1 a 0 Bangu e 1 a 2 América.

VICE DEPOIS

O Flamengo vem cumprindo um excelente retorno. Seis vitórias consecutivas, nas últimas rodadas, o transformaram em equipe ameaçada em forte candidato ao título. Não houve, em realidade, mudança alguma na estrutura que Tim armara, a partir da substituição de Carlinhos por Rodrigues Neto, por volta da metade do primeiro turno. Desde então a equipe não mais perdeu — e o técnico, definindo-a em seus pontos básicos, procurou apenas mantê-la, conseguindo chegar à vice-liderança, um ponto atrás do Fluminense e dependendo de si mesma para ganhar o Campeonato.

Mas essa excelente posição do Flamengo está seriamente ameaçada, mais uma vez. Se o Fluminense vencer a preliminar e o Flamengo perder para o Vasco, o vice-líder ficará três pontos atrás e quase sem chance alguma de recuperar-se em apenas duas rodadas, embora haja um Fla-Flu na próxima. Assim, de certa forma, a segunda partida de hoje mais pode depender muito da primeira. Perdendo o Fluminense, é possível que o Flamengo jogue mais tranquilo, talvez sabendo que pode correr o risco de sofrer um empate logo em seguida. Perdendo o Bonsucesso, pode-se dizer que só a vitória interessará ao Flamengo. Quanto ao Vasco — se se despediu muito cedo da luta pelo título — vem-se recuperando nas últimas rodadas, teve uma vitória importantíssima sobre o Botafogo e está em condições de ser um difícil adversário para o vice-líder.

Campanha do Flamengo — (turno) 0 a 0 América, 1 a 1 Bonsucesso, 2 a 0 São Cristóvão, 1 a 0 Madureira, 2 a 0 Bangu, 1 a 0 Campo Grande, 0 a 2 Botafogo, 0 a 1 Olaria, 0 a 0 Fluminense, 4 a 1 Portuguesa e 3 a 0 Vasco; (retorno) 1 a 0 América, 2 a 0 Bonsucesso, 2 a 1 Botafogo e 2 a 0 Portuguesa.

Campanha do Vasco — (turno) — 4 a 1 São Cristóvão, 1 a 1 Bangu, 2 a 0 Olaria, 1 a 0 Portuguesa, 0 a 0 Bonsucesso, 2 a 2 América, 1 a 2 Fluminense, 6 a 0 Madureira, 4 a 0 Campo Grande, 0 a 1 Botafogo e 0 a 3 Flamengo; (retorno) 1 a 2 Bangu, 0 a 0 Fluminense, 3 a 1 Portuguesa e 2 a 0 Botafogo.

Macaló ataca!

Vão começar as grandes batalhas do inverno. Ducal e Macaló criaram "Momento 69", a vanguarda irresistível das japonsas. A elas com ardor!



Jaquetas linha "Momento 69" em veludo cotelê

169,80 ou 16,98 por mês

Japona em camurça linha "Momento 69"

169,80 ou 16,98 por mês

Ducal

está na frente.

aproveite o FESTÃO Ducal da roupa nova, a maior venda de roupas da América do Sul. vantagens fantásticas!

FLUMINENSE

- Félix
- Nélio
- Galhardo
- Denilson
- Assis
- Marco Antônio
- Wilton
- Lulinha
- Flávio
- Cláudio
- Lula

BONSUCESSO

- 1 Jonas
- 2 Moisés (Dutra)
- 3 Lumumba
- 4 Luís Carlos
- 5 Renê
- 6 Albérico
- 7 Gibira
- 8 Jorge Félix
- 9 Fifi
- 10 Danilo Meneses
- 11 Morais

FLAMENGO

- Domínguez
- Murilo
- Guilherme
- Onça
- Rodrigues Neto
- Paulo Henrique
- Doval
- Liminha
- Luís Cláudio
- Dionísio
- Arilson

VASCO

- 1 Andradá
- 2 Fidélis
- 3 Moacir
- 4 Bougleux
- 5 Orlando
- 6 Lourival
- 7 Nei
- 8 Benetti
- 9 Bianchini
- 10 Alcir (Fernando)
- 11 Acelino

Alcir melhorou mas só hoje saberá se joga

O Vasco preferiu poupar Alcir para fazer o seu teste definitivo hoje de manhã, embora tenha melhorado da contusão no tornozelo esquerdo, e Evaristo já decidiu que se ele não puder jogar, será substituído por Fernando.

A ideia do técnico do Vasco é fazer seu time jogar cautelosamente na defesa, a fim de explorar os contra-ataques rápidos através de lançamentos em profundidade para os extremos Nei e Acelino.

— E Fernando, que me agradou muito quando substituiu Alcir na partida contra o Botafogo, fecha melhor a entrada da área e deixa Bougleux e Benetti mais livres para atacar — disse o treinador.

Essa modificação, porém, depende do teste de Alcir. O jogador treinou à parte, ontem, com os preparadores Célio de Barros e Carlos Alberto e, por conta própria, chegou inclusive a forçar um pouco o tornozelo machucado em alguns exercícios de perna. Alcir não se queixou das dores no local e o Dr. Arnaldo Santiago intensificou seu tratamento, na esperança de colocá-lo em condições na partida de hoje.

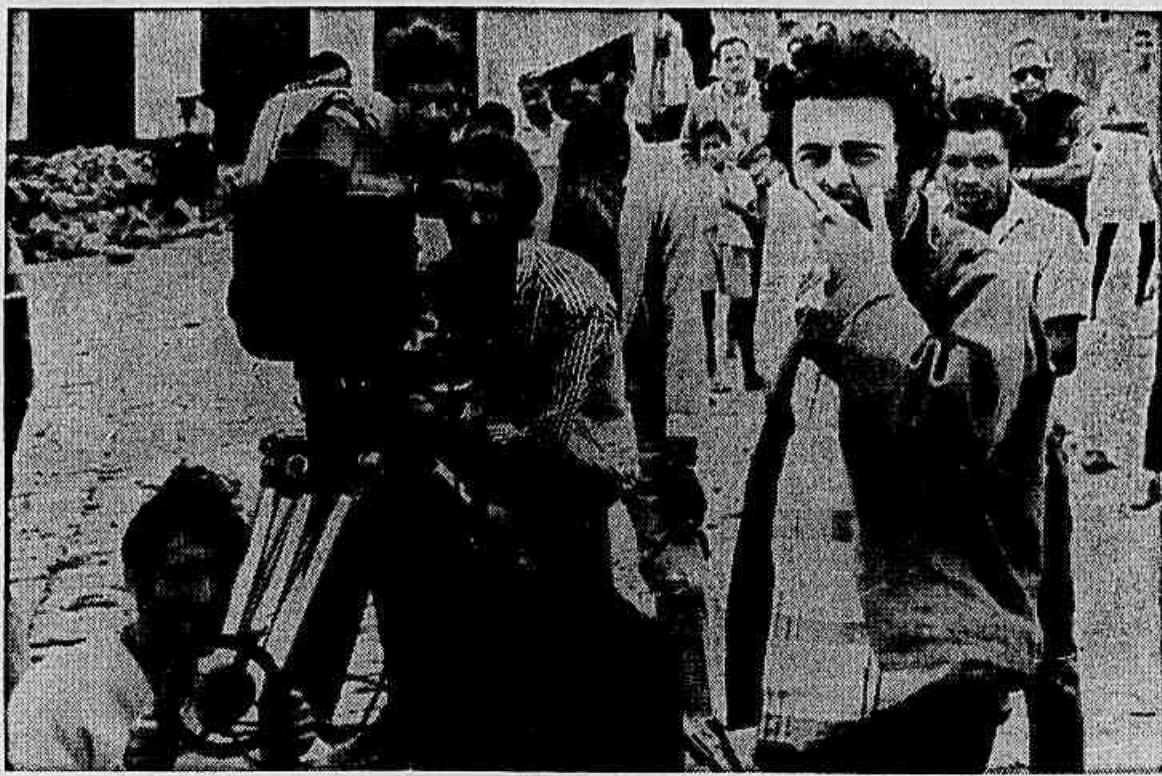
Com relação aos demais jogadores que estavam sob os

cuidados do Departamento Médico, o clube não tem mais problemas. Benetti se recuperou da contusão no joelho esquerdo; Andradá melhorou da gripe; e Acelino, Moacir e Fidélis não estão mais sentindo dores musculares.

Todos esses jogadores participaram de uma brincadeira de basquete, ontem de manhã na quadra de São Januário, que o professor Carlos Alberto dirigiu, como recreação, encerrando os treinamentos da equipe.

Os jogadores do Vasco organizaram um torneio de basquete, onde havia três times: um escolhido por Orlando; outro por Evaristo; e o terceiro por Bianchini. Na primeira partida, o quadro de Brito venceu o de Orlando por 10 a 8 e houve muitas reclamações contra os árbitros da partida, os professores Carlos Alberto e Célio de Barros.

No jogo seguinte, então, depois de muita confusão, Brito e Bianchini, como líderes de suas equipes, decidiram jogar sem juizes. Mas, nos três primeiros lances da partida os jogadores cometeram faltas violentas e Carlos Alberto, com recato de que alguém pudesse se machucar, resolveu suspender o treino.

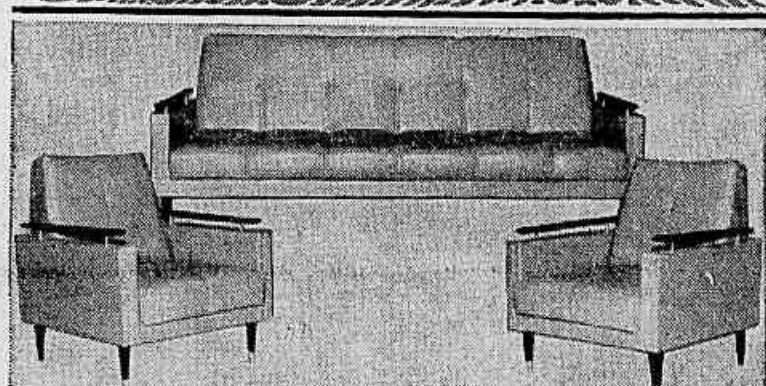


GLÁUBER NO DESAFIO EUROPEU

só 3 dias
na Exposição

CARIOCA Lgo. da Carioca esq. de G. Dias | **FLORIANO** Av. Mal. Floriano, 174 | **MADUREIRA** Rua Almerinda Freitas, 18 | **NOVA IGUAÇU** Trav. Rosinda Martins, 54

FESTIVAL do CREDIÁRIO
aproveite



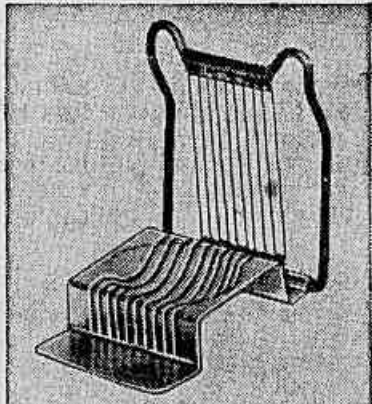
Conjunto coronado Probel - Forrado em courovin estofado em espuma, 1 sofá-cama 2 poltronas fixas.
Preço Normal NCr\$ 880,00 Só 3 Dias: **NCr\$ 630,00** ou 10 pagamentos de **NCr\$ 88,00** ou 3 vezes pelo preço de à vista ou até 20 meses para pagar.



Rádio Telespark portátil - A pilha ou corrente, ondas longas, médias e curtas.
Preço Normal NCr\$ 236,00 Só 3 Dias: **NCr\$ 169,00** ou **NCr\$ 10,00** mensais



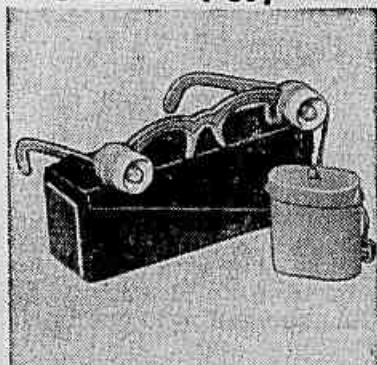
Espredador de frutas - Todo em alumínio pesado, c/coador.
Preço Normal NCr\$ 59,00 Só 3 Dias: **NCr\$ 39,00**



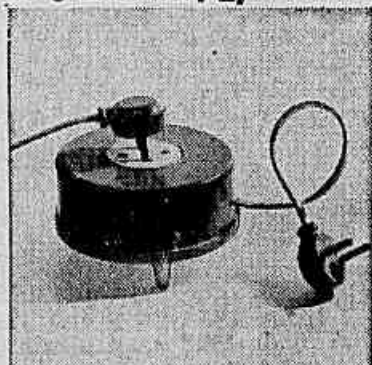
Cortador de ovos - Corta o ovo em 8 partes iguais, próprio p/decorar pratos.
Preço Normal NCr\$ 6,00 Só 3 Dias: **NCr\$ 2,90**



Cobertor "Paraíba" - C/barra bege, pura lã para solteiro e casal.
Preço Normal 25,00 e 38,00 Só 3 Dias: **15,90 e 18,90**



Lanterna óculos "Olho de gato" - Novidade absoluta, p/quem tem o hábito de ler. Na cama, na certeza de não estar incomodando ninguém, foco até 20m.
Preço Normal NCr\$ 30,00 Só 3 Dias: **NCr\$ 18,90**



Multi-fio liga tudo - 2 tamanhos, serve p/ligar aparelhos elétricos distantes da tomada.
Preço Normal 14,00 e 22,00 Só 3 dias: **7,90 e 13,90**



Jogo de cama - Em superior cretone de cor, solteiro e casal, solteiro com 2 peças, casal com 3 peças.
Preço Normal 18,00 e 25,00 Só 3 Dias: **10,50 e 16,90**



Saia de courovin - Nas cores bege, café e musgo, tam. 40 à 46.
Preço Normal NCr\$ 30,00 Só 3 Dias: **NCr\$ 15,90**
A VENDA NA LOJA CARIOCA



Pijama de flanela - Estampado com enfeites de bordado inglês, tamanho de 42 a 50.
Preço Normal NCr\$ 32,00 Só 3 Dias: **NCr\$ 17,90**



Pijama em flanela - De ótima qualidade de 2 a 12 anos.
Preço Normal NCr\$ 16,00 Só 3 Dias: **NCr\$ 9,90**

Em Paris, Gláuber Rocha trabalha no roteiro de um filme que, provavelmente, realizará na Espanha. Em Paris, Gláuber em entrevista exclusiva a Armando Stroenberg — correspondente do JORNAL DO BRASIL — fala de seus projetos, da repercussão que nosso cinema alcança na Europa. No Rio, a partir de amanhã, seu filme O Dragão da Maldade contra o Santo Guerreiro, premiado em Cannes, será lançado comercialmente.

JORNAL DO BRASIL
RIO DE JANEIRO
DOMINGO, 8, E SEGUNDA-FEIRA, 9 DE JUNHO DE 1969

CADERNO
B
ESPETÁCULO

OS INIMIGOS ÍNTIMOS

Um analista americano ensina curioso método para salvar os casamentos em perigo. Os resultados têm sido excelentes.

LEIA O NÚMERO 2

**ele
ela**

JÁ NAS BANCAS



Paris (Especial para o JB) — Gláuber Rocha parece estar ressentido com o tom de entusiástica recepção que teve no Brasil seu troféu de Melhor Diretor do Festival de Cannes, versão 1969. São duas horas da manhã em um café do Quartier Latin, a muitos metros do apartamento que lhe emprestaram para que trabalhe no roteiro de seu provável novo filme, um Dom Quixote, antiquixotesco, a ser filmado na Espanha, com dinheiro espanhol e a possível participação de Orson Welles no papel principal: "Se conseguir encontrá-lo no mundo. O que não é difícil, a julgar pelo prestígio que o cinema brasileiro goza hoje aqui."

Motivos para o ressentimento: "É extremamente doloroso ver mais uma vez o Brasil, através do meu prêmio, confirmar que tem memória curta. A cada nova premiação, os brasileiros parecem confirmar que vivem uma espécie de complexo de inferioridade. Eu preciso encarar o novo cinema brasileiro como ele é no Brasil, e não a partir de como os europeus o recebem, isto é, uma atividade de produção que sofre de todas as qualidades e deficiências, mas um reflexo da situação política, econômica e social do País em que se insere. Portanto é preciso que a crítica brasileira de todos os níveis se convença de que de 1962 a 1969, o novo cinema brasileiro deu o maior salto qualitativo mundial, fora dos atuais padrões industriais e estéticos predominantes."

Gláuber procura o fundo da sinceridade dentro de um cansaço que desaparece como que por encantamento: "As críticas que encontramos em nosso próprio País alimentam o complexo de inferioridade existente. Elas julgam em função de comparações inadmissíveis. Nós, cineastas, prestigiados em todo o mundo perdemos o complexo antes do fenômeno internacional. E' preciso que as críticas também o percam para que o processo possa ter continuidade."

A COMPARAÇÃO VÁLIDA

Uma observação de importância: "não é o sucesso ou o fracasso de um filme, e sim o conjunto, que faz uma cinematografia; se ganhamos 34 prêmios internacionais nos últimos anos é preciso reconhecer que o cinema brasileiro existe. E existe a tal ponto que, como a nossa música nos Estados Unidos, o cinema brasileiro é hoje na Europa a principal fonte de comunicação, de transferência da civilização brasileira."

A comparação válida: "sem qualquer ajuda do Itamarati, o cinema brasileiro é mais eficaz que toda a nossa verba de propaganda turística, isto sem que nos preocupemos em mostrar apenas as belas coisas, daí o diálogo que se estabeleceu em escala planetária através de artigos, polémicas, abertura de mercados econômicos, etc. Péssimos ou não, nossos filmes — novos — abriram a cortina de uma espécie de colonização cultural fazendo com que se pudessem estabelecer um diálogo de igual para igual com o mundo, às vezes até respeitoso deles para nós."

A revolta pessoal: "certas fontes da crítica tentam me mitificar — repudio a tentativa e me lembro de certa imprensa que me elogia e tenta, ao mesmo

tempo, destruir o que faço (Terra Em Transe, por exemplo). Se obtenho maior publicidade que os outros é que me lanço mais à frente, justamente para responder a esta intolerância. O que me interessa é o processo global e não tentar o carreirismo."

As dúvidas: "e o dia em que fizéssemos um bom filme sem repercussão internacional, será que a crítica brasileira responderia, defenderia a qualidade da obra? O exemplo de A Falecida, de Léon Hirszman, é altamente esclarecedor, não? Quando é que vai acabar este tipo de subdesenvolvimento?"

A constatação: "enquanto o mercado de divisas que abrimos na Europa é excelente e receptivo, no Brasil ele ainda é fechado para o que fazemos. De que adianta então o primeiro fenômeno se o mercado praticamente inexistente? Isto deve servir de argumento definitivo para que se amplie o número de dias de exibição obrigatória em nossos cinemas do que produzimos, ou será que vão esperar a conquista total do mercado internacional para abrir o nosso? Ou vão ainda esperar que todos nós saíamos do Brasil para atender aos apelos incessantes do cinema daqui?"

OS NOVOS PLANOS

— Recebi tantas propostas que ainda me vejo confuso, da mesma forma como vários de meus colegas também as receberam e vivem o mesmo estado. Fui convidado para fazer um filme na Espanha, dois na Itália, um aqui. A primeira hipótese ainda prevalece, apesar da atração inflexível pelo trabalho no Brasil.

— Mas se efetivamente acelerar a proposta de dois produtores espanhóis o fato deve significar apenas que um diretor brasileiro está fazendo um filme na Europa. Não há nada de anormal nisso: Rui Guerra (autor de Os Cafajestes, Os Fuzis) acaba de realizar um. Trata-se de uma resposta histórica: não há muitos estrangeiros fazendo filme no Brasil? Da mesma forma, nos interessaria o mercado econômico deles através justamente do novo tipo de contato que o cinema novo brasileiro conseguiu. Só isto. Ou melhor: há também o aspecto da formação profissional que só se faz através da presença física em um meio desenvolvido. Terminado este ciclo, a volta ao Brasil é um imperativo.

Gláuber Rocha assinala sob angústia detectada: "insisto, mais uma vez, na premissa de que só a total liberdade de criação e expressão pode fazer sair o país do subdesenvolvimento cultural em que vive." E assinala a bem da verdade: "é ridícula, absurda e mentirosa a notícia publicada em jornais do Rio e São Paulo segundo a qual só não ganhei a Palma de Ouro em Cannes por pressão norte-americana."

Mais calma, mais leve, a sensibilidade de um diretor — hoje ilustre em uma cidade que, mais que qualquer outra, hostiliza a mediocridade — desaparece nas ruas do Quartier. Só e confiante.



THE SUPER MÃE

21/6/69



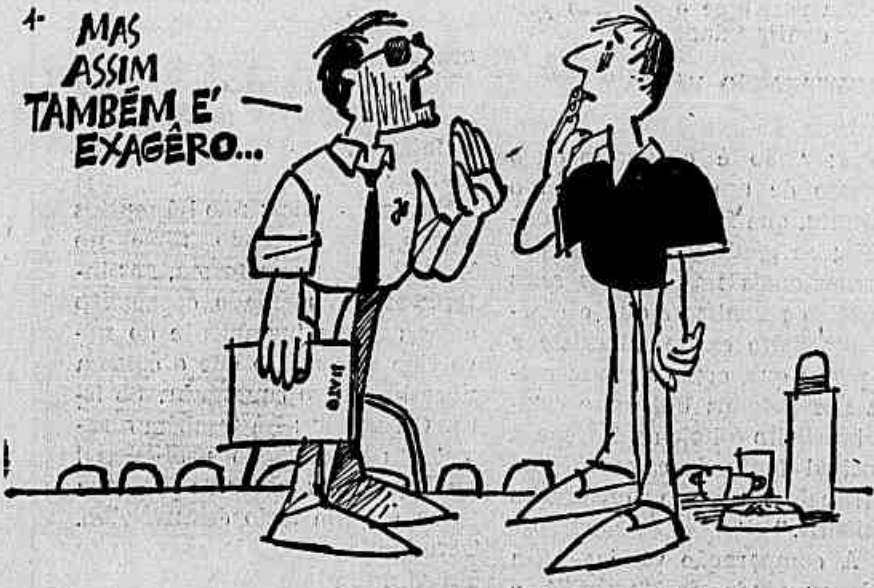
1- EU SEI QUE A PEÇA É FORTE, CARLINHO... MAS VOCÊ TEM QUE DIZER TODAS AS PALAVRAS DO TEXTO... TODAS...



2- A PEÇA É MODERNA, CARLINHO... MODERNA...



3- EU TENHO ACEITO ALGUMAS IMPOSSIBILIDADES PARA DIRIGI-LA... ALGUMAS...



4- MAS ASSIM TAMBÉM É EXAGERO...



TEATRO JÁ NÃO USA PONTO HÁ SÉCULOS.

MÚSICA, UM GRANDE NEGÓCIO

Quando a bossa nova estourou no rádio e no disco, Tom Jobim, João Gilberto e os outros eram rapazes pobres que brincavam com as notas musicais no Clube da Chave (de breve existência), varando a madrugada. Nesse tempo Tom bebia chope no Veloso; às vezes pagava, às vezes espantava, pois o proprietário, seu Oliveira, era seu amigo.

Dois gerações se passaram (duas gerações musicais, compreenda-se); a bossa nova, como primeira gota de água, desapareceu na maré da música popular brasileira, e esta se internacionalizou.

Hoje a situação é bem diferente. Basta descrever em poucas palavras o que foi o coquetel oferecido pelo Sr. Filardi a Sérgio Mendes, quinta-feira passada. De um lado, os poderosos homens da Shell, a começar pelo anfitrião; e mais os homens que movimentam dezenas de artistas e milhões de cruzeiros, na televisão, no rádio, na publicidade; e algumas finas damas da nossa melhor sociedade. Do outro lado a turma da pesada, isto é,

os músicos propriamente ditos — Sérgio Mendes, Doum, Rubens Bassini, Tião Neto, as duas americanas do Brasil-66 e os brasileiros em vias de exportação, como Nelsinho Mota, Dori Caymit, Francis Hime, Luís Carlos Vinhas, Luisinho Eça, Baden, os irmãos Vale e muitos outros.

Os homens da Shell e da publicidade trajavam-se sóbriamente, circulando pelos salões com aqueles ternos cinzentos que em Nova Iorque significam uma situação financeira mais que excelente. Os compositores e cantores, com suas camisas coloridas, barbas, blusões de couro, seriam também reconhecidos como artistas e boêmios em qualquer lugar do mundo. Era esta, de certo modo, a única diferença entre os dois grupos reunidos no amplo apartamento do morro da Viúva. Quanto ao principal, todos eles concordavam, e nisso estavam aliados. A saber: a música brasileira é um grande negócio.

Quinhentos milhões de cruzeiros é quanto Sérgio Mendes está ganhando nesta sua temporada brasileira. E poderia ganhar NCr\$ 1 bilhão que esta-

ria bem pago, pois não precisa mais pedir para tocar piano de favor numa boate de terceira categoria, em Copacabana. Antônio Carlos Jobim vive tranquilamente em Londres, sem qualquer problema financeiro, com a mulher e os dois filhos. João Gilberto dá-se ao luxo de ficar meses sem se apresentar em público.

Mais uma vez os americanos nos passaram a perna... Os Beatles voltaram dos Estados Unidos trazendo um caminhão de dólares para a Rainha, e por isso foram condecorados. Nós oferecemos os nossos melhores talentos de mão beijada aos americanos, que sabem apreciar o que é bom e que dão ao artista tudo o que ele precisa para viver confortavelmente. Em seguida, nós importamos dos Estados Unidos a mesma música que havíamos exportado para lá...

Mas haverá sempre um consolo para a nossa burrice. No carnaval que vem, e eu o prometo solenemente, Florinda Bulcão virá brincar no baile do Municipal, com tudo pago pela Secretaria de Turismo.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

Vinicius de volta ao Rio. E Vinicius novamente presente para os leitores brasileiros, não só nas suas músicas e nos seus livros, mas desta vez em jornal, no Caderno B do JORNAL DO BRASIL, onde, a partir da próxima semana, passará a escrever todos os domingos.

"Sou um homem muito complicado em busca da simplificação. Mas as complicações não são tanto minhas, mas impostas pelo meio e sociedade em que vivo. Em mim, o sonho é uma realidade incoercível. Sonhar, sobretudo com uma poesia ainda não atingida. Sou um poeta e um compositor, ambos em constante busca de se melhorar. A cultura é para mim um fenômeno único, e quanto mais assim for, mais o homem e as artes poderão se desenvolver."

VINÍCIUS DE MORAIS

VINÍCIUS, ENTRE NÓS

GILSE CAMPOS

Achar Vinicius já foi difícil. Deu o endereço errado. Mas não de propósito, "eu esqueci o número, desculpe." Enfim, vamos tentar aquele último prédio. O garotinho abriu a porta, e lá estava o poeta, de pijama, sentado num sofá, em meio a uma confusão de fazer gosto.

Nas duas salas espaçosas, dois faxineiros e uma mocinha tentavam ajeitar as coisas. Muitos livros pelo chão misturavam-se a tapetes portugueses, ainda enrolados, e os objetos e santos antigos confundiam-se com as pratarías e com uma simpática gaiola de cachorro (o próprio, Piccolino, está na escola, "tentando aprender a ser gente").

Vinicius mostra o que trouxe da Europa: o aparelho de estanho, pequenas imagens de cerâmica portuguesa, os santos barrocos. Mas parece que isto não o leva a sentir saudades. Seria possível viver fora do Brasil? — É cada vez mais difícil. Poderia, se isso me fosse imposto. Mas tenho a impressão de que, pouco a pouco, morreria por dentro. Quando era mais moço, e minhas funções obrigavam-me a exilios periódicos, era-me talvez mais fácil, porque nessa ocasião eu ainda era dono do mundo e vivia mais do que me via viver.

— Mas agora o mundo é que é meu dono, e a minha vida obedece rigorosamente a um ideal de não ferir a liberdade de ninguém com o exercício da minha, procurar ser o menos chato possível e sonhar cada vez mais, dentro do pequeno espaço que me foi destinado e na medida dos meus limites físicos e mentais.

Fernandinho, o filho, consegue achar uma vitrola portátil, e põe um disco de história. E ao som da Baratinha, Vinicius conta como encontrou a Europa, desta vez.

— Mais velha e cansada que nunca, mas sempre tentando com uns pitangais: tirando daqui para remendar ali, puxando de cá para alisar de lá. Enfim, sempre bela na aparência, mas cada vez menos desejável. A Europa Ocidental — infelizmente não conheço a Oriental — deixou de me interessar como comportamento social e cultural e como tipo de civilização. Nós



lhe devemos ser gratíssimos por tudo o que ela nos deu, desde a língua até a descoberta da desagregação do átomo, mas me parece que sua atual contribuição pouco nos interessa, culturalmente — e eu falo aqui de uma cultura orgânica.

Claro, devemos sempre esperar muito de sua contribuição tecnológica, de vez que ela possui os meios e know-how. Mas para mim essa contribuição só é válida quando caminha para um desenvolvimento humano. Não me interessa o homem-máquina, e confesso que já cansei dos cosmonautas: cada vez que sobem, fundem-me a cuca, pois tenho a impressão de que partem sem muita certeza de que vão voltar. Em resumo, a Europa deixou de se preocupar com uma meta que, para mim, é a mais importante de quantas existem: a busca da felicidade humana.

Felicidade humana, o que é isto? Vinicius responde: "A calma no seio da paixão." É meio vago, parece um ideal inexistente.

— Você crê mesmo nisso?

— Claro. Não há nada impossível no plano da imaginação. O sentimento mais positivo do ser humano é a esperança. Pode haver positivo mais abstrato? No entanto, se não fosse a esperança, como seria possível viver num mundo dilacerado por problemas à primeira vista insolúveis?

— A técnica, por exemplo, não veio vencendo, sobretudo no último meio século, uma série de impossíveis que abrem caminho a uma nova série de possibilidades? Por que não se pode tentar resolver no plano do homem o que o homem está resolvendo no plano da máquina?

— Dê-se ao homem condições econômicas que lhe permitam viver, e conviver, conscientemente; e ao mesmo tempo acesso aos meios de cultura e desenvolvimento físico e espiritual e se estará bem mais próximo daquele ideal de felicidade de que falei.

— Os homens filhos de nossa civilização têm, via de regra, como ideal, atingir os escalões mais altos na profissão que escolheram ou lhes foi imposta por tradição patriarcal. Para

mim esse é o ideal mais pobre, se a luta não for ditada por uma vocação irremediável. O trabalho pelo trabalho é a maior burrice que já se inventou e não conduz o homem a nada de positivo.

Para Vinicius, positivo é trabalhar livremente, fazer o que se gosta. E ele gosta de produzir em casa, se possível de pijama: "É sempre morando aqui, na Gávea, onde nasci, com esse silêncio, esse clima bom. Dizem que tenho tudo para ser Flamengo, mas torço pelo Botafogo só por fidelidade à infância. É mais perto da Gávea."

E a evasão de nossos músicos? — Culpa dos direitos autorais brasileiros e das sociedades arrecadoras. Veja o exemplo de Tom e Sérgio, que enriqueceram lá fora, em pouco tempo. Os outros vêm, e vão também. Olha, a nossa música popular, no momento, é o instrumento mais válido e exportável de cultura que temos, juntamente com o cinema. A receptividade em Portugal é espantosa e as possibilidades na Itália, depois da ida de Chico Buarque, são mais que interessantes.

— O Chico está fazendo um grande trabalho de penetração. E o compositor mais tocado na rádio italiana, entre nacionais e estrangeiros. Vive a correr de Roma para Milão, para Lugano, a fazer televisão e eurovisão.

Vinte livros publicados, compositor internacional, a cabeça sempre cheia de planos. — Voltar ao jornalismo, trabalhando com vocês no Caderno B, aos domingos, vai ser sensacional. Vou poder contar das minhas vivências em Portugal, na Europa. E você sabe, jornal é cachaça.

— Mas além disso, ainda penso em levar o Orfeu Negro na Broadway, e realizar um velho projeto, que é dirigir meu primeiro filme, o Pobre Menina Rica. Fora os dois livros de poesia para terminar.

O Antonio's e o chope com os amigos também estão nos planos. — Mas não sou boêmio. Essa fama não corresponde à realidade. Mas é certo que não tenho hora para nada, e durmo sempre tarde. A noite é o meu dia.

Mais Vinicius na Boutique JB — Revista de Domingo

Zózimo

A reforma com o Presidente

● Antes de ir embora, o Chanceler Magalhães Pinto entregou ao Presidente Costa e Silva, já devidamente revisados e aprovados pelo DASP e pelo Ministério do Planejamento, os projetos (dois) de reforma estrutural e de reforma do pessoal do Itamarati.

● No que diz respeito à reforma estrutural da Casa de Rio Branco, a grande inovação será a criação, para a América em geral, de duas novas Secretarias, a de Relações Bilaterais e a de Relações Multilaterais.

● Já quanto à reforma de pessoal, estabelece esta, como foi noticiado pela coluna, a criação da nova classe de Conselheiros, que fica, assim, definitivamente consagrada apesar da grande oposição que sofreu por parte de certas autoridades.

O ratinho

● Um grande gozador desta praça, um tanto ou quanto incomodado com a frequência com que o famoso ratinho da televisão vem aparecendo no vídeo, seja em seus próprios programas, invadindo os alhos ou até em anúncios resolveu mudar o seu nome para Troppo Gigio...

Visita

● Estará hoje no Rio o diretor do poderoso Instituto Italo-Latino-Americano de Roma, Sr. Enrico Aillaud, um dos mais jovens e competentes Embaixadores de carreira da Itália. O Instituto, que trata dos programas, em todos os setores, entre a América Latina e a Itália, tem naquele país praticamente a mesma organização e força de um Ministério.

● O Sr. Aillaud será homenageado amanhã com um almoço no Itamarati pelo Embaixador Geraldo Eulálio do Nascimento Silva e na terça-feira visitará a Fundação Getúlio Vargas.

Por falar em visita

● Aliás, chega também amanhã ao Rio a missão portuguesa que vem participar das comemorações do centenário do nascimento de Gago Coutinho.

● O programa da referida missão em nossa cidade inclui sua presença no grande banquete do dia 11, no Clube Naval, comemorativo do Dia da Marinha.

O magnífico

● O cordon-bleu Miguel de Carvalho, que inaugurou um novo curso de culinária em sua moderníssima cozinha da Avenida Atlântica, estará recebendo os amigos para um jantar de três estrelas no dia 20, dia de seu aniversário. En tenue de ville.

O profeta

● Poucos são os que se lembram da profecia de Carlinhos Niemeyer quando o Campeonato Carioca ainda engatinhava, aparecendo todos os clubes com possibilidades de se sagrar campeões.

● Dizia, então, Carlinhos que o campeonato deste ano seria decidido entre o Flamengo e o Fluminense, profecia que agora parece se confirmar.

Pucci inova

● Pucci lançou seu novo desenho, em patchwork, estilizando com talento e imaginação os quadrados de retalhos de tamanhos diferentes, atualmente em grande moda.

● É a grande novidade da moda italiana de agora, tanto que os modelos com o novo desenho não estão sendo ainda encontrados em Roma, mas apenas em Florença, onde está instalado o atelier do costureiro.

● A primeira brasileira a usar o patch de Pucci será a Embaixatriz Hortência do Nascimento Silva, que trouxe um modelo nos novos padrões de sua recente viagem à Europa.



No Golden-Room, de pois, a Sra. Hero Ortemblad

Flexa com McNamara

● O professor Flexa Ribeiro brilhou na recente reunião do Conselho Executivo da UNESCO, fazendo uma exposição de profundidade com vistas ao planejamento do Ano Internacional da Educação, em 1970. A conferência abordou dois pontos fundamentais da matéria: Planejamento Educacional e Educação Permanente.

● O Sr. Flexa Ribeiro estará no Rio no dia 20 de julho para o casamento de seu filho Carlos Roberto e aqui permanecerá durante cerca de 20 dias, seguindo, depois, em missão da UNESCO, pela América Latina, a qual culminará no início de setembro, em Washington, com um encontro com o Sr. Robert

McNamara, para a discussão de problemas relativos à ligação da UNESCO com o Banco Mundial.

O jantar dos Gualberto

● Estava muito elegante — o que não deixa de ser uma redundância — o jantar b.t. oferecido na semana que passou pelo Sr. e Sra. Otacilio Gualberto, que reuniram, sentadas, em lugares marcados, 60 pessoas.

● No menu, primoroso, como acontece sempre que recebem os Gualberto, casquinhas de siri, galinha d'angola e strawberries.

● Elegantes, além da hostess, que usava pantalonas azul-claro, estavam as Sras. Fernanda Colagrossi, de pantalonas pretas e túnica de crepe, Joana Frago, de modelo verde comprido, Glorinha Sued, de veludo preto, e Patrícia Bahdur, de pantalonas pretas de pailleté.

● Entre os presentes se encontravam, também, o Embaixador do México, Sr. Sanchez Gavito, o Embaixador e a Sra. Raul Bopp, o Secretário de Economia e a Sra. Armando Mascarenhas, o Conselheiro Comercial da Embaixada do México e a Sra. José Castillo Miranda, os Srs. e as Sras. Draut Ernani e Ataíde Lopes.

Convite

● O presidente do Senado, Sr. Gilberto Marinho, combinou com o Deputado Lopo Coelho, presidente da Arena, convidar para ingressar naquele Partido o Sr. Enaldo Cravo Peixoto.

Ordem de Malta

● Na semana que amanhã começa, tomará posse como presidente da Ordem Militar e Soberana de Malta no Brasil o Sr. Austregésilo de Ataíde, que substituirá o Sr. Afrânio Costa. O novo Chanceler da Ordem será o Embaixador Pio Correia.

● Aliás, em breve estará sendo iniciado o festival de despedidas ao atual Embaixador da Ordem de Malta no Brasil e Sra. Andrew Duncan, que deixará o nosso convívio.

Queixa

● Um brasileiro, grande amigo desta coluna, em férias há cerca de um mês pela Europa, já tendo passado por, pelo menos, uns oito países, escreve-me contristadíssimo.

Ponto final

● Bea e Juan Llerena receberam ontem para um elegante jantar de homenagem ao Embaixador de Portugal e a Sra. Joana Frago.

● Seguiram para a Europa com os filhos Vera e Miguel Barroso do Amaral. Começarão pela Escócia e terminarão na Espanha.

● O coquetel monstro oferecido pelo casal Reinaldo Filardi em homenagem a Sérgio Mendes estava de arrepiar. Dezenas de pessoas conhecidas trançaram pelo belo apartamento dos hosts, no morro da Viúva, até horas avançadas. Ao fundo, minha amiga Gilda Muller.

● A conhecida boutique Elsa Haouche reabre na terça-feira em bases modernas e avançadas após quatro anos. O coquetel está marcado para as 17 horas.

● O apartamento de Danusa, na Vieira Souto, não está abrigando todos os dois conjuntos de Sérgio Mendes, mas apenas o próprio e suas crooners. Do Um está no Leme Palace Hotel e o conjunto Bossa Rio no Savoy.

● Dia 8, amanhã, às 12 horas, coquetel na Embaixada da Bulgária, comemorativo do "1100.º aniversário da morte de Constantin-Cirile, o filósofo."

● Atendendo a insistentes pedidos do público, o filme Copacabana me Engana será relançado amanhã no Conder Largo do Machado.

● Lúcia e Carlos Barroca reaparecendo pela primeira vez depois que chegaram dos Estados Unidos, jantando no Antonino.

● Dalal Bocalúva Cunha segue amanhã para Salvador, para preparar a próxima estréia naquela cidade do espetáculo de ballet por ela dirigido.

● O Sr. e Sra. Merval Soares Pereira e o Sr. e Sra. Augusto Ferrão Dias Teixeira estão convidando para o casamento de seus filhos, Maria Cecília e Francisco Alberto, no dia 26 próximo, na Igreja de São Francisco de Paula.

● Por mais que procurasse nas mais variadas revistas e jornais dos países que visitou só encontrou, no espaço de um mês, uma notícia sobre o Brasil. Um jornal de Genebra noticiava em três ou quatro linhas que o faquir Sikki tinha iniciado sua tentativa de bater o recorde mundial de jejum, de 112 dias...

Jantar

● O Sr. e Sra. Artur Bernardes Filho receberam para um jantar de homenagem ao casal Berent Friele. Ele, no Brasil preparando a visita do Sr. Nelson Rockefeller, é amigo há mais de 40 anos do anfitrião.

Número de senadores

● Comentava-se na sexta-feira no Monro que será provavelmente mantido na reforma da Constituição o número atual de senadores. Sua redução, ao que parece, tornaria extremamente difícil o funcionamento das diversas comissões em que se divide o Senado. Como fariam 44 senadores, número previsto pelos que defendem a idéia da redução, para fazerem funcionar 17 comissões?

● Permanece, entretanto, de pé a idéia da redução do número de deputados, que seria fixado entre 300 e 326, que era o total previsto pela Constituição de 46, depois aumentado.

Simpósio

● Salvador estará recebendo, de 2 a 6 de julho, delegações médicas de inúmeros países, que ali participarão do simpósio internacional de esquistossomose, reunindo Estados Unidos, França, Portugal, Venezuela, entre outros.

● O Congresso está sendo organizado pelo professor Ernani Aboim, da Academia Militar de Medicina, e tem o patrocínio dos Ministérios da Saúde e do Planejamento e do Hospital Central da Marinha.

● A Guanabara será representada pelos professores Clementino Fraga Filho, da Academia Nacional de Medicina, e Jorge Abdala, do IPASE.

Danusa desenha

● Danusa Leão foi convidada e aceitou desenhar as roupas de Leni Hall e Karen Phillip, as duas estrelas de Sergio Mendes, usarão na longa tournée pelos Estados do Brasil.

No Monte Libano

● Quarenta milhões antigos foi quanto Sergio Mendes faturou ontem pela sua apresentação no Monte Libano, num esforço do presidente do clube, Sr. Salomão Saad, que teve entre seus convidados, ocupando a mesa principal ao lado do Embaixador do Líbano, Sr. Fauzi Baouduil, o Governador e a Sra. Negrão de Lima.

● A propósito: não sei como as moças casadoiras de Ipanema e arredores ainda não descobriram o Embaixador do Líbano, que é viúvo, moço e cheio da erva.

Filinto continua

● Tudo indica que na próxima reunião da Arena, no dia 11, será mantido à frente do Partido, até a eleição do presidente efetivo, em outubro, o Senador Filinto Muller, atual dirigente daquela agremiação.

O Poeira vai mal

● A criação do Poeira, em Ipanema, como cinema de arte é uma excelente idéia e por isso mesmo recebeu todo o incentivo e promoção desta coluna. Mas agora estou sabendo que o cineminha não está indo nada bem, o que é uma pena.

● Na sessão das 10 de quinta-feira, o filme de Ingmar Bergman em cartaz, foi projetado durante mais uma hora sem som. E como esta, outras falhas vêm ocorrendo. Cacá Diegues, porém, autor da simpática idéia de criar o Poeira certamente haverá de dar um jeito e recolocar as coisas na linha.

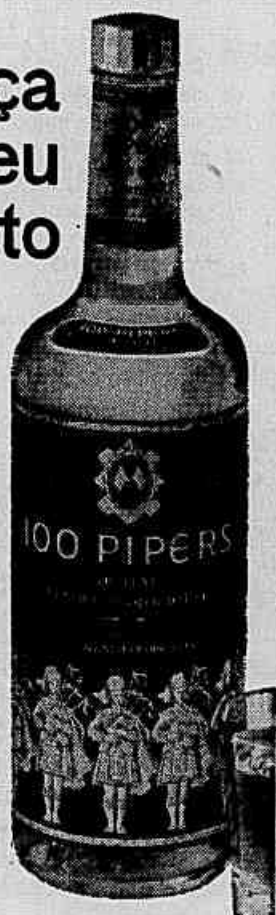
Zózimo Barrozo do Amaral

ERNANI faz

GRANDE LEILÃO DE INVERNO

PALÁCIO DOS LEILÕES AGUARDAM

Esqueça seu favorito



Ao saborear este whisky 100 Pipers, você terá a tentação de escondê-lo até de seus melhores amigos.

100 Pipers: "Premium" Scotch Whisky

PECHINCHAS DA SEMANA

DOS SUPERMERCADOS

Disco CHARQUE

Geléia de Mocotó Colombo	0,94 0,79
Far. Láctea Nestlé	1,79 1,49
Banha (pacote)	3,08 2,90
Drink Dreher	3,15 2,48

Coloque no envelope de "SEUS TALÕES VALEM MILHÕES" o total mínimo de NC\$ 50,00 em notas de compra do DISCO-CHARQUE e concorra a um apartamento na Zona Sul, um Ford Corcel, 3 geladeiras e 5 televisores.



para **ÊLE...**
per lui for him pour lui für ihn

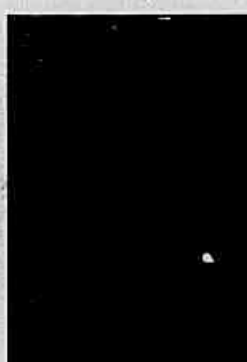


personaliza o homem moderno

VICTOR FOR MEN
MILANO-ITALY

CERRONE - Fone: 846-19-38 - Guanabara

O DESERTO DO SEXO



Dramática advertência de um sociólogo sobre a explosão sexual que ameaça a esterilizar o mundo.

LEIA O NÚMERO 2

ele ela
uma revista para ler e falar
JÁ NAS BANCAS

SÉRGIO BITTENCOURT, O CRÍTICO E O COMPOSITOR

Realizado mais um festival de música, desta vez em Juiz de Fora, onde participei como jurado ao lado de Marcos Vale, Moisés Fucks e três professores locais, encontro Sérgio Bittencourt no saguão do hotel. São 4 horas da madrugada, presentes Cinara, Rui do MPB-4, Eduardo Souto Neto, Antônio Adolfo e Taiguara.

Sérgio está esperando o dia nascer para viajar de volta ao Rio, e por isso fala sem cessar, espantando o sono:

"Sou muito mais criador do que crítico. Dentro da própria crítica eu procuro criar. Em oposição, o artista de hoje é antes de tudo um crítico. A grande maioria das músicas de vanguarda encerra uma análise sócio-político-ética até mesmo estética, como é o caso de Saudadosismos, de Caetano.

No plano da criação eu só aceito a crítica cínica, aquela que

é feita tomando mais em consideração a forma do que o tema. E é na forma que está o substrato da arte hodierna: a comunicação."

Sinto na música uma necessidade imediata de comunicação, fruto do que nos legou a bossa nova. Deve o compositor trabalhar com dados objetivos, trazer para sua obra a linguagem das ruas, evitando as reflexões subjetivas e exclusivas. Ele é o repórter do seu tempo que deve tornar óbvias todas as suas informações, pois só assim poderá comunicá-las. É claro que estou pensando em termos de país subdesenvolvido, com uma cultura subdesenvolvida. A comunicação se faz em função da receptividade do consumidor. O artista precisa ser humilde em suas criações, ou observaremos a formação de uma decorativa elite intelectual. O medo da vaia, que tem o artista, é resultado de sua falta de

comunicação com o povo. Por isso sou contra as elites, como também sou contra a arte puramente redundante. O ideal seria um livro de Drummond em quadrinhos.

O novo perigo que ameaça a música brasileira é o mercado americano. Ou o músico cria para a sociedade americana, sendo ininteligível no Brasil, ou segue processo inverso, fazendo a música de segunda classe para os americanos. Qualquer tentativa de simbiose tornar-se-á lúbrica.

De qualquer maneira, resta o amor como forma de comunicação universal. O amor, que, seguindo os ditames da reflexologia, só está sano se não excluir a humanidade em prol de uma só pessoa. O amor do homem para o homem, pelo homem."

Seis horas da manhã. Ele entra no carro e parte. O porteiro assobia Modinha.

PAULO SÉRGIO VALLE

BETTY, 'ANDANÇA' PELA GRÉCIA



Dia 22 de junho, depois do lançamento de seu primeiro LP, Betty Carvalho estará representando o Brasil na Olimpíada Mundial da Canção, na Grécia, mostrando a jovem música brasileira através de uma de suas mais jovens cantoras, descoberta depois de alguns discos quebrados no programa de Flávio Cavalcanti.

Tudo para ela se deu rapidamente e sem maiores complicações: um compacto no início da carreira, algumas tentativas como compositora e uma estimulante ovação no último Festival da Canção, com Andança, praticamente a favorita de grande parte do público do Maracanãzinho.

Fiel aos autores de seus sucessos, Betty levará para a Grécia outra composição de Paulinho Tapajós e Edmundo Souto, Rumo Sul, que fala de partidas e saudades, no mesmo ritmo de toada de Andança.

Festival é uma faca de dois gumes. Pode queimar uma cantora, pode ajudar, como no meu caso. Eu não tive queixas, me dei muito bem em todos os festivais de que participei, e nesse da Grécia estou jogando tudo.

Se no princípio houve alguma dúvida entre cantar ou compor, hoje Betty sabe o que quer. As compensações são poucas: "O artista no Brasil é pouco prestigiado, só mesmo quando vai embora"; mas Betty ainda não está tão preocupada com elas: "Sou uma cantora de sorte."

Na Grécia não pretende parar: está economizando para viajar por toda a Europa, trabalhando, se possível, e viajando: "É minha primeira viagem ao exterior." Com a transmissão da Eurovisão, Betty sabe que as chances de virar estrela da noite para o dia são muitas e os contratos para ficar também. Mas ela não acredita nessa possibilidade:

— Tem muita gente indo embora, mas eu não aguento ficar de vez longe daqui. Eu preciso do cheiro desta terra.



Marília Barbosa e Antônio Lúcio cantam Vinícius

O SUCESSO DOS JOVENS QUE CANTAM O AMOR

Marília é cantora. Antônio Lúcio, ator. Ela nasceu no Rio de Janeiro e ele no Rio Grande do Norte. Ambos são muito jovens, e com mais dois outros jovens, Vitor Hugo e José Ricardo, cantores, gravaram um disco que se chama Para Viver um Grande Amor. O título da gravação é o da crônica de Vinícius de Moraes, que Antônio Lúcio diz, numa das falas.

PARA VIVER UM GRANDE AMOR

Ela, que diz: "Comecei a ser gente aos 15 anos" — tem pouco mais — canta desde criança. Já nessa época tinha noção de responsabilidade, apesar da quase profissionalização não a fazer sentir-se diferente das outras crianças. Gosta de cantar quando tem vontade. Ficou algum tempo sem fazê-lo, estudando somente. Resolveu ser jornalista, preparou-se para o vestibular de Psicologia, mas fez exame da Escola de Arte Dramática, que cursa atualmente. Antes disso estudou Belas-Artes. Em 68, resolveu voltar a cantar. Participou de A Grande Chance, obtendo o primeiro lugar como cantora, na finalíssima. Vieram muitos programas e contratos, e também convite para fazer novela. Trabalhou em Doce Mundo de Guida e val fez-lo em Um Dia a Vida Começa. Marília aparecerá nos 120 capítulos. Já gravou alguns compactos, e este Para Viver

um Grande Amor, é o primeiro long play. Tem nele cinco faixas, com músicas de Bonfá, Baden e Vinícius, Menescal e Boscoli, e Tom Jobim. Todas cantam o amor. Com otimismo.

Ele, Antônio Lúcio, é um jovem ator. Nunca tinha feito teatro, e estava trabalhando como locutor, quando foi convidado para o elenco de Edipe Rei. A peça de Sófocles tinha sido escolhida pelo Teatro Escola Amadores de Mossoró (Rio Grande do Norte) para o Festival Nacional do Teatro Amador, promovido por Pascoal Carlos Magno. Depois de uma semana de ensaio, Antônio Lúcio passou a interpretar o papel-título. Ele e os outros duvidavam de que fosse capaz de alcançar sucesso. Ganhou o prêmio de Revelação Masculina do Festival, aqui no Rio. Onde ficou. Foi também ao programa de televisão A Grande Chance e obteve o primeiro lugar entre os atores. Trabalhou depois em Dr. Getúlio, Sua Vida e Sua Glória, no Teatro Opinião. Antes mesmo do final do concurso, já tinha se profissionalizado em outros trabalhos. O jovem ator encontrou sua vocação por acaso. Antes tinha sido semi-jornalista, locutor, trabalhou em jornal, foi vendedor de livros e de discos, e atualmente trabalha também numa financeira. No disco, todo gravado por jovens, é ele quem dá a receita do mestre Vinícius, para viver um grande amor.



"A MORENINHA", UMA VERSÃO MUSICAL

Depois de muitos meses em São Paulo, também o Rio verá a comédia musical A Moreninha, baseada em Joaquim Manuel de Macedo, de Cláudio Petraglia e Miroel Silveira. A estréia em julho no Teatro João Caetano mostrará ao público do Rio Marília Pêra e Perry Sales, além de Antônio Marzulo e Dinora Marzulo (avó e mãe de Marília Pêra).

A versão musical do romance mais popular da nossa literatura conserva a mesma característica romântica da obra original. A direção do espetáculo é de Osmar Rodrigues Cruz, que pretende em seguida, em São Paulo, montar um dos maiores sucessos da Broadway nos últimos anos, Homem de la Mancha.

PATRÍCIO TEIXEIRA, UM VIOLÃO SEM PRECONCEITOS



— Quem foi que te deu este telefone? Olha, este negócio de entrevistas, eu não tenho mais tempo não. Moro em São Conrado, e às quatro da tarde já pego o ônibus de volta. Há muito tempo que estou afastado destas coisas.

Na voz de Patrício Teixeira, uma grande mágoa. Mágoa de quem gostaria de ser lembrado sempre, e não de vez em quando.

Há 20 anos, todas as manhãs, Patrício vai a uma loja de móveis na Rua do Catete (o dono é seu amigo), para um bate-papo.

— Depois vou visitar o Anibal, que está doente há muitos anos. Sabe, estes são os meus companheiros. Os artistas não têm tempo de me receber nem de falar comigo.

Além de intérprete de grandes sucessos, como Não Tenho Lágrimas, Sabiá Laranjeira, Desengano e Pelo Telefone, Patrício foi professor de violão de gente que ganhou fama, como Olga Prager Coelho, Linda Batista, Elisirina Coelho, Aurora Miranda.

A PORTA FECHADA

— Quem lançou o violão na sociedade fui eu, que violão naquela época era coisa de vagabundo.

Duas irmãs, hoje famosas, foram alunas do Patrício: Danusa e Nara Leão.

— Danusa veio primeiro, e outro dia na televisão contou isto. A Nara ainda era garotinha, mas eu senti que ela tinha muito jeito, muita inteligência. E a Nara tem muita bossa, como se diz hoje.

Patrício lembra um dos grandes vexames que sofreu, quando foi convidado para cantar no Municipal por um colégio, e acabou não podendo porque o violão não era bem visto: "Uns alunos da escola me convidaram, mas um pouco antes de começar o espetáculo, me chamaram dizendo que não podia ser não. Tudo mudou e já se entra no Municipal em mangas de camisa."

Patrício não esconde o seu orgulho: "O que eu fiz pelo violão foi grande. Os Guinle foram amigos meus, e o falecido Dr. Arnaldo sempre me levava para cantar em estações de água."

Cantou para o Presidente Washington Luís (ganhou 500 mil réis) e para o Conde Modesto Leal. O Prefeito Prado Júnior era seu fã.

O violonista recorda os bons tempos: "Eu levava Noel Rosa a todos os espetáculos que fazia."

TEMPO PERDIDO

"Eu devo estar com 67 anos", diz o sambista sem a menor certeza.

Nasceu na Praça Onze e em 1924 começou a cantar na Rádio Clube do Brasil. Depois foi para a Rádio Sociedade. Em 1932, César Ladeira, diretor-artístico da Rádio Mayrink Velha contrata-o como artista exclusivo: "Fiquei lá até 67. Comecei ganhando 10 mil réis, depois fui para 50 e morri com 100. Perdi trinta e poucos anos naquela estação. Depois tive dificuldades de conseguir contratos em outro lugar. Eu não ia cantar lá-é-lá-é. Isso desgosta qualquer um. Fiquel dando umas aulas e não quis saber de mais nada."

Quando a Rádio Mayrink fallu, Patrício enfrentou sérias dificuldades: "Estou com glaucoma há três anos. Sabe, é uma doença que não se fica bom, nunca. Há dois anos moro em São Conrado, na casa dos Rizzo. Eles me consideram da família. Fui professor de todo mundo lá, e na hora do aperto, eles me deram uma mão."

Teve um espasmo do qual está quase recuperado, mas que não lhe permite escrever música: "São meus alunos que escrevem o que eu digo. Não posso dar muitas aulas. Só dou de dia. Hoje estou velho, o tempo de serestrela já acabou."

GENTE BAMBA

Patrício vai perdendo a tristeza quando se lembra das antigas farras, abrindo uma fileira de dentes muito brancos quando fala: "Eu morava na Rua Ferreira Viana, no Catete, bem perto do Palácio. De noite, quando eu estava deitado na cama, batiam à minha porta. Sabe quem eram? O Chico Alves e o Silvino Caldas. A gente pegava o violão e se reunia em frente ao Indio (na Praia do Flamengo). Vê lá se não era bonito? As vezes quem vinha também era o Nuno Roland. O Nuno foi o cantor que ficou mais tempo no Copacabana Palace. Hoje o Silvino está em São Paulo, a gente não se encontra mais. O único que tem cadeira calva é o Pixinguinha no Bar do Gouveia."

Da velha guarda, gosta muito de Noel Rosa, Heibel Tavares, Orestes Barbosa e Sinhô. Seu samba preferido é Desengano, de Haroldo Lobo.

"Era o maior compositor carnavalesco", afirma Patrício com toda a convicção.

Patrício cantor lembra que teve uma época em que gravava 10 discos por dia.

"Era preciso ter fôlego. Naquele tempo não se gravava em fita, era em cera. Tinha que ser cantor de verdade, pra não estragar o material. Hoje qualquer um pode cantar."

NOVO CONCEITO

Não Tenho Lágrimas vendeu mais nos Estados Unidos do que aqui (a música também foi gravada por Nat King Cole).

"Eu fui de pandega. Nunca liguei muito para o dinheiro. Era um boêmio de verdade. Artista que se prezasse tinha de ser boêmio. Tinha que beber. A música atualmente é um comércio. A propaganda é que faz o valor do artista. E tem gente de talento, como a Zézé Gonzaga, que nunca chega a aparecer por falta de promoção."

— Hoje todo mundo faz arte para ganhar dinheiro. Antigamente a gente fazia sentindo a arte. Não sei se estávamos certos, se bem que existia muita coisa boa! Este menino novo que eu gosto muito, o Chico Buarque, depois de Noel é quem apareceu com todos os predilectos de grande. Ele é formidável! O Vinícius, o Jobim e o Carlos Lira também são dos bons. O progresso modifica tudo, a arte também. Está certo, sem dúvida. Ah! se eu tivesse nascido agora!



Contrando Picchi



Vagalume, um boneco de 270 anos

MARIONETES, DOS ADULTOS ÀS CRIANÇAS

Vagalume tem 270 anos. É um palhaço falante e alegre, que leva muitos tombos, mas que recebe muitos aplausos. Sua história começa na Itália e continua até nossos dias. Vagalume é uma marionete assim como todos os seus companheiros de elenco que fazem parte da Companhia Internacional de Marionetes de Rosana Picchi, e pode ser visto todas as noites e à tarde também, nos fins de semana, no Teatro João Caetano, onde realizam uma temporada.

Contrando Picchi é um italiano de 62 anos, radicado em São Paulo. Nasceu praticamente no palco, em meio às marionetes que fazem parte integrante de sua vida. Com três dias de nascido, sua mãe colocava-o num berço pró-

ximo ao palco para poder trabalhar e tomar conta do filho. Aos seis anos já era responsável pelo diálogo dos bonecos de fala infantil. Acumula muitos prêmios da crítica internacional assim como elogios de todos os países que percorreu, e até mesmo de membros da nobreza européia. O concerto para piano e violino, um dos seus quadros, é considerado tecnicamente o mais perfeito no gênero pelos críticos especializados da Europa. E todos os marionetes têm nomes de artistas famosos, aos quais se assemelham em sua arte.

— As marionetes transmitem a própria alma através de seus fios — diz Contrando Picchi. — Com elas, procuro dar todos os movimentos no sentido humano. Elas vivem e

reagem como se tivessem vida, e, a cada dia, transmitem emoções diferentes. Em toda a antiguidade, as marionetes se constituem no espetáculo mais importante para os adultos. A partir de 1700, os italianos aperfeiçoaram sua função como espetáculo público, que vinha logo depois da ópera como espetáculo oficial da nobreza.

— Ainda hoje as marionetes são espetáculo destinado ao público adulto, embora as crianças dele se beneficiem, pelo seu alto sentido pedagógico e pela possibilidade que apresentam de incentivar o espírito criativo das crianças.

A SATIRA

A marionete surgiu para fazer a sátira do homem, da vida e dos costumes, embora possa ser utilizada para todos os fins. Na antiguidade, políticos da época eram satirizados pelas marionetes, que representavam um espetáculo sadio e de grande público. Nos tempos atuais, sua maior divulgação viria beneficiar especialmente as crianças, não só pela atração, mas como elemento de auxílio pedagógico, despertando na criança o entusiasmo pela arte, pela criação, pelo teatro, numa forma saudável de ensino, além de ser grande diversão para o adulto, que nelas vê repetidos todos os seus movimentos.

Contrando Picchi vem de uma família dedicada à arte das marionetes há quase trezentos anos. Sua perfeição atingiu os mínimos detalhes mas procura sempre inovar e criar algo de novo nessa difícil arte. Para seu pai, Isidoro Picchi, as marionetes serviram como instrumento de sátira política, na época em que os italianos lutavam pela unificação da Itália.

Herdeiro de todos esses dons, Contrando Picchi veio ao Brasil pela primeira vez em 1933, numa excursão. Gostou do Brasil e aqui voltou em 1950 para ficar definitivamente, transformando nosso país em sua segunda pátria. Aqui casou-se com Rosana e, juntos, tentam obter maior apoio oficial para difusão de sua arte, o que esperam conseguir este ano. Entre seus planos, está a nacionalização da companhia, que deverá chamar-se Teatro Nacional Brasileiro de Marionetes e com ele, pretende novamente excursionar pelo exterior, representando o Brasil e, certamente, alcançando novos prêmios.



Roberto de Regina

O CRAVO, DE NOITE, É UMA ORQUESTRA

Roberto de Regina, diretor do conjunto musical que tem seu nome, dará um concerto, na segunda-feira, no Teatro Gláucio Gil, como solista do cravo que construiu. Será a estreia do instrumento aqui no Rio. É também a primeira vez que Roberto de Regina tocará só. No programa, François Couperin, Rameau, Bach, Vivaldi e Scarlatti, e uma suíte de obras renascentistas.

O PAPEL

O concertista explica o papel importante do cravo no panorama musical: "Muitas composições foram feitas especialmente para o cravo, especialmente as barrocas. Algumas são executadas em piano, outras só o podem ser em cravo. As obras de Couperin e Rameau, por exemplo, jamais poderiam ser interpretadas no piano."

— Existem 300 anos de repertório para cravo para serem descobertos ainda. A parte que se conhece, através do piano, é uma parcela insignificante, e até certo ponto, sem o real espírito do compositor.

— Até mesmo a ideia de que piano é o aperfeiçoamento do cravo já sofreu uma reformulação. Cravo é cravo, piano é piano. Bach é um compositor que encontra interpretação adequada no piano porque sua linguagem é universal, transcendental. Satisfaz plenamente no piano, com exceção dos puristas fanáticos.

A CONSTRUÇÃO

Roberto de Regina sempre tocou piano, sempre esse repertório antigo e sempre imaginando ter um cravo. A importação era impossível. Por causa de preço, inclusive. A volta do cravo permitindo a execução de músicas que estavam adormecidas há tanto tempo, é tão bem aceita hoje, em todos os centros culturais, que, nos Estados Unidos, por exem-

plo, seu preço é 4 500 dólares. O de um carro de luxo, 3 000 dólares. E em Boston, somente, há sete artesãos construindo-os. Os cravos norte-americanos, aliás, são os melhores que existem atualmente. Não há escola, sala de concerto, instituição musical que não possuam um cravo.

No Brasil, há alguns anos, não se achava um instrumento desse "nem para remédio", diz Roberto de Regina. Hoje existem alguns (Sala Cecília Meireles, Rádio Ministério da Educação, entre outros) no país, inclusive em gravadoras que os utilizam em execução de música popular.

A APLICAÇÃO

Sobre o fato de tocar cravo, Roberto de Regina diz que "depois de um certo tempo vira uma parte da gente, uma pessoa da família." Está construindo outros cravos para pessoas que têm a intenção de estudar e pretendem dedicar-se ao repertório a eles destinado. "Por isso, diz ainda, é de se esperar que o público volte a ter contato com essas obras adormecidas e esquecidas há tanto tempo."

Em julho, o músico passará o mês em Ouro Preto, dirigindo um curso de música antiga e cravo no Festival da cidade. Sempre trabalhou por essa música com seu conjunto, agora o está fazendo como solista, procurando difundir a mais. Realiza um sério trabalho de pesquisa.

O RENDIMENTO

— Um dos fatores que dificulta a execução do cravo é que o instrumento tem uma natureza curiosa. Era tocado, antigamente, com orquestra, era a sua base. O cravo é ideal para o acompanhamento, pois se funde com todos os instrumentos. Sem ser notado individualmente enquanto tocado, ao parar, sua falta era imediatamente notada e os músicos se sentiam perdidos. Era a base que faltava.

— O cravo exige um ambiente de silêncio. As pessoas que o tocam e ouvem, tiram prazer muito maior quando o fazem num local retratado e silencioso. Pois, se durante o dia ele quase não existe, ainda porque se funde com os ruídos, à noite cresce de maneira a quase parecer uma orquestra.

MÚSICA SINFÔNICA PARA NÔVO PÚBLICO

Um grupo de jovens promove música para jovens. Em colégios e faculdades, a Orquestra Sinfônica Brasileira tocará, com entrada franca e sem a obrigatoriedade do uso de palete, programa mais acessível a um público desacomodado à música erudita. O primeiro destes concertos — chamado de Movimento OSB Pró-Juvenis — será hoje, às 16h, no Instituto de Educação com o programa: A Valsa do Imperador, de Strauss, Concerto em Ré Maior, de Haydn, Romeu e Julieta, de Tchaicovsky, além da Profetia do Guarani, de Carlos Gomes. Em todos os concertos haverá um solista jovem. Para o primeiro, o solista será um menino de oito anos, José Almeida Feghali.

Estão previstos 12 concertos este ano. Organizados por Susana Barros Correia e Elsa Maria de Andrade, o Movimento OSB Pró-Juvenis, apresentará ainda no mês de junho, concertos nos dias 12, 23 e 29. Ainda não estão confirmados os colégios. Dentro da mesma série, mas estes dedicados a universitários, concertos em faculdades. O primeiro sob o patrocínio da Embaixada americana apresentará o Quinteto de Nova Torque, possivelmente na PUC. Para hoje, no Instituto de Educação — Rua Mariz e Barros, 273 — suas organizadoras esperam sucesso, "importante para qualquer coisa nova que começa."

As organizadoras explicam suas intenções: — OSB Pró-Juvenis é um departamento independente da Orquestra Sinfônica Brasileira. Foi fundado em maio de 1969. Seu principal objetivo é o de renovar o público que frequenta as salas de concerto tradicionais.

— A diretoria do Movimento OSB Pró-Juvenis é composta por sete jovens que se dedicam à música e por isso querem melhorar as condições da cultura musical no Rio. Os estatutos dizem que o Movimento terá toda as suas atividades gratuitas e nenhum fim lucrativo.

UM TOQUE E VOCÊ "OUVIRÁ" O RESULTADO (não tenha medo)

PUSH-BUTTON
É O MAIS VALENTE AUTO-RÁDIO BRASILEIRO E O PRIMEIRO COM TECLADO PARA MUDANÇA AUTOMÁTICA DE ESTAÇÕES, COM UM SIMPLES TOQUE EM SUAS TECLAS V. SINTONIZA AS ESTAÇÕES DE SUA PREFERÊNCIA. CARRO, DE QUALQUER MARCA, EQUIPADO COM O NÔVO PUSH-BUTTON VALE MUITO MAIS.

NOVO Push-Button
MOD. LUXO - 6 FXS. TECLADO AUTOMÁTICO
MOTORADIO
TRADIÇÃO EM SONORIDADE

VANTAGENS E FUNCIONAMENTO DO NÔVO PUSH-BUTTON ÚNICO NO BRASIL COM TECLADO AUTOMÁTICO

- 6 teclas para fixação das estações de sua preferência. Puxe e tecla, sintoniza a estação desejada e torna a empurrá-la.
- Características exclusivas: a) equipado com sintonia por permeabilidade variável; b) 6 potências faixas de onda de alcance mundial: OM-50ms - 62ms - 49ms 31ms - 25ms.
- Controle automático de volume com retardamento (C.A.V.R.).
- Potente som em Hi-Fi com fidelidade absoluta.
- Saída Push-Pull - classe B.
- Saída fixa - 6 transistores, 3 díodos.
- Nôvo e exclusivo circuito - Isento de ruídos e interferências.

MONOBLOCO PUSH-BUTTON E SINTONIZADOR POR PERMEABILIDADE VARIÁVEL
Projetado e construído em nossos laboratórios.

NOVA ANTENA MOTORADIO
A primeira e única antena com duplo contato em bronze fosforescente. Garante máximo rendimento e durabilidade.

O MAIS RECENTE LANÇAMENTO PARA O SEU CARRO!

MUSIC MAGAZINE
Para gravação de: músicas de sua preferência, programas de rádio, discursos, estudo de línguas, reportagens, relatórios, ordens de serviço para a secretária, etc. Reprodução em som amplificado sem a menor distorção. Gravador equipado com controle automático de gravação. Acompanha microfone, controle remoto e suporte de fixação no carro.

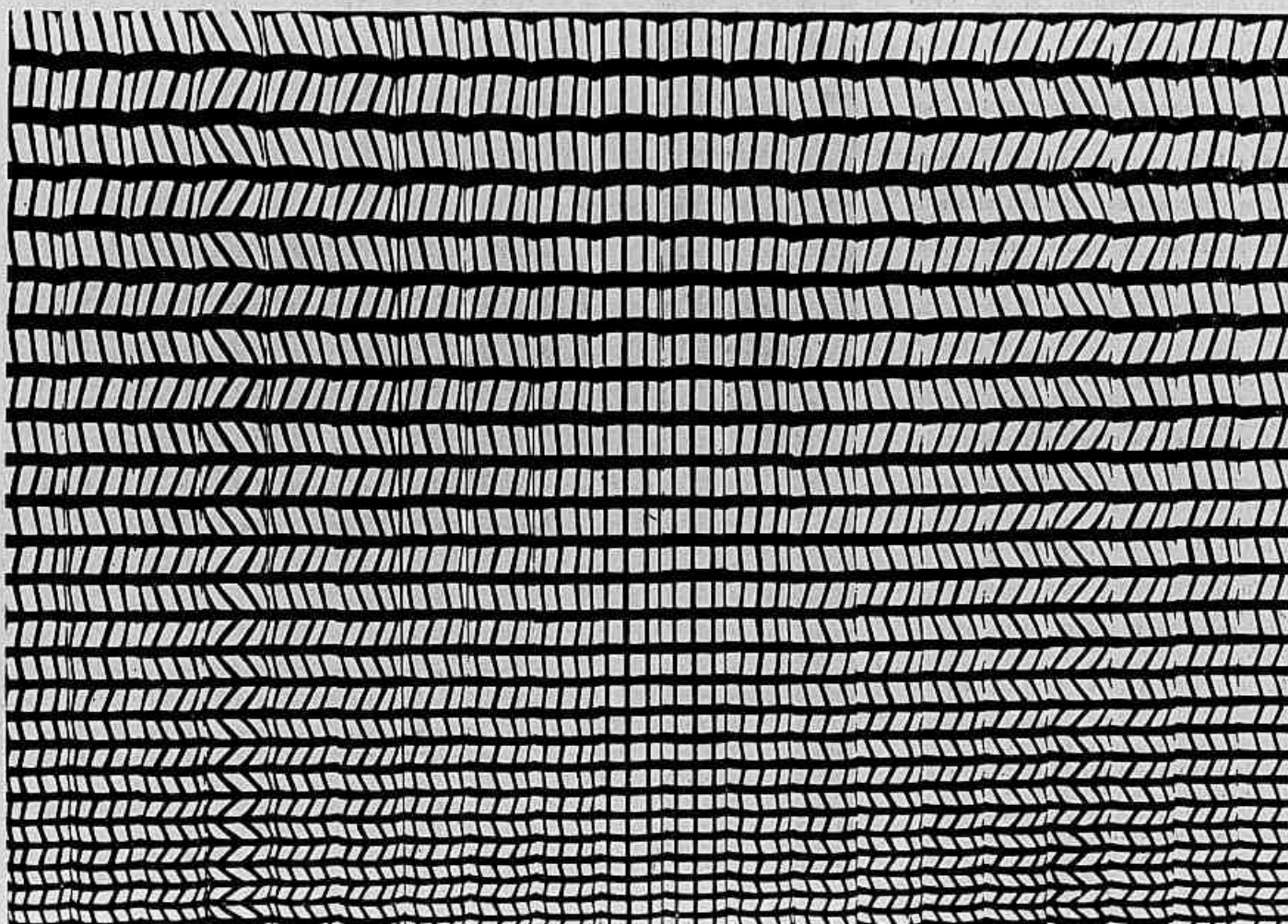
MOTORADIO SONY TC-75
A PROVA DE RUÍDO.

Representante nos Estados do Rio de Janeiro, Guanabara, Minas Gerais e Esp. Santo: ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO PAULO GUIMARÃES LTDA. - Av. M.S. de Fátima, 50-Loja A/B-Rio de Janeiro-Guanabara

cama dupla - ou tripla
na medida que v. quiser
• diversos estilos
• tecido à sua escolha

William Kaufmann
DECORAÇÕES

FABRICAÇÃO PRÓPRIA
VENDAS A PRAZO
Rua do Catete, 137 - Tel. 225-0787



Superfície em Vibração — de Ubi Bava — no IBEU

ARTES NA SEMANA

WALMIR AYALA

Amanhã, na Galeria Goeldi, inauguração da individual de uma nova gravadora brasileira: Teresa Miranda. Sua evolução foi lenta. Participou e foi premiada várias vezes em salões estaduais ultimamente. Conquistou o prêmio instituído por H. C. Cordeiro Guerra para os gravadores do atelier livre do Museu de Arte Moderna. Agora nos traz um conjunto de obra de excelente nível. O que eu mais admiro na gravura, tenho dito tantas vezes, é a sua impossibilidade de ludibriar. Os gravadores, além de constituírem a única classe unida e uníssona das artes plásticas nacionais, são perfeitos e compenetrados operários de seu ofício, pacientes e resistentes, exigentes e com um sentido comunitário que leva a prática da gravura à categoria de religião. Teresa Miranda é uma nova gravadora, já disse antes. Nova mas já profissional: a segurança com que, sob sua assistência o ácido morde o metal, traçando precisos e encrespados filamentos vegetais, o mistério de suas células, pungentes sob a aura de uma abstração que se revela um irresistível documento de pesquisas consumadas, o resultado final, maduro e belo, de suas cópias perfeitas, tudo a credencia à posição definida e desde já sólida no plano de nossa nova gravura. Partindo dos temas da germinação, inicialmente vegetal, depois humana, sobrepassando a técnica, desde o ato mais convencional de correr a superfície metálica, até o recurso de recortes, modulando e fazendo render o exercício íntimo, indissolúvel e árduo de criar e reproduzir, Teresa Miranda vem crescendo em técnica e intensidade de expressão. A simplificação do motivo, em 1967, a partir de uma técnica que foi se despojado de sofisticação, para ser uma impressão direta e sintética; depois o começo do corte, abrindo a chapa com áreas brancas libertando as formas gravadas; finalmente a sôbria organização das gravuras de hoje, contam a breve história desta mulher valerosa e lúcida, cujo destino está traçado. Assim como a chapa dorme mergulhada em ácido, em seu atelier, esperando a doce corrosão que lhe dará a verdadeira vida, assim sua energia vai encontrando rumo certo de possível revelação. Pronunciamento humano que o ofício de viver vai correndo, e que encontra na concentração de seu trabalho o registro de afinamento. Sua exposição de hoje é um exato documento de identidade. Teresa Miranda estudou gravura com Ana Letícia e Váler Marques. Foi premiada no Salão do Ceará em 1967, no Salão de Vitória em 67 e 68, e no Salão de Minas em 68. Esta é sua primeira individual. Local: Sala Osvaldo Goeldi, Prudente de Moraes, 129, às 21h.

MEIA PATACA

A Meia Pataca (Visconde de Pirajá, 47) está convidando para a mostra de pintura de Ana Maria Boltshauser, dia 10, terça-feira, às 21 horas. Não recebemos qualquer outro dado sobre esta artista, para divulgação.

VALDOMIRO DE DEUS

O pintor que a Galeria Voltaico anuncia para terça-feira, às 21 horas (Barata Ribeiro, 810, sobreloja), é personagem muito conhecido em São Paulo. Primitivo, hippy, místico, Valdomiro faz uma rápida exposição aqui no Rio, pois viaja para Roma, onde exporá, e em seguida para Paris, onde pretende se radicalar. Iracema Arditi apresenta o pintor e testemunha sua queda, até certo ponto justa, dizendo: "O Brasil é um País maravilhoso porque dispõe desse novo tipo de inteligência, a inteligência intuitiva, instintiva, que fico ao oposto da cultura no sentido de

conhecimentos adquiridos. Nós, os primitivos, ou naïfs, temos sido aceitos com tantas reticências! Por quê? Porque aqui não existe crítica especializada, quando muito encontramos alguns simpáticos. Mas arte não é política. Pintura primitiva não é praga de países subdesenvolvidos, e sim privilégio de países como a França e os Estados Unidos, que maior número de artistas desse gênero deram ao mundo. Deram, cultivaram, prestigiaram. Mesmo Picasso coleciona seus primitivos ao lado de Cézanne, Braque, Matisse."

Podemos dizer que somos um pouco mais do que simpáticos dos primitivos. Já lançamos um, o pintor Hélio das Neves, e aplaudimos a notícia de que em São Paulo se faria um Salão de Primitivos. Aprovamos a entrada magica dos primitivos no Salão de Santos em 1968 (aprovação de toda a comissão julgadora então constituída além de nós, por Váler Zanini, Maria Eugênia Franco, Araci Amaral e Fábio Magalhães), defendemos a entrada dos primitivos no Salão Nacional de Arte Moderna, este ano. Enfim, esta espécie de arte nos interessa, como toda a espécie. O direito de criar deve ser defendido para todos, e a qualidade não tem nada a ver com o gênero. Enquanto isto vamos ver Valdomiro de Deus na Voltaico.

UBI BAVA NO IBEU

Dia 11 a Galeria do IBEU estará abrindo suas portas para uma inauguração importante: uma retrospectiva do pintor Ubi Bava. Esta retrospectiva corresponde curiosamente à sua primeira individual. Tendo adotado desde cedo a pesquisa do geometrismo, permanentemente dentro de um rumo definido por interferências líricas, o que o isolou do movimento organizado que foi o concretismo, e com o qual admitia aproximações, Ubi Bava se mostra hoje mais o produto vivo de uma inquietação fecunda, do que de uma cristalização fixadora. Ausente da carreira em seu aconchego exterior, Ubi Bava permaneceu isento do jugo, seja comercial, seja competitivo. É um artista que pode dizer-se independente do mercado convencional. No entanto vamos vê-lo hoje com propostas jovens, desde os trabalhos da fase exposta na Bienal de São Paulo, em 1954, passando pelas estruturas que, em 1959, estabeleceram valores cromáticos como determinantes de variação na composição, até chegar aos jogos de espelho de hoje, que ele intitulou de "homagem ao espectador." Nestes últimos trabalhos a participação é feita através da imagem não discursiva, de quem vê, e se vê refletido com ou sem nitidez, criando um movimento e modificando o objeto através desta relação visual. Há também composições dinâmicas, movidas manualmente e mantidas pelo equilíbrio e a ordem das formas, num enfoque de deformação ondulatória e temporária. Como um malabarista, Ubi Bava impulsiona seu jogo, sem tencionar desvendá-lo, como aquele mágico a quem ele se referia num depoimento, que devia ao público a magia e não a fórmula do truque — sua intenção é de criar imagens, de impô-las pela ordem consciente da apropriação e exposição de seus elementos, agregando-lhes pontos de fuga, que são em realidade divagações líricas (necessárias e urgentes) no âmbito da matéria. Seus espelhos nos esperam. Nêles seremos não desenhos compostos a pente e gumex, mas formas puras de nós mesmos, almas superpostas de nossa vocação para a abertura e a surpresa. Seus objetos nos devolvem, antidiscursivos, figuras de essência — é sua forma de captar a figura, sobre as vértebras das formas geométricas que constituem sua semântica de comunicação.

Vernissage dia 11, às 21 horas, na Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos, Av. Copacabana, 576 (sobreloja).

NOVOS RUMOS

A proposta do objeto, encarada sob diversos ângulos pelos mais diversos artistas, atraiu na quinta-feira passada grande público à galeria Celina (Barata Ribeiro, 818, sobreloja). Além dos artistas participantes da coletiva, a exposição se caracterizou por um trânsito de artistas jovens, curiosos de entender, criticar, comunicar-se com, ou recusar, os objetos propostos. Frederico Moraes, apresentador da mostra, referiu-se a um pós-modernismo, dentro do qual o objeto se classificaria à vontade. Muito certo. Ao mesmo tempo que é uma obra autônoma, e viva por si mesma, dona de seus recursos e perspectivas, o objeto pode ser aquele passo além do quadro, transformando-se em coisa, sem perder as características da linguagem bidimensional do artista. Circulavam na Celina, nesta noite de inauguração oficial de sua nova fase, entre muitos outros, a Sra. Carmem Portinho (diretora da Escola Superior de Desenho Industrial), Alan James e Sra. (do IBEU), Lech Miodek (adido cultural da Embaixada da Polónia), Cleo Sandroini, Aluisio Carvão, Ivã Serpa, Sérgio Rodrigues, Jairo Costa, Ana Letícia, Cida Lacerda Guimarães, a atriz Irene Stefânia, Alfredo Souto de Almeida e Maria Inês S.A., o sambista Mário Reis, Zózimo Barroso do Amaral, e o cineasta francês Jacques Baratier. Dos críticos registramos a presença de Marc Berkowitz, Jacob Klintowitz e Frederico Moraes.

BOLONHA, O BOM

Continua o esvaziamento do ridículo documento de protesto assinado inicialmente por sete artistas, contra o prêmio concedido no XVIII Salão ao arquiteto Francisco Bolonha. Moriconi já pediu anulação de sua assinatura, conforme nota publicada no domingo passado nesta seção. Consta que Nilton Sá foi diretamente ao Ministério da Educação pedir ao Dr. Renato Soeiro que anulasse a sua assinatura da petição, deixando documento hábil neste sentido. Agora nos chega carta de Guilma, pedindo a publicação do ofício que entregou aos membros da subcomissão organizadora do XVIII Salão Nacional de Arte Moderna, nos seguintes termos: "Tendo em vista um documento assinado por mim e outros artistas, no qual, apoiados em Regulamento, nos colocamos contrários à concessão do Prêmio de Viagem ao Estrangeiro à Seção de Arquitetura, venho solicitar que minha assinatura, aposta no aludido documento, seja anulada. Justifico minha atitude presente da seguinte forma: repassando toda a contribuição à nossa Arquitetura que se deve ao arquiteto Francisco Bolonha, arquiteto que tem sua obra passada e presente acima de qualquer dúvidas quanto à sua alta qualidade, e em homenagem ao arquiteto, retiro minha assinatura do documento de protesto ao seu Prêmio. De-se, tão-somente, que minha ação não seja encarada como de tibieza, mas que a vejam em toda a sua extensão de homenagem a Francisco Bolonha. Gratuito pela acolhida desta, apresento a V. Sa. minhas cordiais saudações." Luis S. Guimarães (Guilma)."

Sem comentário. Queremos reiterar nossa recomendação a que o público visite o XVIII Salão Nacional de Arte Moderna, na sobreloja do Palácio da Cultura (Avenida Graça Aranha).

"ATÉ QUE O CASAMENTO NOS SEPRE": UMA COMÉDIA CONTRA A REALIDADE

MIRIAM ALENCAR



Benvenuto, um homem à procura de soluções

Em 1964, Flávio Tambellini realizava seu primeiro longa-metragem: *O Beijo*, baseado na peça de Nelson Rodrigues, *O Beijo no Asfalto*. Até que o casamento nos separe, também baseado em uma peça — *Os Pais Absolutos*, de Pedro Bloch — realizado em 1968, é o seu segundo filme. Nos quatro anos que separam estes dois trabalhos, Flávio Tambellini dirigiu o Instituto Nacional de Cinema Educativo (INCE), criando o Instituto Nacional de Cinema (INC).

Agora, deixando o escritório e voltando às câmaras, Tambellini retoma o contato com vários outros problemas do cinema: a realização, a comunicação, a deficiência técnica de alguns setores de nossa produção, a eficiência de outros.

Neste retorno, escolheu a comédia sofisticada como campo de aplicação, em um filme que reúne uma produção de R\$ 200 mil — duzentos mil cruzeiros novos — e um elenco em que estão, entre outros, Mário Benvenuto, Marisa Urken, Vera Barreto Leite, na fotografia em cores de Rudolf Iscey.

A HISTÓRIA

Danilo Ribeiro tem 40 anos. É um marido em luta com a sua consciência. Ele tem uma atraente esposa, Renata, dois filhos e muitos problemas: late, casa de campo, carro e chofer na porta, dinheiro, posição. Não é fácil largar tudo isto e voltar a ser um homem simples, como era antes. Tudo mudou. Ele é agora apenas um *gerocrata*, com importante função na indústria do sopro, sem entender nada de seu trabalho. A inutilidade de sua vida leva-o a Denise, a amante, refúgio para sua consciência que ele procura esquecer com uísque. Um dia ele resolve tomar uma decisão.

FALA O DIRETOR

É uma comédia ou tragédia?

— Na medida em que é um indivíduo que não possui mais seu destino real, é trágico, uma categoria trágica sem maior glória. Não

CINEMA | ELY AZEREDO

"ENQUANTO DUROU O NOSSO AMOR"

De Florestano Vancini conhecemos o longa-metragem de estréia, *La Lunga Notte del 43* (*A Noite do Massacre*), de 1960, e que, embora obra de certa dignidade, não marcou um início muito convincente. Seus filmes seguintes causaram impressão ainda mais discreta entre os críticos que os viram. Daí a justa surpresa ante *Enquanto Durou o Nosso Amor* (*Enquanto Durou o Nosso Amor*), de 1967, filme sem impacto excepcional, mas seguro e convicto na comunicação de seu drama. No Festival de Berlim recebeu um dos prêmios da crítica e conquistou distinções oficiais em mostras menores (Valladolid, Chicago).

A descida dos Alpes, ponto terminal das relações entre o jornalista Vittorio Borghi (Enrico Maria Salerno) e Elena na cena inicial, estabelece o tom nostálgico e reflexivo que será mantido com sensibilidade até os últimos instantes. A jovem amante (Interpretada sem a menor expressão por Jacqueline Sassard) foi a última amara do protagonista, já na quadra dos 40, aos impulsos da mocidade. Antigo militante comunista, ele abandonou o Partido e a ideologia após as revelações da desestalinização, desiludido com as matrizes setárias que pretendiam explicar o passado, o presente e o futuro. Em um jornal dito independente também encontra dificuldades à livre expressão; só não deixa o emprego porque "cabe a eles despedir-me." Seu matrimônio também fracassou, mas Vittorio, por piedade, desanima ou falta de audácia, é incapaz de deixar a esposa (Valeria Valeri). A própria continuidade do filme, definindo o desencanto do protagonista com a procura de soluções de ruptura, explicará o encerramento de suas relações por iniciativa da amante, criatura de uma estação da vida na qual as soluções heróicas são mais fáceis e não levam em consideração as consequências sobre terceiros.

A estrutura do filme é de contraponto entre a revista de Vittorio Borghi à paisagem de sua infância e juventude, em Mantova, e uma série de flash-backs deflagrados por este reencontro e pela memória da mulher que acabou de deixá-lo. É uma forma que não reclama títulos de originalidade, mas que possui dignidade e força. Inclusive porque era fácil a Florestano Vancini, cineasta de esquerda em fase de desencanto com as fórmulas doutrinárias dos donos da verdade, imantar Vittorio com sua odisséia pessoal. (Talvez pela

consegue fugir de limites, que, no filme, são limites deste mundo e que não são aspirações da sociedade de consumo.

E a comédia?

— Ao invés de uma comédia sofisticada, seria uma mentira sofisticada. Todo o problema de seu herói é sempre uma evasão, já-mais uma decisão. Ele geme o que foi e recusa-se a reencontrar o encontro com o passado porque na realidade simplesmente deixou de ser, limitando-se a construir um drama sobre o que poderia ter sido. Se entre o passado e o presente não tivesse havido a intervenção das glórias deste mundo: como a vida com possibilidade de vagar sobre a sua integridade, entre uma ida e outra à casa de campo, um passeio e outro de late, entre uma mentira e outra à amante, ao filho e a si mesmo. Um problema que desenvolve pouco foi o da amante, que retoma em *Mocinha de Luto*, extrato do livro de Dalton Trevisan, meu próximo filme.

— Todos sofrem em *Até que o Casamento nos Separe*: o herói porque deixou de ser; sua mulher porque é; a sua amante porque não sabe. A amante é um momento entre uma impressão passada e uma compulsão presente. A impressão passada talvez seja o pátrio diante do pecado ou antes da noção do sexo com culpa. Ela recorda a mãe comentando sobre mulheres muito vistosas de roupas coloridas e a admiração que estas mulheres lhe causavam a ponto de querer ser também uma delas, que era como a mãe definia as moças que moravam vizinhas aos seus olhos. E hoje, que veste também roupas coloridas e está em seu segundo amante, tem um certo espanto de estar vivendo tudo aquilo. Toda amante é isto e que explica inutilmente ao homem casado que está com elas: "Eu não, queria que você casasse comigo. O que eu queria é sentir que você fosse capaz de casar comigo."

— Esta amante, Denise, é a única que realiza uma experiência no filme: enquanto a esposa quer o seu marido de volta, enquanto o marido quer apenas voltar, ela simplesmente compreende que ele deve voltar porque é das coisas que ele se desligou que ele necessita. Há um tempo para o amor e há um tempo para a mentira.

— Fixo-me na esposa, Renata, que é uma verdade essencial aliando todas as dúvidas. Danilo é o seu esposo, Danilo é o seu marido; existem seus filhos; Giacometti é seu sogro. Talvez se Giacometti não fosse o grande empresário e Renata não fosse sua herdeira, ainda assim Danilo continuaria sendo o marido, e seus filhos sua família. Ela é a família em estado privado.

Como você localiza seu filme no panorama do cinema brasileiro?

— A minha solidão é uma grande dúvida. Sou um paulista com dimensão de civilização industrial e com aspirações de sociedade pós-industrial. Pessoalmente sou capaz de me perturbar com o pitoresco, do folclórico ao computador. Mas amo a técnica sublimada, o gesto civilizado, a erupção disciplinada da impossibilidade. Se eu pudesse, se a idade e sexo me permitissem, eu diria que o importante não é a realidade mas a ilusão. A ilusão que eu não consigo evitar, com todas as cicatrizes da realidade.

Entre a solidão, realidade e a dúvida onde fica o público?

— O público não fica entre nenhuma delas, pega o ônibus. O público é sempre instintivo. A cumplicidade de umas 100 pessoas presentes sempre dá hipótese de liberdade.

total apropriação do personagem pelo autor, o excelente Enrico Maria Salerno não mostre a desenvoltura de outras ocasiões).

Há um contraste amargo entre os personagens memorizados e sua versão atual que Vittorio encontra pelas ruas de Mantova. O corajoso partigiano (Gastone Moschin) satisfaz-se, agora, com o trabalho de guarda-noturno, zelando carinhosamente pela propriedade privada. Outro chefe-de-fila do tempo da Resistência (Checco Rissone) aplica a astúcia aos negócios de sua grande loja de tecidos. O único camarada de seu círculo íntimo que permanece fiel ao Partido (Gian Maria Volonté) é hoje um homem vergado sob a admitida onipotência da causa e sob conformismo de um casamento infeliz. Até a paixão dos verdes anos de Vittorio, uma ex-existencialista no pós-guerra (Anouk Aimée), acomodou-se como senhora burguesa disposta a aventuras discretas e sem compromisso.

De certo modo, Vittorio inveja aqueles a quem a morte surpreendeu em um momento mais propício ao heroísmo, e cuja imagem, assim, petrificou-se em um momento de realização vital. Vancini não se mostra conformado, pessimista. Tabela o terreno, constata, procura um equilíbrio entre as certezas fáceis do passado e as contestações apressadas do presente. Registra a instabilidade das plataformas numa época de vertiginosa evolução tecnológica e da pulverização das ideologias ao embate de forças que só levam em conta interesses materiais, razões de Estado e de poder.

Naturalmente deve ser recusado o final das cópias em exibição no Brasil, que atribuem ao protagonista — pela súbita intervenção de um locutor professoral — apenas resignação aos cabelos brancos e renúncia aos impulsos generosos da juventude.

ELENCO — Enrico Maria Salerno, Anouk Aimée, Jacqueline Sassard, Gastone Moschin, Valeria Valeri, Checco Rissone, Pietro Tordi, participação especial de Gian Maria Volonté, EQUIPE — Direção: Florestano Vancini, Argumento e roteiro: Elio Bartolini e Florestano Vancini, Fotografia: Dario di Palma, Música: Carlo Rustichelli, Produção a cargo de Mario Gallo e Vancini, Distribuição: Seleção Ouro, Cinema Art-Palácio Copacabana: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Censura: 18 anos.

OS FILMES DA SEMANA

M.A.



Rosanna Schiaffino e Richard Johnson em *A Feiticeira no Amor*



Mário Benvenuti e os problemas do casamento



Oton Bastos em *O Dragão da Maldade contra o Santo Guerreiro*

O mais importante lançamento da semana: **O Dragão da Maldade Contra o Santo Guerreiro**. Terceiro longa-metragem de Gláuber Rocha, em cores. Filme que representou o Brasil no Festival de Cannes, onde despertou polêmicas e recebeu aplausos e elogios da crítica internacional, além de quatro prêmios importantes: Melhor Direção, dentro da premiação dos Palmares; Prêmio Luis Buñuel, da crítica espanhola; Prêmio de Melhor Filme da Confederação Internacional dos Críticos de Arte e Prêmio da União Internacional dos Críticos de Cinema.

Outro nacional, de Flávio Tambellini, cujo primeiro trabalho foi *O Beijo*, baseado em peça de Nelson Rodrigues. Seu segundo filme que estreia esta semana é *Até que o Casamento nos Separe*, baseado na peça, de Pedro Bloch, *Os Pais Abstratos*. É uma comédia sofisticada.

Damiano Damiani, diretor italiano de *O Batom* e *A Ilha dos Amores Proibidos* aparece com o drama *A Feiticeira no Amor*, extraído do romance *Aura*, de Carlos Fuentes.

Americanos são: *O Ouro de Mackenna*, western com Gregory Peck, dirigido por J. Lee Thompson (*Os Canhões de Navarone*), escrito e produzido por Carl Foreman; *Por que Tem de Ser Assim?*, drama de um surdo-mudo, dirigido por Robert Ellis Miller; *Pôrto do Massacre*, que mostra no cinema uma aventura dos Ratos do Deserto, série da televisão sobre a II Guerra; *Festa no Gelo*, diversão de universitários desocupados, de Alan Rafkin.

Ainda italiano é o policial *Gangster 70. Uma Noite com Daniela*, francês com música de Aznavour.

Volta ao cartaz a superprodução *O Mais Longo dos Dias*, com um grande número de astros famosos e direção de Ken Annakin, Andrew Marton e Bernhard Wicki.

"O DRAGÃO DA MALDADE CONTRA O SANTO GUERREIRO"

Antônio das Mortes, o matador de cangaceiros, vai à cidade de Jardim das Piranhas contratado para matar um bando de jagunços che-

fiados por Coirana que se diz herdeiro de Lampião. Na cidade, Antônio se defronta com o delírio de grandeza do coronel, as ambições políticas do delegado, a desilusão do professor, a solidão triste de Laura e a crise mística do padre. Entre a realidade do presente e o misticismo do passado, ele age em nome de seus conceitos de moral e justiça.

Ficha Técnica: Nacional. História e direção de Gláuber Rocha. Fotografia de Afonso Beato. Música de Marlos Nobre e Folclore de Minas. Música adicional de Válder Queirós, Sérgio Ricardo e músicas populares. Montagem de Eduardo Escorel. Em cores e som direto. Com Maurício do Vale, Odete Lara, Oton Bastos, Hugo Carvana, Jofre Soares, Lorival Paris, Rosa Maria Pena, Emanuel Cavalcanti, Vinicius Salvatori, Mário Gusmão, Sante Scaldaferrri e o Povo de Milagres. Distribuição Mapa Filmes. No Bruni Flamengo, Rio, Bruni Ipanema, Bruni Copacabana, Festival, Presidente, Bruni Méier, Regência, São Pedro.

"ATÉ QUE O CASAMENTO NOS SEPRE"

Embora ame sua mulher Renata, Danilo Ribeiro está disposto a procurar outra solução com Denise. O grande problema de sua vida é o sogro milionário que lhe causa um drama de consciência.

Ficha Técnica: Nacional. Produção e direção de Flávio Tambellini. Baseado na peça de Pedro Bloch, *Os Pais Abstratos*. Em eastmancolor. Com Mário Benvenuti, Vera Barreto Leite, Ana Christie, Marisa Urban. Dist. Metro. No *Pathé*, *Metro Copacabana*, *Metro Tijuca* e circuito.

"A FEITICEIRA DO AMOR"

"La Strega in Amore"

Sérgio desligava-se de um caso amoroso quando leu um anúncio no jornal que viria modificar toda sua vida.

Ficha Técnica: Italiano. Produção de Alfredo Bini. Direção de Damiano Damiani. Roteiro de Da-

miani e Ugo Liberatori. Baseado no romance *Aura*, de Carlos Fuentes. Fotografia de Leonida Barboni. Música de Luis E. Bacalov. Com Rosanna Schiaffino, Richard Johnson, Gian Maria Volonte, Sarah Ferrati. Dist. franco-brasileira. No *Paissandu* e *Art Palácio Copacabana*.

"PÔRTO DO MASSACRE"

"Massacre Harbor"

Segunda Guerra Mundial, norte da África, onde os aliados lutam contra os alemães. Quatro membros dos Ratos do Deserto vivem perigosa missão.

Ficha Técnica: Americano. Produção de Fred Lemoine. Direção de John Peyser. Roteiro de Richard Landau, com argumento de Peyser e Landau. Fotografia de Brick Marquard. Música de Dominic Frontiere. Cór de Luxe. Com Christopher George, Gary Raymond, Claudine Longet, Larry Casey, Justin Carr. Dist. United Artists. No *Capitório* e circuito.

"POR QUE TEM DE SER ASSIM?"

"The Heart Is a Lonely Hunter"

História de um surdo-mudo, Singer, que com sua bondade modifica o comportamento das pessoas que o rodeiam.

Ficha Técnica: Americano. Produção de Thomas C. Ryan e Marc Merson. Direção de Robert Ellis Miller. Roteiro de Thomas C. Ryan. Baseado no romance de Carson McCullers. Fotografia de James Wong Howe, ASC. Música de Dave Grusin. Em technicolor. Com Alan Arkin, Sondra Locke, Laurinda Barrett, Stacy Keach Jr. Dist. Warner. No *São Luis*, *Madri*, *Sta. Alice*.

"O OURO DE MACKENNA"

"Mackenna's Gold"

Mackenna cal prisioneiro de Colorado e sua quadrilha. Sua vida será poupada pois ele é o único que conhece o caminho do Vale do Ouro. E à procura do ouro, todos procuram escapar do inimigo comum, os Apaches.

Ficha Técnica: Americano. Produção de Carl Foreman e Dimitri Tiomkin. Direção de J. Lee Thompson. Roteiro de Carl Foreman, baseado no livro de Will Henry. Fotografia de Joe MacDonald. Música de Dimitri Tiomkin. Em superpanavision e technicolor. Com Gregory Peck, Omar Sharif, Telly Savalas, Keenan Wynn, Camilla Sparv, Julie Newmar, Lee J. Cobb, Eli Wallach, Edward G. Robinson. Dist. Columbia. No *Rozy*.

"UMA NOITE COM DANIELA"

"Daniela by Night"

Daniela chega em Roma decidida a fazer carreira como modelo e cheia de ilusões.

Ficha Técnica: Francês. Direção de Max Pécas. De uma novela de Walter Ebert, com adaptação de W. Steinhart, G. M. Dabat e Max Pécas. Fotografia de André Germain. Música de Charles Aznavour e Georges Gavarents. Com Elke Sommer, Ivá Desny, Danick Patison. Dist. Pelmex. No *Império*.

"GANGSTERS 70"

"Gangsters 70"

Um famoso gangster sai da cadeia para reiniciar sua vida de crimes.

Ficha Técnica: Italiano. Produção de Benito Bertaccini. Direção de Mino Guerrini. Em Technicolor-Techniscope. Com Joseph Cotten, Franca Polesello, Giampiero Albertini, Giulio Brogi, Bruno Corazzari. Dist. Famafilmes. No *Azteca*, *Flórida*, e outros.

"FESTA NO GELO"

"Ski Party"

Estudantes universitários se divertem em meio de música e neve.

Ficha Técnica: Americano. Direção de Alan Rafkin. Argumento e roteiro de Robert Kaufman. Fotografia de Arthur Arling. Música de Les Baxter. Em panavision e paticolor. Com Frankie Avalon, Dwayne Hickman, Deborah Wally, Yvonne Craig. Dist. Royal Filmes. No *Art Palácio Tijuca*, *Art Méier*, *Art Madureira*.

CINEMA EXTRA

E.A.

Tensão em Xangai, de Sternberg, e *Léon Morin, Padre* (inédito no Brasil), de Jean-Pierre Melville, são os filmes desta semana na Maison de France, dando prosseguimento ao programa estabelecido pela Associação de Cultura Franco-Brasileira e a Cinemateca do Museu de Arte Moderna. Segundo acordo entre as duas entidades, têm direito a entrada franca nas sessões de cinema da Maison (segundas e quartas-feiras) os sócios da Cinemateca, os da ACFB (Alliance Française), os alunos e professores do Liceu Franco-Brasileiro e os integrantes da Associação de Professores de Francês do Rio de Janeiro. Os estudantes de qualquer curso poderão obter uma *carteira permanente* por NCr\$ 5,00. E os demais interessados poderão adquirir ingressos a NCr\$ 2,00 por sessão.

Tensão em Xangai (*The Shanghai Gesture*), de Josef von

Sternberg. Drama com a tensão e o estilo característicos do mestre, com Gene Tierney, Walter Huston, Victor Mature, Ona Munson. 1941. Com legendas em português. Quarta, 18h30m, na Maison de France.

Léon Morin, Prêtre — Jean-Paul Belmondo é padre nesta realização de Jean-Pierre Melville (1961) baseada no livro de Beatrix Beck. Com Emmanuelle Riva, Irène Tunc, Marielle e Patricia Gozzi. Amanhã, 18h30m, na Maison. Cópia sem legendas.

Desenhos da Hungria — Cinema de animação da Hungria, na série dominical organizada pela Cinemateca do MAM e Grupo Fotograma. Após uma introdução oral, serão apresentados desenhos de Gyula Macskassy, Gyorgy Várnai, Pál Nagy, András Oseh, de 1965, 67 e 68. Hoje, 18h30m e 20h, no Auditório da Cinemateca.

A Procura do Destino (*Inside*

Daisy Clover) — A ascensão de uma estrela de Hollywood (Natalie Wood) vista pelo cineasta Robert Mulligan. Com Christopher Plumer. Em cores. Sábado, meia-noite, no Paissandu, continuando a temporada da Cinemateca do MAM. Ingressos na hora.

Paisá — Episódios da guerra e da Resistência vistos por Roberto Rossellini. Um dos filmes-de-choque do neo-realismo italiano. Fellini colaborou no roteiro. Quinta a domingo próximos, Museu da Imagem e do Som: 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h.

O Bravo Guerreiro — O primeiro longa-metragem de Gustavo Dahl. Com Paulo César Peréio, Maria Lúcia Dahl, Mário Lago. A partir de amanhã, em sessões contínuas, no Poeira Ipanema.

Forte Apache (*Fort Apache*) — Western de John Ford, com John Wayne, Shirley Temple, John Agar. Quarta, 21h, 2.º an-

dar do prédio novo da PUC. Apresentação do Centro de Artes Cinematográficas. Ingressos na hora.

Formas do Curta-Metragem Alemão — Apresentação da Cinemateca do MAM em colaboração com a Export-Union. Programa: *Dienstag 23 Mai*, de Hermann Schnell; *Contra-Punkte*, de Herbert Segelke; *Der Spezialist*, de Walter Krüttner; *Quadranten*, de Jan Lenica; *Die Zeitlose Spur*, de Heinz Sasse e Roland Eisenmenger. Sexta, às 16h e às 18h30m, no Auditório. Entrada livre.

Marat-Sade — O filme de Peter Brook, baseado na peça de Peter Weiss, estará a partir de amanhã no cinema de arte da UFF (no antigo Cassino Icarai, Niterói). Até sexta-feira: 20h e 22h15m. Sábado e domingo próximos: também às 15h30m, 17h45m.

SENHORAS GORDAS

VESTEM-SE DA

EXTRA-BOUTIQUE

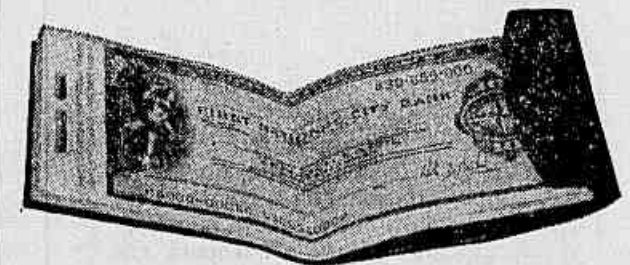
RUA SANTA CLARA, 33 — SALA 1206.
56 tamanhos grandes



Em mais de 1 milhão de lugares você paga com **Travelers Checks Citibank**. Nenhum outro tem tão ampla aceitação.

Você paga qualquer coisa, em qualquer país, com Travelers Checks Citibank. Levando a garantia do líder mundial em serviços bancários, eles são prontamente aceitos em mais de um milhão de lugares, nos quatro cantos do mundo. E são, também, prontamente reembolsados em mais de 28.000 locais, sem ônus para você, na eventualidade de roubo, perda ou destruição.

Nenhum outro travelers check lhe oferece tanta facilidade... tanta rapidez de reembolso! Viaje tranquilo com Travelers Checks Citibank.



TRAVELERS CHECKS CITIBANK

— melhores do que dinheiro, aonde quer que você vá! —

VISTA QUENTE NESTE INVERNO

atualizando-se com os últimos lançamentos da moda nova!



Tudo para o homem e a mulher

EM 10 PAGAMENTOS IGUAIS na **Barbosa Freitas**

Av. Copacabana - esquina de Santa Clara 3.ª e 6.ª feiras, aberta até 22 hs.

VAMOS AO TEATRO

TEATRO AO ALCANCE DE TODOS

Preços reduzidos durante o mês de JUNHO

TEATRO SANTA ROSA — Vis. Pirajá, 22. Res.: 247-8641 de PIERRE BRUNO

ADULTÉRIO ADULTERADO

Trad. de Raymundo Magalhães Júnior

Com: Theresa Amayo — Paulo Araújo — Maurício Barroso — Arthur Costa Filho — Sônia Maria.

Dir. Léo Juaí

Hoje, às 18,00 e 21,30

Governo do Estado de Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura

SALA CECÍLIA MEIRELES

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1969

Dia 9, às 21 hs. — Recital do pianista JOÃO CARLOS DE ASSIS BRASIL. Programa: MOZART, SCHUMANN, HINDE-MITH, SANTIAGO e SCHUBERT.

Dia 13, às 21 hs. — Recital Romântico. Pianista, ORIANO DE ALMEIDA. Dia 16, às 21 hs. — ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA, sob a regência de PIERRE COLOMBO. Solista: ARNOLD COHEN (piano). Informações: Tel. 222-6534

NOVO TEATRO DE BÓLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269-A — LEBLON DA VIDA

AURIMAR ROCHA apresenta o show mais quente do ano

"O SOM LIVRE"

com: GAL COSTA, TOM-ZÉ e OS BRAZÕES

Desculpe, mas não vendemos lugares no teto. Reserve antes p/ tel. 227-3122

Hoje, às 18,15 e 21,30

APENAS 1 SEMANA

OSB

SALA CECÍLIA MEIRELES

2a. feira, 16 de junho, às 21 hs.

Solista: ARNOLD COHEN

Regente: PIERRE COLOMBO

Programa: LISZT — Concertos n.º 1 e 2 p/ piano e orquestra; DEBUSSY: Nocturnos.

GILDA GRILLO apresenta de JOSÉ VICENTE

RUBENS CORRÊA

IVAN DE ALBUQUERQUE EM

O ASSALTO

Dir. FAUZI ARAP

TEATRO IPANEMA

Rua Prudente de Moraes, 824-A — Reservas: tel. 247-9794

Hoje, às 19 e 21,30

— Bancários e estudantes 50% des. desconto

TEATRO SERRADOR — Reservas 232-8531

DERCY GONÇALVES

Num espetáculo para rir

"A VIÚVA RECAUCHUTADA"

ÚLTIMAS SEMANAS

Hoje, às 18 e 21,30 — Ar condicionado

Ingressos à venda

Preços: 8,00 e 5,00 — Sábado, 10,00

EVA e seus artistas

em

OLHO NAMÉLIA

de Feydeau — Tradução: João Bethencourt

Dir. de Gislotti

Cens. e Figs.: Napoleão Moniz Freire

TEATRO MAISON DE FRANCE — Tel.: 252-3456

Hoje, às 17 e 21 hs.

ROBERTO COLOSSI apresenta

CHICO ANÍSIO

direção de OSWALDO LOUREIRO

TEATRO DA LAGOA

Res. 227-3589

CHICO ANÍSIO...

Des. 5a. e 6a., às 21,30 hs. — Sábado, às 20 e 22,30 — Domingo, às 19h e 21,30h

— Reservas e vendas das 14 às 20 horas.

Censura até 18 anos

SÓ

TEATRO DA LAGOA

em tudo do Dr. Figueira e Sueli

res. 27-3589

TONIA CARRERO JARDEL FILHO

CECIL THIRÉ. ESPERAM POR VOCÊS NO

TEATRO COPACABANA

"FALANDO DE ROSAS"

1ª TEMPORADA

TONIA CARRERO JARDEL FILHO

CECIL THIRÉ

FALANDO DE ROSAS

TEATRO COPACABANA

Hoje, às 17 e 21,30 — Res.: 257-1818 — Bilhetes à venda

TEATRO PRINCESA ISABEL

PROCOPIO FERREIRA

E MAIS 11 ATORES EM

O AVARETO

ÚLTIMAS SEMANAS

Hoje, às 18 e excepcionalmente às 21 hs.

Reservas: 236-3724

3a., 4a., 5a., 6a., e 7a., no BALÇÃO PREÇOS REDUZ.

TEATRO MESBLA — Reservas: 242-4880

TEMPORADA POPULAR

ÚLTIMO DIA

Preço único: NCr\$ 5,00

"CHANTAGEM"

100 REPRESENTAÇÕES

Sob o Patrocínio do Gov. do Est. de Guanabara

Secretaria de Turismo

Hoje, às 18 e 21

COLE apresenta

MANOEL VIEIRA E ELOINA no musical 2001

"RIO, SOL e ALEGRIA"

com AQUELAS Mulheres de Sampaio e Cole

com: Mazilia, Kala Kramer, Almedina, J. Mafra, Victor Zambito, Erley José.

Hoje, às 18, 20 e 22 hs.

TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 222-7581

TEATRO GLAUCIO GILL — Tel.: 237-7003

Secret. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro

A COMÉDIA DOS ERROS

de Shakespeare

com: NAPOLEÃO MONIZ, FREIRE, ODUVALDO VIANNA FILHO, ISABEL TERESA, REGINA RODRIGUES.

Trad. e Dir.: BARBARA HELIODORA

Hoje, às 18,15 e 21,15 — NCr\$ 7,00 e 8,00 — 50% desc. p/ estudantes

Antônio De Cabo apresenta, hoje, às 18 e 21,15

DULCINA — TEREZA RACHEL — ALBERTO PEREZ — EMILIANO QUEIROZ — e ainda RUBENS DE FALCO

CATARINA DA RUSSIA... NATURALMENTE!

Com: Lourdes Maier, Raul da Motta, Ary Fontoura, Anibal Marolia, Ruth Mezek e Jenny Mosso. Cens. e Figs.: ARLINDO RODRIGUES

TEATRO GINÁSTICO — Reservas: 242-4521

TEATRO RIVAL — Rua Alvaro Alvim, 33. Tel.: 222-2721

Hoje, sessões contínuas das 16 hs. às 24 hs.

AMÉRICO LEAL apresenta a engraçadíssima revista de

OLINDO DIAS e AMÉRICO LEAL

"TOCANDO NA BANDINHA DELA"...

com MARIA QUITERIA — MANUÍLA — GRANDE ELENCO

Grande atração internacional: "JIMMY PIPOLO SHOW"

Comicidades: STRIP TEASE e atrações

Dir. artística de Orlando Lima — Coreografia de Celso Filho

POLTRONAS: NCr\$ 5,00 — Estud.: NCr\$ 3,00

Maracanzinho

ÚLTIMO DIA

CARNAVAL NO GELO

"HOLIDAY ON ICE"

VENDE ANTECIPADA

Já se acham à venda ingressos para todos os espetáculos da presente temporada nas seguintes localidades:

TEATRO MUNICIPAL (lado da 13 de Maio), **MERCADINHO AZUL DE COPACABANA** e **NO MARACANZINHO**.

Hoje, às 15 e 18

CARLOS VASQUES

HOLIDAY ON ICE

CARNAVAL NO GELO

13 CÔMICOS ESPETACULARES — TOTALMENTE NOVO

MÚSICA — HUMOR — LUXO — GRANDES ATRAÇÕES MUNDIAIS

Hoje, às 15 e 18 hs.

Grupos Teatrais CENA 3

Volte a carizar com

"DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA"

de PLÍNIO MARCOS — com: Manoel Pinto e Yvan de Almeida. Agora em TEMPORADA POPULAR no **TEATRO SÉRGIO PÓRTO**, R. Miguel Lemos, 51-H. Hoje, às 20 hs. pela Campanha "O Teatro ao alcance de todos." Res.: 236-6343 — Ar refrigerado

Preço único: NCr\$ 5,00. Estud. Amadores Teatrais: 3,00

THE BEATTLES

NÃO CANTAM NO

clube da fossa

Estréia dia 19 no TEATRO MESBLA

TEATRO JOÃO CAETANO — Ar refrigerado

HOJE, às 10 hs. da manhã e às 16 hs.

CLORYS DALY e CLAUDIO FERREIRA apresentam

CIA. INTERNACIONAL DE MARIONETES

ROSANA PICCHI

CURTA TEMPORADA — Res.: 242-4274

3a. e 4a. feiras: 18 hs. — 5a. feiras: 16 e 18 hs. — 6a. feiras: 18 hs. — Sábado, 16 e 18 hs. — Domingo, 10 hs. e às 16 hs.

Secr. Educ. Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro

TEATRO SÉRGIO PÓRTO (ex-Miguel Lemos)

BRIGITTE BLAIR apresenta

MARIA BETHANIA ÚLTIMO DIA

Com TERRA TRIO

Hoje, sessão única às 21,30 horas.

R. Miguel Lemos, 51-H. Res.: 236-6343 — Ar refrigerado

JUNHO/ESTRÉIA

TEATRO DA PRAIA

RUA FRANCISCO SÁ, 88 — TEL.: 227-1083

ELIS REGINA

com MIÉLE... e BÓSCOLI

LANA BITTENCOURT

EM

"RASGA O CORAÇÃO"

com Sidney Magalhães e o conjunto Os Bittens. Direção musical de Gany Marcondes. Texto e direção de João das Neves. Produção de JACI MOTA. Estréia 5a. feira, dia 12 — às 21,30 horas no **TEATRO SÉRGIO PÓRTO**

Res.: 236-6343

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — Av. Rio Branco, 179. Res.: 222-0367

RODOLFO ARENA apresenta a engraçadíssima comédia

AMANHÃ É DIA DE PECAR

de José Wanderley e Mário Lago

Com: Cid Moraes, Celeste Ferr, Sérgio Santanna, Almiria Castilho, Lourdes Santanna, Geraldo Gonzaga e Carlos Costa.

Impróprio até 18 anos — HOJE, ÀS 17 E 21 HS.

Governo do Estado de Guanabara

Secretaria de Educação e Cultura

Sala Cecília Meireles 19. Junho

FIRKUSNY

Famoso Pianista

MOZART — SCHUMANN — DVORAK — RAVEL

Inscr. todos os dias: Socio Ticket 4

MÉXICO, 74

Tel.: 222-1076

TEATRO SÉRGIO PÓRTO (ex-Miguel Lemos)

BRIGITTE BLAIR apresenta as Peças Infantis

(100 Representações)

A GALINHA DOS OVOS DE OURO

Sáb. e dom. às 16 hs.

A FORMIGUINHA FOFOQUEIRA

Sáb. e dom. às 17 hs.

Autor e Direção de Carlos Nêbo

R. Miguel Lemos, 51-H — Res.: 236-6343 — Ar refrigerado

O TABLAO apresenta

CAMALEÃO NA LUA

de MARIA CLARA MACHADO

SÁBADOS e DOMINGOS ÀS 15,30 e 17 HS.

Av. Lineu de Paula Machado, 795 (Jd. Botânico). Res.: 226-4555

ESPECTACULAR III

TEATRO DAS ARTES — Av. Epitácio Pessoa, 654 (ao lado do Bar Lagoa — entre as ruas Joana Angélica e Montenegro. GRUPO PESQUISA apresenta

"PAULINHO E O TESOURO DO PIRATA"

De Vladimir José — Cens. Victor Neves e Hugo Mayer — Figs. Victor Neves — Dir.: João Damasceno.

Sábados e Domingos às 17 hs. — Res.: 227-0757. Distribuição de revistas de EBAL e sorteio de um brinde

TEATRO DAS ARTES (Av. Epitácio Pessoa, 654, Ipanema, entre Montenegro e Joana Angélica). Res.: 236-6957

• 227-0757. Grupo Carroussel apresenta

DONA BARATINHA PROCURA MARIDO

Adapt. e dir. Roberto de Castro. Com Tia Baratinha Roberto Gales, Barão Bol de Olamberra, Popé da Mamã e outros.

Sábados e domingos às 15,30 hs.

Distribuição de revistas da Ebal.

10.º MÊS DE SUCESSO

GRUPO CARROUSSEL apresenta

BRANCA DE NEVE

(COM OS SETE ANOZINHOS)

Adapt. e Dir.: Roberto de Castro

Sáb. e dom. às 16,45

NOVO TEATRO DE BÓLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269 (Leblon) — Res.: 227-3122

Haverá sorteio de brindes

DEFINITIVAMENTE ÚLTIMO DIA

NOVO TEATRO DE BÓLSO (Leblon) — Av. Ataulfo de Paiva, 269-A

Reservas: 227-3122 — Ar refrigerado

Grupo ATUAÇÃO apresenta WALDIR MAIA em

BOLOTA CONTRA O BRUXO

Hoje, às 15,45

NOVO TEATRO DE BÓLSO (Res.: 227-3122) — Av. Ataulfo de Paiva, 269, Leblon. Ar refrigerado

Volta o grande sucesso infantil

O COELHINHO PITOMBA

de Milton Luiz

Sábados: 15 hs. — Domingos: 14,45 hs.

Distribuição grátis de revistas da Ebal.

ÚLTIMAS SEMANAS

MARIA CLARA MACHADO

escreveu e dirigiu

O APRENDIZ DE FEITICEIRO

Programação Infantil do **TEATRO IPANEMA**

R. Prudente de Moraes, 824 — Tel. 247-9794

Agora, somente aos domingos, às 16,30

Próxima atração: "PLUFF, O FANTASMINHA"

O TEATRO DE BONECOS de ILO e PEDRO apresenta

"FRENTE AO PÓRTICO ENCANTADO"

Espectáculo infantil de P. TOURON

Sáb. e Dom., às 16 e 17 hs.

TEATRO ARRELIQUIM — Ipanema — R. Nascimento Silva, 436

Reservas: 227-2153 — ÚLTIMOS DIAS

TEATRO DA CRIANÇA (226-1774) — Praia de Botafogo, 266. Auditório do Colégio Imaculada Conceição, perto da Rua Farani.

Jayr Pinheiro apresenta a peça infantil

O CORVO AVARETO

de Zuleika Mello

Sábados: 17 hs. — Domingos: 14 hs.

Batman & Robin distribui revistas e sorteio revistas da Ebal.

TEATRO INFANTIL

"LILICO, FRU-FRU e JASMINGO NA CÔRTE DO REI ANASTÁCIO"

de Orlando Miranda

A MAIOR PRODUÇÃO INFANTIL DO ANO

Premiada pela Secret. de Educação

Sábados e Domingos às 16 hs.

TEATRO PRINCESA ISABEL — Res.: 236-3724

TEATRO CARIOCA — Senador Vergueiro, 238 — Ar condicionado

3.º mês de sucesso

"O PATINHO FEIO"

Musical Infantil de Lauro Gomes

Super-Produção

15 figurinos — 14 personagens — 15 músicas

Sáb. e Dom., às 16 hs. — Reservas de 13 às 16 hs. pelo telefone: 225-3237

TEATRO GLAUCIO GILL

Secret. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro

"O GATO DE BOTAS"

do conto de Perrault — Adaptação: Roberto Franco

Com: Olegário de Holanda, Roberto Meira, Luiz Vallian, Fabiela Fracalossi e Lúcia Isabel.

Sáb. e Dom., às 16 hs. — Res.: 237-7003

Atenção, garotada! Não percam o musical infantil

PETER PAN

(2.º prêmio do Festival de Teatro Infantil — Adapt. de Paulo Coelho de Souza)

SÁBADOS: 15 HS. — DOMINGOS: 10 E 15 HS.

TEATRO SÉRGIO PÓRTO — R. Miguel Lemos, 51-H — Res.: 236-6343

BOITES & RESTAURANTES

Castelinho

Av. Vieira Souto, 108

Entrada também pela Av. Rainha Elizabeth, 767

Ipanema.

Sala Nobre no 1.º andar, com ar condicionado e música ao vivo, com Ulirajara e seu conjunto. — Sem consumo.

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chape escuro

LeRelais

COZINHA FRANCESA

Aberto diariamente para jantar. Almoço: sábado, domingo e feriados.

Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon.

chope gelado e bom gosto

são exclusividade nossa

DRUGSTORE

Do lado do Cine Drive-in-Lagoa

ACAPULCO

Cozinha internacional — Especialidade em Pizzaria

Mesas ao ar livre para o chape mais geladinho da Zona Sul

...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!

No melhor ponto de Copas: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 247-8584

LE BILBOQUET

ENSAIO DE SAMBA EM PAPO INFORMAL

Merion, Lúcia Bandeira, Jarbas BUSY e JORGE AUTUORI TRIO

Direção e Produção de Paulo Carvalho

Reservas: 257-1101 e 257-1412

ALGO MAIS EM SUA VIDA

SÉRGIO MENDES apresenta

BOSSA RIO

com GRACINHA LEOPORACE e PERI RIBEIRO

SUCATA

Hoje e todas as noites

Reservas: 227-3589

ZEPPELIN

* SANDWICHES GENIAIS

* CHOPP CLARO e ESCURO

* PRATOS FANTÁSTICOS

R. Visconde do Rio Branco, 499

IPANEMA — GUANABARA — BRASIL

venha saborear o AUTÊNTICO churrasco dos Pampas!

RINCAO GAUCHO

R. MARQUÊS DE VALENÇA 83

TEL. 2-48-3663 — TIJUCA

CARLOS MACHADO apresenta

PREMIÈRE 70

UM SHOW DE

NEY MACHADO MEIRA GUIMARÃES — CARLOS MACHADO

previsão satírica do que vem por aí

Fred's

1. SHOW, ÀS 23 HS. 50% consumo

2. SHOW, ÀS 03 HS. mínima

Av. Atlântica, 1020 — Tel. 257-9789

Com: Amândio, Penha Maria, Carla Miranda, Marina Montini e o balé de Juan Carlo Berardi.

PISCINA

Luz negra — Dia e noite — BAR — BOITE — RESTAURANTE

O recanto romântico da Barra de Tijuca

BANHOS DIURNOS E NOTURNOS DE PISCINA

canecão

Um show de Maysa com mais de 30 participantes

Reservas no local e na Casa COUVERT

Palermo no Largo da Carioca NCr\$ 4,00

no canecão

Especialidades:

TRATAMENTO CARINHOSO E COMIDA GOSTOSA

abana

(a casa de Manolo e Léo Batista)

AOS SÁBADOS: FEIJOADA

R. JOANA ANGÉLICA (em frente a Pça. N. S. da Paz)

ESTACIONAMENTO FÁCIL

CHURRASCARIA

Schnitt

NOVA DIREÇÃO

AMBIENTE AGRAVÁVEL

MESAS AO AR LIVRE

ABERTO PARA ALMOÇO E JANTAR

Salão exclusivo para banquetes e festas

Rua Voluntários da Pátria, 24 — Tel.: 226-5928

malhotas

1.º andar: RESTAURANTE - 2.º andar: BOITE

ambiente super refrigerado frente para o mar

aberto para o almoço a partir de 11,30 hs. aos sábados e domingos: BUFE DE FRIOS

AV. SEPÁTIMBO, 1996 — BARRA DA TIJUCA

RESTAURANTE CERVEJARIA HI-FI AMERICAN BAR

Av. Bartolomeu Mitre, 662

A CAMPONESA

RESTAURANTE E CHURRASCARIA

Aberto das 11h às 24h — Salão privativo para festas e conferências

Churrascos típicos — Conjunto dançante todas as noites

Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res.: 46-9022

Na Tijuca

TULIPA

Cozinha internacional - chopp geladíssimo

os melhores preços - almoço - jantar - refrigerios leves

Rua Alfredo Pinto, 4

esq. de Conde de Bonfim (Largo da 2.ª Feira)

Preço e qualidade você só encontrará na CHURRASCARIA e RESTAURANTE

MINUANO

* Serviço de 1.ª categoria

* Atendimento perfeito

* Cozinha Nacional e Internacional

Use o nosso serviço de viagem

Frangos temperados e variados. Camarões à la greca.

LARGO DO MACHADO, 50 e 52 (o endereço certo para o seu paladar)

Res.: 225-5837 — Filial ao Diners

VAMOS AO TEATRO

TEATRO AO ALCANCE DE TODOS

Preços reduzidos durante o mês de JUNHO

TEATRO SANTA ROSA — Visc. Pirajá, 22. Res.: 247-8841 de PIERRE BRUNO

ADULTÉRIO ADULTERADO

Trad. de Raymundo Magalhães Júnior
Com: Theresa Amayo — Paulo Araújo — Maurício Barroso — Arthur Costa Filho — Sônia Maria.
Dir. Léo Jui
Hoje, às 18,00 e 21,30

Governo do Estado da Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura

SALA CECÍLIA MEIRELES

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1969

Dia 9, às 21 hs. — Recital do pianista JOÃO CARLOS DE ASSIS BRASIL. Programa: MOZART, SCHUMANN, HINDE-MITH, SANTORO e SCHUBERT.

Dia 13, às 21 hs. — Recital Romântico. Pianista, ORIANO DE ALMEIDA. Dia 16, às 21 hs. — ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA, sob a regência de PIERRE COLOMBO. Solista ARNALDO COHEN (piano). Informações: Tel. 222-6534

NOVO TEATRO DE BÓLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269-A — LEBLON DA VIDA

AURIMAR ROCHA apresenta o show mais quente do ano "O SOM LIVRE"

com: GAL COSTA, TOM-ZÉ

• OS BRAZÕES

Desculpe, mas não vendemos lugares no teto. Reserve antes p/ tel.: 227-3122

Hoje, às 18,15 e 21,30

APENAS 1 SEMANA

O S B

SALA CECÍLIA MEIRELES

2a-Feira, 16 de Junho, às 21 hs.

Solista: ARNALDO COHEN

Regente: PIERRE COLOMBO

Programa: LISZT — Concertos n.º 1 e 2 p/ piano e orquestra; DEBUSSY: Nocturnos.

GILDA GRILLO apresenta JOSE VICENTE

RUBENS CORRÊA IVAN DE ALBUQUERQUE EM

O ASSALTO

Dir. FAUZI ARAP

TEATRO IPANEMA

Rua Prudente de Moraes, 824-A — Reservas: tel. 247-9794

Hoje, às 19 e 21,30

— Bancários e estudantes 50% de desconto

TEATRO SERRADOR — Reservas 232-6531

DERCY GONÇALVES

Num espetáculo para rir

"A VIÚVA RECAUCHUTADA"

ÚLTIMAS SEMANAS

Hoje, às 18 e 21,30. Ar condicionado

Ingressos à venda

Preços: 8,00 e 5,00 — Sábado, 10,00

EVA e seus artistas

em

OLHO NAMÉLIA

de Feydeau — Tradução: João Bethencourt

Dirigido de Grisoll

Cons. e Figs.: Napoleão Moniz Freire

TEATRO MAISON DE FRANCE — Tel.: 252-3456

Hoje, às 17 e 21 hs.

ROBERTO COLOSSI

apresenta

CHICO ANÍSIO

direção de OSWALDO LOUREIRO

TEATRO DA LAGOA

Res. 227-3589

CHICO ANÍSIO...

4as., 5as. e 6as., às 21,30 hs. — Sáb., às 20 e 22,30 — Doms., às 19h e 21h30m

— Reservas e vendas das 14 às 20 horas.

Censura até 18 anos

TEATRO DA LAGOA

em todo da Direção e Surtos

Res. 27-3589

TONIA CARRERO

JARDEL FILHO

CECIL THIRÉ. ESPERAM POR VOCÊS NO

TEATRO COPACABANA

"FALANDO DE ROSAS"

URTA TEMPORADA

TONIA CARRERO

JARDEL FILHO

CECIL THIRÉ

FALANDO DE ROSAS

TEATRO COPACABANA

Hoje, às 17 e 21,30 — Res.: 257-1818 — Bilhetes à venda

TEATRO PRINCESA ISABEL

PROCOPIO FERREIRA

E MAIS 11 ATORES EM

O AVARETO

ÚLTIMAS SEMANAS

Hoje, às 18 e excepcionalmente às 21 hs.

Reservas: 236-3724

3as., 4as., 5as., 6as., e dom., no BALCÃO PREÇOS REDUZ.

TEATRO MESBLA — Reservas: 242-4880

TEMPORADA POPULAR

ÚLTIMO DIA

Preço único: NCr\$ 5,00

"CHANTAGEM"

100 REPRESENTAÇÕES

Sob o Patrocínio do Gov. do Estado da Guanabara

Secretaria de Turismo.

Hoje, às 18 e 21

COLÉ apresenta

MANOEL VIEIRA E ELOINA no musical 2001

"RIO, SOL e ALEGRIA"

com: AQUELAS Mulheres de Sampaio • Colé

com: Mazilia, Kala Kramer, Almedina,

J. Mafra, Victor Zambello, Erley José.

Hoje, às 18, 20 e 22 hs.

TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 222-7581

A COMÉDIA DOS ERROS

de Shakespeare

com: NAPOLEÃO MONIZ FREIRE, EDUARDO VIANNA

FILHO, ISABEL TERESA, REGINA RODRIGUES.

Trad. e Dir.: BARBARA HELODORA

Hoje, às 18,15 e 21,15 — NCr\$ 7,00 e 8,00 — 50% desc. p/ estudantes

Antônio De Caba apresenta, hoje, às 18 e 21,15

DULCINA — TERESA RACHEL — ALBERTO PEREZ — EMILIANO QUEIROZ — ainda RUBENS DE FALCO

CATARINA DA RÚSSIA... NATURALMENTE!

Com: Lourdes Maier, Raul de Mello, Ary Fontoura, Aníbal Marotta, Ruth Mezeck e Jammy Moss. Cons. e Figs.: ARILDO RODRIGUES

TEATRO GINÁSTICO — Reservas: 242-4521

TEATRO RIVAL — Rua Álvaro Alvim, 33. Tel.: 222-2721

Hoje, sessões contínuas das 16 hs. às 24 hs.

AMÉRICO LEAL apresenta a engraçadíssima revista de OLINDO DIAS e AMÉRICO LEAL

"TOCANDO NA BANDINHA DELA"...

com MARIA QUITÉRIA — MANUELA — GRANDE ELENCO

Grande atração internacional: "JIMMY PIPILO SHOW"

Cinematográfica STRIP TEASE! e atrações

Dir. artística de Orlando Lima — Coreografia de Celso Filho

POLTRONAS: NCr\$ 5,00 — Estud.: NCr\$ 3,00

Maracanãzinho

ÚLTIMO DIA

CARNAVAL NO GÊLO

"HOLIDAY ON ICE"

VENDA ANTECIPADA

Já se acham à venda ingressos para todos os espetáculos da presente temporada nos seguintes locais:

TEATRO MUNICIPAL (lado da 13 de Maio), MERCADINHO AZUL DE COPACABANA e NO MARACANÁZINHO.

Hoje, às 15 e 18

ÚLTIMO DIA

CARLOS VASQUES

HOLIDAY ON ICE

CARNAVAL NO GÊLO

15 CÔMICOS ESPETACULARES — TOTALMENTE NOVO

MÚSICA — HUMOR — LUXO — GRANDES ATRAÇÕES MUNDIAIS

Hoje, às 15 e 18 hs.

Grupo Teatral CENA 3

Volta a cartaz com

"DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA"

de PLÍNIO MARCOS — com Manoel Pinto e Yvan de Almeida. Agora em TEMPORADA POPULAR no TEATRO SÉRGIO PÓRTO, R. Miguel Lemos, 51-H. Hoje, às 20 hs. pela Campanha "O Teatro ao alcance de todos." Res.: 236-6343 — Ar refrigerado

Preço único: NCr\$ 5,00. Estud.: Amadores teatrais: 3,00

TEATRO SÉRGIO PÓRTO (ex-Miguel Lemos)

BRIGITTE BLAIR apresenta DEFINITIVAMENTE

MARIA BETHANIA ÚLTIMO DIA

Com TERRA TRIO

Hoje, sessão única às 21,30 horas.

R. Miguel Lemos, 51-H. Res.: 236-6343 — Ar refrigerado

JUNHO/ESTREIA

TEATRO DA PRAIA

RUA FRANCISCO SÁ, 88 — TEL.: 227-1083

ELIS REGINA

com MIÉLE... e BÓSCOLI

LANA BITTENCOURT

EM

"RASGA O CORAÇÃO"

com Sidney Magalhães e o conjunto Os Bittens. Direção musical de Geny Marcondes.

Texto e direção de João das Neves. Produção de JACI HOJA. Estreia de-foa, dia 12

às 21,30 horas no TEATRO SÉRGIO PÓRTO

Res.: 236-6343

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — Av. Rio Branco, 179.

Res.: 222-0267

RODOLFO ARENA apresenta a engraçadíssima comédia

AMANHÃ É DIA DE PECAR

de José Wanderley e Mário Lago

Com: Cid Moraes, Celeste Ferr, Sérgio Santanna, Almir Castilho,

Lourenço Santanna, Geraldo Gonzaga e Carlos Costa.

Impróprio até 18 anos — HOJE, ÀS 17 E 21 HS.

Governo do Estado da Guanabara

Secretaria de Educação e Cultura

Sala Cecília Meireles 19. Junho

Po ARTE

MÉXICO, 74

Tela: 222-1076

TEATRO SÉRGIO PÓRTO (ex-Miguel Lemos)

BRIGITTE BLAIR apresenta as Peças Infantis

(100 Representações)

A GALINHA DOS OVOS DE OURO

Sáb., e dom., às 16 hs.

A FORMIGUINHA FOFQUEIRA

Sáb., e dom., às 17 hs.

Autor e Direção de Carlos Nobre

R. Miguel Lemos, 51-H — Res.: 236-6343 — Ar refrigerado

O TABLADO apresenta

CAMALEÃO NA LUA

de MARIA CLARA MACHADO

SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 15,30 E 17 HS.

Av. Lineu de Paula Machado, 793 (Jd. Botânico). Res.: 226-4555

ESPECTACULARII

TEATRO DAS ARTES — Av. Epitácio Pessoa, 654 (ao lado do Bar

Lagoa — entre as ruas Joana Angélica e Montenegro.

GRUPO PESQUISA apresenta

"PAULINHO E O TESOURO DO PIRATA"

De Vladimir José — Cons. Victor Neves e

Hugo Meyer — Figs.: Victor Neves — Dir.: João Damasceno.

Sábados e Domingos às 17 hs. — Res.: 227-0757. Distribuição de revistas da Ebal

e sortido de um brinde

TEATRO DAS ARTES (Av. Epitácio Pessoa, 654, Ipanema, entre Montenegro e Joana Angélica). Res.: 236-8957 e 227-0757. Grupo Carroussel apresenta

DONA BARATINHA PROCURA MARIDO

Adapt. e dir. Roberto de Castro. Com Tia Baratinada Roberto Galor, Barão Bol de Olenberg, Papô da Mamã e outros.

Sábados e domingos às 15,30 hs.

Distribuição de revistas da Ebal.

10.º MÊS DE SUCESSO

GRUPO CARROUSSEL apresenta

BRANCA DE NEVE

(COM OS SETE ANÕESZINHOS)

Adap. e Dir.: Roberto de Castro

Sáb., e dom., às 16,45

NOVO TEATRO DE BÓLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269 (Leblon) — Res.: 227-3122

Haverá sortido de brindes

DEFINITIVAMENTE ÚLTIMO DIA

NOVO TEATRO DE BÓLSO (Leblon) — Av. Ataulfo de Paiva, 269-A

Reservas: 227-3122 — Ar refrigerado

Grupo ATUAÇÃO apresenta WALDIR MAIA em

BOLOTA CONTRA O BRUXO

Hoje, às 15,45

NOVO TEATRO DE BÓLSO (Res.: 227-3122) — Av. Ataulfo de Paiva, 269, Leblon. Ar refrigerado

Volta o grande sucesso infantil

O COELHINHO PITOMBA

de Milton Luiz

Sábados: 15 hs. — Domingos: 14,45 hs.

Distribuição grátis de revistas da Ebal.

ÚLTIMAS SEMANAS

MARIA CLARA MACHADO

escreveu e dirigiu

O APRENDIZ DE FEITICEIRO

Programação infantil do TEATRO IPANEMA

R. Prudente de Moraes, 824 — Tel. 247-9794

Agora, somente aos domingos, às 16,30

Próxima atração: "PLUFF, O FANTASMINHA"

O TEATRO DE BONECOS de ILO e PEDRO

apresenta

"FRENTE AO PÓRTICO ENCANTADO"

Espectáculo infantil de P. TOURON

Sáb., e Doms., às 16 e 17 hs.

TEATRO ARRELIQUIM — Ipanema — R. Nascimento Silva, 436

Reservas: 227-2153 — ÚLTIMOS DIAS

TEATRO DA CRIANÇA (226-1774) — Praia de Botafogo, 266. Auditório do Colégio Imaculada Conceição, perto da Rua Farani.

Jayr Pinheiro apresenta a peça infantil

O CORVO AVARETO

de Zuleika Mello

Sábados: 17 hs. Domingos: 14 hs.

Batman & Robin distribuirão revistas e sortirão revistas da Ebal.

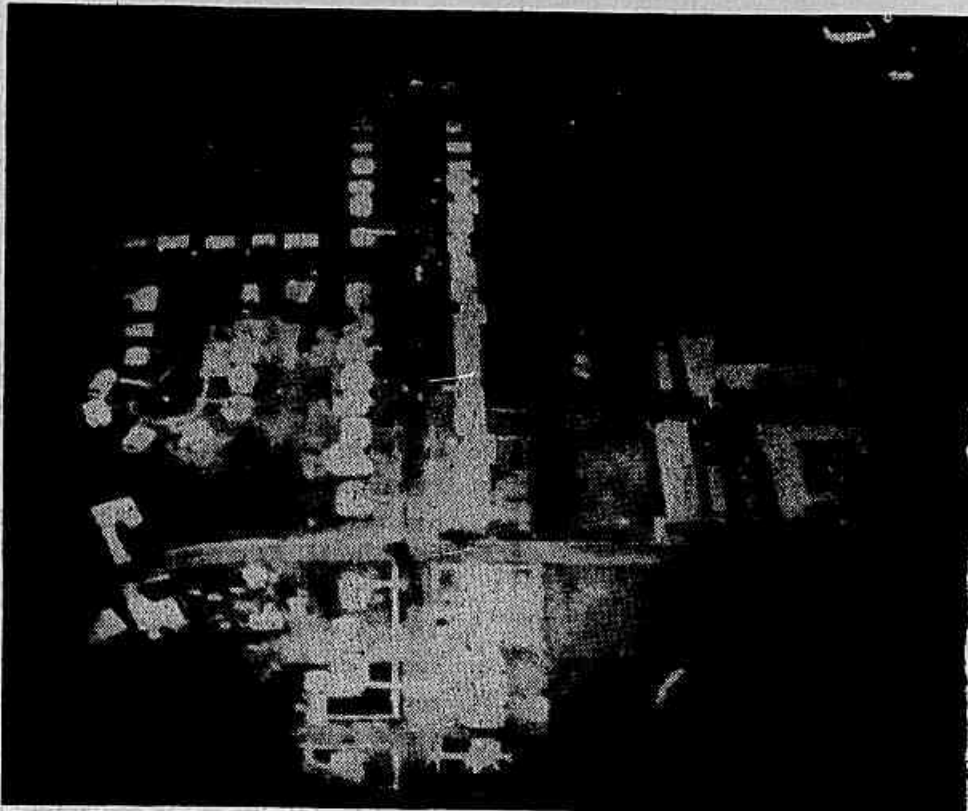
TEATRO INFANTIL

"LILICO, FRU-FRU e JASMINO

NA CÔRTE DO REI ANASTÁCIO"

de Orlando Miranda

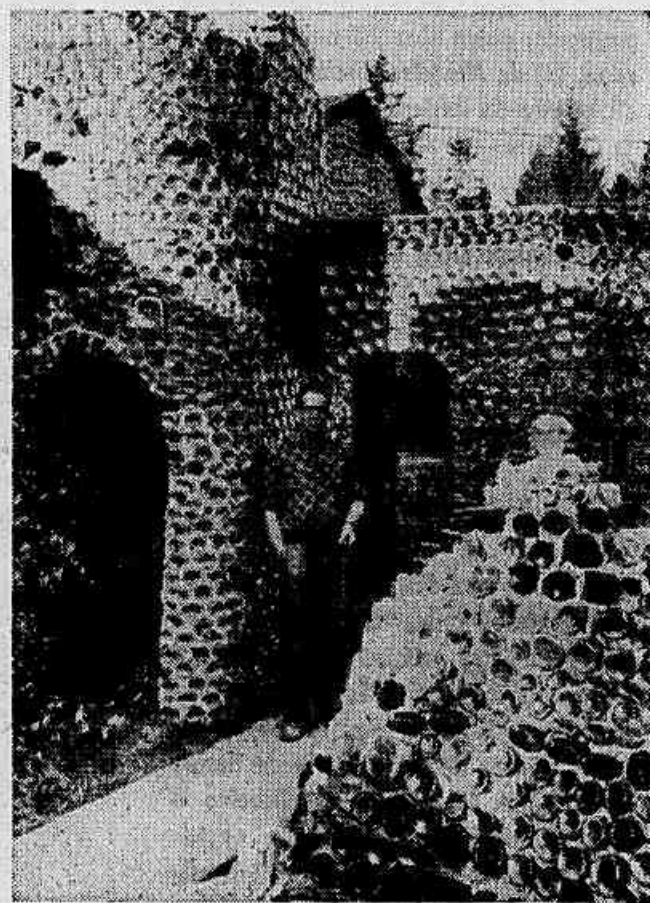
ADMIRÁVEL MUNDO NÓVO



Um avião C-123 da Força Aérea dos Estados Unidos ilumina seu próprio campo, durante os testes em Greenville, Texas, onde o sistema foi desenvolvido



Duas plataformas de luz estão colocadas na parte inferior da fuselagem do avião. A bolsa que fornece energia pode ser vista logo abaixo do motor. O painel de luzes, com 14 lâmpadas cada um, pode girar, alcançando vastas áreas



Castelo de garrafas

George Plumb é um canadense que vive no mais estranho castelo do mundo — em um castelo feito inteiramente de garrafas. As paredes são formadas por todos os tipos de garrafas — de refrigerantes, de vinho, de remédio. O castelo é resultado de um longo esforço no sentido de guardar e separar garrafas. Foram necessárias cerca de 18 mil garrafas e aproximadamente mil sacos de cimento. (UPI)

POEIRA IPANEMA
LEVA AMANHÃ ATÉ SEU PÚBLICO

O BRAVO GUERREIRO
UM FILME DE GUSTAVO DAHL
O FILME MAIS ousado DO CINEMA MODERNO

Com amor e sem demagogia, com humanismo e sem romantismo, com coragem e sem sentimentalismo, O BRAVO GUERREIRO é um dos mais belos filmes do cinema moderno. É um dos raros momentos de tragédia, talvez o maior momento da história da literatura, do teatro e do cinema do Brasil.

4:30 e 8:10 hs

hoje é dia de alegria
PARA A GAROTADA com 3 PATETAS

PATO
DESDE 10 HS.

cine HORA
DESENHOS ANIMADOS COLORIDOS etc. EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL - TEL. 527.707

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

Assista-o NESTE MÊS COMEMORATIVO AO "DIA-D"

42 ASTROS INTERNACIONAIS

O MAIS LONGO DOS DIAS
BASEADO NO LIVRO DE CORNELIUS RYAN

AMANHÃ 2:520-840 hs.
PALÁCIO • CAPRI • COMODORO

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

Uma comédia repleta de **SEXO SUSPENSE** e **EMOÇÕES!**

amanhã 3ª **TIJUCA PALACE**

DIRK BOGARDE SUSANNAH YORK
SEBASTIAN
Technicolor® A Paramount Picture

Falta 1 MÊS PARA O MAIOR ACONTECIMENTO DA TEMPORADA: ROMEU & JULIETA

Remédios para dilatação da pupila podem causar glaucoma

Se você está vendo halos em volta das luzes de trânsito, se sua visão está embaçada e se você sente dor no olho, é melhor visitar imediatamente o seu oftalmologista. Esses são os sintomas clássicos do estreitamento do ângulo visual provocado pelo mais crítico dos três tipos de glaucoma que podem afetar adultos com mais de 30 anos de idade.

Esse tipo de glaucoma se desenvolve com rapidez e sem prevenir. Muitas vezes um exame médico de rotina não descobre sinais de um ataque iminente. Alguns aspectos anatômicos do olho, entretanto, podem revelar o fenômeno para o especialista. Se os sintomas

não são logo reconhecidos e tratados através de cirurgia, quase sempre vem a cegueira.

O Dr. W. Morton Grant, da Escola de Medicina de Harvard, indica que uma grande porcentagem dos casos deste tipo de glaucoma são causados ou agravados por remédios usados para a dilatação das pupilas. Quando ministram remédios como atropina, anprotopina, ciclopentolato, homotropina e escopolamina por períodos prolongados, os médicos — adverte ele — correm o risco de precipitar esse tipo de glaucoma. Em quatro mil casos uma pessoa para cada 30 adquire o glaucoma com estreitamento do ângulo de visão precisamente dessa maneira. Também as drogas alucinógenas que dilatam as pupilas podem causar essa espécie de glaucoma.

O glaucoma de ângulo aberto — uma forma da doença que é mais comum — parece ser precipitada pelas substâncias corticosteróides (cortisona, etc.). Ele tende a ser crônico e, na maioria das vezes, também ocorre sem indícios prévios. Ao contrário do outro tipo de glaucoma, porém, ele pode ser medicamente controlado por longos períodos com apenas uma ligeira perda de visão. Nos Estados Unidos ele ocorre em uma entre cada cem pessoas. Este é o terceiro tipo de glaucoma — o glaucoma secundário, que se segue a outras perturbações oculares — são usualmente descobertos durante os exames oftálmicos de rotina. (World Science Service)

FILMES DE ARTE
COPACABANA PRATO 6

"OS CANALHAS"
MARINA VLADY ROBERT HOSSAIN
UM FILME DE MAURICE LABRO
A PARTIR DAS 14 HS.
AMANHÃ SÁBADOS SÉC. 7/2 NOITE
HOJE "QUE NOITES RAPAZES" INÍCIO 10 ANOS

Realmente UM "BIG" FILME!

METROCOLOR

Os Doze Condenados

AMANHÃ FLÓRIDA
PROIBIDO PARA MENORES ATÉ 16 ANOS

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

AMANHÃ SÃO LUIZ
HORARIO 2:430-7:930

MADRID SANTA RUIZ
4:30-7:930hs. • 4:630-9hs.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

AMANHÃ 2:4-6 8-10 hs.

MIRAMAR CARIOCA
QUARTA-FEIRA ALAMEDA PAZ-CAXIAS DOMINGO VILA IZABEL BOQUEM NITERÓI

24 GRANDES "ASTROS" 3 FAMOSOS DIRETORES

AMANHÃ 3-6-9

SCALA
PARA 14 ANOS 320 LIVIO BRUNI

A AVENTURA MAIS ESPETACULAR
ATÉ HOJE VISTA! METRO-GOLDWYN-MAYER

A CONQUISTA DO OESTE
HOW THE WEST WAS WON

Inglêses constroem ritmador cardíaco nuclear

Ritmadores nucleares — pequenos aparelhos implantados em doentes portadores de certos males cardíacos — estão sendo agora aperfeiçoados na Grã-Bretanha. Os ritmadores dão aos músculos do coração um impulso elétrico a fim de auxiliar a contração normal.

Anteriormente, os ritmadores eram acionados

Realizaram-se extensos testes com o cilindro nuclear.

Realizaram-se extensos testes com o cilindro para evitar o perigo de fratura — e isto em período simulado de 1.000 anos, que é quanto leva o plutônio para decair inteiramente e deixar de emitir radiação. Os testes incluíram esmagamento sob uma carga de duas toneladas e aquecimento até 850 graus centígrados durante várias horas com pressões internas de mais de 700 quilos por centímetro quadrado. (BNS)

socila

Cursos: Maquiagem, andamento, Vestuário, Etiqueta, Fotoplastia, Maquiagem profissional. Inscrições abertas. Av. Copacabana, 1120/5.

OS AMIGOS SE ENCONTRAM

CERVEJARIA E BAR GUANABARA
UM PONTO DE ENCONTROS

Se você vai a Niterói ou Paqueta, ou vem ao Rio, o melhor lugar para se marcar um encontro é a Cervejaria e Bar Guanabara — Sempre um chopinho bem tirado e bem gelado — serviço de restaurante

ABERTA ATÉ AS 24 HORAS
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 27 • ESTACIONAMENTO EM FRENTE (ENTRADA À ESTAÇÃO DAS BARCAS) TEL.: 31-0344

Um recanto do sul EM PLENA GUANABARA

Aceitamos encomendas de banquetes aos sábados e domingos.

AV. ERASMO BRAGA N.º 64 - TEL.: 242-0241
Em frente ao novo Palácio da Justiça Estacionamento para autos.

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR

ass: Carolus, Eleonore, Geza Heller, Mary Ann Pedrosa, Marilí Gianetti Torres, Nilton Dacosta, Percy Desane etc.

avulsas: Darci Valença, Duke Lee, Fayga Ostrower, Fernando Duva, Farnese, Kraciberg, Marcelo Grassman, Newton Cavalcanti, Sandra Maia etc.

TAPETES DO ARTESANATO DE BANGU
R. Toneleros, 356 — Tel.: 237-5917

ARTE & DECORAÇÃO

EILA

ARTE EM TEAR

A inspiração quente da paisagem brasileira e o artesanato europeu, juntos, nas tapeçarias de EILA.

Bahia (ainda mais linda) — Ouro Preto (ainda mais antiga) — Parati (trégua e puro) — Nos tapetes de parede de EILA.

MONTMARTRE JORGE — Rua São Clemente, 72 — Botafogo

O MASCOTE — Rua Fernando Mendes, 28-B, Copacabana

O QUE A BIENAL MOSTRARÁ

São Paulo (Sucursal) — Muitas são as novidades para a X Bienal de São Paulo, entre elas a participação efetiva do Smithsonian Institution, dos Estados Unidos, trazendo a relação entre Arte e Tecnologia, sob a direção de Georgy Kepes, pintor e desenhista, além de chefe do Centro de Estudos de Programação Visual do Instituto de Tecnologia de Massachusetts. Outra novidade será, sem dúvida, a participação japonesa, com três escultores e quatro pintores de alto nível artístico. A polêmica maior da X Bienal está sendo causada pela mudança do regulamento na parte brasileira, provocando protesto silencioso dos artistas nacionais.

TEMPO DE "TIMES"

O jornal norte-americano classifica a Bienal como sendo a maior mostra internacional de artes plásticas, segundo um artigo recente. Por isso, os norte-americanos trarão para a exposição brasileira um desafio — Arte e Tecnologia — fazendo depois de 20 anos de existência a Bienal paulista centro de polêmica, como foi em sua primeira apresentação, em 1951, com 19 países participantes. Hoje a Bienal tem 61 países que já confirmaram sua presença, entre eles 22 países da Europa, 20 da América, incluindo o Brasil, quatro da África, 14 da Ásia e um da Oceânia — a Austrália. Dos países debutantes, temos a Tunísia, Malásia, Cingapura, Chipre e Gana (ainda não confirmado). Dois telegramas decepçionantes para a diretoria da Bienal foram os enviados pela Bulgária — não pode participar pelo 25.º aniversário de sua revolução — e a Espanha, que não deu explicação.

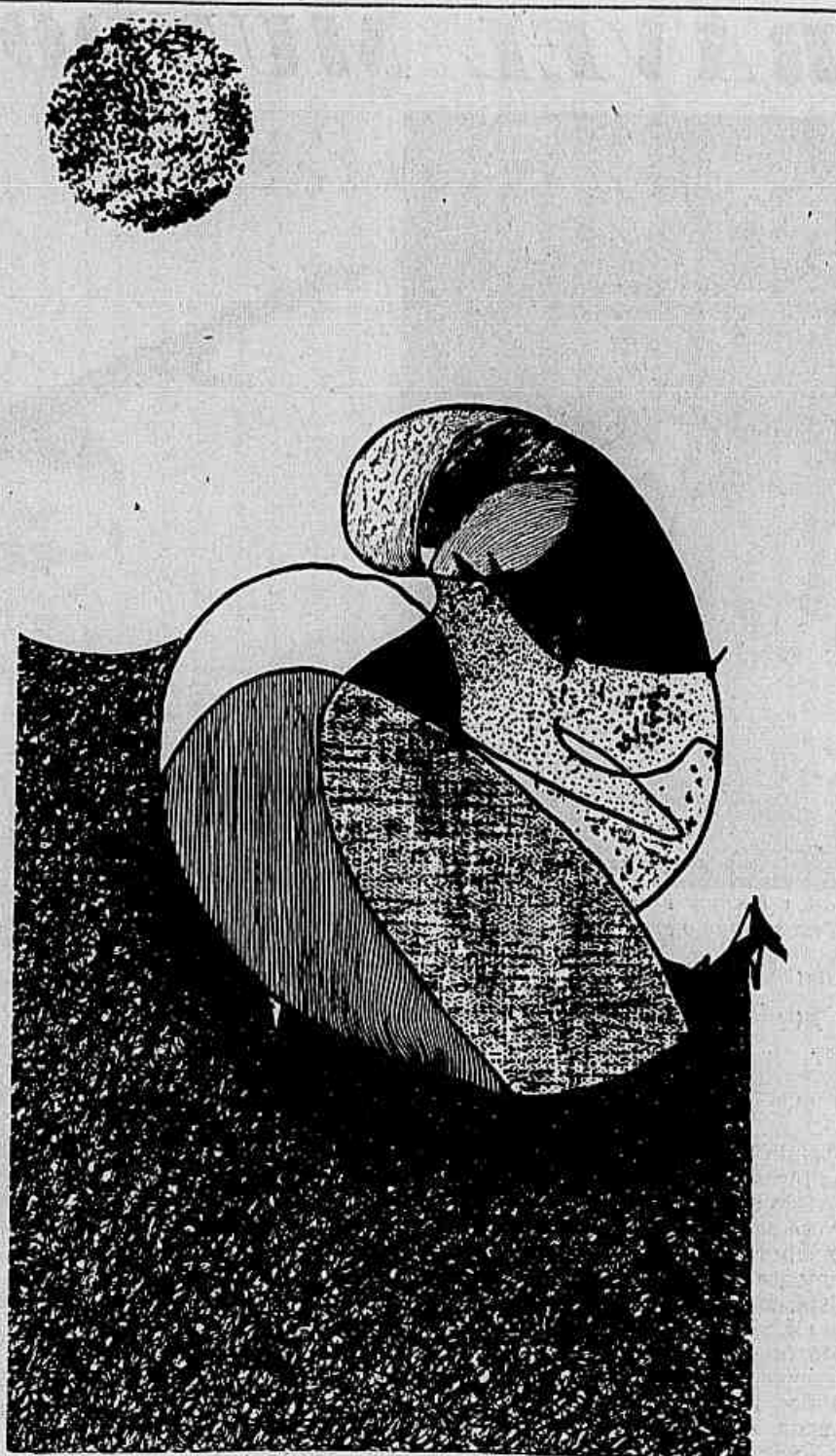
NOVA ILUMINAÇÃO

Muito embora a X Bienal não tenha grandes mudanças na colocação das obras dos artistas expositores, a Fundação Bienal de São Paulo contratou dois arquitetos para colocarem as obras dentro de um critério de iluminação. São eles Ubirajara Ribeiro e Válder Maffei, que no momento estudam a planta da Bienal, com a finalidade de tornar mais práticos os diversos stands dos países participantes.

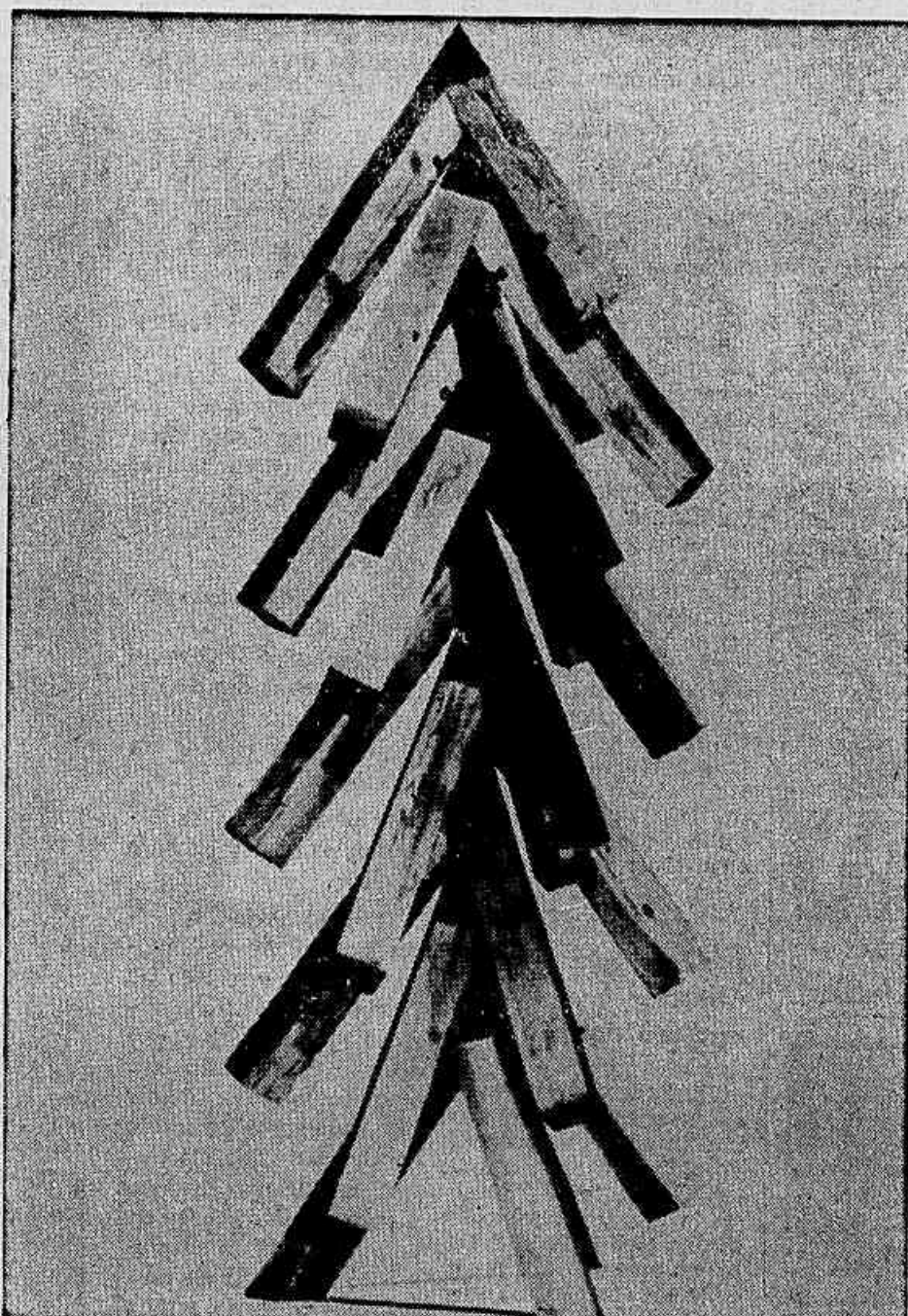
De uma forma geral, não haverá mudanças radicais nesta Bienal, quanto à colocação das obras, mas a altura dos diversos pisos, diferentes entre si, tem colocado à prova o conhecimento dos dois entendidos brasileiros em iluminação de obras de arte.

UM JAPÃO OCIDENTAL

Na próxima Bienal paulista, o Japão será representado por sete artis-



Reinaldo Costa, um dos primeiros brasileiros a apresentar trabalhos



Tonkararin, escultura de Hisayuki Mogami

tas, pois os japoneses resolveram diminuir o número de participantes, mas aumentar o nível artístico de seus expositores. As obras de Usami, Maeda, Hiraga e Mio, pintores, e Miki, Yuhara e Mogami, escultores, possuem, de fato, alto nível. Dos pintores, Kozo Mio deverá ter maior aceitação crítica, principalmente com a obra Muro de Ficção, pintura em acrílico e com uso de prismas para a distorção da imagem, que fica atrás do quadro. Dos escultores, Miki, Yuhara e Mogami estão em mesmo plano. O primeiro, com trabalhos em madeira, principalmente, dos quais se destacam Seven Floors (Sete Andares), uma escultura bastante comunicante. Glass, Glass, Glass (Vidro, Vidro, Vidro) é outra obra de valor. O escultor Yuhara traz obras em aço e chapas cromadas, mas é mais subjetivo, o mesmo acontecendo com seu colega Mogami, com trabalhos em madeira e ferro. No campo ainda da comunicação, o pintor Maeda trará em pintura a óleo uma espécie de pop-art, pois seus quadros são talhados e depois pintados, aparecendo apenas a silhueta das pessoas retratadas. Duas de suas obras merecem destaque: Human Market (Mercado Humano) e Why You Don't Believe Us? (Por que Vocês Não Crêem em Nós?), onde aparecem dois grupos de pessoas, frente a frente, como se num tribunal, com a pergunta irônica de Maeda.

POLEMICA NACIONAL

O regulamento da X Bienal sofreu diversas mudanças na área nacional, sendo as de maior destaque quanto ao número de obras que deverão ser apresentadas. Este ano, serão convidados 25 artistas, e somente 25 serão escolhidos pelo júri para representarem a parte nacional da mostra brasileira.

Alguns artistas estão descontentes, alegando que 25 obras selecionadas não poderão mostrar, em sua totalidade, os caminhos seguidos pela arte brasileira. Eles pedem também que seus nomes não saiam no JORNAL DO BRASIL, "pois é um jornal muito respeitado e nós poderemos ficar mal perante os outros, uma vez que fomos votados vencidos na reunião da Associação Internacional dos Artistas Plásticos — AIAP.

Para provar a tese de que 25 autores selecionados, os descontentes afirmam que este ano só houve até agora 25 inscrições, quando no dia 15 de maio de 1967, ou seja na IX Bienal, já havia 345 inscrições e no final

o número de inscritos era de 1 100 artistas. Na mesma data, este ano, só 25 inscritos e até ontem 66, inclusive apenas dois grandes nomes — Kazuo Wakabayashi e Quisak Jr. — que fizeram suas inscrições em condição, pois não sabem se poderão preencher um dos requisitos do regulamento: 15m lineares para pintura, ou 25m2 para escultura. Wakabayashi inscreveu-se com cinco pinturas, mas não deverá ocupar os 15 metros lineares previstos pelo regulamento, embora este fale "em disponibilidade daquela metragem" e não em obrigatoriedade. Dos Estados inscritos estão Rio Grande do Sul, São Paulo, Guanabara, Paraná, Minas e Ceará. Do Rio, a única inscrita em São Paulo até agora é Helena Wong, com 5 pinturas e 8 desenhos, número limite do último regulamento. José Carlos Sade é o representante do Paraná e Rubens Martins de Albuquerque representa o Ceará, apenas com dois quadros.

As inscrições, segundo o regulamento, terminam no próximo dia 30 e na opinião dos observadores e dos funcionários da Bienal será difícil suplantarem os 1 100 inscritos na IX Bienal. A entrega do trabalho deverá ser feita até o dia 30 de junho.

O júri da Bienal será composto de 9 membros, sendo um deles, obrigatoriamente, brasileiro, e os demais dentro de um critério de áreas geográficas, de forma que todo o mundo esteja representado no julgamento das obras.

OS PRêmIOS

Os prêmios instituídos para a X Bienal de São Paulo são os seguintes: Oito prêmios — Bienal de São Paulo — no valor global de US\$ 20 000,00 (cerca de NCr\$ 80 mil), em parcelas iguais de US\$ 2 500,00 (cerca de NCr\$ 10 mil) cada um, destinados aos artistas mais representativos, independente de categoria. O Prêmio Itamarati, no valor de US\$ 10 000,00 (cerca de NCr\$ 40 mil), a ser atribuído, independente de categoria ou nacionalidade, a quem obtiver, no mínimo, 7/9 dos votos do Júri de Premiação. O prêmio concedido pelo Itamarati não pode ser atribuído ex-aequo. Outro prêmio é o Governador do Estado de São Paulo, no valor de NCr\$ 5 000,00, a ser conferido a artista nacional, convidado ou selecionado. Por último, o Prêmio Prefeitura do Município de São Paulo, no valor de NCr\$ 5 mil, destinado à obra de pesquisa mais notável de artista nacional.

FORME SUA BIBLIOTECA!
com o novo
CARNÊ DE OURO!

PAGANDO APENAS NCr\$ 10 MENSAL
EM 10 VÊZES SEM JUROS E SEM AUMENTO
LEVE NA HORA NCr\$ 100 EM LIVROS.
(ATÉ 50 LIVROS)

2000 TÍTULOS À SUA ESCOLHA
PARA TODAS AS IDADES

BONIFICAÇÃO: 10% no segundo carnê e nos demais.

**INFORME-SE EM NOSSAS LOJAS
EDICÕES DE OURO**
R. México, 41 - Gr. 1107 - São Paulo - SP
tels 22 5352 22 6705 30 8451 37 9327

JUNHO É BRASA NO LEÃO
ENTRADA SÓ EM JULHO

Brastemp
— o que há de melhor

Geladeira Tabela: 870,00 Prestações de 39⁰⁰	Máquina de lavar Tabela: 1.150,00 Prestações de 66⁰⁰	Fogão Tabela: 585,00 Prestações de 29⁰⁰
--	---	--

Leão D'América

Uruguiana 89
Sacadura Cabral 164
Niterói: Conceição 75

OH!

a coleção
de inverno da
Tecelagem Moderna
está causando
sensação!...

Tecidos lindos de morrer...
Veludos estampados, lãs, sedas puras e a última palavra
da moda: tecidos que imitam couros e peles
e o "jersey cozinado".
Veja as malharias, os manteaux, as saias e blusas, os
vestidos e a nova seção de lingerie!

Tecelagem Moderna
Rua Gonçalves Dias, 31 - Av. Copacabana, 750-B

você tem
crédito
na hora!

revista de Domingo



TELE-RIO

COMANDA VENDAS A PRAZO
COM DESCONTOS DE ATÉ 25% OU
20 MESES SEM JUROS

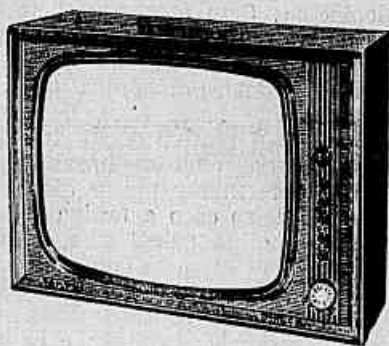
A VISTA OU A PRAZO TELE-RIO RESOLVE SEMPRE

A VISTA OU A PRAZO TELE-RIO RESOLVE SEMPRE

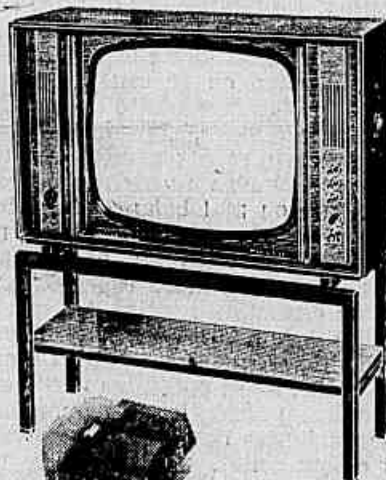
OFERECENDO

PHILCO

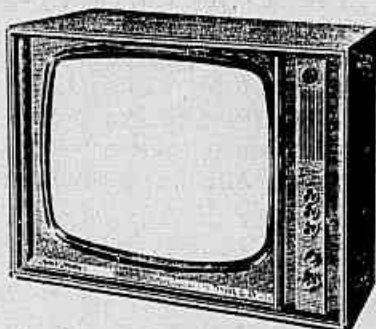
SOUND STATE



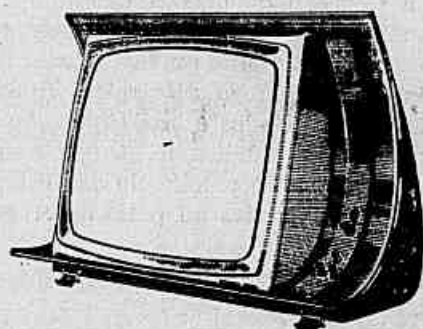
TELEVISOR MOD. B.128 - 23"
Preço tabela de fábrica 1.138,00
Preço Tele-Rio
a prazo c/ desconto **935,00**



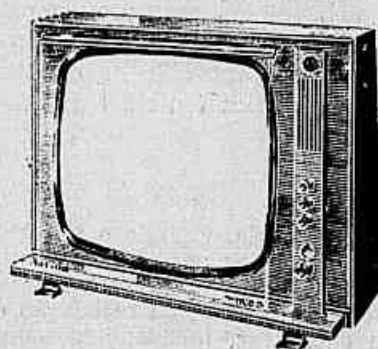
TELEVISOR MOD. B.197-CR23"
Preço tabela de fábrica 1.737,00
Preço Tele-Rio
a prazo c/ desconto **1.395,00**



TELEVISOR MOD. B.125 - 23"
Preço tabela de fábrica 1.364,00
Preço Tele-Rio
a prazo c/ desconto **1.055,00**



TELEVISOR MOD. B. 127 - 23"
Preço tabela de fábrica 1.378,00
Preço Tele-Rio
a prazo c/ desconto **1.065,00**



TELEVISOR MOD. B.126 - 23"
Preço tabela de fábrica 1.378,00
Preço Tele-Rio
a prazo c/ desconto **1.065,00**

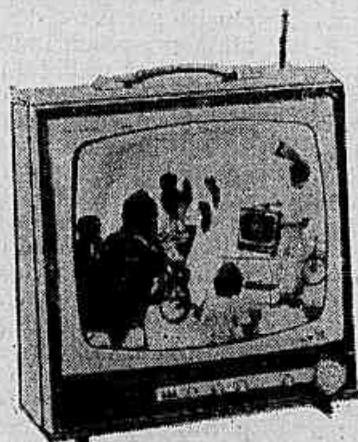
Tele-Rio

Uma organização que orgulha o comércio Carioca

AGORA NOVO MAGAZIN
AV. COPACABANA, 807 (Aberto até 22 horas)

LOJAS CENTRO:
Rua Buenos Aires, 294
Rua Uruguiana, 46 a 48
Rua da Alfandega, 261
Rua Uruguiana, 114 a 116

MADUREIRA:
Rua Carvalho de Sousa, 263
CAMPO GRANDE:
Rua Ferreira Borges, 8
COPACABANA:
Av. Copacabana, 807



TELEVISOR MOD. B.254 - 16"
Preço tabela de fábrica 1.019,00
Preço Tele-Rio
a prazo c/ desconto **789,00**



RÁDIO MOD. B.471 S/Transglobe
Preço tabela de fábrica 457,00
Preço Tele-Rio
a prazo c/ desconto **337,00**

Patrim

QUEM QUER COMPRAR BARATO VAI A TELE-RIO. QUEM NÃO QUER, PAGA MAIS!



Mme. Binh, a guerrilheira

**A mulher:
fôrça
de guerra
no mundo
que está
ardendo**

A rua de Vinícius,
"rua da amargura",
serviu de fundo
para a moda
da boutique JB
que hoje é a Flávia

**No seu
"menu":
cabelos
flambados
e lagostas**

*Você é mulher jovem?
Quer ser
guia de turismo?*

**O segundo
faça você
mesma:
jôgo
americano
de palha**



mulher jovem



Conhecer as praias, o Pão de Açúcar e o Corcovado era roteiro de turista na Guanabara: o guia era improvisado e o visitante um pequeno consumidor. Lisete Mansur — 25 anos, carioca da Tijuca — queria viajar e não sabia como. Procurou uma agência de turismo e se inscreveu como guia. Falava francês e adorava a cidade. Viveu o dia-a-dia da improvisação, até que um curso foi criado e a sua situação mudou: agora ser guia de turista é profissão rendosa, séria, estável. E Lisete passou a ensinar o que sabe.

A guia de turismo: "Aqui, nem tudo é asa de borboleta"

— A grande decepção, que senti diante dos exames dos 135 reprovados entre 300 candidatos, foi o desconhecimento da cidade e as deficiências junto às línguas estrangeiras. E isso é importantíssimo na profissão.

Até o ano passado, Lisete Mansur lecionava (como professora do Estado) e queria viajar. Sem saber como, procurou uma agência de turismo, onde poderia trabalhar mostrando o Rio — que ela diz conhecer muito bem — e ganhando o dinheiro suficiente para depois embarcar.

— As agências têm grande interesse nas pessoas que se oferecem para orientar os turistas e que sabem falar bem um idioma. Como eu, sempre que um estudante precisava de dinheiro, corria para a agência e era uma espécie de salvação da lavoura.

Lisete conseguiu viajar pelo Brasil quase todo, e pela América do Sul até o Chile, "com espírito de aventura, dêsse de enfrentar qualquer coisa pelo caminho, só pelo prazer de viajar."

Sua experiência diz que "nenhum guia pode deixar de ter estas três coisas: entusiasmo, espírito aventureiro, desembaraço."

— Se eu não tivesse tanta vontade de divulgar a cidade e o desembaraço para pedir emprego, assim sem mais nem menos,

acho que jamais conseguiria fazer o que estou fazendo e adorando.

A IDÉIA

Tudo começou quando a Secretaria de Turismo, no ano passado, pensou em organizar um curso que atendesse às exigências turísticas do Estado e fizesse com que o trabalho que antes era um bico, se tornasse profissão regulamentada como nos países da Europa e nos Estados Unidos.

— Eu ensinava dentro da ESPEG quando me chamaram para organizar a parte de francês do novo curso.

Lisete foi à Sursan, aos museus, ao Departamento de Parques, ao Patrimônio Histórico, enfim, a todo lugar onde se pudesse pesquisar melhor a cidade.

— Os turistas, quando visitam a cidade, perguntam coisas tais como "qual a extensão desta avenida, para que serve essa estrutura de aço ali, por que fizeram esta praça assim e não de outro jeito." Antes, não sabia o que responder e ficava tudo na base da improvisação.

AS DEFICIÊNCIAS

— Não contávamos com bibliografia especializada referente aos pontos turísticos da cidade, com origens, datas, números, razões de determinado ponto de inter-

resse. Agora, essa deficiência já está sanada.

— O Cristo Redentor, por exemplo — continua Lisete. Muita gente desconhece que a estátua foi idéia do povo que achava a montanha o local ideal. Foram organizadas festas para angariar fundos para sua construção. O dinheiro não bastou, mas a idéia inicial vingou.

Com a nova profissão — ainda por ser regulamentada — Lisete garante que tudo vai mudar: o Estado terá mais interesse em preservar os pontos turísticos, as agências procurarão o guia formado e não o improvisado, pagará melhor e consequentemente haverá maior campo de trabalho e mais seriedade.

O CURSO

A primeira turma — que se formou e recebeu seus certificados dia 16 de abril — já conta com guias trabalhando efetivamente em agências e recebendo — com salário integral — por volta de NCr\$ 1.000,00.

— Estão satisfeitos com o material que receberam no curso, em língua francesa que contém desde os termos práticos de conversação, até os mínimos dados sobre a vida e a origem da cidade.

Lisete contudo não ignora que um curso possa mudar o tipo de turismo que se faz no País, pelo menos por enquanto.

— Não considero a nova profissão como equiparada a de outros países de turismo estabelecido e planejado há muito tempo, como na Europa, por exemplo. Na América do Sul, acho que o único país com turismo eficiente é o Uruguai, que sabe explorar suas atrações. Mas nós estamos caminhando para lá.

Sem interesse do Estado, ela diz que "tudo será inútil; mas o espírito de improvisação tem que acabar. E de que adianta formarmos guias preparados se as agências não planejam outros passeios além da Zona Sul da cidade e o Estado não conserva a cidade?"

— O Rio não é só Floresta da Tijuca, praias, Corcovado e Pão de Açúcar. É também um centro cultural e comercial. O turista não conhece o Museu de Arte Moderna e nem compra muito: oferecem pouco nesse sentido.

O DIA-A-DIA

O guia pode não trabalhar pela manhã, mas pode trabalhar noite adentro sem hora de terminar. Tudo depende do grupo de turista que receber, no calç ou no aeroporto.

Coloca os turistas nos ônibus especiais e além de ilustrar o que vê, procura entrar uns com os outros, numa viagem sem atropelos e divertida. No caso de excursões provenientes de outros locais, em grupos,

a agência marca visitas diferentes a cada ponto do Estado.

— Vamos ver se o turista que recebemos conhece melhor a arquitetura brasileira ao invés de falar em Copacabana. E se compram menos asas de borboletas: o nosso comércio não tem só isso para vender.

UMA PROFISSÃO IMPORTANTE

O curso, promovido pela ESPEG, é ministrado durante seis meses, com aulas de História da Cidade, Geografia do Rio, Inglês, Francês, Relações Públicas. Conta também com aulas práticas de História da Cidade nos locais adequados, o mesmo acontecendo durante as aulas de Geografia do Rio.

A profissão está em vias de ser regulamentada, sendo que em 7/4 de 1969, o diretor da ESPEG aprovou a Instrução Superior Especial destinada a regular o curso de Guia de Turista.

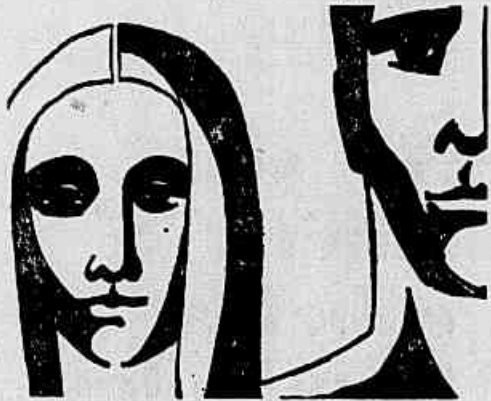
A prova de seleção consta de Português, Inglês ou Francês optativos e a nota mínima de aprovação é seis em cada matéria.

Para inscrição o candidato deve apresentar um certificado de conclusão de curso do ginásio e procurar o Serviço de Apoio às Agências de Turismo: Rua São José 90, 19.º.

Conselho Médico JB

Criança também fica cansada

As correrias, gritos e saltos das crianças deixam os pais, afinal, satisfeitos: o filho tem saúde, vai tudo bem. Mas quando uma criança pára ou se cansa facilmente, muita coisa pode acontecer: ela pode estar esgotada, anêmica, ou ter problemas psicológicos



Esgotamento, cansaço, desânimo, estafa — são expressões usadas para definir o estado de fadiga que compõe frequentemente a lista de queixas que o clínico ouve de quase todos os seus pacientes. Na criança, a fadiga se reflete na observação feita pela mãe de que o filho não tem interesse pelos estudos e pelas brincadeiras, está sempre abatido ou se cansa facilmente. Essa forma de fadiga, no adulto ou na criança, constitui, quase sempre, sintoma de doenças orgânicas, como infecções agudas ou crônicas, verminoses, carências nutritivas por alimentação insuficiente ou mal balanceada, falta de oxigenação que ocorre nas cardiopatias, nas doenças do aparelho respiratório, nas anemias, certos distúrbios glandulares, especialmente das tireóides e das supra-renais, algumas afecções do aparelho locomotor que determinam posições forçadas da coluna ou defeitos da marcha e da postura, etc. Esses pacientes portadores de fadiga crônica, patológica, são o melhor mercado dos anunciantes de tónicos reconstituintes, pilulas estimulantes, preparados de vitaminas e sais minerais. Tal fadiga — sintoma de doença — nada tem em comum com a fadiga chamada fisiológica que sobrevém após a atividade física. O trabalho muscular é o resultado de complexas reações químicas, nas quais intervêm enzimas, vitaminas, e que consomem oxigênio e glicose. Estas reações desenvolvem-se no íntimo da fibra muscular, determinam aumento de calor local, e liberam substâncias químicas, algumas das quais devem ser reaproveitadas e outras eliminadas. A fadiga física é o sinal de que o

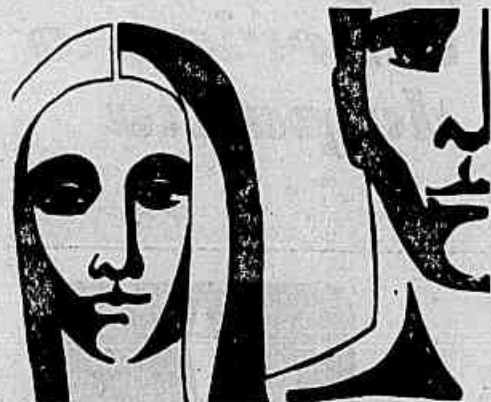
organismo precisa de uma pausa para arrefecimento do calor produzido, eliminação do detrito indesejável e recomposição da reserva de combustível. É fácil de entender, portanto, que tem melhor resistência à fadiga fisiológica o organismo que disponha de reservas de glicose rapidamente mobilizáveis, representadas pelo suprimento adequado de hidratos de carbono (açúcares e farináceos), ou reservas armazenadas, que também possam ser transformadas em glicose, e representadas pelas gorduras, que dispõem, ainda, de hemoglobina e glóbulos vermelhos em quantidades normais para o abastecimento de oxigênio, e, finalmente, boa capacidade respiratória para a adequada captação do mesmo ao nível dos pulmões. O sistema de arrefecimento do calor é representado, principalmente, pela sudorese, na qual são eliminados água e cloreto de sódio — sal de cozinha — motivo por que esses dois nutrientes devem ser proporcionados em quantidades tanto maiores quanto maior seja a perda de suor. A fadiga fisiológica desaparece com o repouso que dá tempo ao organismo para recompor suas reservas. A fadiga patológica só pode desaparecer com a remoção da doença causadora. Existe, finalmente, um terceiro tipo de fadiga, que pode aparecer isoladamente ou fazer parte das duas outras — é a fadiga psicológica. Suas causas são as mais variadas e sua superação tem, às vezes, aspectos paradoxais. Quem assiste, por exemplo, ao alegre espetáculo das crianças em desabaladas correrias no pátio de recreio esco-

lar pode calcular o enorme gasto energético daqueles músculos em trabalho de máxima aceleração. Entretanto, este intervalo recreativo entre dois períodos de aulas é, ao mesmo tempo, desgaste de energia e fonte de recuperação da fadiga psicológica. Sem esta pausa, ao fim de duas horas de trabalhos escolares a fadiga psicológica tornaria inútil o esforço subsequente do professor. Em jovens ginásianos observamos com frequência que meia hora de ginástica obrigatória constitui motivo de queixa de cansaço, o que não ocorre com duas horas de pelada, apesar de esta determinar maior dispêndio de energias. No primeiro caso a fadiga fisiológica foi acrescida de fadiga psicológica, pela falta de motivação. Quem executa com prazer qualquer atividade tem sua capacidade de resistência à fadiga enormemente aumentada. A má distribuição dos horários também é causa frequente de fadiga psicológica em escolares submetidos a regime de atividades extracurriculares, como aulas de explicadores, de piano, de línguas, sem atividade física intercalada. Também aqui, o que parece sobrecarga para a fadiga física é, na realidade, atenuação da fadiga psicológica. As férias escolares devem ter, pelo mesmo motivo, a finalidade de recuperação pela atividade física, não sendo aconselhável acumular deveres escolares para serem executados neste período, como acontece com extrema frequência. Afinal, férias são férias.

DR. WILSON COSTABILE

A tecnologia vai à mesa

O homem primitivo já sabia que as frutas secas ao sol eram mais saborosas e duravam mais tempo. Hoje, o alimento congelado surge em nossas cozinhas e as conservas já não são mais um tabu. Mas até que ponto o congelado não prejudica a nossa alimentação?



A moderna tecnologia, visando o abastecimento de regiões afastadas dos centros produtores, o aproveitamento total das safras e consequente baixa dos preços, além da satisfação do consumidor em encontrar, independentemente da época do ano, seu alimento preferido, entre outras inúmeras vantagens, lança mão de uma infinidade de métodos de conservação, abrangendo, desde os mais antigos já citados, como todos os demais que foram descobertos através dos tempos e provaram sua eficiência: o emprego de substâncias preservativas, o envasamento, a aplicação de frio, etc. Há ainda que mencionar o mais moderno e avançado método, ainda em fase de estudos e testes, mas que, se confirmado o que se espera dele, por certo revolucionará tudo o que até agora vem sendo feito no campo da preservação de alimentos: o emprego das radiações ionizantes.

Por ser impossível discorrer, em tão pouco espaço, sobre os diferentes processos em uso nos dias atuais, abordaremos os mais difundidos: o envasamento e a aplicação do frio.

O ENVASAMENTO

É um processo que preserva os alimentos hermeticamente fechados em certos recipientes — vidros ou latas — pela aplicação de calor, sendo de grande utilidade, pois o calor destrói os microrganismos responsáveis pela deterioração e o fechamento hermético impossibilita novas contaminações advindas do meio ambiente. Alimentos assim conservados têm a sua vida útil imensamente aumentada.

De modo geral, os alimentos envasados industrialmente devem merecer a confiança do consumidor, pois é indubitável que a indústria

de conservas vem envidando esforços, há quase dois séculos, no sentido de oferecer produtos cada vez melhores, tanto em relação ao valor nutritivo, quanto à apresentação.

Já existe uma confiança generalizada — inclusive por parte dos técnicos — no emprego de alimentos assim industrializados, haja vista que os médicos pediatras vêm recomendando a sua utilização, até para crianças da mais tenra idade. Porém, as donas-de-casa devem ser alertadas no sentido de conhecerem os alimentos envasados, sendo necessário que saibam recusar os que se encontram estragados, da mesma forma que rejeitam alimentos naturais quando não se apresentam em boas condições — latas abauladas ou com sinais de vazamento não devem ser adquiridas, assim como não devem ser ingeridas as conservas que apresentam alterações de textura, cheiro ocre e desagradável ou bólas de ar. Quanto à noção de que alimentos enlatados provocam intoxicações, cremos que, felizmente, já muito poucos acreditam nisto, mas, para dirimir dúvidas que ainda possam perdurar, diremos que mais facilmente ocorrem distúrbios digestivos pela ingestão de alimentos naturais mal conservados, do que por aqueles envasados industrialmente. Não é atitude inteligente ignorar uma série enorme de produtos que nos proporcionam facilidades e comodidades, tanto na elaboração de cardápios mais variados, quanto na facilitação dos trabalhos culinários.

A UTILIZAÇÃO DO FRIO

Cremos que a utilização do frio na conservação de alimentos já provou o seu valor. Quem ignora que alimentos guardados em geladeira conservam-se por muito mais tempo? Vamos falar apenas dos alimentos congelados,

quer cozidos, quer ao natural, que já vêm sendo produzidos no Brasil, sem contarem, no entanto, com grande aceitação por parte das donas-de-casa. Ouvimos dizer que alimentos congelados tornam-se menos saudáveis e saborosos — informações inverídicas, já que o congelamento é o método de preservação que melhor guarda os princípios nutritivos: a textura, o aroma, a aparência e o sabor dos alimentos. O que se faz necessário a todos que vendam ou comprem produtos congelados é o esclarecimento de que o frio não destrói os microrganismos responsáveis pela deterioração, apenas inibe sua atividade de proliferação; logo, é indispensável que alimentos assim preservados não sejam expostos a variações de temperatura, se não desejamos que sofram alterações e terminem por se tornarem impróprios para o consumo. Quando se congela um alimento, estabelece-se uma cadeia de frio que não deve ser quebrada e o alimento só deve ser descongelado pouco antes de ser usado.

Finalmente gostaríamos de frisar que a preservação dos alimentos é de suma importância para todos os povos, sendo inclusive uma demonstração de seu instinto de conservação, já que armazenar representa segurança; porém é necessário entender que a preservação representa um meio e não um fim na alimentação, isto é, que uma alimentação sadia não deve lançar mão apenas de alimentos industrializados, sendo importantíssimo o uso do critério e do bom senso, que nos guiarão no sentido de servir as mais nutritivas, variadas e saborosas preparações.

ALCINA LOURDES DE SALDANHA DA GAMA
NEUZA THEREZINHA DE REZENDE CAVALCANTE



O segredo desta sofá-cama com dois gavetões está nas tramas do vime, bem largas, diferentes das que se costuma ver

Os móveis de gente moca



Para o quarto das crianças, as prateleiras para brinquedos em forma de casa, sendo que a porta de baixo serve para guardar muita coisa

Partindo da necessidade de se criar móveis especiais para jovens, com um estilo próprio e atualizado, uma equipe de decoradores resolveu abrir, há 10 anos, o Studio, na Argentina e, logo depois, a Alexandra, especializada em ambientes para crianças. Hoje, a sede das lojas foi transferida para São Paulo, formando cadeia com as filiais em Paris e Buenos Aires.

A equipe de seis decoradores se dividiu pelos três países, levando adiante o plano de intercâmbio de idéias, e troca de criações, de uma forma que um móvel recém-lançado aqui pode ser encontrado em Paris e vice-versa.

Embora o Studio C seja uma loja de decoração para quartos de gente jovem (ou com espírito jovem) algumas peças isoladas servem também para outros ambientes. É o caso das cadeiras de vime, de formas totalmente novas; dos banquinhos, também em vime, que servem para guardar muita coisa dentro; dos lustres em fazenda estampada; do sofá-cama em vime, com gavetões em baixo; da cómoda laqueada, baixinha, que pode ser usada no lugar da mesinha de cabeceira; e dos espelhos de moldura de madeira laqueada em cores fortes.

Especialmente para crianças, são os abajures palhaços, os bonecos de pano para brincar e enfiar o quarto, as estantes imitando casinhas. Para os jovens, as mesinhas laterais do sofá, use objetos equilibrados em força, forma e conteúdo mas, não faça par, a não ser de abajures.

VERA DE FIGUEIREDO

Uma parede lisa, branca, tma-culada, é muito fria para uma casa. Dispor quadros, objetos, gravuras, não é supérfluo, mas absolutamente necessário se você quer ter ambiente em casa.

Também os objetos que se usa sobre os móveis, estantes e mesas e a própria maneira de colocá-los é de importância primeira na arrumação da casa, no que diz respeito a complementar bem uma decoração.

Ambos os casos, os quadros na parede, e os objetos nos planos, estarão bem arrumados, se o forem com sensibilidade e cuidado.

Uma fórmula certa que determina a boa colocação das coisas, não há. Devemos saber é que manejamos com formas, cores e volumes que apresentam valores bem diversos.

O primeiro cuidado que precisamos ter é na seleção dos nossos objetos: ficaremos com as coisas que realmente gostamos e que atingiram mais a nossa sensibilidade.

Isto, podemos encontrar dentro dos mais variados orçamentos. A simplicidade e a ingenuidade de determinada peça (como as peças de artesanato popular) podem ser as maiores causas de sua beleza. Os abajures para as mesas laterais do sofá da sala, os cinzeiros à mão dos fumantes, o jarro para flores, o prato para cartas e cartões, são complementos amigos dos nossos hábitos. As coisas que usamos podemos dedicar viva afeição.

Se moderno, antigo, caro ou barato, isto é caso pessoal e a variação de estilos no comércio dá larga margem de escolha.

Para colocá-los procure dar uma harmonia com os móveis e demais componentes da casa. Numa estante, nunca exceda em volume nas prateleiras

mais altas sobre as mais baixas. Em mesas, coloque as peças rasas; sobre cómodas e armários, as altas. Nas mesinhas laterais do sofá, use objetos equilibrados em força, forma e conteúdo mas, não faça par, a não ser de abajures.

Procure não ter volumes indesejáveis entre duas poltronas ou sofás, que possam dificultar a comunicação entre as pessoas. Não se esqueça que ainda ao arrumar seus objetos, a disposição deles interfere na composição geral da sala e também das paredes.

Pendurar quadros nas paredes é dar vida à casa. Mas nem só quadros a óleo, com moldura dourada resolvem este problema. Muito pelo contrário, objetos cuja forma caia bem quando pendurados: conchas, pratos decorativos, correntes hippies com medalhas, flores de papel e as artesanais colchas de retalhos, podem dar muito aconchego e mais imaginação dentro de casa.

Usá-los é uma questão de coragem e abundância; pouco e modestamente não satisfaz. Estude a composição de diversos ângulos de vista: fique em diversos pontos da sala ou quarto cuja parede você esteja compondo e veja o efeito, levando em conta o conjunto todo, os móveis e a interferência da luz.

Podemos juntar diversos elementos diferentes ou agrupar certos tipos de objetos. Para misturar posters com quadros modernos, reproduções antigas e correntes pesadas, requer muito senso de equilíbrio e poucos móveis, mas o resultado é sensacional.

Vemos assim que tudo tem grande importância e profunda interligação dentro de uma casa: o espaço em que se vive dentro, complemento de nós mesmos, de nossa vida, e nossa sensibilidade — decorá-la em todos os momentos é uma arte.

MÔNICA SOUTELLO

São Paulo S. A.

Os aparelhos que vêm para o frio

São Paulo (Sucursal) — Enquanto o paulista espera que o próximo inverno seja menos rigoroso, os fabricantes de aquecedores torcem para que a temperatura caia cada vez mais. Para eles, mais frio significa mais venda. Quando começa o outono e a temperatura oscila entre 18 e 19 graus, as lojas vendem dois ou três aparelhos de aquecimento por dia. Mas já no mês de junho, quando a temperatura pode ir até 1,9 grau, como em 1965, passam a ser vendidos até oito aparelhos por dia em cada loja.

Quem compra mais aparelhos de aquecimento são as pessoas de outros Estados, ainda não acostumadas com o frio paulista. Os paulistas mesmo são a minoria. A classe rica prefere o ar condicionado, que regula a temperatura para frio ou quente, servindo portanto para o inverno e o verão. De diversas marcas, ele pode ser comprado a partir de NCr\$ 1.200,00 e com o certificado de manter uma temperatura mínima de 15 graus. No entanto, os mais comprados são os aparelhos menores, que podem custar desde NCr\$ 15,00 até NCr\$ 350,00.

Lareiras elétricas, temperadores de ar, aquecedores de ambiente. Os nomes variam conforme a marca e o modelo, mas o processo é quase sempre o mesmo: o da resistência que irradia calor e aquece apenas os corpos, sem deixar o ambiente abafado. Alguns têm ventilador, como o temperador de ar da Novalar (NCr\$ 98,00), que também serve para o verão. Outros possuem espelho de alumínio anodizado, para aquecer mais e conservar melhor o calor. É o caso de um aquecedor pequeno, de NCr\$ 15,00, e do tubular da Novalar, por NCr\$ 66,00. São todos elétricos.

Mas existem os que trabalham a gás, como os dois modelos da Prodocimo: um de embutir e o outro móvel. Ambos custam aproximadamente NCr\$ 190,00 e gastam 100 gramas de gás a cada seis horas.

Alguns fabricantes afirmam que seus aquecedores não tiram a umidade do ar, não necessitam assim de uma bacia com água, no local onde ficam ligados.

No Rio, agora em junho, faz menos frio que em S. Paulo. De qualquer modo toda a espécie de aquecedor começa a ser consumida.



Araci: eu amo a alegria

Araci de Almeida está mostrando a sua experiência de 35 anos de sambista, em São Paulo, em dois espetáculos: *Que Maravilha* e *Conversa de Botequim*. E divide também o seu tempo atual para cuidar da elaboração de músicas de Wilson Batista para o long play que gravará no Museu da Imagem e do Som. Em meio a todas essas atividades não deixa de ter a mesma imagem de mulher descontraída que sempre diz o que quer a todos, e que é fiel a uma coisa: sua paixão pelo samba de Noel.

— Tenho 35 anos de cantora, mas a minha idade inteira eu não conto. O que interessa que todo mundo saiba é que a minha vida é muito alegre, pois eu amo a alegria, e não gosto de tristeza. E é por isso, que não me conformo com essa crise de desamor, que vem sofrendo a música popular brasileira, e tudo o mais.

Mas independente dessa mágoa Araci não deixa de ser nunca uma mulher alegre, que está sempre fazendo rir, pois gosta de transmitir felicidade. "Olha, não gosto de gente que está sempre com infelicidade pra cima de mim." Mas mesmo assim ela gosta muito de gente.

— Gosto tanto de gente, de movimento, que tenho milhões de amigos. E de todos os tipos, porque não escolho amizade. Gosto também de cachorro, e por isso tenho cinco. Ah! adoro a madrugada, violão, gente jovem, barulho.

Por ser assim expansiva é que ela coloca todo mundo sempre muito à vontade. Jorge Ben, Toquinho, Paulinho da Viola, seus colegas de show a adoram, e para eles ela é uma espécie de base para piadas, recordações, e mesmo sustento do show que fazem conjuntamente. E ela, para todos, é apenas a "Araca, boa companheira."

— Esse negócio de dizer que sou especialista em palavrão, pode crer, não é certo. Gosto de de giria, apesar de reconhecer que existem palavrões lindos.

Araci também já deixou há muito a mania de querer ser elegante e, apesar de já ter-se vestido com os melhores costureiros do país, agora só usa calça comprida e bota: "pra que querer ser elegante, se é assim que me sinto bem?"

— Não descobri a minha vocação para cantora não, comecei a cantar por necessidade. Era uma menina pilantra, safada que não queria estudar, e não sabia fazer nada; daí só mesmo sendo cantora.

Como cantora ela acumulou recordações e conhecimentos, que fazem parte dos seus assuntos diários. E em seus papos Noel, Ari Barroso são uma constante.

— Ari me achava boa companheira, amiga para todas as horas, mas dizia sempre: você para cantora não serve, onde já se viu cantar pelo nariz?

— Não casei nunca porque nunca parei para pensar no assunto. E depois já pensou quem me aguentaria?

E é justamente por ser livre também sentimentalmente que ela vem aproveitando muito bem todos os instantes da sua vida, dançando em carnavais, conversado de uma noite até a manhã do outro dia.

— Sou tão apegada a este tipo de vida que não saio nunca do Brasil. Sou tão brasileira, que não tenho condições para viver fora daqui. E como viver lá fora, se aqui fica o samba, minha casa no Encantado, meus cachorros, meus amigos?

Sobre os objetos e quadros

VERA DE FIGUEIREDO

Uma parede lisa, branca, tma-culada, é muito fria para uma casa. Dispor quadros, objetos, gravuras, não é supérfluo, mas absolutamente necessário se você quer ter ambiente em casa.

Também os objetos que se usa sobre os móveis, estantes e mesas e a própria maneira de colocá-los é de importância primeira na arrumação da casa, no que diz respeito a complementar bem uma decoração.

Ambos os casos, os quadros na parede, e os objetos nos planos, estarão bem arrumados, se o forem com sensibilidade e cuidado.

Uma fórmula certa que determina a boa colocação das coisas, não há. Devemos saber é que manejamos com formas, cores e volumes que apresentam valores bem diversos.

O primeiro cuidado que precisamos ter é na seleção dos nossos objetos: ficaremos com as coisas que realmente gostamos e que atingiram mais a nossa sensibilidade.

Isto, podemos encontrar dentro dos mais variados orçamentos. A simplicidade e a ingenuidade de determinada peça (como as peças de artesanato popular) podem ser as maiores causas de sua beleza. Os abajures para as mesas laterais do sofá da sala, os cinzeiros à mão dos fumantes, o jarro para flores, o prato para cartas e cartões, são complementos amigos dos nossos hábitos. As coisas que usamos podemos dedicar viva afeição.

Se moderno, antigo, caro ou barato, isto é caso pessoal e a variação de estilos no comércio dá larga margem de escolha.

Para colocá-los procure dar uma harmonia com os móveis e demais componentes da casa. Numa estante, nunca exceda em volume nas prateleiras

mais altas sobre as mais baixas. Em mesas, coloque as peças rasas; sobre cómodas e armários, as altas. Nas mesinhas laterais do sofá, use objetos equilibrados em força, forma e conteúdo mas, não faça par, a não ser de abajures.

Procure não ter volumes indesejáveis entre duas poltronas ou sofás, que possam dificultar a comunicação entre as pessoas. Não se esqueça que ainda ao arrumar seus objetos, a disposição deles interfere na composição geral da sala e também das paredes.

Pendurar quadros nas paredes é dar vida à casa. Mas nem só quadros a óleo, com moldura dourada resolvem este problema. Muito pelo contrário, objetos cuja forma caia bem quando pendurados: conchas, pratos decorativos, correntes hippies com medalhas, flores de papel e as artesanais colchas de retalhos, podem dar muito aconchego e mais imaginação dentro de casa.

Usá-los é uma questão de coragem e abundância; pouco e modestamente não satisfaz. Estude a composição de diversos ângulos de vista: fique em diversos pontos da sala ou quarto cuja parede você esteja compondo e veja o efeito, levando em conta o conjunto todo, os móveis e a interferência da luz.

Podemos juntar diversos elementos diferentes ou agrupar certos tipos de objetos. Para misturar posters com quadros modernos, reproduções antigas e correntes pesadas, requer muito senso de equilíbrio e poucos móveis, mas o resultado é sensacional.

Vemos assim que tudo tem grande importância e profunda interligação dentro de uma casa: o espaço em que se vive dentro, complemento de nós mesmos, de nossa vida, e nossa sensibilidade — decorá-la em todos os momentos é uma arte.

FIQUE MAIS QUENTE NESTE INVERNO COM meias rendilhadas de helanca (TAMANHO ÚNICO)

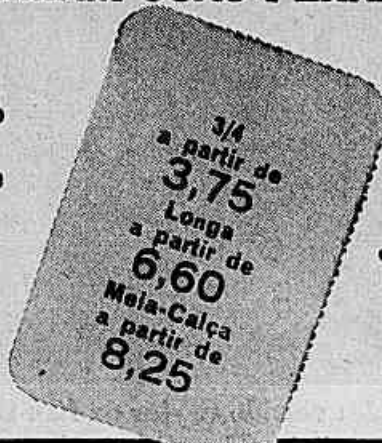


75 DESENHOS QUE TRANSFORMAM SUAS PERNAS EM OBRAS-DE-ARTE

Aquela tessitura linda das românticas mantilhas. Tão perfeita que você juraria que são feitas à mão. Aderentes, aconchegantes, decoradas. Cada par com um desenho diferente na mesma cor da meia: bege, marinho, rosa, preta, verde, vermelha, laranja, canário, café e branca.

Só há um inconveniente para você: é preciso muita força de vontade na hora de tirar a meia. Buhrrr — que frio!

Benton 2704

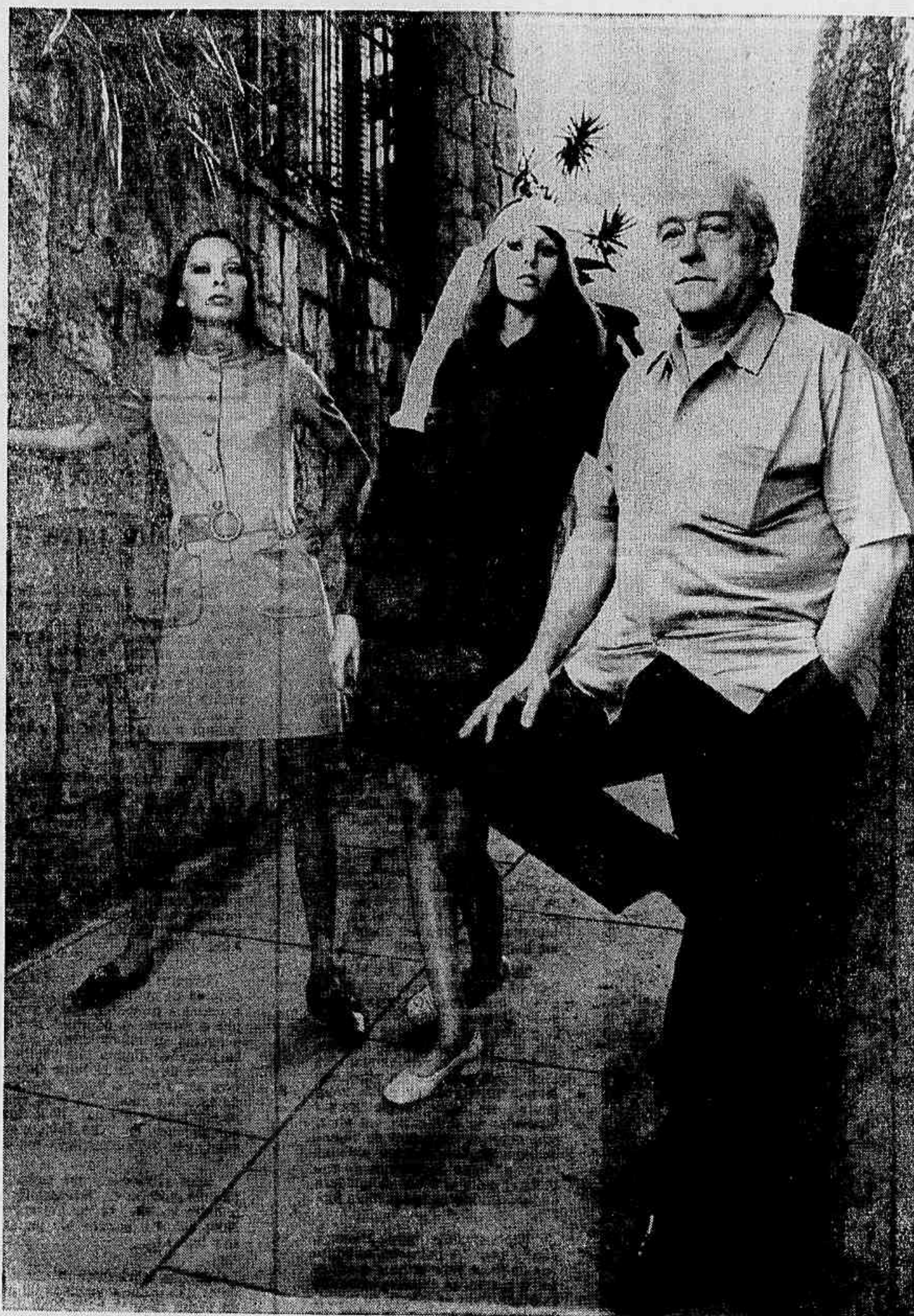


AO LADO DE SUA CASA HÁ SEMPRE UMA DAS CASAS OLGA

CENTRO: Rua do Ouvidor, 122 • Rua 7 de Setembro, 82 • 135 • Rua Uruguaiana, 20 e 22 • Rua Gonçalves Dias, 75 ZONA SUL: Av. Copacabana 794, 891 e 1.088 • Av. Ataulfo de Paiva, 320 • Rua do Catete, 342 ZONA NORTE: Rua Conde de Bonfim, 422 • Rua Dias da Cruz, 59-A • Rua Carvalho de Souza, 300 NITERÓI: Rua da Conceição, 16 PETRÓPOLIS: Av. 15 de novembro, 776 NOVA IGUAÇU: Av. Amarel Peixoto, 166

A moda que se usa na rua de Vinícius

boutique JB hoje é a Flávia



Branco e verde: vestido Crylor da Lan-Over, coleção da boutique Flávia, na Tijuca (Rua Conde de Bonfim, 468) ou em Copacabana (Rua Barata Ribeiro, 406-B)



"... a minha rua é a expiação de grandes pecados"... escreve o poeta em *Rua da Amargura*. E Nice veste um Féraud vermelho, prêto, branco, Crylor da Lan-Over

"A minha rua é longa e silenciosa como um caminho que foge", diz Vinícius em seu poema. Os vestidos Crylor da Tricot-Lã são retos, singelos, às vezes têm zippers, outras têm bolsos à jardineira

Vinícius de Moraes, nascido a 19 de outubro de 1913, na Rua Lopes Quintas, Gávea. Poeta, escritor, compositor, diplomata. Falando de mulher: "Não a vejo só como amante; ela tem que ser um pouco de mãe, essa palavra chata *espôsa*, filha e amiga. Faz parte da sua cruz uma maior capacidade de abnegação. É um ser profundamente adaptável." Falando do homem: "Ele deve procurar se reformular a cada dia, deve procurar dar à mulher a cada instante um sentimento nôvo de que ela existe sentimentalmente e está relacionada a si de uma maneira muito funda." Falando dos dois: "O homem é um cosmonauta; a mulher tem o seu fio sempre ligado à terra. Enquanto o homem é um sonhador a mulher é um ser plantado na terra.

Daí a importância da mulher na minha vida. Eu sonho permanentemente e a mulher tem me colocado nos meus verdadeiros limites." Vinícius, fotografado com a moda singela dos *fourreaux* pouco detalhados, especiais para serem usados como *fundo* dos acessórios e dos enfeites que estão em pauta neste inverno.

Vinícius, entrevistado, oferecendo suas opiniões: "Considero um homem como Pixinguinha mais culto que o Dr. Marcuse.

Pixinguinha é um homem que exerce a sua liberdade, o seu gênio musical dentro de tal harmonia que é muito mais capaz de nos tocar e de nos modificar, através do amor que ele dá." E logo depois:

"A única coisa que pode liberar o ser humano, existencialmente, é o amor. O amor exercido com a cultura da vivência." E enquanto ia posando ao lado de Mailu, de Ully, e de Nice, com os modelos da coleção da *boutique* Flávia, que a partir de amanhã estão à venda, Vinícius se definindo: "Essa vocação irresistível para a mulher que sempre houve em mim traduz a busca de uma total transubstanciação de almas e de corpos. A gratidão que tenho pela mulher vem dêste fato: dela ter-me propiciado uma renovação constante. Todo o módulo de minha poesia está nisso."



"...tem árvores grandes que tremem na noite silente..."
Tem um vestido Crylor da linha Féraud, coleção da Flávia, vermelho e branco



O casaco (moderno, de linha estreita, comprido até a bainha do vestido) é azul-marinho, tem manga japonesa, é um Rhodianyl da Korrigan

"...que me leva à solidão gelada do meu quarto... Rua da amargura..."
É Mailu quem mostra: vestido preto com debruns vermelhos na gola, nas cavas e nos panos da saia, um Crylor da Lan-Over

No "menu" de penteados os cabelos flambados

FRED AMARAL

As irmãs — catalãs por berço mas francesas por adoção e merecimento — Rosie e Marie Carita dão prova mais uma vez do seu incontestável tino comercial, superindustrializando a sua feitoria de perucas. Ao invés de executar perucas para venda diretamente às suas clientes, as irmãs ampliaram seus recursos na forma de uma venda para outras firmas. Com organização perfeita, a firma de perucas, que tem o nome de Carita Diffusion, apresenta as seguintes características:

1 — Os postigos e perucas vendidos com etiqueta Carita Diffusion fazem parte dos cabelos Carita prontos-para-o-uso. Tais novidades são cópias exatas dos modelos apresentados quando das primeiras coleções. Realmente há uma diferença qualitativa entre as lançadas na loja do Boulevard Saint-Honoré e as de etiqueta Carita Diffusion, porém com alto gabarito de execução.

2 — Para as perucas inteiras, a etiqueta em questão apresenta quatro tipos:

*Muito curta, estilo rapaz
curta, com franja
semilonga, estilo Romeu
longa, sem particularidades*

3 — Meias perucas, dois comprimentos.

4 — Postigos para a nuca, em dois comprimentos, artigo vedeta da etiqueta, utilizados para realizar o célebre penteado de Cathérine Deneuve, cabelos para trás, flutuantes.

5 — Pompom, pequeno postigo, com base circular, empregado em coques pequenos e rabos-de-cavalo.

6 — Pastilha — outra novidade para encher um penteado curto.

Carita vende tais postigos a todos os profissionais do pente com a política comercial de difundir o mais caro porém de melhor qualidade.

UM COSTUME DE CINQUENTA ANOS

Será má publicidade para um profissional, por melhor que este seja e mais artística sua criação, se trabalhar em cabelos em condições precárias. Não se trata agora de discutir como ou por que a mulher deixou que seus cabelos ficassem em tal estado, por melhor dizer, deplorável. Carita costuma explorar um truque muito antigo mas que dá excelentes resultados: flambar os cabelos à chama de uma vela. Seria difícil explicar em palavras sem o auxílio de uma referência ótica: é exatamente o que trata a foto que acompanha esse nosso texto. Os cabelos são reunidos em finíssimas mechas, bem apertadas, o mais que possível — passando-se rapidamente a chama de uma vela por estas mechas, queimam-se as pontas bifurcadas, eliminando-se assim todo o mau aspecto de sua cabeleira. Tal processo também pode ser aplicado a seu postigo, desde que as indispensáveis precauções sejam tomadas. A guisa de informação: quem trabalha muito bem em flambagem de cabelos é o cabeleleiro Ugo, no salão Charme.



Cabelo flambado: mechas finas, bem apertadas e passadas pela chama de uma vela

St-Laurent no mercado da moda para homem

Inaugurada uma nova boutique, em Paris: mais uma Yves Saint-Laurent, esta exclusiva na venda de moda masculina, que só agora o costureiro lança.

A boutique nova fica na Rue de Rournon, na Rive Gauche. É jovem, decorada com elementos de vanguarda (de bom desenho industrial), vende uma linha de roupas para homem que poderia ser classificada de *unisex*, sem ter nada de efeminada.

Os preços, naturalmente, preços de St-Laurent. Quer dizer: altos. Uma camisa, por exemplo, de algodão florido, e de imenso bom gosto, custa cerca de 30 dólares. (Serve para homem e para mulher). Uma calça de gabardina de algodão cáqui, de sensacional corte, também custa 30 dólares. A célebre *saharienne* criada e lançada por Yves St-Laurent, de gabardina também (modelo para homem e para mulher, bem semelhantes) custa 76 dólares. E assim por diante.

St-Laurent aproveitou a inauguração de sua loja *pour hommes* para dar entrevista à imprensa. E disse alguma coisa que interessa saber, já que sua sensibilidade, perspicácia e inteligência são reconhecidas no mundo da alta moda.

"As roupas das mulheres exprimem a sua personalidade, o seu caráter, os seus gostos. A moda masculina superada, tradicional só se exprime negativamente: uma falta de personalidade, de gosto, de caráter. São roupas terrivelmente monótonas, entediadas, conformistas, uniformizadas.

O que eu quero, começando a fazer moda para homens, é fazer com que os homens se librem, assim como as mulheres se liberaram através das roupas que vestem. Que se libertem do preconceito de que se devem parecer uns com os outros.

Deixo para os outros costureiros a responsabilidade de criarem modas tediosas, para pessoas entediadas (e tediosas também). Dirijo-me aos homens livres — a esses proponho a liberdade.

Que os homens vistam camisas leves, desenhadas, confortáveis. Paletós sem forro, para serem mais elegantes. Calças folgadas o suficiente para proporcionarem-lhes comodidade.

Ninguém mais, hoje em dia, discutiria a respeito do direito das mulheres usarem calças compridas. Pois bem. Os homens não estão exigindo, com a nova moda, o direito de usarem vestidos. Eles, com as roupas modernas, estão querendo apenas um pouco mais de leveza, de ternura."

St. Laurent, por enquanto, tem à venda em sua boutique, camisas, *pantalones*, *pulls*, *foulards* de seda e de algodão, cintos sensacionais, óculos, conjuntos de blusão (túnica) e calças e também gravatas largas, em cores terrosas.



A *saharienne* para homem (tem também para mulher e é igual) de St-Laurent. "Quanto mais amarrada ela fica mais elegante", diz ele. Custa cerca de 76 dólares e é de gabardina de algodão

Best sellers

A Marbella é boutique nova na praça. E é de lá o turbante-lenço, que já vem pronto. Em jérsei de lã, estamparia patchwork. Custa NCr\$ 45,00. ● Óculos da Bibba: a armação é caída, em azul-pavão, com lentes escuras, boas para acompanhar roupas de frio. Seu preço: NCr\$ 80,00. ● A lã xadrez do *tailleur-blusão*, da Léa's Boutique, contrasta com as aplicações de pêlo de carneiro natural, fazendo detalhes importantes na frente do casaco. Está em voga e custa NCr\$ 190,00. ● O conjunto tem três peças: soutien, anágua, biquíni. Traz a etiqueta de Jean Fabian, custa NCr\$ 27,60, e imita direitinho o ciré, um dos best sellers do inverno. Da Charme. ● Em Petrópolis, na Ministore, a coleção de bolsas é variadíssima. Entre elas, a estampadinha, toda feita com galões bordados, perfeita para acompanhar roupas indefinidas. Custa NCr\$ 45,00. ● As outras duas — uma na linha de Chanel, outra na de Valentino — são da Gerard e da Marbella. A primeira custa NCr\$ 150,00; a segunda, NCr\$ 160,00.

A ficha do cardápio

Alta culinária

MYRTHES PARANHOS

Por incrível que pareça o quillo da lagosta, pequena, está custando menos que o quillo do camarão, ou seja NCr\$ 3,20, nas feiras livres. É ocasião para se preparar estes pratos, finos e gostosos, à base da lagosta — prefira comprá-la ao camarão.

Idéias:

LAGOSTA COM MOSTARDA E PASSAS

Ingredientes:

Uma lagosta — sal — um limão — duas colheres (de sopa) de mostarda — uma colher e meia (de sopa) de creme de leite — 50g de passas sem caroço — quatro colheres (de sopa) de margarina.

Preparo:

Limpe a lagosta, leve-a a cozinhar em água e sal durante 25 minutos. Retire a carne da casca, prove o sal e esprema o limão. Leve uma panela ao fogo com a margarina, junte a lagosta em pequenos pedaços, refogue um pouco, acrescente o dende e o creme de leite. No momento de servir, junte as bananas cortadas em rodela finas e dê uma ligeira fervura. Sirva imediatamente.

LAGOSTA COM DENDÊ E BANANA FRITA

Ingredientes:

Uma lagosta — sal — um limão — três colheres (sopa) de margarina — duas colheres cheias (sopa)

de azeite-de-dendê da melhor qualidade — duas bananas-prata maduras — meia colher (sopa) de creme de leite fresco.

Preparo:

Lave a lagosta, leve-a a cozinhar em água e sal durante 25 minutos. Retire a carne da casca, prove o sal e esprema o limão. Leve uma panela ao fogo com a margarina, junte a lagosta em pequenos pedaços, refogue um pouco, acrescente o dende e o creme de leite. No momento de servir, junte as bananas cortadas em rodela finas e dê uma ligeira fervura. Sirva imediatamente.

LAGOSTA COM CHAMPANHA E "CHAMIGNONS"

Ingredientes:

Uma lagosta — sal — um limão — um copo de chapanha seco — alguns *champignons* — quatro colheres (sopa) de margarina — uma cebola pequena ralada.

Preparo:

Lave e limpe a lagosta. Leve-a a cozinhar em água e sal. Retire a carne da casca, prove o sal e esprema o limão. Leve uma panela ao fogo com a margarina, junte a cebola e a lagosta cortada em pedaços regulares. Deixe refogar alguns minutos, junte a chapanha e os *champignons*. Dê uma fervura. Sirva imediatamente, bem quente.

Alimentação adequada

A vida da dona-de-casa se torna mais simples se ela organiza um *menu* para a semana. Dois pontos essenciais devem ser observados: já que o *menu* é para a família toda, o equilíbrio, e para a semana inteira, a variedade. Um cuidado ainda: não servir na mesma refeição pratos que, embora diferentes de gosto e apresentação, têm valor nutritivo semelhante.

Na esquematização de um *menu* é fundamental ter sempre:

- 1 — Um alimento fresco
- 2 — Um alimento rico em proteínas
- 3 — Um alimento que contenha hidratos de carbono
- 4 — Um alimento gorduroso, selecionado com critério.

Qualquer coisa fresca, para começar ou finalizar a refeição, ou mesmo para os dois casos; saladas, frutas, legumes crus, sucos de frutas ou de legumes. Isso deve ser feito em qualquer estação. Claro que no verão é mais fácil e às vezes até se exagera, fazendo uma alimentação toda vegetariana, o que também não é aconselhável. No inverno, a pele, coberta demais, respira mal e uma verdadeira depuração pode ser feita através de saladas e frutas, mesmo que o frio não anime.

Qualquer coisa rica em proteínas, como a carne,

ne, o peixe, os ovos e os queijos. Como alimento extremamente rico, a carne é necessária em qualquer idade, qualquer que seja a ocupação. Dois homens por exemplo, da mesma idade, têm a mesma necessidade protéica, ainda que um trabalhe em escritório e outro em serviços pesados. Com o avanço de idade há como que um desperdício de absorção, que explica a necessidade maior de proteínas para as pessoas idosas.

Qualquer coisa que contenha hidratos de carbono, os chamados alimentos energia-calor: pão, massas, produtos à base de farinha, açúcar, doces, legumes secos, batatas, etc. O hidrato de carbono é necessário, mas deve ser dosado de acordo com o peso e a idade. Se existe um problema de peso, a escolha deve recair sobre legumes, mais que sobre pão ou açúcar. Se o trabalho é desenvolvido ao ar livre, o que importa em maior desgaste físico, é preciso compensá-lo através de pão, batatas, etc. Se a ocupação é burocrática, sedentária, cuidado com doces, álcool, etc.

A necessidade de gordura está condicionada à temperatura externa, à idade e ao peso. No inverno os elementos gordurosos ajudam a combater o frio, e são digeridos com mais facilidade. É preciso selecionar com rigor a qualidade e quantidade dos elementos gordurosos, mas nunca privar-se inteiramente deles.

A mulher vai à guerra

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Para a filosofia moderna, o natural do ser humano é modificar sua natureza. Já vai longe o tempo dos teólogos que, do alto da catedral, fulminavam como *antinatural* tudo que lhes parecesse pouco habitual. Mulher vestir calça? Antinatural. Cortar o cabelo? coisa muitíssimo antinatural, e ainda por cima demoníaca. Por essa e por outras, Joana d'Arc foi para a fogueira e muita mocinha tentou o suicídio.

O que já hoje todo o mundo percebe é que não existe nada que varie tanto quanto o *natural*. Para o homem civilizado de nossos dias mulher ir para a guerra é tão antinatural quanto a própria guerra.

Em muitas sociedades primitivas, a mulher entra na guerra quando é necessário. Como têm que ter filhos, e dar-lhes de mamar, preferem-se deixá-las em paz, ocupadas com as crianças e outras atividades menos dinâmicas do que a guerra.

Mas essa fraqueza da mulher é muito relativa, como tudo o que é *natural*. Uma vez convenientemente treinadas, as mulheres podem fazer guerra como qualquer homem. Sobre tudo hoje em dia, com os armamentos modernos. As Amazonas, se não existiram, poderiam existir.

Não sem certa razão, os gregos imaginavam que Amazonas queria dizer *sem seios*. Pelo menos no que se refere ao seio direito, havia boas razões de ordem prática para cortá-los. As Amazonas usavam arco e flecha segundo a lenda. A corda do arco passava exatamente sobre o seio direito. Entre um e outro recurso, as Amazonas teriam optado pelo arco e flecha. Menos gratificante, porém mais decisivo. As Amazonas vestiam-se muito segundo Palas — a deusa da sabedoria e da força intelectual — tal como dá a entender a estatutária mais antiga.

Sob certos aspectos, as Amazonas existiram. Não como um povo só de mulheres, mas como tropa feminina permanente, educada para a guerra desde a infância.

Na África Negra, no reino de Daomé, as Amazonas negras eram ali uma instituição nacional. Três quartas partes da população feminina estavam desde o nascimento à disposição do rei. (As outras eram uma espécie de freiras, à disposição do deus local). O rei engajava as melhores das mulheres na carreira das armas, quando não no seu leito real. A décima parte dos soldados do reino eram mulheres. Constituíam a flor do Exército, o corpo de elite, cuja intervenção era decisiva em todas as batalhas. Estavam agrupadas em regimentos, com uniformes e insígnias próprias.

A tática das Amazonas de Daomé era a surpresa. A poucos dias de marcha do inimigo, faziam completo silêncio e não acendiam fogo algum. Caladas e terríveis, iam abrindo trilhas e avançando pelo interior da floresta. As cidades eram cercadas durante a noite. Imediatamente antes do amanhecer, sobre muros e portas arrojavam-se as guerreiras em uma avalanche irresistível. Capturavam quantos habitantes encontrassem. A ordem era fazer prisioneiros; matá-los, só em último caso. Não havia humanismo algum neste detalhe, nem atenção ao coração feminino das guerreiras. Apenas os prisioneiros vivos valiam ouro: eram usados como escravos.

O Rei Gezo costumava exibir suas Amazonas para os europeus, que abriam a boca diante da sua resistência ao sofrimento. A um sinal dado, descalças e sem proteção nenhuma, mergulhavam através de pilhas gigantescas de galhos espinhosos. Mais adiante reapareciam, sangrando por toda parte, mas sem soltar um gemido, e ainda levando por uma corda um suposto prisioneiro.

As Amazonas da África desapareceram junto com o reino de Daomé, vencido pelos franceses em 1894.

AS RAINHAS

As mulheres guerreiras que aparecem individualmente ao longo da história enquadram-se sempre em dois casos.

São rainhas, mulheres nobres, que por força do nascimento foram estimuladas a participar fisicamente na guerra contra rivais e invasores, e a lançar-se a conquistas. No outro caso, são mulheres meio místicas que recusaram o papel inferior e pacoço que a sociedade lhes reservava. O nascimento e o misticismo não aparecem aí por acaso.

Eram as duas únicas possibilidades de afirmação pública da mulher na sociedade tradicional e guerreira.

A presença de mulheres no poder era eventualmente necessária para assegurar a continuidade dinástica e tudo o que isto representava de paz e segurança internas. Quanto ao misticismo, não houve sociedade que não precisasse prestigiar o sobrenatural para que seus membros se sentissem fortes e garantidos diante das incertezas da vida. Isto era ainda mais importante que uma ou outra violação da ortodoxia patriarcal. Mesmo que não o percebessem, as guerreiras místicas estavam-se aproveitando da única brecha aberta no sistema de dominação masculina.

Entre as guerreiras do primeiro tipo, Boadicea (ou Boudicca, que quer dizer vitória) é das mais conhecidas. Era rainha de um povo bretão, daqueles celtas que habitavam a Inglaterra antes dos Ingleses. Em 61 da nossa era ela lutou na guerra à frente dos seus soldados para expulsar os romanos do país. Os romanos acabaram vencendo, mas foi por pouco. Quanto a Boadicea, a primeira Rainha Vitória a reinar sobre a Inglaterra, tomou veneno depois de derrotada, nas cercanias do que é hoje a cidade de Londres.

Rainhas, houve muitas outras, e continua a haver. Mas as que se vestem de soldado e vão para o *front* combater como eles — estas foram bem poucas. A própria Cleópatra, que tanta alteração provocou no Império Romano, preferia sentar-se no seu trono ou em seu barquinho de luxo, e jogar os generais uns contra os outros.

UM SÍMBOLO

E' preciso chegar até Joana d'Arc — o símbolo mais glorioso de todas as guerreiras — para afinal encontrarmos uma que tenha dado certo. Mística como Joana, nenhuma delas foi.

Joana crescera no meio de bandos de meninos, na aldeia de Domremy, às margens do rio Mosa, quando a França dividida entre dois partidos, afofava-se em uma luta de vida ou morte. Os meninos de Domremy torciam pelo Delfim da França. Do outro lado do rio, na aldeia fronteiriça, os meninos se inclinavam para o partido dos homens de Borgonha, colaboracionistas, aliados do rei da Inglaterra, o qual aspirava também à coroa da França.

Quando vozes de santos mandaram Joana salvar a França e o Delfim, deviam ter ido ao encontro de seus anseios mais íntimos.

Joana venceu os Ingleses, salvou a França e o Delfim. Mas este muito menos cavalheiresco que Joana, nada fez para salvá-la dos Ingleses em 1431. Uma geração inteira lamentou que Joana não houvesse tomado o lugar do Delfim, no trono da França ou que o Delfim não houvesse tomado o lugar de Joana, na fogueira.

ANITA, A APAIXONADA

As mulheres-soldados de que temos notícia no Brasil tampouco eram desprovidas de um certo misticismo, por menos pronunciado que fosse. As mulheres da Inconfidência não tiveram tempo de pôr à prova seus dotes bélicos. Mas a Revolução Libertária de 1817 teve uma heroína: Bárbara de Alencar. Até aí, muita senhora e senhorita havia pegado em armas no turbulento início da História do Brasil. Eram lutas com índios, com holandeses, com espanhóis, luta nas primeiras sesmarias, lutas quotidianas, mais tarde, nas fronteiras do Rio Grande do Sul. Pegavam em armas por necessidade, quando marido e irmãos morriam ao seu lado.

Anita Garibaldi ficou na História do Brasil, mas foi além, está na História da Itália também. Quando Giuseppe Garibaldi, o guerreiro-libertador engajado na luta dos Farrapos gaúchos, encontrou-a em Santa Catarina, Anita já apresentava todos os traços da guerreira mística. Só que em versão profana, ideológica. Seu marido lutava pelos legalistas. Anita era liberal, seguia os revolucionários gaúchos.

Do ponto-de-vista ideológico, Anita estava muito à frente das Voluntárias da Pátria que viriam depois. Do ponto-de-vista psicológico, não tinha nada a ver com as sinhazinhas do Brasil imperial.

Anita acompanhou Garibaldi, apaixonadíssima, até o fim da vida. Os Farrapos foram vencidos, mas Garibaldi continuava. Anita lutou no Uruguai e lutou na Itália — como um homem, tal como fazia no Brasil. Garibaldi não sabia mais como louvá-la. Arrebatava de amor. Anita, em uma só pessoa, juntava suas duas



Quando se soube que mulheres armadas de fuzis atacavam as tropas norte-americanas em Da Nang, a notícia foi retida nos Estados Unidos, "por medida de segurança." Primeiro — diriam os psicólogos — porque o americano médio se sente inconscientemente ameaçado pelo matriarcado em ascensão e tende a superestimar e a idealizar a mulher. Depois, porque resta muita coisa do antigo sistema patriarcal, que considera a guerra contrária à natureza da mulher. Quem poderia prever as consequências de uma notícia daquela?



A fraqueza da mulher é relativa

Carina Haddalon é tamanho único. Extensível. E aderente, super aderente. Veste suas pernas como uma segunda pele: Fina, transparente, indelével. Linda, linda, linda! Você só escolhe a cor.

MALHARIA N.S. DA CONCEIÇÃO S/A.

O mesmo fabricante de: Carina, Rosana, Eternelle e Denfit.

Rua Tereza, 541 - Tel: 93-9151

paixões: o amor e a guerra. Anita lutava em terra e mar, alitava, salvava munição de navios sob o tiro do inimigo, em um bote simples de dois remos, caía prisioneira, fugia, matava, escapava outra vez.

JOVINA, DE BREJO SÊCO

Se muito se sabe de Maria Quitéria (de Jesus Medeiros), de Jovita Alves Feitosa quase ninguém ouviu falar. Jovita Feitosa, curiosamente, nasceu em Brejo Sêco, no Ceará, e não na imaginação do desenhista Al Capp (pai de Chulipa, avô de Ferdinando). Tendo passado a morar com um tio, mestre de banda no interior do Piauí, pensava em dedicar-se às artes musicais. "Mas as notícias da guerra" — informa seu conterrâneo Gustavo Barroso — "e do entusiasmo que despertava na mocidade brasileira, alcançaram a quem o longínquo rincão e a mocinha sertaneja decidiu-se a ir combater pela pátria ameaçada." Em "grosseiros trajes masculinos," tendo cortado os longos cabelos a faca e cobrindo a cabeça com um chapéu de vaqueiro, caminhou 70 léguas a pé até chegar à capital da província, Teresina. Ali se apresentou no Palácio da Presidência e se ofereceu como voluntário da Pátria. Tinha de 17 a 18 anos, idade de Joana d'Arc ao deixar Domremy.

Segundo *Um Fluminense*, autor, com este pseudônimo, de *Traços Biográficos de Jovita, Voluntária da Pátria*, folheto publicado em 1865 pela Tipografia Imparcial, de Brito e Irmão, no Rio de Janeiro, Jovita era "um tipo índio." Não lhe faltava certo encanto espiritual. Aceita como recruta, algumas pessoas logo notaram e ficaram prevenidas sobre os sinais característicos da jovem voluntária, "que mais lhes indicavam ser uma mulher do que um homem, e não mais o perderam de vista." No dia de sua incorporação, uma multidão imensa a acompanhava "à casa do Sr. Dr. Chefe de Polícia", para um interrogatório.

Jovita assentou praça e recebeu as divisas de 19 sargento. Apresentava-se nas ruas de Teresina "de farda e saíote," segundo Gustavo Barroso, "mostrando-se resoluta e satisfeita."

Em 9 de setembro de 1865, Jovita desembarcou no Rio. "Por toda parte" — diz Gustavo Barroso — "ela despertava a curiosidade pública. Acorriam multidões para contemplá-la e aclamá-la. Suas fotografias saíam diariamente na imprensa e rara a pessoa que não possuía uma." Mas o Brasil ainda não estava maduro para produzir Amazonas. No Rio, o Ministro da Guerra proibia Jovita de acompanhar seu batalhão "na qualidade de praça." Podia ir, sim, mas "como qualquer outra mulher", prestando serviços "compatíveis com a natureza de seu sexo." Jovita apelou da decisão ministerial: inutilmente. Nunca mais se soube dela.

TEMPOS MODERNOS

Mas o mundo dá voltas. Ao mesmo tempo que as Voluntárias da Pátria, humilhadas e desiludidas, iam recolhendo aos bordos e ao esquecimento, na Europa e nos Estados Unidos o movimento feminista começava a esboçar-se. A mulher ia ter acesso a todas as profissões, no fim de uma longa luta de emancipação. No século seguinte, na II Guerra Mundial, pela primeira vez mulheres em grande número no exército, não mais como voluntárias, mas regularmente convocadas; e não por favor, absolutamente; sem elas, os exércitos se veriam em sérias dificuldades. Nos Estados Unidos e na Inglaterra, especialmente, siglas estranhas apareceram: WAC, WAVES, WRNS (as *wrens* inglesas), e muitas outras, inclusive no Brasil. As mulheres incorporadas recebiam instrução militar, embora não usassem, normalmente, armas. Recebiam uma patente, tal como qualquer homem.

As grandes potências tinham consagrado as mulheres-militares. Não combatentes, por certo, mas quase. Serviços de vigilância, de informação, logística — tudo isto, na guerra moderna, torna-se tão essencial quanto o combate em si.

Mas estas mulheres que agora eram maiores e coroadas estavam bem longe, de qualquer forma, das guerreiras místicas de outrora. Nenhuma delas estava afirmando uma posição pessoal e única na sociedade. Militares sim, e ótimas militares. Guerreiras, propriamente, não. A sociedade desenvolvida evoluiu muito. Ser convocada para o Exér-

cito, nos Estados Unidos ou na Inglaterra, era tão banal quanto seria, para as Jovitas e Quitérias, lavar fraldas, ou bordar lençóis em ponto de cruz.

Em Israel, a atuação da mulher na defesa nacional tornou-se mais importante que em qualquer outro país, em tempo de paz. As mulheres solteiras, entre 18 e 26 anos de idade, são convocadas para um serviço militar de dois anos. Não vai novidade nisto. As mulheres lutam, em Israel, desde muito antes da Independência.

No Vietnã, finalmente, a guerra veio tornar imprescindível, dadas as circunstâncias, a participação da mulher na própria linha de combate. Mas aqui, a tradição vinha de longe. Desde o ano 40 da nossa era, quando duas irmãs, Trung Trac e Trung Nhi lutavam contra os invasores chineses. No século passado, a Irmã Tam e Madame Can infligiam sérias derrotas aos franceses. Depois da I Guerra Mundial, a burguesia intelectual tentava a libertação cultural e econômica do Vietnã: as mulheres eram os agentes de ligação e propaganda. Em 1930, as líderes femininas mais importantes do Vietnã uniram-se ao Partido de Ho Chi Minh. Na guerra da Indochina, com os franceses, elas eram sabotadoras e infiltravam-se, até de bicicleta, entre as linhas inimigas. Hoje, em toda a parte, as mulheres do Vietnã do Norte são instruídas para o combate, treinando com balonetes de bambu. Horas depois, poderão estar ajudando os maridos a desobstruir um canal de irrigação, ou estarão postadas em uma ponte aguardando bombardeiros inimigos para derrubá-los com armas inacreditavelmente simples. Em Hanói, as mulheres trabalham na milícia civil, fazem compras e lavam a roupa, transportam pedras e tomam posição nos telhados durante os ataques aéreos inimigos. Em sua grande maioria estão separadas de seus maridos (mobilizados) e de seus filhos (refugiados no campo).

Do lado vietcong, as informações são muito mais escassas. Segundo Madame Thi Binh, representante da PNL nas negociações de Paris, e, ela própria proveniente de um longo passado de guerrilha, "um grande número de moças incluí-se nas unidades de guerrilha que asseguram a defesa das aldeias. Mas, nem por isto, deixam de se ocupar dos trabalhos de família, e da produção nos campos." Mas, assegura Madame Binh, é nas lutas políticas que a mulher está-se mostrando mais eficaz: neste setor, ela constitui "a força mais importante."

"A mulher vietnamita", disse, ainda, a líder vietcong, "conheceu longos séculos de opressão e servidão feudal. E' natural que em certas famílias ainda subsistam preconceitos segundo os quais a mulher não pode desempenhar um papel importante na sociedade. Mas estes preconceitos são cada vez mais condenados pela opinião pública."

LENTES DE CONTATO*

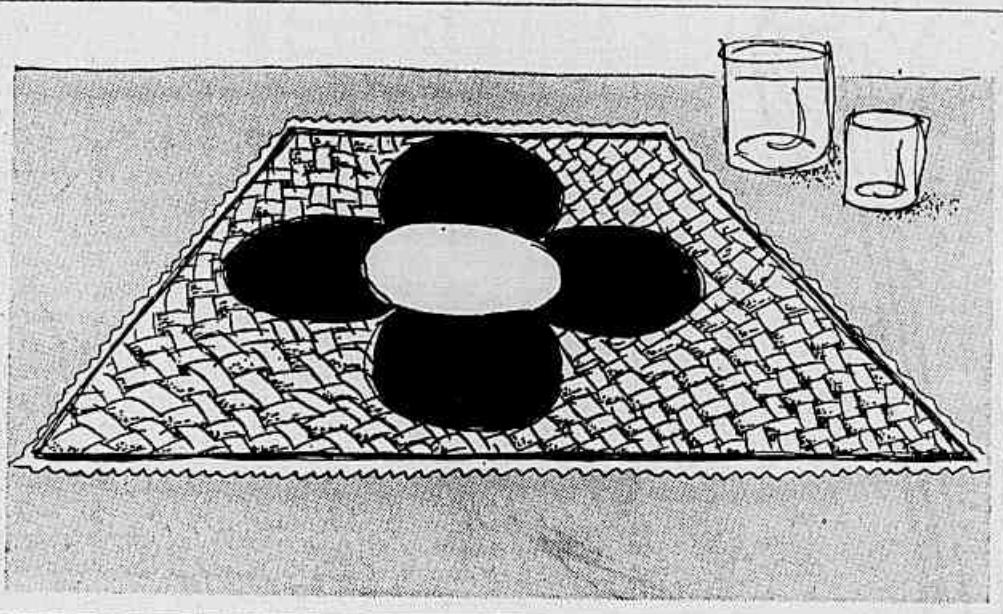
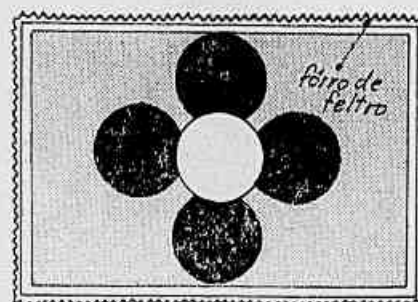
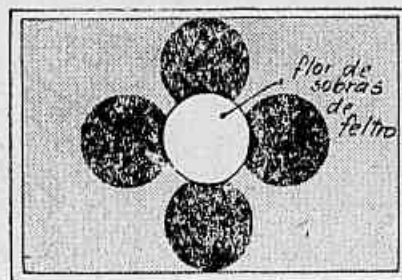
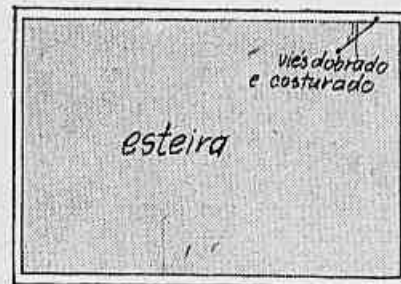
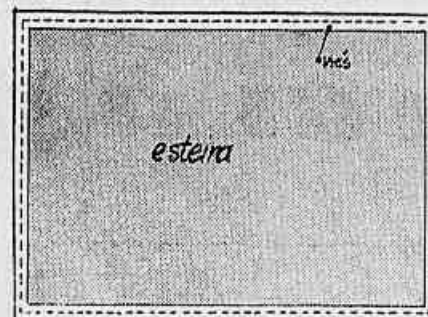
*O Instituto de Ótica Krieger, firma alemã, pioneira das microlentes no Brasil, apresenta as novíssimas microlentes lapidadas - torneadas a frio, isentas de distorções moleculares internas que garantem visão perfeita, máximo conforto e melhor adaptação. *Flutuem na lágrima sem contato com o olho.* Sendo vendidas sem intermediários, custam apenas

NCr\$ 220,00

R. São José, 90 - Jd. 501
Tel.: 232-1306
(Estr. 34v. Rio Branco)

NO JÔGO DA MESA, A PALHA CONTA PONTO

O móbile que nós publicamos na semana retrasada já está hoje enfeitando dezenas de salas de escolas primárias. O jôgo americano em palha, que nós estamos ensinando a fazer hoje, certamente vai ser aceito como uma boa sugestão para presentes, daqueles feitos em casa que sempre agradam. E é o segundo de uma série de trabalhos práticos, baratos – e principalmente bonitos – que será de agora em diante assunto importante nas nossas páginas.



Para a mesa de sua casa de campo, um jôgo de serviço americano feito de encomenda, em esteira de carnaúba. Barato e de grande efeito, fácil de fazer, é ainda um passatempo agradável, porque sobre um molde básico você pode inventar mil e uma variações.

O QUE É NECESSÁRIO

- uma esteira de carnaúba (na Rua Siqueira Campos, 111-A, ela custa NCr\$ 2,00);
- três peças de viés (NCr\$ 1,00 cada, na Casa Artur);
- um metro de feltro NCr\$ 7,00 o metro, também na Casa Artur);

• sobras de lã de novêlo e de feltro colorido.

COMO VOCÊ VAI FAZER

Risque na esteira seis retângulos (45cm x 30cm) e passe a máquina sobre os traços de lápis. Depois corte. Alinhe o viés em toda a volta, passe a máquina e vire, costurando também pelo avesso. Dos retalhos do feltro, faça uma flor em cor viva e cole na esteira com cola de farinha de trigo. Depois de seca, realce a flor com pontos largos, usando as sobras de lã que você deve ter em casa.

Corte então o feltro, com tesoura de picotar. Seis retângulos de 47cm x 32cm. Este novo retângulo vai ser co-

lado do lado do avesso da esteira, para servir de forro. As beiradas que sobram darão o arremate final.

O QUE VOCÊ DEVE SABER

- Use sua imaginação e crie novas flores, nas cores que mais se ajustem ao seu gosto. Procure combinar com o colorido da louça.
- Faça guardanapos em fazenda de cor lisa, que combinem com o jôgo. Você terá uma mesa alegre, colorida e de bom gosto.
- Combinação de cores desse modelo: viés vermelho, forro de feltro azulão, flor azulão, miolo vermelho e caule e folhas verdes. A louça é verde plaxiglass. O guardanapo, vermelho.

O serviço

PIANO

Depois de uma temporada na Europa, o pianista João Carlos de Assis Brasil tocará amanhã, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles. No seu repertório: Mozart, Schubert, Hindemith e Schumann.

DE "JAZZ"

Para os que gostam: em São Paulo, a boate Mau-Mau fica com gente sentada até no chão, que lá vai para assistir às jam sessions, que lá se realizam às segundas-feiras.

LEILÃO

A partir de 16 de junho estar-se-á realizando, no Palácio dos Leilões, o Grande Leilão de Inverno, com as coleções Viúva Ministro Osório Dutra e Luís Senra. A peça de maior valor é uma Nossa Senhora das Dores em madeira, talhada pelo Aleijadinho e de 82 cm. A venda do catálogo, conforme esclareceu o leiloeiro Ernani, reverterá em benefício da construção da nova Catedral.

PARA HOTEL

A Tora Arquitetura Equipamentos e a Hobjeto são duas casas que agora, também estão fabricando uma linha de móveis para hotel. A Tora já mobiliou os hotéis Trocador e Lancaster, no Rio.

FARMACÊUTICA

Na próxima quinta-feira, dia 12, será aberto o VIII Curso da Associação Brasileira de Farmacêuticos. Na ocasião, o Dr. Eduardo Rabelo de Sá, do Laboratório Pfizer, falará sobre Pesquisa e Perspectiva da Indústria Farmacêutica. Às 20h30m, à Rua dos Andradas, 96.

COM DANÇA

O restaurante Le Coq Hardy vai lançar, no dia 14 deste mês, a feijoada.

ÚLTIMO DIA

Termina hoje o espetáculo *Holiday on Ice*, no Maracanzinho. As duas últimas apresentações serão às 15h e 18h.

DÊ UM PULO ATÉ A

Mesbla



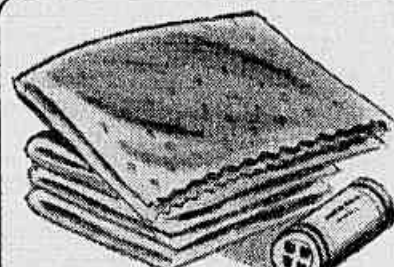
Cinelandia: Rua do Passeio, 42/54
Tijuca: Rua Alameda Cochrane, 225
Méier: Rua Dias da Cruz, 155
Niterói: Rua Visc. do Rio Branco, 521/3
Volta Redonda: Av. Amara Peixoto, 228/32



Macacão em Suedine • abotoado na cintura • Várias cores • Tams. até 18 meses.

OFERTA MESBLA **5,99**

Bebê Conforto com colchão estampado • Várias cores. OFERTA MESBLA 4 pagamentos de **13,00** sem acréscimo



Fraldas em "Pois" Pacote com 5.

OFERTA MESBLA **8,99**
GRÁTIS: 1 cinteiro na compra de 1 pacote de fraldas.

FESTIVAL INFANTIL

Grátis! Um brinde Johnson para criança na compra superior a 5,00. **Johnson & Johnson**



Carro Berço em ferro tubular • Suporte para prato de refeição • Posições: sentar ou deitar. OFERTA MESBLA 4 pagamentos de **19,00** sem acréscimo



Jogo de Banho • 5 peças: 1 toalha de banho, 1 de rosto, 2 babadores e 1 esfregão. OFERTA MESBLA **13,90**

Vestidinho com Calça • Pala em casa de abelha • Várias cores. • Tamanhos 1, 2 e 3.

OFERTA MESBLA

16,90



Babador com desenhos pintados à mão • Diversos motivos infantis. OFERTA MESBLA **0,95**



Calça em Plástico com elástico nas pernas • Cores: azul, rosa e branco • Tamanhos 1, 2 e 3. OFERTA MESBLA **0,59**



Casaco em Malha de Algodão • para recém-nascido. OFERTA MESBLA **1,95**



caderno **E**special

que pensam os

Eua da

américa latina

(Páginas 2 e 3)

os ex-nazistas

que

servem aos árabes

(Página 5)

a "commonwealth" comunista em crise

NUNO VELOSO

Até agora, apesar de já terem sido iniciados os trabalhos do Congresso Internacional dos Partidos Comunistas e dos Trabalhadores em Moscou, nenhuma lista oficial de participantes foi distribuída pelos órgãos de divulgação soviéticos. Sabe-se que os Partidos dos países seguintes boicotaram a Conferência: República Popular da China, Albânia, Vietnã do Norte, Coreia do Norte, Japão, Malásia, Cingapura, Tailândia, Burma (Birmânia), Vietnã do Sul (conhecido como Frente Nacional de Libertação), Indonésia, Laos e Nova Zelândia.

De outro lado, sabe-se que Cuba, premida pela má colheita do açúcar, fez-se representar por uma pequena delegação, chefiada por Rafael Rodríguez. Para quem não saiba quem é Rafael Rodríguez esclarecemos que ele é um velho militante estalinista (melhor seria dizer oportunista) que serviu ao antigo presidente cubano — Fulgêncio Batista — chegando a afirmar no jornal esquerdista *Hoy* que "Batista foi o único líder cubano perfeitamente identificado com os ideais comunistas". Isto não impediu que depois de precedida a revolução cubana e iniciados os programas reformistas identificados no sétimo ano — por um discurso de Fidel Castro — com a doutrina comunista, continuasse sua carreira política servindo, desta vez, como Ministro-Conselheiro para Assuntos Econômicos.

Até o ano passado acreditavam os líderes do Partido Comunista da URSS que seria possível impor a doutrina tradicional — ou melhor, a doutrina de ocasião proposta pelo Politburo soviético — como "a verdadeira posição dos verdadeiros comunistas." E foi este o caminho tentado por Michail Suslov e Boris N. Ponomarev — encarregado das relações com os Partidos Comunistas fora do poder — em todas as reuniões preparatórias até novembro de 1968.

Entendo que agora, em vista das recusas das lideranças partidárias dos demais países que buscam uma relativa independência ou até mesmo um verdadeiro **policentrismo** conforme o sugerido pelo líder comunista italiano Palmiro Togliatti em seu testamento político de 1964, os ideólogos soviéticos abandonaram este caminho por um mais realista que busque apenas uma "comunicação constante" entre o país líder do bloco e os seus liderados. A Internacional por correspondência de que nos fala o prof. Richard Loewenthal.

Neste sentido distribuíram um documento sigiloso para circulação apenas entre as lideranças nacionais e que teve ocasião de manusear. São 75 páginas datilografadas subordinadas ao título que

pretende ser a tônica dos comentários e discussões do Congresso em curso: "Os deveres da luta contra o imperialismo na fase atual e a unidade de ação dos Partidos Comunistas e dos Trabalhadores e de todas as forças antiimperialistas."

Este esboço de doutrina para o novo bolchevique proposto por Suslov está dividido em quatro partes abordando diferentes aspectos: análise da situação internacional e do movimento comunista e discussões sobre unidade de ação contra o imperialismo e sobre a cooperação de não comunistas na luta comum.

As idéias aparecem bastante confusas buscando talvez fazer acreditar que existe sempre alguma unidade e até apoio internacional à tão **badalada** Doutrina de Brejnev do direito que têm os Partidos Comunistas — leia-se União Soviética — de defenderem todo o seu **commonwealth** socialista contra o que considerarem subversão. Esta doutrina foi exposta formalmente no ano passado e é apresentada normalmente como a justificação para a intervenção armada de agosto passado na Tcheco-Eslováquia.

Esta nova ideologia é apenas a confirmação de que a União Soviética segue persuadida da superioridade europeia. Sua hierarquia de valores é tipicamente racista, identificada anteriormente com os que se escandalizavam com o fato de que os hindus buscavam suas raízes religiosas na natureza, caçando de joelhos para adorar Kanuman — o macaco — e Sabala, a vaca. Ou melhor, para as lideranças soviéticas é conveniente que o terceiro mundo participe da batalha, mas sobre a direção e utilizando os métodos propostos por Moscou. Desta forma é difícil entender até onde vai o direito ao propalado **policentrismo** na nova doutrina. E, por outro lado, entende-se perfeitamente a recusa dos países orientais de participarem da nova farsa.

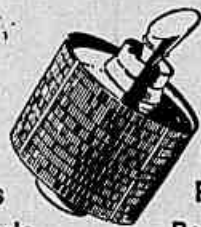
Deve ficar claro que existe também dissidência entre os Partidos que atenderam ao apelo de Ponomarev. O Comitê Central do PC italiano — por exemplo — parece firme em sua recusa de permitir qualquer endosso aos movimentos militares da União Soviética. Neste sentido propuseram mais de 300 sugestões para mudanças no esboço ideológico, dentre as quais a extinção das duas seções analíticas — de direção soviética — no sentido de que as análises devem ser feitas pelos órgãos correspondentes de cada Partido nacional e não precisam e até não devem necessariamente permanecerem uniformes através do mundo comunista.

Durante as últimas semanas, alguns dos Partidos dissidentes criticaram abertamente a definição soviética de "ameaça imperialista", classificando-a de falsa. Entendo que isto seja uma outra espécie de contestação à invasão da Tcheco-Eslováquia, pois a justificação para a agressão foi a de que "a subversão imperialista estava pondo em risco o papel de liderança do Partido Comunista."

A **rebelia** apareceu nas tentativas de uma pseudo-unidade propagada pela imprensa comunista que tentava usar o fato da aceitação do convite de alguns dos Partidos dissidentes como uma volta da unidade de doutrina pelo menos entre os líderes congregados.

O Congresso aparece também como o momento-chave da carreira política de Suslov, agora com 66 anos, e que, apesar de ter empreendido vários expurgos ideológicos até no próprio seio do Politburo soviético, bem como ser o causador principal do cisma sino-soviético e dos problemas com os **revisionistas** iugoslavos, é agora beneficiado com uma forte publicidade que o apresenta como um dos que se opuseram à invasão da Tcheco-Eslováquia.

Telefone agora para Portugal via Satélite!



A EMBRATEL acaba de concluir os acordos pelos quais Portugal e Brasil ligam-se pelo Intelsat III.

A partir de agora, você pode falar do seu telefone, diretamente

para qualquer telefone de Portugal.

Boas notícias devem ser dadas de viva-voz. Imagine a satisfação de parentes ou amigos ao ouvi-lo com toda a clareza e perfeição.

**maior
clareza**

Você agora fala e ouve em alta fidelidade, sem ruídos, interferências ou distorções.

**maior
facilidade**

Com o satélite, aumentou o número de canais de voz. As ligações são instantâneas.

**custo
reduzido**

Os 3 primeiros minutos custam apenas NCr\$ 48,49 e cada minuto adicional NCr\$ 16,16.

É tudo muito simples: basta chamar a telefonista de interurbano (101) - a qualquer hora do dia ou da noite - e pedir a sua ligação via satélite.

O satélite é seu. Use-o!

EMPRESA BRASILEIRA
DE TELECOMUNICAÇÕES



EMBRATEL

as relações eua-américa latina

COVEY OLIVER | ex-Subsecretário de Estado para a América Latina

Os problemas substantivos e normativos do desenvolvimento latino-americano são bastante difíceis. Mais difícil ainda é a inseparável tarefa de compreender os problemas sociais e psicológicos bastante bem para lidar com eles. Com a América Latina nós não temos quaisquer dificuldades significativas em formular objetivos. A *Carta de Punta del Este*, de 1961, as linhas de ação acordadas pelos Presidentes em Punta del Este em 1967, os princípios econômicos e sociais da revista *Carta da Organização dos Estados Americanos* — tudo apóia essa afirmativa. As dificuldades começam depois, quando as operações começam a ir adiante. Os problemas são vários, e suas origens são distribuídas. A maioria dos impedimentos que são justamente atribuíveis aos Estados Unidos surge daquela virtualidade de tração curta muito frequentemente incorretamente chamada "pragmatismo".

Frequentemente, na América Latina, as operações de desenvolvimento têm sido impedidas por reações emocionais. Nem nós, que desejamos ajudar, nem eles que desejam ajuda, compreendemos muito a respeito da natureza psicopolítica dessas dificuldades. O fato é que as dificuldades são relacionadas a atitudes ainda não identificadas cientificamente. Tradicionais suposições e modelos clássicos ainda governam a execução de assistência mútua.

Faço justiça a nós mesmos e favorecemos a nossos vizinhos quando insistimos em que as razões para os problemas da América Latina estão em sua maior parte na América Latina. Toda via, podemos realizar pouco por pregar a outros especialmente sobre problemas que são emocionais. Esses comentários, pois, focalizam o que os norte-americanos precisam compreender a respeito da natureza de nossa própria influência e sua interação com mudanças ao nosso sul.

I - Paradoxo

A maioria de nós, nos EUA nos vemos como uma nação grande, porém bem motivada, mais rica do que nossos vizinhos mas sem o desejo de os explorar, moderadamente exitosa no lidar com seus próprios imensos problemas e surpreendida de que outros não resolvam os seus de uma maneira mais objetiva. Essa imagem apenas ligeiramente se sobrepõe ao que muitos latino-americanos vêem. Para eles nós somos um gigante com uma desmedida proporção de todas as boas coisas no mundo exceto recursos naturais, nos quais se supõe a América Latina seja igualmente rica. Muitos estão frustrados, invejosos e envergonhados.

Os Estados Unidos podem ter tido vantagens desleais — como de outro modo explicar o contraste? Daí é fácil e psicologicamente confortável passar a acreditar numa conspiração expoliadora. Isso é ajudado por algumas páginas de história e pela conspicua presença americana em certos acontecimentos, mesmo sem o apoio teórico mesmo de partidos obedientes a uma linha soviética ou chinesa.

Essa imagem tem algumas estranhas manifestações. Os Estados Unidos são, por exemplo, algumas vezes acusados — quase no mesmo fôlego — de serem excessivamente ingênuos e de empregarem um esquema fantásticamente eficiente para dominar a América Latina. A acusação de ingenuidade pode apenas refletir a convicção correta de que nós não sabemos tanto quanto os latino-americanos a respeito de suas próprias sociedades. Mas a teoria da conspiração é difícil de desprezar com amplas sugestões de que o escapismo nunca até agora resolveu os problemas de desenvolvimento de qualquer país, ainda que possamos acreditar que não mais atenção merece.

Um dualismo aparentado caracteriza largamente atitudes mantidas a respeito de "não-intervenção", que causa resistência a formas úteis de ação coletiva. A história e a preponderância militar norte-americana, naturalmente, têm muito a ver com a prudência dos latino-americanos com respeito a organizações regionais. Mas como explicamos os fenômenos de sermos culpados quando nos abstermos de atividade por causa dessa resistência? Um estudante brasileiro, por exemplo, recentemente acusou os Estados Unidos de: 1) astutamente estar mantendo o seu vasto país fraco pela obstrução do crescimento de seu "maior recurso natural" através de uma campanha de controle de natalidade (o que não temos feito); e 2) deixar de "fazer qualquer coisa" a respeito da incapacidade do Brasil de atender às necessidades sociais de sua população em expansão.

INFLUÊNCIA OPERACIONAL

Talvez todos os interessados seriam ajudados no sentido de melhor compreensão de tais problemas se nós soubéssemos mais a respeito de nossa influência operacional na América Latina. Obter esse conhecimento é mais difícil do que parece. Não têm sido feitas bastantes pesquisas; a maioria é obtida sem conhecimento "de primeira mão." Padrões convencionais de análise (*nacionalismo*, *história diplomática*, *estruturas formais de instituições*) têm prevalecido aqui. Na América Latina, mesmo isso mal tem sido compreendido. Verdadeiro, muitas afirmativas episódicas a respeito da operação de influência americana são úteis, mesmo óbvias; mas sua soma é frustrante. É muito fácil passar de lugares comuns para erros grosseiros sem uma pausa para instruir.

Nossa influência operacional quanto ao desenvolvimento é, em primeiro lugar, *marginal*. Em termos de economia, raramente oferecemos mais do que um insumo menor quando comparado com a soma do investimento local, inclusive aqueles negociados em conjunção com a nossa assistência em dólar. Nossos insumos vieram a tornar-se esporádicos.

Estamos incertos de ano para ano, tanto quanto as quantias absolutas disponíveis e restrições sobre uso. Uma influência econômica marginal razoavelmente contínua, como qualquer economista sabe, pode ser bastante importante quando adequadamente dirigida durante um período de tempo. Não obstante, mesmo com continuidade, o que é marginal permanece marginal, e a influência operacional estrangeira continua estrangeira. O mesmo é verdadeiro para o desenvolvimento político e social.

O fato que nossa influência é marginal significa que, a curto prazo, o que nós podemos realizar é limitado e irregular. Há, por exemplo, tipicamente muito pouco que nossa influência política possa fazer para impedir golpes de estado militares. O livro do Embaixador John Bartlow Martin sobre a República Dominicana (*Overtaken by Events*, Doubleday, 1966) descreve como, num país muito pequeno e vizinho, ele foi muito mais longe em apoio do Presidente eleito Juan Bosch do que seria normalmente produtivo. Seus esforços não funcionaram. Isso não significa que deveríamos parar de instar com nossos vizinhos para darem uma oportunidade a suas frágeis instituições democráticas. (Os êxitos, pela natureza das coisas, nunca serão tão bem documentados.) Isso não significa que não deveríamos esperar que nossa descontinua influência a curto prazo na América Latina reflita nosso enorme poderio. O paradoxo de controle-destino *versus* controle-comportamento parece velho e óbvio: temos o poder, num extremo, para remover quase qualquer país do mapa por meio de umas poucas armas nucleares; mas não podíamos, mesmo se quiséssemos, traduzir isso em controle sobre as ações de rotina do país. Se isso impressiona qualquer leitor como evidência por si mesmo, podia ser acrescentado que a vida no Departamento de Estado se tornará muito mais fácil quando o ponto atravessa seus constituintes geralmente críticos — congressistas, editorialistas e mesmo eruditos.

A natureza marginal de nossa influência também significa, contudo, que seu efeito cumulativo a longo prazo pode ser muito grande se é exercido calma, sábia e consistentemente. Nossos administradores de política externa sempre são chamados para "usar influência vigorosamente" a fim de efetuar alguma ocorrência na América Latina. O apelo pode ocasionalmente ser justificado. Mais comumente é um convite a fazer algo emocionalmente satisfatório agora às expensas de nossa capacidade de obter uma solução mutuamente aceitável. As origens de muitos problemas atuais estão além da racionalidade, e seu tratamento pela lógica diplomática — para não falar em ameaças de força — podem retardar solução efetiva perigosamente.

GASTOS MILITARES

O caso dos gastos militares latino-americanos podia tornar-se um exemplo gritante de satisfação a curto prazo *versus* realização a longo prazo. O Congresso tem vinculado, através de diretivas tendo força de lei, a assistência para desenvolvimento a austeridade militar da parte do beneficiário. O objetivo é admirável, e é até largamente compartilhado por formuladores de política externa nos setores dos executivos latino-americanos. Mas as táticas são deploráveis.

Em primeiro lugar, a América Latina tem liberdade para gastar mais dinheiro em armamentos modernos de fora do Hemisfério, apenas para mostrar aos Estados Unidos que nenhum sermão sobre orçamentos militares é necessário da parte do detentor do recorde mundial.

Em segundo lugar, as melhores estatísticas disponíveis mostram que os gastos de defesa da América Latina há muito vêm declinando em relação a outros gastos de Governo e agora constituem um encargo militar mais baixo do que o de qualquer outra região do mundo, com a possível exceção da África abaixo do Saara. Tem havido umas poucas destacadas e bem alardeadas aquisições de relativamente poucas peças de equipamento militar moderno e dispendioso, mas não tem havido corrida armamentista; e não haverá nenhuma a menos que as influências moderadoras dentro do Hemisfério venham a perder prestígio.

Entre parênteses, não é válido argumentar que os Estados Unidos tentam legislar que o controle de armamentos para a América Latina é de assistência na prevenção de golpes. De todas as assistências americanas, a assistência militar é a mais marginal quanto ao volume e a mais restrita quanto à participação dos Estados Unidos. Certamente não é verdade que os Estados Unidos são responsáveis pela continuação do poder militar na América Latina. As instituições militares ali (frequentemente Estados dentro dos Estados) são muitas vezes iniciativas dos sistemas militares das grandes potências do século XIX. Nossa influência militar tem procurado mudar esse modelo, nem sempre com êxito conspícuo. Como as coisas estão hoje, em frágeis estruturas políticas com vasta não participação popular — fatores ambos que estamos tentando ajudar a mudar — os cidadãos sem uniforme, sem armas podem perder e realmente perderem seus governos eleitos para os fuzis modelo 1898 comprados na Alemanha Imperial e não para aviões a jato modernos.

II - Dois mundos

A diferença entre os papéis mundiais dos Estados Unidos e da América Latina introduz distorções adicionais em nossas relações. Um jornal no Rio de Janeiro ou S. Paulo cobre as eleições presidenciais americanas tão bem quanto um jornal de Chicago, mas este quase não dá cobertura à América Latina a menos que haja um desastre ou uma desapropriação. O latino-americano que lê ou ouve o rádio

transistor conhece não somente as nossas decisões oficiais mas muitos detalhes dos nossos processos de tomar decisões. Um discurso, resolução ou editorial desabusado pode causar repercussões do Rio Grande à Terra do Fogo, com a ajuda de nossos próprios serviços de comunicações. Mas é raro cidadãos norte-americanos estarem a par dos debates na América Latina a nosso respeito. Embora eles não sejam mais reprimidos, não sabemos o que eles dizem de nós, ao passo que mesmo discursos retóricos de um efêmero passado são levados a sério por leitores de jornais e ouvintes de rádio ali.

Os latino-americanos ouvem continuamente porque nós somos tão importantes para eles, especialmente em assuntos de comércio, fluxos de capitais e investimentos. Ouvem crítica e apreensivamente, muitas vezes emocionalmente, e não com lógica. Nosso padrão de comunicação não é sadio. Os Estados Unidos têm vastos problemas de tato e sensibilidade para lidar até que as coisas melhorem na América Latina.

Se pudermos ter êxito em ajudar a América Latina a modernizar-se, reformar-se e acreditar no seu sucesso, podemos esperar que muitas áreas de influência americana aumentem, mesmo quando nossa atual tremenda preponderância decline. Estamos agora tão esmagadoramente presentes que induzimos a atitudes psicológicas de muita significação. Um exemplo de destaque é o tema do "imperialismo econômico americano". A expressão irrita a nossa sensibilidade. Nós sempre antipatizamos com o colonialismo formal, e não temos praticado em excesso. (Fosse de outro modo, a estrutura política do Hemisfério seria positivamente diferente e não haveria Fidel Castro.)

Para nós, talvez logicamente, o "imperialismo" requer ou estruturas políticas formais ou, pelo menos, controle político. Descontando a investida feita da expressão por certos "laicos do socialismo", permanece o sentimento, largamente aceito na América Latina, assim como pela nova esquerda aqui, de que o "imperialismo" inclui a capacidade e a determinação, a despeito de estruturas formais, de manipular outros grupos contra sua vontade ou sua concepção de seus interesses. Evitamos nós esse grau de envolvimento na América Latina? Se eu tivesse de receber todas as respostas de que estou cioso, as conscientes e as subconscientes, eu teria de admitir que, por autocontenção, idealismo e tato, poderíamos dar uma resposta positiva mais clara do que demos até agora.

Para alguns norte-americanos, o fato de que o problema é psicológico significa que "está todo na cabeça" e assim dele se pode deixar de tomar conhecimento. Nossa racionalidade americana é uma grande coisa, mas um terapeuta precisa de outras habilitações.

"O DESAFIO AMERICANO"

Podemos ter pelo menos uma idéia da dimensão do problema notando o tremendo impacto na América Latina do livro *O Desafio Americano*, de Servan-Schreiber. É um livro racional a respeito de um problema um tanto irracional na Europa. Em alguns países latino-americanos, ele quebrou todos os recordes de venda do pós-guerra. A despeito da negatividade do autor de qualquer intenção de lidar com a América Latina, e de sua precisa distinção entre "desafio" e "ameaça", o livro é largamente aceito como uma advertência contra o *imperialismo* norte-americano através do setor privado de investimentos. (Espera-se que alguns leitores neste Hemisfério tenham notado a semelhança entre a receita positiva de Servan-Schreiber para europeus e os objetivos da Aliança para o Progresso.)

Os temores levantados pelos negócios americanos no estrangeiro nos defrontam com algumas decisões inconcomumente delicadas em política externa. Devemo-las aos interesses do Hemisfério por inteiro em promover o investimento estrangeiro. No melhor, a política externa é um eficiente veículo de desenvolvimento; ela transfere *know-how* e custa pouco aos contribuintes americanos (embora o Governo assista de muitas maneiras e devesse procurar outros). Novas grandes ondas de investimentos americanos na América Latina deveriam, não obstante, ser acompanhadas por medidas para reduzir seu coeficiente de fricção. Tais medidas requererão a atenção dos empresários americanos, seus colegas latino-americanos e — enfaticamente — o Governo dos Estados Unidos.

Os investimentos particulares não fornecem normalmente qualquer ajuda a curto prazo para desenvolvimento social, e devem ser acompanhados por crescentes quantidades de ajuda bilateral e multilateral. Velhos especialistas latino-americanos vivem no temor de uma proposta de *revivimento* da Aliança para o Progresso pela exclusão da assistência do setor público em favor do investimento privado. Na Europa reconstruída, a onda de investimentos acompanhou, antes que deslocou, o Plano Marshall. Uma proposta para inverter esse padrão na América Latina seria perfeitamente racional e perfeitamente desastrosa.

Nós nos Estados Unidos, portanto, podemos ter um bloqueio cultural que tolhe nossa compreensão do impacto que tivemos sobre a América Latina. Não é menos verdadeiro que os latino-americanos raramente têm uma visão clara da significação do desenvolvimento dos Estados Unidos. De um lado, eles têm historicamente olhado para este país como um modelo para emulação. Toda nação em desenvolvimento podia usar um simples fórmula para êxito, e a nossa é atraente. Realizamos certas coisas antes de qualquer outro país do mundo, e somente por esta razão es-

tamos fadados a ser estudados mesmo pelos nossos inimigos.

Além disso, os Estados Unidos são tradicionalmente amistosos para com a América Latina; nossas economias são interdependentes; nascemos compartilhando muitos preceitos políticos; e todos nós acreditamos numa larga medida de diversidade. Qualquer erudito objetivo deve concordar que os Estados Unidos têm exemplos úteis a oferecer. Mas ele deveria compreender suas limitações.

RAZÃO DO ÊXITO

Nós tivemos êxito nos Estados Unidos porque fundamos uma sociedade democrática, igualitária e *experimentalista*. Os americanos que trabalham pelo desenvolvimento de outras nações vieram a compreender como tivemos êxito empírico em nosso país, especialmente quanto aos nossos problemas sociais. Infelizmente, o *experimentalismo* é ao mesmo tempo o melhor caminho de desenvolvimento e o mais difícil mecanismo para explicar aos outros. Para muitos latino-americanos, a maneira norte-americana não parece ciência, mas o seu contrário. As soluções ideológicas, por outro lado, são esplendidamente satisfatórias para comunicar — e muito frequentemente são obstáculos ao desenvolvimento. Nós nos Estados Unidos não temos, naturalmente, qualquer ideologia geral, exceto a de eficaz dignidade humana. Ela não tem mudado por muito tempo. Mas, além disso, nós somos positivamente ecléticos embora nos julguemos de outra maneira: muitos latino-americanos visitando os Estados Unidos pela primeira vez se espantam ao apurar que nosso país não é classicamente do *laissez-faire*, o que não temos sido por mais de meio século, se jamais o fomos.

Isso tem tocado apenas os pontos altos da influência psicopolítica dos Estados Unidos na América Latina. Precisamos saber mais. Precisamos explorar em profundidade as consequências do êxito conspícuo dos Estados Unidos em contraste com os sentimentos latino-americanos de sub-realização. As universidades devem fazer trabalhos sérios sobre estudos de atitudes; e, para proceder assim, elas devem considerar as relações externas como um ramo das relações humanas, e não como um jogo de xadrez.

III - A mudança difícil

A América Latina não mudou positivamente tão depressa quanto alguns observadores esperaram. O suposto efervescente campesinato provou, de fato, ser perfeitamente conservador — enquanto as pressões populacionais o deixaram com bastante terra para dela tirar subsistência. As massas, em vez de exigir "novas soluções" têm aparentemente concordado quando golpes militares têm derrubado regimes constitucionais viáveis. Com efeito, quando o desenvolvimento econômico tem sido vigorosamente perseguido, tem sido algumas vezes precisamente através de métodos autoritários que parecem influenciados por modelos ibéricos tradicionais, e por trás deles o modelo romano. Se os observadores americanos são algumas vezes surpreendidos, todavia, eles precisam apenas olhar para os marxistas para um quadro de completa confusão.

Não obstante, tem havido importantes mudanças, embora tenham seguido padrões ilusórios. A instabilidade política endêmica continua em ondas cíclicas, embora provavelmente em diminuição. As derrubadas instituições de Governos não nos impressionam como um mecanismo ideal de mudança. Mas reconhecemo-las pelo que são: quase institucionalizadas. Seria falso dizer que a Constituição não escrita de qualquer nação permite aos militares derrubar um Presidente eleito que é igualmente reformista e viável, mesmo atormentado por problemas. Seria um exagero dizer que, nos costumes políticos de muitos Estados da América Latina, espera-se que os militares intervenham quando o Governo civil se revela conspícuamente incapaz de governar.

De qualquer maneira, seria um erro presumir que o processo violento de mudança da guarda, muito embora pareça tradicional, visa hoje simplesmente impedir mudanças mais profundas — visa manter o *status quo* — no lugar-comum jornalístico. Os novos líderes militares da América Latina não se consideram Trujillos inclinados ao enriquecimento pessoal. (Mas provavelmente tais não se consideravam nem Trujillo, quando começou, nem Batista ou Díaz). As ambições pessoais às vezes desempenham um papel, às vezes não. (O mesmo é verdadeiro de líderes da esquerda). Algumas vezes os regimes militares tem governado de tal maneira que os *establishments* latino-americanos lucraram mais do que as massas, mas também lucraram quase todos os outros regimes. Os *establishments* tem o *know-how* e o talento para se defenderem sob variadas circunstâncias.

A maioria, mas não todos os regimes militares recentes tem refletido de satisfação com a capacidade dos Governos civis de realizarem o desenvolvimento. O povo pode ter aderido porque esperava que os militares pudessem, de fato, fazer melhor. O desenvolvimento, todavia, tem frequentemente sido definido em termos preponderantemente econômicos, e resta a ser provado que os regimes dominados pelos militares podem conduzir ao desenvolvimento social e rico.

Em termos de problemas políticos imediatos, alguns gerais têm talvez sido positivamente sensíveis em tirar partido do "dinamismo negativo gerado por uma combativa independência dos Estados Unidos" — conforme disse Cláudio Veliz. Até o ponto em que essa agressividade é usada para aumentar a dependência em auto-ajuda, os resultados apenas podem ser bons. Mas no ponto em que os investidores estrangeiros são amedron-

tados, as necessárias transferências de capital e *know-how* se perdem. Se os contribuintes americanos se zangam a propósito da eficácia de nossa ajuda, os resultados serão, novamente, lamentáveis.

RESPONSABILIDADE REAL

Enquanto alguns militares latino-americanos têm se empenhado em administrar governos, ou sonhar com a arena mundial, sua real responsabilidade é a mudança na sociedade. No futuro próximo haverá novos desafios de violência urbana, e não rural. Além disso, a violência pode parecer não estruturada, quase sem objetivo, e por conseguinte mais difícil de compreender e controlar. Essa pode ser tomada como a lição dos levantes estudantis em países tão diversos como a França, os Estados Unidos, o Japão e o México. Há, indubitavelmente, um efeito imitativo em ação, e espera-se que as forças de segurança latino-americanas estejam pensando a respeito de como reagir adequadamente — o que não é a mesma coisa que a adequação física.

Tem havido muita euforia a respeito do fenômeno da revolução social violenta na América Latina. Em alguns círculos não é possível falar de revolução a menos que se queira dizer revolução violenta. Certos países latino-americanos, ao que consta, são incapazes de fazer progresso permanente porque "não tiveram revoluções".

Esse não é o lugar para explorar as complicações da teoria revolucionária, mas parece que os partidários da violência desprezaram dois pontos que podiam parecer óbvios para os norte-americanos. Primeiro, enquanto a revolução social violenta indubitavelmente conduziu à modernização de algumas socie-

dades, mesmo os casos clássicos não são patentemente mais convincentes do que os casos paralelos de revoluções graduais. (Compare-se a União Soviética, a França e o México com a Grã-Bretanha, a Escandinávia e os Estados Unidos). O segundo ponto é que, mesmo não tomando conhecimento de seus custos assustadores, a revolução violenta é muito dispendiosa em tempo e dinheiro para a América Latina de hoje. A revolução violenta dilacera rapidamente, mas reconstrói devagar, se reconstrói. Muitas nações latino-americanas têm grandes investimentos financeiros em modernização — investimentos que não devem ser perdidos. Têm, além disso, pressões demográficas que não estavam presentes nos casos clássicos. Nenhuma nação com um crescimento de população de 3% por ano pode se dar ao luxo de três ou quatro décadas de violenta reorganização social.

IV - Política realista

Fica-se com a conclusão de que a revolução pacífica para a América Latina, mais ou menos nas linhas da Aliança para o Progresso, é a pior solução, com exceção de todas as outras. Os associados da Aliança tiveram importantes êxitos econômicos e sociais além de sucessos ideológicos representados por acordos sobre objetivos. Construíram bases financeiras e estruturais para o muito que fica para ser feito na próxima etapa.

Há, certamente, novas ameaças ao desenvolvimento tanto da direita como da esquerda da América Latina. Seria um erro subestimá-las, e um erro igualmente grave interpretar o que está acontecendo como um sinal de fracasso. A atual polarização na América Latina é um indesejável porém inevitável acompanhamento da modernização

que a Aliança prometeu. O paralelo com a política interna americana pode ser útil: não se falou de poder negro até que houve progresso negro.

A risco de repetição, devia ser salientado que os Estados Unidos podem aceitar apenas uma fração do crédito pelas mudanças, boas ou más, no resto do Hemisfério. A expressão Aliança para o Progresso significa o esforço total hemisférico descrito na Carta, e não a ajuda americana.

Não há apelo aqui por uma política americana que seja *realista* no sentido de ser conservadora e sem imaginação. Nossa política para a América Latina deveria ser realista, no que devemos fazer uma avaliação honesta e ordeira de nossos meios e depois tentar decididamente fazer o que julgamos podermos ser capazes de fazer. Tentar decididamente envolverá riscos, mas não nos podemos dar ao luxo de total cautela. Mesmos os riscos sem êxito podem criar, pelo menos, um dinamismo útil.

Uma política externa honesta significa não nos enganarmos a nós mesmos a respeito de algumas decisões embarcadas. Se, por exemplo, nossa política é apoiar Governos democraticamente eleitos — e assim deveria ser — devemos, não obstante, olhar com atenção o que aconteceu quando um deles cai. O novo regime dirá sempre que o velho era vítima de seus próprios pecados e ineficiências e a acusação pode ser correta: o suicídio político não desapareceu completamente na América Latina. Quando um Governo viável, reformista e democrático é derrubado, todavia — mesmo por homens que possam estar convencidos de que podem fazer melhor — as perdas no desenvolvimento dinâmico podem parecer inevitáveis. Além desta — o que? Temos, formalmente, duas opções.

A primeira é lidar com o novo regime em alguma base, mas não necessariamente muito depressa ou entusiasticamente. Devemos evitar a espécie de sermão que é tanto sem objetivo como aberto às acusações de intervenção. Não deveríamos tentar castigar a gente comum, embora pudéssemos desejar para nós mesmos que o povo tivesse dado maiores indícios de interesse no processo democrático. Mas nossos escassos fundos de ajuda sempre terão de ser divididos na base de rigorosas prioridades, e não deveríamos dar ao Hemisfério razão para pensar que qualquer regime pode conquistar uma muito alta por não tomar conhecimento de objetivos de desenvolvimento social e político. Nossas vistas deveriam estar fixas nas necessidades básicas do povo, inclusive suas necessidades de auto-respeito, dignidade e confiança, a despeito de seu estado político precário. Deveríamos procurar meios de ajudar o povo sem apoiar os seus líderes escolhidos por si mesmos — por exemplo: fazendo tanto quanto estes tolerassem por meio de instituições governamentais municipais e locais.

Nossa segunda opção não é lidar com o novo regime, e isso envolve uma forte possibilidade de que todos os vínculos americanos com o país sejam consequentemente rompidos, enquanto nossa diplomacia é quase impotente para fazer algo a respeito. Mais seriamente: ela esquece o povo que ainda está ali, e em grande número, quando os golpistas se vão. O verdadeiro pragmatismo, no sentido de adaptar um ideal humanista de longo alcance para fazer o melhor que puder ser feito com os fatos na mão — aponta para o caminho anterior.

(Artigo publicado na revista *Foreign Affairs*).



1960: o Rio recebe o Presidente Eisenhower com serpentes



1967: Richard Nixon visita o Presidente Costa e Silva em Brasília



1969: O Governador Nelson Rockefeller conferência com Lleras Restrepo, Presidente da Colômbia

de roosevelt a rockefeller

A abertura de "uma nova era no comércio e cortesia pan-americanos, colocando os Estados Unidos em contato mais íntimo com suas 20 repúblicas irmãs americanas, que têm uma herança comum, uma forma republicana de governo e nos oferecem um campo ilimitado de expansão comercial legítima", foi anunciada pelo Partido Republicano, em 1908, dois anos depois da viagem de Theodore Roosevelt ao Panamá, a primeira visita de um presidente norte-americano à América Latina.

Um estudo realizado por um grupo de pesquisadores da United Press Internacional, sob a coordenação de Arnold B. Sawislak, intitulado *Partidos dos EUA Descobrem a América Latina*, ajuda a constatar que muito tempo passaria antes que a "era inaugurada" tivesse confirmação.

Calvin Coolidge, em 1928, foi o segundo Presidente dos Estados Unidos a viajar à América Latina, indo a Cuba, onde se realizou a VI Conferência Pan-Americana. Os resultados mais importantes da viagem e da Conferência foram a colocação sob tratado da União Pan-Americana e a recusa dos Estados Unidos em aceitar uma resolução proibindo a intervenção em assuntos internos de outros países.

A partir daí a nova era teria melhor caracterização. Um ano após Coolidge seria a vez de Herbert Hoover, que, percorrendo o Brasil, Uruguai, Argentina, Chile, Peru, Equador, Costa Rica, Nicarágua e Salvador, procurou intensificar as relações entre seu país e as repúblicas latino-americanas, além de conferir-lhes um tom mais cordial.

A INTENSIFICAÇÃO

Franklin Roosevelt visitou o Haiti, a Colômbia e o Panamá, em 1934; o Brasil, a Argentina e o Uruguai, em 1936; o Panamá, em 1938 e 1940; o Brasil, novamente, e o México, em 1943.

Sua maior preocupação foi a obtenção do apoio dos Governos latino-americanos contra as ditaduras da Alemanha, Itália e Japão, cujas características políticas viam desenvolver-se no início de seu mandato. Roosevelt fundou então a política de boa vizinhança.

Ao mesmo tempo, algumas datas relacionadas com viagens tornavam-se marcos para a América Latina. Em 1936, na Conferência Interamericana pela Manutenção da Paz, em Buenos Aires, todas as repúblicas concordavam, pela primeira vez, em realizar consultas mútuas caso a paz do hemisfério fosse ameaçada, e em não interferir em seus assuntos internos e em permanecerem neutras em caso de conflitos interamericanos. Dois anos depois, na VIII Conferência Pan-Americana, dava-se a Declaração de Lima, segundo a qual todas as repúblicas concordavam em defender-se mutuamente contra "toda intervenção estrangeira ou atividades que possam ameaçá-las".

Em 1947, Harry Truman visitou o Brasil. Sua maior preocupação em relação à América Latina referia-se ao aspecto militar. Em 1946, por exemplo, pediu ao Congresso para aprovar um programa contínuo de Cooperação Militar Interamericana, sob o qual os Estados Unidos ajudariam a modernização dos Exércitos de seus vizinhos. A proposta foi recusada nesta ocasião e também no ano seguinte, em parte, porque os Estados Unidos estavam muito preocupados em prestar assistência

à Europa e ainda porque o Tratado do Rio de Janeiro, assinado em setembro de 1947, concordava quanto à defesa mútua em caso de agressão externa, dando prosseguimento à Declaração de Lima.

Em 1951, finalmente, Truman viu aceita sua proposta. O Congresso aprovou 38 milhões de dólares para a ajuda militar, sendo abertas negociações com o Brasil, México, Chile, Uruguai, Equador, Peru, Colômbia e Cuba. Segundo ainda os dados do estudo da UPI, a ajuda econômica para o continente não ultrapassou a casa dos 90 milhões de dólares, cifra considerada ínfima em comparação com a ajuda econômica dada à Europa.

A MUDANÇA

Dwight Eisenhower visitou o México, em 1953; o Panamá, em 1956; o México, em 1959; e o Brasil, Chile, Argentina, Uruguai e, novamente, México, em 1960. De início, como estivesse muito preocupado com a guerra-fria, quase nada fez para aprovar, pelo Congresso, qualquer programa latino-americano importante. Com a intensificação do ressentimento da América Latina diante do desinteresse norte-americano, porém, mudou de política.

Segundo o estudo da UPI, "algo que pode ter influido sobre ele foi a recepção hostil que o Vice-Presidente Richard Nixon teve em algumas nações latino-americanas, durante uma excursão de boa vontade. Na Venezuela, Nixon foi cuspidor e seu automóvel sacudido por uma multidão que assim expressava sua irritação. O incidente Nixon foi considerado o resultado de fatores econômicos e políticos, ao mesmo tempo, inclusive dos preços de matérias-primas rebaixados em consequência da venda dos estoques dos Estados Unidos e da concessão de uma condecoração norte-americana a um ditador venezuelano impopular. Mas os incidentes coincidiram com a tomada de Cuba pelos comunistas sob Fidel Castro e provocaram alarmas nos Estados Unidos quanto à negligência nas relações com a América Latina."

Os esforços de Eisenhower, a partir daí, mudaram bastante o rumo das coisas. O programa cooperativo esboçado na Conferência Interamericana de Bogotá, em setembro de 1960, serviram de base ao plano posterior de Kennedy para a criação da Aliança para o Progresso.

Antes, em 1954, na X Conferência Pan-Americana, em Caracas, foi elaborada a Doutrina de Caracas, que, segundo o *New York Times* (8 de setembro de 1954) declarava que "o comunismo internacional é incompatível com o conceito de liberdade americana, e que o domínio ou controle de qualquer estado americano pelo movimento comunista internacional exigiria contramedidas." No mesmo ano, ocorria a I Conferência Econômica Interamericana reunindo os Ministros das Finanças e da Economia das 21 repúblicas americanas em Petrópolis, Brasil.

Embora a ajuda militar houvesse alcançado sua cifra máxima — 95 milhões de dólares — em 1959, o Congresso decidiu que, a partir de 1960, não poderia exceder os 67 milhões de dólares, sendo reduzida, em 1961, para 55 milhões. Em 1958, a ajuda econômica, por seu lado, subia a 354 milhões de dólares, atingindo mais de um bilhão em 1962. A média para o período que vai de 1953 a 1957 é de mais de 354 milhões de dólares.

Para tais mudanças, sem dúvida, o relatório de Milton à Casa Branca, muito contribuiu. Ti-

rando as conclusões da viagem de Nixon à América do Sul e da sua à América Central, Milton Eisenhower recomendava que "os Estados Unidos assumam a liderança em levar a Organização dos Estados Americanos a dar importância em seu programa a esforços efetivos para o desenvolvimento entre os Governos e os povos das repúblicas americanas do entendimento genuíno sobre o qual uma ação cooperativa frutífera deve estar baseada."

Além disso, recomendava que "as projetadas instituições de desenvolvimento interamericano subsequentemente discutidas aqui, estejam organizadas e preparadas para assistir às repúblicas americanas no desenvolvimento do planejamento, na hierarquização de prioridades e na preparação de projetos de empréstimos, e que a Administração da Cooperação Internacional dos Estados Unidos assista no financiamento desta seção dos instrumentos de desenvolvimento através de seus fundos de cooperação técnica." Sendo esta a orientação geral do relato, o Presidente deveria modificar sua política.

O PROSSEGUIMENTO

John F. Kennedy visitou a Venezuela e a Colômbia, em 1961. O México, em 1962. E a Costa Rica, em 1963. Foi o responsável pela Aliança para o Progresso e pelos Peace Corps, que viam a ter muita importância nas relações norte-americanas com a América Latina.

Sua preocupação em relação ao continente pode ser avaliada pelos 10 pontos da Aliança: 1. A elaboração de um plano decenal para a elevação do nível de vida de todos os americanos, oferecendo educação básica, pondo fim à fome e colocando cada nação sobre uma base de crescimento auto-sustentável;

2. Um encontro ministerial do Conselho Econômico e Social Interamericano no qual cada nação deverá apresentar programas de longo prazo;

3. A requisição de 500 milhões de dólares ao Congresso para a ajuda americana prometida no Ato de Bogotá;

4. Apoio para toda integração econômica que seja um passo genuíno em direção a mais amplos mercados e maiores oportunidades competitivas;

5. Cooperação dos Estados Unidos em sérios exames individuais de problemas de mercados de consumo;

6. Uma aceleração do programa de emergência de Alimentos para a Paz;

7. Um convite aos cientistas latino-americanos para trabalharem com os Estados Unidos;

8. Rápida expansão de programas de treinamento;

9. Reafirmação da disposição norte-americana de defender qualquer nação americana cuja independência esteja ameaçada;

10. Um convite para a contribuição ao enriquecimento da vida e da cultura nos Estados Unidos pelo envio de professores e pelo recebimento de estudantes norte-americanos em universidades latino-americanas.

As disposições de Kennedy confirmaram-se, mais uma vez, com a viagem de seu irmão, Robert Kennedy, a países da América Latina. No Brasil, por exemplo, ele declarava que "por toda a parte, avistei-me e conversei com grupos de estudantes

— com vossos colegas de outras nações deste hemisfério. É um espírito de fermentação e mudança, de entusiasmo e interesse; um espírito tão antigo quanto o continente e tão moderno quanto a era em que vivemos. É um espírito necessário."

Lyndon B. Johnson, continuador de John F. Kennedy, tendo visitado apenas o México, em 1966, e o Uruguai, em 1967, não dava tanta ênfase às necessidades de modificações socio-econômicas, concentrando-se mais na necessidade de integração latino-americana. Robert Kennedy, em discurso realizado no Senado, parecia prenunciar os caminhos de Johnson. Dizia ele que "naturalmente, a ação unilateral é mais fácil que a ação coletiva. Mas somos muito mais fortes quando agimos em concerto com o resto do hemisfério que quando agimos sozinho; e a consulta é o preço que devemos pagar pelo poderio extra que nossos aliados nos dão."

Diz o estudo da UPI que "isto foi demonstrado pela adoção na Câmara dos Representantes de uma resolução que foi projetada para apoiar Johnson, declarando que o princípio que age possuindo características de agressão contra qualquer membro da Organização dos Estados Americanos pode ser atendido ou de maneira individual ou de maneira coletiva por qualquer outro Estado membro até que a Organização dos Estados Americanos tome medidas para garantir a segurança."

ATUALMENTE

Em um quadro de progressiva restrição da ajuda militar e econômica dos Estados Unidos à América Latina, em parte devido aos problemas internos norte-americanos, em parte devido ao desejo de estimular a iniciativa das repúblicas latino-americanas, situa-se a viagem de Rockefeller. O convite feito por Nixon tinha dois objetivos básicos: o estabelecimento de relações bilaterais fortalecidas com os Governos latino-americanos e a reformulação da Aliança para o Progresso.

Pouco antes do anúncio da viagem, o Secretário de Estado Adjunto para Assuntos Latino-Americanos, Charles Meyer, definindo a nova política da administração Nixon para o continente, embora sem citar cifras, sugeria claramente que nos próximos anos a ajuda econômica ao continente seria proporcionada "em escala decrescente."

De acordo com o roteiro, a viagem ficava organizada da seguinte maneira: Entre 11 e 19 de maio, México, Guatemala, Salvador, Honduras, Nicarágua, Costa Rica e Panamá; entre 27 de maio e 4 de junho, Colômbia, Equador, Peru, Bolívia e Trinidad-Tobago; entre 16 a 25 de junho, Brasil, Paraguai, Uruguai, Argentina e Chile; entre 29 de junho e 6 de julho, Venezuela, Haiti, República Dominicana, Guiana e Barbados.

Posteriormente, devido a problemas surgidos, as viagens ao Peru e à Venezuela foram suspensas, enquanto na Bolívia a estada era restringida a três horas. Ainda assim, esta tornava-se a mais ampla viagem de emissários norte-americanos à América Latina. Superava, também, em problemas e tumultos, a viagem de Nixon, sob o Governo de Eisenhower. Ao que parece, as razões para os tumultos contra Nixon permanecem: a América Latina sente-se relegada a segundo plano.

o papa na roma dos protestantes

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Segundo certos intérpretes das profecias de Nostradamus, o primeiro Papa que fôr a Genebra ali encontrará a morte. Por este ou por outros motivos, quando Paulo VI pousar os pés no aeroporto de Genebra, talvez lhe ocorra o pensamento incômodo de estar pisando "solo inimigo."

O primeiro Papa viajante dos tempos modernos não tem hesitado — muito pelo contrário — em imprimir sentido simbólico às suas excursões. A visita a Jerusalém ofereceu aspectos quase de sensação: a Igreja, simbolicamente, ao menos, voltava às suas origens. Em Nova Deli, o Vigário de Cristo penetrava no íntimo do mundo pagão. Em Nova Iorque, era o símbolo daquela modernidade com que a Igreja procurava identificar-se. Na Colômbia, o Papa visitava o berço da revolução religiosa da América Latina. Em Fátima, o sentido era oposto, mas não menos dramático. A Igreja tradicional (refugiada na Cova da Iria junto com seu grande trunfo: as crenças populares), Paulo VI vinha provar que não a tinha abandonado.

Ao longo destes encontros com o passado e com o futuro, com a raiz do cristianismo e o coração do paganismo, com a ordem e a revolução, um aspecto parecia ter ficado esquecido: o ecumenismo, que fôra o *leitmotiv* dos primeiros tempos do pontificado de Paulo VI. Faltava um encontro com os irmãos separados pela Reforma do século XVI.

Exceto Genebra, seria difícil encontrar outro grande centro que simbolizasse a Reforma. O protestantismo caracterizou-se exatamente pela recusa de uma autoridade religiosa central e pela consagração da liberdade individual em matéria de crença. Lugares sagrados, romarias, santuários, também nada disto sobreviveu à vaga protestante.

A ANTI-ROMA

Mas Genebra foi exceção. Nenhuma cidade mereceu como ela o apelido de Anti-Roma. A ditadura teocrática de Calvino, de 1541 a 1564, transformou-a no grande centro onde

eram treinados os missionários da Igreja Reformada e onde se acolhiam os dissidentes religiosos perseguidos na Itália e em toda a Europa. O sistema eclesiástico concebido por Calvino era adotado por outros protestantes. A Academia que ele fundara irradiava sua influência por toda a Europa Ocidental e minava o prestígio de Roma.

Os genebrinos, aliás, tinham motivos mais terrenos para sustentar Calvino na lu-



Papa Paulo VI

ta contra o Papado. Genebra, no século XVI era uma cidade de comerciantes que precisava da independência política tanto quanto o organismo precisa de ar. A sua sobrevivência econômica era impossível sem instituições políticas que a amparassem. A grande esperança residia na Confederação Suíça, criada já sob medida por cidades e cantões dotados de interesses análogos aos de Genebra. A grande ameaça vinha do lado de Sabóia (ao Norte da Itália), cujos duques jamais haviam desistido de se apoderar dos frutos do comércio e artesanato de Genebra. Em 1535, Genebra adotou formalmente a fé protestante e expulsou seu bispo, símbolo do poder feudal e dos interesses de Sabóia. Aos poucos, também, toda a Suíça foi aderindo à Reforma. A Sabóia e seus duques permaneciam fiéis a Roma, e Roma passou a representar a ameaça de ruína que rondava Genebra. Pela profecia de Nostradamus, que escrevia exatamente por aquela época, pode-se imaginar como era importante no Século XVI o ódio recíproco entre Genebra e o Papa. Nostradamus, por sua parte, deve ter assustado bastante o partido católico. Quando estava em Salon, o vidente recebeu uma visita tão ilustre quanto inesperada: o próprio Duque de Sabóia, que viera consultá-lo pessoalmente.

Mas os extremos se tocam. A Anti-Roma, sendo uma Roma às avessas, acabava diferindo menos do espírito romano que a maioria das outras cidades, seitas e países protestantes. A união entre Igreja e Estado era ali tão íntima quanto em Roma — ou mais ainda. A idéia de liberdade religiosa era tão odiosa a Calvino e seus companheiros (entre os quais o temível Farel) quanto o seria para o pontífice católico. Os genebrinos, separados em lotes de 10, eram obrigados a jurar fidelidade aos 21 artigos de fé escritos por Calvino e Farel. Dissidentes foram executados, tal como fazia a Inquisição romana. Michel Servet foi queimado na fogueira por divergências teológicas com Calvino. Viesses o Papa a Genebra 400 anos antes e não teria melhor destino. Não é de admirar: o mesmo aconteceria a Calvino se pusesse os pés em Roma.

O Duque de Sabóia foi afinal vencido em 1603, mas somente em 1815 Genebra foi incorporada definitivamente à Suíça. Uma

Constituição mais avançada e liberal foi votada e aprovada pelo povo em 1847.

A GENEBRA MODERNA

Começa aí a história de uma outra Genebra, pacífica e pacifista, refúgio de perseguidos e sede de todas as novas organizações internacionais que se pretendiam neutras e procuravam local livre de guerras onde se pudessem instalar com segurança. Depois da Primeira Guerra Mundial, a Liga das Nações instalou-se em Genebra. A cidade ligou-se assim à primeira tentativa de coordenação universal de todos os povos aparecida no mundo desde a ruína da cristandade e do prestígio medieval do Papado. Mais uma vez, Genebra parecia uma nova Roma.

O sonho desmoronou-se com a Segunda Guerra Mundial. Genebra chegou quase a despovoar-se, com o desaparecimento da Liga das Nações, e a retirada do pessoal da Organização Mundial do Trabalho. Depois da guerra, a prosperidade voltou. Genebra foi escolhida como centro europeu das Nações Unidas, a OIT voltou a seu quartel-general e a Organização Mundial de Saúde instalou-se no Palácio das Nações. Conferências e acordos internacionais voltaram a celebrar-se em Genebra, (como o acordo sobre o Vietname, em 1955).

Esta nova Genebra, sede da paz e do direito dos povos, do espírito de tolerância e igualdade, já não descendia de Calvino. Esta era, por todos os motivos, a Genebra de Rousseau, o pensador da liberdade e pai da democracia moderna. Nascido em Genebra (1712), Rousseau fez o caminho inverso do francês Calvino: passou para a França, onde produziu suas grandes obras. Mas a sua concepção de democracia, a obediência à *vontade geral* dos eleitores, que veio afinal a ser aceita em toda a Europa Ocidental e no mundo democrático de hoje, tinha origem no *referendum* popular de tipo suíço que ele conhecera em sua infância genebrina. A sombra de Calvino não pudera obscurecer a vocação suíça para a liberdade e o respeito aos direitos de cada um.

oriente médio, a paz impossível

WINSTON CHURCHILL II | do "Times", de Londres

Londres — Pode ser que haja otimismo em Washington, onde as conversações bilaterais entre os Estados Unidos e a União Soviética estão progredindo, mas é certo que ele não pode ser encontrado nos países árabes, nem em Israel. Nos dois anos que decorreram desde a guerra de junho de 1967, ambos os lados agrediram-se ferozmente, não só em termos militares, quanto ideologicamente.

Os árabes ficaram desapontados pelo fato de que se passaram dois anos sem que houvesse uma ação internacional organizada para obrigar os israelenses a se retirarem dos territórios ocupados em 1967. Os israelenses, por sua vez, estão desiludidos. Sentem que o leopardo árabe não mudou sua pele. Talvez não possa. Acreditam que os árabes não podem aceitar, sinceramente, a existência de um Estado sionista. Mesmo se fosse formulado um acordo, duvidam que árabes pudessem aceitá-lo como um fim da questão. Antes da existência de qualquer acordo, o Ministro do Exterior de Israel, Abba Eban, disse-me em Jerusalém: "Os árabes devem compreender que não somos uma exposição desmontável, como a Feira Mundial em Montreal, que pode ser empacotada e levada embora. Estamos aqui para ficar."

RUSSOS

Embora as grandes potências possam estar próximas de uma solução, os dois lados que supostamente representam estão muito distantes, com uma crescente convicção no campo árabe de que somente a guerra pode tomar os territórios perdidos, e um sentimento em Israel de que, se deve haver guerra, é melhor então que os territórios ocupados sejam retidos para que disponham de segurança militar. O único homem que se bate ativamente neste entrelhecho de opiniões é o Rei Hussein da Jordânia. Ninguém mais que ele precisa de um acordo no Oriente Médio, e ninguém tem trabalhado tanto para obtê-lo. Os egípcios podem achar que não têm nada a ganhar de um acordo — afinal de contas, recuperar uma península deserta pelo reconhecimento do país contra o qual se comprometeram há tanto tempo a destruir não é uma conquista substancial. Os russos,

por outro lado, não têm o menor interesse no rompimento da paz no Oriente Médio — e, certamente, não estão querendo a guerra. Foi desastroso não perceber que em 1967 eles se prontificaram a estimular as informações falsas dos árabes que os conduziram à guerra. Os russos gostariam de ver a manutenção da tensão controlada.

POSIÇÃO DE HUSSEIN

Somente a Jordânia, e acima de tudo o Rei Hussein, tem muito a ganhar em termos concretos, porque foi quem mais perdeu na guerra de 1967. Através de um acordo pacífico, Hussein espera recuperar a margem ocidental e chegar a uma acomodação em relação a Jerusalém. Isto representa a metade de seu país, e segundo se afirma, a metade mais importante. Os jordanianos, vivendo tão perto de Israel, e durante tantos anos na linha de fogo do conflito, têm menos ilusões sobre o poderio militar de Israel do que os outros árabes. O próprio Hussein não alimenta nenhuma ilusão, e é isto que o torna tão apaixonado na procura de um acordo: "Não há alternativa, o resto é loucura. Os próximos meses — provavelmente os dois meses vindouros — são críticos, e podem ser decisivos para os próximos anos", disse-me ele recentemente.

"Se uma solução não fôr encontrada, haverá um desastre não só para os que vivem nesta região, mas para todo o mundo. Se não se chegar a um entendimento neste ano, jamais haverá qualquer acordo. No momento, ele é mais difícil de ser obtido do que imediatamente após a guerra de junho", continuou Hussein.

O Rei da Jordânia assinala que a questão de Jerusalém não é simplesmente um problema jordaniano, ou até mesmo um problema árabe, mas alguma coisa de vital importância para todo o mundo muçulmano. Não confiando demasiadamente na presença das Nações Unidas — e nisso ele está de acordo com os israelenses — Hussein está inclinado a apoiar uma proposta que preserve os direitos dos árabes na cidade. Que garantias teriam os israelenses de que, se restituíssem

o que tomaram em 1967, haveria um ponto final na questão? "Deixamos o assunto absolutamente claro, pela nossa inequívoca aceitação da resolução britânica, como parte do acordo que estamos preparando para reconhecer os direitos de Israel de possuir fronteiras seguras. Mas, não se trata apenas da segurança de Israel, nós também devemos ter segurança", afirmou Hussein.

PRINCIPAL PROBLEMA

E os refugiados? "Este é o problema crucial. Sem um acordo para os refugiados, não haverá qualquer acordo." Embora a intervenção das potências mundiais e da política internacional possam, de vez em quando, ofuscar os problemas, existe um problema facilmente definido, mas de difícil solução: dois povos, palestinos e israelenses, encaram a Palestina como sua pátria. Ambos estão preparados para lutar, e, se preciso, morrer, para recuperar ou reter, conforme o caso, a terra que consideram como sua. Qualquer fórmula que não resolva este problema de modo aceitável para a maioria de ambos os lados não pode ser chamada de solução. A tragédia da criação do Estado de Israel foi a consequente criação de uma outra nação de refugiados e uma segunda diáspora, desta vez palestina.

Os campos de refugiados são um terreno fértil para o recrutamento dos guerrilheiros *fedayeen*, e não há carência de voluntários.

"Os movimentos dos *fedayeen*, que se desenvolveram nos dois anos posteriores à guerra de junho são desunidos, e na maioria das vezes, agem desordenadamente", disse-me Moshé Dayan, em Telaviv.

"Eles são ameaça maior aos Governos árabes do que a Israel." Talvez ele esteja certo. A presença das guerrilhas no Líbano já resultou na queda de um Governo árabe, e continua a ameaçar severamente a autoridade do Rei Hussein em seu próprio território. Uma outra ameaça à sua autoridade é a presença em solo jordaniano de 2 mil soldados iraquianos. O Rei Hussein poderia estar numa situação sem saída, mas, paradoxalmente, nunca foi tão popular. Tem o respeito de seu

povo e suas relações com o Presidente Gamal Abdel Nasser nunca foram tão cordiais. Comanda ainda a aliança da maioria dos palestinos, que no passado sempre se mostraram infensos à dominação. E o mais importante é que o Exército lhe devota inteira lealdade, embora seja difícil mantê-lo sob controle.

COM QUEM A RAZÃO?

Contudo, é difícil acreditar que Hussein possa continuar agindo sozinho e fazer sua própria paz com Israel, mesmo se isto fôr o de maior interesse para seu povo. Na verdade, é provável que Hussein não possa ir muito longe do ponto em que é capaz de persuadir Nasser a atingir. Infelizmente, Nasser não compartilha o entusiasmo do Rei em obter um acordo. Mas a alternativa para a paz tem maus presságios.

Alguns árabes sugerem uma revanche para o conflito árabe-israelense. Uma outra sugestão me foi apresentada por Wasfi Tel, um homem que mais de uma vez foi Primeiro-Ministro: "Talvez não possamos igualar os israelenses em aviões e blindados. A única saída é uma guerra popular. Faremos com que os refugiados, o Exército e todo o povo se torne *fedayeen*. Pode levar anos, mas talvez consigamos que os judeus vejam com quem está a razão."

Tais receitas são inteiramente negativas, e terão como consequência mais gastos em armamentos, mais derramamento de sangue, e um aprofundamento do ódio. Se isto vier a acontecer, ambos os lados estão preparados para pagar o preço. Os israelenses estão preparados para defender milímetro por milímetro o seu território. No lado dos árabes, os refugiados estão preparados para continuar seus ataques, embora os custos de tais operações sejam elevados, e os civis se preparam para pagar o preço da retomada dos ataques de Israel para se proteger dos *fedayeen*. Sabendo o que o fracasso em obter a paz poderia significar em sofrimentos e em perda de vidas humanas, o Rei Hussein sozinho, está fazendo os maiores esforços contra o que chama acertadamente de "loucura."

ex-nazistas ajudam terrorismo árabe

FRANCIS MARSHALL | Especial para o JB

Com o término da Segunda Guerra Mundial, as forças aliadas aumentaram o cerco a algumas figuras nazistas, que haviam conseguido escapar às suas malhas, para levá-las a julgamento como criminosos de guerra.

As personalidades nazistas de maior vulto já se achavam em seu poder e, à exceção de Goering — que burlando toda a vigilância aliada conseguiu suicidar-se na prisão — foram julgadas na cidade de Nuremberg, que ficou assim tristemente célebre em nossos tempos depois de ter sido conhecida durante séculos como grande centro artístico e cultural da Alemanha.

O EXODO NAZISTA

Na ânsia de procurar o anonimato e escapar a seus perseguidores, os fugitivos nazistas voltaram-se, de preferência, para a América do Sul e para os países árabes.

Foi no Brasil que Fritz Stangl acabou sendo descoberto, tendo sido finalmente extraditado para submeter-se a julgamento na Áustria por sua nefanda atuação à testa do campo de morte de Treblinka.

Quanto ao mundo árabe, ele não somente se converteu num paraíso para algumas notórias figuras nazistas como também de porto de escala de fuga para outras regiões. Milhares de ex-nazistas fixaram residência no Egito e na Síria; outros escaparam para o Iraque e a Jordânia, e ainda alguns para o Líbano.

Foi no Egito, porém, que a nata da oficialidade e dos cientistas nazistas veio a encontrar um ambiente propício à continuação e disseminação de suas idéias. Nasser selecionou ex-soldados da SS, ex-oficiais da Gestapo, ex-membros das SA, ex-cientistas e funcionários do Ministério da Propaganda de Hitler para o seu serviço pessoal de guardacostas, para trabalhar nos seus campos de concentração e em seus serviços secretos. Esses nazistas — dos quais a seleção abaixo poderá dar uma idéia de sua criminalidade — acham-se profundamente envolvidos na máquina de propaganda dirigida contra Israel e o mundo judaico. São eles:

RELAÇÃO MORTAL

Gestapo SS Sturmführer Wilhelm Boeckler — membro do Departamento Israelita do Serviço de Informações egípcio. Participou do massacre de Varsóvia.

SS Sturmbanführer Joachim Daeumling — Ativo no Serviço Secreto egípcio e na administração dos campos de concentração. Ex-conselheiro do Ministério do Interior do Egito. Daeumling foi chefe da Gestapo em Dusseldorf e posteriormente caiu elementos da Resistência na Croácia.

SS Brigadeführer Oskar Dirlwanger — Chefe da guarda pessoal de Nasser, da qual fazem parte outros antigos nazistas. A sua carreira no Egito inclui um período de assessoria nas questões dos fedayeen (terroristas que se infiltram em Israel para atos de sabotagem). Organizador da brigada que tomou seu nome, conhecida pelos atos de selvageria perpetrados contra membros da Resistência e a população russa, assim como pelo massacre de judeus na Ucrânia. É procurado como criminoso de guerra.

SS Hauptsturmführer Dr. Hans Eisler — Médico dos cientistas e técnicos nazistas que trabalhava no setor balístico e aeronáutico do Egito. Eisler foi médico do célebre campo de concentração de Buchenwald, tendo sido julgado pelos americanos e condenado a sete anos de prisão. Enquanto aguardava julgamento por outros crimes de guerra, ele conseguiu escapar e fugir para o Egito, que se recusou a extraditá-lo. É procurado pela Alemanha Ocidental.

Friedrich Karl Wesemann — Trabalha para o serviço secreto egípcio. Oficial da SS e componente do comando SS na Polónia ocupada, foi responsável pela expulsão de judeus poloneses e seu internamento em campos de morte, tendo, inclusive, participado na supressão do gueto de Varsóvia. Procurado pelos britânicos como criminoso de guerra.

Dr. Heinrich Willermann — Chefiava o campo de concentração de Samarra para prisioneiros políticos. Participou nas experiências de esterilização, congelamento e envenenamento em Dachau. (Segundo informes de foragidos, prossegue com suas experiências em Samarra).

A lista acima constitui uma parcela ínfima dos nazistas que se refugiaram no Egito. Poder-se-ia ainda acrescentar nomes como Erich Alten, Bernard Bender, Alois Moser, Heinrich Sellmann, Wilhelm Boeckler e muitos outros.

Essa relação, porém, apresenta um denominador comum: são todos nazistas que participaram dos morticínios de judeus na Rússia, Polónia, Gália e nos campos de concentração de Mauthausen, Dachau, Buchenwald e Treblinka.



O Mufti de Jerusalém com Adolf Hitler

AFINIDADES

A afinidade do movimento nacionalista árabe com os nazistas não é algo recente, como se poderia inadvertidamente pensar. Ela teve início na década de 1930, quando o fascismo alemão e italiano começou a lançar sua sombra ameaçadora sobre o mundo.

Foi somente em fevereiro de 1945, quando as forças aliadas já tinham praticamente derrotado a Alemanha nazista, que a Síria, o Egito, a Arábia Saudita e o Líbano decidiram declarar guerra ao Eixo. Mesmo então, essa atitude não revelava uma repulsa ideológica ou moral em relação ao nazismo; era apenas uma medida necessária para que esses países se classificassem como membros das Nações Unidas. (O dia 1.º de março de 1945 fora estabelecido como prazo final para se adquirir o estatuto de beligerância contra o Eixo, condição exigida para filiação nesse organismo.)

Anteriormente a essa data, a neutralidade passiva não fora a postura assumida pelos países árabes, mas sim, pelo contrário, a de admiração e até de apoio ativo a Hitler, o que ficou bem evidenciado ao longo dos anos de guerra.

No Iraque, a revolta pró-nazista de Rashid Ali eclodiu em abril de 1941, e seguiu-se-lhe a declaração de guerra à Grã-Bretanha a 2 de maio.

Quando os ingleses esmagaram essa rebelião, os seus líderes fugiram para a Síria, onde se dedicaram a organizar unidades de combate pró-nazistas, formadas por árabes, mas sob a proteção benevolente das autoridades da França de Vichy.

Foi o emprego de tanques britânicos no Egito que forçou o Rei Faruk a livrar-se do Premier pró-nazista Aly Maher, que mais tarde se tornaria o primeiro Chefe do Governo revolucionário de Nasser. Também são conhecidos os esforços de Nasser e de um grupo de oficiais egípcios para tramarem uma subversão pró-nazista e entrar em contato com o General Rommel, durante a sua campanha no Norte da África.

O MUFTI DE JERUSALÉM

As propensões nazistas de muitos líderes do mundo árabe foram bem documentadas, mas nenhuma o foi tão completamente quanto à de Haj Amin Al-Husseini, antigo Mufti de Jerusalém e chefe do Supremo Comitê Árabe da Palestina.

A partir de 1941, operando num escritório especialmente montado para ele em Berlim, o ex-Mufti empenhou-se em incentivar o apoio muçulmano à máquina de guerra fascista. Suas atividades abrangiam muitas frentes: direção da propaganda e espionagem nos países árabes; organização dos muçulmanos na Bósnia e, em outras regiões balcânicas, formando as unidades chamadas Legiões Negras, que foram despachadas para a Frente Leste, a fim de estimular uma cruzada anticomunista entre os muçulmanos soviéticos. Foram essas mesmas legiões as responsáveis por atrocidades perpetradas contra os guerrilheiros de Tito e por atividades pró-nazistas na Grécia, Java, Índia, África e Indonésia.

O Mufti — que foi visto em público pela última vez na Jordânia, em março de 1967 — era amigo e confidente de Adolph Eichmann. Gideon Hausner, promotor de justiça, que funcionou no julgamento de Eichmann, afirmou que o Mufti pedira ao "chefe da Gestapo, Heinrich Himmler que lhe fornecesse, depois da guerra — quando planejava entrar em Jerusalém à frente das tropas do Eixo —

um "conselheiro especial" do departamento dirigido por Eichmann, para resolver o problema judaico da mesma maneira que ele havia sido solucionado nos países europeus."

Durante a guerra, o Mufti instigou os seus ouvintes árabes a "matarem judeus onde quer que os encontrassem." A 20 de setembro de 1944, ele forneceu o número de judeus "que era ainda preciso liquidar": 11 milhões. Essa cifra compreendia as populações judaicas da América, Rússia e outros países fora do alcance de Hitler.

As declarações do Mufti até hoje não foram repudiadas por qualquer líder árabe nem tampouco pelos outros assistentes pró-nazistas que com ele trabalharam em Berlim. Quanto a Eichmann, os propagandistas árabes a ele se referem como um *shahid*, ou mártir, depois de ter sido executado pelos seus crimes.

INFATIGÁVEL ATUAÇÃO

Quando Rashid Ali Al-Kailani assumiu o poder em abril de 1941, ele contava com muito mais do que o apoio de um pequeno grupo de oficiais e políticos. A liderança tinha a plena e espontânea cooperação da oficialidade, de chefes de tribos, trabalhadores e dos beduínos.

Aliás, o papel desempenhado pelos líderes religiosos no levante pró-nazista no Iraque merece um destaque todo especial. A importância da influência exercida pelo Mufti é inquestionável. Ele se mostrou ativo, não somente entre o clero muçulmano, mas foi igualmente um político de primeira linha.

Em janeiro de 1941, quando o Mufti se achava em Bagdá, ele escreveu a Hitler uma carta na qual reafirmava "a mais calorosa simpatia dos povos árabes pela Alemanha e o Eixo." Na resposta, datada de 8 de abril do mesmo ano e que chegou por intermédio do Ministério do Exterior alemão, o Mufti foi informado de que... "a Alemanha reconhece a completa independência dos Estados árabes, ou, onde ainda ela não foi conseguida, a legitimidade de sua pretensão. Os alemães e os árabes têm nos ingleses e nos judeus inimigos comuns e acham-se unidos na luta contra eles... a Alemanha fica satisfeita em cooperar de maneira amistosa com os árabes... e de lhes fornecer assistência militar e financeira dentro do possível... A Alemanha acha-se também pronta para fornecer-lhes equipamento de guerra sem maior demora, desde que se possa encontrar uma rota segura de transporte..."

Em aditamento a essa promissora correspondência, o Mufti providenciou encontros com representantes do Governo iraquiano e seus conhecimentos entre os funcionários graduados do Ministério do Exterior alemão em Ancara e Berlim — Von Papen, Von Grobba, Melchers e Weizsaecker — a fim de combinar os detalhes da ajuda alemã ao Iraque, que pelo fim de abril já se achava em rebelião aberta contra a Inglaterra.

FRACASSO IRAQUIANO

Armamento alemão já vinha sendo fornecido indiretamente ao Iraque procedente do Japão, via Afeganistão, e da Turquia, via Irã (então Pérsia). O que Rashid Ali agora formalmente reclamava era o apoio e reconhecimento da Alemanha.

A 23 de maio de 1941, Hitler ordenou a transferência de uma missão militar e de um pequeno grupo aéreo para o Iraque, a fim de "reforçar as forças no Oriente Médio que são hostis à Inglaterra, para prejudicar as comunicações inglesas e para forçar o desvio de tropas britânicas com prejuízo para outros palcos de batalha."

O material bélico seria fornecido à missão e aos iraquianos por depósitos existentes na Síria; os aviões alemães teriam suas bases em campos de pouso sírios, onde se reabasteceriam, e as forças iraquianas seriam treinadas na Síria para as acostumarem ao uso de armas francesas. (Essa operação fora coordenada com o Governo de Vichy, conforme consta dos Protocolos de Paris, bem como com os emissários de Vichy na Síria, através do General Dentz.). A missão militar chegou a Bagdá e estabeleceu ligações com o chefe do Estado-Maior e chefe das operações iraquianas. Grandes quantias de dinheiro passaram para as mãos iraquianas e um tratado foi firmado pelo qual aos alemães era concedido direito ao petróleo de Mosul e ao uso de ferrovias e aeródromos.

O ataque aos ingleses, porém, foi um fracasso e o Governo acabou sendo deposto por uma pequena força expedicionária inglesa, sem muitas dificuldades.

Enquanto o resultado ainda estava indefinido, Rashid Ali recebeu apoio entusiástico de todo o mundo árabe. Manifestações foram feitas na Síria e no Líbano. Mensagens de encorajamento partiram de chefes de Estado árabes. Um representante do Rei Ibn Saud teve assento no comitê coordenador do Mufti. O diretor do Supremo Seminário Teológico Muçulmano no país publicou um *fatwa* sobre a obrigação do povo de ajudar na luta.

Embora algumas armas e fundos tivessem chegado a ser enviados, apenas o fato de o regime Kailani ter sido de pequena duração fez com que os outros países árabes deixassem de enviar uma assistência mais concreta.

A SOMBRA DO MAL

Com o colapso da Insurreição em junho de 1941, Al-Kailani fugiu para a Alemanha. O Mufti também escapou, primeiro para a Itália e depois para Berlim. Sua estada e sua contínua atividade foram apoiadas por uma conferência pan-islâmica realizada em Constantinopla em outubro de 1941. A 28 de outubro, o Mufti teve um encontro com Hitler em Berlim. O *Fuhrer* prometeu-lhe o reconhecimento dos Estados árabes e apoio para a solução da questão judaica na Palestina, mas somente após a vitória.

A instâncias do Mufti, irradiações feitas pela Rádio de Berlim insuflaram os árabes que faziam parte de contingentes britânicos a desertar e a se alistar no Exército alemão. Depois da guerra, perto de 2 mil prisioneiros de guerra foram reunidos num campo pelos americanos. Havia sido capturados enquanto serviam como soldados regulares nas forças do Eixo. Entretanto, os soldados árabes não foram tratados como desertores. Os ingleses simplesmente os repatriaram, como se fossem prisioneiros dos alemães que houvessem sido libertados pelos aliados...

O infatigável Mufti manteve ininterrupta atividade durante todo o período de guerra: organizando grupos de espionagem em seu escritório em Genebra, com ramificações no Egito e Turquia; fazendo irradiações pró-nazistas aos muçulmanos em todo o mundo, inclusive EUA e Índia; e dirigindo o treinamento de árabes que haviam fugido do Iraque e Palestina, lançando-os depois de párra-quedas sobre a Palestina para fins de sabotagem.

Em 1943, o Mufti fez uma viagem de propaganda pela Bósnia, fazendo apelo aos muçulmanos locais para se passarem para as fileiras nazistas, tendo passado em revista unidades Waffen-SS muçulmanas, que já se haviam formado. O Mufti sempre teve o cuidado de evitar ser fotografado em circunstâncias comprometedoras, mas desta feita não foi suficientemente hábil. Uma fotografia sua revistando as tropas Waffen-SS foi publicada na *Wiener Illustrierte* e por esse pequeno episódio ele até hoje faz parte da lista de criminosos de guerra procurados pela Iugoslávia.

Uma alta autoridade nazista declarou em Nuremberg que ele fora um dos principais instigadores do extermínio maciço de judeus levado a cabo pelos nazistas. Antes de fugir de Bagdá, em 1941, ele articulou um pogrom que levou à morte 120 judeus, após o colapso do Governo de Kailani e antes da chegada dos ingleses. Quando do julgamento de Eichmann, em Jerusalém, foram apresentadas provas de que o Mufti pedira a Von Ribbentrop para bloquear a transferência de crianças judias da Europa ocupada para a Suíça, Espanha e França de Vichy, de onde poderiam conseguir fugir.

O Mufti, Haj Amin Al-Husseini, foi inequivocamente um líder, um agitador, um homem extremamente inteligente. Talvez que sem ele as coisas não tivessem corrido da mesma forma. Mas ele não foi o único nem esteve sozinho. Ele despertou as mesmas forças maléficas e profundas nos árabes que Hitler despertara nos alemães, aprendendo com Hitler e imitando-o.

extremo oriente: a próxima guerra?

FRANÇOIS JOYAUX | da "Revue de Defense Nationale"

A 26 de novembro de 1968, a China Popular propunha aos Estados Unidos recomençar as conversações sino-americanas em Varsóvia, na base de uma retirada americana de Formosa e de assinatura de um acordo de coexistência pacífica entre os Governos de Pequim e Washington. Continuando as relações sino-soviéticas a se desgastarem, essa proposta parecia lógica. Não somente ela teria permitido à China se precaver do lado americano ou, ao menos, sondar as intenções de Washington sobre esse ponto, mas ainda ela lhe teria dado a possibilidade de abordar com os Estados Unidos o problema do Vietname numa época em que se podia pensar que as negociações de Paris iam estar em situação de progredir mais rapidamente.

Um conjunto de fatores, em suma, deixava supor que a situação internacional no Extremo Oriente estava às vésperas de transformações importantes.

Ora, força é constatar que, no momento pelo menos, essas perspectivas continuam sem seguimento. A conferência de Paris não registra praticamente qualquer progresso, no Vietname as operações militares continuam, os entendimentos sino-americanos de Varsóvia, previstos para 20 de fevereiro, foram anulados pela China enquanto a tensão aumenta nas fronteiras sino-soviéticas. Tantos elementos obrigam a considerar com inquietante a situação internacional no Extremo Oriente.

Revolução cultural e conflito sino-soviético

Na própria China, parece que no plano interno a situação, depois de ter por muito tempo permanecido caótica, nitidamente, se estabilizou depois do outono. No conjunto das províncias, as estruturas antigas da administração foram mais ou menos totalmente eliminadas e substituídas por "comissões revolucionárias." A instalação dessas comissões, cuja última foi criada em setembro de 1968, parece bem constituir uma vitória para a facção maoísta a despeito de todas as reservas sugeridas por sua constituição. Fortes com essa infra-estrutura nova, os maoístas estimaram ter a situação suficientemente na mão para convocar, no fim do mês de outubro, uma décima segunda sessão da Comissão Central, que oficializou a destituição do Presidente da República, Liu Chao-chi, e anunciou que "no momento oportuno" um nono Congresso do Partido se reuniria. Tantas decisões parecem indicar que a revolução cultural poderia doravante desembocar numa fase mais construtiva.

Entretanto, um dos resultados menos contestáveis dessa primeira fase da revolução cultural terá sido envenenar consideravelmente o conflito sino-soviético.

Até as alturas de 1965, com efeito, eram as interpretações divergentes do marxismo-leninismo dadas por cada uma das duas partes e as políticas opostas seguidas por cada um dos dois países que alimentavam o conflito. O "grande salto para a frente" e as comunas populares chinesas tinham sido fortemente criticadas na União Soviética por motivo de seu caráter prematuro. A ofensiva chinesa no Himalaia, em 1962, tinha sido igualmente renegada, pois ela ia totalmente de encontro à concepção soviética da coexistência pacífica. Inversamente, os chineses se recusavam a admitir a evolução econômica e social que se desenhasse na União Soviética e que eles qualificavam de "revisionismo." O conjunto dessas divergências constituía o fundo mesmo do debate, de um debate que, a despeito de suas implicações políticas e militares, continuava ainda de natureza essencialmente ideológica.

Mas a revolução cultural modificou totalmente essa situação. Insensivelmente, a luta contra o revisionismo de tipo soviético se transformou em luta contra a URSS. A polêmica ideológica cedeu lugar a um conflito puramente político. Nas longas cartas de Comissão Central a Comissão Central, cujos conteúdos eram frequentemente os mais interessantes, sucederam-se os cercos de Embaixadas, as manifestações de rua, os inci-

dentos de fronteiras, a propaganda excessiva e finalmente as concentrações de tropas em certas zonas estratégicas. A uma oposição entre duas interpretações doutrinárias se substituiu progressivamente uma oposição entre dois Estados. E essa situação parece tanto mais irreversível que a China maoísta fez do anti-revisionista a própria mola de sua vitalidade revolucionária, o elemento dinâmico sobre o qual ela fundamenta doravante sua noção de Estado. Em uma palavra, a luta contra o revisionismo interno e contra o revisionismo externo se tornou a base do regime.

Reaproximação sino-americana?

Ora, desde sempre, foi a luta contra o imperialismo que a China maoísta tinha dado a prioridade. Era o resultado de um raciocínio teórico muito rigoroso.

Para os maoístas, com efeito, a contradição principal de nosso mundo é a que opõe o imperialismo americano aos países oprimidos do Terceiro Mundo. Comparadas a esta, todas as outras contradições parecem secundárias: por exemplo, aquelas que podem dividir os regimes políticos do Terceiro Mundo entre si. Duas consequências maiores decorrem dessa análise. De uma parte, a contradição principal sendo aquela que opõe as forças revolucionárias do Terceiro Mundo ao imperialismo americano, é a luta contra este último que deve ser dada prioridade absoluta. De outro lado, a natureza dessa mesma contradição implica que ela não poderá ser resolvida senão pela luta, ou seja a guerra. Donde esse caráter inevitável para a China de uma guerra sino-americana, o único meio possível de reduzir a contradição e de fazer triunfar as forças revolucionárias. É preciso aliás notar que o próprio texto que inspirou toda a revolução cultural — a decisão da Comissão Central de agosto de 1966 — apresenta o movimento como uma preparação direta dessa guerra. E todos os textos oficiais posteriores, o comunicado publicado no encerramento da décima sessão da Comissão Central de outubro último inclusive, não cessaram de o reafirmar.

Naturalmente, a aparição do revisionismo soviético complicou um pouco esse esquema inicial. Mas esse revisionismo sendo, de fato, uma volta mais ou menos acentuada a princípios capitalistas, nada se opunha a associá-lo ao imperialismo. Assim, pôde-se ler depois de anos nos textos de origem chinesa que prioridade deve ser dada "à luta contra o imperialismo e o revisionismo moderno", o revisionismo sendo sempre citado em segundo lugar e parecendo assim como um prolongamento do imperialismo.

Mas a revolução cultural, observou-se, transformou totalmente essa situação, fazendo da luta contra o revisionismo soviético, de fato senão em teoria, o objetivo primeiro da China.

Em um tal contexto, a proposição chinesa, apresentada a 26 de novembro, de reencetar as conversações de Varsóvia com os Estados Unidos e mesmo de discutir a eventual assinatura de um tratado de coexistência pacífica sino-americana revestia-se de um interesse todo particular. Essa iniciativa podia ter dois fins: de um lado, evitar que a reaproximação soviético-americana não se prosseguisse por limitação de armamentos nucleares ofensivos e defensivos como isso poderia efetivamente se produzir se conversações se travassem a esse respeito entre os Estados Unidos e a União Soviética; de outro lado, evitar que as conversações sobre o Vietname não desembocassem numa solução do conflito na qual a China não tivesse sido parte. Mas, no fundo, esses dois motivos tinham um denominador comum: opor obstáculo a toda reaproximação entre os Estados Unidos e a União Soviética, quer se tratasse do problema dos armamentos ou do Vietname.

Para a China, um acordo de coexistência pacífica com os Estados Unidos teria vantagens múltiplas. De um lado, ele lhe evitaria ter de lutar em duas frentes: a do revisionismo e a do imperialismo. Pois a despeito

do otimismo oficial, a existência concomitante de uma ameaça soviética ao Norte e a Oeste, e de uma ameaça americana a Leste e ao Sul, sem mesmo falar do risco permanente de conluio entre Moscou e Washington, deve constituir matéria de consideráveis inquietações para o Governo chinês, ou pelo menos para certas de suas facções. Além disso uma *détente* contra os Estados Unidos poderia pôr um freio à cooperação nipo-soviética na Sibéria Oriental que é igualmente um motivo de preocupações para o Governo de Pequim. Ela poderia mesmo, no máximo, facilitar uma reaproximação sino-japonesa que, do lado Chinês, seria considerado um êxito importante.

Em suma, uma melhoria de suas relações com os Estados Unidos permitiria à China maoísta consagrar todas as suas forças "à luta contra o revisionismo soviético" que parece bem ser, doravante, o seu objetivo essencial. E como os Estados Unidos poderiam encontrar numa tal situação um trunfo considerável para abordar suas negociações com a União Soviética, deixando a entender que o novo Governo americano exploraria essa via com interesse.

Adiamento das conversações de Varsóvia e tensão sino-soviética

Todavia, o 18 de fevereiro, ou seja dois dias antes da data prevista para o encontro dos embaixadores chinês e americano em Varsóvia, o Ministério da Relações Exteriores da China informava o Governo dos Estados Unidos de sua intenção de anular as conversações.

O pretexto alegado era a deserção do Encarregado de Negócios chinês em Haia, deserção que segundo o Governo de Pequim era devida a manobras da Central Intelligence Agency (CIA).

É provável que isso não seja senão um pretexto. Com efeito, se a China tinha realmente querido que os entendimentos de Varsóvia fossem reencetados, o incidente teria podido ser apresentado de maneira tal que não ferisse as susceptibilidades de nenhuma das duas partes.

Nessas condições, qual é pois a razão para essa brusca reviravolta? Nunca é fácil responder a essa pergunta levada em conta a falta de informações diante da qual nos encontramos quando se aborda os problemas chineses. Duas explicações, contudo, são possíveis.

A primeira seria que os chineses talvez não tivessem jamais contemplado reencetar as conversações de Varsóvia. Sua proposta do mês de novembro teria sido, pois, nessa hipótese, um simples balão de ensaio destinado a sondar as intenções americanas.

A segunda, mais verossímil, seria que a declaração de novembro provocou tais dissensões no próprio seio do Governo chinês que este, levando em conta essas tensões internas, se viu obrigado a renunciar ao projeto. É com efeito possível que essa iniciativa, nas proximidades da reunião do Nono Congresso do PC chinês e da dos Partidos Comunistas em Moscou, tenha parecido dar armas aos adversários internos e externos do regime maoísta.

Não é de menos que a dureza da atitude chinesa pode surpreender no momento mesmo em que o antagonismo sino-soviético redobra de vigor. Naturalmente os incidentes que tiveram lugar na fronteira entre os dois países a 2 de março passado não são os primeiros do gênero. Mas sua violência, o fato de que houve mortes de homens, autoriza a que se os considere como graves.

Como então julgar e explicar a posição chinesa? Dois pontos parecem dignos de ser ressaltados.

De um lado, é provável que, levada em conta a tensão sino-soviética, o Governo chinês será tentado a entrar em contacto com os Estados Unidos a fim de afrouxar o torno no qual a China se encontra atualmente.

De outro lado, diversos fatores — a Implência do Nono Congresso do PC chinês, a perspectiva da reunião dos PCs em Moscou, dissensões internas do Governo chinês — fazem com que o momento não seja talvez propício a contactos oficiais.

Assim, pode-se pensar que a recusa chinesa de discutir publicamente com os Estados Unidos em Varsóvia não é senão tática. Tudo deixa a pensar que os chineses, desde que as circunstâncias lhes permitam, procurarão reencetar as conversações com os americanos. A menos que não o tentem imediatamente, mas de maneira oficiosa e mesmo secreta.

A China e as negociações vietnamitas

O desejo de participar direta ou indiretamente nas conversações de Paris sobre o vietname poderia igualmente impelir a China a aceitar novos entendimentos com Washington.

Sabe-se que o Governo de Pequim tinha há muito tempo sido hostil a toda conferência sobre o Vietname. Para ele esse conflito tinha a dupla vantagem de constituir um terreno de experimentação das teses maoístas sobre a guerra popular e de ser um obstáculo no caminho da reaproximação americano-soviética. Também, quando na primavera de 1968, o Vietname do Norte e os Estados Unidos chegaram a acordo para encetar as negociações preliminares, a China qualificou essa iniciativa de "grosseira trapaça." A imprensa chinesa se contentou aliás, nos meses seguintes, em mencionar as vitórias alcançadas pela Frente de Libertação Nacional no campo de batalha sem jamais fazer alusão às negociações em Paris. Para a China, o conflito vietnamita não podia ter solução definitiva senão por uma decisão militar.

Mas esta atitude completamente negativa não tinha conseguido impedir a reabertura da conferência. O risco era grande para Pequim, também, de ver um acordo ocorrer sem ter participado de sua elaboração.

Presente em Genebra em 1954 e 1962, é pouco provável que a China aceite que decisões tão pesadas de consequências para o futuro do Extremo Oriente sejam tomadas totalmente fora de sua alçada. Isto, aliás, não é conveniente. Por motivos históricos, políticos, estratégicos, parece impossível solucionar o conflito do Vietname de maneira durável sem a participação chinesa. Toda solução internacional no Vietname e o *faortiori* na Indochina passa por um acordo mais ou menos tácito com Pequim. É provável que os Estados Unidos disto estejam perfeitamente convencidos.

Naturalmente, força é constatar que as negociações por enquanto se arrastam, pelo menos na aparência. A chegada ao poder do novo Governo americano e a aceitação sul-vietnamita de participar das negociações, não parecem ter feito progredir estas últimas tanto quanto era permitido esperar há alguns meses. No campo de batalha, a ofensiva da Frente Nacional de Libertação e a ameaça de retomada dos bombardeios ao Vietname do Norte, que é a consequência direta, justificam mesmo o maior pessimismo.

Não obstante, os negociadores estão definitivamente em entendimentos e nada permite agora acreditar que as conversações possam ser interrompidas. Também se pode supor que a China vai se esforçar por fazer ouvir sua voz de alguma maneira, o que milita igualmente em favor de uma retomada dos contactos sino-americanos. É isto pelo menos o que a lógica e os precedentes de Genebra incitam a pensar.

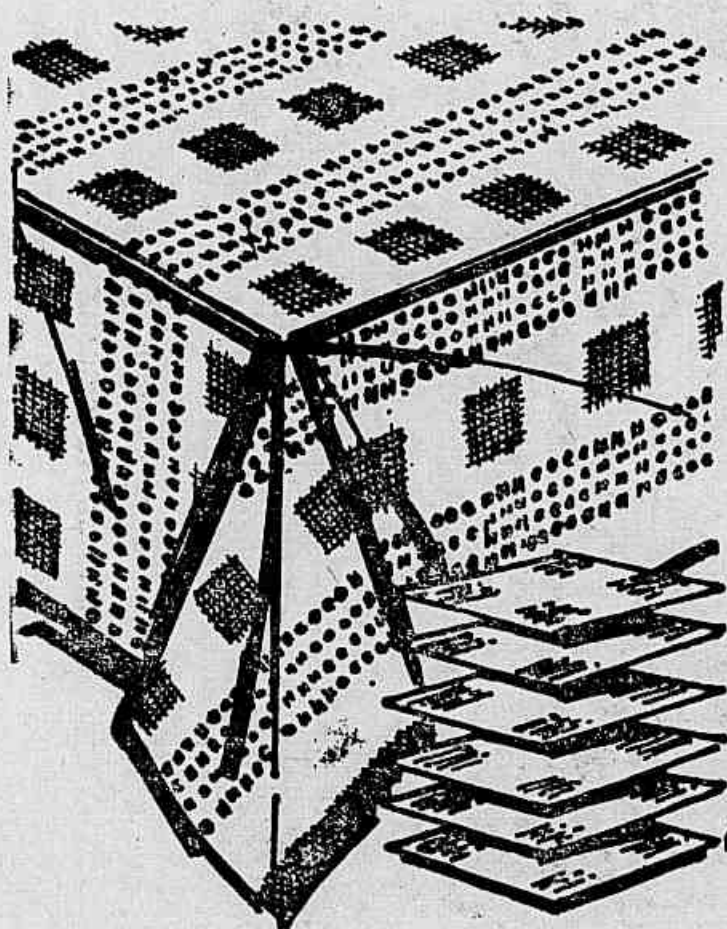
A causa da paz, é certo, com isto ganharia consideravelmente.

ABERTA ÀS 2.as 5.as 6.as FEIRAS ATÉ AS 22 HORAS

Sears Você pode virar a cidade de cabeça para baixo

QUE NÃO ENCONTRARÁ NADA IGUAL!
VEJA QUE OFERTAS SENSACIONAIS!

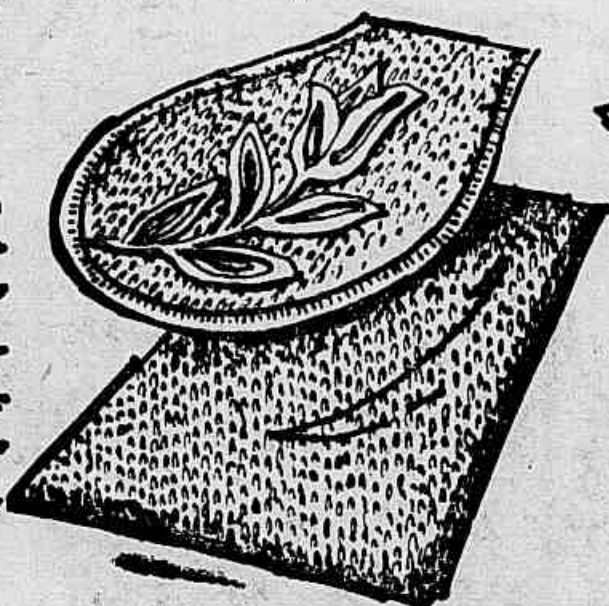
USE O CRÉDI-SEARS



GUARNIÇÃO DE MESA

Otima confecção. Lindos padrões.
Com 6 guardanapos.

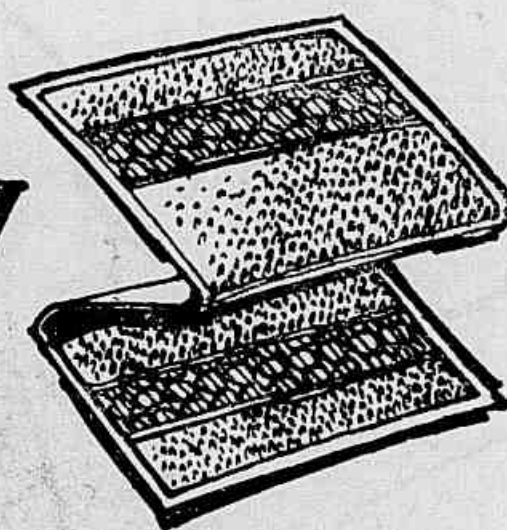
De 12,50 **8,70**



JOGO PARA BANHEIRO

Em chenile. 2 peças. Di-
versas cores.

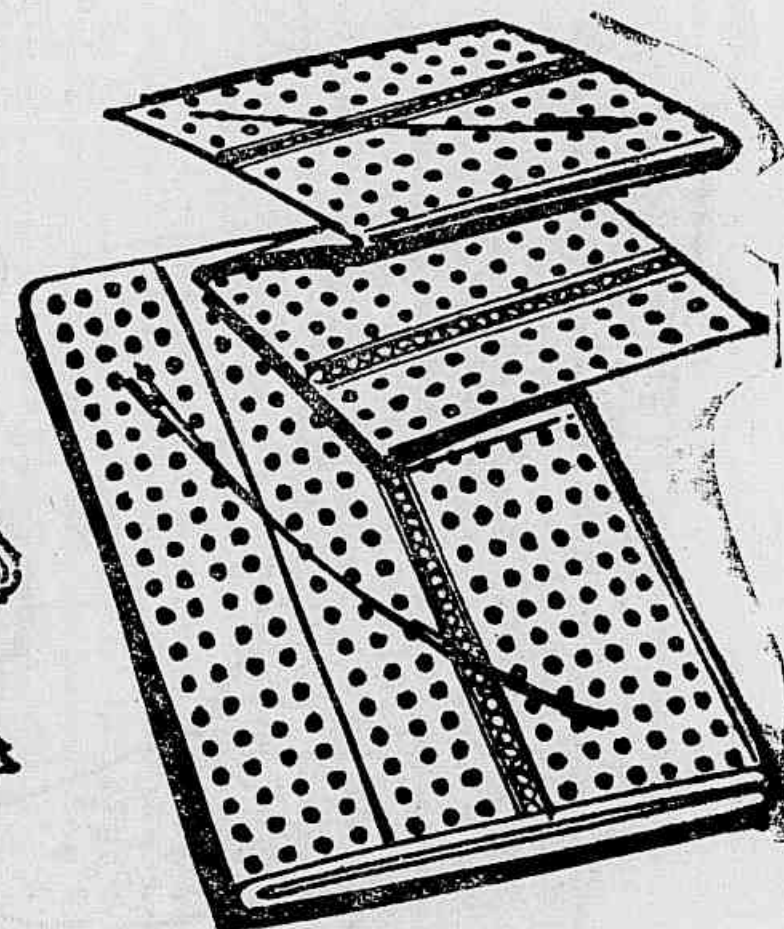
De 17,90 **9,00**



TOALHA DE VISITA

Moderna e durável. Cores
à sua escolha.

Apenas **1,30**



JOGO DE CAMA

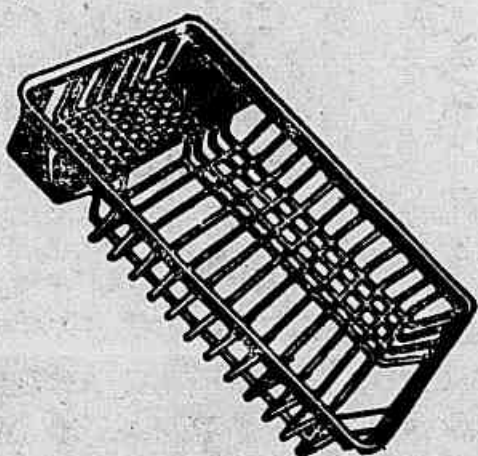
Tamanho solteiro. Padrões modernos.
Acabamento esmerado.

De 26,90 **21,90**

ESCORREDOR
PARA PRATOS

Em plástico maleá-
vel. Várias cores.

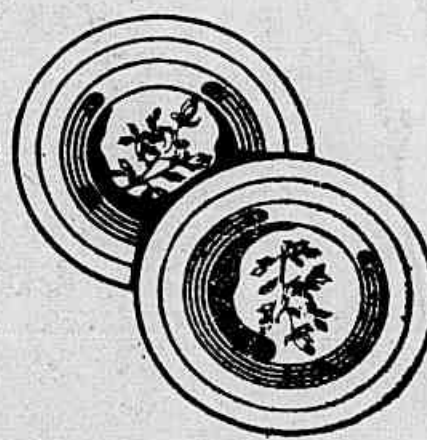
De 3,90 **2,50**



PRATOS RASOS
OU FUNDOS

Louça porcelanizada.
Decorados.

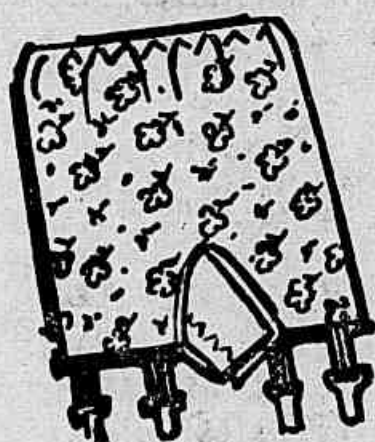
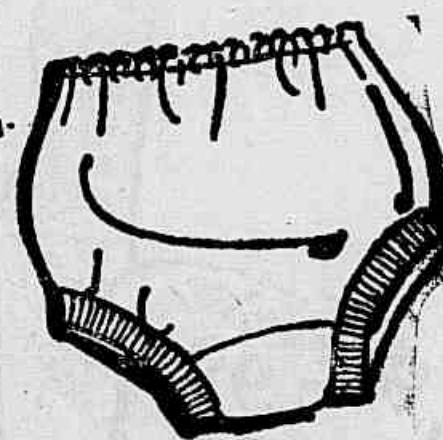
De 1,20 **0,85**



CALÇA

Em malha. Cores va-
riadas. 42 a 48.

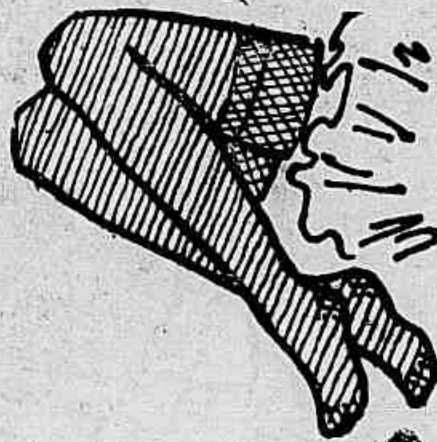
De 1,80 **1,30**



CINTA-CALÇA

Helanca estampada.
Indeformável. M.e G.

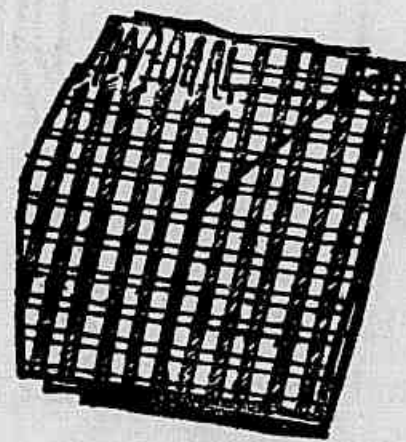
De até 8,90 **6,50**



MEIAS

Em nylon. Rendadas.
Exclusividade Sears.
8 1/2 a 10.

De 2,20 **1,80**



SHORT

Confecção em lousas.
Cores alegres. 2 a 8.

Apenas **5,00**

Sears Vende Qualidade!

Satisfação Garantida ou Seu Dinheiro de Volta!

Sears

BOTAFOGO
Praia do Botafogo, 400
Tel. 46-4040

SHOPPING CENTER DO MÉIER
Rua Dias da Cruz, 255
Telefone 29-0198

RAMOS
R. Luiz Câmara, 688
Telefone 30-9870

NITERÓI
Rua São João, 42
Telefone 2-8447

Sears

VEJA ESTAS OFERTAS EM LINGERIE

COMBINAÇÃO EM NYLON

Aplicações de renda no decote. Recorte no busto e aberturas laterais. Cores: azul, rosa, amarela e branca. 42 a 50.

De 12,90

9,50

Economize
3,40



Economize
5,90

CAMISOLA EM FLANELA ESTAMPADA

Gola em bico. Pala quadrada. Meia abertura na frente. Cores: rosa e azul. 42 a 50.

De 24,90 **19,00**

ANÁGUA EM NYLON

Padrão liso e cintilante. Barra com renda. 2 aberturas. 42 a 50.

De 8,50 **5,50**

CINTA CALÇA HELANCA

Tôda estampada. Tams.: P.M.G.

De até 8,90 **6,50**

CALÇA DE MALHA

42 a 48. Várias cores.

De 1,80 **1,30**

MEIA EM NYLON

Rendada. Indesfiável. Cores da moda. 8,5 a 10.

De 3,40 **2,50**

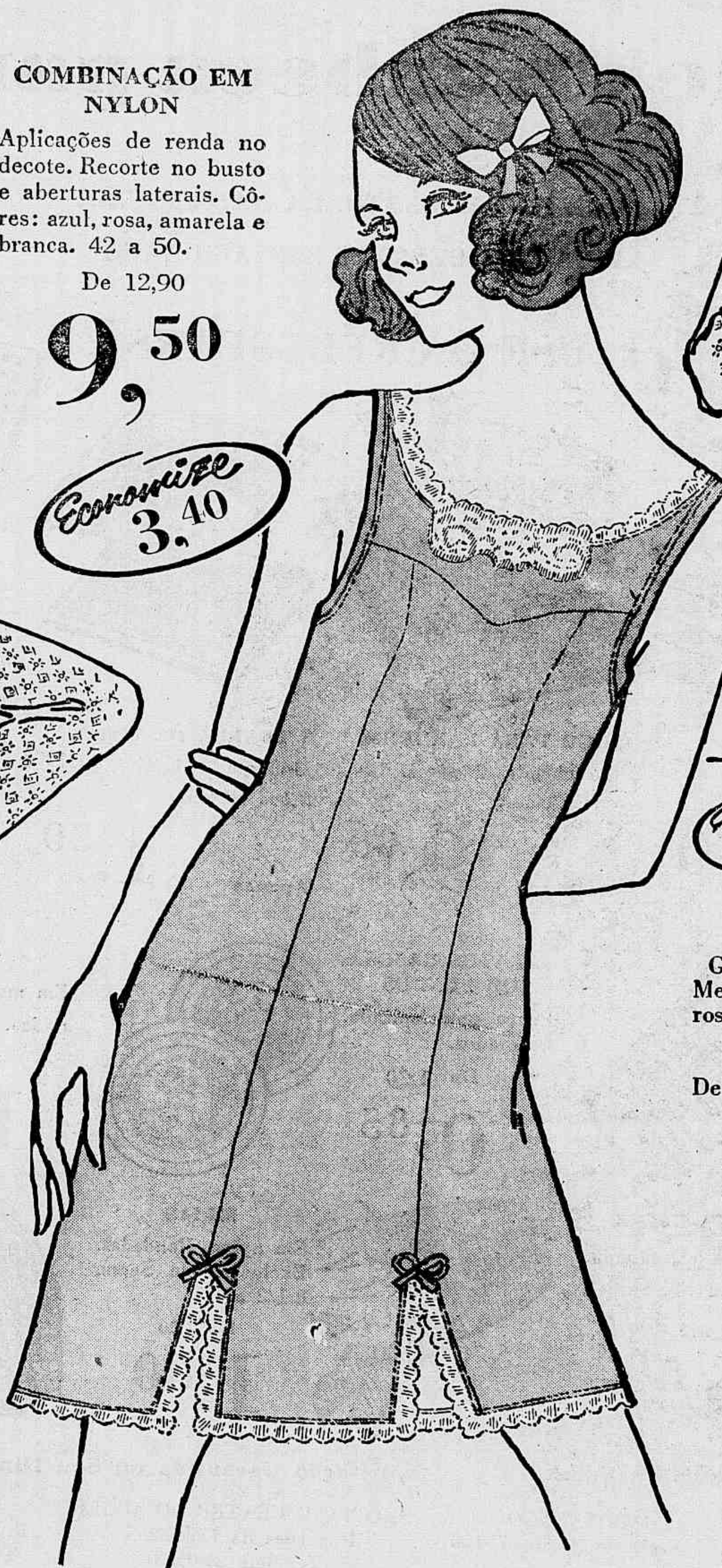


Economize
7,90

PIJAMA EM FLANELA

Estampado. Gola em bico, com vivos contrastantes. 2 bolsos na frente. Cores: azul e rosa. 42 a 50.

De 32,90 **25,00**



USE O CRÉDI-SEARS FEMININO

TUDO EM 10 PAGAMENTOS — SEM ENTRADA

Sears

TAMBÉM EM MODA INFANTIL AS MELHORES OFERTAS

Use o Crédi-Sears Feminino

CAMISA EM MALHA - Toda listrada. Gola careca sanfonada. Mangas compridas. Cores alegres e variadas. 2 a 6x.

De 5,90

4,90

Economize
1,00

CAMISA EM MALHA

Em tecido liso.
Gola sanfona. Mangas curtas.
Cores sugestivas e
graciosas. 2 a 8.
De 4,90

3,90

Economize
1,00



CALÇA COMPRIDA - Em brim diagonal. Meio elástico na cintura. 2 bolsos na frente. 2 a 8.

Apenas

7,90

CALÇA ESPORTE - Em brim diagonal. Elástico em meia cintura. 2 bolsos. Cores: vermelha, royal, turquesa e amarela. 1 a 8.

Apenas

7,90

Você pode virar a cidade

QUE NÃO VAI ENCONT

Sears



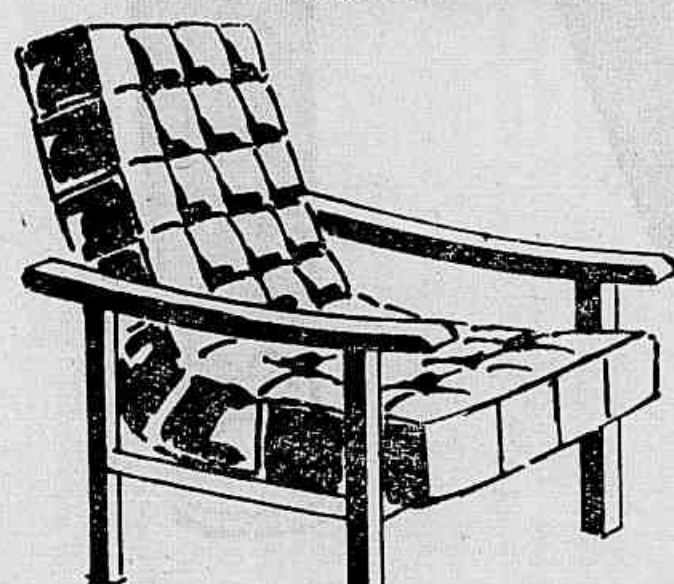
CONJUNTO VALENÇA

Moderno e decorativo. 1 sofá e 2 poltronas, com cobertura em Courvin. Estofamento em espuma plástica. Lindas cores.

De 641,90

415,

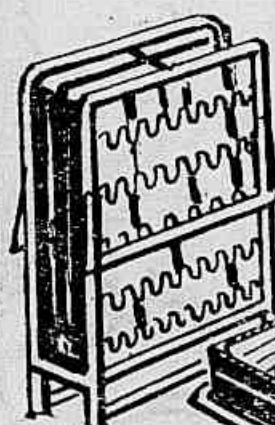
Economize 226,90



POLTRONA ÂNGELA - Em caviúna. Cobertura em Courvin. Estofamento em espuma de látex. Várias cores.

De 149,90

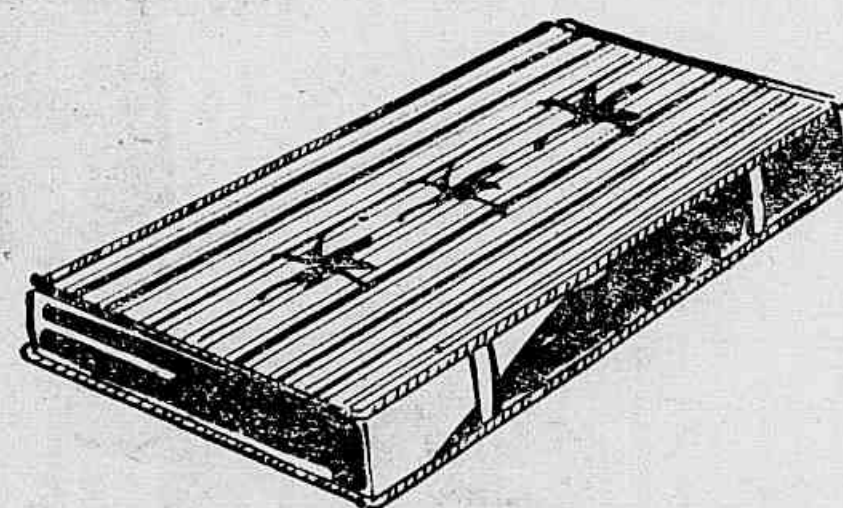
89,



CAMA RESERVA - Armação tubular reforçada. Molejo espiral. Acompanha colchão.

De 64,90

45,



COLCHÃO DE MOLAS - 0,78x1,88m. Indefornável. Acabamento em tecido listrado de diversas cores.

De 79,90

62,

TUDO COM ÀS FACILID.

de cabeça para baixo

RAR NADA IGUAL



FORRAÇÃO ORLON
Confeção com fio importa-
do. Anti-alérgica e anti-traça.
10 mm de espessura. Cores
moderníssimas. **EXCLUSIVO**

Apenas

90, o m²

TAPETE EM PELE DE CARNEIRO
Todo forrado no avesso. 12 mm de
espessura. Cores firmes. 50 x 1,00 m.

De 67,50

55,

TAPETE EM PELE DE CARNEIRO
60 x 1,20 m.

De 97,50

85,

ALMOFADAS - Em finíssimo veludo.
Cores variadas.

De 16,90

13,

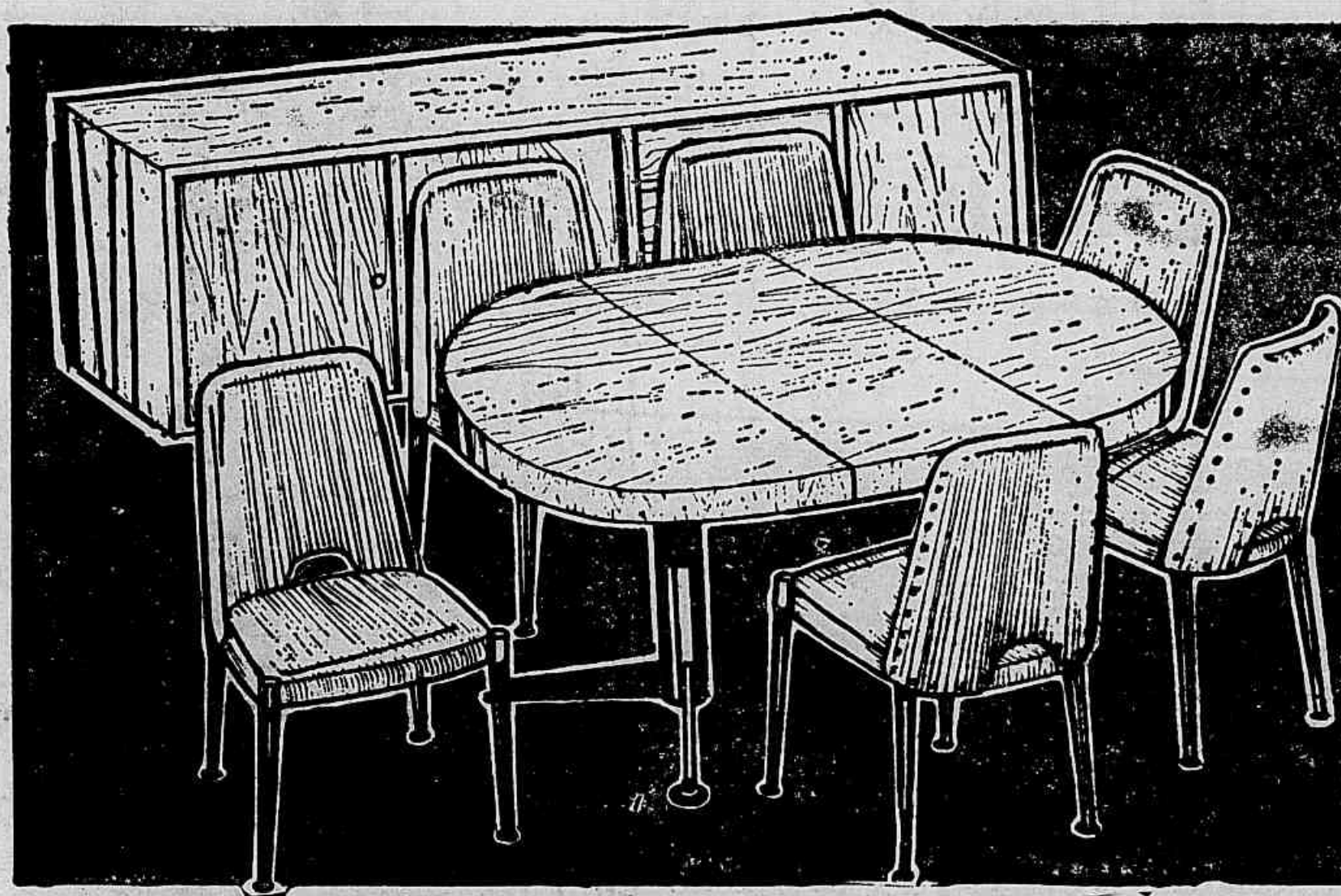


DECORADORES ESPECIALIZADOS
Estão à sua disposição para
fornecer orçamentos e plantas,
sem compromisso. Confeção
esmerada de cortinas e insta-
lações em geral. Consulte-nos.

ADES DO CRÉDI - SEARS

Sears

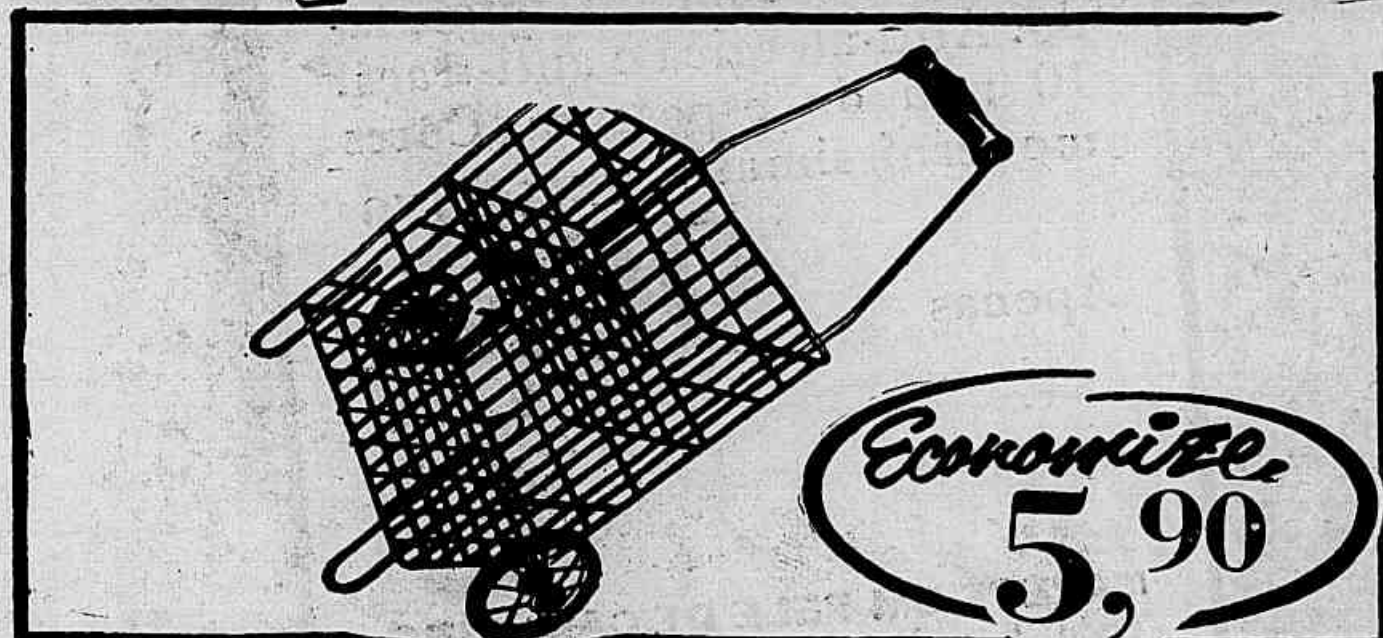
TEM TUDO EM UTILIDADES DOMÉSTICAS



CONJUNTO ARPOADOR

Todo em Formiplac. Mesa elástica (1,10 + 0,40 cm). Pés ajustáveis. Cadeira toda estofada, decorada em vários desenhos. Buffet contendo 3 amplas gavetas, dispensa e barzinho. Côr carvalho. Fino, moderno e decorativo.

MESA - De	239,90	185,
CADEIRA - De	49,90	38,
BUFFET - De	472,90	369,



CARRINHO DE FEIRA

Armação metálica. Resistente. Leve, de fácil transporte.

De 17,90

12,

CADEIRA TÁBUA DE PASSAR

Tôda estofada. Possui gaveta. Dobrável. Diversas côres.

De 69,90

44,



USE O
CRÉDI-SEARS

Economize.
25,90

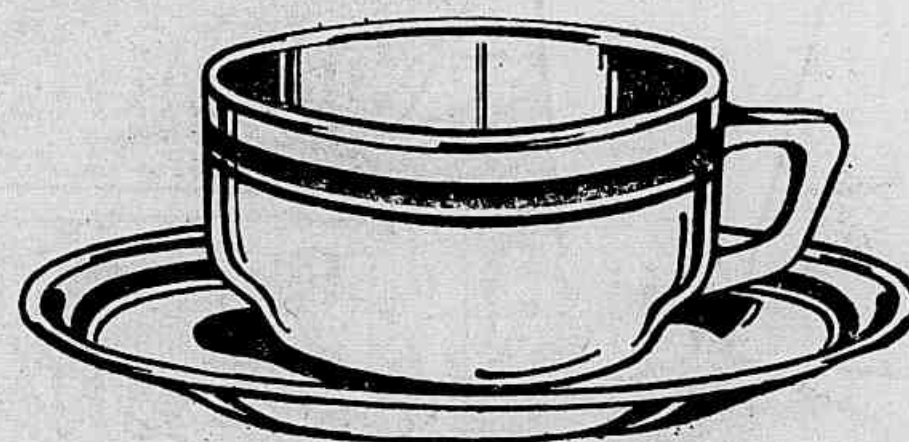


XICARA DE CHA

Louça porcelanizada. Decoração com vários motivos.

De 0,90

0,65



XICARA DE CAFE

Louça porcelanizada. Lindas decorações.

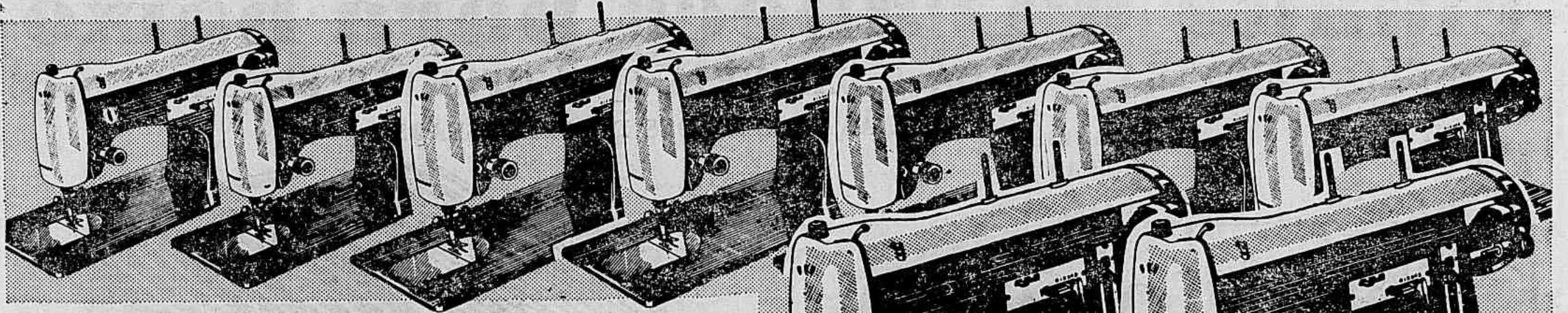
De 0,65

0,50

E UMA INFINIDADE DE
OUTRAS OFERTAS

Sears

TUDO EM ELETRO-DOMESTICOS



KENMORE ZIG-ZAG

Rápida! Eficiente!

Borda, cirze, caseia, prega botões e faz monogramas. Enrolador de bobina, com desligador automático. Móvel tipo apartamento, em madeira rigorosamente selecionada.

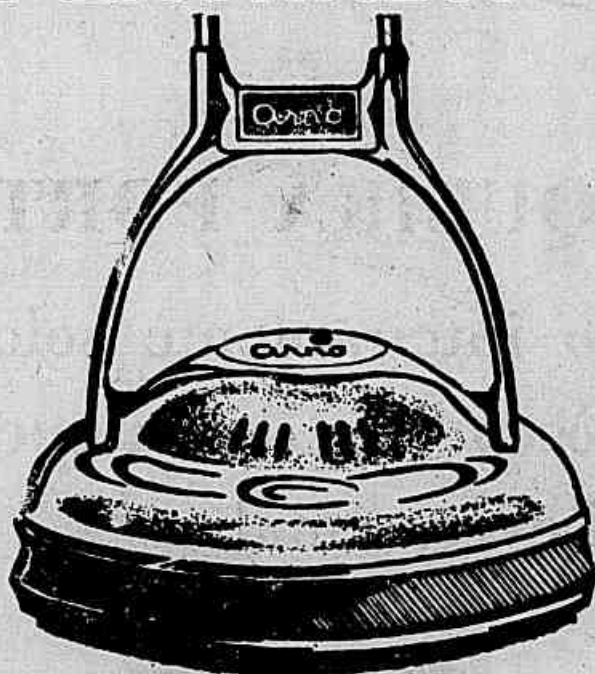
De 399,00

322,00

ECONOMIZE

77,00

SEM ENTRADA - ATÉ 24 MESES PARA PAGAR



ENCERADEIRA ARNO

1 escôva. Rendimento superior. Contrôles centralizados para permitir fácil manejo. Acompanha 1 feltro.

Apenas

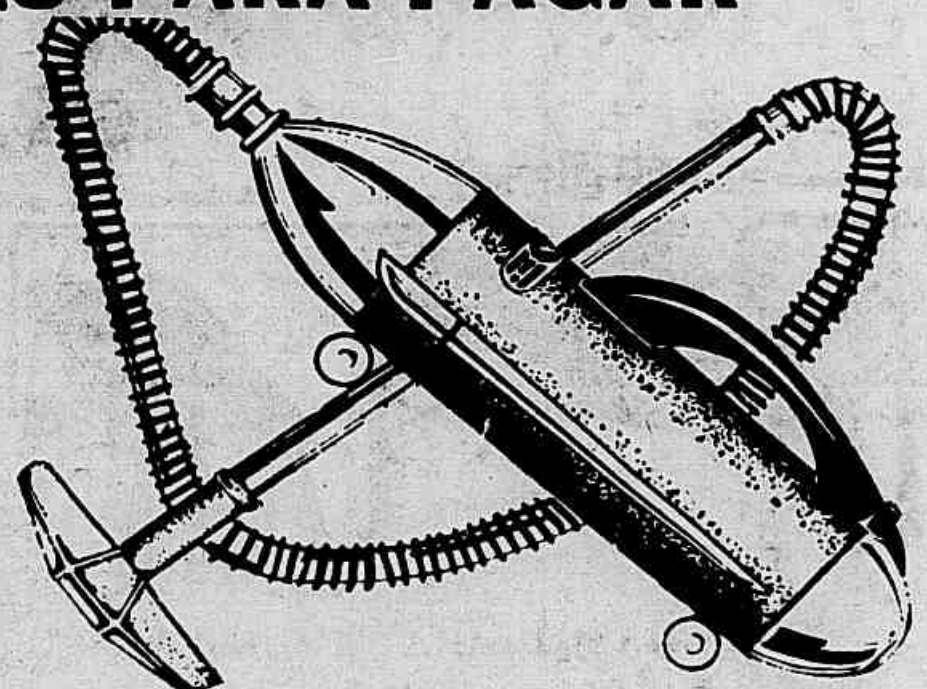
170,00

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Técnicos para qualquer conserto ou instalação.

CONTRATO DE MANUTENÇÃO

Na compra ou reforma de seu eletro-doméstico, garante: mão de obra especializada e reposição de peças originais durante 15 meses com a GARANTIA-SEARS. Informe-se com os nossos vendedores.



ASPIRADOR ARNO

Motor de grande rendimento e sucção, Funcionamento perfeito. Linha moderna. Acompanham todos os acessórios.

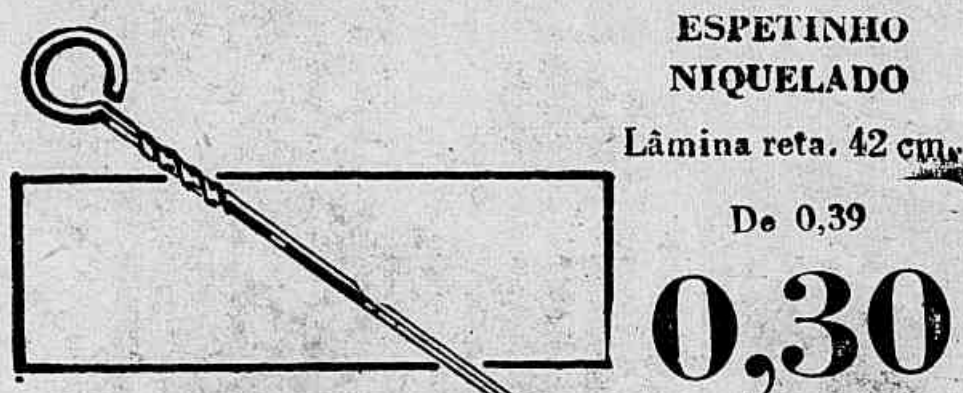
Apenas

250,00

Sears · Você pode virar a cidade de cabeça para baixo

QUE NÃO ENCONTRARÁ NADA IGUAL! VEJA QUE OFERTAS SENSACIONAIS!

USE AS FACILIDADES DO CRÉDI-SEARS



ESPETINHO
NIQUELADO

Lâmina reta. 42 cm.

De 0,39

0,30

ESPETO
LÂMINA PERFIL
Todo inoxidável.
Cabo de madeira.
40 cm.

De 2,20

1,50



CESTA PIC-NIC
Em vime envernizado. Tampa dupla.
Resistente e de fácil transporte.

De 21,90

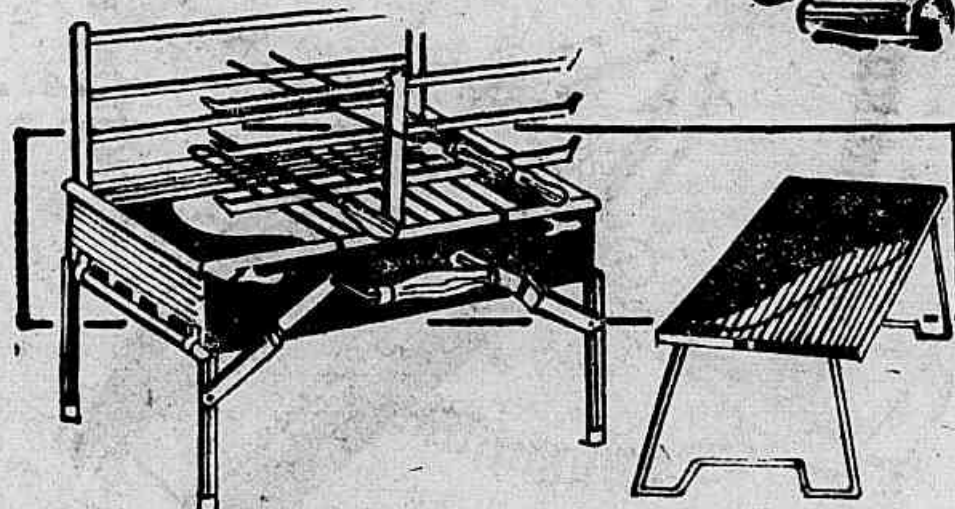
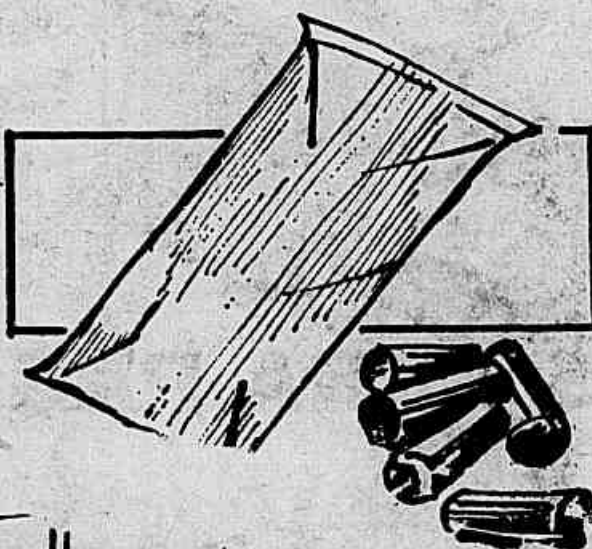
15,

SAC
DE CARVÃO

Embalagem em papel vegetal.

Apenas

0,45



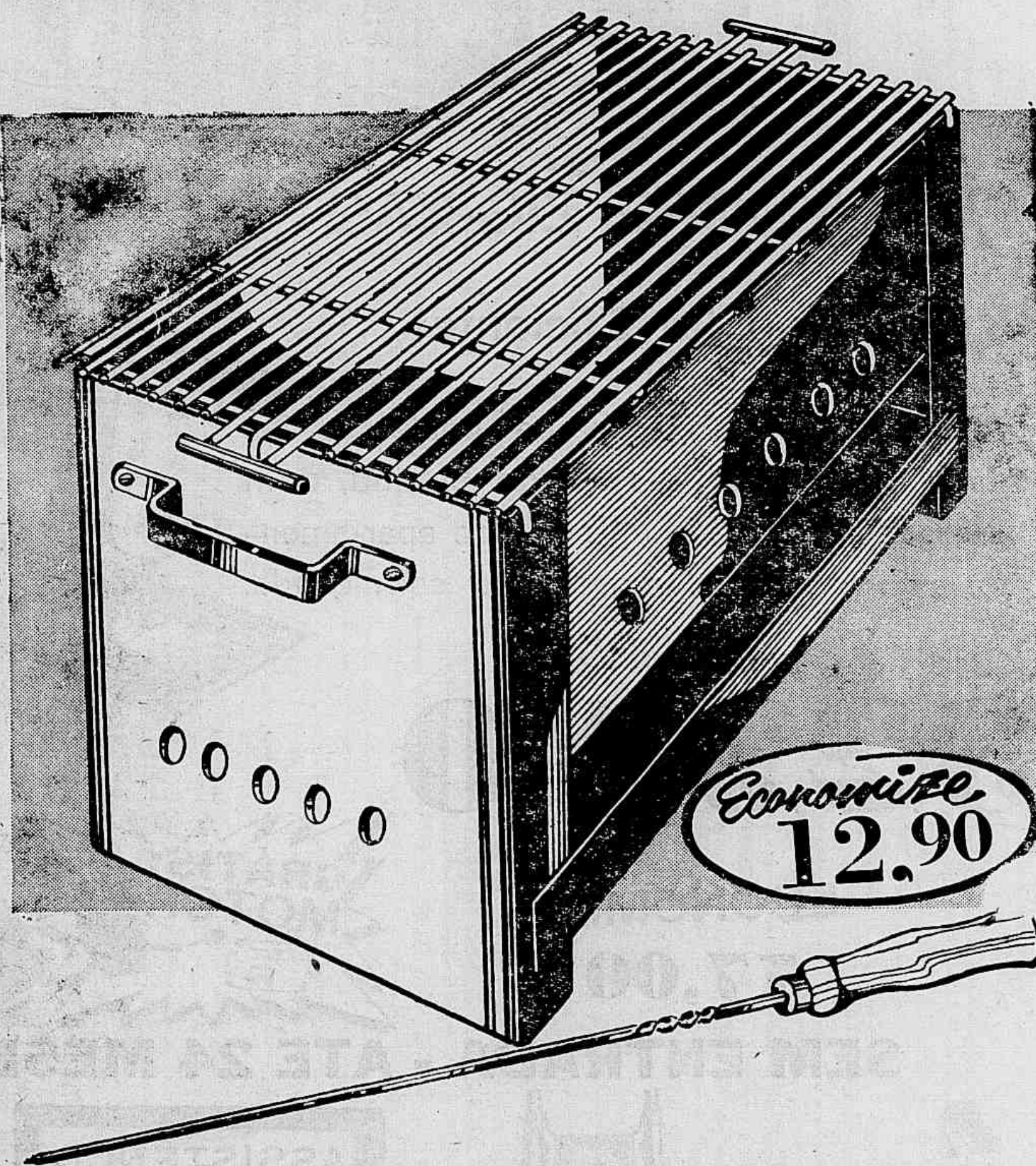
CHURRASQUEIRA WEEK-END

Fecha em forma de mala.
Acomoda em seu interior:
1 mesa, 3 espetos e 1 grelha.
Com 3 regulagens de altura.
Côr: preto fôco.

De 97,90

77,00

De **39,90**



Economize
12,90

CHURRASQUEIRA PORTÁTIL

Em chapa de ferro inteiramente soldada. Acabamento em preto fôco. Grelha niquelada. Acompanha 6 espetos. Leveza total.

27,00

Sears Vende Qualidade!
Satisfação Garantida ou
Seu Dinheiro de Volta!

Sears

BOTAFOGO
Praia do Botafogo, 400
Tel. 46-4040

SHOPPING CENTER DO MÉIER
Rua Dias da Cruz, 255
Telefone 29-0198

RAMOS
R. Luiz Câmara, 688
Telefone 30-9870

NITERÓI
Rua São João, 42
Telefone 2-8447



Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda

ÍNDICE

IMÓVEIS - COMP. E VENDA	PÁGINAS
IMÓVEIS - ALUGUEL	1 a 6
EMPREGOS	7 a 9
	10 a 12

ZONA CENTRO

CENTRO

ATENÇÃO - Bairro da Fátima - Venda cobertura espetacular com 2 quartos, sala etc. por 45.000,00 com 15.000,00 de entrada facilitada o saldo em prestações de 370,00. Ver na Rua Guilherme Marconi, 121 com o porteiro Sr. Miguel. Tratar na Av. Rio Branco, 183, grupo 1.007. - Tel. 242-3057, Simão Solchist - CRECI 1.175.

AVENIDA GOMES FREIRE, 740, ap. 907, c/ sala, qt. banh. coz. dep. de emp. 30.000,00 financiados. 222-0166 e 222-4833.

AV. PRESIDENTE VARGAS - Sala c/ garagem 150 pav. NCR\$ 35. - Inf. 242-3359 e 242-1949, MARIO LOPES - CRECI 75.

AREIADO aplo. conj. registrado, vendendo bareilismo à vista 11.500, R. Riachuelo, 202 loja, Sr. Renato, preço e combinar.

BAIRRO DE FÁTIMA - Venda aplo. na Rua Monte Alegre n.º 100, apto. 5-102. Tratar no local sábado até às 17 horas e domingo de 9 às 12 hs.

BAIRRO DE FÁTIMA - Venda aplo. de frente com sala, quarto, cozinha e banheiro. Rua Monte Alegre n.º 100 apto. 304.

CENTRO, Venda aplo. Quarto sala cozinha banheiro de cobertura mobiliado vazio c/ linda vista na Rua Frei Caneca N.º 148 apto. C.OI esquina da Rua Riachuelo, preço e combinar.

CENTRO - Ap. 1009 - R. Car. Simplicio, 246, qt. sl. separados, coz., banh., área de tanque, sala, dep. de emp. 15.000, rest. 500 pl. mais sl. Ver c/ prop. diariamente. Tratar. Tel. 249-8633 - CRECI 1.531 - Dias.

CENTRO - Fátima - Vazio, no vo. Venda ap. com salão, 3 qts, copa, coz., lavand. dep. emprega terraço com 80 metros etc. Sinal 30 mil, saldo em 3 anos. Veja hoje o ap. 101 da Rua de Graças n.º 71. Inf. e chaves no local ou 222-5814 e 222-5735 - ABES - C. 1336.

CENTRO - Vendo ap. vazio c/ armários, coz., dep. de emp. 15.000, rest. 500 pl. mais sl. Ver c/ prop. diariamente. Tratar. Tel. 249-8633 - CRECI 1.531 - Dias.

CENTRO - Vendo ap. vazio c/ armários, coz., dep. de emp. 15.000, rest. 500 pl. mais sl. Ver c/ prop. diariamente. Tratar. Tel. 249-8633 - CRECI 1.531 - Dias.

CENTRO - Prédio c/ 120m2 vazio à Av. Venezuela 163, bloco B, de 2.º a 4.º andar. Prédio próximo à Praça Mauá. Grande oportunidade NCR\$ 250,00 por m2 com 50% a prazo. 232-7932. CRECI 51.

CENTRO - Prédio assobradado à Rua Barão de São Félix, 59, tendo o 1.º pavimento, armazém, 3 quartos e depend. e o 2.º pavimento, sala, 2 quartos e depend. será vendido em leilão judicial, pela melhor oferta, pelo Lelão GASTÃO, quinta-feira, 19 de junho de 1969, às 16.00 horas, Cavalcanti 127, apto. 102. Tel. 252-3249.

CENTRO - Fátima. Venda ap. quarto, sala, separados, coz. banh., com sinete, documentação perfeita. Venda-se vazio para pronta entrega à vista 14.700, Ver com porteiro no local. Rua Riachuelo 323.

CENTRO - Excelente conjugado vazio, sinete, com sinete, documentação perfeita, em local de grande valorização, abertura nova, excelente aplicação de capital com renda imediata de 2%. Venda-se para pronta entrega à vista 11.700. Ver com o porteiro no local. Rua Riachuelo 323.

enfim...o seu apartamento!

RUA SOUTO, 396 CASCADURA

FINANCIADO EM 15 ANOS

PELA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

DO RIO DE JANEIRO

entrada... 1.300,00 prestações... 285,49 após a entrega das chaves

SEM QUALQUER PARCELA INTERMEDIÁRIA

Apartamentos inventados para V. morar bem!

EDIFÍCIOS EM CENTRO DE TERRENO,
SÔBRE PILOTIS COM DUAS FRENTES.
Rua Souto, 396 e Travessa Souza Andrade, 80

* SÓ 4 PAVIMENTOS EM CADA PRÉDIO.
Os edifícios tem elevador e incinerador.

* APARTAMENTOS JEITOSOS COMO POUÇOS!
Sala, 1 ou 2 quartos, quarto de empregada reversível, banheiro social, cozinha, deps. de empregada e área azulejados em côr, bancas de pia e tanque em mármore.

ENTREGA RIGOROSAMENTE EM AGÔSTO!

Correção monetária pelo plano "A" do BNH. Onde as prestações serão aumentadas de acordo com o salário mínimo vigente (60 dias após a vigência do mesmo).

Informações e Vendas

JULIO BOGORICIN

Av. Rio Branco, 156 - grupo 801 - fones: 232-3428, 222-8346, 222-2793 e 252-8174



Vá ainda hoje ao local e encontrará um amigo para orientá-lo na compra do melhor. Esperamos HOJE A SUA VISITA. Sinta-se à vontade, peça informações sem compromisso. Temos sempre um plano para V. Estamos à sua disposição, hoje e diariamente, até às 22 horas.

Construção de
Elias Steinberg Engenharia e
Construções Ltda.

Memorial de Incorporação Registro no
6.º Ofício do R.G.I., sob o n.º 13, livro
80 - folha 21.

148 ap.
15, depa.
e a pre-
REGI 51,
por an-
uma em
marmora,
as alumi-
e laim-
m2 de
parte -
4973 -
endo ap.
o, at re-
haves cl
REGI 492,
e aperta-
quavros,
ar, living,
2 hartei-
a, quorio
all social
armaria
o, Visitas
lanha.
5 43, 611
apu, banh,
quoni

QUES, CRECI
m. Pedrinhas,
dnp. Peca
PRATO PAULO
0077. CRECI

sep. terraço
endo. finam.
p. R. Laran-
812 p. 2

Vendo test.
2 salas, 3
jardim, tor-
cond., arr.
vid. Prec. con-
comb., res.
d. prop. tel.
t. 28 12

do. ap. gde,
v. do. sep.
terraceo 34m²
72 000 a vize
em 20 m.
coberto.

— Apar-
to, 68. 11k,
dependência su-
33, 226-1074.

das Laranjei-
3 ut. sala,
is, dependên-
stina no Ed.
de Almeida
Entrada saída
pela Financia-
p. Sr. Walde-

Moura Brasil,
p. 2. chf. 11k
banh. voc. al-
a tratar na
SE BENS CO-
226-5365. CRE-

lo a R. Gen-
co, 1104, toda
e d. sala, 11
cozinha área
Ver c. p. 11k
tel. 224-0973,
c/ NCR\$
e s. lido

Proprietário
venda de 2
estale barto —
a venda 1 maior
informe —
225-3499.

11, c. 11k ap.
2 p. 11k, 2 p.
457 so. 902,
a villa raze
maior. L.A. 11k

art. vde. 976
chali. 2 als.
caso. cas. des.
Laranj. 2591
Vis. amanh.
00.00.

em. 204 nove
dops. e gar-
e restante
222. CRI 51

2 climas e
panorâmicas,
r. 226-245
C.R.I. 190

ando apt. 408
as 115. 2 etas.
Podendo ser
táris, segunda
11 as 12hs.
Tamp. apt. 405 NCR
RG. 190
290. s/712
006.

lizar vend. Pa-
xosa 50m². 1
laxar 4 q'ss.
cop. cop. coz.
dps. 2 vog.
100 e comb.
roposta. Tratar
elo. 425. II.
S/40 eis 21hs.
190.

Vende-se apt.
I e garagem.
R. 391-805. Ve-
14 as 17
TRA NACIONAL
co. 106 s/1111
22-8275. CRECI

Praca São Sal-
apto. 300 e
s/ 19. voto. com
zinha, banheiro
e V. e tra-
mento das R. 20
DBILIARIA VE-
CRECI J291.

NUEIRAS, 457
frente. Vende
bons quar-
completos. Finan-
Entrada av-
no Sr. Rodol-
e 231-3503.

NUEIRAS, 102 -
Vende-se Sáb-
area /tano-
10 de Março
1 524.

Se você entrar nesta casa, você compra. Quer apostar?

No Parque Maria Inês você dispõe de médico, farmácia, telefone público e moderna estação de ônibus. Do próprio conjunto. Tudo isto a um pulo do Centro Comercial. Isto é conforto. A seu alcance. Seja bem-vindo ao Parque Maria Inês.

Área construída: 65 m². No Parque Maria Inês você tem condução à porta. Alguns dos ônibus: Cobex-Nova Iguaçu, Ponto Chique-Nova Iguaçu, Cerâmica (via R. Gama)-Nova Iguaçu, Miguel Couto-Praça Mauá, Alto da Posse-Praça Mauá.



Casas com 2 quartos, sala, 2 varandas (a de frente com azulejo decorado), cozinha e banheiro. Dependências completas. O banheiro é azulejado em côr. A cozinha também, até o teto. A louça sanitária (em côr) é CELITE. O bidê tem ducha. E o chão da sala é de MARCOPISO (mármore). **Você ainda dispõe de pontos de luz em todos os cômodos e instalação embutida para televisão. Área para garagem.**

Preço	NCr\$ 19.203,46
Sinal	NCr\$ 2.000,00
	(a combinar)
Prestação	NCr\$ 195,76
	(seguro incluído)

Correção pelo Plano A. A prestação só aumenta 60 dias após o aumento do próximo salário mínimo. E na mesma proporção. Renda familiar mínima: NCr\$ 652,50 (podendo ser menor em casos especiais).

Iniciador: **Wando Marcolini.**

Vendas: **Mário P. Lins** (CRECI 440).

INFORMAÇÕES E VENDAS NO LOCAL.
Em Nova Iguaçu: Av. Nilo Pecanha, 271.

No Rio (informações): Rua São José, 76.

FLAMENGO — Venda, 60 mts. x 22 mts., sala q. empreg. depend. estacionamento privativo so a vista. Tratar em: Rua do Cado, 90, tel. 2247 apto. 905. Trat. tele. 225-2119.

FLAMENGO — Apto. cobertura. Vendem-se 2 aptos; final de nomenclatura, amplas divisões, vista, terrace à disposição, livrinho, 3 ou 4 quartos, local (ch. sem. Vergueira, 92) ou cl. H. Martins, Rua 7 de Set. 88 s. 604 e 406. Tel. 222-488 ou 222-4966 — CRECI 265.

FLAMENGO — Rua Marques de Abrantes, 178. Rara oportunidade de compra: preço muito abaixo do valor real. — Em leilão, vende-se o belo apartamento de frente n. 402, do luxuoso Edifício "Prestige". Sala, 3 quartos, copa, cozinha, dois banheiros sociais, quarto e banheiro de empregada e área de serviço. Construção adiantada. Execução de condômino. O Leiloeiro Público FERNANDO MELLO vende, na próxima 3a.-feira, 10, às 14 horas, em sua loja, na Rua da Quitanda, 35, — N.B.: Sinal de 20% e 5% de comissão ao leiloeiro. Informações: tel. 242-8203 a 242-0706.

Ver + tratar: Hilario Gouveia 666/1014, CRECI 1267, tel. 256-4442.

RUÁ, BAISANDU, 167. Apto. 14. Vende-se, sala, banh. p. Chaves c/ porteiro. Tratar na IGAR, R. 4 de Março, 13, 221-0080. CRECI 1224.

RUÁ MONORIO DE SARDAS — Vende-se o apto. 103 do prédio N. 9, sala, 2 q. e den. emp. PINHEIRO, 100-ABRATES — Administradora — Tel. 242-8903 e 232-9054. CRECI 1-332.

SENADOR Vergueiro — Vende apto, amplo, ampla sala, 3 q. e bath, dep. depds. emp. 66.500 com 20% em 2 anos. Tratar c/proprietário 246-0989.

SENADOR Vergueiro — Vende apto, amplo, 2 quartos, andar alto de frente, c/ banheiro social, cozinha, dep. ch. tanques e quarto de empregada. Ver na Rua de Dezembro 116, apto. 702. Chaves no apto. 2701.

VENDESE apartamento sala, quarto, separado, hall, cozinha, banheiro completo em termino de construção. Rua Silveira Martins 110/556. Tratar com o Sr. Raul Costa 257-2542. Preço 15.000,00 e vista.

VENDESE grande c/ confortável aptm. Rua Cruz Lima, 41 — Andar 7º andar. Ver com o porteiro ou Joaquim Tel. 225-3456.

VENDESE apartamento sala quarto banheiro. Rua Santo Amaro nº 200, pr. 246.

VENDE-SE o apartamento 506 da Rua Buarque Macedo 36 e/sala, sala e quarto. Chaves com porteiro Sr. Mascari.

VENDE-SE o Rua Martins Ribeiro, 118, apto. 201. 2 salas, 3 q. e bath, c. empreg. dep. ch. compl. pintado. Tel. 237-5164.

VENDO apto. sala 2 q. e s. depend. completos 58.000 fin. R. Senador Vergueiro 222-801 e 1.902. Tel. 242-5422 e 222-8222.

VENDESE ap. 3 q. vizio frente p/ o mar — Precitando pintura em edif. luxu c/ salas e piscina. Ver det. 14 horas com Chaves c/porteiro. Av. R. Barbosa, 636 pr. 303C.

VENDO vasto apto sala q. e bath tudo em cor. Rua Santa Rosa 125 ap. 403 10.000 entre 487 mas — Tratar com proprio.

LRANI. — C. VENTO

FLAMENGO - Rua Correa Dutra n.º 39 aptos. 505-605-807 qt. sala, banh. coz. Entrada NCR\$ 8.000,00 prest. 390,00. Ver no local. Tratar a Av. Pres. Vargas, 417, s/ 1305 - ICARAÍ - CREC/ 176.

living, 3 qtos. (arm. emb.), vit.
zão, garage. A combinar 150 mil.
Ver Senador Vergueiro, 197/1202
- Chav. c/port. temos cobertura
(250m2), luxo. Inf. ARIANNE
MORAES. Tel. 252-1313 252-0652,
CRECI 304.

FLAMENGO Vende-se ap 100 (piloto) R. Honório de Barros, 19 sala qf conj. NCR\$ 25 000. Fone 245-3669 - CRECI 660.	ATENÇÃO - Ro. Alm. Pechincha, V. c/3 qtos. sl., bh. dep. Preço NCR\$ 35 mil ent. tratar PAULO BUSTAMANTE, 237-0077. CRECI 1662.
FLAMENGO Vdo apto vasio sala dupla 2 qtos. banh. côr coz. área serv. dep. de empr. Buarque Mar-	COBERTURA qto. sl. sep. terraço e gar. dep. emp. Venda financ.

inf. 22-0922 52-1837 c. 480.	jeiras 481 c 01 das 8/12 h
FLAMENGO - Vendo aplo, 1109, Senador Vergueiro, 93, sala, 2 qts, dep. completas, garagem. Ent. NC\$ 28.000,00, restante financiado pelo BNH em 6 anos. Tratar inf. 227-8296.	COSME VELHO - Vendo residência moderna c/ 2 salas, 3 qts., amplas depend., jardim, torção, garagem, 3 ar cond., arm., embut., etc. Linda vista. Preço 500,00. E

FLAMENGO — Praia — Dois últimos apartamentos — Construção Inciada. Entrega garantida em agosto 71. Vista panorâmica de deslumbrante baía da Guanabara e do Parque do Flamengo. O melhor trache da Praia do Flamengo 10 metros. Votar a prop. de 25-5601, sáb. e dom. das 12 às 17h.

LAGANEIRAS — Vdo. ap. gde, salão, jantar, copa, cor. dep. compl. empregada, terraco 34m2 e benfitorias. NCR5 72 000 a vista

lar. 265 metros quadrados de área para morar com o conforto que a vida moderna impõe. Visite-nos para maiores detalhes. H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. Rua Buenos Aires, 68 - 21. andar - Tel. 231-1895 e 222-0729

FLAMENGO — 2 salas, 3 qts. c. armários, área de serviço e demais depend., 2 por andar. NGr\$ 80.000,00 em 2 anos. Ver no local à R. Senador Vergueiro, 56 apto. 503. Tratar c/ Julio Bage-ricin à R. Barata Ribeiro, 386 dois banheiros sociais, dependên-
cias completas e piscina no Ed. Construção Gomes de Almeida Fernandes. Pequena entrada saldo em 8, 10 ou 12 anos pela Financi-
lar. Tratar com o prop. Sr. Walde-
mir 231.3656.

FLAMENGO - Trav. dos Tambois
Vende-se lindo apartamento c.
sala, escritório c/estante de jac.
rânda, 2 q. clam. emb. cozinha
c/arm. fôrmica, dep. empregada.
Entr. 40 mil mais 30 prest.

FLAMENGO - Vdo. urg. à Rua
Marquez de Abrantes, apart. c/
sala, sala c/varanda, 3 q. coz.
ban. e dep. de empr. - Fin. 50%
2an. - Ver e tratar dir. c/prop.

FLAMENGO — Av. Osvaldo Cruz, 90, 504. Vende-se casa, sala, quarto, de frente, todo alapeado, teto em gesso, armários embutidos. Paga, financiada como prazo NCr\$ 400,00 mensais. Ver e tratar c/proprietário no local.

ARANJEIRAS — Proprietário aceita ofertas para venda de 2 casas residenciais neste bairro — juntas ou separadas, sendo 1 maior e outra menor. Maiores informações telefonar para 225-3499.

ARANJEIRAS — V. ermo ad.

880, 15.º andar. Vende-se apto. emp. R. Laranjeiras 457 ap. 902, alto luxo, la. ocupação, varão, bloco B, 19 milhões a vista res- com 330 m2 de área útil, com 4- tel. 243-3448 - J-282 - CRM- quartos e armários embudidos, am- CI 1699.
plot salões, copa e cozinha, 3
quartos de empregada e 2 vagas
na garagem. Tratar 227-1263.
[ARANJEIRAS - Part. vde. am
luxuoso adif. ap. chall. 2 alu.

apto. de frente vazia, c/ linda
vista, de sala, dois qts, banh.
coz. área serv. e deps. empre-
gada - R. Silveira Martins 48
apto. 501. Tratar diret. c/ o pr-
prio no local.

FLAMENGO - An. sala quarto
emp. e garagem. R. Laranj. 2591
201. Tel. 225-1896. Vis. amanhã
e noite. NCr\$ 135 000.00.

FLAMENGO - 457 an. 204 novo
frente salão 2 qts. deps. e gara-
gem. NCr\$ 20. fac. o restante
como aluguel. 232-7932. CRECI 51.

ap. 1210. Tel.: 257-2392. CRECI 41.

GRANDE financiamento após as chaves — Rua Conde de Bannendi. 124

LARANJEIRAS — V. 2. Ótimas confortáveis casas panorâmicas. NCRs 120 e 220 m. T. 226-3456. Gualter ou Baturia. CRECI 190.

LARANJEIRAS — Vendo apt. 403 c/72m2. R. Laranjeiras 115, 2.º qta. sls. dependências. Podendo ser

Ed. Pena Colorado. Edifício residencial — Dois quartos, sala, dependências de empregada, etc. Garagem. Obra adjan-

tada. Preço fixo. Visi-
tas no local diariamente
até às 22 horas. Vendas:
Jayme Farbiarz e João
Borges - (Crci 255 e

151 s/ loja 210. Telefones 231-0881 e 231-0342. (8)

2 salas 3 qtos clarim dep emp
paragem Chaves cipori Inf ...
22-0922 52-1837 e 480

KAIC — KOSMOS — Flamengo
— Vende-se baratissimo grande
ap. frente, c/salão, 3 qtos, s
luzes, dep. covão, garagem, etc.

ARANJEIRAS — Praça São Sal
vador — Vende-se apto. 300 \$
Rua São Salvador 69, vazão, com
sala, 3 quartos, cozinha, banhe
iro e dep. emorgada. Ver e tra
tar no local diariamente das 9.00
às 12.00 horas. IMOBILIARIA VE-

60.000,00 financ. Rua Conde de Baependi, 4. Tratar KAIC, teli. 252-2995, 231-1544, 2 57-8 0 6 6, 257-8067, CRECI J-72.

KAIC - COSMOS - Flamengo - Av. Rui Barbosa 500 ap. 1302. Al. 2 57-8 0 6 6, 257-8067.

tel.: 222-1314.

RUA DAS LARANJEIRAS, 457 apto. 506 bloco, da frente. Vende luxuoso apto. c/ 2 bons quartos, boa sala, dep. completas. Financi- cado em 8 anos. Entrega em 30 dias. Tratar com o Sr. Rodol-

252-2995, 231-1544, 2 57-8 0 6 6
257-8067, CRECI J-72.

Desenhista - copista

Para circuitos eletrônicos LAY-OUTS e mecânica de equipamentos de rádio comunicações. Semana de 5 dias.

Rua Francisco Eugênio, 192-A — São Cristóvão. (P)

Desenhista — mecânico

Preferencialmente com prática de caldearia e estrutura metálica.

Apresentar-se à Estrada Velha da Pavuna, 1403 — Inhaúma de 8 às 18 horas. (P)

Desenhista

Firma de Arquitetura em expansão precisa de DESENHISTA para desenvolvimento de projetos.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 440103.

Datilógrafa

Precisa-se de uma com boa letra. Salário inicial de NCr\$ 156,00. Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número P-57 678. (P)

Eletricista

(Para automóvel e caminhão)

Precisa-se profissional competente, com prática anterior na função acima.

Os interessados deverão apresentar-se com toda documentação em ordem na Rua do Rezende, 147 — Centro. (P)



ADMITE

Eletrotécnico

Com prática

Prefere-se com conhecimentos de eletrônica e inglês. (P)

Apresentar-se com documentos, na ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 105 (esq. Av. Suburbana) - Del Castilho.

Engenheiro metalúrgico (Aço inoxidável)

Fábrica de produtos de aço inoxidável necessita técnico para dirigir e controlar produção. A fábrica localiza-se no Estado do Rio nas imediações da Guanabara.

Respostas com curriculum, experiência, dados pessoais e pretensões para Portaria deste Jornal sob o número 083083.

Elgin Máquinas S.A.

PRECISA:

Môça para auxiliar de escritório com prática e boa aparência. Apresentar-se: Praça Almirante Jaceguai, 71-A — Bairro de Fátima. (P)

Esteno-datilógrafa em inglês e português

Encontra-se disponível posição de esteno-datilógrafa em inglês e português para trabalhar no Rio de Janeiro em consórcio brasileiro-americano de estudos e projetos de engenharia.

Dirigir-se à TAMS do Brasil, Av. Pres. Vargas, 482 — 6.º andar, Rio de Janeiro, entrando em contato com o Sr. Marques.

**Margeador**

RUA DO RESENDE, 144

Empresa Brasileira de Telecomunicações

**AJUDANTE ADMINISTRATIVO**

(PARA TRABALHAR EM TANGUÁ — ESTADO DO RIO)

A EMBRATEL ampliando seu quadro de funcionários admite elementos, com os seguintes REQUISITOS INDISPENSÁVEIS:

- Curso Científico completo ou equivalente;
- Sexo masculino;
- Índice de datilografia: 150 toques por minuto;
- Dois anos de experiência funcional em assuntos administrativos; ÓTIMO RELACIONAMENTO;
- Residir em Niterói, São Gonçalo, Rio Bonito ou adjacências.

OFERECE:

- Salário de NCr\$ 573,00;
- Ótimo ambiente de trabalho.

ENTREVISTA: Os interessados deverão comparecer, à Seção de Seleção e Treinamento, Av. Presidente Vargas, 418 — 6.º andar, de segunda a quarta-feira (dias 9, 10 e 11 do corrente), das 14,00 às 17,00 horas, portando "Curriculum Vitae" detalhado, Comprovante de Escolaridade e 2 fotografias 3 x 4. (P)

MARKETING

Empresa Industrial e comercial, do ramo mecânico e metalúrgico, deseja admitir elemento muito experiente em Administração de Marketing, com sólidos conhecimentos sobre pesquisa de mercado, distribuição de mercadorias, publicidade e promoção de vendas.

Desejamos elemento dinâmico, de preferência com nível de instrução superior, com domínio de inglês, com vivência deste tipo de empresa e que esteja realmente capacitado a ocupar posição executiva, de nível hierárquico elevado, junto à Diretoria da Empresa.

Não fazemos exigências específicas quanto a idade e o salário está em aberto, para ser estudado individualmente, conforme as qualificações do candidato.

Escreva-nos, encaminhando seu "Curriculum Vitae", com pretensões, aspirações e descrição pormenorizada de sua experiência e características pessoais, para a portaria deste Jornal sob o número P-57671. (P)

REPRESENTANTES

AMBOS OS SEXOS

EMPREGO EFETIVO:

GANHO INICIAL NCr\$ 720,00 MENSAIS

OFERECEMOS:

- ★ Treinamento especializado
- ★ 13.º salário
- ★ Férias remuneradas
- ★ Salário família
- ★ Assistente Social
- ★ F.G.T.S.

EXIGIMOS:

- ★ Idade entre 21 e 35 anos
- ★ Curso ginásial completo
- ★ Boa aparência
- ★ Dinamismo
- ★ Fluência verbal
- ★ Tempo integral

ENTREVISTAS PARA SELEÇÃO:

Rua Miguel Couto, 105 — 3.º andar — Av. Presidente Vargas, 482 — 3.º andar — Sala 303, no horário de 9 às 17 horas, procurar o SR. MARQUES. (P)

VENDEDORES (AS)

A mais importante firma distribuidora de materiais para escritório do Brasil, dispõe de algumas vagas para Vendedores (as), na Guanabara. Exige-se boa apresentação e tempo integral de serviço, emprego registrado com todas as garantias das Leis Trabalhistas; Treinamento por hábeis Instrutores. Paga-se ótima comissão.

Apresentar-se no horário comercial, Av. Pres. Wilson, 198 — 9.º andar, sala 902 — Ao Sr. Hans Selkes.

Emafer precisa de:**MOTORISTA**

OFERECE: Assistência médico-dentária e refeitório no local de trabalho, semana de (5) cinco dias.

EXIGE: Certificado de conclusão de curso primário. Apresentar-se na Rua José dos Reis, 1 194, fundos, até as 10 horas. (P)

Emafer precisa de:**MEIO-OFFICIAL DE ELETRICISTA**

Com prática de instalação industrial. OFERECE: Assistência médico-dentária e refeitório no local de trabalho, semana de (5) cinco dias.

EXIGE: Certificado de conclusão de curso primário. Apresentar-se na Rua José dos Reis, 1 194, fundos, até as 10 horas. (P)

Enfermeira chefe Técnico de Laboratório Patologia Clínica

Cartas c/ curriculum Vitae com pretensões para a portaria deste Jornal, sob o número P-57 762. (P)

Grande oportunidade

Ambos os sexos ACIMA DE NCr\$ 1.500,00

Selecione quem tenha boa apresentação e desembaraço no falar. Av. Almirante Barroso, 2, sala 1101. (P)

Indústria em expansão

ADMITE:

Torneiro-mecânico

Semana de 5 dias.

Apresentar-se na Rodovia Presidente Dutra, 620 — Jardim América. (P)

Meio expediente

Jovens de ambos os sexos, boa aparência e desembaraço para serviços de Relações Públicas. SALÁRIO FIXO E COMISSÕES. Tratar no horário comercial à Rua Marechal Bittencourt, 117 (Estação de Riachuelo). (P)

Montreal Engenharia S.A.

PRECISA, PARA GOIÁS

1. MECÂNICO PARA MANUTENÇÃO, com conhecimentos de motor diesel e a gasolina.
1. MONTADOR, com larga experiência.

Apresentar-se à RUA SÃO JOSÉ N.º 90 — 6.º ANDAR — SALA 605. Procurar o Dr. Marcel. (P)

Mecânico de refrigeração

(AR CONDICIONADO)

SEARCO, precisa com experiência anterior. Apresentar-se munidos de documentos na Rua Santana n.º 20. (P)

Môças demonstradoras — Vendedoras

Distribuidora exclusiva de aparelho de uso doméstico de comprovada aceitação, precisa môças com experiência em demonstração e vendas, para trabalhar em grupo dirigido por coordenadora profissional em relações públicas e vendas. Ajuda de custo — Comissões.

Candidatas devem apresentar-se a Dona Júlia, para entrevista e seleção, com documentos e referências, a partir de segunda-feira, das 12 às 14 horas.

Organização DIREL Ltda. — Av. Gomes Freire, 762 — sobreloja. (P)

Môças e senhoras

Resolva o seu problema financeiro executando função realmente edificante.

Tratar com D. Irene a partir de terça-feira à Av. Rio Branco, 131, s/2003.

Môças e senhoras

Grande firma, com plano de expansão no Rio de Janeiro, admite môças e senhoras até 40 anos que queira formar seu quadro de vendas. Fixo e comissão. Comparecer das 8 às 18 horas. Av. Beira Mar, 262, 9.º andar. D. Cleone.

Môça/rapaz

Trabalho externo para demonstração do nosso serviço. Clientela alto gabarito. Boa remuneração. Exigimos boa instrução, ótima aparência e desembaraço para contato com o público.

Cartas para portaria deste Jornal sob o n.º 319523.

Môças

Desejamos entrevistar para trabalho imediato c/ excelente apresentação e desejosa de firmar-se profissional e financeiramente. 2a.-feira de 9 às 17 hs. na Av. Nilo Peçanha, 26, sala 706 — Centro.

Montreal

PRECISA:

Desenhista projetista para concreto armado

Para trabalhar no Estado do Rio. Apresentar-se na Rua São José, 90 — Sala 811. (P)

NCr\$ 1.800,00 mensais

(PARA QUEM NUNCA VENDEU)

- GRÁTIS
- ORIENTAÇÃO DE PSICOLOGIA E VENDAS
 - CLIENTES INDICADOS
 - ACESSO A CHEFIA.

Av. Presidente Vargas n.º 509, s/1 605 — Sr. Freitas.

Operador Burroughs

E ou F. mil etc. (com conhec. de folhas de pto. e serv. de Depto. Pessoal).

Assistente p/ Depto. Pessoal

(Idade até 26 anos — exp. min. 2 anos).

Datilógrafa (exímia)

Apresentar-se na Rua Sen. Dantas, 20, Gr. 1 207/9. (P)

Onibla S/A., Ind. e Comércio de Papel

Precisa-se de ALMOXARIFE, com prática comprovada, para Guanabara, sábado livre.

Dirigir carta com curriculum vitae e pretensões salariais para a portaria deste Jornal sob o número 319618.

Operador National

Grande firma Industrial necessita de um, idade entre 20 e 30 anos, que seja datilógrafo, tenha instrução secundária e bons conhecimentos de contabilidade.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 319527.

Paga-se bem e sem limites a universitários

Vagas para somente 2 môças e 2 rapazes — Atividade ligada ao turismo e absolutamente nova no Rio — Clientes já selecionados — Exige-se entusiasmo, iniciativa e ambição — Apresentar-se ao Sr. Fabiano, a partir de 10 horas, até as 15 horas, na Avenida Presidente Vargas, 482, Sala 821. (P)

Promotores de vendas

(AMBOS OS SEXOS)

OFERECEMOS:

- 1 — Salário fixo de NCr\$ 160,00 e comissões.
- 2 — Ótimo ambiente de trabalho.
- 3 — Treinamento técnico no campo de vendas.
- 4 — Orientação e assistência no trabalho.
- 5 — Ajuda de custo para condução.
- 6 — Prêmios.

EXIGIMOS:

- 1 — Tempo Integral de trabalho.
- 2 — Escolaridade de nível médio (Ginasial).
- 3 — Idade entre 23 e 35 anos.
- 4 — Ótima aparência.
- 5 — Personalidade e vontade de progredir.

OBS.: Dá-se preferência a quem possuir condução própria, mas não é requisito essencial.

Apresentar-se para entrevista na Av. Rio Branco, 185 — S/ 324 (segunda-feira, 9 do corrente, das 8,00 às 18,00 horas). (Inútil se apresentar quem não preencha os requisitos acima.

Carlos Miranda Nunes Vieira

Promotoras de vendas

Marca de cosméticos e perfumaria de conceito internacional oferece oportunidade a môças de boa apresentação para trabalharem em lojas nesta cidade.

Paga-se devidamente. Ordenado fixo e comissão.

Informações na Rua Toneleros, 326 — sobreloja. (P)

Redator

EDITORA precisa de redator para trabalhos literários em casa. Serviços constantes. Favor candidatar-se apenas quem tenha boa redação própria. Apresentar-se para pequeno teste nos seguintes endereços: Travessa Francisco Serrador, 31, loja G (Cinelandia) e Rua Santa Clara, 33, loja D (Copacabana).

Rapaz

Precisa-se com boa aparência, desembaraçado, conhecedor do centro, para serviços gerais de escritório. Apresentar-se com documentos em ordem, à Av. Almirante Barroso, 97 — Sala 508. APÓS AS 14 HORAS SOMENTE 2.ª-FEIRA. (P)

Serralheiro — instalador

(Para esquadrias de alumínio)

Com prática comprovada. Apresentar-se na Estrada Vicente de Carvalho, 170 — Loja 6B com o Sr. Altamir. (P)

Secretária executiva

Editorial Labor do Brasil S.A., precisa de uma secretária estenodatilógrafa (ou com prática no uso de ditafones) de preferência com conhecimento do espanhol e com experiência comprovada em carteira não inferior a dois anos. Preferivelmente solteira até 30 anos.

Entrevistas à Rua Buenos Aires, 104 — 1.º andar, com o Sr. Oldair.

Servente

Precisa-se de um com o primário completo até 30 anos. Apresentar-se à Rua Araújo Porto Alegre, 36 — 4.º andar — Sr. José Luiz.

Sears

Precisa-se de meio oficial Pintor com prática e que tenha certificado de curso primário.

Apresentar-se segunda-feira a partir das 9 horas à Rua Luís Câmara, 688 — Ramos. (P)

Contador registrado

Se você preenche as seguintes condições, você nos interessa:

Prática de 5 anos no mínimo, que já esteja ganhando cerca de NCr\$ 1.500,00 mensais e com disposição a fazer carreira no ramo de móveis coloniais.

Telefonar Sr. Michel 247-0307 (sábados, domingos e dias úteis das 19 às 22 hs.) ou 246-1049 (horário comercial).

Caseiro

Procura-se casal para propriedade em Teresópolis. Cartas com referências e salário desejado para portaria deste Jornal sob o n.º 077735.

Cia. Federal de Fundação

Admite
**TORNEIROS
CALDEIROS
MECÂNICO-MONTADOR
ELETRICISTA PARA MANUTENÇÃO
MODELADORES**

Rua Neri Pinheiro, 240, Estácio. (P)

Contador-Chefe de escritório

Empresa de porte médio admite, com experiência mínima de 5 anos em contabilidade industrial mecanizada e grandes conhecimentos de leis fiscais e trabalhistas.

Cartas com referências e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número 319633. Inútil se apresentar quem não tenha essas habilitações.

Contador

Precisa-se contador com experiência mínima de cinco anos, casado, com conhecimentos de importação e legislação.

Mandar Curriculum Vitae e pretensões salariais para a portaria deste Jornal sob o número 319549.

SONDOTÉCNICA S/A**Auxiliar de contabilidade (MOÇA)**

Admitimos profissionais competentes para o Departamento Contábil. Experiência mínima de 2 anos. Bom salário inicial. Ótimo ambiente de trabalho. Av. Graça Aranha n.º 226, 9.º andar, com o SR. MILTON. (P)

Secretária

Com redação própria, boa datilógrafa e conhecimentos de francês. Carta com referências e pretensões salariais para a portaria deste Jornal sob o número 083073.

Sears

Precisa-se de ajudante motorista com prática e que tenha certificado do curso primário.

Apresentar-se segunda-feira a partir das 9 horas à Rua Luís Câmara, 688 — Ramos. (P)

Secretária administradora

Procuramos uma pessoa EXPERIENTE que já tenha exercido a função de administrar uma residência de alto nível, em todos os detalhes pertinentes a uma casa, orientando outrossim a parte educacional de 3 jovens. Exigem-se: excelente aparência, ótimo estado de saúde, fino trato, instrução secundária, de prefer. que fale Inglês e possa eventualmente viajar com a família.

Favor não se apresentar sem os requisitos acima.

Av. Graça Aranha, 206 — 11.º andar — Dona Hilda. Não se atende por telefone.

Secretary

Highly experienced secretary for Director, world wide organization, Fluent Portuguese and English, outstanding shorthand and typing skills absolute requirement. Interesting position for right person.

Letter with curriculum to this paper n.º 319636.

NCr\$ 1.200,00 POR MÊS

Para ganhar este ordenado você precisa ter vinte anos de experiência em alguma profissão ou ter um diploma de curso superior. Em nossa Organização Internacional você terá a oportunidade de ganhar três vezes mais, com ajuda de custo, imediatamente após um treinamento de somente cinco reuniões, em atividade patriótica, sem concorrência e de carreira. Exigimos apenas: idade acima de 24 anos, razoável cultura, boa aparência no trajar e residência fixa na Capital. Os dados acima serão comprovados na entrevista sigilosa com o SR. SULLY nos dias 9 e 10 (segunda e terça-feira), à Av. PRESIDENTE Vargas, 435 — 16.º andar, das 9,30 às 17,30 horas. (P)



MINNESOTA MANUFATUREIRA E MERCANTIL LTDA.
EM FASE DE GRANDE EXPANSÃO, DISPÕE DE VAGAS PARA

VENDEDORES

QUE PREENCHAM UM DOS SEGUINTES REQUISITOS:
QUE PREENCHAM UM DOS SEGUINTES REQUISITOS:

- 1 — Experiência em vendas de equipamentos ou máquinas p/ escritório
- 2 — Conhecimentos de vendas a varejo
- 3 — Conhecimentos de vendas prods. radiográficos (técnico RX)

Com curso ginasial completo, 25 a 30 anos, motorista habilitado (dispensável).

Apresente-se em nossos escritórios na Av. General Justo, 365 — s/loja, segunda-feira, das 8h30m às 11 ou das 14 às 16 horas, com uma fotografia 3x4.

Datilógrafa

Precisa-se com bastante prática. Tratar Rua Gonçalves Dias 89, grupo 606.

Excelente emprego

Concluída firma oferece magnífica oportunidade a pessoas de ambos os sexos, que tenham o ginasial completo, inicial acima de NCr\$ 400,00, férias e 13.º. Apresentar-se das 8,30 às 17 hs. à R. Rosário, 99/202 munidos de carteira profissional. Sr. Edson.

Impressores off-set

Para máquinas SOLNA 124, HEIDELBERG, MULTILITE, NEBIOLO, INVICTA 133. Precisa-se de ótimos profissionais. Tratar na Rua Santana, n.º 156 — alôjo. (P)

Môça para consultório

Dentista precisa de môça de 22 a 28 anos, com excepcional capacidade para atendimento. Instrução mínima secundária. Cartas para esta redação ordenado ótimo, sob n.º 319739.

Programador (a) IBM 1401

Precisamos de 8 recém-formados p/ auxiliares de programador. NCr\$ 870,00. Currículo para Cx. Postal 2412.

Senhora de fino trato

Oferece-se para dama de companhia ou governanta, tratar Av. Henrique Drumon n.º 21 ou pelo fone 227-2871. Ip-pena.

Secretária

Precisamos que seja competente, boa datilógrafa com iniciativa e habituada a tomar decisões. Ótimo salário. Semana de 5 dias. Rua Santo Amaro, 143 — 2.º andar.

Vendedores de calçados

Precisa-se de 2 vendedores autônomos para calçados populares de homens. Rua Mayrink Veiga, 32 conj. 403 com Sr. Amaral. (P)

Vendedor (bico) art. couro

Precisa-se de vendedor à base de comissão que visite as lojas de artigos de couro (pastas, malas, carteiras etc.) para venda de produto do ramo. Excelente oportunidade para elemento idôneo, capacitado e bem introduzido no ramo, que queira aumentar seus rendimentos. Tratar com Sr. Guido à Av. Copacabana, 540 s/601. Não se atende por telefone.

Vendedor (a)

Gráfica — Empresa gráfica procura elemento para compor seu quadro de vendedores. Oferece excelente comissão. Máquinas modernas e prazo de entrega muito curtos. Rua Santo Amaro, 142. (P)

SUPERVISOR**Departamento de Pessoal-Relações Industriais**

Importante empresa localizada no centro, dispõe de vaga em seu departamento, para elemento de comprovada qualificação, de acordo com os requisitos abaixo:

- Idade: de preferência entre 25/35 anos;
- Instrução: Superior (desejável);
- Experiência mínima de 5 (cinco) anos em administração de pessoal;
- Perfeito domínio do idioma inglês.

OFERECEMOS:

- Excelentes condições de trabalho;
- Salário compensador;
- Plano de benefício;
- Possibilidade de desenvolvimento.

Enviar cartas, com fotografia e curriculum, informando preferência salarial para o número P-57573 na portaria deste Jornal. (P)

CIA. INTERNACIONAL DE AVIAÇÃO**PROMOTORES (AS) DE VENDAS****EXIGE-SE:**

Ótima aparência
Boa cultura.

Apresentar-se à Av. Rio Branco, n.º 156 — 30.º andar, sala 3.009 — EDIFÍCIO CENTRAL.

**FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
SERVIÇO DE PUBLICAÇÕES
ENCARREGADO DE EXPEDIÇÃO**

Precisa-se com experiência mínima de 1 ano, para serviços de atendimento de assinaturas pelo sistema de endereçamento "ADDRESSOGRAPH" e reembolso postal.

Inscrições a partir do dia 9-6-69, no horário de 14 às 17 hs., na Praia de Botafogo, 190, 13.º andar, sala 1311.

EXIGE-SE CURSO GINASIAL COMPLETO.

SALÁRIO: NCr\$ 430,00. (P)

**FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
SERVIÇO DE PUBLICAÇÕES
ESTOQUISTA**

Precisa-se com experiência mínima de 1 ano, para serviços de controle de estoque.

Inscrições a partir do dia 9-6-69, no horário de 14 às 17 horas, na Praia de Botafogo, 190, 13.º andar, sala 1311.

EXIGE-SE CURSO GINASIAL COMPLETO

Salário: NCr\$ 300,00 (P)

itos CHEFE DE PESSOAL

SALÁRIO ACIMA DE NCr\$ 1.000,00

Banco Internacional precisa de Chefe de Pessoal, que conheça modernas técnicas de seleção e administração, treinamento, nível salarial, avaliação e demais problemas do setor de pessoal.

Prática mínima comprovada em carteira de 5 anos, idade de 28-40 anos, conhecimento regular da língua inglesa.

Apresentar-se com curriculum vitae na Rua Teófilo Ottoni, 123, Gr. 803-05 — Tel. 243-8712 — 243-7927, até o dia 11-06-1969. (P)

Secretária

Firma de âmbito internacional precisa de secretária com experiência em serviços gerais de escritório. Tratar 2a-feira de 9,00 às 12,00 e de 14,00 às 18,00 horas. Av. Franklin Roosevelt, 84, gr. 601.

Taquígrafa-Datilógrafa

Procura-se firme em ortografia e ótima datilógrafa. 7 horas de trabalho diário e sábado livre. Salário inicial de NCr\$ 450,00. Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número P-57 677. (P)

Torneiros-Mecânicos — Broqueadores — Caixoteiros

(Semana de 5 dias — Lanche — Prémio de produtividade — Refeitório).

SAUER S.A. — Indústrias Mecânicas

Rua Figueira de Mello, 313

Técnicos de manutenção

Precisa-se de técnico de manutenção, de comprovada experiência em sistemas mecânicos e hidráulicos de guindastes, escavadoras e outras máquinas. Dá-se preferência a quem possua também conhecimentos de sistemas elétricos.

Apresentar-se à FORMAC S.A., Av. Presidente Vargas, 509 — 19.º andar, com Sr. Manoel. (P)

Vendedores (as)

NCr\$ 19,00 (POR DIA)

Indústria admite vendedores/as com ou sem experiência, para Lançamento Inédito. Av. Mal. Floriano, 38 — g/606. Entrevistas: das 9 às 17 horas. (P)

Vendedor praticista autônomo

Firma distribuidora de perfumarias, precisa de vários elementos com prática comprovada no ramo. Favor não se apresentar quem não estiver apto. Rua Santana, 153 — Loja.

Vendedores (as)

OPORTUNIDADE PARA SE DESENVOLVER
Mensal mínimo NCr\$ 600,00

PLANOS DE VENDAS EXCEPCIONAIS

Firma de âmbito nacional em expansão no Brasil, ampliando seus Departamentos de Vendas, está admitindo vendedores(as), mesmo sem prática.

OFERECE:

- O mais alto ganho do setor.
- Assistência técnica e financeira necessária ao êxito do trabalho
- Amplas possibilidades de carreira
- Cursos gratuitos de adaptação e formação.
- Organização de trabalhos de equipe.

EMPRESA DE ADMINISTRAÇÃO MODERNA

Av. Passos, 115, 5.º and., Gr. 501 (P)

Você precisa ganhar bem?

Fique então sabendo que para ganhar muito, em pouco tempo, você somente conseguirá se trabalhar em vendas.

Porém é preciso que a Companhia que você trabalhar, ofereça as vantagens que nós oferecemos:

BOA MERCADORIA
COMISSÕES ELEVADAS

E O MAIS IMPORTANTE, QUE PAGUE MESMO OS PEDIDOS FATURADOS.

Tratar à Av. Rio Branco, 131, s/ 2003.

Vendedores(as)

EDITORA BRASILIENSE, ampliando seu quadro de vendas oferece ótima oportunidade para trabalho agradável sem obrigatoriedade de horário. Ótima comissão — Férias — Salário-família — 13.º salário — Assistência Técnica Profissional. Não cobramos inicial e a comissão é paga independente de qualquer recebimento.

Apresentar-se com documentos na Av. Rio Branco, 123 — sala 713, com o SR. HOMERO.

Vendedores

Firma Importadora de Máquinas para Escritório, em fase de expansão, necessita de Vendedores para completar seu quadro de Vendas.

Oferece-se amplas condições de ganho. Exige-se espírito de iniciativa e boa apresentação.

Entrevistas com o Sr. Kerginaldo, no horário comercial. Av. Rio Branco, 156 — s/ 1 909 — 19.º andar. (P)

Vendedor (as)

Venha criar seu futuro trabalhando em vendas. Venha conhecer nosso produto. Você vai ganhar bons salários mensais. Rua da Quilanda n.º 199, s/ 1202, segunda-feira com o Sr. Oscar, das 9 às 18 hs.

Vendedores

Grande Empresa Industrial procura vendedor muito bem relacionado no ramo de iluminação, para venda de artigo com ampla cobertura publicitária.

Entrevistas com o Sr. Victor, na Rua Senador Alencar, n. 100 — São Cristóvão, das 8 às 10 horas.

Vendedores

Precisamos de preferência com prática no ramo de bebidas, para trabalhar na Guanabara e Estado do Rio. Ótima comissão e ajuda de custo. Entrevista c/ Sr. Tavares à R. Viscondessa de P. rassununga, 2 — Estácio.

Vendedoras (es)

Espectacular filtro p/ torneiras aprovado pela Saúde Pública. Precisamos c/ ótima aparência, NCr\$ 300,00 fixos e prêmios. Av. Copacabana, 435/1 003, no horário comercial.

Vendedores

Indústria de Viaturas Metálicas precisa de vendedores conhecedores do ramo (carrêtas, basculantes, furgões, caldeiraria etc.) para praça da Guanabara e interior, ordenado e mais comissões.

Carta com curriculum e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número 319548.

Vendedores

Se você precisa ganhar mais de mil cruzeiros novos mensais, procure-nos, somos uma firma tradicional e estamos colocando novos produtos em linha de fabricação.

Marque entrevista pelo telefone: 249-9270, com o Sr. Gastão.

DU PONT DO BRASIL S. A.**— Industrias Químicas**

If you are able to meet the following requirements:

1. Qualified Mechanical Engineer
2. With some two years equipment maintenance, including planning and labor scheduling
3. Bi-lingual Portuguese and English
4. Strong personality
5. Liking for field work organizing ability, we have a challenging opening for you at our plant at Goiabal, Barra Mansa.

Contact Plant Manager, Fabrica Goiabal, Du Pont do Brasil S.A. Industrias Químicas, Km 115 (Rio-São Paulo), Caixa Postal 33, Barra Mansa, with curriculum vitae etc.

**VENDEDOR TÉCNICO**

Oferece o cargo acima a profissional Químico com sólidos conhecimentos de Pigmentos Orgânicos e Plásticos, exigindo-se do candidato as qualificações abaixo:

- Experiência em Tintas, Vernizes e Plásticos;
- Conhecimentos de Inglês ou Alemão.

Para candidatos qualificados não é exigida prática de vendas desde que tenha personalidade dinâmica e agradável e aptidão para relações humanas.

Trata-se de Venda Técnica, de alto padrão, com a função de promover a introdução de nossos produtos nas indústrias do ramo. O profissional admitido receberá toda orientação técnica e terá excepcional oportunidade de aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional.

Remuneração condigna e despesas de representação.

As propostas devem ser apresentadas por carta dirigida ao Chefe do Pessoal, Caixa Postal 1 329 ZCP — Rio de Janeiro — GB, com informações detalhadas sobre instrução e experiência ou por apresentação pessoal à Avenida Almirante Barroso, 91 — 8.º andar, s/ 820. (P)

MANUTENÇÃO ELÉTRICA

Empresa industrial e comercial oferece oportunidade a Engenheiro, para chefia de seu Setor de Manutenção Elétrica.

Os candidatos deverão ter 5 anos de experiência no ramo mencionado e estar bem atualizados com os problemas de conversão de frequência.

Solicitamos aos interessados o envio de "Curriculum Vitae" especificando pretensão salarial, para a portaria deste Jornal, sob o número P-57669. (P)

MÉDICOS

HOSPITAL DE CLÍNICAS BRASIL PORTUGAL S/A. está admitindo MÉDICOS para as seguintes especialidades:

- AMBULATÓRIO DE PEQUENAS CIRURGIAS
- CLÍNICA GERAL
- OTORRINO.

Os interessados poderão entrevistar-se pessoalmente à Rua Carolina Machado, 38/42 ou pelos telefones: 229-8788 e 229-9686. (P)

ÔLHO**VIVO**

ERONTEX, com o lançamento de nova e sensacional série do seu conhecido Plano Industrial de Vendas, está ampliando seu quadro de vendedores domiciliares.

Se você tem mais de 21 anos e está interessado em ganhar bom dinheiro (acima de NC\$ 800,00), mesmo que não tenha prática em vendas, venha correndo conversar conosco, amanhã, às 9 horas, na Rua Gonçalves Dias, 17.

EXIGIMOS

- Dinamismo
- Vontade de progredir
- Carteira Profissional
- 3 retratos 3x4

OFERECEMOS

- Salário fixo
- Comissões
- Prêmios
- Ampla cobertura

PROFISSIONAIS DE VENDAS

Distribuidora de Valores com atuação importante no mercado de captação de investimentos (SUDENE, SUDAM, etc.)

OFERECE:

- ★ Reais possibilidades de elevada remuneração
- ★ Excelente ambiente de trabalho.
- ★ Projetos exclusivos e de qualidade.

SOLICITA:

- ★ Profissionais com ou sem experiência no ramo.
- ★ Idoneidade comprovada.
- ★ Apresentação condizente com a profissão.

Entrevistas na Av. Rio Branco, 123 — Cl. 612 no horário das 9 às 12 hs. e 14 às 17 hs. com os Srs. Luiz Eduardo ou Graciele (somente segunda-feira).

**BULL
GENERAL ELECTRIC**

EM FASE DE EXPANSÃO NECESSITA:

ANALISTA PROGRAMADOR

Oportunidade para elementos dinâmicos com:

- Nível superior.
- Sólidos conhecimentos de Análise/Programação (3 anos no mínimo) (c) computador 3.ª geração).
- Conhecimentos de Inglês e Francês.
- Experiência de Implantação de Sistemas.

Escrever apresentando "curriculum vitae" e foto para Rua Anfilóbio de Carvalho, 29 — Salas 1311/14. (P)

CONTADOR CHEFE

Companhia internacional, expandindo as suas atividades neste País, procura jovem contador formado e com pelo menos 5 anos de experiência profissional. Dá-se preferência a candidatos com domínio da língua inglesa e com conhecimento de sistemas modernos de controle contábil, adquirido em organização inglesa ou americana de auditoria. Salário entre 3 e 4 mil cruzeiros novos mensais, de acordo com as qualificações e vencimentos anteriores.

Os senhores interessados devem marcar entrevista pelo telefone 227-5790 nos dias úteis entre 9 e 12 horas ou entre 14 e 17 horas. Sigilo absoluto.

ENGENHEIRO

(SUPRIMENTOS)

Empresa sediada no Estado da Guanabara admite Engenheiro com larga experiência técnica e administrativa, em empresa privada, para coordenar e supervisionar os setores de Manutenção (elétrica, hidráulica, mecânica e civil), Almo-xarifado, Compras e Serviços Gerais.

São requisitos indispensáveis:

- Idade: até 45 anos.
- Experiência comprovada nas áreas mencionadas.
- Ter ocupado posição de coordenação e de supervisão.
- Ter, no mínimo, 5 anos de vivência empresarial, após formado.
- Conhecimentos de inglês.

Os currículos deverão ser encaminhados para a portaria deste Jornal, sob o número P-57672. Solicita-se a indicação de pretensões salariais e o relato minucioso de todos os dados que comprovem os requisitos pedidos. (P)

ESTAMOS CONTRATANDO

ÓTIMA REMUNERAÇÃO! — MISSÃO IMPORTANTE!

Grande Organização de gabarito universitário e de âmbito nacional, está selecionando pessoas de ambos os sexos.

EXIGE:

- 1.º — Instrução mínima secundária completa.
- 2.º — Ótima apresentação.
- 3.º — Ótimas referências.
- 4.º — Tempo disponível, mínimo 1/2 expediente.
- 5.º — Idade mínima: 21 anos.

Candidatos (as) devem comparecer à Av. Rio Branco, 156 — Sala 2.302. Das 9 às 12 horas e 15 às 19 horas. Somente 2a.-feira. (P)

SECRETÁRIA DE DIRETORIA

Importante companhia, com escritório no centro, dispõe de uma posição de Secretária-Executiva, requisitos indispensáveis:

- Idade: de preferência entre 25/35 anos;
- Instrução: Base 2.º ciclo;
- Experiência: comprovada;
- Estenografia em português e inglês;
- Redação própria.

OFERECE:

- Salário compensador;
- Semana de 5 dias;
- Excelente ambiente de trabalho.

Cartas apresentando curriculum-vitae para a portaria deste Jornal sob o número P-57574 com a indicação de pretensão salarial. (P)

VENDEDORES

(PROCESSAMENTO DE DADOS)

Somos uma Empresa Comercial e Industrial de ramo técnico e estamos em condições de lhe oferecer uma boa oportunidade.

Desejamos elementos dinâmicos, de bom nível cultural, que tenham facilidade de contato, além de experiência e conhecimentos em Processamento de Dados (Programação, Operação ou Análise).

São requisitos necessários:

- Idade: 25 a 35 anos.
- Instrução: 2.º ciclo completo.
- Ter interesse pela área de vendas técnicas.

Encaminhem seus currículos, especificando sua experiência de trabalho, assim como pretensões salariais e aspirações futuras, acompanhadas de fotografia recente, para a portaria deste Jornal, sob o número P-57673. (P)

REPRESENTANTE DE VENDAS

Indústria automobilística oferece oportunidade a elemento realmente capacitado, para o seu quadro de representantes de vendas. Requisitos essenciais: curso secundário, no mínimo, boa apresentação, facilidade em estabelecer contactos, disposição para o trabalho, carteira de motorista. Oferecemos: excelente remuneração, veículo para uso, plano de benefícios, estágio na fábrica e ótimo ambiente de trabalho.

Carta para "Salesrep" para a portaria sob este Jornal n.º juntando 319658 fotografia recente e "curriculum vitae" bem detalhado.

SECRETÁRIA

Importante empresa do Estado da Guanabara admite secretária com ampla experiência de serviço e que tenha grande iniciativa, desembaraço e segurança de atuação, para trabalhar em ótimo ambiente, no centro da cidade.

Desejamos pessoa que domine perfeitamente o idioma português, com redação própria e que seja excelente datilógrafa em máquina elétrica. São desejáveis conhecimentos de inglês.

Cartas, com retrato recente e pretensões salariais, para a portaria deste Jornal, sob o número P-57670.

GUARDAMOS SIGILO ABSOLUTO. (P)

TÉCNICO DE TECELAGEM

Fábrica de tecidos de algodão e de sintéticos de alta qualidade, situada próximo ao Rio de Janeiro precisa de Técnico de Tecelagem, capaz de dirigir as seções de preparação à tecelagem e tecelagem na produção, qualidade e manutenção. Exige-se elemento altamente capacitado e experiente.

Guarda-se sigilo. Remuneração e condições adequadas ao cargo.

Responder com "Curriculum" para o número 319.448 na portaria deste Jornal.

VENDEDORES

PERSIANAS COLUMBIA S.A.

Oferece excelente oportunidade a pessoas dinâmicas e de boa aparência, para demonstração e venda de Persianas, Portas p/ Boxe, Portas Sanfonadas e Esquadrias de Alumínio, na Guanabara e cidades vizinhas.

Damos cobertura publicitária, ótimas comissões e orientação profissional.

Entrevistas c/ Sr. Ewerson na Av. Rio Branco, 257 — Sala 1313, das 8 às 11 horas, diariamente.

Aceitamos representantes p/ os Estados do Rio e Esp. Santo. (P)

VENDEDORES

RAMO INEXPLORADO — POUCAS VAGAS

OFERECEMOS:

- Comissão Alta
- Fixo
- Carteira assinada
- 13.º salário
- Férias
- Fundo de Garantia

EXIGIMOS:

- Prática no ramo de vendas
- Boa apresentação
- Horário integral
- Muita ambição

Tratar c/ Sr. Henrique

AVENIDA ERASMO BRAGA, 227 — Salas 206/208 (P)

**VARIG****MECÂNICO ELETRICISTA
DE AVIAÇÃO**

Precisa-se de Mecânico Eletricista de Aviação, habilitados pela DAC, para trabalhar na Base de Manutenção do Galeão. Aceita-se Eletricista formado em Escola Técnica para fazer curso de adaptação. Salário de acordo com a experiência profissional.

Os candidatos deverão se apresentar para entrevista, à Seção do Pessoal — HANGAR — VARIG, a partir de segunda-feira, 09-06-69, das 14 às 16 horas. (P)

1.200,00 MENSAIS

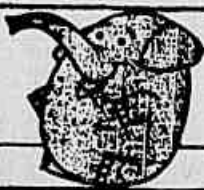
ÓTIMA OPORTUNIDADE

Empresa de porte internacional, com tradição de 25 anos no Brasil, convida professores, religiosos, homens de letras, artistas, militares, estudantes, vendedores e pessoas interessadas para participarem do seu PLANO DE EXPANSÃO.

OFERECE:

Treinamento permanente — Todas as garantias trabalhistas — Salário fixo e altas comissões — Possibilidades rápidas de promoção.

Compareça munido de documentos à Av. 13 de Maio, 23/4.º — Grupo 416. Procurar a Sra. Célia.



Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda

Começando um ótimo negócio é que se termina um bom fim de semana.

(A Nova York prova isto, selecionando nesta página o que há de melhor em imóveis.)

BARRA DA TIJUCA

casas prontas - Av. Sernambetiba, 4216 (Avenida da Praia) - entrega imediata - entrada: 8.000 - mensalidade 500, - 2 quartos e sala - construção da Beton - informações no local, ou em nossos escritórios.

BARRA DA TIJUCA

lojas - entrega imediata - os melhores pontos comerciais - na Av. Olegário Maciel (Av. do Comércio) e na Av. Sernambetiba (Av. da Praia) - informações no local, ou em nossos escritórios.

LEBLON

Rua Gen. Venâncio Flores, 230 - 2 salas - 3 quartos - 2 banheiros sociais - demais dependências - garagem - obra em alvenaria - prédio sobre pilotis - construção e acabamento: Gomes de Almeida, Fernandes - informações no local, ou em nossos escritórios.

IPANEMA

Rua Prudente de Moraes, 1440 - luxo - living - sala - 3, ou 4 quartos - toilette - 2 banheiros sociais - demais dependências - Ed. Modigliani - construção e acabamento: Gomes de Almeida, Fernandes - informações no local, ou em nossos escritórios.

COPACABANA

Pósto 6 - luxo - Rua Souza Lima, 254 - living - sala de jantar - 4 amplos quartos - toilette - 2 banheiros sociais - chapelaria - 2 quartos de empregada - demais dependências - 2 vagas na garagem - obra acelerada - Ed. Botticelli - construção e acabamento: Gomes de Almeida, Fernandes - informações no local, ou em nossos escritórios.

COPACABANA

2 quartos e sala - financiado em 11 meses pela Crefisul Rio Crédito Imobiliário. Praça Cardal Arcovide - Rua Barata Ribeiro, 181 - construção da Mésom - entrega em 13 meses - informações no local, ou em nossos escritórios.

BOTAFOGO

Junto ao Iate Clube - Rua Lauro Müller, 56 - 2 quartos, sala, banheiro e dependências completas - prédio em centro de terreno, sobre pilotis ajardinado - entrega em 12 meses - financiado pela Novo Rio Crédito Imobiliário, construção da GEMACO - informações no local, ou em nossos escritórios.

CENTRO

Rua do Acre, 53. Salas comerciais e lojas. Entrada NCR\$ 880,00 - mensalidade NCR\$ 730,00. Informações no local, ou em nossos escritórios.

é este!

ncr\$ 600,00 mensais
(só e mais nada)

sem entrada,
sem parcelas
intermediárias



e na LAGOA

veja como é bem localizado

seu apartamento fica no meio de uma paisagem calma e tranquila, mas pertinho de um comércio intenso e variado, num dos lugares mais tranquilos do rio, mas junto de três bairros trepidantes: copacabana, ipanema e leblon. em outras palavras: seu apartamento fica ao lado do corte do cantagalo, de frente para a lagoa Rodrigo de Freitas.

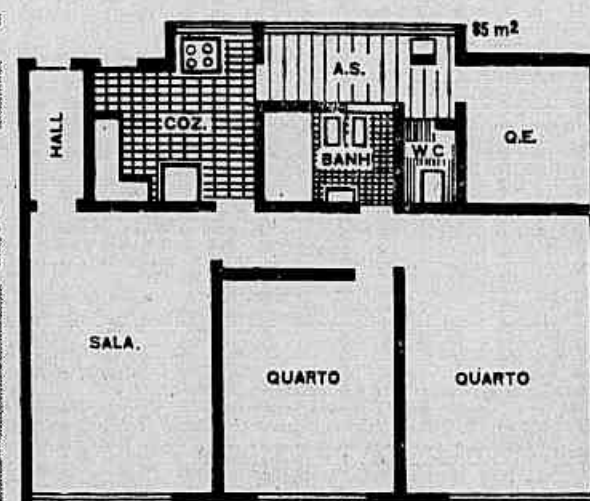
av. epitácio pessoa nº 1036



Memorial registrado no 5.º Ofício do Registro de Imóveis, na-fólia 555 do livro 8, sob o nº 127 (121 de Incorporação).

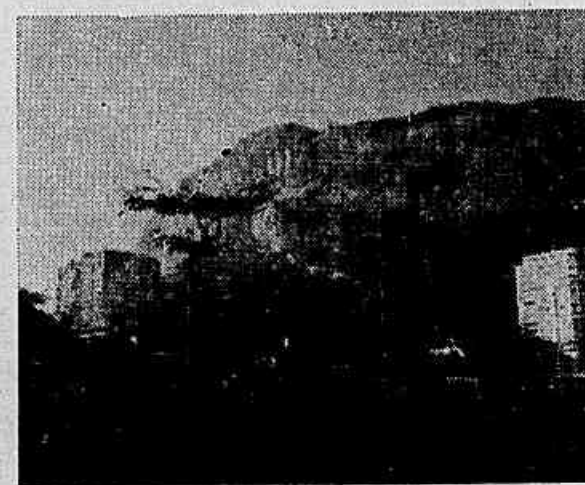
veja como é bem dividido

• são dois quartos, sala e dependências completas • dois prédios formam o conjunto arquitetônico lagoa: o ed. lagoa formosa e o ed. lagoa prateada • ambos localizados em centro de terreno, com mais de 5.000 m² e menos de 30% de área ocupada • a fachada dos prédios será toda revestida em pastilhas • cozinha e banheiro azulejados até o teto (sendo o banheiro em cob) • a obra já está iniciada e será entregue em 17 meses.



a nova york fez este plano para você pagar o seu apartamento em 10 anos:

• você pagará a cada mês em 20 prestações fixas de ncr\$ 600,00 (12.000,00), e a cada 10 meses de ncr\$ 39.592,45 (pagos em prestações previstas de ncr\$ 719,00 após a entrega das chaves - já estando incluídas taxas e juros), correção monetária planos "a" ou "b" (a sua escolha), o preço total é ncr\$ 51.592,45. não custa nada lembrar: é sem entrada e sem parcelas intermediárias.



TIJUCA

Praça Saens Peña - sala, 2, ou 3 quartos - demais dependências - garagem - banheiro em côr - hall em mármore e jacarandá - financiado em 162 meses pela Novo Rio Crédito Imobiliário - construção da Gemaco - entrega em 13 meses - Rua Major Ávila, esq. Santo Afonso - informações no local, ou em nossos escritórios.

TIJUCA

lojas - entrega em 13 meses - P. Saens Peña - comércio intenso e variado - construção da Gemaco - Rua Major Ávila, 95 - informações no local, ou em nossos escritórios.

TIJUCA

salas comerciais - Praça Saens Peña - obra por empreitada reajustável - entrega em 18 meses - construção da Capitólio - Rua Santo Afonso, 20 - informações no local, ou em nossos escritórios.

VAZ LÔBO

Pronto. 2 quartos, sala, banheiro e cozinha azulejados em côr até o teto e área de serviço - Estrada Vicente de Carvalho, 599 - financiado em 18 anos pela Novo Rio Crédito Imobiliário - Preço: 34.000, - mensalidade: 329,26 - informações no local, ou em nossos escritórios.

BANGU

2 quartos e sala - entrega imediata - financiado em 12 anos pela Novo Rio Crédito Imobiliário - Rua dos Banguenses paralela à Rua da Prata - informações no local, ou em nossos escritórios.

BANGU

casas prontas - financiadas em 12 anos (Plano A) pelo B.N.H. - 3 quartos - sala - dependências e garagem - entrega imediata - agente financeiro: Bangu da Bahia - construção Grjner S.A. Avenida Santa Cruz, 2.900 - informações no local, ou em nossos escritórios.

ILHA DO GOVERNADOR

Sala, 2 ou 3 quartos - demais dependências - prontos - entrega imediata - entrada: 5.000, - mensalidade: 677, - financiamento em 15 anos da Letra S.A. - Créd. Fin. Invest. - construção da Salimar - Rua Orestes Barbosa, 22 - informações no local, ou em nossos escritórios.

BRASÍLIA

Lojas e salas p/escritórios no maior centro comercial da América Latina - Conjunto Nacional Brasília - preço fixo, sem juros. Pagamento em 33 meses. Entrega da obra em 18 meses. Incorporação e construção José Tjura e Eicisa. Informações em Brasília na galeria do Hotel Nacional ou pelo telefone 42-9182 e no Rio de Janeiro em nossos escritórios.

financiamento:
FINANCILAR
CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO
O investimento perfeito

construção:
VECTOR
ENGENHARIA E COMÉRCIO LTDA.

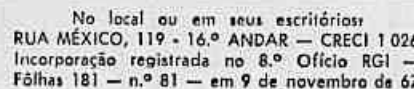
planejamento e vendas:
IMOBILIARIA NOVA YORK S.A.
- UM SÍMBOLO DE CONFIANÇA
GUANABARA: R. 7 de Setembro, 61 (prédio próprio) - tel. 231-0060
BRASÍLIA: Hotel Nacional (Largo do Boticário) - tel. 5-2233
Correspondentes: José Blycio Magalhães (CRECI 3 - 1.º Região)

se você não acreditar no que está escrito, leia de novo, porque é isto mesmo.

Edifícios de 4 pavimentos, com apenas 4 unidades por andar e excelente planta. Apartamentos de 2 ou 3 quartos, banheiro, lavatório, cozinha de serviço em edifício de luxo, revestimento de alumínio, vidros "FUMÉE", piscina, estacionamento e jardins — um paraíso de conforto e comodidade no bairro de maior valorização de São Paulo.

JARDIM CRUZEIRO DO SUL
ESTRADA VIGÁRIO GERAL, 600
COMPRANDO DIRETO, V. GANHA TÔDAS
AS DIFERENÇAS E VANTAGENS:

- Construção, informações e vendas
É TUDO DIRETAMENTE COM A



No local ou em seus escritórios:
RUA MÉXICO, 119 - 16.º ANDAR - CRECI 1024
Incorporação registrada no 8.º Ofício RGI -
Fôlhas 181 - n.º 81 - em 9 de novembro de 61.

As agências de depósitos da Federal do Rio de Janeiro criada ainda-feira, os pagamentos dos federais das seguintes repartições: Fazenda (folha avulsas), Mortes — Lóide (pessoal), Com-Pesquisas e Ministério da Ma-la — A Despesa Pública de Banco do Brasil, para paga-as, as seguintes pensões: Pen-ra, livros 7 201 a 7 202; pen-ra, livros 7 301 a 7 303; pen-Marinha, livro 7 310 a 7 316; Ma-Marinha, livro 7 350; pen-ário, livro 7 550; pensão mil-livo 7 401; pensões militares-ustica, livros 7 520 a 7 524; Civil, livro 7 535; pensões do-, livro 7 540; pensões do Mi-tura, livro 7 601 e 7 602; pen-da Educação e Cultura, livra-sões do Ministério do Traba-nsões do Tribunal de Contas-e civis do Ministério da Justi-a; pensões do Ministério dos-nicações, livros 7 901 a 7 916; o pagamento do funcionalismo-erente ao mês de junho. Rece-o lote 1 — Banco do Esta-dita amanhã, em suas age-s dos servidores do Estado, gru-2; Fundação Leão XIII, gru-ervatório Nacional; Diretoria de-onistas do 2.º e 3.º dias.

Às 12 às 16 horas, no Fóro, Rua-estará de plantão, para conhe-er de habens corpus, o juiz di-

sendo esperados hoje no pórti-es: cargueiros: Vesúvio, proce-mini, procedente do Norte; Stra-que; Luchon, do Sul; Nova, pro-navios com turistas: Brasil, p-entes do Norte; navio com wi-procedente do Norte.

Área Rio—São Paulo, saem ho-proprio Santos Dumont nos se-6h50m — 7h30m 9h — 9h-6h50m — 11h30m — 12h30m — 13h-7h — 20h — 20h30m — 20h-ssagem: NCr\$ 67,00. — 15h-15m — 7h — 9h — 13h30m (vi-17h30m. Preço da passagem .
— Belo Horizonte; 6h — 9h —
— 17h — 19h15m.

Paqüetá: saindo da Praça Quin-
-queto: 7h10m — 10h — 13h —
— 19h — 23h. — Paqüeta—Rio-
h — 15h — 17h — 19h — 20h-ssagem: NCr\$ 0,50.

Rio—Niterói a partir das 6h-
minutos até 17h15m. Preço da-
50, — Rio—Paqueta: 9h30m —
— Rio: 10h e 16h. Preço do
1,00.

Ao dia 12, o Departamento d-
ção única, de direção, na Ru-
ços, que dará passagem no sen-
tores de Medeiros para Rua Ge-
ores, no Leblon.

Gras-livros funcionam hoje, do-
tes logradouros: Rua Barão d-
a Isabel; Rua Goiás, Engenhe-
Almirante Custódio de Mel-
de Figueiredo, Bangu; Genera-
Marques de Aracati, trajá-
Cristóvão, São Cristóvão; Rua Co-felir; Rua Conde de Agrolongo-
Rara, Ricardo de Albuquerque-
Inhauma; Praça Tenente G-
Avenida Suburbana, Del Cast-
Bomfim; Rua Barão, Jacare-
Chical Modestino, Realengo; Ru-
Pavuna; Rua Três e 12 —
Acari; Rua 23; Fundação, De-
ória, Glória; Rua Ferreira Pon-
Cherburgo, Padre Miguel; Ru-
Campo Grande; Rua Décio Vi-
Rua Sargento João Lopes, Thi-
vassava Vieira, Ramos; Rua Co-
do de Sá, Vieira Fazenda; Rua
Praça Euvaldo Lodi, Barra d-
Porã, Vista Alegre; Rua H —
es), Campo Grande. — Ama-
— Rua da União, Santo Cristo-
— Renda; Rua Carmo, —
mos; Rua — Jarina — Marecha-
a Clara, Madureira; Rua Baro-
nham, Engenho Novo; Avenida-
Ipanema; Rua Rubis, Roch-
General Ribeiro da Costa, Lem-
de Manguba, Parada de Lucas-
Simarães, Quintino Bocaiuva-
Pauca, Botafogo; Rua Barão d-
Rua Professor Hilário da Rocha-
or; Rua Motorista Luis Abreu-

Domingo, o Hospital Veteriná-
dia Bartolomeu de Gusmão n-
estará vacinando animais com-
manhã, os postes volantes aten-
seguintes: Associação de Amig-
Guadalupe, Rua Visconde d-
272, fundos, Vila Isabel; 24 —
Pesquisa da Rua Gregório Neve-
Praça Anhangá — Brás de Pí-
le, na igreja de São Pedro —
Xavier de Brito — Tijuca.

Os militares e civis que fiz-
Admissão à Escola de Especial-
tica, em maio último, deverá
gência, no Quartel-General da
para obterem o resultado e a ins-

— Na Seção de Voluntariado
Brasileira estão abertas as
cursos de Primeiros Socorro-
dor de Ralos X, Radioterapia
tório. Local: Praça Cruz Ver-
segunda a sexta-feira, a parti-

Provedor da Santa Casa da Mi-
dade de Janeiro, Ministro Afrân-
convida os membros da entidade
e o povo, para as solenidades
comemorativas ao Dia de Anchieta
no hall do Hospital-Geral (Rua
106). Haverá também, missa, a
da Nossa Senhora do Bonuss-
Santa Casa.

Departamento de Teologia d-
cidade Católica promove amañ-
um debate sobre o Catecismo Ho-
cipação do professor João Mar-
culdade Anchieta, de São Pau-
sé Dinko Mravak e Afonso Gar-
rio de Treinamento de Chie-
ditório B-12, 2.º andar do pré-

io do tempo para hoje e ama-
cinela fluminense: tempo bon-
variável, condições de evapora-
salinaire, nordestina: temp-
chuvas esparsas, entre Salva-
entre Macau e São Luís, con-
ações regulares entre Salvador
Macau e São Luís.

de Serviço Público do Estad-
formou a terceira turma para
Turistas da cidade. As aula-
e os candidatos devem com-
ulas na Rua São José, 19.º an-
rio de Treinamento de Chie-
os do Estado da Guanabara, qu-
diretor de Departamento ou qu-
rá início no dia 11, às 8 hora-
diário Roquete Pinto. Os inter-
nar o Agente de Treinament-
lotados para inscrições.

[illegible]

Agência do JORNAL DO BRASIL na

AVENIDA MEMEM DE

Para anúncios classificados e assinaturas

Das 8,30 às 17,30 — Sábados: das 8 às 11 h

TELEFONE: 52-0571

[illegible]

Agência do JORNAL DO BRASIL na

AVENIDA MEM DE SÁ, 14

Para anúncios classificados e assinaturas

Das 8,30 às 17,30 — Sábados: das 8 às 11 horas

TELEFONE: 52-0571

EMPREGADA - Pl todo serviço,
menhore c/ 3 filhos - MCR 90,00.
Campo de S. Cristóvão 370/102.
Exipe-se documente - Dorme,
para todo o serviço dormir fora,
Paga-se bem. Pede-se referências.
Res das Turquesas, 36. Rocha Mi-
randa.
- Grajeú

<p>- Precisa-se para la- c/prática e referen- cias Valdeares 117 il. 238-3908,</p>	<p>conhecimentos de livros fiscais. Tratar à Rua Cons. Agostinho n. 175, 1.º andar, no horário de 15 às 17 h. T. os Santos.</p>	<p>MENOR - Precisa-se de prática de bolicão. Paga- Tratar hoje na Rua Dr. 184. Eng. Dentro P 8;</p>
--	---	---

Wagen admite com boa prática e aparência. Procurador D. Vilma nos Rua Aluísio de Azevedo n. 65 - Transversal a Rua Dr. Garnier.

TAQUIGRAF - C/ Inglês, redação própria 22/30 anos. P. Vargas, 529 - 18.º andar. Salário 500,00.

para venda de pequenos, tendo prática de comissão e ajuda. Rua 13 19 e/14. Sñr. Aze

VENDEDORES - Precisam-se para letreiros luminosos. Ótimas comissões. Praça Valquírie, 33-A.

MOCA - Precisa-se p/c'bo aparência e Leopoldina, 8 sala Araújo.

scritto
opera

✓

MOÇA com noção de papei Volkswagen ou Kádis, precisa-se para trabalhar em loja de artigos masculinos. Rua 11, 111, 113, 115, 117, 119, 121, 123, 125, 127, 129, 131, 133, 135, 137, 139, 141, 143, 145, 147, 149, 151, 153, 155, 157, 159, 161, 163, 165, 167, 169, 171, 173, 175, 177, 179, 181, 183, 185, 187, 189, 191, 193, 195, 197, 199, 201, 203, 205, 207, 209, 211, 213, 215, 217, 219, 221, 223, 225, 227, 229, 231, 233, 235, 237, 239, 241, 243, 245, 247, 249, 251, 253, 255, 257, 259, 261, 263, 265, 267, 269, 271, 273, 275, 277, 279, 281, 283, 285, 287, 289, 291, 293, 295, 297, 299, 301, 303, 305, 307, 309, 311, 313, 315, 317, 319, 321, 323, 325, 327, 329, 331, 333, 335, 337, 339, 341, 343, 345, 347, 349, 351, 353, 355, 357, 359, 361, 363, 365, 367, 369, 371, 373, 375, 377, 379, 381, 383, 385, 387, 389, 391, 393, 395, 397, 399, 401, 403, 405, 407, 409, 411, 413, 415, 417, 419, 421, 423, 425, 427, 429, 431, 433, 435, 437, 439, 441, 443, 445, 447, 449, 451, 453, 455, 457, 459, 461, 463, 465, 467, 469, 471, 473, 475, 477, 479, 481, 483, 485, 487, 489, 491, 493, 495, 497, 499, 501, 503, 505, 507, 509, 511, 513, 515, 517, 519, 521, 523, 525, 527, 529, 531, 533, 535, 537, 539, 541, 543, 545, 547, 549, 551, 553, 555, 557, 559, 561, 563, 565, 567, 569, 571, 573, 575, 577, 579, 581, 583, 585, 587, 589, 591, 593, 595, 597, 599, 601, 603, 605, 607, 609, 611, 613, 615, 617, 619, 621, 623, 625, 627, 629, 631, 633, 635, 637, 639, 641, 643, 645, 647, 649, 651, 653, 655, 657, 659, 661, 663, 665, 667, 669, 671, 673, 675, 677, 679, 681, 683, 685, 687, 689, 691, 693, 695, 697, 699, 701, 703, 705, 707, 709, 711, 713, 715, 717, 719, 721, 723, 725, 727, 729, 731, 733, 735, 737, 739, 741, 743, 745, 747, 749, 751, 753, 755, 757, 759, 761, 763, 765, 767, 769, 771, 773, 775, 777, 779, 781, 783, 785, 787, 789, 791, 793, 795, 797, 799, 801, 803, 805, 807, 809, 811, 813, 815, 817, 819, 821, 823, 825, 827, 829, 831, 833, 835, 837, 839, 841, 843, 845, 847, 849, 851, 853, 855, 857, 859, 861, 863, 865, 867, 869, 871, 873, 875, 877, 879, 881, 883, 885, 887, 889, 891, 893, 895, 897, 899, 901, 903, 905, 907, 909, 911, 913, 915, 917, 919, 921, 923, 925, 927, 929, 931, 933, 935, 937, 939, 941, 943, 945, 947, 949, 951, 953, 955, 957, 959, 961, 963, 965, 967, 969, 971, 973, 975, 977, 979, 981, 983, 985, 987, 989, 991, 993, 995, 997, 999, 1001, 1003, 1005, 1007, 1009, 1011, 1013, 1015, 1017, 1019, 1021, 1023, 1025, 1027, 1029, 1031, 1033, 1035, 1037, 1039, 1041, 1043, 1045, 1047, 1049, 1051, 1053, 1055, 1057, 1059, 1061, 1063, 1065, 1067, 1069, 1071, 1073, 1075, 1077, 1079, 1081, 1083, 1085, 1087, 1089, 1091, 1093, 1095, 1097, 1099, 1101, 1103, 1105, 1107, 1109, 1111, 1113, 1115, 1117, 1119, 1121, 1123, 1125, 1127, 1129, 1131, 1133, 1135, 1137, 1139, 1141, 1143, 1145, 1147, 1149, 1151, 1153, 1155, 1157, 1159, 1161, 1163, 1165, 1167, 1169, 1171, 1173, 1175, 1177, 1179, 1181, 1183, 1185, 1187, 1189, 1191, 1193, 1195, 1197, 1199, 1201, 1203, 1205, 1207, 1209, 1211, 1213, 1215, 1217, 1219, 1221, 1223, 1225, 1227, 1229, 1231, 1233, 1235, 1237, 1239, 1241, 1243, 1245, 1247, 1249, 1251, 1253, 1255, 1257, 1259, 1261, 1263, 1265, 1267, 1269, 1271, 1273, 1275, 1277, 1279, 1281, 1283, 1285, 1287, 1289, 1291, 1293, 1295, 1297, 1299, 1301, 1303, 1305, 1307, 1309, 1311, 1313, 1315, 1317, 1319, 1321, 1323, 1325, 1327, 1329, 1331, 1333, 1335, 1337, 1339, 1341, 1343, 1345, 1347, 1349, 1351, 1353, 1355, 1357, 1359, 1361, 1363, 1365, 1367, 1369, 1371, 1373, 1375, 1377, 1379, 1381, 1383, 1385, 1387, 1389, 1391, 1393, 1395, 1397, 1399, 1401, 1403, 1405, 1407, 1409, 1411, 1413, 1415, 1417, 1419, 1421, 1423, 1425, 1427, 1429, 1431, 1433, 1435, 1437, 1439, 1441, 1443, 1445, 1447, 1449, 1451, 1453, 1455, 1457, 1459, 1461, 1463, 1465, 1467, 1469, 1471, 1473, 1475, 1477, 1479, 1481, 1483, 1485, 1487, 1489, 1491, 1493, 1495, 1497, 1499, 1501, 1503, 1505, 1507, 1509, 1511, 1513, 1515, 1517, 1519, 1521, 1523, 1525, 1527, 1529, 1531, 1533, 1535, 1537, 1539, 1541, 1543, 1545, 1547, 1549, 1551, 1553, 1555, 1557, 1559, 1561, 1563, 1565, 1567, 1569, 1571, 1573, 1575, 1577, 1579, 1581, 1583, 1585, 1587, 1589, 1591, 1593, 1595, 1597, 1599, 1601, 1603, 1605, 1607, 1609, 1611, 1613, 1615, 1617, 1619, 1621, 1623, 1625, 1627, 1629, 1631, 1633, 1635, 1637, 1639, 1641, 1643, 1645, 1647, 1649, 1651, 1653, 1655, 1657, 1659, 1661, 1663, 1665, 1667, 1669, 1671, 1673, 1675, 1677, 1679, 1681, 1683, 1685, 1687, 1689, 1691, 1693, 1695, 1697, 1699, 1701, 1703, 1705, 1707, 1709, 1711, 1713, 1715, 1717, 1719, 1721, 1723, 1725, 1727, 1729, 1731, 1733, 1735, 1737, 1739, 1741, 1743, 1745, 1747, 1749, 1751, 1753, 1755, 1757, 1759, 1761, 1763, 1765, 1767, 1769, 1771, 1773, 1775, 1777, 1779, 1781, 1783, 1785, 1787, 1789, 1791, 1793, 1795, 1797, 1799, 1801, 1803, 1805, 1807, 1809, 1811, 1813, 1815, 1817, 1819, 1821, 1823, 1825, 1827, 1829, 1831, 1833, 1835, 1837, 1839, 1841, 1843, 1845, 1847, 1849, 1851, 1853, 1855, 1857, 1859, 1861, 1863, 1865, 1867, 1869, 1871, 1873, 1875, 1877, 1879, 1881, 1883, 1885, 1887, 1889, 1891, 1893, 1895, 1897, 1899, 1901, 1903, 1905, 1907, 1909, 1911, 1913, 1915, 1917, 1919, 1921, 1923, 1925, 1927, 1929, 1931, 1933, 1935, 1937, 1939, 1941, 1943, 1945, 1947, 1949, 1951, 1953, 1955, 1957, 1959, 1961, 1963, 1965, 1967, 1969, 1971, 1973, 1975, 1977, 1979, 1981, 1983, 1985, 1987, 1989, 1991, 1993, 1995, 1997, 1999, 2001, 2003, 2005, 2007, 2009, 2011, 2013, 2015, 2017, 2019, 2021, 2023, 2025, 2027, 2029, 2031, 2033, 2035, 2037, 2039, 2041, 2043, 2045, 2047, 2049, 2051, 2053, 2055, 2057, 2059, 2061, 2063, 2065, 2067, 2069, 2071, 2073, 2075, 2077, 2079, 2081, 2083, 2085, 2087, 2089, 2091, 2093, 2095, 2097, 2099, 2101, 2103, 2105, 2107, 2109, 2111, 2113, 2115, 2117, 2119, 2121, 2123, 2125, 2127, 2129, 2131, 2133, 2135, 2137, 2139, 2141, 2143, 2145, 2147, 2149, 2151, 2153, 2155, 2157, 2159, 2161, 2163, 2165, 2167, 2169, 2171, 2173, 2175, 2177, 2179, 2181, 2183, 2185, 2187, 2189, 2191, 2193, 2195, 2197, 2199, 2201, 2203, 2205, 2207, 2209, 2211, 2213, 2215, 2217, 2219, 2221, 2223, 2225, 2227, 2229, 2231, 2233, 2235, 2237, 2239, 2241, 2243, 2245, 2247, 2249, 2251, 2253, 2255, 2257, 2259, 2261, 2263, 2265, 2267, 2269, 2271, 2273, 2275, 2277, 2279, 2281, 2283, 2285, 2287, 2289, 2291, 2293, 2295, 2297, 2299, 2301, 2303, 2305, 2307, 2309, 2311, 2313, 2315, 2317, 2319, 2321, 2323, 2325, 2327, 2329, 2331, 2333, 2335, 2337, 2339, 2341, 2343, 2345, 2347, 2349, 2351, 2353, 2355, 2357, 2359, 2361, 2363, 2365, 2367, 2369, 2371, 2373, 2375, 2377, 2379, 2381, 2383, 2385, 2387, 2389, 2391, 2393, 2395, 2397, 2399, 2401, 2403, 2405, 2407, 2409, 2411, 2413, 2415, 2417, 2419, 2421, 2423, 2425, 2427, 2429, 2431, 2433, 2435, 2437, 2439, 2441, 2443, 2445, 2447, 2449, 2451, 2453, 2455, 2457, 2459, 2461, 2463, 2465, 2467, 2469, 2471, 2473, 2475, 2477, 2479, 2481, 2483, 2485, 2487, 2489, 2491, 2493, 2495, 2497, 2499, 2501, 2503, 2505, 2507, 2509, 2511, 2513, 2515, 2517, 2519, 2521, 2523, 2525, 2527, 2529, 2531, 2533, 2535, 2537, 2539, 2541, 2543, 2545, 2547, 2549, 2551, 2553, 2555, 2557, 2559, 2561, 2563, 2565, 2567, 2569, 2571, 2573, 2575, 2577, 2579, 2581, 2583, 2585, 2587, 2589, 2591, 2593, 2595, 2597, 2599, 2601, 2603, 2605, 2607, 2609, 2611, 2613, 2615, 2617, 2619, 2621, 2623, 2625, 2627, 2629, 2631, 2633, 2635, 2637, 2639, 2641, 2643, 2645, 2647, 2649, 2651, 2653, 2655, 2657, 2659, 2661, 2663, 2665, 2667, 2669, 2671, 2673, 2675, 2677, 2679, 2681, 2683, 2685, 2687, 2689, 2691, 2693, 2695, 2697, 2699, 2701, 2703, 2705, 2707, 2709, 2711, 2713, 2715, 2717, 2719, 2721, 2723, 2725, 2727, 2729, 2731, 2733, 2735, 2737, 2739, 2741, 2743, 2745, 2747, 2749, 2751, 2753, 2755, 2757, 2759, 2761, 2763, 2765, 2767, 2769, 2771, 2773, 2775, 2777, 2779, 2781, 2783, 2785, 2787, 2789, 2791, 2793, 2795, 2797, 2799, 2801, 2803, 2805, 2807, 2809, 2811, 2813, 2815, 2817, 2819, 2821, 2823, 2825, 2827, 2829, 2831, 2833, 2835, 2837, 2839, 2841, 2843, 2845, 2847, 2849, 2851, 2853, 2855, 2857, 2859, 2861, 2863, 2865, 2867, 2869, 2871, 2873, 2875, 2877, 2879, 2881, 2883, 2885, 2887, 2889, 2891, 2893, 2895, 2897, 2899, 2901, 2903, 2905, 2907, 2909, 2911, 2913, 2915, 2917, 2919, 2921, 2923, 2925, 2927, 2929, 2931, 2933, 2935, 2937, 2939, 2941, 2943, 2945, 2947, 2949, 2951, 2953, 2955, 2957, 2959, 2961, 2963, 2965, 2967, 2969, 2971, 2973, 2975, 2977, 2979, 2981, 2983, 2985, 2987, 2989, 2991, 2993, 2995, 2997, 2999, 3001, 3003, 3005, 3007, 3009, 3011, 3013, 3015, 3017, 3019, 3021, 3023, 3025, 3027, 3029, 3031, 3033, 3035, 3037, 3039, 3041, 3043, 3045, 3047, 3049, 3051, 3053, 3055, 3057, 3059, 3061, 3063, 3065, 3067, 3069, 3071, 3073, 3075, 3077, 3079, 3081, 3083, 3085, 3087, 3089, 3091, 3093, 3095, 3097, 3099, 3101, 3103, 3105, 3107, 3109, 3111, 3113, 3115, 3117, 3119, 3121, 3123, 3125, 3127, 3129, 3131, 3133, 3135, 3137, 3139, 3141, 3143, 3145, 3147, 3149, 3151, 3153, 3155, 3157, 3159, 3161, 3163, 3165, 3167, 3169, 3171, 3173, 3175, 3177, 3179, 3181, 3183, 3185, 3187, 3189, 3191, 3193, 3195, 3197, 3199, 3201, 3203, 3205, 3207, 3209, 3211, 3213, 3215, 3217, 3219, 3221, 3223, 3225, 3227, 3229, 3231, 3233, 3235, 3237, 3239, 3241, 3243, 3245, 3247, 3249, 3251, 3253, 3255, 3257, 3259, 3261, 3263, 3265, 3267, 3269, 3271, 3273, 3275, 3277, 3279, 3281, 3283, 3285, 3287, 3289, 3291, 3293, 3295, 3297, 3299, 3301, 3303, 3305, 3307, 3309, 3311, 3313, 3315, 3317, 3319, 3321, 3323, 3325, 3327, 3329, 3331, 3333, 3335, 3337, 3339, 3341, 3343, 3345, 3347, 3349, 3351, 3353, 3355, 3357, 3359, 3361, 3363, 3365, 3367, 3369, 3371, 3373, 3375, 3377, 3379, 3381, 3383, 3385, 3387, 3389, 3391, 3393, 3395, 3397, 3399, 3401, 3403, 3405, 3407, 3409, 3411, 3413, 3415, 3417, 3419, 3421, 3423, 3425, 3427, 3429, 3431, 3433, 3435, 3437, 3439, 3441, 3443, 3445, 3447, 3449, 3451, 3453, 3455, 3457, 3459, 3461, 3463, 3465, 3467, 3469, 3471, 3473, 3475, 3477, 3479, 3481, 3483, 3485, 3487, 3489, 3491, 3493, 3495, 3497, 3499, 3501, 3503, 3505, 3507, 3509, 3511, 3513, 3515, 3517, 3519, 3521, 3523, 3525, 3527, 3529, 3531, 3533, 3535, 3537, 3539, 3541, 3543, 3545, 3547, 3549, 3551, 3553, 3555, 3557, 3559, 3561, 3563, 3565, 3567, 3569, 3571, 3573, 3575, 3577, 3579, 3581, 3583, 3585, 3587, 3589, 3591, 3593, 3595, 3597, 3599, 3601, 3603, 3605, 3607, 3609, 3611, 3613, 3615, 3617, 3619, 3621, 3623, 3625, 3627, 3629, 3631, 3633, 3635, 3637, 3639, 3641, 3643, 3645, 3647, 3649, 3651, 3653, 3655, 3657, 3659, 3661, 3663, 3665, 3667, 3669, 3671, 3673, 3675, 3677, 3679, 3681, 3683, 3685, 3687, 3689, 3691, 3693, 3695, 3697, 3699, 3701, 3703, 3705, 3707, 3709, 3711, 3713, 3715, 3717, 3719, 3721, 3723, 3725, 3727, 3729, 3731, 3733, 3735, 3737, 3739, 3741, 3743, 3745, 3747, 3749, 3751, 3753, 3755, 3757, 3759, 3761, 3763, 3765, 3767, 3769, 3771, 3773, 3775, 3777, 3779, 3781, 3783, 3785, 3787, 3789, 3791, 3793, 3795, 3797, 3799, 3801, 3803, 3805, 3807, 3809, 3811, 3813, 3815, 3817, 3819, 3821, 3823, 3825, 3827, 3829, 3831, 3833, 3835, 3837, 3839, 3841, 3843, 3845, 3847, 3849, 3851, 3853, 3855, 3857, 3859, 3861, 3863, 3865, 3867, 3869, 3871, 3873, 3875, 3877, 3879, 3881, 3883, 3885, 3887, 3889, 3891, 3893, 3895, 3897, 3899, 3901, 3903, 3905, 3907, 3909, 3911, 3913, 3915, 3917, 3919, 3921, 3923, 3925, 3927, 3929, 3931, 3933, 3935, 3937, 3939, 3941, 3943, 3945, 3947, 3949, 3951, 3953, 3955, 3957, 3959, 3961, 3963, 3965, 3967, 3969, 3971, 3973, 3975, 3977, 3979, 3981, 3983, 3985, 3987, 3989, 3991, 3993, 3995, 3997, 3999, 4001, 4003, 4005, 4007, 4009, 4011, 4013, 4015, 4017, 4019, 4021, 4023, 4025, 4027, 4029, 4031, 4033, 4035, 4037, 4039, 4041, 4043, 4045, 4047, 4049, 4051, 4053, 4055, 4057, 4059, 4061, 4063, 4065, 4067, 4069, 4071, 4073, 4075, 4077, 4079, 4081, 4083, 4085, 4087, 4089, 4091, 4093, 4095, 4097, 4099, 4101, 4103, 4105, 4107, 4109, 4111, 4113, 4115, 4117, 4119, 4121, 4123, 4125, 4127, 4129, 4131, 4133, 4135, 4137, 4139, 4141, 4143, 4145, 4147, 4149, 4151, 4153, 4155, 4157, 4159, 4161, 4163, 4165, 4167, 4169, 4171, 4173, 4175, 4177, 4179, 4181, 4183, 4185, 4187, 4189, 4191, 4193, 4195, 4197, 4199, 4201, 4203, 4205, 4207, 4209, 4211, 4213, 4215, 4217, 4219, 4221, 4223, 4225, 4227, 4229, 4231, 4233, 4235, 4237, 4239, 4241, 4243, 4245, 4247, 4249, 4251, 4253, 4255, 4257, 4259, 4261, 4263, 4265, 4267, 4269, 4271, 4273, 4275, 4277, 4279, 4281, 4283, 4285, 4287, 4289, 4291, 4293, 4295, 4297, 4299, 4301, 4303, 4305, 4307, 4309, 4311, 4313, 4315, 4317, 4319, 4321, 4323, 4325, 4327, 4329, 4331, 4333, 4335, 4337, 4339, 4341, 434

ASSISTENTE DA DIRETORIA PARA MERCADO DE CAPITAIS

Grupo formado por Banco, Corretora, Financeira e diversos empreendimentos Industriais de grande porte no Nordeste, procura elemento altamente capacitado de nível universitário, com experiência financeira e/ou de marketing, e se possível experiência no mercado de capitais, para, assessorando a Diretoria, coordenar as atividades do setor de acionistas com o lançamento de novos projetos e Órgãos Governamentais de incentivo e financiamento, bem como diversas Financeiras e Corretoras empenhadas na formação de capital e agenciamento de recursos.

Dá-se preferência a candidato com vivência e experiência em mercado de capitais e elaboração de projetos técnico-econômicos nos padrões exigidos por Sudene e Bancos Oficiais de financiamento e que tenha alguma especialização na área financeira.

Indispensável boa apresentação, habilidade em contatos com executivos de alto nível, tirocínio e poder de análise, síntese e persuasão.

Cartas com curriculum vitae, pretensões e referências para o Grupo CIQUINE — à Rua da Assembleia, 51 — 6.º andar — Caixa Postal 3428. (P)

GERENTE GERAL COM GABARITO PARA OCUPAR FUTURAMENTE A FUNÇÃO DE DIRETOR SUPERINTENDENTE

GRUPO CIQUINE, complexo industrial de grande porte, em associação com renomados grupos internacionais, em fase de instalação da indústria cervejeira, procura um Gerente Geral.

RESPONSABILIDADES DO CARGO

O Gerente Geral reportará diretamente à Diretoria e terá como responsabilidades principais: participar na elaboração, fazer recomendações, e dar cumprimento às políticas e diretrizes da empresa, concernentes a todos os seus aspectos operacionais, envolvendo produção, comercialização, administração e finanças. Sua possibilidade de desenvolvimento dentro do Grupo CIQUINE é ampla, em função do seu desempenho, sendo prevista promoção para o cargo de Diretor Superintendente, a curto prazo.

REQUISITOS MÍNIMOS EXIGIDOS DOS CANDIDATOS

Elemento de alto nível que já tenha exercido ou esteja no exercício do cargo de Gerente Geral, Superintendente ou Diretor, em empresa de grande porte. Dar-se-á preferência aos candidatos cuja experiência, no exercício do cargo, tenha incluído o acompanhamento da implantação nas diversas etapas do desenvolvimento do empreendimento e com vivência e mentalidade de marketing.

Remuneração e benefícios serão estabelecidos conforme a qualificação dos candidatos e exigências do cargo.

Os candidatos deverão enviar cartas e curriculum vitae que comprovem os requisitos exigidos, para a Rua da Assembleia, 51 — 6.º andar — Caixa Postal n.º 3428 — RIO — GB.

Guarda-se absoluto sigilo.

SETOR CONSULTORES DE EMPRESAS LTDA.

ESTAMOS RECRUTANDO E SELECIONANDO PROFISSIONAL ALTAMENTE QUALIFICADO PARA DESEMPENHAR AS FUNÇÕES DE ESPECIALISTA — SELEÇÃO E TREINAMENTO DE VENDEDORES

O candidato que procuramos deverá associar uma formação de nível superior com uma vivência significativa em seleção e treinamento de pessoal de vendas. Será altamente considerada uma experiência prévia na supervisão de campo. O entusiasmo pela sua atividade deve fazer com que o candidato procure desenvolver e implantar novas idéias e sistemas, em âmbito Brasil. Deverá para isto viajar frequentemente.

A empresa oferece condições extremamente satisfatórias de progresso profissional e pessoal. A faixa salarial prevista é condizente com o nível executivo atribuído ao cargo.

Solicitamos aos interessados que compareçam à Avenida Rio Branco, 156 — 8.º, conj. 831 (Edifício Avenida Central) no horário das 8,30 às 18,00 hs. munidos de uma descrição detalhada de sua vida profissional. (P)

SETOR CONSULTORES DE EMPRESAS LTDA.

PARA IMPORTANTE INDÚSTRIA DO ESTADO DO RIO ESTAMOS RECRUTANDO E SELECIONANDO CHEFE DE ESCRITÓRIO

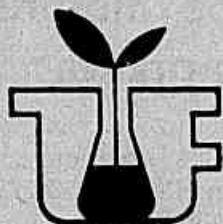
O profissional que procuramos deve ser um executivo, capaz de assumir a responsabilidade por todas as atividades burocráticas da fábrica. Responderá também pela expedição e transporte, restaurante e almoxarifado.

São condições indispensáveis para o candidato:

- inglês fluente para conversação e correspondência;
- experiência na função, em empresa de grande porte;
- formação universitária em economia, administração ou contabilidade;
- idade situada numa faixa de 25 a 40 anos;
- residência em Niterói ou S. Gonçalo.

A empresa oferece aos candidatos um ótimo ambiente de trabalho, e 40 minutos de Niterói, e par de uma remuneração de alto nível. Facilidades de transporte e alimentação. Boas perspectivas de carreira e progresso profissional.

Os candidatos devem comparecer à Av. Rio Branco, 156 — 8.º, conj. 831 (Edifício Avenida Central) no horário das 8,30 às 18,00 hs., munidos de um curriculum-vitae detalhado. (P)



Para chefiar o Escritório de nosso Complexo industrial de Piaçaguera (Cubatão — SP) estamos selecionando elemento formado em:

ECONOMIA ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS OU CONTABILIDADE

Que possua comprovada vivência industrial e experiência de 3 anos, no mínimo, em custos industriais, orçamentos e contabilidade geral. O domínio do idioma inglês e noções sobre processamento de dados são considerados vantagens.

A empresa oferece excelentes condições de trabalho, restaurante no local, assistência médica-hospitalar extensiva aos dependentes, condução partindo de Santos e adjacências, onde o elemento escolhido deverá fixar residência.

Solicitamos aos interessados que procurem pessoalmente, munidos de detalhado "Curriculum Vitae" e foto recente, ou nos enviem correspondência para o endereço abaixo:

ULTRAFERTIL S/A. — IND. E COM. DE FERTILIZANTES

Av. Graça Aranha, 206 — 12.º andar — Guanabara

Almoxarife comprador

Indústria americana precisa de experiência para trabalhar em Niterói. Instrução colegial, cartas c/ curriculum, fotografia e pretensões para o portador deste Jornal, sob o n.º 99.645.

Atenção!

Firma em expansão está admitindo estudantes para trabalhar no horário de 8 às 14 h. Possibilidade de ganho superior a R\$ 600,00. Maiores de 18 anos. Av. Pres. Vargas, 146, sala 1207. Sr. Pedro Paulo. (P)

Aux. escritório

Môda cl. ótima aparência, 16-24 a. boa caligrafia e cálculo. Sem. 5 dias. Av. Gomes Freire, 196-SJ 407.

Auxiliar de Contabilidade

Transportes Fink S.A. precisa de auxiliar de contabilidade. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 257/13.º andar.

Ascensorista

Vagas para ascensoristas em edifícios de categoria. Exige-se boa apresentação e documentação em ordem. Apresentar-se 2a-feira de 9 às 12 h. na Rua da Assembleia n.º 92 — 7.º andar. (P)

Bancários

Banco de renome nacional, em fase de instalação na Guanabara, está selecionando pessoal com experiência bancária, em todas as áreas de função. Garantimos sigilo absoluto. Cartas, anexando Curriculum Vitae e foto 3x4, para o portador deste Jornal, sob o n.º 320.258.

Contador

Indústria de porte médio precisa, com prática de administração e contabilidade sistema Front-Feed. Salário 800,00. Rua Júlio Ribeiro, 328 — Bonsucesso com curriculum e documentos. (P)

Cozinheira

Forno e fogão ou trivial fino. Apresentar-se na Rua Uruguaçu 540 apto. 101 domingo até às 9 h. ou segunda até às 10 h. 56 cl. referência. Paga-se bem.

Cia. Hoteleira

PRECISA CHEFE DE COZINHA COZINHEIROS

Com experiência anterior para trabalhar em hotel de 1.ª categoria na Zona Sul. Assistência médica-hospitalar gratuita. Tratar na Rua Teófilo Ottoni, 15 — sala 1012. (P)

Caixa

BRIZON ENGENHARIA admite caixa com bastante prática de preferência no ramo de construção. Av. Rio Branco, 257 sala 608.

Chefe de vendas Vendedores (as)

Oferecemos oportunidade a fiscais, aposentados, militares e universitários. Contrato c/ dirigentes de empresas. Rua Pedro I n.º 7 al. 606. As 12 e às 18h. Prof. Cláudio.

Contador (a)

Precisa-se para trabalhar em escritório de contabilidade em Nova Iguaçu. Cartas para este Jornal sob o n.º 97.540.

Datilógrafa(o)

Precisa-se ótima datilógrafa(o), com prática de faturamento. Rua Senador Pompeu, 59.

Desenhista

Procura desenhista com prática em cartografia, com instrução mínima de nível secundário (científico ou equivalente). Salário base R\$ 800,00. Os interessados devem se apresentar para um teste com o Eng.º Marcos no dia 9 de junho, às 9 horas. Local: Av. Pasteur n.º 429.

IBM DO BRASIL LTDA. NEEDS COMPENSATION SPECIALIST

IBM is looking for a young man fluent in English and Portuguese, both written and spoken, for its Compensation and Benefits Department. Applicants should hold a degree in Industrial Psychology, Business Administration or related fields, or must presently be taking a university course in any of the stated fields. Preference will be given to a person with prior experience in job evaluation, salary surveys and statistical control techniques as applied to compensation plans development and follow-up. Applicants should write to Mr. Rubens Moura, Av. Rio Branco, 80, 6th floor, enclosing a full curriculum vitae and stating salary desired. (P)

Enc. de obra Carpinteiro Sondador

Precisa-se com experiência de serviços em encostas. Peritex Ltda. Av. Rio Branco 156 — al. 825.

Engenheiro de processos

Engenheiro industrial com experiência mínima de 3 anos na área de métodos e processos de fabricação em indústria metalúrgica leve de precisão. Salário em aberto. Av. Rio Branco, 156 — gr. 2828.

Engenheiro civil

Admite-se com prática na área de construção civil, principalmente na manutenção de equipamentos (tanques, filtros, bombas, caminhões), brasileiro, 29 anos, inglês fluente. Av. Rio Branco, 156 — gr. 2828.

Governanta

Idade entre 35 e 45 anos. Exige-se fino trato e referências. Salário a combinar. Tratar à Rua Teófilo Ottoni, 15, sala 1012, das 8 às 17 horas, de 2a. a 6a.-feira. (P)

Gerente hotel

Precisa-se para hotel de 1.ª categoria na Zona Sul. Carta com curriculum vitae, pretensões e 2 fotos para portar este Jornal, sob n.º 237.589.

Hotel Serrador

Precisa-se de recepcionistas e porteiros com prática de hotéis falando idiomas.

Môças

NCs 180 e 400,00 Admitimos 5 môças para Secretaria, Recepção e Relações Públicas. Fixo e comissão. Exigimos ótima apresentação e desembarço. Av. Rio Branco 156, sala 636, das 14 horas em diante.

Motoristas

Grande empresa precisa de motoristas para caminhão. — Apresentar-se com documentos à Rua General Padilha 91, com Sr. Abel.

Mecânico

Cia. de Turismo Marítimo, procura mecânico com experiência em motores marítimos. Oferece: ótimo ambiente de trabalho, almôço e jantar, remuneração de acordo com as qualificações. Exige: conhecimento de motores: Mercedes de 145 HP e Buick Sabree de 45 HP. Apresentar-se ao BATEAU MOUCHE RIO TURISMO LTDA. Av. Nestor Moreira n.º 11 — Em frente à Policlínica de Botafogo, 246-1529 — 226-5820 226-6450.

Programador(a)

IBM ESTÁGIO — PRÁTICA Programadores sem experiência — Av. N. S. Copacabana 647, G. 1012. Av. 13 de Maio, 23, G. 1624. Inf. 19 h em diante. O-M.

Pintor

Meio oficial com prática — Precisa-se. Tratar Praça dos Lavadores, 116, Caminho. Oficinas Reinel.

Seleciona:

Economista Planejamento — Eng.º Mec. e Manut. — Eng.º Processo — Eng.º Ind. e Mac. — Eng.º Quím. p/ Lab. — Dep. Pessoal c/ Inglês. Pça. Floriano, 55, al. 503 (DNMO — 02).

Rapaz

Precisa-se com curso ginasial completo e que seja bom datilógrafo. Idade até 25 anos. Favor não se apresentar quem não preencher os requisitos acima. Rua Inês, 275, Prata — Nova Iguaçu.



CONSORCIO CONSTRUTOR RIO-NITERÓI S.A.

(PONTE RIO-NITERÓI)

ENCARREGADO DE OFICINA

(Experiência em mecânica diesel, gasolina, e outros equipamentos)

MECÂNICO VOLKSWAGEN

(Experiência mínima de 5 anos)

OPERADOR LINK-BELT

OPERADOR KRANE-KAR

Apresentar-se diariamente na Ilha do Fundão, Cidade Universitária, procurar Sr. LUCIO.



CONSORCIO CONSTRUTOR RIO-NITERÓI S.A.

(PONTE RIO-NITERÓI)

5 ELETRICISTAS INSTALADOR 1 MECÂNICO VOLKSWAGEN

Apresentar-se na Ilha do Fundão, Cidade Universitária, procurar SR. LUCIO. (P)

ENCICLOPÉDIA BRASILEIRA GLOBO

Editôra Globo admite vendedores (as) com experiência para sua linha exclusiva de coleções, onde se destaca aquela que é de fato a primeira enciclopédia nacional, a ENCICLOPÉDIA BRASILEIRA GLOBO.

Oferecemos excelente comissão, registro em carteira, férias, 13.º salário, treinamento completo e planos de venda especiais. Procurar Sr. Callipo na Rua da Quitanda, 30, sala 210, das 9 às 16 horas. Aceitam-se também autônomos legalizados.

UM MILHÃO

ILUSTRADOR — BELO HORIZONTE

NOVA PROUDON precisa para sua filial de Belo Horizonte. Com prática comprovada em Agência de Propaganda. Cargo de futuro.

Favor apresentar-se amanhã, durante o horário comercial, na Rua do Ouvidor, 130 — 6.º andar — Sala 615, trazendo alguns trabalhos, feitos ultimamente. (P)



VENDEDORES (AS) PARA AUTOMÓVEIS

A CIA. SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS — o maior Revendedor FORD da América Latina, ampliando seu quadro de Vendedores de Automóveis, proporciona excelente e lucrativa oportunidade para Vendedores Dinâmicos.

EXIGE:

- Ajuda de Custo
- Comissões
- Prêmios p/ produção
- Restaurante no local
- Assistência médica
- Registro em Carteira
- Orientação Técnica Permanente
- Possibilidade de ganhos compensadores.
- Experiência comprovada em vendas de veículos
- Horário Integral
- Ótima apresentação pessoal
- Idade mínima de 21 anos
- Dinamismo
- Vontade de vencer.

Os interessados deverão apresentar-se, das 8 às 18 horas no Depto. Pessoal. (P)

CIA. SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS

Av. Oswaldo Cruz, 73/87

Maior Revendedor FORD DA AMÉRICA LATINA

Relojoeiro

Precisamos só para relógios finíssimos. Exigimos técnico perfeito recomendável. Tratar em Copacabana. Tratar com D. Erna 235-1022.

Torneiro-Mecânico

Precisa-se, de preferência com prática de plano. Rua João Torquato, 283 — Bonsucesso.

Vendedor

Precisamos para plásticos e adesivos. Exigimos: boa aparência e instrução secundária. Ajuda de custo e comissões. Não precisa experiência anterior. Tratar: Rua Pedras Altas, 21. Cachambi.

Soldador e montador

Precisa-se de soldador e montador p/firma construtora, com prática de estrutura metálica de grandes vultos.

Av. Brasil n.º 13.000, Rua 7, Quadra BL Mercado São Sebastião. Construtora Ferraz Cavalcante S/A. Apresentar-se dia 8 das 8 às 11 horas.

Vendedores Tipografia

Rua Capoeira n.º 20 Brás de Pina. Ótimas comissões.

Vendedores

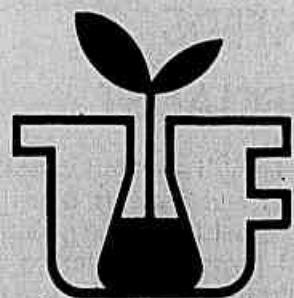
Material elétrico e ferragens. Pl. vender campainhas, cipeiras, escudadores de fogão, lâmpadas e todo o tipo de escova de aço marca Ourigo. Alcin do Guanabara, 17, sala 911, a partir das 16 horas.

Vendedoras

Fixo mais comissão. Exigimos: boa aparência, desembarço, referências. Tratar 2a. de 9h. das 13 às 17h. Gal. Severiano 40 loja E.

Vendedores (as) internos (as)

Fixo e comissões — Admitir-se para papeleria — Impressão de gráficos pessoas responsáveis, competentes no ramo, a 7 de Setembro, 90.



ENGENHEIRO CHEFE DE MANUTENÇÃO MECÂNICA

Procuramos engenheiro para chefiar esta importante atividade de nosso complexo industrial de Piaçaguera (Cubatão).

Esta função envolve os trabalhos de manutenção corretiva e preventiva de moderno equipamento pesado de indústria petroquímica, incluindo compressores (turbinas) de alta velocidade e estágios múltiplos, equipamento de tratamento de grandes volumes de água, geradores pesados de vapor (caldeiras p/ vapor superaquecido), bombas centrífugas verticais e horizontais, trocadores de calor, sistemas de transportes para sólidos e líquidos, etc.

Para ocupar este cargo exige-se comprovada experiência de, no mínimo, 5 anos em dpto. de projetos de manutenção em refinarias ou indústrias petroquímicas. São necessários atualizados conhecimentos de engenharia civil, elétrica e de instrumentos, além de domínio dos idiomas português e inglês.

A empresa oferece excelentes condições de trabalho, restaurante no local, assistência médica extensiva aos dependentes e demais benefícios, além de condução partindo de Santos e adjacências, onde deverão fixar residência.

Solicitamos aos interessados que nos procurem pessoalmente, munidos de detalhado "Curriculum Vitae" e de foto recente, ou nos envie correspondência.

ULTRAFERTIL S.A. — IND. E COM. DE FERTILIZANTES

Av. Graça Aranha, 206 — 12.º andar — Guanabara.

(P)

HOMENS — 1969

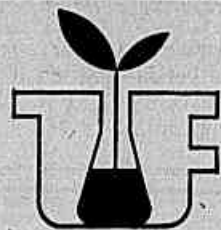
(AMBOS OS SEXOS) — (Maiores de 25 anos)

Damos os parabéns aos que lendo este convite se apresentem no LEME PALACE HOTEL, Av. Atlântica, 656, 2a.-feira, dia 9, das 10,00 às 18 horas, procurar o Sr. LINK para iniciar uma atividade que permite atingir ganhos de faixa internacional.

O curso de preparação (5 a 6 dias) é subvencionado pela Companhia.

Os candidatos aprovados iniciarão suas atividades já com direito a recebimentos mensais — média NCr\$ 3 292,00.

(P)



QUÍMICOS ANALISTAS

Estamos selecionando, para nosso Complexo Industrial de Piaçaguera (Cubatão), Químicos Analistas para trabalharem no laboratório de Análises.

O desempenho desta função implica em Análise Instrumental (Colorimetria, Espectrofotometria, Cromatografia, etc.) a ser desenvolvida em moderno laboratório.

Para ocupar estas funções consideramos indispensável ser formado em Química, de preferência em nível superior, experiência mínima de 5 anos em análises de laboratório, preferencialmente análise instrumental.

A empresa oferece excelentes condições de trabalho, assistência médica, restaurante no local, condução partindo de Santos e adjacências, onde os elementos escolhidos deverão fixar residência.

Solicitamos aos interessados que nos procurem pessoalmente ou nos enviem correspondência para o endereço abaixo:

ULTRAFERTIL S/A. — IND. E COM. DE FERTILIZANTES

AV. GRAÇA ARANHA, 206 — 12.º ANDAR — GUANABARA

(P)

CHEFE DE ESCRITÓRIO — CAIXA

Empresa industrial, em fase de grande expansão necessita de dois elementos de alto nível profissional para cargos de:

CHEFE DE ESCRITÓRIO

(de preferência contador)

CAIXA GERAL

(com horário flexível de trabalho)

Exige-se candidatos residentes em Niterói

Apresentar-se com Curriculum Vitae ao Sr. Novaes à Rua Senador Alencar, 33 — São Cristóvão — Rio.

(P)

CIA. AMÉRICA FABRIL

FÁBRICA DEODORO

Precisam-se para Teares "DRAPPER" Tecelões, ajudantes de contramestres e CONTRAMESTRES, Rua Duque de Caxias, n.º 2 e 4 — Deodoro.

COBRADORES MOTORIZADOS

ORNIEX S/A, admite cobradores, para tempo integral, com prática comprovada em cobranças externas, na Guanabara e Estado do Rio de Janeiro.

Necessário apresentar Carteira Profissional 1.ª via e ter de 25 a 35 anos de idade.

Sábados livres.

Tratar à Rua Moncorvo Filho, 66, 3.º andar, após as 9 horas.

(P)



CONSORCIO CONSTRUTOR RIO-NITERÓI S.A.

(PONTE RIO-NITERÓI)

10 MOTORISTAS PARA CAMINHÃO

(Solteiro, 3 anos em carteira profissional)

20 VIGIAS

(30 a 45 anos, casado, 1,70 cm Instrução primária)

Apresentar-se com: Certificado Militar, 2 retratos, carteira profissional, carteira de saúde ou atestado médico, na Ilha do Fundão, Cidade Universitária, procurar Sr. LUCIO.



REMINGTON RAND

Para atender seu programa de expansão, oferece oportunidades para admissão imediata:

PREPARADOR DE TÓRNO AUTOMÁTICO — com experiência anterior e que já tenha trabalhado em indústria de grande porte.

LUBRIFICADOR — com bastante prática e curso de lubrificador.

CARPINTEIRO — com conhecimentos básicos de marcenaria, necessário conhecer máquinas e que possua experiência anterior nessa função.

Os Interessados deverão dirigir-se à Av. Brasil, 22 950 — Gualupe (Deodoro) diariamente das 8h às 10h30m, munidos de seu certificado de conclusão do curso primário.

(P)

CONSULTOR JURÍDICO

O Departamento Jurídico de Cia. Construtora admite Consultor Jurídico com as seguintes especificações:

Larga experiência em assuntos imobiliários. Disponha de tempo suficiente para estudar e emitir pareceres sobre causas em andamento no Fôro.

OFERECE:

- Honorários em aberto.
- Semana de 5 dias.
- Escritório no centro da cidade com ar condicionado.
- Guarda-se absoluto sigilo.

Enviar curriculum vitae, fotografia e honorários-base para a portaria deste Jornal sob o número P-57729.

(P)



CLAM LTDA.

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO

A MELHOR FIRMA DE SELEÇÃO

Justificamos a preferência das grandes firmas oferecendo os seguintes empregos:

MÓÇAS

SECRETARIAS BILÍNGUES

1. Secretária esteno Portuguesa (2) sendo 1 p/ Zona Sul 1.000/1.500,00

SECRETARIAS ESTENO PORTUGUESAS

1. Secretária esteno Portuguesa (2) sendo 1 p/ Zona Sul e outra p/ Z. Norte, sal. base NCr\$ 700/800,00

SECRETARIAS

1. Secretária Portuguesa/Inglês sem estenografia, sal. 800/1.000,00
2. Tradutoras (2) em Alemão, sal. base NCr\$ 1.000,00
3. Secretárias c/ redação (5 vagas), sal. base NCr\$ 400/600,00

DATILÓGRAFAS

1. Datilógrafas copistas em Inglês (6 vagas), sal. NCr\$ 400/600,00
2. Datilógrafas com ótimo Inglês, sal. NCr\$ 500/600,00
3. Datilógrafas comuns (6 vagas), sal. NCr\$ 350/450,00
4. Datilógrafa máq. elétrica, sal. NCr\$ 300/400,00
5. Datilógrafa comum (8 vagas), sendo 2 menores, sal. NCr\$ 250/350,00

DIVERSOS

- Tradutoras em Alemão (2) urgente, sal. base NCr\$ 1.000,00
- Aux. Contabilidade (4 vagas), sal. NCr\$ 400/500,00
- Auxiliar de Depo. Pesado (2) sal. base 350,00
- Recepcionistas (3) urgente, sal. NCr\$ 300/400,00
- Telefonistas PBX (2) solteiras, até 30 anos, sal. base 300,00
- Perfuração IBM (4 vagas) urgente, sal. base NCr\$ 350/450,00

HOMENS

SETOR CONTÁBIL

1. Contador esp. em leis fiscais sal. 1.000/1.500,00
2. Contador de Custo (2) urgente, sal. base 1.000,00
3. Encarregado de faturamento c/ técnico, sal. base NCr\$ 800,00
4. Encarregado contas a pagar, sal. base NCr\$ 600,00
5. Auxiliares de contabilidade (12 vagas), sal. NCr\$ 400/600,00
6. Operadores Front-Feed p/ Z. Sul (2), sal. base 450,00

SETOR DE ESCRITÓRIO

1. Auxiliares de escritório (22 vagas), sal. NCr\$ 250/400,00
2. Datilógrafas IBM executiva, sal. base NCr\$ 500,00
3. Auxiliares de expedição (3), sal. base NCr\$ 350,00
4. Boys (2) vir de terno e c/ prática, sal. base NCr\$ 180,00

SETOR DE ENGENHARIA

1. Engenheiro mecânico para firma de petróleo, até 30 anos, sal. base NCr\$ 1.500,00

SETOR DIVERSOS

1. Tradutores em Alemão (2) urgente, sal. base NCr\$ 1.000,00
2. Vendedores c/ científico, sal. base NCr\$ 800,00
3. Desenhistas lotistas (2), sal. base NCr\$ 500,00
4. Estafetico (3), sal. base NCr\$ 600,00
5. Encarregado de expedição (2), urgente, sal. base NCr\$ 700,00
6. Motoristas (várias vagas), apresentar-se à tarde, sal. variando de NCr\$ 300,00 a 400,00.

NÃO PEDIAMOS PARA ALMOÇO. Atendemos até às 19 horas.

Solicitamos apresentar-se na AV. 13 DE MAIO, 47

(P)

HOMENS DE VENDAS

NCr\$ 32,00 DIÁRIOS + COMISSÕES + INCENTIVOS

Empresa internacional, admite 5 elementos para complementar sua equipe.

OFERECE:

Registro em carteira
Média de ganhos de NCr\$ 1.500,00 mensais.
Indicações de clientes
Férias e 13.º salário

EXIGE:

Carteira profissional
Boa aparência
Coeficiente elevado de inteligência
3 retratos 3x4.

Venha conversar conosco mesmo que nunca tenha VENDIDO NADA. Entrevistas no D.S.T. na Rua Miguel Couto, 35 — grupo 701.

(P)

Contador

Firma industrial, sediada em Niterói, precisa de contador, com experiência e conhecimentos de legislação fiscal e administração de escritório. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 320 302, com o "Curriculum Vitae".

Chefe de crédito e cobrança

Conceituada empresa industrial e comercial, localizada na Leopoldina, em fase de expansão, necessita de elemento realmente capacitado.

Cartas com Curriculum Vitae inclusive pretensões para a portaria deste Jornal, sob o n.º 319587. Guarda-se sigilo.

Demonstradoras

Firma em expansão está admitindo moças maiores com ginasial, oferece carteira assinada, ajuda de custas e curso rápido. As candidatas deverão comparecer na Av. 13 de Maio, 47, s/1101/2, a partir das 9h, com Srta. Celeste.

(P)

Motorista

Admite-se um educado, que trabalhe mais de 5 anos em carro particular. Apresentar-se na Avenida Rio Branco n.º 123, sala 1.512, com foto e carta de apresentação, no horário de 9h às 10h.

(P)

Mecânico

TAMOYO S.A.

Precisa com prática em Gasolina e Diesel. Os candidatos deverão apresentar-se na Av. Franklin Roosevelt, 23, 9.º andar, com documentos e fotografia de 3x4.

(P)

Mecanógrafo

Firma industrial, sediada em Niterói, precisa de mecanógrafo com experiência e conhecimento de contabilidade. Carta para a portaria deste Jornal sob o n.º 320 301, com "Curriculum Vitae".

Rapazes

Empresa em expansão admite p/ o seu quadro de vendas, maiores 21 anos. Basta boa apresentação, dinamismo e desembaraço. Interessados deverão comparecer munidos de documentos e retratos. R. dos Andradas n.º 301, 301. Tratar Sr. Ferreira.

(P)



Precisa de vitrinista

Apresentar-se à Praia de Botafogo, 400 — 5.º andar no Departamento do Pessoal a partir das 9,30 horas.

(P)



Precisa de motorista, com prática

Apresentar-se à Praia de Botafogo, 400 — 5.º andar no Departamento do Pessoal a partir das 9,30 horas.

(P)

Vendedor viajante

Firma de âmbito internacional, precisa para as praças de Leste de Minas e Espírito Santo, elemento com prática comprovada em venda de Cosméticos.

Exige-se: Idade até 30 anos, boa aparência e Ginásio completo.

Oferece-se: Veículo e salário compensador. Pedese enviar carta "Curriculum Vitae", para a portaria deste Jornal sob o n.º 320 275, com uma foto recente.

Vendedores (as)

EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE

NCr\$ 2.000,00 — P/MES

Oferecemos carreira de futuro aos candidatos que selecionados segunda-feira — (após 8:30 horas).

Entrevistas: Av. Pres. Vargas, 1146 — S/902.

(P)

Vendedores

AGUARDENTE 3 COROAS

Tradicional indústria procura elementos de gabarito para venda de seus produtos no varejo; atacado e organizações.

Rua Ferreira Pontes, 182, das 14 às 17 hs.

Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda

ZONA CENTRO

CENTRO

ATENÇÃO BAIRRO DE FATIMA - Não perca esta grande oportunidade. Vendo os 3 últimos apartamentos com sala, quarto, banheiro e cozinha por apenas 18.000,00 com 400,00 de entrada e saldo em prestações de 178,00 com parcelas intermédias. Estão ocupados e controlados a desocupação e a entrega de chaves. A prestação se vence 6 meses após o sinal. Ver na Rua Guilherme Marcondes, n. 121, apto. 101 ou com o porteiro Miguel. Tratar na Av. Rio Branco, 183, gl. 1.007. Telefone: 242-0867. Sinal: 1.007. CRECI 1.175.

APARTAMENTO NO CENTRO - Vendo vazio, de frente, esplêndida de varanda, sala, 2 quartos e dependências de empregada na Rua André Cavalcanti, 142, ap. 401. Outras condições. Preço: 233-2702. ABRAMHO COELHO - CRECI 746.

APARTAMENTO conjugado apenas 6 mil entr. e 24 prestações. Rua Secadora Cabral 117/512. Inf. 256-5108 C-689.

ATENÇÃO Estação vendo apto. sala e qto. separados e dep. 15.000,00 e 24 prestações. Acilomias Caixa, Ipege, etc. Rua Maria Lacerda, 91 apto. 403. Tratar com Dr. Mário Filho. Sr. Venceslau e Venceslau. 41. 233-2702. ABRAMHO COELHO - CRECI 746.

BOM NEGÓCIO - Direto proprietário. Traco apt. sl. qto. sep. dep. pint. novo, sint. d. telef. 252-2249 maior sl. 2 qts. dep. arm. área cl. qto. Centro para Rua Riquelme, 150. 242-0867. Sinal: 1.007. CRECI 1.175.

CENTRO - Apartamentos prontos, Rua André Cavalcanti, 148. Sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dependências, com sinico. Sinal de NCr\$ 5.600,00, na escritura, NCr\$ 10.000,00 e 70% financiados, sem juros, sem correção, em prestações de NCr\$ 700,00. Veja hoje Pouca. unidades. IMOGAP - CRECI 203 - Rua da Quitanda, 20, gr. 508, tel. 231-3367 e 231-2534.

CENTRO - Vendo-se apto. 909 R. Riquelme, 151. Sala e qto. e dep. Tratar no local com o proprietário, das 14 às 18 horas.

CENTRO - Obra acabamento - Vendo apto. sala, 2 quartos, dep. coz. const. Pires Santos e entrada parte facilitada. Sinal de 200,00. Ver R. Resende 127 corretores no local. 14 às 18 hs. Tratar SÉRGIO CASTRO R. Assembléia, 40 129 and. 231-0888-231-0829. CRECI 22.

CENTRO - Vendemos em final de construção confortável apto. sala e qto. separados, banho, dep. coz. Vá hoje mesmo a Rua do Senado, 230 e faça um ótimo negócio. Sinal de NCr\$ 3.000,00 e saldo bem facilitado. Tratar H. MARTINS IMOVEIS LTDA. 7 Setembro, 88 s/604/6. Tels. 222-4966 - 222-4453 - 222-4656. (CRECI 265).

CENTRO - Vende-se a R. Almir Jacoway, 71 excel. apart. 601, de saleta gde. salão 3 qts. demais dep. e garagem. Com NCr\$ 18.000 e vista e o saldo financiado com 3 anos. Ver no local o porteiro, tratar com Arthur CRECI 111 R. México, 148. 202 tel. 222-1055 e 222-3873.

CENTRO - Ciral vend. Rua André Cavalcanti, 115/111 c/65m2 vazio qto. sl. sen. banh. coz. comp. Preço 30.000 e com chaves e porteiro e tratar CIRAL R. B. Ribeiro, 428 II. Tels. 236-6303 e 232-8400 até 21 hs. Correr. resp. CRECI 896.

CENTRO - GARAGEM ("Box" n.º 833). Av. Presidente Vargas, esquina de Avenida Passos, 101. - Entrega praticamente imediata. OPORTUNIDADE UNICAL Execução de condomínio. O Leiloeiro Público FERNANDO MELLO vende, no próximo dia 19, 5a.-feira, às 14 horas, em sua loja, na Rua da Quitanda, 35. N. B.: 20% no ato, e 5% de comissão ao leiloeiro. Informações: Tels. 242-8205 e 242-0706.

CENTRO - Evaristo da Veiga - Vende-se apto. sala e qto. NCr\$ 20.000,00 de entrada e NCr\$ 15.000,00 a combinar. Tels. 225-4432.

CENTRO - Vende-se apto. de 3 quartos, e demais dependências. Ver a Rua do Resende, 46, 801. Último preço e condições. Tratar ALIANÇA IMOVEIS. Pça. Pio X, 99, 39 andar. Tel. 223-9295. CRECI 1608.

FATIMA - Vdo. apt. sala e quarto, coz. e banheiro. Ver R. Guilherme Marcondes, 117 apto. 810. Tratar Largo da Carioca, 5 sala 420. CRECI J. 155. Fone 222-1532. CRECI J. 155.

RUA COSTA BASTOS - Ap. vazio. Vendo 22 mil, 50% fin. Sl. 2 qts., coz., banh., área. Tel. 242-5661. F. Nogueira. Creci 50.

VENDENDO Apartamentos de frente na Rua Ubaldino do Amaral, 41, esquina da Av. Mem. do 44, vazio, 2 quartos e sala separados no 12.º andar, apto. 1206 e no 2.º andar, apto. 206. Chaves e porteiro Evaristo. IMOBILIÁRIA DELANIRE. Av. Presidente Vargas, 446, 3.º andar. Tel. 243-1753. CRECI 1482.

VENDO Av. Henriques Valadares 17 cobertura 02 aprox. 160m2. Preço 90 mil. Entrada 50% em 36 meses ou estudo proposto. Proprietário no local.

ZONA SUL

GLÓRIA - STA. TERESA

GLÓRIA - Aptos. quase prontos de sala e qto. separados, banh. cozinha, dep. emp. e garagem. Ótimo para renda ou moradia. Preços a partir de NCr\$ 45.000,00 e apenas NCr\$ 5.438,00 de entrada e o saldo em 68 meses. Obra em final de construção com o selo de garantia SERVENCO. Ver na Rua Benj. Constant 66 até 18 hs. Vendas Pan Imóveis - Rua México, 119 gr. 801. Tels. 252-5256 222-3032 - CRECI J-308.

CATETE - FLAMENGO

APARTAMENTO NO FLAMENGO - Quase pronto - Vendo na Rua Martins, 110 q. 1 sala, qto. separado, banh. e coz. Ver no local as apt. 201 e 206 q. o corretor na Portaria do Edifício. Entrada 5.400,00 e o saldo em prestações mensais de 520,00 sem juros e sem correção monetária. Ver no local o porteiro e apartamento C-03. Maiores detalhes na Av. Grupo Azeite, 174-516. Tels. 252-0866 e 242-5206. CRECI 1160 - J. R. Gomes.

AGORA COMPRA apt. de 2 e 3 qts., banh., dep. Preço NCr\$ 5.000,00. FAVORITE PAULO BUSTAMANTE, 237-0077 CRECI 1.662.

APARTAMENTO na Rua Senador Vergueiro, 222

Vendo q. sala, 2 qts., banh., coz., área de serviço, tanque e dep. completa de emp. Pronta entrega. 20 mil de entrada e o saldo em prestações mensais sem juros, sem parcelas e sem correção monetária. Ver no local o porteiro e apartamento C-03. Maiores detalhes na Av. Grupo Azeite, 174-516. Tels. 252-0866 e 242-5206. CRECI 1160 - J. R. Gomes.

ATENÇÃO - HOJE LUXO, Mq. Abrant, 150m2, pechincho, 2 sls., 3 qts., banh., dep. Preço NCr\$ 5.000,00. FAVORITE PAULO BUSTAMANTE, 237-0077 CRECI 1.662.

CATETE - Vendo ótimo apt. novo, 1a. locação. Frente 2 qts. sala, dep. completa emp. R. Pedro Américo, 110 apto. 903, facilito. STOCKLER - Av. Nilo Pecanha, 237-0077 CRECI 1.175.

CATETE - V. 2 casas velhas (entrega vazias) terreno 13,35x36,75 m. a R. Pedro Américo, 110 pavim. 1.º. Preço 210 mil parte 1 ano. T. 222-7226 e 252-1892. CALIMAN. CRECI 1.158.

COMPRO no sl. qto. sep. e dep. Sen. Vergueiro e transversal, p. Tel. 252-0610.

CATETE - Último apto. de frente próximo ao Largo do Machado. Vendo sala e quarto, banheiro social, sala de serviço, dep. completa e garagem. Preço 33.000,00. Ver 50% financ. Aceito ap. parte p. 245-8531.

FLAMENGO - Praia do Flamengo, 385 apto. 401 - Enorme, 370 m2, de frente, dep. garagem. Ver 50% financ. Aceito ap. parte. R. Sul, como parte p. 200 a vista, sem diferença. Tel. 32-0861 - Creci 466.

FLAMENGO - Vendo apto. de 13 am. embutidos, pint. e dep. sala, 4 qts., varanda, 2 banh. soc., garagem. 145 milhões. Zona apto. Salão, 3 qts., 2 banh. soc., garagem. Ver hoje na Rua C. Dutra, 115. Inf. M&S IMOVEIS LTDA. Av. Nilo Pecanha, 12 s/ 922/26. Tels. 252-0959 e 252-1403. CRECI 1.329.

FLAMENGO - Vendo urgente. Vendas: 35.000,00 e combinação. Ver hoje na Rua C. Dutra, 115. Inf. M&S IMOVEIS LTDA. Av. Nilo Pecanha, 12 s/ 922/26. Tels. 252-0959 e 252-1403. CRECI 1.329.

FLAMENGO - Vendo urgente. Vendas: 35.000,00 e combinação. Ver hoje na Rua C. Dutra, 115. Inf. M&S IMOVEIS LTDA. Av. Nilo Pecanha, 12 s/ 922/26. Tels. 252-0959 e 252-1403. CRECI 1.329.

FLAMENGO - Vendo urgente. Vendas: 35.000,00 e combinação. Ver hoje na Rua C. Dutra, 115. Inf. M&S IMOVEIS LTDA. Av. Nilo Pecanha, 12 s/ 922/26. Tels. 252-0959 e 252-1403. CRECI 1.329.

FLAMENGO - Vendo urgente. Vendas: 35.000,00 e combinação. Ver hoje na Rua C. Dutra, 115. Inf. M&S IMOVEIS LTDA. Av. Nilo Pecanha, 12 s/ 922/26. Tels. 252-0959 e 252-1403. CRECI 1.329.

FLAMENGO - Vendo urgente. Vendas: 35.000,00 e combinação. Ver hoje na Rua C. Dutra, 115. Inf. M&S IMOVEIS LTDA. Av. Nilo Pecanha, 12 s/ 922/26. Tels. 252-0959 e 252-1403. CRECI 1.329.

FLAMENGO - Vendo urgente. Vendas: 35.000,00 e combinação. Ver hoje na Rua C. Dutra, 115. Inf. M&S IMOVEIS LTDA. Av. Nilo Pecanha, 12 s/ 922/26. Tels. 252-0959 e 252-1403. CRECI 1.329.

FLAMENGO - Vendo urgente. Vendas: 35.000,00 e combinação. Ver hoje na Rua C. Dutra, 115. Inf. M&S IMOVEIS LTDA. Av. Nilo Pecanha, 12 s/ 922/26. Tels. 252-0959 e 252-1403. CRECI 1.329.

FLAMENGO - Vendo urgente. Vendas: 35.000,00 e combinação. Ver hoje na Rua C. Dutra, 115. Inf. M&S IMOVEIS LTDA. Av. Nilo Pecanha, 12 s/ 922/26. Tels. 252-0959 e 252-1403. CRECI 1.329.

FLAMENGO - Vendo urgente. Vendas: 35.000,00 e combinação. Ver hoje na Rua C. Dutra, 115. Inf. M&S IMOVEIS LTDA. Av. Nilo Pecanha, 12 s/ 922/26. Tels. 252-0959 e 252-1403. CRECI 1.329.

FLAMENGO - Vendo urgente. Vendas: 35.000,00 e combinação. Ver hoje na Rua C. Dutra, 115. Inf. M&S IMOVEIS LTDA. Av. Nilo Pecanha, 12 s/ 922/26. Tels. 252-0959 e 252-1403. CRECI 1.329.

FLAMENGO - Vendo urgente. Vendas: 35.000,00 e combinação. Ver hoje na Rua C. Dutra, 115. Inf. M&S IMOVEIS LTDA. Av. Nilo Pecanha, 12 s/ 922/26. Tels. 252-0959 e 252-1403. CRECI 1.329.

FLAMENGO - Vendo urgente. Vendas: 35.000,00 e combinação. Ver hoje na Rua C. Dutra, 115. Inf. M&S IMOVEIS LTDA. Av. Nilo Pecanha, 12 s/ 922/26. Tels. 252-0959 e 252-1403. CRECI 1.329.

FLAMENGO - Vendo urgente. Vendas: 35.000,00 e combinação. Ver hoje na Rua C. Dutra, 115. Inf. M&S IMOVEIS LTDA. Av. Nilo Pecanha, 12 s/ 922/26. Tels. 252-0959 e 252-1403. CRECI 1.329.

FLAMENGO - Vendo urgente. Vendas: 35.000,00 e combinação. Ver hoje na Rua C. Dutra, 115. Inf. M&S IMOVEIS LTDA. Av. Nilo Pecanha, 12 s/ 922/26. Tels. 252-0959 e 252-1403. CRECI 1.329.

FLAMENGO - Vendo urgente. Vendas: 35.000,00 e combinação. Ver hoje na Rua C. Dutra, 115. Inf. M&S IMOVEIS LTDA. Av. Nilo Pecanha, 12 s/ 922/26. Tels. 252-0959 e 252-1403. CRECI 1.329.

FLAMENGO - Vendo urgente. Vendas: 35.000,00 e combinação. Ver hoje na Rua C. Dutra, 115. Inf. M&S IMOVEIS LTDA. Av. Nilo Pecanha, 12 s/ 922/26. Tels. 252-0959 e 252-1403. CRECI 1.329.

FLAMENGO - Vendo urgente. Vendas: 35.000,00 e combinação. Ver hoje na Rua C. Dutra, 115. Inf. M&S IMOVEIS LTDA. Av. Nilo Pecanha, 12 s/ 922/26. Tels. 252-0959 e 252-1403. CRECI 1.329.

FLAMENGO - Vendo urgente. Vendas: 35.000,00 e combinação. Ver hoje na Rua C. Dutra, 115. Inf. M&S IMOVEIS LTDA. Av. Nilo Pecanha, 12 s/ 922/26. Tels. 252-0959 e 252-1403. CRECI 1.329.

FLAMENGO - Vendo urgente. Vendas: 35.000,00 e combinação. Ver hoje na Rua C. Dutra, 115. Inf. M&S IMOVEIS LTDA. Av. Nilo Pecanha, 12 s/ 922/26. Tels. 252-0959 e 252-1403. CRECI 1.329.

FLAMENGO - Vendo urgente. Vendas: 35.000,00 e combinação. Ver hoje na Rua C. Dutra, 115. Inf. M&S IMOVEIS LTDA. Av. Nilo Pecanha, 12 s/ 922/26. Tels. 252-0959 e 252-1403. CRECI 1.329.

FLAMENGO - Vendo urgente. Vendas: 35.000,00 e combinação. Ver hoje na Rua C. Dutra, 115. Inf. M&S IMOVEIS LTDA. Av. Nilo Pecanha, 12 s/ 922/26. Tels. 252-0959 e 252-1403. CRECI 1.329.

FLAMENGO - Vendo urgente. Vendas: 35.000,00 e combinação. Ver hoje na Rua C. Dutra, 115. Inf. M&S IMOVEIS LTDA. Av. Nilo Pecanha, 12 s/ 922/26. Tels. 252-0959 e 252-1403. CRECI 1.329.

FLAMENGO - Vendo urgente. Vendas: 35.000,00 e combinação. Ver hoje na Rua C. Dutra, 115. Inf. M&S IMOVEIS LTDA. Av. Nilo Pecanha, 12 s/ 922/26. Tels. 252-0959 e 252-1403. CRECI 1.329.

FLAMENGO - Vendo urgente. Vendas: 35.000,00 e combinação. Ver hoje na Rua C. Dutra, 115. Inf. M&S IMOVEIS LTDA. Av. Nilo Pecanha, 12 s/ 922/26. Tels. 252-0959 e 252-1403. CRECI 1.329.

FLAMENGO - Vendo urgente. Vendas: 35.000,00 e combinação. Ver hoje na Rua C. Dutra, 115. Inf. M&S IMOVEIS LTDA. Av. Nilo Pecanha, 12 s/ 922/26. Tels. 252-0959 e 252-1403. CRECI 1.329.

FLAMENGO - Vendo urgente. Vendas: 35.000,00 e combinação. Ver hoje na Rua C. Dutra, 115. Inf. M&S IMOVEIS LTDA. Av. Nilo Pecanha, 12 s/ 922/26. Tels. 252-0959 e 252-1403. CRECI 1.329.

FLAMENGO - Vendo urgente. Vendas: 35.000,00 e combinação. Ver hoje na Rua C. Dutra, 115. Inf. M&S IMOVEIS LTDA. Av. Nilo Pecanha, 12 s/ 922/26. Tels. 252-0959 e 252-1403. CRECI 1.329.

FLAMENGO - Vendo urgente. Vendas: 35.000,00 e combinação. Ver hoje na Rua C. Dutra, 115. Inf. M&S IMOVEIS LTDA. Av. Nilo Pecanha, 12 s/ 922/26. Tels. 252-0959 e 252-1403. CRECI 1.329.

FLAMENGO - Vendo urgente. Vendas: 35.000,00 e combinação. Ver hoje na Rua C. Dutra, 115. Inf. M&S IMOVEIS LTDA. Av. Nilo Pecanha, 12 s/ 922/26. Tels. 252-0959 e 252-1403. CRECI 1.329.

FLAMENGO - Vendo urgente. Vendas: 35.000,00 e combinação. Ver hoje na Rua C. Dutra, 115. Inf. M&S IMOVEIS LTDA. Av. Nilo Pecanha, 12 s/ 922/26. Tels. 252-0959 e 252-1403. CRECI 1.329.

FLAMENGO - Vendo urgente. Vendas: 35.000,00 e combinação. Ver hoje na Rua C. Dutra, 115. Inf. M&S IMOVEIS LTDA. Av. Nilo Pecanha, 12 s/ 922/26. Tels. 252-0959 e 252-1403. CRECI 1.329.

FLAMENGO - Vendo urgente. Vendas: 35.000,00 e combinação. Ver hoje na Rua C. Dutra, 115. Inf. M&S IMOVEIS LTDA. Av. Nilo Pecanha, 12 s/ 922/26. Tels. 252-0959 e 252-1403. CRECI 1.329.

FLAMENGO - Vendo urgente. Vendas: 35.000,00 e combinação. Ver hoje na Rua C. Dutra, 115. Inf. M&S IMOVEIS LTDA. Av. Nilo Pecanha, 12 s/ 922/26. Tels. 252-0959 e 252-1403. CRECI 1.329.

FLAMENGO - Vendo urgente. Vendas: 35.000,00 e combinação. Ver hoje na Rua C. Dutra, 115. Inf. M&S IMOVEIS LTDA. Av. Nilo Pecanha, 12 s/ 922/26. Tels. 252-0959 e 252-1403. CRECI 1.329.

FLAMENGO - Vendo urgente. Vendas: 35.000,00 e combinação. Ver hoje na Rua C. Dutra, 115. Inf. M&S IMOVEIS LTDA. Av. Nilo Pecanha, 12 s/ 922/26. Tels. 252-0959 e 252-1403. CRECI 1.329.

FLAMENGO - Vendo urgente. Vendas: 35.000,00 e combinação. Ver hoje na Rua C. Dutra, 115. Inf. M&S IMOVEIS LTDA. Av. Nilo Pecanha, 12 s/ 922/26. Tels. 252-0959 e 252-1403. CRECI 1.329.

FLAMENGO - Vendo urgente. Vendas: 35.000,00 e combinação. Ver hoje na Rua C. Dutra, 115. Inf. M&S IMOVEIS LTDA. Av. Nilo Pecanha, 12 s/ 922/26. Tels. 252-0959 e 252-1403. CRECI 1.329.

FLAMENGO - Vendo urgente. Vendas: 35.000,00 e combinação. Ver hoje na Rua C. Dutra, 115. Inf. M&S IMOVEIS LTDA. Av. Nilo Pecanha, 12 s/ 922/26. Tels. 252-0959 e 252-1403. CRECI 1.329.

FLAMENGO - Vendo urgente. Vendas: 35.000,00 e combinação. Ver hoje na Rua C. Dutra, 115. Inf. M&S IMOVEIS LTDA. Av. Nilo Pecanha, 12 s/ 922/26. Tels. 252-0959 e 252-1403. CRECI 1.329.

FLAMENGO - Vendo urgente. Vendas: 35.000,00 e combinação. Ver hoje na Rua C. Dutra, 115. Inf. M&S IMOVEIS LTDA. Av. Nilo Pecanha, 12 s/ 922/26. Tels. 252-0959 e 252-1403. CRECI 1.329.

FLAMENGO - Vendo urgente. Vendas: 35.000,00 e combinação. Ver hoje na Rua C. Dutra, 115. Inf. M&S IMOVEIS LTDA. Av. Nilo Pecanha, 12 s/ 922/26. Tels. 252-0959 e 252-1403. CRECI 1.329.

FLAMENGO - Vendo urgente. Vendas: 35.000,00 e combinação. Ver hoje na Rua C. Dutra, 115. Inf. M&S IMOVEIS LTDA. Av. Nilo Pecanha, 12 s/ 922/26. Tels. 252-0959 e 252-1403. CRECI 1.329.

FLAMENGO - Vendo urgente. Vendas: 35.000,00 e combinação. Ver hoje na Rua C. Dutra, 115. Inf. M&S IMOVEIS LTDA. Av. Nilo Pecanha, 12 s/ 922/26. Tels. 252-0959 e 252-1403. CRECI 1.329.

FLAMENGO - Vendo urgente. Vendas: 35.000,00 e combinação. Ver hoje na Rua C. Dutra, 115. Inf. M&S IMOVEIS LTDA. Av. Nilo Pecanha, 12 s/ 922/26. Tels. 252-0959 e 252-1403. CRECI 1.329.

FLAMENGO - Vendo urgente. Vendas: 35.000,00 e combinação. Ver hoje na Rua C. Dutra, 115. Inf. M&S IMOVEIS LTDA. Av. Nilo Pecanha, 12 s/ 922/26. Tels. 252-0959 e 252-1403. CRECI 1.329.

FLAMENGO - Vendo urgente. Vendas: 35.000,00 e combinação. Ver hoje na Rua C. Dutra, 115. Inf. M&S IMOVEIS LTDA. Av. Nilo Pecanha, 12 s/ 922/26. Tels. 252-0959 e 252-1403. CRECI 1.329.

FLAMENGO - Vendo urgente. Vendas: 35.000,00 e combinação. Ver hoje na Rua C. Dutra, 115. Inf. M&S IMOVEIS LTDA. Av. Nilo Pecanha, 12 s/ 922/26. Tels. 252-0959 e 252-1403. CRECI 1.329.

FLAMENGO - Vendo urgente. Vendas: 35.000,00 e combinação. Ver hoje na Rua C. Dutra, 115. Inf. M&S IMOVEIS LTDA. Av. Nilo Pecanha, 12 s/ 922/26. Tels. 252-0959 e 252-1403. CRECI 1.329.

IMÓVEIS SELECIONADOS VEPLAN

VISITE HOJE, MUDE-SE AMANHÃ E PAGUE EM 15 ANOS

Edifício ALVORADA

Rua Sant'Ana, 167.

Seu apartamento já está pronto, a 5 minutos da Avenida Rio Branco

Planejamento e Vendas:

VEPLAN IMOBILIÁRIA

Vendas no local ou em nosso escritório à Rua México, 148 - 3.º andar - Tels. 222-6102 ou 232-6864

Sala, 1 ou 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências completas.

Visite o local e conheça o seu apartamento. A Loggia Interiores e Decorações Limitada mobiliou e decorou um dos apartamentos para que V. tenha uma idéia melhor de como poderá ficar sua nova moradia.

Financiamento em 15 anos com recursos de letras imobiliárias da

VERBA S.A.

CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Agente financeiro de

BANH

IMPORTANTE!

Nós já fizemos a triagem. A Veplan só vende aquilo que representa o melhor em qualidade pelo menor preço. E o melhor,

AGÊNCIA LINK DE EMPREGOS

Rua México, 21 - sala 1001-B
PRECISA:

- * TEC. CONTAB. — Rapaz/moça boa apres., prát. classif. contab., balancetes, boa letra. Sal. A/C.
- * ESCRIT. FISCAL — Rapaz c/ginas. até 30 anos, bastante prát. IPI e ICM. Sal. 400/500.
- * DATIL. — Moça boa apres. boa datil. c/ginas. até 25 anos, c/desemb. sal. 300.
- * SECRET. ESTENO-DAT. — Boa apres. c/gin. até 30 anos, bastante prát. méq. elétrica p/ firma de gabarito. Sal. 600/800.
- * DEPTO. PESSOAL — Moça boa apres. c/gin. até 30 anos, boa letra e boa datil. Sal. 330.
- * DATIL. — Rapaz boa apres. c/ginas. até 30 anos, boa datil. que fale Inglês. Sal. A/C.
- * SECRET. DAT. BILÍNGUE — Boa apres. c/ginas. boa datil. redação própria em Inglês c/segurança. Sal. 700.
- * SECRET. DAT. — Boa apres. c/ginas. até 35 anos, boa dat. c/redação. Sal. A/C (Zona Norte).

Assessor de administração

Empresa de transportes rodoviários de âmbito nacional, procura elemento familiarizado com o ramo para assessoria no plano de organização e expansão que pretenda realizar. Cartas com Currículo Vitae para a portaria deste Jornal, sob o número 167.746.

Auxiliar de almoxarifado

PRECISA-SE COM PRÁTICA EM EDITÓRIAS
Referências sólidas — Idade acima de 25 anos — com nível médio — boa aparência.
PAGA-SE BEM
Rua 1.ª de Março, 9 — 3.ª andar (Sr. Martins). (P)

Alta remuneração

(AMBOS OS SEXOS)
RIO — DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES oferece excelente oportunidade a pessoas de boa aparência, que queiram desenvolver-se no mercado de capitais.
Entrevistas a partir de segunda-feira à Rua Sete de Setembro, 67 — 5.ª, das 9 às 13 hs.

Balconista (rapazes)

Grande organização com rede de supermercados, precisa de balconistas com ou sem prática. Idade: 18 a 40 anos, com boa aparência e que dê referências. Apresentar-se de 2.ª a 6.ª-feira, das 9,00 às 16,00 horas com toda documentação necessária, à Rua General Padilha n.º 91 — São Cristóvão. N.B. Esta rua fica perto do Campo do Vasco da Gama. (P)

Corretores gabarito

NCr\$ 3.000,00

AMBOS OS SEXOS
Estamos aceitando corretores e corretoras para empreendimento de alto gabarito. Oferecemos completa cobertura publicitária e oportunidade de chefia de setores. Idade mínima 22 anos, curso ginásial, boa aparência e facilidade de relações humanas.
Apresentar-se à Rua Treze de Maio n.º 37, 5.ª andar, munidos de documentos. (P)

Chefia de vendas

MOÇAS
* COM PRÁTICA EM EDITÓRIAS
Carta com "Currículo Vitae" e fotografia, para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-57.810. (P)

Companhia América Fabril

Fábrica Mavilis

RUA GENERAL GURJÃO, 319 — CAJU
Oferece oportunidade para:
MECÂNICO DE ESPULADEIRA
MECÂNICO DE CONICALERA
OPERADOR de máquina de emendar fios "Titan"
ELETRICISTA

Contador

Laboratório de médio porte em franca expansão dos seus negócios, sediado na Guanabara, necessita de profissional comprovadamente competente. Salário compensador à combinar.

Currículo Vitae e pretensões salariais para a portaria deste Jornal sob o número 440124.

Cia. Internacional

ESTABELECEDA HÁ 50 ANOS NO BRASIL

REQUISITA:

- Representantes de sistema;
- Representantes de calculadora eletrônica.

Só serão considerados para estas posições os candidatos que tenham automóvel e que tiverem renda anual mínima de NCr\$ 15.000,00, VENDENDO equipamentos de sistemas ou calculadoras.

Remuneração equivalente, no mínimo, nos 3 primeiros meses, aos ganhos atuais.

Solicitamos comparecer na Rua Uruguaiana n.º 9, 1.º and. Dept.º Pessoal. (P)

CANALIZADOR — MESTRE

Empresa industrial procura elemento de comprovada experiência em grandes obras de instalações hidráulicas e tubulações frangeadas. Nível de supervisão.

REQUISITOS:

- CONHECIMENTO DE LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE DESENHO, SOLDA E MAÇARICO.
- CURSO PRIMÁRIO COMPLETO.

Os interessados serão recebidos na sede da AGAPE — na Av. 13 de Maio, 23 — 20.º andar — sala 2 028 — 2a., 3a. e 4a.-feira da próxima semana — das 18 às 20 horas exclusivamente. (P)

DE MILLUS, SELECIONA: PADRONIZAÇÃO

Homens com conhecimentos em tecelagem e tinturaria, para trabalho em padronização de tecidos e classificação de tonalidades.

INSPEÇÃO

Moças para controle visual de qualidade, verificação de defeitos de confecção, determinando suas causas.

Idade entre 21 e 30 anos.
Seleção após as 9,00 horas, mediante Carteira Profissional e Comprovante de Escolaridade, na Avenida Lóbo Júnior, 1 672 — Penha Circular.

EXECUTIVO

Companhia Construtora, em expansão, admite executivo com as seguintes especificações:
Experiência comprovada nos setores administrativo e financeiro.
Vontade de trabalhar mesmo.
Poderá ser engenheiro ou advogado.

OFERECE:

Honorários em aberto
Perspectivas à Diretoria
Semana de 5 dias
Escritórios no centro da cidade, com ar condicionado.
Guarda-se absoluto sigilo.
Enviar curriculum vitae, fotografia e base de honorários para a portaria deste Jornal sob o número P-57730. (P)

STANDARD ELECTRICA S.A., empresa mundialmente conhecida como uma das maiores fábricas da América do Sul, na Guanabara, procura:

ANALISTA FINANCEIRO

com experiência de no mínimo 2 anos em análises financeiras e orçamentos em companhia industrial, formado em Contabilidade ou Economia, o domínio do idioma inglês é desejável.

Pedimos comparecer à Praça Aquidauana, 7 — Vicente de Carvalho — Divisão de Recrutamento e Seleção de Pessoal — diariamente.

Standard Electrica ITT

STANDARD ELECTRICA S.A. - PADRÃO MUNDIAL EM ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES

Empresa de Ônibus Mercedes Benz

Em fase de expansão necessita de:
CHEFE DE MECÂNICO — NOTURNO
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
MECÂNICO C/ FERRAMENTA
VIDRACEIRO
Tratar à Rua Mena Barreto n.º 90, Bairro 25 de Agosto — D. de Caxias.

Encarregado de obras terraplenagem e pavimentação

Conhecimentos gerais serviços e máquinas com experiência comprovada. Apresentar-se à Rua Mirinduba esquina Jurubaba. Próximo ao Largo do Sapê.

CONSTRUTORA JOSÉ MENDES JÚNIOR S/A



Indústrias Alimentícias Flórida Ltda.

Necessita de profissionais de vendas para atuarem no Estado da Guanabara e Estado do Rio. EXIGE:

- Dinamismo
- Experiência anterior em gêneros alimentícios
- Vontade de progredir

OFERECE

- Boa remuneração
 - Prêmios sobre produção
 - Ajuda de custo p/ carro
 - Zona fechada
 - Possibilidade de acesso
 - Bom ambiente de trabalho.
- Apresentar-se à Rua João Torquato, 275 — (Bonsucesso). (P)

Feira dos Parafusos

ADMITE

2 — Balconistas com prática comprovada no ramo de parafusos.
Os interessados deverão se apresentar à Rua Carlos Sampaio, 39/47. Sr. Nelson.

GRÁFICA FENIX S.A.

EM FASE DE EXPANSÃO

PRECISAMOS

Vendedores de cartazes decorativos

FÁCIL ACEITAÇÃO EM CLUBES

RUA DO RIACHUELO, 192 — FUNDOS
TEL. 32-6610 (P)

Humoristas

Para a TURMA DA MARÉ MANSA na Rádio Globo. Cachês pagos na hora. Tratar somente amanhã (segunda-feira) das 19 às 20 horas na IMPECÁVEL do Centro. Avenida Marechal Floriano, 58.

Indústria de papelão

Precisa dos profissionais abaixo com experiência mínima de 3 anos:

Mecânico — Manutenção

Torneiro mecânico

Ajustador mecânico

Bombeiro hidráulico

Eletricista

Apresentar-se munidos de documentos à Rua Almirante Baltasar, 205 — São Cristóvão, às 7 horas.

INDÚSTRIA QUÍMICA

SELECIONA:

Auxiliar de pessoal e Auxiliar de almoxarifado

Apresentação a partir de segunda-feira em diante de 9 às 16 horas, nós fornecemos as refeições no local, à PRAIA DO CAJU, 272, com documentos inclusive Carteira de Saúde atualizada.



Admissão imediata

Farmacêutico com prática no setor de controle, idade 30/40 anos — Salário 800/1.000,00 — Rapaz cursando Faculdade de Direito, para trabalhar no Departamento Legal, 20/30 anos, Sal. 400/500,00 — Recepcionista telefonista, com prática de PABX automática, 200/250,00 — Secretária Bilingue, Inglês e português, 25/40 anos — Sal. 800/1.000,00 — Vendedores, ramo de máquina de escritório e revistas, 25/40 anos.
ITOS — INSTITUTO TÉCNICO DE ORIENTAÇÃO E SELEÇÃO
Rua Teófilo Ottoni, 123 — Gr. 803/05 — Tel.: 243-8712 — 243-7927 (P)

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO

COMPANHIA NACIONAL DE ÁLCALIS

Técnicos químicos (nível médio)

PRECISAMOS para trabalhar em nossa fábrica, em Arraial do Cabo, Município de Cabo Frio.
Oferecemos boa remuneração, alojamento, transporte e refeição a custos reduzidos; assistência médica, dentária, além das garantias inerentes às sociedades de economia mista.
Os interessados deverão comparecer munidos de documentos e fotografia, no endereço supra, Órgão de Seleção. (P)

Moças

Para trabalhar em supermercados, precisa-se com ou sem prática de CAIXAS EMPACOTADEIRAS
Exige-se referências e boa aparência. Idade de 18 a 30 anos. Apresentar-se de 16,00 horas, com os seguintes documentos: Carteira Profissional, Carteira de Saúde, Diploma de Primário e 2 fotos 3 x 4, na segunda a sexta-feira, no horário das 9,00 Rua General Padilha, 6.º — São Cristóvão. N.B. Esta rua fica perto do Campo do Vasco. (P)

Meio período

VANTAGENS EXCEPCIONAIS

Nosso Depto. é constituído de jovens, dinâmicos e progressistas. Se você tem essas qualidades... procure-nos e garanta a vaga.
NCr\$ 650,00 MENSAL
Rua Alcindo Guanabara, 17/21 — Sala 907 (De 9 às 12 e 15 às 19 hs.). (P)

NCr\$ 650,00

(RETIRADA FIXA)

Listas Telefônicas dos Bairros admite 2 elementos com capacidade, ambição, ativos e desembaraçados. Damos preferência a conhecedores do ramo. Gal. Belegard, 78 — Insp. Guilherme.

NCr\$ 300,00 fixos

+ comissões

Firma de grande gabarito seleciona MOÇAS e RAPAZES, com as seguintes qualificações:

- NÍVEL GINASIAL
- BOA APRESENTAÇÃO

Rua Primeiro de Março, 9, 2.º andar. (Munido de documento e foto 3x4). (P)

Promotores de vendas

* SULTÉCNICA EMPREENDIMENTOS, empresa de âmbito nacional, seleciona homens de gabarito dispostos a fazer carreira, com possibilidades acima de NCr\$ 2.000,00. Os candidatos deverão comparecer à Av. Pres. Vargas, 962, S/908/9, de 8h às 10h e 15h às 17h, com o Sr. Ruy Santos. (P)

Professôras

HORÁRIO BASTANTE FLEXÍVEL — GANHOS ELEVADOS
Convocamos as professoras c/ experiência mínima de 3 anos de magistério, para uma palestra agradável e esclarecedora, de grande interesse. Contatos, exclusivamente, c/ as Professoras Noemy ou Gilda, nos horários de 9,30 às 12 hs. e das 13,30 às 17 hs. Av. Passos, 115/7.º and. Gr. 707. (P)

Representantes

MECI — Medição e Controle Industrial Ltda., necessita para preenchimento de seu quadro de vendas, junto a construtoras, indústrias, hospitais e condomínios, de pessoas com nível equivalente ao 2.º ciclo, desembaraçadas e de ótima apresentação.

Oferecemos ajuda de custo e comissões. Garantimos ótima remuneração.

Comparecer à Rua Olga, 139 — Bonsucesso. Tratar com Dr. Sérgio.



Seleção e Administração de Pessoal

Para atender ao programa de expansão de grandes firmas a STAR procura:

DESENHISTA DE SONDAGEM	a/combinar
QUÍMICO INDUSTRIAL (técnico)	a/combinar
PROGRAMADOR DE PRODUÇÃO	a/combinar
ANALISTA DE CUSTO	600,00
ADM. C/ DOMÍNIO (rapaz)	500,00
AUX. DE CONTABILIDADE	450,00
AUX. DE COBRANÇA (Int.)	400,00
AUX. DE ESCRITÓRIO (ICM - IPI)	300,00
OPERADOR BURROUGHS (pessoal)	400,00
AUX. DE ESTOQUE	280,00
DATILÓGRAFOS (AS)	320,00

Atenção: Não cobramos taxa ou comissão dos candidatos.

Favor apresentarem-se na Av. Rio Branco, 156 — Gr. 2 828.



SELECIONA:

Para seus clientes:

Datilógrafas (os) e Faturistas (os)

Possuímos 15 vagas p/ moças e rapazes. Efetivo Temporário. Rua Alcindo Guanabara, 24, Sala 913. Não cobramos do candidato. (P)

Trabalhe apenas 2 hs. por noite

NCr\$ 1.278,00 — CLIENTES CERTOS
Mercadoria nós temos. Planos de venda também. Só falta você. Damos curso de vendas, motivação, indicação de clientes certos c/ aproveitamento de 70%. Visite-nos segunda-feira, das 9 às 12 horas e das 17 às 20 horas. Rua das Marrecas, 40 — Sala 605. (P)

Vendedores

Com prática, Zona Norte e Sul, acima de 1.000,00. Produtos de maior vendagem no Brasil.

GEOCAR PRODUTOS LTDA.
BUENOS AIRES, 17 — Sala 406

Vendedores

Indústria de Biscoitos está admitindo vendedores com tempo integral. Comissões e prêmios. Entrevistas 2.ª-feira, às 8 horas. Rua Plínio de Oliveira, 29, sala 101. Penha.

Vendedores — Vendedoras

ALTO SERVIÇO EM CALÇAS

Lojas Heron lança na GB, com êxito absoluto, o primeiro plano industrial em calças, nos mais modernos e avançados modelos e padrões. Ampliando seu quadro de vendas temos 20 vagas. Exigimos competência absoluta no ramo de modas. Pagamos alto salário com fixo e comissões. Entrevistas diariamente das 9 às 12 horas, com Sr. Adelino. Rua Evaristo da Veiga, 51.

Vendedores(as)

PROPAGANDA — Temos vagas no Centro para vendedores autônomos, mesmo sem prática, para artigos de propaganda. Comissões elevadas. Horário livre.
SO-PROPAGA LTDA. — Rua da Conceição n. 105, sala 2 210.

Agência Glória de empregos

Seleciona p/ adm. imediata os seguintes cargos:
 Sec. bilíngue — Esteno (Inglês) .. Sal. 1.000/1.600 A/C
 Caixa Executiva — Prof. Bancária .. " 400/ 600
 Recepcionistas (Modas p/ viagens) .. " 200/ 400
 Aux. Etc., Contab., Consultador .. " 250/ 400
 Datilógrafas (1 exímia), Op. F. Fred .. " 250/ 400
 Aux. Cobrança, Desenhistas projetista .. " A/C

COMUNICAMOS NOVO ENDEREÇO

Rua Evaristo da Veiga, 41 — gr. 603 — Tels. 222-1147 e 242-8911, agradecemos a preferência. (P)

Aprovador crediário

Admite-se pessoa dinâmica com prática de aprovação de crediário para assumir função de chefia. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 342 982, com Curriculum Vitae e pretensões.

Auxiliar de escritório

Precisa-se de moça eficiente para trabalhar em Companhia Construtora. Semana de 5 dias. Tratar na Av. 13 de Maio, 23, grupo 307, das 14 às 17 horas.

Auxiliar Dep.º Pessoal

- Desembaraçado
 - Com prática
 - Referências
- CASA TAVARES**
Rua Ibituruna, 75

Almoxarifates

Importante indústria admite almoxarifates com comprovada experiência no ramo metalúrgico. Carta do próprio punho, indicando experiência e pretensões, para a portaria deste Jornal sob o número 319762.

Atenção: 2.500 p/ mês

Mercadoria de fácil aceitação. 8 elementos que nunca tenham vendido e com boa apresentação. Pres. Antônio Carlos, 615, grupo 802, de 8 às 13 horas.

Auxiliar Departamento Arte e Vitrines

Jovem inteligente que queira se iniciar na profissão.

Apresentar-se diariamente das 8 às 10 horas na Rua Senador Furtado, 8. Tratar com Sr. Bezerra. (P)

Auxiliar de escritório

NCR\$ 300,00 MAIS HORAS EXTRAS.
 Para trabalhar das 8,30 às 19,30
 Instrução Secundária
 Prática de Datilografia
 Idade até 29 anos
 Sexo Masculino
CONFECCOES RUBRO-NEGRE
 AV. MARECHAL FIORIANO, 179

Barbosa Freitas, Modas S/A.

AV. COPACABANA, 709-A

ADMITE:

AUXILIAR ESCRITÓRIO E DEPTO. PESSOAL
 (Datilógrafa)

Tratar a partir de segunda-feira 9 horas.

Chefe de escritório de vendas

Procura-se elemento jovem, com espírito de iniciativa e experiência em chefia de escritório de vendas, conhecedor do ramo de material elétrico, com experiência mínima de 2 anos. Oferece-se remuneração à altura da capacidade, semana de 5 dias e grandes possibilidades de promoções futuras. Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 319 247. Guarda-se sigilo.

Carregadores

Idade de 19 a 40 anos. Apresentar-se com toda documentação necessária, de terça a sexta-feira, das 8,00 às 16,00 horas, na Rua General Padilha, 91, São Cristóvão, N.B. — Esta rua fica perto do campo do Vasco da Gama. (P)

Desenhista técnico em gabaritos e ferramentas

Os candidatos serão atendidos à Rua Noêmia Nunes, 544 — Orla — Ônibus 484, ponto final.

Datilógrafos

EMPRESA DE TRANSPORTES DE CARGA necessita urgente de exímios datilógrafos para trabalhar em sua seção de despachos. Indispensável que os candidatos não tenham problema de horário. Dá-se preferência a quem tenha trabalhado no ramo. Assistência médica gratuita. Tratar na Rua João Torquato, 284 — Bonsucesso. (P)

CONTATOS DE ALTO NÍVEL EM VENDAS

TAMBÉM PARA SENHORAS E SENHORITAS

NCR\$ 2.350,00

COM RETIRADAS ANTECIPADAS

AS SELECIONADAS PROPORCIONAREMOS CARREIRA DINÂMICA EM ATIVIDADE AGRAVÁVEL E APAIXONANTE.

EXIGIMOS:

- ÓTIMA APARÊNCIA
- DESEMPAÇO
- BOM NÍVEL SOCIAL

- RACIOCÍNIO RÁPIDO
- OTIMISMO
- AMBIÇÃO

OFERECEMOS:

- CURSO DE PREPARAÇÃO
- COBERTURA PUBLICITÁRIA
- ALTOS GANHOS
- ADIANTAMENTOS SEMANAIS
- PRÊMIOS DE INCENTIVO
- POSSIBILIDADES NA CARREIRA

MARCAR ENTREVISTAS COM SR.TA. REGINA — AV. FRANKLIN ROOSEVELT N.º 146 — GRUPO 604. (P)

DAS 8,45 ÀS 17,45

NCR\$ 3.250,00

NCR\$ 3.750,00

MENSALMENTE

Com retiradas semanais

Procurar o SR. LUCAS à AVENIDA RIO BRANCO, 147 — 9.º andar. (P)

Da próxima segunda-feira, dia 9, estaremos à sua espera, para oferecer-lhe condições inigualáveis.

Logo após o término do nosso curso, que dura de 5 a 6 dias, caso você seja aprovado, estará capacitado a participar de um empreendimento que está revolucionando a cidade, com dezenas de homens e mulheres, remunerando-se com

Só entrevistaremos elementos de idade superior a 25 anos, munidos de todos os documentos.

Sigilo absoluto.

Não se esqueça: o horário é das 8,45 às 17,45 impreterivelmente.

Datilógrafa

Admitimos excelente datilógrafa com noções de serviços de escritório. Av. Princesa Isabel, 323 — 2.º andar — Copacabana. (P)

Datilógrafo — Correspondente

Empresa editorial precisa de uma ou um datilógrafo correspondente, com experiência. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 320319, dando informações e pretensões.

Empregada

Para escritório de passagens e turismo precisa-se com apresentação — Rua Buenos Aires, 19 — 2.º. (P)

Fique rico em 69

Vendendo bijuterias, meias e artigos para presentes, etc. etc. 100% de lucro. Rua do Teatro n.º 1, 1.º andar. Telefone 243-3484.

Furador Radial

TRAÇADOR MECÂNICO AJUDANTE CALDEIRARIA OFFICE-BOY (Major) Av. Pedro II, 219 — S. Cristóvão.

Gerente de restaurantes e bares

Grande Clube, necessita pessoa de gabarito, de preferência que fale inglês, para administrar seu restaurante e bares. Excelente ordenado, participação na percentagem e gratificação nas festas. Cartas com referência para a portaria deste Jornal sob n.º 319 563.

Jovem

Do sexo masculino com clareza de espírito ou equivalente para serviço interno. Cargo de futuro. Tratar Rua Ouvidor, 139 — Sr. Matos.

Moças

Nível Universitário, boa aparência precisamos para contato junto a varejistas. Devem ter o dia todo disponível. Procurar o Sr. José Cláudio, dia 9 (a partir das 9,00 horas, no Hotel Florida. (P)

Môça menor

Boa aparência, para escritório. Não precisa ter prática. NCR\$ 120,00, só atendemos após 11,00 hs. R. Sen. Dantas — 117 — 8.º, sala 806.

Pintor geladeiras

Preciso. Paga-se bem. Rua Carolina Machado 160 loja A.

AUXILIAR TÉCNICO DE ENGENHARIA

Se você é jovem dinâmico, possuidor de conhecimentos equivalentes aos de nível da Escola Técnica Nacional, oferecemos-lhe em nosso Departamento de Engenharia uma boa oportunidade.

- Estamos em contínua expansão, e você estará em evidência em sua carreira.
- Pertencerá a uma grande indústria de âmbito nacional com sede na Guanabara.
- Queremos que você reúna qualidades essenciais para progredir conosco: dinamismo, personalidade, senso de organização e simpatia (características dos nossos colaboradores), além de conhecimentos específicos nas áreas de construção civil, e serralaria.
- Desejamos uma experiência prévia de pelo menos três anos de atividades relacionadas com o setor de construção civil.
- Remuneração de acordo com as qualificações do candidato.

Escreva-nos incluindo "curriculum vitae" e pretensão salarial, para a portaria deste Jornal sob o número P-57 784. (P)

Empresa Brasileira de Telecomunicações



EMBRATEL

ESTATÍSTICO

A EMBRATEL ampliando seu quadro de pessoal está admitindo funcionários para o cargo acima.

- REQUISITOS:**
- Curso Superior de Estatística;
 - Sexo masculino;
 - Idade entre 24 e 30 anos;
 - Experiência de, pelo menos, dois anos em: preparação de levantamentos estatísticos de dados de operação e manutenção; preparo de análises estatísticas e realização de estudos para melhoramentos de sistemas; realização de estudos de tendências estatísticas e de modelização de fenômenos para fins de análise.

OFERECE:

- Ordenado de acordo com as qualificações apresentadas;
- Semana de 5 (cinco) dias;
- Ótimo ambiente de trabalho.

ENTREVISTA:

Av. Presidente Vargas, 418 — 6.º andar, Seção de Seleção e Treinamento, de segunda a quarta-feira (dias 9, 10 e 11 do corrente), das 8,30 às 11,00 horas, portando "Curriculum Vitae" detalhado, Certificado de Conclusão do Curso acima indicado e 2 fotografias 3 x 4. (P)

NÃO SEJA OCIOSO

Oportunidade, à noite, para ambos os sexos.

Comissões pagas no ato e clientela cadastrada.

Entrevistas, nos horários de 9 às 13 — das 14 às 17 e 19 às 21,00 horas, à Av. Presidente Vargas, 446 — 17.º andar — Sala 1703. (P)

Verolme ESTALEIROS REUNIDOS DO BRASIL S.A.

Precisa para seu Estaleiro, em Jacuacanga, Angra dos Reis, de:

CHEFE DE MÁQUINAS

(P/ GARANTIA / NAVIO)

Exige-se experiência e Registro como Chefe de Máquinas na Marinha Mercante ou equivalente.

Bom ambiente de trabalho, remuneração compatível com a qualificação.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de seus documentos e fotografia 3x4, à Rua Buenos Aires, 68 — 10.º andar, a partir de segunda-feira, dia 9-6-69.

Representantes (para Estados)

Indústria de âmbito nacional sediada na Guanabara, de artigos plásticos para papeleria, escolares, brindes, promoções, secas etc., etc., precisa de representantes para todo o Brasil, que tenham inclusive gabarito financeiro para pagar por seu faturamento. Comissão 20%. Cartas ou entrevistas — Rua Teixeira Ribeiro, 292, Bom Sucesso — Guanabara.

Steno — Datilógrafa

Com bastante prática e conhecimentos de arquivo e contabilidade. Rua Fonseca Teles, 40, São Cristóvão.

Vendedores e viajantes

Precisa-se para o ramo de Mat. de Embalagem, papel por atacado e mat. elétrico. Tratar na Rua Antunes Maciel n.º 25 — Terraço com Sr. Rosa, São Cristóvão.

Vendedores

Distribuidora exclusiva de material para escritório procura vários elementos do ramo com longa experiência junto as papelerias da Zona Norte e um elemento junto aos principais magazines (Sears, Mesbla, V. Silva, Exposição, Lojas Americanas, Reembolsáveis, etc.). Escrever para o n.º 342933 na portaria deste Jornal.

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANÇA
 oferece oportunidade de ganho acima de 500 cruzeiros novos mensais, com venda por conta própria direta ao consumidor.

depósitos
 RIO: R. Andrade Perland, 33-C (CATETE)
 SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2093 a loja
 horário: Das 8 às 12 hs. e das 13,30 às 18 hs.

Vendedores de carbono

Companhia Nacional de Carbono, necessita vendedores para papel carbono, ótima remuneração mensal. Av. Londres, 239, Sr. Elvio. Período de tarde, em 9-6-69.

Vendedor

Precisa-se para produto novo junto as casas de comestíveis e supermercados. Rua Bulhões Marcial n.º 155-B, Cordero.

Vendedores

Material de escritório admitimos elementos para a função acima c/ possibilidade de retiradas acima de NCR\$ 1.000,00. Apresentar-se na Av. Londres 239 — Bonsucesso.

Vendedor praça

Perfumaria Importação. Rua Alvaro Alvim, 33/37 — 1001.

Polidor Montador de ferramentas de prensa Faxineiro

Precisa-se com prática. Sábados livres. Apresentar-se c/ documentos à



Rua Barão de Petrópolis, 347
 Rio Comprido

Secretária executiva

Admitimos secretária para Diretoria, desembaraçada, habilidosa no trato com o público, exímia datilógrafa e com experiência mínima de 3 anos na função.

Tratar Av. Princesa Isabel, 323 — 2.º and. Copacabana. (P)

Snelling-Snelling

CONSULTORES DE PESSOAL
 A MAIOR AGÊNCIA DE EMPREGOS DO MUNDO
 Av. Graça Aranha, 57/410

232-6845 252-9104 252-4690
 252-5606 252-0626

Abaixo damos uma lista parcial de oportunidades de empregos

SECRETARIAS (Consultoras: Magali, Sueli, Selma)	NCR\$
SEC. esteno port-alemão, Firma alto gabarito, São Paulo	1.600
SECRETARIA esteno ins-alemão, Cia. Internacional	1.200
SEC. esteno port-ing. Ar refrigerado e restaurante	1.200
SECRETARIA esteno ins. c/ prática	1.200
SECRETARIA esteno port-ing. Fluência ins. falado	1.100
SECRETARIA esteno port. prática ins. eletr.	500
RECEPCIONISTA. Linda, instruída, desembaraçada. Ambiente	500
Luso	500
DATILÓGRAFA. Redação própria p/ Cia. de publicidade	450
DATILÓGRAFA. máq. elétrica. Ambiente selecionado	350
VENDAS (Consultores: Henry Charles, Enés Filho)	NCR\$
GERENTE DE MARKETING. Exp. prod. enlatados. SP	5.000
GERENTE DE MARKETING. Exp. Prod. farmacêuticos	5.000
GERENTE REGIONAL VENDAS. Prod. Farmacêuticos	3.500
PROMOTOR DE VENDAS. Exp. prod. toucador p/ Cia. franco	3.500
SEC. pres. ins. ind.	3.500
VENDEDOR TÉCNICO prod. farmacêuticos. C/ exp. prom. em	2.000
hospitais	2.000
SERVÇOS TÉCNICOS (Kurt Ludwig, Nelson Costa)	NCR\$
QUÍMICO FARMACÊUTICO p/ prod. Ing.	3.000
ORÇAMENTISTA exp. parte elétrica grandes obras	2.000
ENGENHEIRO MECÂNICO industrial p/ cálculos orçamentos	2.000
PROJETA. Instalações elétricas e/ Exp. em indústria química ou petroquímica	2.000
DESENHISTA PROJETA. parte maquinário ar condicionado	1.300

Técnico de distribuição

A PETROBRÁS fará realizar seleção para preenchimento de duas (2) vagas de TÉCNICO DE DISTRIBUIÇÃO de derivados de petróleo, existentes na Superintendência de Distribuição do Departamento Comercial.

REQUISITOS:

- Contar de 25 a 45 anos de idade na data de inscrição.
- Comprovar, através de "Curriculum Vitae", possuir, no mínimo 5 anos de experiência em tarefas correlatas à formulação de diretrizes, normas, procedimentos, planejamento, assessoramento e execução de negociações relacionadas com a atividade de comercialização de derivados de petróleo.

EXIGÊNCIAS:

- Apresentar Carteira de Identidade Oficial;
- Apresentar Certificado de Reservista;
- Apresentar Título de Eleitor atualizado;
- 2 retratos 3 x 4;
- Apresentar "Curriculum Vitae" detalhado;
- Carteira Profissional;
- Pagar taxa de inscrição no valor de NCR\$ 5,00 (cinco cruzeiros novos).

VANTAGENS:

- Salário médio mensal estimado incluindo vantagens: NCR\$ 1.900,00;
- Férias de 30 (trinta) dias;
- Gratificação de férias;
- Assistência médica e hospitalar.

As inscrições estarão abertas entre 9 e 13 de junho de 1969, na Av. Presidente Vargas, 309 — 13.º andar, de 8 às 11 e 15 às 17 hs. (P)

Vendedores

Ceteco Importação e Comércio S/A, aceita pessoas de ótima aparência, para colocação de seus produtos de fabricação própria, junto ao Comércio e Indústria.

OFERECE

- 1 — Alta comissão
- 2 — Garantia de salário
- 3 — Registro em carteira
- 4 — Aumentos periódicos por merecimento

EXIGE

- 1 — Instrução Secundária
 - 2 — Desembaraço
 - 3 — Tempo integral
- Apresentar-se à Rua Visconde de Inhaúma, 58 — s/ 704 — Centro, 2a.-feira, nos horários das 8 às 11 e 14 às 17 horas com o Sr. Francisco. (P)

Vendedores (as) formatógrafo

Temos 5 vagas para pessoas dinâmicas, normalistas e professores. Material indispensável no ensino em áudio-visual.

Ganhos acima de NCR\$ 500,00. — Entrevistas à Rua México, 41, s/ 1 505.

Vendedores (as)

(Empresa em expansão admite).

OFERECE:

- Orientação técnica e profissional
- Comissões de 30%
- Promoção de cargos

EXIGE:

- Boa aparência.
- Rua da Alfândega, 98 — Sala 603.

Arquiteto

Firma de Arquitetura em expansão precisa de ARQUITETO para desenvolver projetos. Cartas com currículo e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número 440102.

Auxiliares para departamento de compras

Importante empresa admite auxiliares para Departamento de Compras, com experiência comprovada no ramo metalúrgico. Carta do próprio punho, indicando experiência e pretensões, para a portaria deste Jornal, sob o número 319763.

Auxiliar de escritório

Precisa-se, com prática de arquivo e datilografia, que seja diligente e tenha pelo menos início ginásio. Tratar pessoalmente, parte manhã, Rua Álvaro Alvim, 21 - 16.º and.

Assistente comercial de língua alemã

Procura-se, com interesse técnico, para elaboração de propostas e correspondência em português e alemão (importação e nacional).

Respostas com curriculum vitae para a portaria deste Jornal sob o n. 319403.

Auxiliar de escritório

Idade 22 a 34, que tenham boa letra, escrevam à máquina c/ rapidez e de boa aparência. Rua Equador, 263, ao lado da Rodoviária N/Rio, das 8 às 11 e das 13 às 16. Refeições na Firma.

Auxiliar de tesouraria

Importante empresa, precisa de um bom auxiliar para a Tesouraria, que conheça os serviços de faturamento, cobrança, controle de contas a receber e a pagar, e que seja datilógrafo.

O candidato selecionado, será exigido Carta de Fiança ou Seguro Fidelidade.

Os candidatos deverão comparecer, munidos de carteira profissional, à Av. Almirante Barroso, 97, sala 1203 - Sr. Euclydes. (P)

ALITALIA

LINEE AEREE ITALIANE

Procura, para seus escritórios no Galeão, funcionário de boa aparência, falando inglês e italiano. Idade de 20 a 30 anos. Enviar cartas com "Curriculum Vitae" e foto para Alitalia - Av. Rio Branco, 50 - Rio de Janeiro. (P)

Ajudante de montagem

Admitimos com prática de motores. Curso primário completo. Ótimo salário.

Apresentar-se com toda documentação na Av. Brasil, 1976-C.

CIPALDA S.A.

Aux. contabilidade

Empresa editora de âmbito nacional deseja contratar elemento com experiência mínima de 3 anos em Contabilidade, de preferência com formação profissional completa e conhecimentos de contabilidade mecanizada. Idade entre 30 e 40 anos.

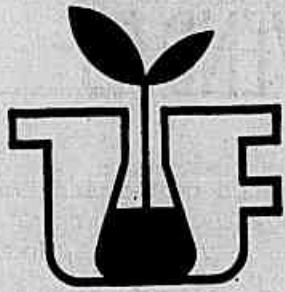
Os interessados deverão enviar cartas com "curriculum vitae" e pretensões salariais para o número P-57542 na portaria deste Jornal. (P)

Balconistas

Precisa-se com experiência mínima de 5 anos na função. Exige-se curso ginásio completo ou equivalente. Tratar à Av. Rio Branco, 96/100 das 8 às 12 horas c/ o Sr. Carlos. (P)

**Chefe de vendas
REVENDEDOR AUTORIZADO
VOLKSWAGEN**

Em fase de expansão procura Chefe de Vendas, dinâmico. Cartas com curriculum vitae e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número 319660.

**ENGENHEIRO CHEFE DE PLANEJAMENTO DE MANUTENÇÃO**

Estamos selecionando, para chefiar esta importante atividade, engenheiro que possua:

- No mínimo 5 anos de experiência em planejamento de manutenção, preventiva e corretiva.
- Comprovada vivência de estudos de tempo de manutenção para programação de serviços (Curto, médio e longo prazo).
- Sólidos conhecimentos de maquinaria e equipamentos de refinaria de petróleo ou indústrias petroquímicas.
- Domínio dos idiomas português e inglês.

Local de trabalho: Piaçaguera (Cubatão)

A empresa oferece excelentes condições de trabalho, restaurante no local, assistência médica extensiva aos dependentes e demais benefícios, além de condução partindo de Santos e adjacências, onde deverão fixar residência.

Solicitamos aos interessados que nos procurem pessoalmente, munidos de detalhado "Curriculum Vitae" e foto recente, ou nos envie correspondência para o endereço abaixo:

ULTRAFERTIL S.A. — IND. E COM. DE FERTILIZANTES

Av. Graça Aranha, 206 — 12.º andar — Guanabara

(P)

**VENDEDORES (AS)
NCr\$ 100,00 POR DIA**

É MESMO O QUE VOCÊ VIRÁ A GANHAR por dia. Mas bons vendedores conseguem média muito maior pois trata-se de mercadoria de FAMA MUNDIAL, que estamos agora lançando com exclusividade no País. É artigo tão bom que o cliente sente logo vontade de comprar.

Procuramos elementos ambiciosos com boa aparência e instrução secundária. Os selecionados terão rápido curso de venda, REMUNERADO e todas as garantias Trabalhistas.

Os candidatos devem dirigir-se à portaria do HOTEL NOVO MUNDO, na Praia do Flamengo com Silveira Martins, procurando o Sr. RUFINO, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, somente segunda-feira dia 9. (P)

*** ANALISTA DE CARGOS**

Empresa de âmbito internacional, no Comércio e Indústria procura pessoa de experiência, para ocupar o cargo acima em seu Departamento de Pessoal.

Necessário possuir comprovada experiência na ELABORAÇÃO DE DESCRIÇÃO E AVALIAÇÃO DE FUNÇÕES.

Os interessados poderão escrever para o número P-57613 na portaria deste Jornal, anexando "Curriculum" e pretensões. (P)

ENGENHEIRO INDUSTRIAL MECÂNICO

Importante companhia admite para chefe de manutenção em nossa fábrica de LONDRINA - PARANÁ.

Apresentar-se munidos de documentos na Av. Itaóca, n.º 2.277 - (DEPARTAMENTO PESSOAL). - Com o DR. ALVES. (P)

**CORRETORAS**

A CIA. SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS — O Maior Revendedor FORD da América Latina, ampliando seu quadro de Corretoras para o Consórcio Nacional FORD-WILLYS, procura pessoas ambiciosas para esta posição de prestígio.

OFERECE:
Ajuda de custo
Comissões
Prêmios por produção
Restaurante no local
Assistência Médica
Registro em Carteira
Orientação Técnica
Permanente
Possibilidade de ganhos compensadores.

EXIGE:
Experiência comprovada em vendas
Horário integral
Ótima apresentação pessoal
Instrução secundária
Idade mínima de 21 anos
Dinamismo
Vontade de vencer

As Interessadas deverão apresentar-se somente segunda-feira, de 8h às 18h, na Av. Osvaldo Cruz, 73/87, Depto. Comércio. (P)

CIA. SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS

Av. Osvaldo Cruz, 73/87

Maior Revendedor FORD DA AMÉRICA LATINA

**COMÉRCIO INDÚSTRIA INDUCO S/A
ELEVADORES INDUCO-DOVER**

NECESSITA PARA ADMISSÃO IMEDIATA:

SERRALHEIROS

OFERECE:

- Bom salário.
- Refeições no local de trabalho.
- Ótimas condições de trabalho.
- Excelente assistência hospitalar, dentária e médica.
- Sábados livres.

OBS.: Os candidatos deverão apresentar-se na Rua Fonseca Teles n.º 114 - São Cristóvão - SEÇÃO DO PESSOAL - Das 9 hs. às 17 horas. Com o SR. MOACYR. (P)

**GENERAL ELECTRIC S.A.**

Estamos procurando elementos capacitados.

*** DESENHISTA PROJETISTA**
(especialista em projetos industriais de força, hidráulica e sanitária)*** SECRETÁRIA BILÍNGUE**

(Com inglês fluente e boa datilografia)

OFERECEMOS: Semana de 5 dias,
Restaurante no local,
Condução própria,
Ótimo ambiente de trabalho,
Assistência médica extensiva à família.

Os Interessados deverão nos procurar à R. Miguel Ângelo, 119 - Maria da Graça - Setor de Recrutamento e Seleção. (P)

**Editora Jose Olympio Editores S.A.****REVISORES — ótima Oportunidade**

Precisamos de revisores experientes e capacitados, que desejem trabalhar em horário integral. Idade até 35 anos.

A empresa oferece salário inicial compensador, ótimo ambiente de trabalho, e restaurante próprio, gabinete médico para assistência ao funcionário e seus familiares. Sábados livres.

Os Interessados serão entrevistados na sede da Editora à Rua Marquês de Olinda, 12 - 3.º andar - Botafogo, com o Sr. Henrique das 9 às 17 horas.

Solicitamos o comparecimento apenas daquelas que possuírem comprovada experiência. (P)

Corretores

Temos 5 vagas para o ramo de automóveis. EXIGIMOS:

- * Idoneidade
 - * Referências
 - * Idade entre 25 e 40 anos.
- Apresentar-se à Avenida Graça Aranha, 145 - Sala 904. (P)

Caixa

Precisa-se com conhecimentos de contabilidade e prática de agência marítima. Apresentar-se na Rua São José n.º 90 - 16.º andar. Com o SR. GIMENES. (P)

**CASA SANO S.A.
indústria e comércio****Chefe de escritório de fábrica**

A CASA SANO S.A. procura para a chefia dos seus escritórios da fábrica, elemento qualificado com experiência anterior em cargo análogo, sendo indispensável conhecimentos da legislação fiscal em vigor. Idade entre 25 e 38 anos. Salário em aberto.

Apresentar-se na Rodovia Presidente Dutra, n. 2.251, GB., diretamente no local de trabalho.

Corretores/as

Para trabalhar em incentivos fiscais em projetos da Sudene, Sudam, etc. Não é necessário experiência no setor.

Entrevistas na SULNORTE REPRESENTAÇÕES LTDA. R. Nilo Peçanha n.º 155, s/ 520.

Chefe de pessoal

Importante Grupo Industrial procura Chefe de Pessoal.

A posição comporta plena responsabilidade junto à Diretoria para seleção e administração do pessoal dependente.

EXIGE-SE:

- Experiência comprovada.
- Nível universitário.
- Marcante capacidade profissional.
- Idade mínima de 30 anos.

A remuneração será atribuída de acordo com as aptidões do candidato.

Garante-se máximo sigilo.
Pede enviar detalhado curriculum vitae.
Resposta para Caixa Postal n.º 2676.



CHICAGO BRIDGE

NECESSITA DE:

Operadores

PARA

Guindaste Link-Belt

Os candidatos deverão comparecer munidos da Carteira Profissional, à Rua Sargento Aquino n.º 136, em Olaria (ESQ. AV. BRASIL). (P)

Corretores de títulos

Distribuidora de Títulos e Valores mobiliários, ampliando seu quadro de corretores, solicita a apresentação de candidatos a partir de 09,30 horas de segunda-feira, 9 de junho, à Av. Graça Aranha, 182 - 6.º andar.

Curso prévio de mercado de capitais e matemática financeira. Excelente comissão.

Datilógrafos Datilógrafas

Sociedade de economia mista está recrutando datilógrafos, de ambos os sexos, para trabalhar no Centro da Cidade, em horário integral, com os seguintes requisitos:

Idade entre 18 e 35 anos.
Curso secundário — 1.º ciclo completo.

Experiência mínima de 1 ano.

O salário inicial será da ordem de NCr\$ 350,00, acrescidos de participação nos lucros da empresa. Cinco dias de trabalho por semana.

As inscrições serão realizadas a partir de 9-6-69, de 9 às 14 horas.

Rua Santa Luzia, n. 732 — Loja

FEDERAL DE SEGUROS S.A.
(Em Organização)

MAQUINAS - MATERIAIS • 141

Caminhões F.N.M. — Alfa

ENTRADA P-A-R-C-E-L-A-D-A — PRONTA

Recebemos pagto. Mercedes 312, 321 e 1111 Carroceria de Madeira — Basculantes — Cavalos Mecânicos.

Emplacados c/ Seguro Total. — Encerados Locomotiva.

Revendedor Aut. Peças Genuínas — Assist. Téc. Especializada — 5.000 m2 de Oficina.

SOCAR — SOCIEDADE CARIOCA DE AUTOMÓVEIS LTDA.

R. Ceará, 217/221 (Ant. R. S. Cristóvão) Pça. Bandeira. Tels.: 228-2619 e 248-7381.

Caminhão Ford F-350 1959

Vendemos à Av. N. S. de Fátima, 25. Ver segunda e terça-feira.

Caminhão

MERCEDES BENZ - 4200 TORPEDO, ANO 1958

Vende-se todo reformado, carroceria nova, licença 1969, pronto para uso. Base NCR\$ 8.000,00. Tratar Rodovia Washington Luís, Km 5. Farnitália ou pelo tel. 235-4980. Sr. Dionísio.

CAMINHÕES Ford

F-400 Diesel e Gasolina, F-350 e Utilitário F-100. Financiados em 24 meses, seu carro usado vale como entrada. Estudamos também sua proposta.

CAER — Rua General Osório, 895. P.O. Box 14.000. 0 MAIOR ESTOQUE DE PEÇAS E SERVIÇOS, com 100 técnicos. Domingos e Finais não há fila.

Compre seu carro pelo "VERDADEIRO" Crédito Direto ao Consumidor. Saldo em 24 PRESTAÇÕES AS MAIS BAIXAS DO MERCADO, agora reduzidas em 12% VEJA E COMPARE!

ENTRADA À PARTIR DE NCR\$ 1.600,00

marca	ano	prestações
Volks	69	519,00
Volks	69	716,00
Kombi	69	573,00
Volks	67	364,00
Volks	66	327,00
Volks	65	300,00
Volks	64	284,00
Volks	63	252,00
Volks	62	241,00
Volks	61	193,00

Resolução 45 do Banco Central
PLANOS COM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS
EXPOSIÇÃO — Barata Ribeiro, 99-A

diretriz

Rua do Rosario, 84, s/301, tel: 223-0799

Caminhões Chevrolet

Vende-se 6, ano de 1961 — 1962. Proposta em carta fechada a serem abertas no dia 18-06-69, às 9 horas. Ver e tratar na Av. Itacaré, 2.277. Com os Srs. FELIPE ou NARCISO, só aceitamos vendas à vista lote ou separado.

CONDORSA S/A

AV. ATAULFO DE PAIVA, 983-B. Leblon
Tel: 27-164

AUTOMÓVEIS IMPORTADOS — O KMS.

FIAT 124 — Conversível	1969
OLDSMOBILE — Sedan 4 portas	1969
FIAT 850 — Fast Back — coupé	1969
CHEVROLET — Sport coupé	55
FIAT 124 — Sport coupé	1969
MERCEDES 250 — Sedan 4 portas	1969
FIAT 850 — Conv. — duas capotas	1969
FIAT 124 — Sport coupé	1968

Faça-nos uma visita e não deixará de comprar o automóvel de sua escolha. Facilidades até 24 meses.

Kombi Standard 1966

Vendemos à Av. N. S. de Fátima, 25. Ver segunda e terça-feira.

VOLKSWAGEN

Se o Sr. tem Carta de Crédito Direto ao Consumidor da COPEG ou da Caixa Econômica, nós entregaremos o seu carro sedan, Kombi, Pick-up ou Karman-Ghia.

AV. BRÁS DE PINA, 740, TEL. 230-1977
CENTRO AV. MEM DE SA, 48, TEL. 232-3803

com pequena entrada, carros garantidos e revisados.

Com pequena entrada, carros garantidos e revisados.

Com pequena entrada, carros garantidos e revisados.

Com pequena entrada, carros garantidos e revisados.

Com pequena entrada, carros garantidos e revisados.

Com pequena entrada, carros garantidos e revisados.

Com pequena entrada, carros garantidos e revisados.

Com pequena entrada, carros garantidos e revisados.

Com pequena entrada, carros garantidos e revisados.

Com pequena entrada, carros garantidos e revisados.

Com pequena entrada, carros garantidos e revisados.

Com pequena entrada, carros garantidos e revisados.

Com pequena entrada, carros garantidos e revisados.

Com pequena entrada, carros garantidos e revisados.

Com pequena entrada, carros garantidos e revisados.

Com pequena entrada, carros garantidos e revisados.

Com pequena entrada, carros garantidos e revisados.

Com pequena entrada, carros garantidos e revisados.

Com pequena entrada, carros garantidos e revisados.

Com pequena entrada, carros garantidos e revisados.

Com pequena entrada, carros garantidos e revisados.

Com pequena entrada, carros garantidos e revisados.

Com pequena entrada, carros garantidos e revisados.

ALFA CAR

Concessionário F. N. M.

DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS

REVISADOS E COM GARANTIA

MARCA	ANO	ENTRADA
Aero	63	1.800
FNM (JK)	67	3.200
Vemaguet	65	1.800
Volks	63	1.800
Chevrolet (Station)	65	4.000
Volks BRV	Conversão	3.500
LORENA	GT 40	3.500
Simca	65	1.700
FNM (TIMB)	68	4.800
ESPLANADA	67	3.500

Seu carro usado vale como entrada Saldo em 24 meses

ALFA CAR

R. ALMIRANTE COCHRANE, 173

Tel. 248-2003 e 214-4923

ESTACIONAMENTO PRÓPRIO

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS

DEPARTAMENTO VEÍCULOS NOVOS

1969 — ITAMARATY
1969 — AERO WILLYS
1969 — FORD CORCEL CUPE
1969 — FORD CORCEL 4 portas
1969 — RURAL WILLYS
1969 — JEEP WILLYS

DEPARTAMENTO VEÍCULOS USADOS

1968 — ITAMARATY
1968 — RURAL WILLYS
1968 — AERO WILLYS
1967 — AERO WILLYS
1967 — ITAMARATY
1966 — AERO WILLYS

20% DE ENTRADA — SALDO 24 MESES

Rua Mariz e Barros n.º 774/776

Telefones: 248-7454 e 234-9316

Corcel de luxo
FRISOS E ACESSÓRIOS ORIGINAIS
"AUTO BARATINHA"
Av. Suburbana, 4.245. Tel. 249-4849 — Del Castilho.

Importadora Tijuca
JUROS MAIS BAIXOS — 12%
Domingo aberto até 12 horas
Pequena entrada — Saldo em 24 meses

69 — Volkswagen. Zero km.
65 — Volkswagen. Equipado.
64 — Volkswagen. Várias cores.
67 — Aero Willys. Equipado.
66 — Aero Willys. Equipado.
65 — Aero Willys. Equipado.
64 — Aero Willys. Várias cores.
67 — Rural Willys. 4 x 2.
67 — Itamaraty. Equipado.
66 — Itamaraty. Equipado.
66 — Gordini. Equipado.
66 — Kombi. Standard.
59 — Kombi. Standard.
61 — Oldsmobile. F. 85. Compacto.
R. Conde Bonfim, 426 — 248-2783.

João Automóveis
EM CADA AUTO UM ALTO NEGÓCIO

69 — MUSTANG, Sport, c/ ar cond. freio a disco.
68 — OLDSMOBILE, Cutlass, Supreme, Coupé, ar cond.
66 — CHEVROLET, 4 portas, 6 cil., mecânico.
65 — OLDSMOBILE, Cutlass, Console, Coupé.
65 — VOLKSWAGEN, em ótimo estado.
65 — IMPALA, mecânica, 4 marchas, 8 cilindros.
65 — BRASINCA, seminueva, belíssima.
65 — OLDSMOBILE, Coupé, dir. hidráulica, hidrâmico.
64 — PONTIAC, Star Chief, 4 portas, ar cond.
63 — IMPALA, 4 portas, 8 cil. hidráulica, dir. hidráulica.
62 — CADILLAC, Fleetwood, teto de vinil.
62 — OLDSMOBILE, F-85, conv. 8 cil. hidráulica, dir. hidráulica.
62 — OLDSMOBILE, 98, 4 portas, s/ colunas.
62 — OLDSMOBILE, 4 portas, mecânico.
61 — OLDSMOBILE, super 88, dir. hidráulica, hidrâmico.
61 — CADILLAC, 4 portas, s/ colunas.
61 — CADILLAC, 4 portas, 8 cil. hidráulica, dir. hidráulica.
61 — IMPALA, 4 portas, s/ colunas.
61 — OLDSMOBILE, F-85, 4 portas, teto de Vinil.
60 — FACEL VEGA, fabricação especial, motor Chrysler.
60 — JAGUAR 2.4, último estado.
59 — SIMCA REGENTE, em excelente estado.
1919 — FORD, todo original, revisado.
— CORVETTE, último estado.

FINANCIAMOS — TROCAMOS — COMPRAMOS
SEM FIADOR E SEM BUROCRACIA
ESTRADA DO JOÃO N.º 190
PRÓXIMO AO BAR BEM
Aberto diariamente até às 24 horas. (P)

VEICAR
COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.
AUTOMÓVEIS REVISADOS COM GARANTIA

VOLKS 64 — 24 pagamentos de NCR\$ 275,27
VOLKS 65 — 24 pagamentos de NCR\$ 307,87
VOLKS 66 — 24 pagamentos de NCR\$ 335,08
VOLKS 67 — 24 pagamentos de NCR\$ 399,15
VOLKS 68 — 24 pagamentos de NCR\$ 442,00
AERO 64 — 24 pagamentos de NCR\$ 301,27
GORDINI 64 — 24 pagamentos de NCR\$ 216,59

ENTRADAS FACILITADAS, PARCELAS INTERMEDIÁRIAS. TEMOS OUTROS CARROS.

Jamais ainda: Seguro, rádio, emplacamento, transferência e revisão total.

Rua Real Grandeza, 372. Telefones: 248-2003 e 214-4923

CHEVROLET 1951 — Todo original, mecânica, 48 mil km rodado. Trator 2a. feira Rua São Francisco Xavier, 288.

CAMINHÃO CHEVROLET 54 e 46 cabine americana. Estrada Intendente Magalhães, 237 c/73. Caminhão, Sr. Barbosa.

CORUARI 1961 — 2 portas mecânica, rádio, bom estado. Acácio Troca, facili. Rua Gomes Carneiro, 25. Itanema.

CAMINHÃO Basculante Ford 63, bom de tudo, bem cuidado, revisado, vendendo por preço baixo. Rua da Lapa, 100. Tel. 248-2003.

CAMIONETA Ford F-100 — Vendo urgente, a toda prova, revisado e seguro, muito bom. Melhor oferta. Ver R. José Pessoa 1201 TRAVES. SA C-Av. Miranda — Nilópolis.

CHEVROLET 57 mecânico, 8 cil., em colunas, bom estado. Pode trocar. Trator 2a. feira Rua São Francisco Xavier, 288.

CHEVROLET 57 mecânico, 8 cil., em colunas, bom estado. Pode trocar. Trator 2a. feira Rua São Francisco Xavier, 288.

CHEVROLET 57 mecânico, 8 cil., em colunas, bom estado. Pode trocar. Trator 2a. feira Rua São Francisco Xavier, 288.

CHEVROLET 57 mecânico, 8 cil., em colunas, bom estado. Pode trocar. Trator 2a. feira Rua São Francisco Xavier, 288.

CHEVROLET 57 mecânico, 8 cil., em colunas, bom estado. Pode trocar. Trator 2a. feira Rua São Francisco Xavier, 288.

CHEVROLET 57 mecânico, 8 cil., em colunas, bom estado. Pode trocar. Trator 2a. feira Rua São Francisco Xavier, 288.

CHEVROLET 57 mecânico, 8 cil., em colunas, bom estado. Pode trocar. Trator 2a. feira Rua São Francisco Xavier, 288.

CHEVROLET 57 mecânico, 8 cil., em colunas, bom estado. Pode trocar. Trator 2a. feira Rua São Francisco Xavier, 288.

CHEVROLET 57 mecânico, 8 cil., em colunas, bom estado. Pode trocar. Trator 2a. feira Rua São Francisco Xavier, 288.

CHEVROLET 57 mecânico, 8 cil., em colunas, bom estado. Pode trocar. Trator 2a. feira Rua São Francisco Xavier, 288.

CHEVROLET 57 mecânico, 8 cil., em colunas, bom estado. Pode trocar. Trator 2a. feira Rua São Francisco Xavier, 288.

CHEVROLET 57 mecânico, 8 cil., em colunas, bom estado. Pode trocar. Trator 2a. feira Rua São Francisco Xavier, 288.

CHEVROLET 57 mecânico, 8 cil., em colunas, bom estado. Pode trocar. Trator 2a. feira Rua São Francisco Xavier, 288.

CHEVROLET 57 mecânico, 8 cil., em colunas, bom estado. Pode trocar. Trator 2a. feira Rua São Francisco Xavier, 288.

CHEVROLET 57 mecânico, 8 cil., em colunas, bom estado. Pode trocar. Trator 2a. feira Rua São Francisco Xavier, 288.

CHEVROLET 57 mecânico, 8 cil., em colunas, bom estado. Pode trocar. Trator 2a. feira Rua São Francisco Xavier, 288.

CHEVROLET 57 mecânico, 8 cil., em colunas, bom estado. Pode trocar. Trator 2a. feira Rua São Francisco Xavier, 288.

CHEVROLET 57 mecânico, 8 cil., em colunas, bom estado. Pode trocar. Trator 2a. feira Rua São Francisco Xavier, 288.

CHEVROLET 57 mecânico, 8 cil., em colunas, bom estado. Pode trocar. Trator 2a. feira Rua São Francisco Xavier, 288.

CHEVROLET 57 mecânico, 8 cil., em colunas, bom estado. Pode trocar. Trator 2a. feira Rua São Francisco Xavier, 288.

CHEVROLET 57 mecânico, 8 cil., em colunas, bom estado. Pode trocar. Trator 2a. feira Rua São Francisco Xavier, 288.

CHEVROLET 57 mecânico, 8 cil., em colunas, bom estado. Pode trocar. Trator 2a. feira Rua São Francisco Xavier, 288.

CHEVROLET 57 mecânico, 8 cil., em colunas, bom estado. Pode trocar. Trator 2a. feira Rua São Francisco Xavier, 288.

CHEVROLET 57 mecânico, 8 cil., em colunas, bom estado. Pode trocar. Trator 2a. feira Rua São Francisco Xavier, 288.

CHEVROLET 57 mecânico, 8 cil., em colunas, bom estado. Pode trocar. Trator 2a. feira Rua São Francisco Xavier, 288.

CHEVROLET 57 mecânico, 8 cil., em colunas, bom estado. Pode trocar. Trator 2a. feira Rua São Francisco Xavier, 288.

CHEVROLET 57 mecânico, 8 cil., em colunas, bom estado. Pode trocar. Trator 2a. feira Rua São Francisco Xavier, 288.

CHEVROLET 57 mecânico, 8 cil., em colunas, bom estado. Pode trocar. Trator 2a. feira Rua São Francisco Xavier, 288.

CHEVROLET 57 mecânico, 8 cil., em colunas, bom estado. Pode trocar. Trator 2a. feira Rua São Francisco Xavier, 288.

CHEVROLET 57 mecânico, 8 cil., em colunas, bom estado. Pode trocar. Trator 2a. feira Rua São Francisco Xavier, 288.

CHEVROLET 57 mecânico, 8 cil., em colunas, bom estado. Pode trocar. Trator 2a. feira Rua São Francisco Xavier, 288.

CHEVROLET 57 mecânico, 8 cil., em colunas, bom estado. Pode trocar. Trator 2a. feira Rua São Francisco Xavier, 288.

CHEVROLET 57 mecânico, 8 cil., em colunas, bom estado. Pode trocar. Trator 2a. feira Rua São Francisco Xavier, 288.

CHEVROLET 57 mecânico, 8 cil., em colunas, bom estado. Pode trocar. Trator 2a. feira Rua São Francisco Xavier, 288.

CHEVROLET 57 mecânico, 8 cil., em colunas, bom estado. Pode trocar. Trator 2a. feira Rua São Francisco Xavier, 288.

CHEVROLET 57 mecânico, 8 cil., em colunas, bom estado. Pode trocar. Trator 2a. feira Rua São Francisco Xavier, 288.

CHEVROLET 57 mecânico, 8 cil., em colunas, bom estado. Pode trocar. Trator 2a. feira Rua São Francisco Xavier, 288.

CHEVROLET 57 mecânico, 8 cil., em colunas, bom estado. Pode trocar. Trator 2a. feira Rua São Francisco Xavier, 288.

CHEVROLET 57 mecânico, 8 cil., em colunas, bom estado. Pode trocar. Trator 2a. feira Rua São Francisco Xavier, 288.

CHEVROLET 57 mecânico, 8 cil., em colunas, bom estado. Pode trocar. Trator 2a. feira Rua São Francisco Xavier, 288.

CHEVROLET 57 mecânico, 8 cil., em colunas, bom estado. Pode trocar. Trator 2a. feira Rua São Francisco Xavier, 288.

CHEVROLET 57 mecânico, 8 cil., em colunas, bom estado. Pode trocar. Trator 2a. feira Rua São Francisco Xavier, 288.

CHEVROLET 57 mecânico, 8 cil., em colunas, bom estado. Pode trocar. Trator 2a. feira Rua São Francisco Xavier, 288.

CHEVROLET 57 mecânico, 8 cil., em colunas, bom estado. Pode trocar. Trator 2a. feira Rua São Francisco Xavier, 288.

CHEVROLET 57 mecânico, 8 cil., em colunas, bom estado. Pode trocar. Trator 2a. feira Rua São Francisco Xavier, 288.

CHEVROLET 57 mecânico, 8 cil., em colunas, bom estado. Pode trocar. Trator 2a. feira Rua São Francisco Xavier, 288.

CHEVROLET 57 mecânico, 8 cil., em colunas, bom estado. Pode trocar. Trator 2a. feira Rua São Francisco Xavier, 288.

CHEVROLET 57 mecânico, 8 cil., em colunas, bom estado. Pode trocar. Trator 2a. feira Rua São Francisco Xavier, 288.

CAMINHÃO Chevrolet 1960

vendo Rua Assembleia n.º 13 — 8.º andar das 6 às 11 horas e das 15 às 17 horas.

CITROEN 1951 — No estado. Vendo. Acetate. Rua Ville Laverne, 122. Tel. 228-7335.

CAMINHÃO Chevrolet 61, 64 e 68 todos ditos est. toda prova. Vendo. Trator, fac. R. João Romariz 119 Ramos tel. 230-7435.

CAMINHÃO Chevrolet 4500 — 56 tanque 8.000 vendendo c/ e o tanque ou o tanque por Kombi todo reformado. Ver Rua Jornalista Geraldo Rocha, 575. J. América.

CANDANGO 61 branco, lindo carro, estofamento especial tudo ok. completamente reformado à vista 4.000,00. Trator 2a. e 6a. 248-7658. Sáb. dom. 237-7028.

CHEVROLET — Vendo em excelente estado, quase novo, por preço baixo, outro carro pela melhor oferta. Ver e tratar com o proprietário R. Professor Gabriel, 245, perto da esquina da Rua Mariz e Barros.

CORCEL — Passo consócio Willys, 8 prest. pagas pl. 36m ou seu como entrada em 24 meses. Trator hoje t. 238-4486 — (Humberto).

CAMINHÃO F. 350 vendendo-se pelo melhor preço. Vendo. V. e tratar Rua Itulim 44. P. Carmo. Domingos dia todo semana p. da tarde.

CAMINHÕES vendendo 3 F. 600 e F. 350. Vendo. V. e tratar Rua Itulim 44. P. Carmo. Domingos dia todo semana p. da tarde.

CAMINHÃO Chevrolet 65 último estado. Av. Amara Cavalcante 1973 tel. 229-3974.

CORCEL 1969 pronta entrega. Vendo. Trator 2a. e 6a. 248-7658. Sáb. dom. 237-7028.

CORCEL 1969 pronta entrega. Vendo. Trator 2a. e 6a. 248-7658. Sáb. dom. 237-7028.

CORCEL 1969 pronta entrega. Vendo. Trator 2a. e 6a. 248-7658. Sáb. dom. 237-7028.

CORCEL 1969 pronta entrega. Vendo. Trator 2a. e 6a. 248-7658. Sáb. dom. 237-7028.

CORCEL 1969 pronta entrega. Vendo. Trator 2a. e 6a. 248-7658. Sáb. dom. 237-7028.

CORCEL 1969 pronta entrega. Vendo. Trator 2a. e 6a. 248-7658. Sáb. dom. 237-7028.

CORCEL 1969 pronta entrega. Vendo. Trator 2a. e 6a. 248-7658. Sáb. dom. 237-7028.

CORCEL 1969 pronta entrega. Vendo. Trator 2a. e 6a. 248-7658. Sáb. dom. 237-7028.

CORCEL 1969 pronta entrega. Vendo. Trator 2a. e 6a. 248-7658. Sáb. dom. 237-7028.

CORCEL 1969 pronta entrega. Vendo. Trator 2a. e 6a. 248-7658. Sáb. dom. 237-7028.

CORCEL 1969 pronta entrega. Vendo. Trator 2a. e 6a. 248-7658. Sáb. dom. 237-7028.

CORCEL 1969 pronta entrega. Vendo. Trator 2a. e 6a.

Móveis para



BOX

OS HOJE

ANO

BOX

30,00

4 VÍZES

R\$ 150,00

QUADRADO

BOX

733

BOX

733

BOX

733

BOX

733

BOX

733

BOX

733

CONSERVO, instalação, conservação, pintura, lanternagem ar condicionado, geladeira, doméstica e comercial, Refrigeração, balneário, Financiamentos. Visita grátis. — Sérgio Calandino — Rua do Rio, 222-4240 e 222-2098.

FRIGIDAIRE 11 pés estado geral bom fazendo muito gelo, vende por motivo de mudança R. Siqueira Cinquetti 93 e 11.

FAMÍLIA AMERICANA, vende geladeira de 1 porta 14 pés (último estado), Rua Joaquim Nabuco, 226/622, Copacabana.

GELEADORA 12 pés, novinha, ar condicionado, 1 HP, frigirica USA 5 meses de uso. Vende urgente, mol. viagem. Rua Almirante Femandez, 41 apt. 1015, Flamengo.

GELEADORA — Grande, 6 portas, serve para bar ou pensão. Vende urgente, tratar com o Sr. Sampa da Paz, 202. Tel. 254-1199 e Sampa da Paz, 202.

GELEADORA — Vende-se Consul 10 portas, Trator, 226-2762.

GELEADORA, vende Philco, 13 pés, pintura, cromados novos. Motiva ter duas. NCR\$ 250,00. Rua Silva Pereira, 95 — Olaria.

GRANDE LIQUIDAÇÃO — 90 geladeiras a partir de 100,00, duplex de luxo e a quermesse, aos domingos, de 10h às 15h, Rua 25 de Abril, 250 — Ipanema.

GELEADORA — Brastemp 11 pés, 190,00, seminova. Vende urg. Rua da Relação n.º 1 sob., Da, Edina Cecilio Troca.

GELEADORA — Todas as marcas e modelos, estado impecável, / garantia, entrega imediata, desde NCR\$ 130,00. Inicialmente 150,00.

GELEADORA G.E. Brastemp, Frig. de geladeiras modernas com garantia total NCR\$ 130,00. Rua Leandro Martins 30, c/c, da Rua dos Andradas, 1003.

GELEADORA Brastemp Imperador — nova, vende-se NCR\$ 600,00. Rua General Argolo, 96 — ap. 202 — S. Cristóvão.

GELEADORA Frigidaire G.E. Gelomax Kelvinator pint. borracha nova / garantia e a partir 150,00 facilito carreto, 174 Parana, 1007. Acqua Santa Piedade — 229-2670.

GELEADORA Frigidaire da 11 pés último estado vendo problema de espaço, Rua Haddock Lobo 376 apto. 205.

GELEADORA Westinghouse vende-se no estado pr NCR\$ 200,00. Rua Leopoldo Miguez 174 aptº 202, Copacabana.

GELEADORA — Grande liquidação, estado de novas, modernas, ótima funcionamento, garantidas, vende-se urgente, tratar com o Sr. Gomes Freire, 547 loja, Centro.

GELEADORA Brastemp, estado da nova 8 pés muito gelo urgente por 220,00 Rua Bela, 282-A, 530 Crisóvão.

GELEADORA — Vendo Brastemp 11 pés, um ano de uso. Motivo viagem, Dias da Cruz 185, ap. 102, Mar.

GELEADORA Westinghouse duplex de 13 pés em perfeito funcionamento. NCR\$ 800,00. Rua Gonçalves Barcelos 230 — Ipanema.

Lareneiras a partir de 2a. Gen.

GELEADORA Westinhouse — 13 pés automática, 2 portas. — Vendo 100,00. Tel. 226-4921.

GELEADORA Frigidaire 9 pés bom conservada e perfeita, mol. Futurama 350,00 — 237-6776.

GELEADORA comercial, Vende 7 portas, perfeita, estado de conservação, tratar Rua Bão, Melgaço 612. Cor-de-rosa.

GELEADORA /garantia a partir de NCR\$ 130,00. Diversa marcas e tamanhos, pintura nova na cor de sua preferência, Visconde, Rua Cordeiro 174, sobrado est., /Marchetti Fluminense.

GELEADORA — A partir NCR\$ 150,00, 180, 200, 250. Todas, gelando e pintadas. R. da Conceição, 145. Solor, ao lado Colégio Pedro II.

GELEADORA — Estamos liquidando pelo preço de fábrica Gelomax NCR\$ 650,00, 5 meses de garantia. Rua da Conceição, 111.

GELEADORA Frigidaire 9 pés moderna estado de nova urgente, estado de conservação, 1028-A, S. Cristóvão.

GELEADORA — Em bom estado de conservação NCR\$ 150, Vendo à Rua Assis Brasil, 194, apto. 705 — Copacabana.

GELEADORA 9 pés em perfeita estado para desocupar lugar — Vendo NCR\$ 150,00 Av. Princesa Isabel n.º 185-C.

PARTICULAR vende aparelho de ar condicionado Philco, estado impecável (novo), luminária. Mais informes 256-3754.

TECNICO alemão, conserta geladeiras nos domicílios — Troca-se rels, automático, motor, 150,00. gts. Serviço garantido. Telefone 228-4400. Sr. Stefan.

VENDESE urgente uma geladeira nova com 7 meses de uso por motivo viagem. Preço 450,00. Praça Aguirre Cerda 47, aptº 401 Bairro Fátima.

VENDESE 1 geladeira Brastemp 10x2 pés. Funciona bem. Av. Nossa Senhora de Copacabana 583 apt. 810.

VENDESE geladeira Frigidaire com 7 pés tratar na Rua Dona Mariana n.º 213 — Botafogo.

VENDO 1 geladeira "Admiral" 9 pés, seminova, perfeita funcionamento, motor de fábrica. Preço 280,00. Sr. Rul. Tel. 227-7275.

Ar condicionado — Geladeiras

Consertos no local, com garantia, qualquer marca, 100% autorizado — Tel. 252-0598 — V. grátis. Tércio Souza.

Ar condicionado

Conserto — Conservação — Manutenção. Aparelhos Admiral — Philco — Ge — Instalações centrais e industriais. Consulte — Consert-Air, Rua Visconde da Niterói n.º 306. Fones: 252-4547 — 228-8134.

Geladeira pintura a domicílio 60

Pintor tendo trabalhado muitos anos na Mesbla, atualmente por conta própria, pinta sua geladeira, trabalho perfeito em qualquer côr com o melhor material, troco borracha — Sr. Pedro Vasconcelos, Rua Visconde Pirajá, 540, Bazar. Telefone 227-0594.

Geladeira pintura a domicílio 60

A pistola com tinta Duco. Aplicamos cromato de zinco contra ferrugem e maresia, o mesmo que trat. prala. Troca-se borracha. Pintor reg. atendo em qualquer bairro. Oficina Rua Montenegro, 6. Telefone 257-0596 — Chaves.

Geladeira pintura a domicílio 60

Pinto-se a pistola a domicílio. Of. espec. usando o famoso trat. naval contra ferrugem e maresia o mesmo que trat. prala. Troca-se borracha. Atendo a qualquer bairro — Telefone 257-0451. Sr. Juvenal.

condicionado

CLUBES — RESTAURANTES

de máquinas para captação, refrigeração e distribuição, compreendendo um compressor de gás Carrier 5 HP. Canalização para distribuição do ar por ventiladores. Vende-se no estado.

— Tel. 222-4391 — Ver na Praia do Caju, 330.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE
EMPREENHEIROS DE OBRAS PÚBLICAS

CIMENTO

PRONTA ENTREGA SACO DE 50 KG.
NCR\$ 6,40 POSTO OBRA FATURADO A 90 DIASA ABEOP, no propósito de cooperar com o Governo, oferece a
todas as Empresas Empreiteiras de Obras Públicas, Cimento importado com
laudo técnico realizado em laboratório.

RUA ALCINDO GUANABARA, 24 SALA 905 — TEL. 242-1320

Louça Celite
liquidaçãoConjunto em cor 159,00
Conj. Bras. bicolor ... 249,00
Conj. Louça Bca ... 95,00
Piso Esmalt. cores ... 28,80
Metal plaid levat.
luxo 119,80
256-5191, 237-3258 e 90-2168

Pisos plásticos

Diretamente da fábrica. Pa-
drões exclusivos, tipo má-
more, lindas cores. Decorativo.
Colocação imediata e garantida.
Rua da Lapa, 120, 7.º, Tel.
242-4603, 252-5016, 234-0719.

Portas coloniais

Temos prontas e fabricamos
sob encomenda, em vinhático,
cedro, peroba, cerejeira, riga e
jacarandá. Rua 24 de Fevereiro
n. 39. Tel. 230-0577. (P)

Piso plástico

Diretamente da fábrica.
Lindos padrões para qualquer
ambiente. Preços sem compe-
titor. R. Miguel Lemos, 80 ap-
604 — Tel. 257-2802.

Riga

Fabricamos assoalhos e lam-
bris, também em outras madei-
ras. Laminas folheadas. Fábrica
na Guanabara. Rua 24 de Fe-
vereiro n. 39 — Tel. 230-0577. (P)

Telhados

Executamos reformas em es-
truturas metálicas e de madei-
ra. Orçamentos sem compro-
misso. Tel.: 228-8831. (P)PORTAS
PARA
BOXFECHAMENTO DE
VARANDA
Em alumínio anodizado,
PORTAS SOCIAIS
ARTÍSTICAS
Será feita em Geral
ALVIMAFÉ
IND. E COM. DE METAIS LTDA.
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO — TEL.
257-7433
R. Guatemala, 52 — PenhaMATERIAL ELÉTRICO E HIDRÁULICO
É NA VALAX E... FIM DE PAPO
GANHE NO PREÇO!

MATERIAL ELÉTRICO

Pilhas Phillips	Grande	0,43
(Caixa fechada)	Média	0,40
	Pequena	0,25
Fios de cobre	N.º 16	12,70
rigorosamente	N.º 14	18,90
em rolos de	N.º 12	28,90
100 m.	N.º 10	42,90
	N.º 8	68,90
	N.º 6	107,90
Cabo n.º 6 (100 m)		165,90
Cabo n.º 4 (100 m)		254,90
Reator de 20 W		4,10
Reator de 40 W		6,90
Lâmpadas até 60 W. (Caixa com 100 lâmpadas)		79,00
Lâmpada fluorescente de 20 W		4,50
Lâmpada fluorescente de 40 W		4,80
Aquecedor "JUNKER'S" branco		315,00
Aquecedor "JUNKER'S" cor		340,00

E OS FAMOSOS METAIS SANITÁRIOS

Aparêlho de lavatório Cascata	72,00
Aparêlho bidet Cascata	79,00
Torneira de lavatório Cascata	33,00
Registro de gaveta 3/4"	7,90

ESTOQUE SORTIDO E VARIADO — ENTREGA PARA O MESMO DIA EM TODA A GUANABARA
LOJAS PORTUGUESAS
Rua do Catete, 248. Tel. 225-0605
CASA DAS LÂMPADAS LTDA
Rua Visconde de Inhaúma, 48
Tel. 243-8323
Av. Copacabana, 110, lojas C, D e E
Tels.: 256-5450, 256-5441 e 256-542922-5140
RAMAL 13
O TELEFONE DO CONFORTObox para seu
banheiro
diretamente
da fábrica
BomBox
INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.
R. ALVARO ALVIM, 48 — 8.º AND. — SALA 806

ARAMES COMUNS E DE AÇO

Claros, recozidos e galvanizados, comuns e de
aço Patenings. Para artefatos diversos e molas.
Em rolos, barras ou varelas.
Rua da Candelária, 79 - 2.º andar - GB.L. HERZOG S.A.
Tels.: 223-9275 e 243-4628

Aron Compensados

RUA BENEDITO HIPÓLITO, 40 Tels.: 243-1245 e 243-0662			
Chapas de 2,20 x 1,60 — Preços à vista			
	Cedro	Jequitibá	Pinho
3 mm	—	—	7,50
4 mm	14,40	12,50	9,50
6 mm	20,50	17,00	15,00
8 mm	24,50	21,50	18,00
10 mm	30,00	24,50	22,00
15 mm	39,50	35,00	33,00
18 mm	46,50	40,00	38,00
20 mm	51,50	45,00	—
25 mm	66,00	60,00	—
30 mm	77,00	68,00	—

Alumita

TIJOLOS REFRATÁRIOS — NIQUEL (FIO)
Vende-se abaixo do custo. MATELIN — Tel.
222-4391. Ver na Praia do Caju, 330.

ALUGAMOS • EXECUTAMOS

Estamos aparelhados, tecnicamente, para atende-
lo com URGÊNCIA em qualquer serviço de rocha
ou concreto.Um simples telefonema,
resolva seu problema.

Tels. 48-7391 e 54-3024



LAJE minimax

Economiza madeira, ferro concreto e
mão de obra. TRAGA-NOS AS PLAN-
TAS DE SUA CONSTRUÇÃO PARA
ORÇAMENTO, SEM COMPROMISSOmais barato
mais rápido
eficienteStalton s/a
CONCRETO PROTENDIDOAVENIDA RIO BRANCO, 156
GR. 1136 - TEL. 242-8448 - GBANTES DE COMPRAR
materiais
DE CONSTRUÇÃO
CONSULTE NOSSOS PREÇOS

Azulejo Klabin, cores	9,80
Azulejo Klabin, branco	9,35
Areia lavada	12,00
Saibro	11,00
Pedra	21,00
Tijolo	120,00

TEMOS CIMENTO
ENTREGAS RÁPIDASVEJA E COMPROVE QUE É
NEGÓCIO VANTAJOSO COMPRAR EM
RASCÃO & CARDOSO LTDA.
Rua Conde de Bonfim, 96
Tijuca - tel. 248-5983.

Tacos e assoalhos luxo

De Campos a partir de NCR\$ 5,00 e m2. Tacos de di-
versos tipos para desenho e em losango — Tábuas e pernas
de pinho para construção — Esquadrias em geral — Pedra,
areia, cimento — Visite nossa exposição — MATERCOL E MA-
DEIROL — Rua Urano, 1261 — Estrada do Galeão, 1844 —
Tels. 30-0210 — 30-4659 e Cel. 96-3120 — Rua São Fran-
cisco Xavier, 497.verifique!
o lucro é SEU!

TUDO DE 1.ª QUALIDADE	CEDRO	JEQUITIBA	PINHO
8 mm	NCR\$ 14,00	NCR\$ 12,00	NCR\$ 9,88
4 mm	NCR\$ 14,00	NCR\$ 12,00	NCR\$ 9,88
6 mm	NCR\$ 20,00	NCR\$ 17,00	NCR\$ 14,08
15 mm	NCR\$ 39,00	NCR\$ 35,00	NCR\$ 31,68
20 mm	NCR\$ 51,00	NCR\$ 45,00	NCR\$ 42,24

Portas de Cedro pl. Armário embutido NCR\$ 17,00
Portas de Jequitibá NCR\$ 15,00
Duratex 2,5 mm — 1,22 x 2,75 NCR\$ 5,50
Duratex 3,2 mm — 1,22 x 2,75 NCR\$ 6,00TACOS DE PERoba DO CAMPO
de 2a. NCR\$ 8,00
de 3a. NCR\$ 5,50

agora pagamentos facilitados em 4-8-12-16-20 e 24 meses

FORNECEDORA DE COMPENSADOS
SUPREMO Ltda.
AV. HENRIQUE VALADARES, 148-B
TEL.: 42-7434 e 32-1340

FÔLHAS DE FLANDRES

95 — 100 — 107 libras
Tamanhos 28" x 36" — 28.7/8" x 21" e 28.7/8" x 22". Revesti-
mento de 50, 75, 100.
PRONTA ENTREGA — Outros tipos, medidas e revestimento.
Aguardamos suas consultas.

J. TORQUATO COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.

RUA PRAIA DO CAJU, 547
Telefones 234-7552 — 234-7558 — 228-9839 e 248-7964
Endereço telegráfico — JOTORQUATO — RIO

ISOMAX

ESPECIALIZADA NO CAMPO
DA IMPERMEABILIZAÇÃO A FRIO E
ISOLAMENTOS TÉRMICOS E ACÚSTICOS

A TRANQUILIDADE NA SUA CONSTRUÇÃO

COM PRODUTOS DA

SOCROL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

ISOLAMENTO TÉRMICO DA LAJE COM ISOPOR • FORROS

ISOLANTES COM PLACAS DECORATIVAS DE ISOPOR

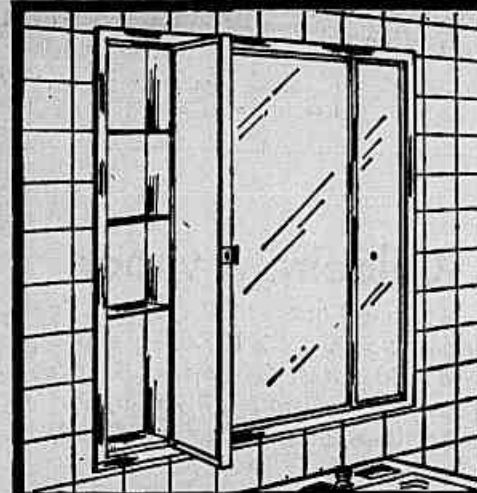
INFORMAÇÕES
PELOS TELEFONES
252-2755
242-5269OFERECE AOS SÍNDICOS E A CONSTRUÇÃO CIVIL, SERVIÇOS
ESPECIALIZADOS
ISOMAX ENG. COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.
Esc.: Av. Franklin Roosevelt 115, g. 302
Dep.: Av. Brasil, 12277-A.MAT. ELÉTRICO e HIDRÁULICO
O MENOR PREÇO DO RIO

Tomada c/ Placa Plac	2,45	Bomba Dancor 1/4 HP	164,50
Aquecedor Junkers Br.	214,50	Reator Eletromar 20 W	3,70
Lâmpada Astra 40 W	0,82	Ap. Lav. linha Italiana	67,50
Assento Nicro Plastic Br.	32,50	Fio 2 x 12 Br. (100 m)	89,95
Reator Eletromar 40 W	9,45	Torneira Pl. — 10c. Crom.	6,45
Ap. Bidet linha Italiana	71,50	Lâmpada Philips 60Wx130 V	1,10
Fluorescente Philips 40 W	4,70	Conduí 3/8 — Metro	0,45
Coaxial Pirelli (100 m)	84,95	Assento Goyana Luxo	25,95
Conj. Ideal Standard — Cor	170,00	Isolador Marron c/ pine	0,99
Campainha Musical Dene	8,45	Fio 2 x 22 Br. (100 m)	14,50
Válvula Hidra Vcr	68,95	Chave Monofásica Rôlha	2,20

FERRAGENS CONTE LTDA.

CONTE CONOSCO PARA SERVIR MELHOR
Rua da Constituição, 84 — 1.ª loja — Tel.: 232 7007

rebotex

O melhor acabamento para áreas,
empenas e fachadas secundárias.Contendo SILICONE, repele
totalmente a água da chuva
mantendo sempre seca e limpa
a superfície revestidaQUARTZOLIT S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO
EDIF. AV. CENTRAL - AVENIDA RIO BRANCO, 156 - CONJ. 134/138
TELEFONES: 232-5192 • 232-5193 • 232-5194 - GUANABARA

CRIS - METAL

- MOLDURAS em alumínio anodizado em perfil
especialmente projetados
- ESPELHO de cristal de 7m/m.
- Três amplos ARMÁRIOS, sendo 2 laterais e
1 central com prateleiras de vidro.
- Luxoso ACABAMENTO com gabinetes em
plástico poliestireno alto impacto, o mesmo aca-
bamento das geladeiras modernas

Representante: Est. Rio-Guanabara

HEITOR AUER — TEL. 252-1156
CASA P. S. LOPES DE AZULÉIOS LTDA.
Rua Riachuelo n.º 139 — Centro
CASA LUZES S/A — MAT. PARA CONSTRUÇÃO
Rua Dias da Cruz n.º 638 — MéierInstalando
restaurante?Faça o
fôrro com
ForrovidPainéis de fibra de vidro que isolam
contra o barulho, o calor e o frio
Aplicação simples e econômica em tes-
tos, coberturas e lajes, com peris de
alumínio ou de madeira
Consulte-nos para elaboração de proje-
tos sem compromisso.

VIDROBRÁS

Forrovid
conforto no lar e no trabalhoCOFERMAT Rua Buenos Aires, 154 telefone 43-2968 - VIDROBRÁS Rua Debret, 23
14 e telefone 22-5076

AGORA

FILON

(DIGA "FÁI-LOÑ")

PARA PRONTA
ENTREGA

(DIGA "QUE ÓTIMO!")

Filon — a melhor
chapa translúcida
em poliéster e fibra
de vidro, a única reforçada
com nylon — já estádisponível para
pronta entrega. Em
várias cores, perfil
e tamanhos (chapas de até
12 m de comprimento)

— PARA PRONTA ENTREGA —

FILON®
qualidade internacional
em chapas de poliéster reforçadoDIVISÃO DE PRODUTOS ESPECIAIS DE
TRORIONSÃO PAULO: Av. Rangel Pestana, 1105 - 5.º andar - fone: 33-3658
RIO DE JANEIRO: R. Prefeito Olímpio de Melo, 1774 - fones: 28-7124/5
CURITIBA: Rua João Negrão, 532 - fone: 4-6922
PORTO ALEGRE: Rua General Lima e Silva, 737 - fone: 5-1480
RECIFE: Rua Francisco Silveira, 58 - fone: 7-8146

AQUI V. ENCONTRA FILON

MACIFE S/A
Materiais de Construção
na Matriz e em todas as filiais
PISOS E REVESTIMENTOS
PLÁSTICOS LTDA.
Rua Alvaro Alvim, 48 — sala 208/9
fone: 252-0418 — Centro
CASA TITUS
Walter Fernandes & Cia. Ltda.
av. Mal. Floriano, 154
fone: 243-5622 — CentroCOFERMAT
Cia. Bras. Ferro e Materiais S/A
Rua Buenos Aires, 154
fone: 243-2968 — Centro
CASA PAIVA
Louças e Ferragens Ltda.
Rua Visconde de Pirajá, 262
fone: 247-0833 — Ipanema
MARCOWAN — Ferragens
Comércio e Indústria Ltda.
na Matriz e em todas as filiais

E EM TODAS AS BOAS CASAS DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO